

Helge Detlev Pantzier

Membro da ABRAD –Associação
Brasileira de Radiestesia e Radiônica
Ex-titular da disciplina de Radiestesia
do Curso de Naturologia Aplicada da
Universidade do Sul de Santa Catarina
Professor da cadeira de Radiestesia do
Curso de Formação em Naturopatia Holística
realizado na Faculdade Estácio
de Sá em São José – SC.

AMBIENTES SAUDÁVEIS, PESSOAS SAUDÁVEIS.

AMBIENTES DOENTIOS, PESSOAS DOENTIAS.

Como a geobiologia e a radiestesia podem contribuir
para localizá-los

Editora
Florianópolis – 2.007

Copyright C 2008 Editora do Autor

Todos os direitos reservados

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida

sem permissão por escrito do autor

Editor Responsável: Helge Detlev Pantzier

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Câmara Brasileira do Livro

PANTZIER, Helge Detlev

Ambientes saudáveis, pessoas saudáveis, ambientes doentios, pessoas doentias.
como a geobiologia e a radiestesia podem contribuir para localizá-los/Helge Detlev Pantzier,
Florianópolis, Santa Catarina: Editora do Autor. 2007.

Bibliografia

ISBN nº. 85-88029-02-01

1. Radiestesia – Saúde

00.3591

CDD-133.323020

Rua Graciliano Ramos, 45 – Agrônômica – Florianópolis - SC

CEP 88025-360 – Fone/Fax (48)3228-4451

e-mail: helgedp@gmail.com

Agradecimentos

Para se escrever um livro é necessário que se receba estímulos, que se conheça pessoas dispostas a ajudar, pessoas com as quais se possam trocar idéias. Posso dizer que essas pessoas nunca me faltaram.

Às pessoas a seguir relacionadas quero externar os meus agradecimentos. Todas elas foram importantes para mim.

Desejo destacar os nomes de Otto Pantzier, meu pai, radiestesista amador, a quem eu devo o interesse pela radiestesia; Prof. Dr. Ing. Karl Uiblaker – Alemanha; Prof. Dr. Leszek Matela – Polônia; Prof. Dr. Iuri Andreewich Kholodov – Rússia; Prof. Méd. Neuci da Cunha Gonçalves – Brasil; Prof. Dr. Leodegário Lufriu – Cuba; Dr. h.c. Karl Ernst Lotz – Alemanha; e aos geobiólogos e radiestesistas Mariano Bueno – Espanha; Pablo Froelich – Suíça; Alexander Dubrov – Rússia; Gilbert Altenbach – França; Boune Legrais – França; e Otto Siegfried – Alemanha. Se eu não os tivesse conhecido certamente não teria escrito este livro.

Agradeço muito aos meus amigos da ABRAD – Associação Brasileira de Radiestesia e Radiônica, principalmente nas pessoas do seu presidente Sérgio Areias e do Prof. Dr. Marcos Alves de Almeida que, juntamente com o Dr. Eloy J. Garcia de Porto Alegre, não pertencentes a ABRAD, tiveram a paciência de ler boa parte do rascunho deste livro, colaborando com preciosas sugestões.

Menciono, também, a Universidade do Sul da Santa Catarina, na qual, como ex-professor da disciplina de Radiestesia foi possível dedicar-me mais ao assunto. Muitos dos alunos participaram ativamente de diversos experimentos e pesquisas que deram origem a trabalhos, em parte reproduzidos neste livro. Hoje recebo este suporte da Faculdade Estácio de Sá da Grande Florianópolis.

Da mesma forma, cito o Centro de Apoio aos Pacientes de Câncer de Florianópolis – CAPC, a cujos dirigentes, funcionários e pacientes sou muito grato pelo que aprendi.

Sou também grato ao Frei Fulgêncio Kaupp, meu professor de Ciências e História Natural do Colégio Santo Antônio de Blumenau; ao saudoso radiestesista Prof. Sadi Jean que tantas vezes ajudou-me; ao Frei Hugolino Back pela sua técnica; à minha esposa Marina Elisa Pantzier que deu sugestões em diversos assuntos; ao Professor Helder Martins da Universidade Agostinho Neto de Luanda-Angola pelo estímulo; aos engenheiros Prof. Flávio Girol que me abasteceu com seu vasto conhecimento composto de inúmeras informações, sugestões e imagens; a Pedro Boehme e Andrea Murillo Betioli, cujas sugestões e críticas tanto me ajudaram.

Lembro os meus amigos Fernando Hellmann, Auri Silveira da Silva, Débora Pasquatti Vaiani Kotzias Pisani e Paula Ischkanian pela colaboração e pelas idéias; e à Esther Arnold pelo complexo trabalho de revisão. Finalmente, desejo recordar as muitas centenas de pessoas, as quais atendi durante cerca de quarenta anos, que confiaram no meu trabalho e às quais foi possível ajudar. Muito do que hoje sei aprendi com elas.

A todos que, à sua maneira, estimularam o meu interesse pela pesquisa e publicação deste livro, meu muito obrigado.

Florianópolis, 08 de dezembro de 2008.

Helge Detlev Pantzier

SUMÁRIO

O que penso, 9
Introdução, 11
Ácido Desoxirribonucléico (DNA), 13
Ácido Ribonucléico (RNA), 13
Acupuntura, 14
Acupuntura da Terra, 15
Acupuntura Médica, 15
Aeronaves, 17
Água, 17
Água – Minerais e Saúde, 17
Água Subterrânea e Falhas Secas, 19
Alfagenia, 19
Alimentação Saudável, 20
Alimentos Eletrobiologicamente Seguros, 21
Alumínio, 21
Ambiente Geobiologicamente Correto, 23
Amianto – Asbesto, 23
Ampère, 25
Ampère/Metro, 25
Angstrom, 25
Animais e Plantas, 26
Anomalias Telúricas – Emanações Geopatológicas, 28
Aparelhos Elétricos, 28
Aparelhos e Alimentos Eletrobiologicamente Seguros, 29
Apometria, 29
Aquecimento Global – Efeito Estufa, 30
Argila, 32
Ar Condicionado, 32
Arsênico, 33
Artrite e Artrose, 33
Asbesto, 35
Asbestose, 35
Aterramento, 35
Aurameter, 36
Auriculoterapia, 36
Autocura, 37
Aves, 37
Bário, 38
Barulho, 38
Baterias e Pilhas Elétricas, 38
Benzeno, 38
Biocibernética Bucal, 39
Bioconstrução, 40
Bioeletricidade, 40
Biofísica, 41
Biometria, 41
Biômetro de Bovis e Simoneton, 42
Biopatia do Câncer, 43
Bobear, 43
Bússola, 44
Cádmio, 45
Cálcio, 45
Camas, 46

Campo Elétrico Natural, 46
Campos Eletromagnéticos (CEMS) – Eletromagnetismo, 47
Campo Magnético, 48
Câncer, 48
Casas Doentias, 50
Casas Saudáveis, 53
Células, 55
Cérebro, 55
Chacras, 56
Chi-gong Medicinal Chinês, 58
Chumbo, 59
Chuva Ácida, 59
Cloro, 60
Cobre, 60
Computadores, 61
Contaminação Bioquímica, 62
Cores, 62
Correntes de Água Subterrânea, 63
Corrente Elétrica, 64
Coulomb, 64
Crianças, 64
Cristais, 65
Cristalização do Plasma Sanguíneo, 65
Cromo, 66
Dentes, 68
Dietética, 68
Doenças – Cura de, 68
Do-in, 68
Dual Rod, 69
Efeito Piezelétrico, 70
Eletricidade, 70
Eletroacupuntura, 73
Eletromagnetismo – Aparelhos, 73
Eletromagnetismo, 74
Eletromagnetismo – Medidas Práticas, 78
Elétron, 79
Energia Cósmica, 79
Energias Sutis – Vibrações de Baixa Amplitude, 80
Energia – Tipos, 81
Energia telúrica – Principais Aspectos, 81
Energia Vital, 82
Enxofre, 83
Estrôncio, 84
Euforia Provocada por Efeitos Geológicos, 84
Fading em Radiestesia, 85
Falhas Secas – Falhas Vagas, 85
Ferro, 85
Filtros Solares, 88
Física Quântica – Mecânica Quântica, 89
Fitoterapia, 91
Flúor, 91
Fluxo de Indução Magnética, 91
Formaldeído, 91
Forno de Microondas, 92
Forquilha, 92

Forquilha – Exercícios, 93
Fósforo, 94
Fraturas, 94
Funcionamento da Vida, 94
Gaiola de Faraday, 96
Gás de Cozinha, 96
Gauss, 96
Geobiologia, 96
Geomagnetômetro, 98
Geopatogenia, 98
Geopatologia, 100
Gestação, 100
Glândulas, Instintos e Emoções, 100
Gráficos Radiestésicos, 101
Gray , 101
Habitação, 102
Hartmann (Redes – Faixas), 102
Hidroterapia, 105
Hipertensão, 106
Hipotálamo, 106
Homeopatia, 106
Hormônios, 107
Indução Magnética – Tesla, 108
Infecções, 108
Intensidade do Campo Magnético – Ampère por Metro, 108
Iodo, 109
Lamas e Terras (Argila), 110
Lâmpadas, 110
Lesão por Esforço Repetitivo (LER), 110
Limpeza do Ar, 111
Linhas Telúricas, 111
Lítio, 111
Macrobiótica, 112
Magnetismo, 112
Magnetismo Terrestre, 113
Magnésio, 114
Manchas Solares, 114
Manganês, 116
Massagem, 117
Matéria – Estados, 117
Materiais Contaminantes, 120
Materiais Ecológicos, 120
Maxwel, 122
Medo, 122
Medicina Complementar, 123
Mente – Energia – Matéria, 124
Mercúrio, 124
Molibdênio, 125
Moradia, 125
Moxabustão, 125
Música, 126
Mutação Genética, 126
Neutralização dos Efeitos da Radiação, 127
Níquel, 129
Olhos, 131

Ondas Schumann, 131
Orgônio, 133
Ossos – Estímulos para sua Consolidação, 135
Ozono, 137
Pêndulo, 139
Pêndulos – Tipos, 140
Pensamento – Formas de Pensamento, 141
Piercing – Brincos, 142
Plantas e Animais, 142
Plantas Descontaminantes, 142
Polaridade, 144
Poluição Atmosférica, 145
Poluição Sonora, 148
Ponteiro, 148
Postura Mental, 148
Potássio, 148
Potência – Watt, 149
Pressão Alta, 149
Produtos Potencialmente Tóxicos nas Moradias, 150
Psicotrônica, 151
Psiônica, 151
Quartzo, 152
Rabdomancia , 154
Rad, 154
RAD, 154
Radiação e Descontaminação, 154
Radiação Eletromagnética Artificial, 154
Radiação Ionizante, 155
Radiação Solar, 155
Radiações, 155
Radiações Cósmicas, 156
Radiações Não-Ionizantes, 156
Radiações Benéficas, 156
Radiações da Terra, do Solo ou do Subsolo, 156
Radiações Lunares, 157
Radiações Solares, 157
Radicais Livres, 159
Radiestesia, 160
Radiestesia à Distância, 164
Radiestesia Cabalística, 165
Radiestesia de Ondas de Forma, Emissões de Forma, Emissões Devidas às Formas, 165
Radiestesia e Geobiologia Baseada em Aparelhos, 165
Radiestesia e Geobiologia Baseada em Instrumentos, 166
Radiestesia em Atividades Geobiológicas, 168
Radiestesia – Escolas, 169
Radiestesia – História, 170
Radiestesia Icônica, 172
Radiestesia Prática, 172
Radiestesia – Terapia, 173
Radiestesia – Utilidade, 173
Radioatividade, 174
Radioatividade – Manejo de Equipamentos, 175
Radiônica, 175
Radônio, 178
Raios Alfa, 178

Raios Beta, 178
Raios Gama, 178
Raios Infravermelhos, 179
Raios Ultravioletas, 179
Raios-X – Irradiação do Público em Geral, 180
Redes Benker, 180
Redes Curry, 180
Redes de Transmissão de Energia Elétrica, 181
Redes Wittmann, 183
Relê de Desconexão, 183
Rem, 183
Remanência, 184
Ressonância, 184
Ressonância Mórfica, 184
Ressonância Schumann, 185
Rodovias, 185
Roentgen, 185
Roupas e Móveis, 185
Ruídos, 186
Ruídos e o Câncer, 190
Sangue – Polaridade e Vibração, 192
Saúde, 193
Selênio, 197
Sievert, 197
Sistemas de Auto-Organização, 197
Sódio, 197
Sol, 198
Sono, 198
Spherics (Atmosférica), 198
Substâncias Tóxicas nas Casas e Locais de Trabalho, 198
Tecidos, 200
Telefonia Celular, 200
Tensão Elétrica, 203
Tesla, 203
Tintas, 204
Titânio, 205
Tório, 205
Tui-Na, 205
Tumores, Leucemia, Câncer e o Eletromagnetismo, 206
Umidade, 208
Urânio, 208
Varetas em L, 209
Veios D'água, 210
Veículos Aéreos, 210
Ventos Solares, 210
Verminose, 211
Vigas Expostas, 211
Virose, 212
Vitaminas, 212
Vitamina A, 212

Vitamina B1 (Tiamina), 213
Vitamina B2 (Riboflavina), 213
Vitamina B3 (Niacina, Niacinamida, Ácido Nicotínico), 213
Vitamina B5 (Ácido Pantotênico), 213
Vitamina B6 (Piridoxina), 213
Vitamina B12 (Cianocobalamina), 214
Vitamina C, 215
Vitamina D (Calciferol), 214
Vitamina E (Tocopherol), 215
Vitamina K (Filoquinona, Menaquinona e Menadiona), 215
Volt, 216
Volt/metro, 216
Watt, 217
Weber, 217
Xacra, 218
Xerox, 218
Yang, 219
Yin, 219
Yoga, 219
Zaori, 220
Zettajoule, 220
Zimótico, 220
Zinco, 220
Zonas Geopáticas, 221
Referências, 223

O QUE PENSO

Este livro é uma homenagem a pesquisadores como o Dr. Ignaz Phillip Semmelweiss, médico e físico húngaro. Sem conhecer o causador da febre puerperal, ele descobriu que era preciso contrariar os hábitos reinantes nas ciências da saúde de então. Introduziu a lavagem das mãos com água e sabão como gesto obrigatório para enfermeiros e médicos que entravam nas enfermarias. Mandou também ferver os lençóis das camas, evitando a morte de parturientes. Reduziu a taxa de mortalidade das pacientes de 18% para 1,5%.

Havia, na época, hospitais em que até 90% das parturientes morriam de febre puerperal.

Ridicularizado e combatido pelos seus pares entrou em profunda depressão e foi internado numa clínica para doentes mentais, onde faleceu aos 47 anos. Mais tarde, depois de sua morte, Louis Pasteur provou que ele tinha razão.

A sabedoria popular, a medicina oriental, os usos e costumes têm desenvolvido ao longo dos milênios algumas práticas que, até hoje, não puderam ser comprovadas pela ciência. E não é por causa disto que se pode afirmar que não sejam eficientes. Quantos chás caseiros e ervas levam à cura. Em quantas oportunidades, uma boa conversa produz resultados satisfatórios.

Sabe-se que em alguns casos o placebo é tão eficiente como o próprio medicamento. A acupuntura e a homeopatia que há pouco tempo ainda eram objeto de desconfiança, hoje são especialidades médicas.

Muitas pessoas arderam na fogueira em defesa de suas idéias, consideradas hereges e consideradas naturais hoje.

Que sofrimentos não deve ter passado Darwin com sua teoria da evolução das espécies. Suas idéias se chocavam diretamente com os conhecimentos da época.

Mesmo descobertas científicas como a que foi feita por Koch, com o bacilo da tuberculose que hoje tem seu nome, foram ridicularizadas, apesar da apresentação de provas. Hoje não é diferente do que em qualquer outra época.

Hoje existem milhares de pessoas se queixando de males sem que a causa seja detectada.

As pessoas são sensíveis em níveis diferentes aos venenos contidos nas tintas das paredes, nos vernizes, aos fungos, aos ácaros e ao pó dos aparelhos de ar condicionado.

Muitos tipos de rochas e materiais de construção são radioativos, sendo o gás radônio um dos piores vilões.

A isto se soma a toxidez do PVC dos recipientes de alimentos, de tubulações, de garrafas e bacias plásticas, que chegam a desprender uma substância com efeitos semelhantes ao do estrogênio.

Também painéis de diversos metais ou painéis de barro, cuja glazura tenha sido feita com compostos de chumbo, não escapam desta relação.

A este quadro de problemas da civilização se somam: o eletromagnetismo, as microondas e as radiações telúricas. A maioria desses fenômenos não teve seus efeitos prejudiciais à vida, suficientemente estudados e comprovados.

Milhões de pessoas se queixam de males que, em boa parte, se pode atribuir a este conjunto de fatores perniciosos.

Entretanto, em muitos casos, essas ocorrências não têm merecido a suficiente atenção por parte dos órgãos responsáveis. Ainda falta pesquisa, e é necessária a desmistificação com a quebra de tabus.

Tudo que é novo, tudo que é diferente, segundo Shoppenhauer passa por três fases: num primeiro momento é ridicularizado; em seguida é combatido com veemência (pois interfere na maneira de pensar e nos negócios); e, por fim, é aceito naturalmente e se pergunta por qual motivo se demorou tanto tempo para reconhecer algo tão elementar.

Por outro lado, tudo leva a crer que neste século se estudará o cérebro humano com afinco.

Talvez se comprove, em breve, como funcionam: a telepatia, a telecinesia e outros fenômenos ligados à mente, hoje conhecidos como paranormais.

Certamente será de grande valia para explicar com mais clareza o funcionamento da radiônica, e de outros fenômenos da “psi”, como a memória das paredes, a influência de fenômenos telepáticos para o bem e para o mal.

Este livro não pretende ser um livro de horrores, mas sim, permitir ao homem do nosso tempo, achar, no meio do emaranhado de armadilhas que lhe são colocadas, um caminho mais seguro e saudável.

Pretende, também, estimular a academia, a qual se deve respeitar por suas conquistas, a separar o joio do trigo, para que o caminho da vida se torne cada vez mais seguro.

Por fim, desejo instar as pessoas a terem um pensamento mais flexível para que não rejeitem, de pronto, algo que não se enquadra no seu padrão de pensamento, pois as grandes descobertas dependem não apenas do pensamento cartesiano, mas sim e muito mais, do chamado pensamento lateral que encurta caminhos, supera obstáculos e permite ao homem contribuir de forma mais eficaz para a obtenção de melhores resultados.

Muitos dos conceitos expostos neste livro merecerão reparos. São baseados em experiências e, freqüentemente, em conceitos milenares e que até hoje não foram comprovados pela ciência, podendo inclusive, serem reescritos.

Por esta razão, em alguns casos já se colocaram, inclusive, observações sobre certos aspectos mais polêmicos.

Conto com a ajuda dos leitores para aperfeiçoar e corrigir eventuais falhas deste trabalho.

Florianópolis, 08 de dezembro de 2008.

Helge Detlev Pantzier

Meu endereço eletrônico:
helgedp@gmail.com

Introdução

Minha primeira idéia era escrever um livro sobre geobiologia e radiestesia.

Entretanto, à medida que o trabalho ia se desenvolvendo, conscientizei-me de que um geobiólogo ou radiestesista, por melhor que domine os princípios de sua atividade, precisa ter uma visão mais abrangente. Sem esta poderá cometer erros, deixando de encaminhar muitos casos a consultas médicas, odontológicas, psicológicas, psiquiátricas ou para outras áreas da saúde.

Pelo atual estágio dos conhecimentos científicos, não existem mais dúvidas a respeito da influência do meio ambiente sobre o homem.

Este meio ambiente é o resultado de uma complexa interação com a moradia, o local de trabalho e de lazer, onde existem outras pessoas, plantas, animais, gases, substâncias líquidas e sólidas de todos os tipos.

Todos esses elementos fazem parte da vida.

Estas interações podem ser prazerosas ou não, influenciando no estado geral de ânimo das pessoas. Entretanto, a maioria dessas interações, apesar de serem constantes, não são percebidas claramente por nenhum dos sentidos.

Como esses fatores são importantes para a vida em geral, decidi acrescentar informações que tem relação com a geobiologia, com a finalidade de suprir esta lacuna.

Da mesma forma, os profissionais da saúde, às vezes, encontram-se diante de problemas com seus pacientes que parecem insolúveis, que vão da insônia a dores inexplicáveis e doenças que surgem, aparentemente, do nada, as quais resistem a mais moderna e conscienciosa intervenção profissional.

Em alguns casos, o geobiólogo ou radiestesista competente pode ser capaz de localizar fatores externos ao paciente e que fogem à ciência do profissional da saúde.

Experiências realizadas em outros países têm obtido resultados muito positivos, pois aliam os conhecimentos consolidados pelos ramos profissionais acima citados, aos conhecimentos da geobiologia e radiestesia que ainda enfrentam resistências em muitas partes do mundo.

O Ministério da Saúde em Cuba treinou mais de 500 médicos em técnicas radiestésicas com resultados visíveis na melhoria da qualidade de vida de seus pacientes. Chegou-se, inclusive, a mapear trechos da cidade de San Antonio de los Baños, onde certas ocorrências oncológicas se repetiam com frequência, fato que não acontecia com os habitantes que moravam na parte restante da cidade.

Os países do oriente como a China e o Japão, apesar de todas as mudanças ocorridas, nunca abandonaram os conhecimentos radiestésicos antigos, como também o Feng-Shui, que é utilizado para edificar as casas comuns e, também, os mais modernos e gigantescos edifícios.

Segundo a visão oriental, a soma de conhecimentos permite ao ser humano ter uma expectativa de vida mais saudável.

Também em certas regiões da Alemanha, Áustria, França, Polônia e Rússia esses princípios são regulados por leis para a construção de escolas, hospitais e áreas residenciais.

Hoje já se identificou a frequência vibracional em que o ser humano se sente melhor e está com melhor saúde. Esta corresponde, segundo a maioria dos Geobiólogos e Radiestesistas, à frequência que vai de seis a sete mil Angstroms, tendo-se como ideal 6,5 mil Angstroms mensuráveis pela escala de Bovis e Simoneton ou, então, por um medidor de Angstroms. O aparelho existe na panóplia do mais modesto físico moderno. Sempre que houver um desvio dessa frequência, existem condições propícias para a queda da resistência e o aparecimento de alguma enfermidade.

O Cosmo, como um todo, vibra em frequências muito semelhantes, as chamadas ondas Schumann, havendo um grupo de pesquisadores que defende ser a frequência da vibração do Cosmo, a frequência da saúde.

O mesmo ponto de equilíbrio pode ser afetado por muitos tipos de poluição, como a poluição eletromagnética, a radioatividade, emissões geopatogênicas do subsolo, emissões de tintas, colas, corantes, alimentos e outros produtos.

Quantas vezes o paciente sai recuperado do hospital e ao retornar para o ambiente onde estivera vivendo até então, tem uma recidiva que poderá ser até fatal.

Às vezes, a simples remoção da cama ou da mesa de trabalho do local energeticamente desequilibrado, ajuda na recuperação do equilíbrio e, freqüentemente, na cura.

O fenômeno também pode ser ocasionado ou agravado pela presença de substâncias venenosas como tintas, lacas, ceras, esmaltes, materiais de limpeza, aromatizantes etc., além da ingestão de água contendo metais pesados ou através da inalação de substâncias tóxicas.

Da mesma forma, existem na arquitetura e na engenharia formas que funcionam como amplificadores de frequências saudáveis e, às vezes, doentias.

Os profissionais da área devem estar alerta, para que possam adotar as soluções mais adequadas.

Torna-se cada vez mais necessário o trabalho interdisciplinar.

Os problemas a serem superados pelas pessoas num mundo mais complexo, fazem com que a origem dos desajustes orgânicos e psíquicos se torne mais multifatorial e, portanto, para a recuperação dos enfermos exigem-se conhecimentos multidisciplinares.

Assim, o livro pretende alertar as pessoas para a complexidade dos problemas que enfrentam e, para os quais, uma tentativa de solução simplista, muitas vezes, leva ao insucesso.

Florianópolis, julho de 2007.

LETRA A

Ácido desoxirribonucléico (DNA)

Veja: Ácido Ribonucléico (RNA); Foto 01.

Molécula gigante espiralada em forma de escada. Portador, de acordo com o atual estágio do conhecimento científico, de todas as informações hereditárias contidas no núcleo da célula. Cada célula de um organismo contém, aparentemente, em qualquer fase da vida, todas as informações necessárias para formar, pelo processo de clonagem, um novo organismo com as mesmas características genéticas do doador ou, então, formar parte deste organismo como pele, fígado, pâncreas etc. Entretanto, fatores externos podem alterar algumas dessas características durante a formação do indivíduo, como mais tarde, durante a sua vida. Essas alterações poderão ser benéficas ou prejudiciais. Diversas frequências vibracionais são capazes de desencadear uma enfermidade. Para que as doenças se instalem é necessário que o organismo tenha, em seu código genético, um padrão vibracional compatível com o da enfermidade, permitindo seu surgimento. Este fenômeno pode variar de pessoa para pessoa. Para exemplificar, verifica-se a ocorrência de algumas pessoas resistentes a AIDS. Depois de decifrado o genoma humano isto ficou mais patente. A enfermidade pode se instalar em função de fatores vibracionais externos ao organismo e do próprio organismo. Assim, uma doença mortal para outras espécies vivas, não se instala no homem se ele não possui o código vibracional capaz de entrar em ressonância com a doença. É, muitas vezes, uma questão de frequência.

Para tal podem contribuir:

- o campo geomagnético que apresenta oscilações; e
 - o fluxo iônico anormal que altera a transmissão dos estímulos nervosos.
- Mutações genéticas desencadeadas por certas radiações (frequências) podem provocar infertilidade, abortos e más-formações dos fetos, prejudicar as trocas metabólicas, podendo, ainda, desencadear a formação de cânceres.

Cabe destacar, ainda, que todas as doenças correspondentes a alterações espontâneas do DNA como cânceres e outras formações decorrentes do mesmo fenômeno, são muito suscetíveis às radiações.

As moléstias infecto-contagiosas como AIDS, sífilis e tuberculose são possuidoras de agentes etiológicos organizados biologicamente, e a radiação produz uma queda na resistência orgânica, o que facilita a instalação dessas enfermidades.

O mesmo ocorre com doenças que dependem de deficiências de órgãos e sistemas do organismo, como diabetes, gota etc.

“Até determinado ponto, o DNA tem a capacidade de autocorrigir deficiências. Entretanto, dependendo da fragilidade do indivíduo em relação a um desses fenômenos pode, desde que esteja propenso para tanto, ligar o disparador capaz de fazer surgir à enfermidade que pode resultar, inclusive, em um tumor cancerígeno”.¹

Ácido Ribonucléico (RNA)

Veja: Ácido desoxirribonucléico (DNA); Foto 02.

Na biologia, o **RNA** ou **ARN** é a sigla que designa o **Ácido Ribonucléico**, uma proteína integrante do genoma humano.

A composição do RNA é muito semelhante ao do DNA, contudo, apresenta algumas diferenças. Este é um polímero de nucleótidos, geralmente em cadeia simples, formado por moléculas de dimensões muito inferiores às do DNA. O RNA é constituído por uma pentose

¹ Entrevista com Marcos Rogério Marcondes em palestra proferida no mês de abril de 2004, na cidade de Florianópolis-SC.

(Ribose), por um grupo de fosfato e uma base azotada que pode ser adenina (A), guanina (G), citosina (C) e Uracilo (U). O RNA forma-se no núcleo e migra para o citoplasma.

Transcrição do RNA – O DNA transcreve três tipos de RNA, que se diferenciam entre si, na estrutura molecular e na função. São eles:

- RNA Mensageiro (RNAm): transporta as informações do código genético do DNA para o citoplasma, ou seja, determina as seqüências dos aminoácidos na construção das proteínas;
- RNA transportador (RNAt): encaminha os aminoácidos dispersos no citoplasma ao local onde ocorrerá a síntese das proteínas; e
- RNA ribossômico (RNAr) : faz parte da estrutura dos ribossomos (organelas citoplasmáticas) onde a síntese de proteínas ocorrerá”.²

Acupuntura

Veja: Acupuntura Médica; Auriculoterapia; Eletroacupuntura; Do-In; Moxabustão; Saúde; Tui-Na; Fotos 03 e 04.

A acupuntura é um conjunto de conhecimentos teórico-empíricos de medicina tradicional chinesa, que visa o tratamento de doenças através da aplicação de agulhas, de moxas e de outras técnicas. Os avanços do conhecimento científico têm permitido uma melhor compreensão da acupuntura.

Segundo os conceitos da acupuntura, todas as estruturas do organismo se encontram, originalmente, em equilíbrio pela atuação das manifestações yin e yang.³

Distribuídos pela pele do corpo existem cerca de mil pontos, chamados pontos de acupuntura, os quais não se apresentam isolados. Formam essencialmente 12 grupos e os vasos extraordinários, estando os pontos de cada grupo organizados dentro de uma linha conhecida como “meridiano”, cada qual associado a um órgão interno. Os meridianos se prolongam pelas partes principais do corpo, terminando nas pontas dos dedos e dos pés. O Qi ou a energia vital flui através desses doze meridianos.

Os meridianos e os órgãos, *por eles representados*; as doenças e a energia da vida fazem parte de dois grandes grupos fundamentais, com polaridades opostas que devem completar-se constantemente: yin e yang.

Ensina a acupuntura chinesa que existem 12 órgãos – por órgãos – Zang (Pulmão, Rim, Fígado, Coração e Baço que são indispensáveis à vida e as Vísceras) – Fu (Intestino Grosso, Bexiga, Vesícula Biliar e Intestino Delgado), e o Pericárdio e Triplo Aquecedor.

Em muitas situações, os benefícios da acupuntura serão limitados, a menos que os pacientes se esforcem para promover mudanças em si e em suas vidas ou, pelo menos, para aplicar um mínimo de auto-ajuda.

Seriam três os aspectos principais:

- a) Compreensão – o profissional médico deve compreender a personalidade e o padrão de vida do paciente; ajudá-lo a ter conhecimento de si mesmo e a habilidade de projetar uma perspectiva de vida. Isto deve ocorrer passo a passo no correr do tempo, pois caso contrário, o paciente tende a abandonar o tratamento antes de alcançada a cura;
- b) Método – o clínico precisa selecionar os métodos de auto-ajuda compatíveis com a personalidade do paciente, seu estilo de vida, e se possível, também agradáveis e recompensadores. As mudanças devem ocorrer num ritmo aceitável para o paciente, aplicando-se aos sistemas de nutrição, exercício e meditação, mas também, a técnicas de reorganização do trabalho e da vida diária; e
- c) Motivação – a motivação somente pode vir de dentro do paciente. O médico pode dar apoio e encorajamento, mas se o paciente não estiver pronto para fazer o esforço necessário para a obtenção de mudanças, o médico tem de aceitar o fato. ⁴

² GNU FREE DOCUMENTATION LICENSE. WIKIPÉDIA. RNA. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/RNA>>. Acesso em: 26 set. 2005.

³ WEN, Tom Sintan. **Acupuntura clássica chinesa**. São Paulo: Cultrix, 2003.

A geobiologia pode contribuir para a localização de lugares mais equilibrados, onde o paciente poderá trabalhar e dormir evitando, em muitos casos, a necessidade de tratamentos mais prolongados.

Acupuntura da Terra

Conhecimento antigo colocado em termos modernos, que utiliza tanto os meios antigos quanto os modernos para localizar, eliminar ou reduzir, sensivelmente, os efeitos de zonas naturais de tensão geopática em lares e locais de trabalho, que podem afetar a saúde física, mental e o equilíbrio emocional.

A acupuntura terrestre é uma forma de modificar a energia ambiental sutil de uma residência ou do local de trabalho, para que o equilíbrio natural dos seus ocupantes possa se restabelecer de acordo com o padrão freqüencial compatível com a saúde humana.

Esta técnica é muito parecida com aquela que os profissionais utilizam para equilibrar os meridianos de seus pacientes. A acupuntura terrestre equilibra o ambiente de casa e do trabalho em conjunto com outras terapias.

No caso, podem-se utilizar varetas de cobre que são colocadas em pontos específicos, com o objetivo de desviarem o campo energético prejudicial que afeta um ambiente, para outro local.

Acupuntura Médica

Veja: Acupuntura; Auriculoterapia; Do-In; Eletroacupuntura; Moxabustão; Saúde; Tui-Na; Fotos 03 e 04.

O movimento que levou ao aparecimento da Acupuntura Médica Contemporânea foi iniciado por praticantes e investigadores da Acupuntura Tradicional, que realizaram uma síntese entre o antigo e o novo. O resultado dessa fusão de técnicas e conhecimento é diferenciado, tanto em relação ao modelo técnico chinês, quanto à medicina moderna hegemônica, desde a segunda metade do século XX.

A interação dos resultados das investigações biológicas e clínicas contemporâneas com técnicas milenares aparece na Acupuntura Médica Contemporânea, que deixa de ser oriental ou ocidental, para se fazer universal, despida de vieses ideológicos, atitudes intelectuais e filosóficas ou religiosas e modismos.

A essência desse novo formato é a convergência entre os resultados da observação e investigação, realizados em épocas e lugares distantes entre si. Na zona de convergência entre as duas fontes, encontra-se a aplicabilidade mútua de descobertas realizadas em cada uma das vertentes, com mecanismos de ação elucidados e indicações clínicas estabelecidas.⁵

Segundo o médico Norton Moritz Carneiro, “Nas últimas três décadas, a pesquisa científica produziu um volume considerável de dados, elucidando os mecanismos de ação, a eficácia clínica e a segurança do uso médico da Acupuntura”. As vantagens do método, consagrado milenarmente, têm sido demonstradas no tratamento de diversas condições clínicas. Representa custos mais baixos e menor ocorrência de efeitos adversos, em comparação com outros meios terapêuticos.

A Acupuntura Médica consiste na estimulação de receptores, efetores e fibras nervosas periféricas com finalidade terapêutica. As respostas envolvem processos fisiológicos nos níveis local, segmentar e encefálico do sistema nervoso, e os seus efeitos incluem inibição da função nociceptiva, restauração de padrões fisiológicos – como a

⁴ ROSS, Jeremy. **Combinações dos pontos de acupuntura**: a chave para o êxito clínico. Prólogo Dan Benski; Tradução Maria Inês Gabino Rodrigues. São Paulo: Roca, 2003.

⁵ GOLDSTEIN, J. A. **Betrayal by the Brain: the neurologic basis of chronic fatigue syndrome, and neural network disorders**. The Haworth Medical Press, NY/USA, 1996. Disponível em: <<http://www.acupunterapia.com.ar/>>. Acesso em: 25 jan. 2005.

normalização das respostas autonômicas, incremento da capacidade imunitária e restauração de padrões fisiológicos, por acionamento de dispositivos homeostáticos.

O mecanismo básico do método de estimulação neural periférica é sinteticamente definido como neuromodulação.⁶

Uma corrente importante nascida nos meios médicos mais avançados se desenvolveu paralelamente ao advento e ao progresso da investigação básica em neurociência, assim como ocorreu na acupuntura. Lançadas as bases fisiológicas e patológicas dos distúrbios funcionais, definidos como perturbadores da função normal do organismo (em termos de órgãos, sistemas reguladores, integração mente – corpo), se chegou à adoção de um modelo de diagnóstico que contempla uma caracterização síndrômica e que considera as patologias funcionais.⁷

Consolidado a partir do reconhecimento das bases fisiológicas e da comprovação clínica, o emprego da Acupuntura está recomendado no tratamento de síndromes dolorosas e de distúrbios funcionais, como a síndrome de fibromialgia, migrânea, distúrbios do sono, distúrbios digestivos, urogenitais, respiratórios, circulatórios, imunitários e psico-neuro-endócrinos.

Uma indicação expressa do uso da Acupuntura em diversas situações clínicas dolorosas e disfuncionais está bem estabelecida, conforme exemplificado nas diretrizes da prática da especialidade, publicadas no Projeto Diretrizes CFM / AMB – Conselho Federal de Medicina / Associação Médica Brasileira – assim como as suas vantagens como método terapêutico associado, em muitas outras.⁸

Da perspectiva da Reumatologia e da Medicina Interna, foi proposto o termo “distúrbio de espectro funcional” incluindo as síndromes de fibromialgia e da fadiga crônica, “síndrome do cólon irritável”, “dor facial atípica”, entre outras.

O reconhecimento das funções de integração e de regulação do organismo que dependem do sistema de comunicação e processamento de informações, que é a rede do sistema nervoso, abre um novo modo de compreender as variações da normalidade do organismo, em que os modelos da patologia formalista, que pressupõem sempre um substrato anatomopatológico, e da casualidade linear que procura para um efeito determinado uma causa única, são colocadas em cheque. Os novos paradigmas, todavia, representam um conflito com as verdades médicas estabelecidas na sociedade contemporânea.

Distúrbios neurossomáticos são enfermidades neurológicas, causadas por uma complexa interação de fatores genéticos, do desenvolvimento e ambientais. O termo descreve condições que incluem a alteração da função límbica, incluindo distúrbios de humor, como ansiedades e as disfunções da rede neural com repercussões sistêmicas. Uma neurobiologia desses distúrbios está disponível, trazendo novas possibilidades terapêuticas para essas condições.⁹

Os recursos terapêuticos utilizados pelo especialista em Acupuntura para o tratamento dessas condições, incluem a implantação temporária e a manipulação de agulhas de Acupuntura, a eletroestimulação por vias transcutânea ou percutânea (através das agulhas), assim como injeções intradérmicas, subcutâneas ou mais profundas

⁶ CARNEIRO, Norton Moritz. **O que é acupuntura médica.** Disponível em: <http://www.acupunturatural.com.br/01_oqueeacupuntura.html>. Acesso em: 19 jan. 2005.

⁷ GOLDSTEIN, J. A. **Betrayal by the Brain: the neurologic basis of chronic fatigue syndrome, and neural network disorders.** The Haworth Medical Press, NY/USA, 1996. Disponível em: <<http://www.acupunterapia.com.ar/>>. Acesso em: 25 jan. 2005.

⁸ CARNEIRO, Norton Moritz. **O que é acupuntura médica.** Disponível em: <http://www.acupunturatural.com.br/01_oqueeacupuntura.html>. Acesso em: 19 jan. 2005.

⁹ YUNUS, M. B. **Towards a model of pathophysiology of fibromyalgia: aberrant central pain mechanisms with peripheral modulation.** J. Rheumatol 1992; SIVIK, T. **Psychosomatic research and the theory of science.** Adv Mind-Body Medicine. Spring, 1999; GOLDSTEIN, J. A. **Betrayal by the Brain: the neurologic basis of chronic fatigue syndrome, and neural network disorders.** The Haworth Medical Press, NY/USA, 1996. Disponível em: <<http://www.acupunterapia.com.ar/>>. Acesso em: 25 jan. 2005.

(musculares, peritendíneas e periarticulares) de agentes anestésicos, aplicadas em sítios anatômicos definidos”.¹⁰

Aeronaves

Veja: Veículos Aéreos

Água

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias; Computadores; Forno de Microondas; Geobiologia; Plantas Descontaminantes; Radiações da Terra, do Solo ou do Subsolo; Radiação e Descontaminação; Radiestesia; Radioatividade; Saúde.

A água é formada por dois átomos de hidrogênio, composta cada um, de um núcleo e de um elétron que orbita ao redor de cada núcleo, mais um átomo de oxigênio e de oito elétrons que orbitam ao seu redor.

Gerber afirma que “Parece que a água tem a capacidade de ser ‘carregada’ com diversos tipos de energias sutis e, em seguida, de ‘armazená-las’ em suas moléculas”.¹¹

Segundo Volkrodt¹², a órbita dos elétrons se altera com a incidência de microondas sobre a água, deixando-a mais leve e ácida, o que, segundo pesquisas realizadas no entorno de florestas próximas a torres de radar em Creta, Chipre, na Floresta Negra em Rhön Wasserkante e na fronteira entre a Rússia e a Polônia, provocou a morte, por hiperacidez, da maioria das árvores do entorno, num período de menos de cinquenta anos.

Denis Pürro (*apud* La Maya) que, em 1986, comprovou com um bosque de ciprestes que, quando bombardeado por microondas, fenecia e se deteriorava. Cessada a radiação, a floresta se recuperava.¹³

Existem suspeitas de que alimentos aquecidos em microondas, em função do mesmo fenômeno, façam com que as pessoas tenham maior tendência ao refluxo, problemas nervosos e sono irregular. Este fenômeno, em parte, seria provocado pela hiperacidez da água, associado a outros fenômenos eletromagnéticos.

A incidência sobre a água de sons e ruídos também tem a capacidade de alterar as formas de cristalização dos flocos de neve, formados nessas condições. Assim, a água exposta a sons harmônicos e agradáveis quando cristalizada, produz cristais com formas harmônicas e belas; já exposta a sons muito altos e agressivos, impede que ela se cristalice em forma geometricamente equilibrada, tornando as formas desarmônicas e irregulares.

Emoto provou que águas poluídas depois de tratadas, não formam bons cristais. Quanto mais saudáveis as águas, mais belos os cristais que formam.¹⁴

A água também é capaz de armazenar as energias sutis de uma medicação homeopática com altíssima dinamização, como também dos florais e oligoelementos. Na homeopatia e oligoterapia existem casos em que a água não contém mais nenhuma molécula do princípio ativo, porém, mantém o efeito do medicamento registrado nas moléculas de água.

Água – Minerais e Saúde

Schroeder¹⁵ publicou uma série de constatações sobre os oligoelementos presentes na água ingerida pela população e a sua correlação com as doenças cardiovasculares. Avaliou a qualidade da água em 42 Estados norte-americanos e observou, em brancos com

¹⁰ CARNEIRO, Norton Moritz. **O que é acupuntura médica.** Disponível em: <http://www.acupunturatuatual.com.br/01_oqueeacupuntura.html>. Acesso em: 19 jan. 2005.

¹¹ GERBER, Richard. **Um Guia Prático de Medicina Vibracional.** São Paulo: Cultrix, 2000. p. 65.

¹² VOLKRODT. Disponível em: <<http://www.bnnm.net/zeitung5/esmog.html>>. Acesso em: 03 mar. 2002.

¹³ LA MAYA, Jaques. **Medicina da Habitação.** São Paulo: Roca, 1994. p. 87.

¹⁴ EMOTO, Masaru. **As mensagens da água.** São Paulo: Editora Isis, 2004.

¹⁵ SCHROEDER, N. A. **The role of trace elements in cardiovascular diseases.** *Medical Clinics of North America* 58 (2): 381-96, 1974.

idade entre 45 e 64 anos, que: quanto maior a mortalidade por hipertensão arterial, menor a quantidade dos seguintes elementos na água ingerida (disponível no abastecimento de água da cidade): cromo; zinco; manganês; cálcio; magnésio; vanádio; molibdênio; flúor; e boro. Paralelamente, o índice de mortalidade se correlacionou positivamente com a presença na água de metais tóxicos como: chumbo; cádmio; níquel; estanho; prata; antimônio; e bismuto. Neste estudo não se encontrou correlação com a angina pectoris ou o infarto do miocárdio.

A água não contém a quantidade que o organismo necessita de oligoelementos. Em valores médios, a água supre menos do que 5% das necessidades diárias. Entretanto, é um veículo de transporte importante de metais tóxicos. Esses metais, mesmo que estejam presentes em pequenas quantidades, possuem a capacidade de se armazenar cumulativamente em vários locais do organismo.

Há indícios de que a dureza da água (maior quantidade de cálcio, magnésio e micronutrientes) não seja o fator protetor, porém, a água leve, por ser deficiente em tais elementos é ácida e, assim, consegue deslocar vários tipos de metais dos encanamentos galvanizados e das soldas, sendo, portanto, mais rica em metais tóxicos.

QUADRO 1 – Oligoelementos envolvidos nas doenças cardiovasculares experimentais

	Protetor	Indutor
Aterosclerose	Cr, Mn, Va, Co	Cu, Fe, déficit de Cr
Hipertensão	Zn	Cd, déficit de Zn
Calcificação aórtica	Mg	Fe, metais tóxicos
Elasticidade das artérias	Li, Cu	
Necrose miocárdica focal	Se	As

FONTE: FELIPPE JUNIOR, José de¹⁶.

Vemos que os micronutrientes protetores da arteriosclerose são: cromo, manganês, vanádio e cobalto, e os elementos indutores são o cobre e o ferro. Na hipertensão arterial o zinco é protetor e o cádmio indutor.

QUADRO 2 – Oligoelementos dosados nas artérias e outros locais de pacientes com arteriosclerose e infarto do miocárdio

Arteriosclerose		
	Aumento	Diminuição
Aorta	Fe, Pb, Ag, Mo, Co, Zn	Cr, Mn, Li, Cu
Coração	Cu, Zn, Co	Mn
Plasma	Mn	Zn
Infarto do miocárdio		
	Aumento	Diminuição
Lesão tissular, miocárdio	Ba, Br, Sb	Mn, Zn, Co, Al, Rb
Soro	Cu, Ni, Ca, Mn, Ba, Mo	Zn, Fe
Urina	Cu	

FONTE: FELIPPE JUNIOR, José de.¹⁷

¹⁶ FELIPPE JUNIOR, José de. **Medicina Complementar**. Disponível em: <http://www.medicinacomplementar.com.br/biblioteca_doencas_cardiovasculares.asp>. Acesso em: 05 jan. 2005.

¹⁷ FELIPPE JUNIOR, José de. **Medicina Complementar**. Disponível em: <http://www.medicinacomplementar.com.br/biblioteca_doencas_cardiovasculares.asp>. Acesso em: 05 jan. 2005.

Micronutrientes e doenças cardiovasculares

Na arteriosclerose o conteúdo de chumbo e ferro nas paredes da aorta está aumentado e o conteúdo de cromo e manganês está diminuído.

Em cinco grandes regiões do planeta, onde o conteúdo de cromo é alto nas paredes da aorta, a população morre menos de arteriosclerose coronariana (angina e infarto). Nos EUA, as pessoas que morrem em acidentes automobilísticos possuem cromo normal na aorta, contrastando com aquelas que morrem por infarto do miocárdio, as quais apresentam um baixíssimo conteúdo de cromo.

Sabe-se que a presença do manganês inibe a arteriosclerose experimental em coelhos. O zinco e o cádmio estão intimamente relacionados: o excesso de zinco desloca o cádmio e facilita a sua eliminação pelo organismo. Sabe-se que existe uma boa correlação entre as mortes clínicas por hipertensão arterial e o conteúdo de cádmio renal. Mostrou-se, também, em um grupo de pacientes hipertensos, que eles excretam 40 vezes mais cádmio na urina quando comparado com controles normotensos, mostrando a relação entre o excesso de cádmio no corpo e a hipertensão arterial.¹⁸

Água Subterrânea e Falhas Secas

Veja: Anomalias Telúricas; Radiestesias; Geobiologia; Eletromagnetismo.

São ocorrências naturais que, normalmente, não deveriam apresentar perigo. Poderá não ser na natureza virgem autocompensada. Entretanto, a mão do homem provoca, freqüentemente, desequilíbrios, mesmo abrindo apenas uma clareira.

"Parece mais consentâneo com a ciência atual, admitir que os efeitos radiestésicos são ocasionados por 'campos de forças', que excitam a sensibilidade do radiestesista, ou aparelhos delicadíssimos usados em sua substituição".¹⁹

A radiação do solo ou telúrica pode ter origem na radioatividade natural (radônio e polônio), quando sua origem é conhecida.

Pode, ainda, originar-se da água subterrânea em movimento, como em fendas secas das rochas e espaços ociosos, hermeticamente selados.

Como ela se produz nesses casos, ainda não ficou totalmente esclarecido. Algumas pesquisas levam a crer que se trata de um reflexo de radiações cósmicas; outras medições fazem supor que se trata de uma radiação difusa (desordenada), do interior da terra que se escoia pelos veios subterrâneos e sobe verticalmente à superfície terrestre. Em outros casos, a emissão é difusa e se espalha pelo ambiente. É fato comprovado que, muitas das emissões citadas, têm um efeito prejudicial sobre o homem.

De acordo com a maioria dos estudiosos trata-se de ondas de altíssima freqüência, pois são capazes de atravessar, não só grossas camadas do solo, como também, estruturas de prédios.

Observação – *Trata-se de assunto aceito pela medicina oriental e por muitos pesquisadores ocidentais. O tema, no entanto, não é unanimidade.*

Alfagenia

É importante que o radiestesista, aprenda a entrar em Alfa. Existem técnicas para trabalhar este estado de consciência. Segundo Mandel, "O ritmo alfa corresponde à freqüência cerebral que oscila entre 7,5 e 13,5 hertz. [...] equivale a uma sensação de descontração. O cérebro o gera principalmente após o fechamento dos olhos e da

¹⁸ SCHROEDER, N. A. *The role of trace elements in cardiovascular diseases*. Medical Clinics of North America 58 (2): 381-96, 1974; PINKERTON, C. *Cadmium content of milk and cardiovascular disease mortality* JAMA, 243 (23): 2399, 1980; MASIRONI, R. *Trace elements and cardiovascular diseases*. Bull. World. Health Org.: 40:305, 1969; FELIPPE JUNIOR, José de. *Medicina Complementar*. Disponível em: <http://www.medicinacomplementar.com.br/biblioteca_doencas_cardiovasculares.asp>. Acesso em: 05 jan. 2005.

¹⁹ MENDONÇA, Sávio. *A arte de curar pela radiestesia*. São Paulo: Editora Pensamento, s/d. p. 57.

descontração intelectual. Aqui ocorre uma sensação agradável de relaxamento sem sonolência. O início do relaxamento meditativo ocorre com o ritmo Alfa".²⁰

Desligado das coisas que o cercam, o radiestesista irá perceber apenas o movimento e o sentido do Pêndulo, sem participar racionalmente deste movimento, pois o mesmo advém de um comando neuromuscular²¹, captado por aspectos intermediários do cérebro que fazem a ponte entre o inconsciente profundo e o estado de vigília.

As definições desses níveis serão percebidas pela mente consciente, graças à convenção pré-estabelecida dos sinais silenciosos e significativos do Aurameter, do Pêndulo, da Forquilha, do Dual Rod ou de outros instrumentos utilizados em radiestesia.

Críticas – Apesar de ser um assunto bastante aceito pela medicina oriental e por muitos pesquisadores ocidentais, a matéria não é unanimidade. Hoje alguns aparelhos digitais permitem a medição de certos aspectos do fenômeno.

Alimentação Saudável

Atualmente, as correntes alimentares são tão divergentes que não se consegue estabelecer um consenso. Além das mais diversas dietas apregoadas pela mídia para emagrecer, engordar, reduzir a celulite etc., a indústria tem fabricado um sem número de alimentos, aditivos alimentares e pílulas que visam atender à moda e à vaidade das pessoas. Muitas vezes, a saúde não ocupa o primeiro lugar. É consenso entre os nutricionistas que não se abuse das gorduras, das frituras, dos doces, das bebidas alcoólicas, dos refrigerantes, das carnes vermelhas etc.

A corrente dominante prega que se faça uma dieta composta de proteínas, carboidratos, gorduras, fibras, cálcio e outros minerais, ricos em vitaminas. Para isto, faz-se necessária uma dieta variada que tenha todos os tipos de alimentos, sem abusos e, também, sem exclusões.

Chama-se à atenção para a gordura disfarçada nas carnes, nas salsichas, linguiças, presuntos, salames etc., que nesses alimentos fritos, pelo menos, triplicam a quantidade de gordura contida dentro deles. Existe muita gordura no leite integral e nos seus derivados (queijos, iogurtes etc.). As massas, muitas vezes, são feitas com muita manteiga ou margarina, os molhos das macarronadas podem ser muito engordurados. Do ovo deve ser preferida à clara, pois a gema é bem gordurosa (e contém colesterol). Nos doces, deve ser dada preferência às gelatinas e doces de frutas que não contêm gorduras (manteiga ou margarinas), leite ou ovos.²² Mais recentemente, tem-se procurado reabilitar os ovos.

As bebidas alcoólicas não alimentam, mas têm muitas calorias. Se a intenção é perder peso, elas precisam ser banidas (ou pelo menos bastante reduzidas) na dieta. Cada grama de álcool contém sete calorias, enquanto um grama de proteínas ou carboidratos tem quatro calorias. Segundo o médico Marcos Tambascia, professor de Endocrinologia da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas), "as bebidas alcoólicas causam uma irritação gástrica e o indivíduo acaba comendo mais para amenizar os efeitos do processo irritativo". O tira-gosto é um exemplo clássico. Tambascia acrescenta: "No caso das bebidas fermentadas, você às vezes acaba perdendo o controle. Cerveja, por exemplo, é uma coisa que você perde a conta".²³

Ao se referirem aos refrigerantes, Roseli Rossi e Madalena Vallinoti além de tratarem dos efeitos alérgicos que podem ser provocados pelos corantes e acidulantes, afirmam que um dos componentes certamente presente nos refrigerantes é o açúcar e, naqueles do grupo cola, um acidulante, o ácido fosfórico.

²⁰ MANDEL, Peter. **Die Punktuelle Induktionstherapie** – Ganzheitliche Regulation mit den Frequenzen des Menschlichen Gehirns. Esogetics Verlags-GmbH, Bruchsal, 1999. p. 14.

²¹ PORTAL DE ORION. **Terapias.** Disponível em: <http://www.portaldeorion.com.br/Image/Terapias_link.htm#Radiestesia>. Acesso em: 22 jun. 2004.

²² BRAILE, Valéria (Cardiologista). Disponível em: <http://www.braille.com.br/saude/alim_sau.htm>. Acesso em: 12 jun. 2004.

²³ SOUSA, Tereza Melo. Disponível em: <<http://saude.terra.com.br/interna/0,,OI146767-EI1501,00.html>>. Acesso em: 12 jun. 2004.

O consumo excessivo de açúcar “in natura” como de alimentos que o contenham em grande quantidade, além de causar cáries, dependendo da sensibilidade e predisposição de cada indivíduo, gera sobrepeso, obesidade, flatulência (gases), agrava quadros de gastrite, diabetes (além de fatores genéticos, estresse etc.), ocasionando níveis elevados de triglicérides sanguíneos, o que pode levar ao aumento dos níveis do colesterol total e da fração LDL (mau colesterol).²⁴

Da mesma forma, o açúcar em demasia tende a levar à acidificação geral do organismo provocando diversas doenças degenerativas, inclusive a descalcificação.²⁵

Existem também, formas de alimentação que seguem princípios mais rígidos e que, independentemente da corrente filosófica de origem, seguem mais de perto, o princípio de Hipócrates: “faze do teu alimento o teu remédio e do teu remédio o teu alimento”. Segundo essas correntes, que também divergem muito entre si, uma alimentação correta previne a doença, reduz o estresse, aumenta a sensação de bem-estar, além de prolongar a vida com saúde.²⁶

Independentemente da corrente e da orientação alimentar, dentre os princípios que parecem ter dado o melhor resultado estão: comer com moderação; mastigar bem os alimentos; ingerir bastantes frutas e vegetais crus em bom estado; evitar abusos no sal que, de preferência, deve ser marinho, no açúcar e nas gorduras; consumir carnes com moderação; ingerir bastante água; evitar tomar líquidos durante as refeições; usar com moderação bebidas alcoólicas e refrigerantes; ingerir muitos alimentos com fibras; e dar preferência à ingestão de produtos sem agrotóxicos. Utilizar, sempre que possível, produtos menos industrializados, manter o intestino limpo, evacuando diariamente, fazer exercícios sistematicamente e respirar bem. A discussão sobre o fato de ser recomendável ou não o consumo de carnes varia de acordo com a corrente. Existe a suposição de que cada organismo é diferente e, de acordo com as suas peculiaridades, também o cardápio ideal para cada pessoa poderá ser diferente.

Alimentos Eletrobiologicamente Seguros

Veja: Aparelhos e Alimentos Eletrobiologicamente Seguros

Alumínio

Veja: Arsênico; Bário; Cádmio; Chumbo; Cloro; Cobre; Cromo; Enxofre; Estrôncio; Ferro; Flúor; Fósforo; Iodo; Lítio; Magnésio; Manganês; Mercúrio; Molibdênio; Níquel; Potássio; Quartzo; Selênio; Sódio; Titânio; Urânio; Zinco.

A toxicidade do alumínio é debatida pelo meio científico e pela indústria. Trabalhos americanos indicaram que os portadores de Alzheimer possuem altos níveis de alumínio no organismo.²⁷

Especula-se que a exposição ao alumínio e seu depósito no cérebro possam contribuir para a instalação do quadro, mas não foi estabelecida nenhuma relação segura de causa e efeito a respeito disso.²⁸

²⁴ ROSSI, Roseli; VALLINOTI, Madalena. Disponível em: <<http://saude.terra.com.br/interna/0,,OI228538-EI1502,00.html>>. Acesso em: 23 nov. 2004.

²⁵ DUFTY, William. **Sugar Blues**. Tradutor Ricardo Tadeu Santos. 6. ed. São Paulo: Editora Ground, 1996.

²⁶ WHITE, Ellen G. **Conselhos sobre o regime alimentar**. Tatuí, São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, [19--]; BALBACH, Alfons. **Flora nacional na medicina doméstica**. 8. ed. São Paulo: Editora M.V.P. 1980; YUM, Jong Suk. **ABC da saúde – teoria e prática da probiótica**. 2. ed. São Paulo: Editora Convite do Brasil, 1988; CLAUSNITZER, Ilse. **Guia prático da alimentação macrobiótica zen segundo o Prof. Ohsawa**. 6. ed. Porto Alegre: Ed. Grafosul, 1981; KUSHI, Mischio. **O livro da macrobiótica**. São Paulo: Edit. Sol Nascente, 19[--]; KIKUCHI, Tomio. **Autocuroterapia**. 2. ed. São Paulo: Musso Publicações, 1983; VARATOJO, Francisco. **A Alimentação Macrobiótica Padrão**. Disponível em: <http://www.e-macrobiotica.com/inc_a_amacropadiao.htm>. Acesso em: 12 jun. 2004.

²⁷ FRESENIUS MEDICAL CARE. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/equilibrio/equi20000802_miner09.shtml> e <<http://www.sauderenal.com.br/>>. Acesso em: 18 nov. 2004.

Em pacientes portadores de doenças renais crônicas ou que estejam fazendo diálise, há maior incidência de alumínio no organismo.

Na alimentação podem-se encontrar altas taxas desse elemento, principalmente nos fermentos em pó, queijos processados e nas águas minerais extraídas de regiões, onde o alumínio se encontra em grandes concentrações. Medicamentos utilizados como antiácidos para gastrites e azias são à base de hidróxido de alumínio. É um elemento muito alcalino, combate a acidez do estômago e também equilibra o pH da piscina e dos queijos.

Painéis de alumínio soltam pequenos fragmentos quando o recipiente é raspado. Latas de refrigerantes e de cerveja, também são de alumínio.

Os níveis altos de alumínio são imunossupressores. Também levam a uma otosclerose, que é a perda de audição ou aquele famoso apito que as pessoas de mais idade escutam constantemente.²⁹

Necropsias realizadas em vítimas da doença de Alzheimer revelaram quatro vezes a quantidade normal de alumínio acumulada nas células nervosas. Isto indica que o acúmulo de alumínio em longo prazo pode contribuir para o desenvolvimento da doença de Alzheimer, desde que existam outros fatores associados. O alumínio excretado pelos rins em quantidades tóxicas, normalmente modifica as funções renais impossibilitando a eliminação natural do alumínio.³⁰

Recentemente pesquisadores revelaram que o alumínio pode ser absorvido e acumulado no corpo. Níveis tóxicos de alumínio no organismo podem levar a cólicas, distúrbios gastrintestinais, dificuldades no metabolismo do cálcio, nervosismo extremo, anemia, dor de cabeça, diminuição do funcionamento dos rins e do fígado, esquecimento, enfraquecimento dos ossos e músculos.³¹

O alumínio encontra-se na água canalizada, em desodorizantes e em comprimidos para a indigestão.³²

Site divulgado pela Alcan (indústria de alumínio) afirma que: “Estudos realizados pela comunidade científica de todo o mundo nos últimos cinco anos, demonstram que não existem evidências de interferência do alumínio como causa ou fator agravante do Mal de Alzheimer. Segundo a classificação do FDA – *Food and Drug Administration* dos Estados Unidos –, o alumínio se enquadra na categoria de produtos GRAS (*Generally Recognized as Safe*, quer dizer, produtos geralmente reconhecidos como seguros), o que garante que não há nenhum tipo de ação nociva do metal em nosso organismo”.³³

Segundo a Justiça Ambiental, “São pelo menos cem os trabalhadores afastados da linha de produção das fábricas Alunorte e Albrás, em Barcarena, Pará, sem a devida atenção das empresas da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). O Sindicato dos Químicos de Barcarena denunciou que as principais ocorrências na saúde dos trabalhadores são: a perda da capacidade produtiva; bursite; distúrbios mentais; tendinite; problemas na coluna e contaminação por pó de alumínio.”³⁴

²⁸ VARELLA, Drauzio. Disponível em: <http://www.drauziovarella.com.br/arquivo/arquivo.asp?doe_id=42>. Acesso em: 18 nov. 2004.

²⁹ FRESENIUS Medical Care. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/foha/equilibrio/equi20000802_miner09.shtml> e <<http://www.sauderenal.com.br/>>. Acesso em: 18 nov. 2004.

³⁰ ALUMÍNIO. Disponível em: <<http://www.alertamedico.matrix.com.br/mat/aluminio.html>>. Acesso em: 10 abr. 2004.

³¹ ALUMÍNIO. Disponível em: <<http://www.alertamedico.matrix.com.br/mat/aluminio.html>> e <<http://www.ceramarte.com.br/sau011.htm>>. Acesso em: 18 nov. 2004.

³² ALUMÍNIO. Disponível em: <<http://www.infoviva.hpg.ig.com.br/mentalze002.htm>>. Acesso em: 18 nov. 2004.

³³ ALCAN – Indústria de Alumínio. Disponível em: <<http://www.alcan.com.br/brazil/corporate/sitebrasil.nsf/wInstitucional?openform&sitealcanbrasil&institucional&AluminioSaude>>. Acesso em: 16 nov. 2004.

³⁴ JUSTIÇA AMBIENTAL. Disponível em: <www.justicaambiental.org.br> e <http://www.gta.org.br/noticias_exibir.php?cod_cel=968>. Acesso em: 16 nov. 2004.

Com relação aos trabalhadores na indústria, outro *site* afirma: “O alumínio é um elemento inerte para o corpo humano. Contudo, a inalação prolongada de pó de alumínio pode causar irritações pulmonares e fibroses”.³⁵

A literatura agrônômica está repleta de artigos sobre problemas causados em plantas, decorrentes da alta concentração de alumínio no solo.³⁶

O Dr. Héctor E. Solórzano del Rio, Professor de Farmacologia do CUCS da Universidade de Guadalajara no México afirma: “*Hace algún tiempo la revista médica The Lancet (Vol. 343, 23-Ab-94) publicó un artículo en el que se menciona al aluminio como la toxina responsable de esta epidemia moderna: la ingestión de hidróxido de aluminio fue implicada en la acumulación de aluminio en los cerebros de estos pacientes (que muestran cambios neuopáticos semejantes al Alzheimer)*”. “*Debido a que el aluminio se excreta por los riñones, las cantidades tóxicas de aluminio pueden dañar la función renal.*”³⁷

Ambiente Geobiologicamente Correto

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias.

É um local em que o solo, o ar, a água com cujas frequências entramos em contato; a construção que ocupamos, cujas tintas e vernizes, revestimentos, formas, móveis, alinhamento geográfico, fenômenos geobiológicos e eletromagnéticos vibram de forma harmônica e estão associados a uma postura mental equilibrada, propiciando saúde e bem-estar aos seus ocupantes.

“É cada vez mais freqüente, através dos serviços de terraplanagem, aterros, desvios de cursos d’água da superfície e do subsolo, da construção de represas, às construções desordenadas de cidades, ao depósito e derramamento de poluentes sólidos, líquidos e gasosos, às interferências magnéticas artificiais, cargas eletrostáticas, microondas e outros tipos de ondas, existirem cada vez menos residências, escolas e hospitais, onde o eletromagnetismo e o ambiente vibracional como um todo esteja correto”.³⁸

Observação – *Este assunto foi objeto da atenção dos sábios da idade antiga, com resultados positivos. Com o surgimento da medicina moderna e a expansão urbana interessada em ocupar as maiores áreas possíveis com edificações, caiu em desuso e chegou a ser ridicularizado. Entretanto, as mudanças no comportamento humano, a utilização da eletricidade e do magnetismo em proporções nunca imaginadas, associadas ao surgimento de enfermidades inexplicáveis, fez com que alguns pesquisadores retomassem o assunto com respostas animadoras.*

Amianto – Asbesto

Veja: Fotos 5 e 6

Amianto ou asbesto é a designação genérica de um grupo de minerais fibrosos de alta resistência ao fogo, que podem ser separados em minúsculas fibras.³⁹ Durante anos foi empregado na confecção de tecidos incombustíveis e fabricação de isolantes térmicos, sapatas de freio, embreagens e, também, em algumas tintas.

³⁵ ALUMÍNIO. Disponível em: <<http://nautilus.fis.uc.pt/st2.5/scenes-p/elem/e01340.html>>. Acesso em: 16 nov. 2004.

³⁶ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Disponível em: <<http://www.ufpel.tche.br/faem/agrociencia/v9n1/artigo16.htm>>. Acesso em: 16 nov. 2004.

³⁷ RIO, Héctor E. Solórzano del. Disponível em: <<http://www.hector.solorzano.com/articulos/aluminio.html>>. Acesso em: 18 nov. 2004. Tradução do texto: “Há algum tempo a revista médica The Lancet (Vol. 343, 23-Ab-94) publicou um artigo no qual menciona o alumínio como a substância tóxica responsável por esta epidemia moderna: a ingestão de hidróxido de alumínio foi acusada pela acumulação de alumínio no cérebro desses pacientes (que mostram mudanças neuropatológicas semelhantes ao mal de Alzheimer). Considerando que este alumínio é excretado pelos rins, as quantidades tóxicas de alumínio podem prejudicar a função renal”.

³⁸ MATELA L. *Hilfsmittel für die radiästhetische Praxis im Alltag*, RGS, 2/1991.

³⁹ FAZ BEM OU FAZ MAL? Um guia completo para a defesa de sua saúde, segurança e bem estar. Rio de Janeiro: Reader's Digests, 2002. p. 29.

“Heródoto há mais de dois mil anos relatou sobre a alta mortalidade entre os escravos que produziam mortalhas de amianto”.

Com a inevitável deterioração dos produtos de amianto, significa dizer que as fibras desprendidas podem introduzir-se no ar e, através dele, no tecido pulmonar, chegando a “cravar-se” por sua condição de fibras muito fortes e resistentes.⁴⁰

Em estudo americano e canadense, com 18.000 expostos, houve registro de 400 casos de câncer de pulmão, 457 casos de mesotelioma de pleura e peritônio, e 106 casos de asbestose. A legislação americana é bastante restritiva ao uso do amianto. Na França, os pesquisadores concluíram que, sob todas as formas e tipos, o amianto é cancerígeno. “[...] A decisão de banir o amianto já foi empreendida por países como Alemanha, Áustria, Austrália, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Holanda, Itália, Suécia, Suíça, Noruega etc”.⁴¹ “Sua utilização no Brasil, em telhas, divisórias, caixas-d’água e produtos de fibrocimento, ainda é permitida [...]”.⁴²

A Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto (ABREA) relata que alguns Estados e Municípios, tendo em vista a falta de Lei Federal sobre o assunto e, considerando os efeitos nocivos à saúde, legislaram proibindo o emprego do amianto. O Supremo Tribunal Federal, em 8 de maio de 2003, derrubou as leis estaduais e municipais que proibiam os seus usos.⁴³

Segundo a AIPA – Portugal, “A ‘perigosidade’ do amianto para a saúde reside na inalação das suas fibras”. “[...] as fibras longas são mais perigosas do que as curtas. O risco é maior se ocorrer uma exposição prolongada a altas concentrações de fibras [...]”. O perigo dos produtos contendo amianto depende da sua capacidade de libertarem fibras. “Os grupos de risco são constituídos pelos grupos profissionais que lidam com o amianto nas suas várias fases do ciclo de vida: mineiros e operários encarregados do transporte de minério; operários das indústrias que utilizam amianto; operários que procedem a reparações em produtos em que o amianto seja friável (amianto flocado); e pessoas expostas a ambientes com elevado número de fibras de amianto no ar que respiram”.⁴⁴

Segundo Barry S. Levy, professor de epidemiologia da Escola de Medicina da Universidade de Tufts, em Boston, e consultor do Centro de Controle de Doenças dos EUA, informa que, independentemente do seu tipo, “Biologicamente, o efeito das fibras do amianto branco ou do amianto azul ou marrom no pulmão é exatamente o mesmo”.⁴⁵

O médico Arthur L. Frank, professor da Universidade do Texas, comprovou a existência de estudos que mostram que a ingestão de fibras de amianto encontradas na água, causa câncer gastrointestinal.⁴⁶ “Simplesmente, não há nenhuma forma segura de uso do amianto”. A assessoria de empresa que produz o material contestou essa informação citando estudos da Organização Mundial da Saúde (OMS), de 1993, concluindo que a ingestão de fibras de amianto não traz risco à saúde. Frank e dois outros especialistas, Ronald F. Dodson e M. Glenn Williams⁴⁷, publicaram no *American Journal of Industrial Medicine* um artigo baseado na observação em microscópio eletrônico de mais de 20 mil fibras de crisólita e testes em animais que, segundo eles, derruba o principal argumento

⁴⁰ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 135.

⁴¹ AMIANTO. Saúde Pública. Disponível em: <http://www.abrea.com.br/10saude_P.htm>. Acesso em: 25 set. 2003.

⁴² ASBESTOSE. Disponível em: <http://portal.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/saude/areas_tematicas/0038/0043>. Acesso em: 25 set. 2003.

⁴³ BAN ASBESTOS NETWORK. Disponível em: <<http://www.abrea.com.br/01stf.htm>> e <<http://www.stf.gov.br/noticias/imprensa/ultimas/ler.asp?CODIGO=46190&tip=UM>>. Acesso em: 25 set. 2003.

⁴⁴ AIPA – Portugal. Disponível em: <<http://www.aipa.pt/saudez.html>>. Acesso em: 25 mar. 2003.

⁴⁵ SOTERO, Paulo. **Especialistas condenam o uso de amianto no País**. Disponível em: <<http://www.estado.estadao.com.br/edicao/pano/98/10/21/ger542.html>>. Inspeção do Ministério do Trabalho em São Paulo ganha apoio para luta pelo banimento do asbesto. Acesso em: 25 set. 2003.

⁴⁶ FRANK, Arthur L. Disponível em: <<http://www.estado.estadao.com.br/edicao/pano/98/10/21/ger542.html>>. Acesso em: 08 jul. 2004.

⁴⁷ FRANK, Arthur L.; DODSON, Ronald F.; WILLIAMS, M. Glenn. Disponível em: <<http://www.insp.mx/biblio/alerta/al0100/03.pdf>> <<http://www.estado.estadao.com.br/edicao/pano/98/10/21/ger542.html>>. Acesso em: 25 nov. 2002.

usado pela indústria, segundo o qual o amianto branco usado hoje no Brasil – que representa 99% do amianto usado no mundo – é diferente e menos cancerígeno do que o tipo proibido ou limitado nos países desenvolvidos.”⁴⁸ Uma medida para reduzir os efeitos do amianto que se desprende das telhas expostas sem forro é pintá-las por baixo com uma tinta que impeça que as suas fibras se soltem. Com relação às caixas d’água, enquanto não forem trocadas, o ideal seria não remover os seus resíduos como lama, que com o tempo fica incrustada nas suas paredes, impedindo que as fibras se soltem.

As indústrias brasileiras do ramo defendem que devido ao rígido controle interno nas indústrias e nas minas de crisolita, não houve nenhum registro da doença em seus funcionários a partir dos anos 80. Que hoje tudo não passaria de guerra comercial.

Ampère

Veja: Corrente Elétrica

É o nome dado à unidade de medida da grandeza – intensidade de corrente elétrica – pelo Sistema Internacional de Unidades (SI).

Um ampère é definido como a “intensidade de uma corrente elétrica invariável que, mantida em dois condutores paralelos retilíneos, de comprimento infinito e de área de seção transversal insignificante, e situados no vácuo a um metro de distância um do outro, produz entre esses condutores, uma força igual a 2×10^{-7} newtons, por metro de comprimento desses condutores.” Esta definição foi ratificada pela 9ª Conferência Geral de Pesos e Medidas em 1948.

Seu símbolo é A, e o nome é uma homenagem ao cientista francês André Marie Ampère (1775 – 1836).

Nesta mesma unidade, se mede, também, a grandeza força magnetomotriz. Neste caso, é permitido dar à unidade o nome ampère-espira, mas o símbolo não deve ser alterado.

Na prática, 1 ampère pode ser entendido como a intensidade da corrente elétrica necessária para produzir uma tensão elétrica de 1 Volt, em um circuito com uma resistência elétrica de 1 ohm.⁴⁹

Ampère/Metro

Veja: Ampère; Campo Eletromagnético

É o nome dado à unidade de medida da grandeza – intensidade de campo magnético – pelo Sistema Internacional de Unidades (SI).

Um ampère /metro é definido como “a intensidade de um campo magnético uniforme e invariável, no qual se verifica uma força magnetomotriz invariável e igual a 1 ampère, entre dois pontos situados à distância de 1 metro um do outro, na direção do campo”.

Seu símbolo é A/m. Esta unidade pode ser chamada também de ampère-espira/metro, mas o símbolo não deve ser alterado.⁵⁰

Angström

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias; Biômetro de Bovis e Simoneton

É um submúltiplo decimal com denominação especial da unidade de medida de comprimento metro, cujo símbolo é Å, sendo que $\text{Å} = 0,000.000.000.1 \text{ m}$.

⁴⁸ SOTERO, Paulo. **Especialistas condenam o uso de amianto no País**. Disponível em: <<http://www.estado.estadao.com.br/edicao/pano/98/10/21/ger542.html>>. Inspetoria do Ministério do Trabalho em São Paulo ganha apoio para luta pelo banimento do asbesto. Acesso em: 25 set. 2003.

⁴⁹ GENERAL ELECTRIC S.A. **Quadro Geral de Unidades de Medida**. Campinas, São Paulo: Max Gruenwald, 1970. 24 p.

⁵⁰ GENERAL ELECTRIC S.A. **Quadro Geral de Unidades de Medida**. Campinas, São Paulo: Max Gruenwald, 1970. 24 p.

Segundo Monogios, “O espectro da luz visível das cores ao olho humano é muito pequeno e é medido em Unidades Angström (um décimo milionésimo de milímetro por unidade). Começa pela cor violeta (4.500 A°), passando pelo anil, azul, verde, amarelo e laranja até o vermelho (7.600 A°). As cores de frequências vibracionais mais baixas e ondas mais longas – vermelho, laranja e amarelo – as chamadas cores quentes, têm características Yang. As cores de frequências mais altas e ondas mais curtas – azul, anil e violeta, cores frias, apresentam características Yin, sendo que o verde é considerado neutro”.⁵¹

Com relação aos conceitos de luz visível, também há variações de acordo com a fonte e variam entre (4000Å) e (4500Å) como valores mínimos, e (7000Å) e (8000Å) como valores máximos de luz visível.

Fora do espectro visível estão, entre outros, os raios X, gama e cósmicos, todos abaixo de 4000Å e, do outro lado, existem as ondas de rádio ultracurtas, curtas e longas, todas acima do vermelho.

Ao se referir as microvibrações dos ambientes, Lafforest afirma: “É interessante saber que estas microvibrações, estes comprimentos de onda de frequência infinitamente pequenos, são mensuráveis. A unidade adotada para sua medida foi batizada com o nome de Angström e é igual a 1/10.000 de micron, que por sua vez, é um décimo de milionésimo de milímetro. Uma célula sadia de nosso organismo tem o mesmo comprimento de onda, que a cor vermelha do espectro solar, aproximadamente entre 6.200 e 7.000 A°. Quanto ao câncer, seu comprimento de onda é bem exato: 4.814 A°, que corresponderia, aproximadamente, à cor índigo azul. Assim é facilmente identificável. Para denunciar uma casa de câncer bastará interrogar a memória das paredes com um aparelho medidor de Angstroms.”⁵²

O aparelho existe na panóplia do mais modesto físico moderno. Nos laboratórios de óptica, por exemplo, os especialistas medem correntemente em Angstroms, os comprimentos de ondas das microvibrações.⁵³

Observação – *Os conceitos de Lafforest não são pacíficos, havendo um grande número de pesquisadores que nem fazem referência ao assunto e não concordam com os valores das frequências, nem com os efeitos produzidos. Por essa razão faz-se apenas o registro.*

Animais e Plantas

Veja: Água Subterrânea e Falhas Secas; Anomalias Telúricas; Casas Saudáveis; Casas Doentias; Eletromagnetismo; Geobiologia; Radiestesia.

Animais e plantas podem ser tão ou mais sensíveis aos desequilíbrios energéticos e alterações de frequência, do que o ser humano. Considerando que os animais evitam dormir em locais insalubres, os chineses, egípcios, romanos e outros povos da antiguidade, antes de construírem uma cidade ou uma casa, observavam o comportamento dos animais. Até recentemente, em fazendas abertas, se observavam os locais em que o gado ia dormir, para em seguida construir casas nesses locais. Cães, porcos, gado equino e vacum estão entre os animais que vivem saudavelmente dentro dos mesmos padrões vibracionais benéficos para o homem. Entretanto, são afetados por padrões vibracionais alterados e que podem ser provenientes do subsolo, recebendo, neste caso, o nome de geopatogênicos. Já muitos felinos, como por exemplo, o gato, insetos em geral e vermes se sentem atraídos por esses padrões alterados que os beneficiam. Da mesma forma, existem plantas sensíveis como por exemplo, frutas cítricas: a laranjeira; o limoeiro; o pé de bergamota; o pé de laranja lima e de tangerina; ou a rosa e seus parentes como a macieira, pereira e o marmeleiro entre muitas outras plantas. Nos locais em que existem, no subsolo, falhas geológicas, cursos d'água

⁵¹ MONOGIOS, Elisabeth Eva. Disponível em: <<http://www.guiadobuscador.com.br/cromopuntura/2.htm>>. Acesso em: 31 out. 2005.

⁵² LAFFOREST, Roger de. **Casas que matam**. Tradução de Norberto de Paula Lima. 2. ed. São Paulo: Ground, 1991. p. 95.

⁵³ LAFFOREST, op. cit., p. 95-96.

subterrâneos ou outras ocorrências dessa natureza, as plantas sensíveis, quando possível, se desviam dos locais com padrões de frequência geobiologicamente alterados. Se não houver esta possibilidade, não crescem, desenvolvem cânceres nas folhas ou no tronco, definham ou morrem, dependendo do nível de desequilíbrio.

As flores costumam murchar rapidamente sobre fendas (telúricas). Não suportam bem essas radiações ou se sentem muito mal acomodadas, principalmente, na perpendicular dessas influências irradiantes. La Maya, ao fazer sua relação de plantas sensíveis, cita: o bucho; a hera; a alcachofra; a begônia; a Hortências; a flor de chagas; a dália; a roseira; o fusano; os espinheiros alvazis; o abeto; a ameixeira; a pereira; a groselheira; e o aipo, por exemplo. Grande número de plantas, no entanto, não sofrem a interferência dessas radiações, como por exemplo, as urtigas.⁵⁴

As perturbações energéticas produzidas por aparelhos de fabricação humana, também são expressivas, cabendo destaque ao magnetismo, à eletricidade, raios-X, alfa, beta, gama e as microondas entre outras.

Ensaios de laboratório com magnetismo foram feitos, principalmente, na Europa.

Destacam-se as pesquisas realizadas pelo Doutor Kholodov e sua equipe em Moscou, submetendo ratas gestantes a campos magnéticos. Oitenta por cento dos filhotes apresentavam espaços ociosos em seus cérebros.⁵⁵

Pesquisas realizadas na década de oitenta na Universidade de Heidelberg, com ovos de galinha são sintomáticos: dividiu-se 400 ovos fecundados de galinha entre duas chocadeiras, na primeira chocadeira, afixaram-se pequenos ímãs de no máximo 200 Gauss do lado esquerdo e do direito; na segunda chocadeira, colocaram-se apenas os ovos como ocorre normalmente. Os pintos nascidos dos ovos colocados na chocadeira com ímãs apresentaram, em grande número, alguns defeitos físicos, sendo constatadas as seguintes ocorrências:

- diversos pintos não conseguiam andar, pois não tinham desenvolvido os músculos das pernas;
- um pinto não conseguia comer, pois tinha o bico totalmente deformado;
- um pinto nasceu com um só olho;
- outro não tinha as juntas das pernas e asas normais;
- diversos tinham pequenos defeitos que à primeira vista passavam despercebidos; e
- três vezes mais ovos que em situações normais, não eclodiram.

Os pintos da chocadeira de controle nasceram dentro dos padrões aceitos e conhecidos internacionalmente.⁵⁶ A mesma experiência foi repetida, por inúmeras vezes, sempre com resultados semelhantes. A Doutora Jocelyne Leal, Chefe do Serviço de Bioeletromagnetismo do Hospital Ramón y Cajal de Madrid e sua equipe realizaram experiências semelhantes com idênticos resultados.⁵⁷

Por sua parte, o Doutor Eduardo Ramirez aplicou campos magnéticos na mosca da fruta (*Drosophila melanogaster*) e descobriu um efeito mutagênico desses campos sobre os cromossomos.⁵⁸

Jerry Phillips, de um centro de investigação do câncer em San Antonio no Texas, tem obtido um crescimento anormal de células irradiadas por ondas eletromagnéticas de muito baixas frequências (até 300 hz), análogas às produzidas pelas linhas de alta tensão. Outros experimentos têm confirmado a sensibilidade celular aos campos eletromagnéticos. Estes modificam certos mecanismos bioquímicos, como o transporte de potássio e cálcio através

⁵⁴ LA MAYA, Jacques. **Medicina da habitação**. São Paulo: Roca, 1996.

⁵⁵ JURI ANDREEVICH KHOLODOV – Rússia, Prof. Doct. Biol. Sci., *Chief of Eletromagnetic Neurophysiology Lab., Inst. of. Higher Nervous Activity and Neuropsychology* SCI USSR, Rutlerova STR. 5. Moscow 117865, USSR, Tel. 338-23-44.

⁵⁶ Relatado por Dr. H. C. Karl Ernst Lotz. Congresso Foz do Iguaçu 1992 - Jahnstrasse 34, W - 7959 - Bierebach – Riss, Telefon 07351/ 9283, 07351/12560, Alemanha.

⁵⁷ LEAL, Jocelyne. Disponível em: <<http://www.terra.es/personal/kirke1/noti5/issb.htm>>. Acesso em: 28 set. 2001.

⁵⁸ RAMIREZ, Eduardo. Disponível em: <<http://www.matematicas.udea.edu.co/~exacta/cien/pibiologia1.html>>. Acesso em: 28 nov. 2001.

das membranas das células.⁵⁹ Com relação às microondas tem-se verificado que florestas próximas a torres de radar têm definido no decorrer de algumas décadas.

Entretanto, cumpre lembrar, que as microondas não costumam atravessar paredes de alvenaria. Porém, atravessam com alguma facilidade as janelas. Uma tela metálica aterrada ou uma cortina que contenha elementos metálicos, desde que aterrada, costuma minorar significativamente ou solucionar o problema. Cabe, no entanto, lembrar que as microondas são refletidas pelas construções próximas, podendo penetrar por janelas em posição oposta à própria torre.

Entretanto, faz-se necessário salientar os efeitos benéficos da magnetoterapia que trata com sucesso litíases e osteoporoses, entre outros problemas. Por outro lado, exames por imagem, os quais apesar de agredirem, permitem diagnósticos excelentes que salvam muitas vidas.

Anomalias Telúricas – Emanações Geopatológicas

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias; Geobiologia; Radiestesia; Saúde.

Trata-se de alterações no padrão vibracional considerado saudável para os seres humanos, produzidas por fendas e cursos d'água subterrâneos, depósitos de minerais, espaços ociosos, canalizações, túneis, esgotos, emissão de gases venenosos ou radioativos etc.

Como proceder: *Essas anomalias podem ser detectadas com ajuda de instrumental eletrônico, como os magnetômetros, que medem as variações do campo magnético terrestre; os contadores Geiger, com os quais se medem as diferenças de emissão radioativas de terrenos, minerais ou mesmo materiais de construção; galvanômetros, que indicam as diferenças na resistência elétrica do terreno; sensores piezelétricos, para captar a presença das correntes subterrâneas de água; termômetros de infravermelho, que medem as diferenças de temperatura infravermelha perceptíveis em diversas zonas de um mesmo terreno. Em diversos casos, instrumentos radiestésicos como o dual-rod, a forquilha e o pêndulo farão as mesmas funções, detectando qualquer dessas anomalias ou as sinergias produzidas pela superposição de várias dessas alterações. Frequentemente, observa-se uma precisão maior com o emprego de instrumentos radiestésicos, do que a obtida com aparelhagem eletrônica. Pode-se questionar a confiabilidade das técnicas empíricas, porém, antes de tudo, trata-se de sistemas mais rápidos e ao alcance de um maior número de pessoas, embora seja necessária certa sensibilidade, predisposição e muita experiência. Não obstante, os sistemas empíricos se vêem condicionados pela maneira de ver e pela sensibilidade do operador, independentemente do instrumento que empregue: varinha de madeira; pêndulo; varetas metálicas; etc. As mesmas reservas também podem ser mantidas a respeito da maioria do instrumental geofísico clássico: magnetômetros; galvanômetros; etc., devido ao grande número de variáveis que devem estar presentes em cada medição, assim como às distorções ou aos desajustes a que são submetidos. Por tudo isso, os trabalhos do geobiólogo, geólogo ou geofísico dependem de um delicado equilíbrio entre a consciência das próprias limitações e as certezas que dão os resultados obtidos.*⁶⁰

Aparelhos Elétricos

É o conjunto de dispositivos atualmente empregados pela humanidade, que usa a eletricidade como fonte para produzir algum tipo de função ou trabalho.

A função principal de alguns aparelhos ou equipamentos elétricos é irradiar energia, como é o caso de todos os transmissores de radiodifusão, de comunicações, aquecedores

⁵⁹

PHILLIPS,

Jerry.

Disponível

em:

<<http://www.google.com.br/search?q=%22Jerry+Phillips%22+%22San+Antonio+Texas%22&ie=UTF-8&hl=pt-BR&btnG=Pesquisa+Google&meta>>. Acesso em: 22 nov. 2003.

⁶⁰ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 84-85). Para uma maior compreensão do assunto, recomenda-se a leitura deste livro.

elétricos etc. A maioria dos dispositivos elétricos emite radiação eletromagnética só de maneira incidental. Entre esses, contam-se os equipamentos de uso industrial e doméstico, como fornos de indução, aparelhos de solda, processadores dielétricos, fornos de microondas, equipamentos de diatermia, computadores, ferros elétricos, refrigeradores, liquidificadores, motores de combustão interna, equipamentos de laboratório e equipamentos eletromédicos, *scanners*, máquinas de xerox, fax etc. A característica de um dispositivo elétrico, como contaminador eletromagnético, é determinada pela potência emitida, à frequência da radiação e a distância, na qual está situada a fonte de emissão. As fontes podem contaminar uma área relativamente grande, como por exemplo, os transmissores de radiodifusão, ou só sua vizinhança, como no caso dos computadores pessoais, televisões etc.⁶¹

Existem fortes evidências de que diversos aparelhos elétricos, em posições desfavoráveis, são capazes de produzir um “smog” capaz de interferir na saúde física e mental das pessoas.

Observação – *O assunto não é unanimidade. Existem pesquisadores que defendem que nada foi comprovado e que o fenômeno ou não existe ou seus efeitos são insignificantes.*

Aparelhos e Alimentos Eletrobiologicamente Seguros

Hoje se valorizam aparelhos que consomem menos eletricidade. Não se atentou ainda para o problema da poluição eletromagnética que gera, a qual pode afetar a saúde física e emocional das pessoas. O mesmo fenômeno se repete com os alimentos que, em função do seu armazenamento em geladeiras, *freezers* e de inúmeros outros procedimentos, principalmente de conservação, perdem não só a qualidade, como pode ser prejudicial à saúde. Uma das aspirações para o futuro é a produção de aparelhos e alimentos eletrobiologicamente seguros. Para se chegar a este ponto será necessário o estabelecimento de parâmetros legalmente aceitos. A partir daí, os mesmos deverão distinguir-se dos demais por um adesivo ou uma sinalização comprovando que são seguros.

Como proceder: *Evite o uso intensivo do forno de microondas que altera a órbita dos elétrons que circundam as moléculas de hidrogênio e de oxigênio da água contida nos alimentos, deixando-os mais ácidos. Ao retirar alimentos da geladeira é recomendável colocá-los em contato com locais onde possam produzir um aterramento (na pia de aço inox, em cima de um tampo de granito ou mármore úmido, dentro de uma bacia com água e um pouco de sal). Se você aquecer o alimento, também ocorre uma mudança para melhor.*

Apometria

O termo Apometria vem do grego **Apó** - preposição que significa além de, fora de; e **Metron** - relativo à medida. Representa o clássico desdobramento entre o corpo físico e os corpos espirituais do ser humano. Não é propriamente mediunismo, é apenas uma técnica de separação desses componentes.

Utilizada na terapia de memórias ancestrais, emprega uma técnica de desdobramento que pode ser aplicada em todas as pessoas, não importando a saúde física, a idade e o estado de sanidade mental. É um método fácil de ser utilizado por pessoas devidamente habilitadas. Chega a apresentar resultados animadores nos pacientes, mesmo em oligofrênicos profundos.⁶²

Em muitos casos em que existem problemas de saúde, apesar do atendido já ter sido fartamente medicado e ter realizado inúmeros exames, o problema não é diagnosticado nem sanado. Nesse caso, utilizando-se técnicas apométricas, consegue-se harmonizar a

⁶¹ AGUILAR, Hildeberto Jardón. **Campos elétricos e magnéticos**. *Avance y Perspectiva*. v. 11, p. 284, set./out. 1992.

⁶² TÉCNICA DE DESDOBRAMENTO. Disponível em: <<http://www.geocities.com/Vienna/Strasse/5774/tcnicas.htm>>. Acesso em: 14 nov. 2005.

origem do problema que está localizado em um corpo sutil, com probabilidade de cura muito grande.⁶³

O médico José Lacerda de Azevedo vem se destacando no tratamento das patologias mais rebeldes e intrincadas da alma – incluindo os casos complexos de Magia das Sombras, que desafiam as abordagens clássicas de tratamento espiritual. “Apometria Hoje” é uma coletânea de artigos que focalizam aspectos relevantes da prática apométrica na atualidade.⁶⁴

Aquecimento Global - Efeito Estufa

O exame do fenômeno climático de alcance planetário é de enorme importância para as gerações futuras. Al Gore segundo Epstein, afirma: “O mínimo que é cientificamente necessário para combater o aquecimento global excede de muito o máximo que é politicamente viável”.⁶⁵ Trata-se do aquecimento do planeta causado pelo aumento dos gases chamados “de estufa”, principalmente o CO₂, que bloqueiam a retroflexão do calor da Terra para o espaço. O aquecimento global é um fenômeno natural, cuja cota de emissões de gases, produtos de combustíveis fósseis, principalmente carvão e derivados de petróleo, de indústrias, refinarias, motores etc., tem sido amplamente discutida. A previsibilidade e o grau do aquecimento global, inclusive suas consequências, envolvem questões complexas, sobre as quais os próprios especialistas ainda não formaram um consenso. Esta complexidade traz consigo questões de ordem científica (previsões de mudanças climáticas), econômica (custos dos prejuízos e custos da prevenção dessas mudanças), políticas (pressões de “lobbies” interessados e consequências eleitorais das medidas econômicas propostas), éticas (deve a geração atual pagar a conta do aquecimento global para evitar suas consequências desastrosas para as gerações futuras?). Para analisar a problemática do aquecimento global realizaram-se várias conferências internacionais⁶⁶ e um acordo foi proposto em 1997, o Protocolo de Quioto.

Em termos objetivos, as projeções obtidas por modelos simulados pelos especialistas em computadores prevêem um aumento de temperatura média no planeta entre 1,40° C e 5,8° C, no final do século XXI. Este intervalo dá uma idéia do grau de imprecisão e indeterminação dessas previsões. As consequências desastrosas do aquecimento incluem, em geral, um clima mais quente e mais úmido com mais enchentes⁶⁷ em algumas áreas e secas crônicas em outras. O aquecimento dos mares provocará um aumento do nível dos oceanos e conseqüente inundação de certas áreas litorâneas e a desaparecimento das geleiras. A umidade e o calor provocarão um aumento do número de insetos, com o correlato aumento de algumas doenças por eles transmitidas, como a malária. É prevista uma redução das colheitas na maior parte das regiões tropicais e subtropicais, em que a comida já é escassa. Haverá também um decréscimo da água disponível e, por outro lado, maior risco de enchentes. As partes mais pobres do globo serão as mais vulneráveis pela sua escassa capacidade de adaptação. Estas são algumas das conclusões do Terceiro Relatório do IPCC (*Intergovernmental Panel on Climate Change*).⁶⁸

A América do Sul terá ciclones e inundações freqüentes com quebra dos ecossistemas atuais, gerando diminuição na produção agrícola. O aumento do volume dos oceanos, de 5 milímetros por ano, acabará por inundar as regiões litorâneas mais baixas, expulsando suas populações.⁶⁹

⁶³ APOMETRIA. Disponível em: <<http://www.apometria.org/apometria.htm>>. Acesso em: 14 nov. 2005.

⁶⁴ APOMETRIA. Disponível em: <http://www.edconhecimento.com.br/destaque_titulos_editados.asp?id=138>. Acesso em: 14 nov. 2005.

⁶⁵ AL GORE. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/clima/clima11.htm#1#1>>.

⁶⁶ AQUECIMENTO GLOBAL. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/clima/clima11.htm#10#>>.

⁶⁷ AQUECIMENTO GLOBAL. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/clima/clima11.htm#12#12>>.

⁶⁸ AQUECIMENTO GLOBAL. **Relatório de IPCC.** Disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/clima/clima11.htm#13#13>>.

⁶⁹ JOHN, Liana. Disponível em: <<http://www.rnw.nl/partneria/html/aquecimento.html>>. Acesso em: 13 abr. 2004.

O Protocolo de Quioto (1997)⁷⁰ estipula que as emissões de poluentes causadores do aquecimento global deverão começar a ser reduzida entre 2002 e 2012 em média 5,2% em relação aos níveis de 1990. Isto equivale a uma redução de 42% no nível atual de emissões. Foi também aprovado o chamado Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), através do qual, os países que, nos termos do Protocolo, precisam reduzir suas emissões, estão autorizados a comprar direitos dos países, cujas emissões foram inferiores aos níveis previstos no mesmo protocolo. Para entrar em vigor, o Protocolo precisa ser ratificado por, pelo menos, 55 países. É, porém, exigido que nesse grupo, estejam às nações responsáveis por, no mínimo, 55% das emissões de gases. Como os Estados Unidos são responsáveis por cerca de 30% das emissões, a sua omissão em ratificá-lo acarreta sérios problemas. Em verdade, praticamente, os Estados Unidos pouco precisam para dispor do poder de veto nesse protocolo.

A problemática do aquecimento global traz consigo vivas polêmicas em torno de seus prováveis efeitos. O pesquisador dinamarquês, Lomborg, em extensa obra com milhares de notas, contraria as previsões usualmente mais pessimistas de seus colegas, inclusive do IPCC. O livro de Lomborg gerou muitas críticas, algumas dirigidas à sua própria competência.⁷¹ A polêmica no âmbito da pesquisa científica envolve, também, enorme interesse econômico (o Instituto Americano de Petróleo avalia o custo de cortar as emissões de gases, de acordo com o Protocolo de Quioto entre 200 a 300 bilhões de dólares por ano), e o que provoca a intervenção de poderosos *lobbies* econômicos ligados às indústrias poluidoras. O custo do corte das emissões, de outro lado, aumentaria o preço de determinados produtos e, certamente, influenciaria negativamente, boa parte do eleitorado norte-americano. Em verdade, as equações custo-benefício da aprovação do Protocolo de Quioto variam de país a país, mas é inevitável que a carga maior deva cair sobre o país que mais polui que são os Estados Unidos.

Collins e Evans citados por Epstein afirmam: "Os Estudos da Ciência têm mostrado porque a ciência e a tecnologia não conseguem resolver sempre os problemas técnicos no domínio público. Em particular, a velocidade do processo de tomada de decisão política é mais rápida do que a velocidade da formação do consenso científico".⁷²

Apesar de todas as evidências científicas a favor de providências imediatas para reduzir a emissão de poluentes, necessárias segundo a convicção da maioria dos pesquisadores, algumas vozes influentes exprimiram ponto de vista contrário.⁷³ É possível que pesquisas futuras, com simulações climáticas feitas por computadores mais poderosos e a obtenção de dados mais precisos, possam contribuir para o "fechamento" da questão no registro científico. De algum modo, parece que o "tempo" científico desta questão ainda não maturou suficientemente.

Aproveitando-se de uma possível indeterminação científica na problemática do aquecimento global e premido por circunstâncias econômicas e políticas, o presidente da mais poderosa nação do planeta, toma uma decisão que poderá favorecer a economia de seu país em curto prazo, mas que, possivelmente, irá causar enorme prejuízo e sofrimento, em escala planetária, às futuras gerações. Como este assunto envolve aspectos energéticos de toda ordem, inclusive dentro dos conceitos da Geobiologia e da Radiestesia, estas poderão contribuir de forma significativa na escolha de opções mais sensatas, tanto para aspectos isolados do microcosmo, como também, para aspectos mais abrangentes.⁷⁴

⁷⁰ PROTOCOLO DE QUIOTO. Disponível em: <<http://www.comciencia.br.reportagens/clima/clima11.htm#14#14>>. Acesso em: 25 jul. 2005.

⁷¹ LOMBORG, B. **Lutar contra o aquecimento é jogar dinheiro fora.** Disponível em: <<http://www.comciencia.br.reportagens/clima/clima11.htm#16#16>>. Acesso em: 29 ago. 2005.

⁷² COLLINS, H. M.; EVANS. Disponível em: <<http://www.comciencia.br.reportagens/clima/clima11.htm#2#2>>. Acesso em: 18 ago. 2005.

⁷³ PROTOCOLO de Quito. Disponível em: <<http://www.comciencia.br.reportagens/clima/clima11.htm#18#18>>. Acesso em: 25 jul. 2005.

⁷⁴ COLLINS, H. M.; EVANS, R. *The Third Wave of Science Studies*. In: **Social Studies of Science**, SAGE, Pub Londres, v. 32, n 2, abril 2002, p. 235/296. A Reunião Rio 92; Berlim, 1995; Quioto, 1997; Buenos Aires 1998; Haia, 2000; Boon, Julho 2001; Marrakesh, Nov. 2001; Johannesburg, Set. 2002. Em verdade, as companhias de seguros já começam a pensar em reajustar seus prêmios em relação aos

Observação – Altos dirigentes de alguns poucos países entendem que é mais importante manter o crescimento econômico de seus Estados do que cuidar do futuro do mundo. Afirmando, inclusive, que o fenômeno não foi suficientemente comprovado.

Argila

Veja: Lamas e Terras

Ar Condicionado

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias.

É útil para manter a temperatura do ambiente em condições agradáveis. Entretanto, existem diversos problemas que podem ser gerados pelo equipamento em más condições e que merecem atenção.

Um filtro de ar sujo possibilita a circulação, pelo ambiente, de ácaros, pólen, fungos, bactérias, vírus, outros microorganismos e poeiras microscópicas, que podem ser tão finas que chegam a entrar na corrente sanguínea através do ar inspirado. A circulação de milhões destes microorganismos no ambiente pode provocar ataques de asma e irritação dos olhos, nariz e garganta, além de resfriados inexplicáveis. Pesquisas levantam a suspeita de que os efeitos do ar condicionado, associado a outros contaminantes, contribuem de forma significativa no aparecimento de dores de cabeça, abalos ao sistema nervoso, enfermidades do aparelho respiratório, digestivo e urinário. Os aparelhos de ar condicionado central possuem uma série de dutos por onde o ar circula. Como em muitos prédios, esses dutos não são limpos regularmente, acumulando fatores que podem provocar as mesmas enfermidades citadas anteriormente nas pessoas que lá trabalham e, também, doenças graves como as epidemias de "legionelose".⁷⁵

Como proceder: Se filtros e dutos forem limpos corretamente, o que é raro, esses aparelhos poderão, além de combater o calor, filtrar os alérgenos com bastante eficácia. Entretanto, muitos aparelhos simplesmente refrigeram o ar contaminado, não o renovando, o que além dos problemas acima mencionados, pode provocar um aumento de gás carbônico e de outros contaminantes no ambiente e uma redução dos níveis de oxigênio. Neste caso é necessário fazer com que o ar do ambiente seja renovado. Frequentemente, os aparelhos são ligados a temperaturas muito baixas, provocando choques térmicos seguidos nas pessoas que são obrigadas a entrar e sair com frequência de locais assim refrigerados, desregulando o funcionamento dos comandos internos do corpo. O aparelho não deve apresentar uma diferença muito grande entre o ambiente externo e o ambiente refrigerado. Boa parte dos aparelhos não possui umidificadores, o que deixa o ar muito ressequido, afetando não só as vias respiratórias, mas todo o organismo. Neste caso, deve-se colocar

sinistros previstos, como inundações. (Cf. Pearce, F. "Insurers count cost of global warming" in New Scientist, 17/Julho/2002, p.17). McKibben, B. "Some Like it Hot" in The New York Review, 5 Julho de 2001, p.35-38. O IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change) é um grupo organizado, sob os auspícios das Nações Unidas, com a finalidade de estudar as mudanças de clima. A cada cinco anos, representantes de cerca de 100 países propõem o nome de seus melhores especialistas em climatologia. Dos milhares de nomes sugeridos, a liderança do IPCC escolhe algumas centenas para cada um de três grupos de trabalho. Esta escolha é baseada nas publicações em revistas científicas indexadas e, a cada cientista, é atribuída a responsabilidade de resumir toda a literatura peneirada pela revisão dos pares, de um determinado aspecto do problema. Mais cientistas são convocados como revisores e críticos e no fim deste ciclo de cinco anos, pelo menos 1.500 especialistas, incluindo praticamente todo climatólogo do planeta, esteve de algum modo, envolvido no processo. Os relatórios dos grupos são, então, revistos novamente por especialistas selecionados pelos países membros e, finalmente, condensados em sumários técnicos, novamente revistos em plenário para aprovação de um documento final. BOLIN, B. "The Quioto Negotiations on Climate Change: Science Perspective". In: Science, 16/01/1998, p. 330/331. Scientific American, Janeiro 2002. p. 59/6. LOMBORG, B. "Lutar contra o aquecimento é jogar dinheiro fora", O Estado de S. Paulo, 21 ago. 2001, p. A10. Isaac Epstein. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/clima/clima11.htm>>. Acesso em: 13 abr. 2004.

⁷⁵ EPIDEMIAS DE "LEGIONELOSES". Disponível em: <http://www.cdc.gov/ncidod/dbmd/diseaseinfo/legionellosis_g.htm#Where%20is%20the%20Legionella%20bacterium%20found>. Acesso em: 15 jul. 2004.

uma bacia com água ou umedecer o ambiente com frequência. Por fim, altera-se a ionização do ar e ocorre uma sensível poluição eletromagnética do ambiente, assim condicionado, o que pode afetar as pessoas mais sensíveis. De Salvo recomenda que se limpe os dutos de ar de ventilação com esfregão, para prevenir a formação de pontos de crescimento de germes e que se borrafe os dutos e filtros com prata coloidal após limpá-los.⁷⁶

Arsênico

Veja: Alumínio e demais Minerais Citados no Livro

Substância sólida e cristalina e é conhecida como veneno desde a antiguidade e se encontra livre ou combinada com minerais no subsolo de certas partes do planeta, passando com facilidade às reservas subterrâneas de água, contaminando as populações.

A doutora María Eugenia Gonsebatt Bonaparte, do *Instituto de Investigaciones Biomédicas da Universidad Nacional Autónoma de México* (UNAM), investigou o fenômeno com a colaboração de outros cientistas e comprovou, em 1996, que o arsênico em regiões naturalmente contaminadas, produz danos no material hereditário, associados a enfermidades crônicas como o câncer, malformações congênitas e esterilidade.⁷⁷

Ainda estão associados ao arsênico, cânceres cutâneos, tumores na bexiga, rins e pulmões, problemas de circulação sanguínea e hipertensão,⁷⁸ bem como lesão no nervo óptico.⁷⁹

Segundo estudo da Universidade de Berkeley, Califórnia, citado pela OMS, além de Bangladesh, Argentina, Chile, Taiwan, Índia e Vietnã também são afetados pela ocorrência de altas doses de arsênico em suas águas subterrâneas.⁸⁰

A indústria o utiliza na fabricação de inseticidas, herbicidas, vernizes e borracha.

Em pequenas doses o arsênico já é utilizado, há muito tempo, pela homeopatia e outras terapias, onde mostrou ser um medicamento de insuspeitadas qualidades. Segundo Varela, em recente congresso médico, foi discutido que o trióxido de arsênico (As₂O₃) é uma das mais promissoras moléculas para o combate do câncer. O FDA (*Food and Drugs Administration*), órgão respeitado internacionalmente, reconhece mais de doze indicações formais para o arsênico como: leucemia mielóide aguda; leucemia mielóide crônica; leucemia linfóide; câncer de pulmão do tipo pequenas células etc., em doses infinitamente pequenas.⁸¹ Pesquisas realizadas na China e no Irã, conseguiram sucesso no tratamento da leucemia promielocítica aguda (LPA), um câncer do sangue e da medula óssea que afeta células mielóides e os leucócitos, com melhoras sensíveis em mais de 80% dos pacientes.⁸²

Artrite e Artrose

De acordo com a Sociedade Brasileira de Reumatologia, embora a artrite e a artrose sejam doenças diferentes, elas são facilmente confundidas uma com a outra. Há duas

⁷⁶ DE SALVO, Salvatore. **Histórico e pesquisas sobre prata coloidal**. Disponível em: <<http://www.medicinacomplementar.com.br/geobiologia/prata1.shtm>>. Acesso em: 15 set. 2003.

⁷⁷ BONAPARTE, María Eugenia Gonsebatt. Disponível em: <<http://www.invdes.com.mx/antiores/Octubre1999/hm/unam77.html>>. Acesso em: 26 nov. 2004.

⁷⁸ HIPERTENSÃO. **Saúde**. Disponível em: <<http://www.drashirleydecampos.com.br/noticias.php?noticiad=3839&assunto=Problemas%20Ocupacionais>>. Acesso em: 23 nov. 2004.

⁷⁹ NERVO ÓPTICO. **Saúde**. Disponível em: <http://www.escelsanet.com.br/sitesaude/artigos_cadastrados/artigo.asp?art=98>. Acesso em: 23 nov. 2004.

⁸⁰ CAMPOS, Shirley de. Disponível em: <<http://www.drashirleydecampos.com.br/noticias.php?noticiad=3839&assunto=Problemas%20Ocupacionais>>. Acesso em: 23 nov. 2004.

⁸¹ VARELLA, Drauzio. Disponível em: <http://www.drauziovarella.com.br/entrevistas/fitoterapia_wong7.asp>. Acesso em: 23 nov. 2004.

⁸² SAÚDE. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/saude/ultnot/reuters/2004/09/29/ult615u250.jhtm>>. Acesso em: 29 set. 2004.

razões para tanto: em primeiro lugar, seus nomes são muito parecidos; em segundo lugar, ambas estão ligadas a problemas relacionados com as articulações.

Artrite - Quando existe uma inflamação nas articulações, chamamos a essa enfermidade de artrite. Yum afirma: “Sem respeitar faixas etárias, uma ou várias articulações inflamam provocando dores intensas e agudas. É a artrite que, a cada dia, faz mais vítimas. As dores são agravadas por qualquer movimento e não têm cura definitiva. Calmantes, analgésicos ou corticóides apenas trazem alívio”.⁸³ Segundo Kikuchi, “[...] artrite é uma doença das articulações que tem como causas fatores Yin, como a alimentação à base de frutas, sucos, refrigerantes, açúcar, mel, tomates, berinjelas e outros. A artrite geralmente se instala devido a um enfraquecimento geral do organismo, quando acontece uma infecção ou inflamação do sistema musculoesquelético. No caso das artrites, poderemos observar uma inflamação de uma ou mais articulações com calafrios e alta temperatura local, dor que piora com o frio, inchaço e mancha vermelha (eritema)”.⁸⁴

Como proceder. *Para o tratamento recomenda-se que se evitem produtos Yin, se reduza o consumo de produtos industrializados, as carnes e se evite o sal. Deve-se utilizar Shoyu e missô com moderação, bem como, evitar quaisquer outros produtos muito salgados. De 60 a 70% dos alimentos consumidos na fase de tratamento devem constituir-se de cereais integrais, acompanhados de vegetais cozidos como verduras, de preferência cozidas no vapor, sendo o nabo seco cozido com shoyu ou missô muito recomendáveis. Dente de leão e agrião temperados com gergelim também são recomendados. O mais importante é a mastigação dos alimentos, que antes de serem ingeridos devem ser mastigados até oitenta vezes em cada porção. Chá de artemísia e banchá são recomendados. Externamente compressas com sumo de gengibre com 50% de óleo de gergelim e imersão de mãos e pés durante 10 minutos em água contendo gengibre, antes de dormir fazem parte do processo curativo. São conhecidos casos isolados, nos quais os pacientes com artrite tiveram sensíveis melhoras quando afastados de locais com forte poluição eletromagnética ou com ocorrências geopatogênicas.*

Artrose - Quando as articulações sofrem um desgaste, se está diante de um caso de artrose. Nos casos citados tem-se conseguido resultados interessantes com ultra-som, magnetoterapia e a alimentação já citada. Frequentemente, a queda de resistência que leva às enfermidades mencionadas (artrite e artrose) pode ter origem na própria moradia ou no local de trabalho do paciente por forte “smog” eletromagnético ou manifestações geobiológicas das mais diversas ordens, desde a radioatividade como o radônio, à toxidez de móveis, tintas, colas, às demais manifestações geopatológicas estudadas pela geobiologia. Cabe fazer, ainda, referência a Pseudoartrose, que corresponde à não consolidação de uma fratura, isto é, o osso “não cola”, explica Dr. Mauro Bosi, médico especializado em Medicina do Esporte e Ortopedia, no Hospital Municipal e no Hospital Unimed de Americana-SP. Após um trauma ou fratura, um tratamento é feito com o objetivo de que as partes de um osso tornem a se unir ou soldar. Para isso, é importante que a circulação sanguínea esteja ocorrendo normalmente. Quando isso não acontece, geralmente depois de 3 a 6 meses de tratamento, nos ossos em que a circulação está deficiente, relata Dr. Bosi, surge o problema da pseudoartrose, também definida como falsa articulação. A pseudoartrose caracteriza-se pela falta de consolidação óssea em relação a uma fratura ou mesmo a uma artrose, de acordo com o Hospital das Clínicas da FMUSP. O Hospital Militar Central, em Cuba, realizou um estudo clínico em dois grupos de pacientes com alterações na continuidade óssea, entre eles pacientes com pseudoartrose e defeitos ósseos, aos quais se aplicou o campo eletromagnético pulsátil no nível da região afetada, como tratamento coadjuvante. Concluído o tratamento, avaliaram-se os resultados dos efeitos deste na indução da osteogênese. Havia, entre esses pacientes, pessoas de 5 a 72 anos. O êxito médio obtido foi de 88%, juntando-se todos os pacientes da pesquisa. A

⁸³ YUM, Jonk Suk. **Natureza laboratório da vida**. Porto Alegre: Palotti, 1992.

⁸⁴ KIKUCHI, Tomio. **Autocuroterapia**. 2. ed. São Paulo: Musso Publicações Ltda., 1983.

porcentagem, no entanto, foi ligeiramente maior, separando-se apenas os pacientes com pseudoartrose. O trabalho desenvolvido no Hospital Militar de Cuba foi apresentado como uma experiência clínica, depois de uma fase de experimentação animal, no uso do campo eletromagnético pulsátil, como auxiliar no tratamento das lesões ósseas consideradas de difícil solução, como são, segundo os pesquisadores do HM, as pseudoartroses e os defeitos ósseos. A aplicação eletromagnética nesses tipos de lesões ortopédicas foi favorável, pois no caso das pseudoartroses se conseguiu, pela primeira vez naquele país, a união óssea sem interferência cirúrgica na área afetada. O médico, Dr. Mauro Bosi, explica que a medicina nesta área, em Cuba, se encontra entre as mais avançadas do mundo.⁸⁵

Também já existem tratamentos com campos pulsáteis no Brasil. Por outro lado, freqüentemente a causa que dificulta a calcificação pode ser o sangue com Ph muito ácido, quando retira o cálcio dos ossos para compensação.

Asbesto

Veja: Amianto

Asbestose

Veja: Amianto; Fotos 4 e 5.

A asbestose é a pneumoconiose associada aos asbestos ou amianto, sendo uma doença eminentemente ocupacional. A doença, de caráter progressivo e irreversível, tem um período de latência superior a 10 anos, podendo se manifestar alguns anos depois de cessada a exposição. Clinicamente, caracteriza-se por dispnéia (obstrução do fluxo de ar para os pulmões), de esforço estertor crepitante nas bases pulmonares, baqueteamento digital (alteração do som ao batimento com os dedos no tórax), alterações funcionais e pequenas opacidades irregulares na radiografia do tórax. O diagnóstico é realizado a partir da história clínica e ocupacional, do exame físico e das alterações radiológicas. Os raios-X de tórax, assim como sua leitura, deverá ser realizada de acordo com o preconizado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). Além da asbestose, a exposição às fibras de asbestos está relacionada com o surgimento de outras doenças. São as alterações pleurais benignas, o câncer de pulmão e os mesoteliomas malignos, que podem acometer a pleura, o pericárdio e o peritônio.⁸⁶

Aterramento

O corpo humano capta e libera constantemente vibrações e radiações do ambiente. É condutor para vários tipos de forças que o cercam como, por exemplo: eletricidade, magnetismo, microondas, ondas ionizantes e não ionizantes, raios-X, ondas alfa, beta e gama, raios cósmicos, radiação telúrica dentre outras. Na natureza, nenhuma vibração e radiação costumam ficar paradas. Fluir em nós e por nós e em seguida retornar ao ambiente é o seu caminho espontâneo. Todos têm ligação com a terra através dos pés, capazes de escoar os acúmulos de certos tipos de vibração e radiação do corpo para o solo. Calçados com solas de borracha, plástico e outros isolantes, impedem o aterramento correto do corpo. Possíveis soluções: andar descalço em piso condutor sempre que possível e utilizar sapatos com solas de couro ou fibra vegetal que permitam a descarga. Fabricação de solas de borracha ou plástico que contenham palha de ferro ou aço e que permitam a descarga, principalmente, do eletromagnetismo.

Como proceder: Para pessoas que permanecem em contato, por longos períodos, com computadores e outros aparelhos eletroeletrônicos, além das medidas sugeridas, pesquisas realizadas pela NASA – USA e por outras entidades comprovaram que entre muitas plantas,

⁸⁵ BIBLIOMED, Inc. 18 de Março de 2004. Disponível em: <<http://boasaude.uol.com.br/lib/ShowDoc.cfm?LibDocID=3811&ReturnCatID=1777>>. Acesso em: 22 out. 2004.

⁸⁶ ASBESTOSE. Saúde do trabalhador. Disponível em: <http://portal.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/saude/areas_tematicas/0038/0043>. Acesso em: 26 set. 2003.

o "cactus cereus peruvianus", também conhecido como "cactus monstruosus" e a planta conhecida como língua de sogra têm a capacidade de absorverem ou transmutarem a frequência de algumas dessas radiações. Também se recomenda a colocação próxima de um recipiente, contendo em torno de 10 litros de água, na qual se acrescenta uma mão cheia de sal grosso, ou um recipiente menor contendo apenas sal grosso, sendo que ambos têm as mesmas qualidades de absorverem íons positivos. Os cactos se alimentam do padrão que para nós é nocivo e o sal, que deve ser trocado mensalmente, tem a capacidade de absorver uma porcentagem das ondas prejudiciais para o ser humano.⁸⁷

Observação – Trata-se de um assunto que ainda precisa ser mais pesquisado, podendo trazer diversas soluções de grande valia para as populações atingidas.

Aurameter

Veja: Foto 07

Desenvolvido pelo Rev. Verne Cameron USA, o instrumento reúne as qualidades de outros equipamentos como o dual rod, a forquilha e outras varetas. Ele permite movimentos nas mais diversas direções. Exige, no entanto, certo cuidado no seu manuseio, pois é capaz de produzir movimentos bruscos involuntários, dado o frágil equilíbrio que se estabelece ao segurá-lo na posição correta para a medição. É, no entanto, muito eficiente na medição do campo energético que envolve as pessoas, permitindo que se localizem falhas e lacunas neste campo. Essas lacunas revelam enfermidades que já podem estar instaladas no corpo físico ou, então, estão apenas instaladas no corpo energético e tendem a se estender para o corpo físico.

Como utilizar – Segura-se o aurameter pelo cabo, fazendo com que a sua ponta esteja virada para cima, ficando num frágil equilíbrio. Aproxima-se o aparelho nessa posição, lateralmente ao corpo da pessoa a ser examinada. Como o corpo humano é envolvido por diversas camadas vibracionais de baixa energia, o aurameter capta a primeira camada. Sempre que se entra no campo da primeira camada o aurameter se afasta da pessoa examinada. Se esta camada for uniforme distando, por exemplo, trinta centímetros, a pessoa está bem. Se, no entanto, ela for de trinta centímetros em todo o corpo, menos à altura do estômago é um sinal que ela está com um problema nesse órgão. Digamos que no estômago o aurameter encoste sem haver nenhuma resistência, significa que a pessoa tem um problema neste órgão que já pode estar instalado como, por exemplo, uma úlcera ou há apenas falta de energia e que se não for tratada, resultará numa úlcera ou outro problema qualquer. Usualmente se diz que permite verificar a aura ou os chacras.

Auriculoterapia

Veja: Acupuntura, Acupuntura Médica, Eletroacupuntura, Fotos 08 e 09.

Auriculoterapia é uma técnica de acupuntura que usa o pavilhão auricular para efetuar o tratamento de saúde. Esta técnica de acupuntura tem relação com a reflexologia, seguindo, no entanto, a mesma rotina diagnóstica das terapias convencionais, ou seja, anamnese, exames clínicos, laboratoriais, raios-X, ultra-sonografia etc.⁸⁸

Segundo o livro "Hung Ti Nei Ching", citado por Souza, "O pavilhão auricular é um órgão isolado que mantém relações com os demais órgãos e regiões do corpo através do reflexo cerebral".

Segundo Reichmann "a orelha externa é um dos vários microssistemas do corpo humano, assim como as palmas das mãos, plantas dos pés, o crânio, as regiões laterais da

⁸⁷ NASA. **Eletromagnetismo e telurismo.** Disponível em: <<http://www.apcd.org.br/Biblioteca/Jornal/2002/06/holistico.asp>>. Acesso em: 27 set. 2003.

⁸⁸ SOUZA, Marcelo Pereira de. **Tratado de auriculoterapia.** Brasília: Edição do autor, 2001. p. 27 e 29.

coluna vertebral. De acordo com a escola chinesa, o pavilhão auricular possui 200 pontos para tratamento e, de acordo com a escola francesa, possui cerca de 30 pontos”.⁸⁹

Na aurícula está representado todo o corpo humano. A lesão de parte da aurícula pode afetar o órgão que corresponde à parte lesionada.

Autocura

A cura depende fundamentalmente do próprio paciente. Ela envolve história de vida, postura mental, visão de mundo, vontade de viver e de ter saúde, alimentação, respiração, predisposição genética e meio ambiente.

Aves

O campo magnético terrestre contribui para a navegação natural que muitas espécies animais praticam: bactérias; abelhas; aves migratórias; e mesmo alguns mamíferos.⁹⁰

As aves migratórias e espécies de aves não migratórias como o pombo-correio, tem seu senso de orientação prejudicado com a poluição eletromagnética. Segundo estudos realizados, elas se orientam durante o vôo pela polaridade terrestre. Mesmo a quilômetros de distância, as aves sempre voltam ao local onde nasceram ou foram criadas. Algumas migram de um para o outro hemisfério, utilizando-se, para tanto, da polaridade.

O pombo-correio é capaz de localizar seu ponto de regresso mesmo de olhos vendados, mas tem dificuldade de se orientar em regiões com fortes campos magnéticos, onde existem linhas de energia elétrica e antenas de telecomunicações. Não é raro, por exemplo, encontrar pombos-correio “perdidos” nas proximidades da Avenida Paulista, no centro de São Paulo, onde existe uma concentração de antenas de rádio, televisão, celulares e para a recepção de sinais de satélites de comunicação. Algumas pesquisas realizadas no exterior mostraram que essas aves costumam “perder a rota”, quando se cria um campo magnético por meio de um ímã colocado em suas costas. Segundo Karl, as aves migratórias têm uma espécie de cristal acima do bico que serve de bússola de orientação.⁹¹

Pesquisadores da Universidade de Oxford descobriram que pombos, quando voavam dentro de um raio de dez quilômetros, em vez de se guiarem pelo magnetismo terrestre e eventualmente pelo sol, acompanhavam características lineares da paisagem, como estradas, rios e ferrovias, mesmo que não fosse o caminho mais curto para seu destino.⁹²

⁸⁹ REICHMANN, Brunilda T. **Auriculoterapia, fundamentos de acupuntura auricular**. Curitiba: Tecnodata, 2001. p. 9.

⁹⁰ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 72.

⁹¹ UIBLACKER, Karl. Relatório no Congresso de Foz do Iguaçu em 1992. Prof. Dr. Ing. Karl Uiblacker – Dresdner Str. 3 3160 LEHRTE 3 05175-5620 Alemanha.

⁹² DAGERFIELD, Whitney. **National Geographic**. Set. 2004, p. 20 (*National Geographic* – Brasil – Av. das Nações Unidas 7221, 14º andar. São Paulo, São Paulo).

LETRA B

Bário

A exposição crônica pode produzir danos no sistema nervoso central, tremores musculares, confusão mental, perda de memória, gosto metálico, desprendimento dos dentes, desordens digestivas, erupções cutâneas, dano cerebral e danos renais. Pode causar alergias de pele e acumular-se no corpo. O contato repetido com a pele pode deixá-la cinza. A exposição crônica pode, ainda, danificar o feto em desenvolvimento e diminuir a fertilidade em homens e mulheres. Ocorrem casos de crises convulsivas, coma e óbito.⁹³

O Sulfato de Bário (BaSO_4) é um sal insolúvel em água e em gordura. É utilizado mundialmente como contraste em exames radiológicos, administrado por via oral ou retal. Os principais exames, realizados com este contraste, são o enema opaco, a radiografia de esôfago, estômago, intestinos e dos vasos da base do coração.

A absorção desta substância, tanto por via oral quanto por via retal, em alguns casos pode levar a reações tóxicas, que surgem nas primeiras horas após o uso.⁹⁴

O bário sob a forma de compostos tóxicos está presente em diversos produtos da indústria, principalmente, venenos e inseticidas.⁹⁵

Barulho

Veja: *Poluição Sonora*

Baterias e Pilhas Elétricas

Pilhas e baterias contêm ácidos corrosivos. Quando superaquecidas ou quando se rompem, podem provocar queimaduras químicas. Pilhas e baterias usadas representam até 35% do mercúrio das lixeiras. Baterias de automóvel contêm chumbo e ácido sulfúrico.

Pilhas secas contêm mercúrio, chumbo e cádmio. O cádmio é um cancerígeno comprovado. Quando abandonadas ao relento, seus componentes atingem as águas subterrâneas. A exposição a esses metais tóxicos tem sido associada a defeitos congênitos e lesões dos rins, fígado e cérebro.

Benzeno

Veja: *Plantas Descontaminantes*

Composto orgânico que faz parte da composição do petróleo. Tóxico e perigoso, em doses elevadas chega a ser cancerígeno, atacando o sistema imunológico e podendo gerar leucemia.

Como proceder: Evitar a sua inalação. O benzeno inalado provém de veículos movidos por derivados do petróleo e dos gases lançados na atmosfera pelas refinarias. Está presente em alguns produtos químicos como: removedores, soluções de limpeza (neste caso convém verificar a sua composição no rótulo do produto), e na fumaça do tabaco. Pode chegar até nós através das fibras sintéticas e do plástico. Afeta o sistema nervoso central e a pele, produzindo irritação das vias respiratórias. Experiências realizadas com plantas testadas pela NASA são capazes de absorver o benzeno em ambientes fechados.⁹⁶

⁹³ SULFATO DE BÁRIO. Disponível em: <http://www.qca.ibilce.unesp.br/prevencao/produtos/cloreto_barrio.html>. Acesso em: 22 nov. 2004.

⁹⁴ ALERTA MÉDICO. Disponível em: <<http://www.alertamedico.med.br/index.php?option=news&task=viewarticle&sid=208&Itemid=2>>. Acesso em: 22 nov. 2004.

⁹⁵ GESUNDHEITSBROCKHAUS, F. A. **Brockhaus, Wiesbaden**. Alemanha, 1964.

⁹⁶ ALEXANDER, Jane. **A Alma da Casa**. Tradução Márcia Frazão. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001, p. 163-164. BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995, p. 135-136.

Biocibernética Bucal

Veja: Foto 10

A biocibernética bucal é o estudo científico do funcionamento e controle das conexões nervosas nos organismos vivos, tendo na cavidade bucal o seu centro regulador de causas e efeitos.

As diversas deformações ocorridas na boca durante o processo de crescimento apresentam além de causas físicas, forte participação do complexo emocional e comportamental. Esses fenômenos justificam com bastante clareza, a razão pela qual um indivíduo apresenta mais ou menos: cáries; problemas de gengiva; dentes apinhados; mordidas abertas; cruzadas; respiração bucal; entre outros.⁹⁷

A biocibernética bucal descobriu que os dentes funcionam como canalizadores de energia e, portanto, têm de estar adequadamente alinhados na boca para que a energia flua corretamente e todo o organismo permaneça saudável. A partir desse princípio, a biocibernética bucal propõe a eliminação de doenças, mediante a alteração da estrutura da arcada dentária e a conformação dos dentes do indivíduo. Há relatos de sensíveis melhoras e inclusive curas, em casos que vão da epilepsia a distúrbios nervosos, passando por alguns casos de mongolismo, além de bronquite asmática, distúrbios respiratórios e problemas cardíacos considerados insolúveis.⁹⁸

Da mesma forma, obteve-se sucesso em muitos casos de “tinnitus” (zumbido no ouvido) e dores de cabeça inexplicáveis.

Segundo a Dra. Ruth Barbosa, existem casos em que é necessário reposicionar os ossos da face, principalmente a mandíbula e o maxilar, buscando o seu remodelamento, pois as pessoas não estão mais mastigando e engolindo corretamente e isso vai causando alterações funcionais importantes.⁹⁹

Com a Odontologia Sistêmica, mais uma vez se afirma a idéia de que não existem doenças, e sim, quebras do equilíbrio fisiológico entre os sistemas biológicos, que se articulam para formar o nosso organismo. A saúde oral tem importância fundamental nessa rede de sistemas.

“Dependendo da posição dos dentes ou da ausência deles, a pessoa vai respirar e mastigar de certa forma, sua cabeça estará mais para frente ou para trás, e a posição de seu cérebro em relação ao eixo gravitacional também muda, numa série de compensações que vão até o pé”, explica o dentista Newton Nogueira, profissional da odontologia sistêmica.¹⁰⁰

Corrigindo-se as alterações morfofisiológicas bucais é possível proporcionar condições de cura ao indivíduo em inúmeros casos de doenças, tais como: alergias diversas; falta de ar; bronquites; adenóides; ronco; apnéia; convulsões; sinusites; câibras; dificuldade na respiração nasal; alterações relativas ao aparelho cardiovascular, urogenital, digestivo, esquelético, muscular e nervoso; alterações no humor; depressões; ansiedade; bruxismo; insônia; sono agitado; e dificuldade da fala.

Por força de leis biológicas imutáveis, alterando-se o padrão bucal, tendem ao reequilíbrio os outros órgãos, sistemas do paciente.¹⁰¹

⁹⁷ ANDRADE, Silvio Henrique de. Disponível em: <<http://www.guiadobuscador.com.br>>. Acesso em: 27 nov. 2004.

⁹⁸ ODONTOLOGIA ALTERNATIVA. Disponível em: <http://www.terra.com.br/planetanaweb/338/transcendendo/corpo/odontologia_alternativa2.htm>. Acesso em: 27 nov. 2004.

⁹⁹ BARBOSA, Ruth. Disponível em: <http://www.terra.com.br/planetanaweb/338/transcendendo/corpo/odontologia_alternativa3.htm>. Acesso em: 27 nov. 2004.

¹⁰⁰ NOGUEIRA, Newton. **Odontologia Sistêmica**. Disponível em: <<http://www2.uol.com.br/odonto/index.htm>>; e <http://www.odontoclinicas.com.br/dicas_06.shtml>. Acesso em: 27 nov. 2004.

¹⁰¹ ANDRADE, op. cit.

Cada alteração no posicionamento dos dentes, na sua forma de oclusão e pressão por excesso ou falta, interfere não só no físico, mas também, no emocional. “Mexer na boca é mexer com uma carga emocional fortíssima”.¹⁰²

Bioconstrução

Veja: Casas Saudáveis; Casa Doentias; Eletromagnetismo; Geobiologia; Radiestesia.

Segundo Lotz, bioconstrução é a correta integração, conservação e configuração do habitat; a correta escolha do local e do terreno para a construção; a correta concepção do edifício; a correta seleção dos materiais de construção; o apropriado programa de distribuição dos ambientes; a utilização de técnicas domóticas e mobiliário corretos, tudo em função de critérios de saúde e do meio ambiente, da exploração energética natural e da adaptação às necessidades dos seus habitantes.¹⁰³

Bioeletricidade

*Veja: Bioconstrução; Casas Saudáveis; Casas Doentias; Hipotálamo; Ondas Schumann.*¹⁰⁴

Nas últimas décadas, em escala crescente, está se produzindo uma enorme contaminação eletromagnética da atmosfera terrestre, decorrente da proliferação dos sistemas de transmissão de energia e de comunicação. Aumenta, cada vez mais, o campo das microondas emitidas em frequências idênticas as que operam em sistemas bioelétricos.

Por outro lado, constata-se que existam energias muito sutis, tanto de origem natural como também artificial, que influem notoriamente sobre todos os sistemas orgânicos, sejam estes vegetais, animais ou humanos. A esses sistemas, não se havia dado a necessária atenção, por não se ter construído instrumentos suficientemente sensíveis para detectar as mesmas. Porém, o organismo segue sendo o instrumento mais sensível e mais perfeito e percebe essas energias, podendo inclusive ser afetado muito gravemente por elas.

Cada vez mais pessoas se dão conta da enorme importância da bio-sensibilidade e aprendem as técnicas para desenvolver a capacidade de percepção que todos possuem e que vai além dos cinco sentidos objetivos.

Para a biomedicina atual, está estabelecido que o sistema nervoso utiliza-se da atividade elétrica e emite comandos eletromagnéticos, em sua maior parte, dentro da banda de baixas frequências e associados, em especial, às ondas cerebrais e à função cardíaca.

Essa atividade é registrada, em parte, pelos eletroencefalogramas e eletrocardiogramas. A bioeletricidade desempenha um papel fundamental como campo energético portador de informações que exercem funções reguladoras do organismo.

Uma das frequências mais importantes é a de 7,8 ciclos por segundo (Ondas Schumann), que correspondem à frequência do hipotálamo dos seres humanos e de todos os mamíferos pesquisados. O hipotálamo, segundo a medicina exogética, é denominado a glândula que preside todo o sistema endócrino e, assim, comanda o funcionamento do organismo.¹⁰⁵

Com esta perturbação grave da frequência, que é uma espécie de marca-passo da vida, está se torna cada vez mais difícil, principalmente nas áreas urbanas, onde este padrão vibracional é alterado e os processos vitais ficam afetados.

¹⁰² NOGUEIRA, Newton. **Odontologia Sistêmica**. Disponível em: <<http://www2.uol.com.br/odonto/index.htm>>; e <http://www.odontoclinicas.com.br/dicas_06.shtml>. Acesso em: 27 nov. 2004.

¹⁰³ LOTZ, Karl-Ernst. **Was kann ich tun, damit ich mich nicht krank wohne? Erfahrungswerte aus über 25-jähriger baubiologischer Praxis**. Ulmer Günter Albert, Alemanha, 2000.

¹⁰⁴ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995, p. 60-61. URL Relacionada: <<http://usuarios.lycos.es/misenigmas/haarp/haarp.htm>>. Publicado por: SHLEVS. Disponível em: <http://www.ciezanos.com/sec_periodico/noticias/ultima.php?no=486>. Acesso em: 20 nov. 2002 e 17 set. 2003.

¹⁰⁵ MANDEL, Peter. **Ciclo de ensinamento de cromopuntura**. v. 1, p. 24, trad. Doris Wiegand, Peter Mandel Stiftung für Exogetische Medizin – Luzern, 2003.

Biofísica

Campo extremamente amplo das Ciências Biológicas e da Medicina, que estuda processos físicos, bioquímicos e físico-químicos que ocorrem nos seres vivos, no plano celular, tissular e dos organismos.

Biometria

Veja: Biômetro de Bovis e Simonetton

Na hora de estabelecer uma consciência clara das intensidades energéticas, de seu positivismo ou negativismo, pode ajudar, fazendo uso de uma série de escalas graduadas, as quais permitirão afinação máxima. Para compreender o uso e função das escalas e biômetros, pode-se compará-los aos termômetros com os quais se medem a temperatura ambiente.

Poderia-se prescindir dos termômetros e seus códigos e dizer simplesmente “faz frio, faz calor ou reina uma temperatura moderada” (O frio ou o calor será positivo para uns e negativos para outros). Porém, no geral, prefere-se comunicar: “Está fazendo quatro graus. Que frio!” Ou então: “Esses 38 graus são insuportáveis”. “Que graus? Graus centígrados ou Celsius, naturalmente”. Porém, o que são graus centígrados? Tão somente uma unidade de medida que foi convencionada e com a qual se está familiarizado, por força de olhar os termômetros, e que serve de referência para valorizar a temperatura do lugar.

Porém, se lhes dissesse: “Nesta casa, estamos a 76 graus”, é certo que não acreditariam. A mente os faria pensar que a essa temperatura se estaria fervendo. Claro que se específico que esses 76 graus são Fahrenheit e não centígrados, então tudo se esclarece, pois 76° F, equivalem à cerca de 23°C.

Com este exemplo, evidencia-se a importância do código empregado em radiestesia, não tanto para a compreensão de alguém, mesmo em suas deduções ou medições, mas para que outros compreendam o que se está fazendo ou as conclusões a que levam as medições.

O uso dos códigos ou escalas padronizadas facilitará a comunicação e o intercâmbio de informação com outras linhas de pesquisa.

Um dos códigos ou escalas de medidas mais empregados em radiestesia e geobiologia talvez seja o biômetro de Bovis, nome este em homenagem a um radiestesista francês que, no começo do século, criou sua própria escala. Com ela, propunha-se medir a vibração e a energia dos alimentos. Graças ao uso dessa escala, muitas pessoas conseguiram se curar de numerosas enfermidades, medindo os alimentos que ingeriam, consumindo somente aqueles com vibrações altas, que são as frutas e verduras frescas, os cereais integrais etc.

O engenheiro francês Simonetton curou-se de uma tuberculose pulmonar, quando a medicina convencional dos anos 40 o havia desenganado, pois ainda não se usavam os antibióticos, como a estreptomicina, para tais doenças.

Este engenheiro, especialista em eletricidade e eletrônica, ampliou a escala, acrescentando unidades em angstrons (nanômetros), já que observou uma similaridade das radiações medidas com os comprimentos de onda, do espectro calorimétrico, que se mede em angstrons.

O certo é que tal paralelismo não é exato e, finalmente, estabeleceu-se o termo “unidade Bovis” no biômetro que leva o seu nome.

Após muitas medições em plantas, animais, pessoas saudáveis e enfermas com certas doenças, tanto Bovis quanto Simonettons chegaram à conclusão de que 6.500 Å (comprimento de onda da cor amarela), dentro da escala zero a 10.000 Å, era a unidade em que vibrava qualquer pessoa sadia, sem transtornos específicos. Porém, observaram que os cancerosos encontravam-se na frequência 4.000 Å – 4.500 Å, os tuberculosos entre 5.000 Å

– 5.500 Å e assim por diante. Contudo, as pessoas sadias apresentavam valores iguais ou superiores a 6.500 Å, sendo que, as com muita vitalidade estão entre 7.000 Å – 8.000 Å.

Embora existissem casos de pessoas cuja energia global estava em 6.500, um determinado órgão dava somente 4.500, com que se estabelecia que tal órgão estivesse enfermo ou afetado.

Anos mais tarde, essa mesma escala seria recuperada por alguns radiestesistas praticantes da geobiologia, que observaram que os lugares doentes ou geopatogênicos davam medidas inferiores às 6.500 unidades Bovis. Assim, na vertical do cruzamento de uma linha Hartmann podia-se medir 5.000 Å e se, além disso, se este cruzamento estivesse sobre uma zona geopatogênica ou próxima de forte campo eletromagnético, podia declinar a 4.000 Å. Deduzindo-se disso que, o órgão que ocupasse esse espaço seria afetado pela energia do lugar e terminaria vibrando na mesma frequência.

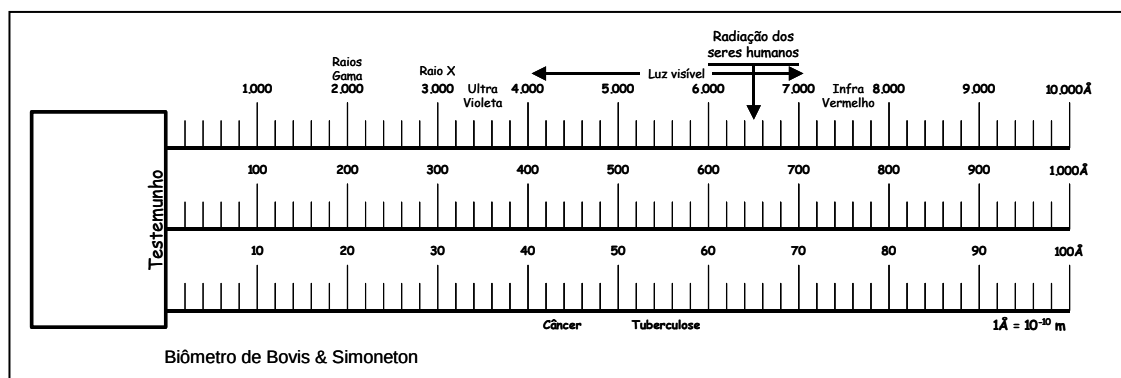
Se levar em conta que tanto Bovis como Simoneton observaram que cada vírus, bactéria, fungo ou enfermidade tinha uma frequência vibratória inferior a 6.500 Å, compreende-se a relação direta entre a energia do lugar e o transtorno padecido, já que o órgão, por indução ou ressonância, terminará vibrando na mesma frequência que a enfermidade em questão.

Daí a pensar que, mudando a frequência vibratória do órgão, o problema se resolve, é um passo. De fato, muitas terapias atuais estão nessa direção. Embora talvez não seja preciso terapia alguma, já que somente deslocando-se do lugar, consegue-se mudar a frequência vibratória do órgão em questão e este começará a funcionar corretamente, permitindo o restabelecimento rápido ou não proliferação do vírus ou germe patogênico que o afeta.

É evidente que não só o lugar afetará as vibrações. Já mencionou-se que certos alimentos desvitalizados também o fazem, assim como determinados hábitos de vida, de estresse ou de permanecer frente à tela do computador ou do televisor, assunto que é tratado neste livro.

Biômetro de Bovis e Simoneton

Veja: *Angström; Biometria; Geobiologia; Radiestesia.*



Também conhecido como régua biométrica, foi desenvolvido pelo radiestesista francês Antoine Bovis e aperfeiçoada por Simoneton. Possui uma escala básica que mede em Angstrom a frequência ou o comprimento de onda do local, objeto, planta, alimento ou pessoa a ser avaliada. Sempre que se fizer necessária à medição ou quantificação, segundo um padrão numérico, o biômetro é um instrumento adequado, pois permite a elaboração de tabelas comparativas. A frequência ideal medida no biômetro, para a saúde humana está entre 6.000 e 7.000 Angstrom. Valores abaixo de 6.000 Å merecem atenção, pois tendem a reduzir a resistência das pessoas que lá vivem podendo dar origem a enfermidades.

Biopatia do Câncer

Ao estudar o orgônio, Reich constatou que sua principal contribuição médica ocorria no tratamento de doenças degenerativas, ou seja, nas quais ocorriam desenvolvimentos patológicos do processo biológico. Nessas circunstâncias ocorre uma perturbação típica do sistema plasmódico. Segundo o autor, o câncer “presta-se especialmente bem ao estudo dos mecanismos básicos da biopatia. Nele encontra-se um grande número de alterações [...] Exibe um crescimento celular patológico: baseia-se em comprometimentos químicos, assim como bioelétricos, dentro do organismo; tem relação com alterações emocionais e sexuais; resulta em vários processos secundários – como a anemia – que, por outro lado, constituem entidades em si mesmas; é uma doença para qual a vida civilizada tem uma contribuição decisiva; é um campo para a atuação do dietista, do endocrinologista e também do pesquisador”.¹⁰⁶

A postura adotada por Reich¹⁰⁶ era que “o funcionamento vivo do homem não é, em si, diferente do da ameba. Seu critério básico é a pulsação biológica, ou seja, as contrações e expansões completas e alternantes”. Isso é passível de observação em organismos unicelulares na forma de contrações rítmicas dos vacúolos, nas contrações e movimentos coleantes do plasma, ou no ritmo pulsátil dos metazoários. Conforme os órgãos assumem formas diferentes; por exemplo, nos intestinos, existe a contração e a expansões alternadas, conhecidas como peristaltismo. Em resumo, os nervos e todas as partes do organismo movem-se ou pulsam até a morte, quando a contração rígida final – o *rigor mortis* – se instaura.

A fonte operacional de uma biopatia está num encolhimento biopático, que começa “com um predomínio crônico da contração e com a inibição de expansão do sistema autônomo. Isso se manifesta com maior clareza numa perturbação respiratória comum a neuróticos e psicóticos: a pulsação (contração e expansão alternadas) dos pulmões e tórax encontra-se restrita; predomina a postura da inspiração. É perfeitamente compreensível que a contração geral (simpaticotonia) não se limite aos órgãos individuais.”¹⁰⁷

“Quando atinge um nível grave, esse encolhimento se difunde por todos os sistemas orgânicos, seus tecidos, o sistema sanguíneo, o sistema endócrino, assim como pela estrutura de caráter. Dependendo da região, se expressa de variadas maneiras: no sistema cardiovascular, aparece como pressão alta ou como taquicardia; no sistema sanguíneo, como encolhimento dos eritrócitos (formação de corpos-T, anemia poiquilocital); no âmbito emocional, como rigidez e processo de formação da couraça muscular; nos intestinos, como constipação; na pele, como palidez; na função sexual, como impotência orgástica etc”.¹⁰⁷

Esses fenômenos são tratados com sucesso com a caixa e a manta de orgônio, que em muitos casos recuperou a saúde do paciente. Trata-se de elementos úteis para a sua integração nos procedimentos geobiológicos e radiestésicos, quando respeitados fielmente os procedimentos propostos.¹⁰⁸

Bobear

Veja: Aurameter; Forquilha; Varetas em L; Pêndulo; Gráficos Radiestésicos; Foto 11.

Trata-se de uma vareta de aço fino presa a uma empunhadura de um lado e contendo um peso ou um anel na outra ponta. O peso normalmente também é de aço, podendo, no entanto, o anel ou o peso serem de prata, ouro ou outro metal. Existem modelos alemães que tem uma espiral e um diodo numa das pontas. Também é conhecido como biotensor. A convenção para o sim, corresponde à oscilação vertical, ao passo que a oscilação lateral corresponde ao não. Segundo o Professor Flávio Girol é um “aurameter metido a besta”.

¹⁰⁶ REICH. *International Journal of Sex-Economy and Orgone Research*. v. 1, 1942, p.132.

¹⁰⁷ REICH. op. cit., p. 133.

¹⁰⁸ REICH. op. cit., p. 132-133.

Como utilizar: O bobber é utilizado da mesma forma que o aurameter e os resultados obtidos são da mesma natureza.

Bússola

Muitas pesquisas radiestésicas exigem a correta localização do norte magnético. É importante que a bússola seja de boa qualidade e de bom tamanho para que se possa constatar corretamente a orientação. É mais importante, ainda, que não se repouse a mesma sobre objetos que contenham ferro ou substâncias magnéticas, pois nesses casos, poderá haver sensíveis desvios da agulha, induzindo o operador a erros graves.

Como utilizar: Para definir o direcionamento das redes energéticas é necessário que a bússola indique a posição do norte magnético, pois é a partir dele que se localizam as redes.

LETRA C

Cádmio

Veja: Alumínio e demais Minerais Citados no Livro.

Estudos realizados no Japão comprovaram que o cádmio (presente como contaminante de alimentos e da água) é responsável pelo surgimento do "itai-itai", uma doença óssea grave. Há, também, estudos que relacionam a difusão deste metal no ambiente, com o aumento dos índices de câncer de próstata. O cádmio ocorre como contaminante em adubos minerais e, também, é liberado no ambiente quando plásticos coloridos são queimados.¹⁰⁹

É carcinogênico e provoca dores reumáticas e miálgicas (em músculos), distúrbios metabólicos levando à osteoporose, disfunção renal, doenças cardiovasculares e em particular a hipertensão.¹¹⁰

A inalação da poeira e a ingestão de sais de cádmio podem causar severo e, às vezes, fatal envenenamento.

A exposição crônica a pequenas quantidades, pode resultar em danos aos rins, anemia, fibrose pulmonar, enfisema, perfuração do septo nasal, perda de olfato, danos ao sistema reprodutivo masculino e um risco maior de câncer de pulmão e da próstata, bem como decréscimo na densidade do esqueleto, cálculos renais e outras evidências do metabolismo irregular de cálcio.¹¹¹

É comprovadamente um agente cancerígeno, teratogênico e pode causar danos ao sistema reprodutivo.¹¹²

Presente em diversos produtos da eletrônica, também tem sido utilizado como estabilizador em PVC. Os compostos de cádmio são classificados como tóxicos e com risco de efeitos irreversíveis à saúde humana.¹¹³ Também está presente no fumo.

Cálcio

Veja: Alumínio e demais Minerais Citados no Livro; Eletricidade; Geobiologia; Ossos; Radiestesia.

Componente essencial dos seres vivos. A maior parte do cálcio (90%) é armazenada nos ossos, com uma troca constante ocorrendo com o sangue, tecidos e ossos. Fundamental para a formação e o fortalecimento de ossos e dentes, o cálcio também é necessário para o adequado funcionamento do sistema nervoso e imunológico, para a contração muscular, para a coagulação sanguínea e a pressão arterial.¹¹⁴

O adulto necessita de meio a um grama por dia.¹¹⁵

Alimentos ricos em cálcio são: leite e seus derivados; ovos; verduras; nozes; peixes ósseos; e legumes. A falta de cálcio leva à osteoporose, a tetania e ao raquitismo.¹¹⁶

¹⁰⁹ LEDERER (1990); SACCHETTI (1997); VAN LOON; DUFFY (2000). Disponível em: <<http://www.ufrj.br/institutos/it/de/acidentes/tox.htm>>;

<<http://www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=residuos/index.php3&conteudo=./residuos/pilhas.html>> e <<http://www.geocities.com/Wellesley/Garden/4892/opn02.html>>. Acesso em: 25 jul. 2007.

¹¹⁰ CÁDMIO. Disponível em: <http://www.curupira.org.br/Noticias/Setembro_2004/Materia_set04_1.htm>. Acesso em: 22 nov. 2004.

¹¹¹ SULFATO DE CÁDMIO. Disponível em: <http://www.qca.ibilce.unesp.br/prevencao/produtos/sulfato_cadmio.html>. Acesso em: 22 nov. 2004.

¹¹² AGENTE CANCERÍGENO. Disponível em: <<http://www.planetaverde.org.br/Metais%20Pesados.htm>>. Acesso em: 22 nov. 2004.

¹¹³ RESÍDUOS TÓXICOS. Disponível em: <http://www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=residuos/index.php3&conteudo=./residuos/artigos/artigo_ee.html>. Acesso em: 22 nov. 2004.

¹¹⁴ CÁLCIO. Disponível em: <<http://www.copacabananrunners.net/indgeral.html?http://www.copacabananrunners.net/mineral.html>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

¹¹⁵ BALBACH, Alfons. **As hortaliças na medicina doméstica**. Edição a Edificação do Lar. São Paulo, 1980.

Em ambiente geobiologicamente contaminado, há uma tendência à perda de cálcio e de outros minerais.

Camas

Se houver possibilidade, de se escolher um colchão, este deveria ser de crina ou látex. É menos recomendável dormir sobre um colchão de molas. As molas metálicas atuam como antenas eletromagnéticas. Seu comprimento de onda não corresponde às frequências da saúde. Segundo o arquiteto Angel Gancia, "isto é como dormir sobre uma frigideira".

Como proceder: Uma das formas de neutralizar os seus efeitos perniciosos é aterrar as molas com fio de ferro galvanizado. Do mesmo modo, seria ideal que a estrutura da cama não fosse metálica. ¹¹⁷ Apesar do seu uso freqüente em terapias, o uso de ímãs em longo prazo nos colchões das camas, tem sua ação benéfica questionada. ¹¹⁸ Segundo Areias, ¹¹⁹ os ímãs não seriam indicados por emitirem uma só polaridade por horas seguidas, agredindo a cada duas horas um dos meridianos do corpo.

Observação: O assunto é objeto de questionamentos por parte da indústria e por parte de diversos cientistas.

Campo Elétrico Natural

Veja: Eletromagnetismo

O ser humano se vê percorrido constantemente por correntes elétricas oscilantes, que são fundamentais para determinar o estado geral de saúde das pessoas. Nas pessoas que não estiverem em contato com a terra, em função do isolamento produzido pelo plástico ou borracha das solas do sapato, pelo asfalto ou por pisos sintéticos, concentram uma tensão elétrica parasita na superfície do corpo.

Essa tensão tende a desaparecer se a pessoa ou elemento condutor estiver em contato com a terra, como sucede quando se anda descalço ou se usa solas condutoras (couro, cânhamo etc.).

Dá a importância de se descalçar e, sobretudo, de caminhar sobre a grama molhada ou piso condutor, que permite o reequilíbrio elétrico e magnético.

A resistência que o corpo humano oferece à passagem da eletricidade tende a ser de 15 a 20 k Ω (kiloohms), quando se está descalço ou se usam solas condutoras. Essa resistência aumenta para até 100 k Ω quando se usam solas plásticas ou de borracha secas. Tais níveis de resistência elétrica cutânea também tendem a aparecer nos estados de nervosismo ou estresse. Portanto, os solados impróprios podem interferir de forma prejudicial à saúde.

Os doutores J. Möse, G. Fisher e S. Schy comprovaram, em numerosos experimentos com animais, ao se reduzir drasticamente às tensões do campo elétrico de corrente contínua, reduz-se também em medida considerável a capacidade do corpo em defender-se dos agentes patogênicos. Isso ocorre quando o indivíduo se isola por completo do campo elétrico natural, rodeando-o de estruturas metálicas aterradas, "efeito gaiola de Faraday". Essas estruturas são capazes de reduzir a menos de 100 V/m as tensões do campo elétrico. Sendo a estabilidade dessas tensões um fator de equilíbrio para a saúde, vê-se que nos edifícios com excesso de metal, será sempre maior o perigo de aparecerem enfermidades. Se em tais edifícios a estrutura está bem aterrada, os transtornos serão

¹¹⁶ GUIA DE VITAMINAS. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=3&PHPSESSID=22a76001b6347eb0656c06bc73eda342>. Acesso em: 12 nov. 2004.

¹¹⁷ GANCIA, Angel. **El Observador**. Espanha, 21 set. 1991, p. 22.

¹¹⁸ UIBLACKER, Karl. Relatório Congresso de Foz do Iguaçu em 1992 - Prof. Dr. Ing. Karl Uiblacker - Dresdener Str. 3 3160 LEHRTE 3 05175-5620, Alemanha.

¹¹⁹ AREIAS, Sergio. **Revista Super Interessante**. Disponível em: <<http://www.radiestesiaoonline.com.br/v2/materias15.asp>>. Acesso em: Jul. 2002.

devidos à falta de potencial elétrico, ao passo que, por não estar corretamente aterrada, o motivo será o excesso de tensão elétrica pelo efeito condensador elétrico dos metais.

Como proceder: *A quem mora ou trabalha em imóveis desse tipo, recomenda-se andar descalço, banhar-se em águas limpas e contato freqüente com a vegetação.*

Campo Eletromagnético (CEM) - Eletromagnetismo

O condutor que transporta uma corrente alternada produz, no espaço que o rodeia, um campo elétrico e outro magnético ou, em outras palavras, um campo eletromagnético.

Esses campos não são vistos, nem ouvidos e também não são sentidos. No entanto, fazem constante presença na vida humana, por onde quer que passe qualquer corrente elétrica.

Quando se liga qualquer aparelho elétrico, a corrente que o percorre cria um campo eletromagnético que envolve o aparelho, e é difícil de ser bloqueado, quando a pessoa se aproxima o suficiente, atravessa igualmente o corpo.

Linhas de alta tensão de transporte elétrico urbano, cabos de alimentação de iluminação ou motores elétricos são, normalmente, um conjunto de condutores, pelos quais flui uma corrente elétrica alternada; portanto, ao seu redor existe um campo elétrico e outro magnético. A intensidade dos campos eletromagnéticos depende da quantidade de corrente que circula pelos condutores, que freqüentemente chega a ser muito elevada.

Os aspectos físicos dos campos elétricos e magnéticos são bem conhecidos e, com um aparelho adequado, é possível medir a intensidade que qualquer um deles tem numa região.

O campo elétrico mede-se em V/m (volts/metro), já o campo magnético mede-se em Gauss ou Teslas.

Quando um local estiver rodeado por uma malha de condutores, o campo elétrico não penetra dentro dessa malha. É o que em física se conhece como gaiola de Faraday.

Muitas residências contêm uma grande quantidade de materiais metálicos em sua construção, pelo que podem considerar-se como autênticas gaiolas de Faraday e, por essa razão, o campo elétrico em seu interior pode decair a valores próximos a 0 V/m.

O mesmo não ocorre com o campo magnético, que continua mantendo-se nos mesmos níveis, tanto no exterior como no interior das residências.

A corrente elétrica forma parte fundamental dos processos biológicos em todos os seres vivos.

Impulsos elétricos são os que ordenam a um ou outro tipo de células, segregar tal hormônio, liberar tal oligoelemento ou reproduzir-se mais ou menos rapidamente.¹²⁰

O magnetismo, por exemplo, interfere na função correta dos glóbulos vermelhos e nas partículas de magnetita existentes no cérebro. Desta forma, o eletromagnetismo artificial tem significativa interferência na saúde física e mental do organismo.

A Terra comporta-se como um gigantesco campo magnético que interage com outros campos emitidos pela Lua, pelo Sol e pelos planetas do Sistema Solar, com a própria galáxia, a Via Láctea. Nesse sentido, a Terra possui um campo magnético próprio que varia constantemente em intensidade e força, que interage com as forças naturais – eletricidade, radioatividade, radiação solar e cósmica, bem como, com os fenômenos atmosféricos e geológicos.

A Terra age como uma barra imantada, um dipolo magnético. A intensidade desse campo dipolar é de 60.000 nT (nanoTeslas) nos pólos e de 30.000 nT no equador. A Terra possui um campo magnético cujas linhas de força atravessam o núcleo interior e se expandem a milhares de quilômetros de sua crosta. Mais de 99% desse campo magnético terrestre é, supostamente, produzido no núcleo do planeta, entre 2.900 e 5.000 Km de profundidade, por um efeito chamado de dínamo automantido.¹¹⁹ O campo magnético observado na superfície da Terra possui fontes situadas no exterior do globo – as correntes

¹²⁰ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 98.

elétricas que circulam pela ionosfera, cerca de 110 Km de altitude, na denominada magnetosfera, formando a parte externa do campo geomagnético, com destaque ao Cinturão de van Allen. Essa camada representa importantes variações temporais, relacionadas com as manchas solares, a radiação cósmica e as tempestades magnéticas produzidas na magnetosfera. As alterações magnéticas podem durar desde milissegundos até alguns anos, com amplitudes muito variáveis. Interferem, nesse fenômeno, as rotações da Terra e do Sol. Ainda, contribuem para essas variações do campo magnético terrestre as rochas da crosta terrestre e, provavelmente, as do manto superior, em estado “liquefeito”. O conjunto de linhas de força do campo magnético e suas múltiplas interações combinam-se, no que é denominado de magnetosfera, que se formam pela interação do campo magnético da Terra com a matéria ionizada do vento solar, que ao não poder cruzar as linhas de força do campo magnético circundam a esfera magnética do planeta.¹¹⁹

Observação: Há divergências entre os pesquisadores sobre alguns dos aspectos acima mencionados.

Campo Magnético

Veja: Campo Eletromagnético (CEM) – Eletromagnetismo.

Existe uma estreita relação entre magnetismo e eletricidade. Todo condutor de eletricidade produz forças magnéticas que sempre guardam uma relação com a intensidade de corrente elétrica transmitida. “Dizemos que numa região há um campo magnético, quando sobre uma carga que se move nessa região, atua uma força outra, que não a força eletrostática”.¹²¹ Da mesma forma, pode-se produzir eletricidade com o auxílio do magnetismo. O que é conseguido através da movimentação de um condutor elétrico, através de um campo magnético.

A medicina relaciona diversos tipos de terapias elétricas e magnéticas, sendo conhecidos os seus efeitos benéficos. Entretanto, também está bastante claro que o eletromagnetismo em excesso, desregula o funcionamento do corpo, afetando o transporte dos líquidos intracelulares, e do sangue, a produção de hormônios e, segundo diversas pesquisas, aumenta os casos de incidência de cânceres e leucemias.

Observação: Certos aspectos acima expostos ainda não são unanimidade.

Câncer

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias; Eletricidade; Eletromagnetismo; Geopatogenia; Ossos; Radiação e Descontaminação; Radioatividade; Telefonia Celular; Xerox; Fotos 12 e 13.

O câncer, segundo os conhecimentos científicos de hoje, apresenta uma origem multifatorial. Em seu surgimento podem estar envolvidos fungos, bactérias, vírus, fatores genéticos, radioatividade, umidade, certos tipos de eletricidade, magnetismo, microvibrações que circundam e transpassam o corpo, associados a fatores emocionais como estresse, sentimentos de solidão, abandono e culpa. Esses fatores, isoladamente ou em conjunto, podem levar ao câncer, desde que a pessoa tenha predisposição orgânica para tanto.

Segundo Lafforest¹²², “[...] os casos de câncer são muito mais numerosos nos lugares úmidos que nas zonas secas”.

Ao se referir as microvibrações (frequências) dos ambientes, o mesmo autor afirma: “É interessante saber se estas microvibrações, estes comprimentos de onda infinitamente pequenos, são mensuráveis. A unidade adotada para sua medida foi batizada com o nome de *Angström* e é igual a 1/10.000 de micron, que por sua vez, é um milésimo de milímetro. Uma célula sadia de nosso organismo tem o mesmo comprimento de onda que a cor

¹²¹ SEARS, Francis Weston; ZEMANSKY, Mark W. **Física**. Trad. Carlos Campos de Oliveira. Edit. ao Livro Técnico. Rio de Janeiro, Brasil. 1959.

¹²² LAFFOREST, Roger de. **Casas que matam**. Tradução de Norberto de Paula Lima. 2. ed. São Paulo: Ground, 1991. p. 39 e 56.

vermelha do espectro solar, aproximadamente entre 6.200 e 7.000 Å. Quanto ao câncer, seu comprimento de onda é bem exato: 4.814 Å. Assim, é facilmente identificável. Para denunciar uma casa de câncer bastará interrogar a memória das paredes com um aparelho medidor de Angströms”.¹²³

Constata-se que o câncer se apresenta com mais facilidade quando ocorre o mesmo comprimento de onda do índigo¹²⁴. Entretanto, tal fato não quer significar que uma pessoa que use constantemente roupas dessa cor, esteja mais propensa à enfermidade.

Os conceitos de Lafforest são contestados. Falta comprovação científica. Por essa razão faz-se apenas o registro.

Segundo Monogios, “O espectro da luz visível das cores ao olho humano é muito pequeno e é medido em Unidades Angström (um décimo milionésimo de milímetro por unidade). Começa pela cor violeta (4.500 Å), passando pelo anil, azul, verde, amarelo e laranja até o vermelho (7.600 Å). As cores de frequências vibracionais mais baixas e ondas mais longas – vermelho, laranja e amarelo – as chamadas cores quentes, têm características Yang. As cores de frequências mais altas e ondas mais curtas – azul, anil e violeta, cores frias, apresentam características Yin, sendo que o verde é considerado neutro”.¹²⁵

Com relação aos conceitos de luz visível, também há variações de acordo com a fonte e que variam entre (4000Å) e (4500Å), como valores mínimos e (7000Å) e (8000Å) como valores máximos de luz visível.

Nos laboratórios de ótica, os especialistas medem, correntemente em Angströms, os comprimentos de ondas das microvibrações.¹²⁶

O câncer é um tumor maligno que não respeita a reprodução das células na ordem e sequência estabelecidas originalmente em relação à estrutura do corpo. Essa multiplicação desordenada provocará falência dos órgãos, caso não haja uma intervenção corretiva a tempo.

Segundo o Gesundheitsbrockhaus¹²⁷, os cânceres podem ter diversas origens, das quais destaca-se:

- origem física – um número relativamente pequeno do espectro das radiações está em condições de desprender energia, capaz de penetrar no corpo e provocar uma reação que pode desencadear um câncer. Afirma-se que as ondas mais curtas do espectro são capazes de produzir efeitos biológicos mais significativos. Chama-se especial atenção para os raios-X, Raios Gama, radiação desprendida dentro das minas de urânio. Segundo Lafforest¹²², frequências vibratórias próximas a 4.800 Angströms conseguem desde que o organismo apresente tal fragilidade, acionar o detonador que permite a sua instalação. Além das fontes clássicas, as pesquisas atribuem o aumento dos casos de câncer aos efeitos eletromagnéticos, microondas; radiação solar, com a radiação ultravioleta, em especial. Conforme relata Lafforest¹²², a vibração do próprio ambiente pode favorecer o surgimento de um câncer. Com relação aos cânceres provocados por ferimentos e mudanças de temperatura das moléculas e dos átomos, porém estes, estatisticamente seriam muito raros;
- origem química – uma série de substâncias químicas é capaz de provocar o câncer ou pelo menos contribuir para o seu surgimento. Entre as substâncias inorgânicas apareceria o arsênico, capaz de provocar cânceres de pele, ao passo que cromo, urânio e rádio provocariam cânceres de pulmão. Com relação aos produtos orgânicos, relaciona Gesundheitsbrockhaus¹²⁶, parafinas, compostos de anilina,

¹²³ LAFFOREST, Roger de. **Casas que matam**. Tradução de Norberto de Paula Lima. 2. ed. São Paulo: Ground, 1991.

¹²⁴ LAFFOREST, Roger de. **Casas que matam**. Tradução de Norberto de Paula Lima. 2. ed. São Paulo: Ground, 1991. p. 96.

¹²⁵ MONOGIOS, Elisabeth Eva. Disponível em: <<http://www.guiadobuscador.com.br/cromopuntura/2.htm>>. Acesso em: 31 out. 2005.

¹²⁶ LAFFOREST, Roger de. **Casas que matam**. Tradução de Norberto de Paula Lima. 2. ed. São Paulo: Ground, 1991. p. 95-96.

¹²⁷ GESUNDHEITSBROCKHAUS, F. A. **Brockhaus, Wiesbaden**. Alemanha, 1964. p. 433-434.

corantes de alimentos, em especial os que contêm nitrogênio em sua fórmula. São relacionados ainda hormônios sexuais, vitamina B, medicamentos para o coração que não produzem o câncer, mas tem parentesco com substâncias prejudiciais e de alguma forma podem interferir no processo. Trata também de derivados do carvão e do petróleo, bem como, do fumo. Cabe citar, ainda, o excesso de medicamentos que pode provocar o câncer de fígado;

- origem biológica – os processos de defesa orgânica desencadeados por ferimentos ou inflamações podem provocar uma multiplicação desordenada das células, desencadeada por vírus ou bactérias ou certos tipos de parasitas. Assim, se relacionam influências da própria estrutura do organismo, dentre as quais se destacam: produtos decorrentes da troca metabólica; irritações desencadeadas por problemas hormonais; e influências de ordem genética.¹²⁸

Marcos Almeida¹²⁹ afirma que o telefone celular usado com frequência superior à uma hora diária por cerca de dez anos, pode gerar problemas para o cérebro, fato confirmado pelo Instituto Karolinska da Suécia. Afirma, também, que alimentos guardados por mais de 4 dias na geladeira tendem a se desequilibrar eletromagneticamente adquirindo o que se chama de “verde negativo” no jargão radiestésico, tornando-se saturados de frequências não saudáveis e, conseqüentemente, podendo contribuir de alguma forma para o desequilíbrio da saúde humana. Neste caso, seria recomendável colocá-los antes do consumo em contato com algo que lhes retirasse o eletromagnetismo. (ex. água com sal, fio terra de cobre ou de ferro galvanizado, para retirar tanto a eletricidade como o magnetismo, aquecer os alimentos o que altera os efeitos eletromagnéticos existentes).

Os cânceres decorrentes de radiações podem aparecer nos seres humanos, nos animais e nas plantas. Nas plantas que não tem condições de fugirem dos locais irradiados, se forem insensíveis nada deverá acontecer. Se forem sensíveis às radiações telúricas e estiverem apenas no limite do local irradiado, crescem para a direção que, para elas, é menos desequilibrada. Outras mais atingidas poderão desenvolver tumores cancerosos no caule e más formações nas folhas e galhos. Quando a radiação supera sua capacidade de defesa elas acabam morrendo ou morre apenas a parte que está mais sujeita à radiação.

Observação: *alguns dos aspectos acima expostos não são aceitos universalmente.*

Casas Doentias

Veja: Ar Condicionado; Camas; Eletromagnetismo; Euforia Provocada por Efeitos Geológicos; Forno de Microondas; Geobiologia; Geopatogenia; Materiais Contaminantes; Materiais Ecológicos; Neutralização dos Efeitos da Radiação; Radiestesia; Radioatividade; Produtos Potencialmente Tóxicos nas Moradias; Radônio; Substâncias Tóxicas nas Casa e Locais de Trabalho; Tório; Urânio.

Quando ocorrem níveis de saturação eletromagnética, química e telúrica de casas ou empresas, como é bastante comum nas cidades atuais, é difícil almejar-se uma condição de vida ideal. O Ministério de Saúde canadense promoveu, em 1974, um plano de criação de cidades saudáveis.¹³⁰

Para Bueno¹³¹, "o plano, mais que um conjunto de medidas efetivas, é uma declaração política de intenções". Nele pretende-se assentar as bases para promover a investigação da salubridade do meio urbano. Para a raiz dessa crescente preocupação, se têm multiplicado os estudos sobre a influência do meio ambiente na saúde. Um dos primeiros sinais de alarme proveio dos Estados Unidos, quando a epidemióloga Nancy Wertheimer anunciou que os meninos que residiam a menos de 40 metros das redes de alta

¹²⁸ GESUNDHEITSBROCKHAUS, F. A. **Brockhaus, Wiesbaden**. Alemanha, 1964.

¹²⁹ ALMEIDA, Marcos Alves de. Disponível em: <http://www.radiestesiaonline.com.br/v2/materias_10.asp>. Acesso em: 03 out. 2003.

¹³⁰ GANCIA, Angel. **El Observador**. 21 set. 1991, p. 20, Espanha.

¹³¹ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995.

tensão, desenvolviam o dobro de casos de leucemia do que era de se esperar. Alarmadas, as companhias de eletricidade contrataram seus próprios investigadores para que ratificassem ou negassem os dados obtidos por Wertheimer. Em suas conclusões, as cifras eram inferiores, porém, não menos preocupantes. A incidência da leucemia nessa população infantil era, segundo eles, 17% maior do que na população normal, devido à contaminação eletromagnética.

Segundo Altenbach¹³², ondas eletromagnéticas atravessam as paredes. Neste caso, se juntam eletromagnetismo e outras radiações, afetando a saúde. Depois de um dia de trabalho, as pessoas sentem dores nos olhos, perdem energia, tem dores de cabeça, vertigens, nervosismo, ansiedade, falta de criatividade, insônia. Cai, também, a resistência aos vírus e parasitas.

Ao “smog” eletromagnético se somam características do terreno, correntes de água subterrânea ou jazidas de minério, falhas geológicas, cavidades fechadas, ionização positiva do ar, ondas chamadas de forma em radiestesias, materiais empregados na construção que podem ser tóxicos ou radioativos, pintura, lâmpadas e emissão de gases tóxicos ou radioativos. Esse conjunto de fenômenos raramente chega a se autocompensar, criando um ambiente razoavelmente equilibrado. Mais freqüentemente, é capaz de provocar o surgimento de um campo vibracional desaconselhável para qualquer inquilino humano. Cabe ao geobiólogo ou radiestesista habilitado, avaliar a situação nesses casos.

Assim, no lugar onde se vive, se dorme, se participa de uma comunidade humana e, ao mesmo tempo, de um ambiente geográfico, corre-se o risco de se ver bombardeado, trespassado, condicionado por diversas forças. Elas nascem e emanam do subsolo, dos alicerces da casa ou das chuvas de energias que se precipitam do cosmos, são emitidas por materiais empregados na construção do imóvel e, ainda, de linhas estruturais da construção, diferentes da harmonia vibratória ideal para a saúde.

Também existem objetos e decorações, cuja geometria pode irradiar “ondas de forma” mais ou menos prejudiciais. As características simbólicas ou analógicas também regem de um modo ainda inexplicado, muitas influências como: a memória das paredes da edificação, as quais, tendo conhecido no decurso dos anos, acontecimentos dramáticos, podem irradiar as freqüências da desgraça ou do crime, inclusive influenciando no bem-estar dos atuais habitantes.

Por essas razões – a casa (ou parte dela) pode-se converter numa caixa de ressonância, dentro da qual seu ocupante se acha mais ou menos fortemente influenciado por essas forças, de acordo com a sua natureza e sensibilidade.

Existem casas neutras que não influem em nada à vida de quem as habita. Não se trata aqui da diferença de viver num palácio ou numa choupana, num sétimo andar ensolarado ou num andar térreo que dá para um escuro pátio interno, não importa as pessoas ocuparem um apartamento de grande luxo ou um pequeno estúdio-quitinete. O que se procura prevenir são as influências invisíveis, aquelas que, sem que a maioria das pessoas o saiba, emanam das paredes, do piso e do teto, aquelas que podem influenciar o destino de quem habita entre eles.¹³³

Também existem as casas benéficas: quem as habita encontra uma perfeita harmonia com o lugar, que seu bem-estar é intensificado, a ponto de adquirir uma vibração extraordinária. Esta espécie de refúgio privilegiado predispõe à felicidade, cria condições necessárias para uma vida afortunada.¹³⁴

Quando se habita uma casa “neutra” ou benéfica, e tiver conhecimento disto, não oferece muito interesse. O fato de sabê-lo não alterará em absoluto o comportamento de quem a habita. Mas, quando se ocupa uma casa desarmônica e, portanto, prejudicial à saúde física e mental é da maior importância estar informado disto: só assim se terá possibilidade ou de abandoná-la o quanto antes (a pior mudança é sempre melhor que

¹³² ALTENBACH, Gilbert, *Immunité et biologie de l'habitat*, Jouvence: France, 1993.

¹³³ LAFFOREST, Roger de. **Casas que matam**. Tradução de Norberto de Paula Lima. 2 ed. São Paulo: Ground, 1991. p. 23-24.

¹³⁴ LAFFOREST, op. cit., p. 24.

padecer de um fatal infortúnio), ou de sanear-la, seguindo os procedimentos adequados, relativamente simples na maioria dos casos.¹³⁵

As casas conhecidas como “casas de câncer” não são, na maioria das vezes, mais que casas que, pelas radiações com frequências inadequadas em certos pontos, propiciam a alergia, o reumatismo, a asma e outras enfermidades mais ou menos psicossomáticas. As casas chamadas de câncer não prejudicam todos os seus moradores, não obstante, segundo Pohl, Hernandez e outros, as vítimas do mal são muito mais numerosas do que permitiria supor o cálculo probabilístico ou as médias estatísticas.¹³⁶

Cada ser vivo vem ao mundo com predisposição para certa enfermidade como, por exemplo: tuberculose; poliomielite; ou câncer. Trata-se de uma espécie de vocação patológica individual. Esta predisposição pode não se manifestar se o indivíduo, em questão, vive num ambiente sadio. Nas casas desequilibradas energeticamente, os moradores “predispostos” congenitamente a algum mal, podem ser mais facilmente afetados por ele, ao passo que os demais, resistem melhor à sua ação.¹³⁷

A enfermidade costuma estar sempre relacionada com determinada frequência vibratória. Por outro lado, geralmente não toda a casa, mas apenas certos espaços são doentios.

Para Lakowsky¹³⁸, o câncer freqüentemente é “uma reação do organismo contra uma modificação de seu equilíbrio vibratório sob o efeito das radiações externas. Quer essas radiações aumentem ou diminuam, em intensidade, quer aumentem ou diminuam seu comprimento de onda, o equilíbrio oscilatório das nossas células modifica-se. [...] as radiações cósmicas que sulcam o éter são em parte captadas pelo solo, posto que estas ondas penetram nele até uma profundidade apreciável. E é indiscutível que as condições desta absorção modificam mais ou menos o campo eletromagnético dessas radiações na superfície do solo, que reemite nova radiação. Esta radiação modifica, pois, as condições de vida da célula viva [...]”. A partir do momento em que se sabe que as ondas penetram tanto mais no solo quanto menos condutor ele for, está claro que, se se quiser possuir uma casa saudável, se deverá construí-la num terreno permeável às ondas nocivas (quer dizer, dielétrico), o qual absorverá as radiações até uma grande profundidade sem ocasionar nenhuma reação sensível no campo superficial. Para evitar qualquer erro, esses terrenos, devem ter fraca densidade nociva, compondo-se de areia, calcáreo, gesso, grés, rochas cristalinas primitivas e a maioria das aluviões recentes, ricos em areias e cascalhos.

Almeida¹³⁹ afirma que é necessário medir as radiações para estabelecer os seus níveis de nocividade e desenvolveu um método que permite chegar a resultados bastante precisos.

Segundo Lafforest¹⁴⁰, “Tudo redundando no mesmo: conhecer a condutividade dos terrenos”.

A primeira providência do candidato a proprietário imobiliário deveria ser, informar-se sobre a composição geológica do terreno sobre o qual pensa erguer sua casa.¹⁴¹

Com relação às moradias, Bueno, Lafforest e outros recomendam que se evite construir casas sobre terreno impermeável; uma corrente de água subterrânea ou jazida natural, falha geológica ou cavidade fechada; local vulnerável às infiltrações elétricas ou magnéticas ou atingido por outras ondas nocivas, sejam elas naturais ou artificiais. Alertam, também, para a ionização positiva do ar, as ondas de forma decorrentes da forma do imóvel, seus móveis, objetos etc., capazes de irradiarem frequências pouco saudáveis. Outro aspecto que deve ser avaliado com atenção é o *dos materiais* empregados na construção:

¹³⁵ LAFFOREST, op. cit., p. 25.

¹³⁶ LAFFOREST, op. cit., p. 29.

¹³⁷ LAFFOREST, op. cit., p. 30.

¹³⁸ BACKSTER, Clive. **A Vida secreta das Plantas.** Disponível em: <<http://www.jornalinfinito.com.br/series.asp?cod=110>>. Acesso em: 08 jul. 2004.

¹³⁹ ALMEIDA, Marcos Alves de. Disponível em: <http://www.radiestesiaoonline.com.br/v2/materias_10.asp>. Acesso em: 03 out. 2003.

¹⁴⁰ LAFFOREST, op. cit.

¹⁴¹ LAFFOREST, op. cit., p. 33-34.

ferragens; cimento; britas; areias; rebocos; tijolos; pintura; colocação de pisos; lâmpadas; e móveis que podem exalar gases tóxicos ou radioativos prejudiciais à saúde. Também a *memória das paredes*, pode prejudicar seus atuais ocupantes.¹⁴²

Quanto mais informada estiver a população sobre os problemas de saúde que uma casa poderá ocasionar em seus ocupantes, mais exigirá. Sempre que as pessoas conhecem os requisitos necessários para que a casa seja saudável, os exigirão, obrigando os construtores e vendedores a atender essas exigências.

Os chineses, antes de Mao Tsé-Tung, concediam grande importância à saúde das casas. Neste tipo de higiene, eram muito mais refinados e avançados que os ocidentais. Antes de começar a construção de uma casa, consultavam um especialista, que era uma espécie de geofísico, meio bruxo, meio funcionário público, encarregado de verificar se emanava alguma radiação maléfica do solo ou do subsolo do lugar escolhido. A permissão para construir só era concedida se o exame geofísico não revelava nenhum perigo, já que era rigorosamente proibido erguer uma casa sobre as *veias do dragão*, quer dizer, sobre uma corrente de água subterrânea, por mais profunda que fosse.¹⁴³

Deste modo, seria muito mais improvável construir prisões mortais para inocentes, casas que são fontes de doenças, conjuntos habitacionais depressivos, casas de campo causadoras de esgotamento, como hoje acontece. Da mesma forma, hoje um profissional habilitado detecta nos imóveis construídos a radiação prejudicial que compromete a saúde de seus habitantes. Os serviços de higiene municipais, quando evacuam ou saneiam velhos bairros insalubres, poderiam empregar estes profissionais, para neutralizar as radiações malsãs, purificar as casas insalubres, eliminando delas as ondas nocivas, o que seria de grande utilidade.¹⁴⁴

Além da temperatura e da umidade relativa do ar é preciso levar em conta, o grau de pureza do ar num espaço fechado, a sua ionização, o campo ou a carga elétrica e magnética, a luz e alguns outros fatores pouco estudados, como a radioatividade ambiental, a toxicidade dos materiais empregados na construção do imóvel e do seu conteúdo, bem como, a incidência das cores etc.

A pureza do ar poderá ser analisada através da detecção de gases prejudiciais para a saúde, mediante reagentes calibrados, analisados em função de seu ajuste às normas internacionais.¹⁴⁵

Observação: *Trata-se de um assunto já estudado em alguns aspectos há milênios. Entretanto, como os estudos se baseavam apenas em evidências apuradas por pessoas com extraordinária sensibilidade e como o assunto se prestava ao charlatanismo, a academia se mostrou completamente cética. Hoje, com a fabricação de aparelhos que já detectam algumas dessas anomalias, é provável que em breve, o assunto, apesar das naturais resistências, seja encarado com mais atenção pelo mundo científico.*

Casas Saudáveis

Veja: Ar Condicionado; Camas; Casas Doentias; Eletromagnetismo; Euforia Provocada por Efeitos Geológicos; Forno de Microondas; Geobiologia; Geopatogenia; Geopatogenia; Materiais Contaminantes; Materiais Ecológicos; Neutralização dos Efeitos da Radiação; Radiestesia; Radioatividade; Radônio; Relê de Desconexão; Produtos Potencialmente Tóxicos nas Moradias; Substâncias Tóxicas nas Casas e Locais de Trabalho; Tório; Urânio.

Quanto mais saudável for a habitação, mais contribuirá beneficentemente para a vida de seus ocupantes. Para tanto, é necessário que ela seja construída, preferencialmente, sobre um tipo de solo apropriado e que os locais mais freqüentados por seus moradores estejam equilibrados energeticamente. Camas, locais de lazer e trabalho devem estar afastados o

¹⁴² LAFFOREST, op. cit., p. 27.

¹⁴³ LAFFOREST, op. cit., p. 104-105.

¹⁴⁴ LAFFOREST, op. cit., p. 105.

¹⁴⁵ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 136.

mais possível de pontos geopatogênicos e de locais sujeitos ao “smog” eletromagnético. Aparelhos elétricos e eletrônicos devem ser aterrados corretamente. A moradia deve ser arejada e iluminada pelo sol. Quando isto for impossível devem-se utilizar lâmpadas de espectro solar completo ou equivalentes. Os materiais utilizados na construção devem ser seguros e sem excessos de radioatividade ou venenos e com formas apropriadas. Não devem existir espaços ocultos fechados hermeticamente, nem debaixo, nem dentro da construção. Pinturas, vernizes, lacas, pisos, móveis e utensílios devem ser biologicamente seguros.

Casas saudáveis são aquelas em que as energias que poderiam produzir enfermidades se compensam. São casas em que as pessoas se sentem bem.

Recomendações: Deve-se procurar, pelo menos durante o sono, permanecer em lugar o mais equilibrado em termos de frequências vibratórias, a fim de que o organismo tenha tempo para se recompor de agressões de toda ordem, sofridas durante o dia.

Para tanto, recomenda-se sempre que possível:

Eletromagnetismo:

- a) afastar-se das fiações elétricas da casa. O ideal seria que, pelo menos as camas ficassem a 35 cm, afastadas de fios elétricos com carga, mesmo que corram dentro das paredes. Outra forma seria a utilização de uma chave interruptora que desligasse ao se apagar a luz, os dois pólos dos fios. Na Europa já existe, há muitos anos, uma chave que reduz a corrente para 12 Volts quando não se utiliza energia. Quando acesa uma lâmpada ou ligado um aparelho, ela retorna à voltagem normal e, assim que desligado, retorna aos 12 Volts pouco agressivos;
- b) em função do efeito da ionização, as lâmpadas néon devem ficar distantes dos seus usuários. A distância recomendada é de dois metros. Isto vale, também, para as lâmpadas, do mesmo tipo, instaladas no teto do andar inferior, já que os íons atravessam as lajes de concreto praticamente como se elas não existissem;
- c) deve-se olhar também o entorno da construção. Deve-se observar se não existem redes de alta tensão, transformadores e estações rebaixadoras muito próximos. (veja: eletricidade, eletromagnetismo);
- d) os imãs e transformadores em geral devem ficar longe das pessoas. Um simples telefone, que contém dois imãs bastante potentes, pode provocar alterações na pele do usuário que o colocar muito próximo à sua cabeceira durante o sono, todas as noites. A situação se agrava com os telefones celulares. O mesmo se aplica a rádios, rádio-relógios, aparelhos de som, computadores e televisores;
- e) afastar o mais possível qualquer aparelho elétrico e eletrônico e tudo que contenha imãs. Não se deve levar junto ao corpo ou no bolso por longo prazo e sempre no mesmo lugar nada que contenha imãs, inclusive telefones celulares. Num prédio de apartamentos ocorrem situações em que o vizinho tem um televisor junto à parede e do outro lado fica a cabeceira da cama do casal. Isto perturba significativamente a qualidade do sono;
- f) o mesmo também ocorre nas empresas e outras organizações. Quanto menor a poluição eletromagnética, maior a produtividade e o bem-estar das pessoas que lá trabalham;
- g) a indústria deve ser instada a produzir aparelhos com maior proteção.

Contaminações Químicas:

- a) material de limpeza destinado à higiene da moradia e das empresas deve ser o menos tóxico possível;
- b) móveis e pisos devem ser fabricados com colas não tóxicas, pois os seus efeitos prejudiciais se prolongam por meses e mesmo anos a fio;
- c) medicamentos, cremes, pastas, desodorantes, itens de maquiagem devem conter baixas ou nenhuma quantidade de alumínio e de outras substâncias tóxicas;
- d) tintas para a pintura de imóveis devem ser utilizadas com algum cuidado.

Perturbações Telúricas:

- a) *deve-se evitar que camas, escrivaninhas e outros locais de trabalho permaneçam em locais prejudicados por perturbações telúricas, o que pode produzir efeitos prejudiciais à saúde (Veja: geobiologia, geopatogenia, geopatologia, radiestesia).*

Radioatividade:

- a) *pisos, azulejos, brita, material de aterro, reboco, podem conter altas concentrações de materiais radioativos, como compostos que contenham tório e urânio ou, então, liberar radônio;*
b) *o próprio solo pode liberar radônio para dentro das edificações. Neste caso, recomenda-se uma boa ventilação do ambiente.*

História das edificações:

- a) *se o imóvel não for novo e a pessoa se sentir desconfortável nele, procure pesquisar o que ocorreu no mesmo, antes do atual ocupante utilizá-lo. Pessoas sensíveis são capazes de detectar fenômenos antigos correspondentes a sofrimento, brigas, doenças etc., o que pode afetá-las.*

Outras frequências prejudiciais:

- a) *as formas da construção podem produzir ondas prejudiciais à saúde;*
b) *certos objetos existentes no próprio imóvel por suas formas também podem ser prejudiciais;*
c) *grandes quantidades de um determinado metal, como por exemplo ferro, cobre etc. podem, pelo efeito galvânico, fazer com que as pessoas tenham falta desse metal no seu corpo;*
d) *as camas, preferencialmente, devem ser de madeira e se os colchões contiverem elementos metálicos no seu interior é recomendável que sejam aterrados.*

Células

Veja: Bioeletricidade; Eletricidade; Eletromagnetismo; Ondas Schumann; Radiestesia.

Segundo Almeida¹⁴⁶, deve-se entender que as células dos seres vivos atuam em níveis microvibratórios e funcionam sem o controle racional. Elas têm a função de organizar e equilibrar bioticamente o organismo vivo. Quando existem elementos estranhos, fora do organismo vivo, influenciando e tentando afetá-lo, o organismo reage à ação nefasta, criando defesas internas. Neste caso, em vez de as células se preocuparem internamente em equilibrar o ser vivo, elas precisam, ainda, se defender da ação desequilibrante externa, que tende a reduzir as defesas internas, podendo inclusive vencê-las. Para exemplificar, o câncer é o inimigo instalado dentro do organismo vivo, enquanto que os locais insalubres representam o inimigo instalado fora do organismo tentando vencê-lo. Em resumo: as CEM (correntes eletromagnéticas) naturais não alteram a polaridade da membrana celular em relação ao plasma onde vivem, alterando sua permeabilidade e transporte de oxigênio, bem como de outros nutrientes.

Cérebro

Veja: Bioeletricidade; Eletricidade; Eletromagnetismo; Geobiologia; Ondas Schumann; Orgônio; Radiestesia; Radioatividade.

O corpo humano possui microscópicas partículas de magnetita que integram sua estrutura celular. São muito abundantes no cérebro com a capacidade de multiplicar por 1.000 a 1.500 as transmissões das ondas eletromagnéticas do ambiente. O cérebro humano possui milhões de neurônios. Cada neurônio é um computador fantástico. Em cada grama da massa encefálica tem-se cerca de 5.000.000 de cristais de magnetita, um composto de ferro, em tamanho quase molecular. O meio ambiente, eletromagneticamente desequilibrado, pode prejudicar o funcionamento dos circuitos e, portanto, os comandos eletromagnéticos do organismo, que só no cérebro possui de 7 a 10 bilhões de cristais de

¹⁴⁶ ALMEIDA, Marcos Alves de. Disponível em: <http://www.radiestesiaonline.com.br/v2/materias_10.asp>. Acesso em: 03 out. 2003.

magnetita. Segundo Altenbach¹⁴⁷, “Para conviver com as perturbações eletromagnéticas, são importantes: a postura mental, a alimentação e os tipos de edificação”. Já na década de vinte, Max Plank concluiu que as radiações eletromagnéticas mexem profundamente com a mente humana. Crianças gestadas por mães que trabalhavam em ambientes com forte poluição eletromagnética, estatisticamente apresentavam problemas de dislexia e de outros tipos de raciocínio, em número maior de casos do que nos grupos testemunhos.¹⁴⁸

Não se publicaram pesquisas mais recentes, ampliando o conhecimento sobre um assunto de tamanha importância.

Chacras

Veja: Fotos 15 e 16

Chakra em sânscrito significa roda ou vórtice. Segundo a tradição hindu, são os sete centros de energia que compõem a consciência e o sistema nervoso, através dos quais, fluem as vibrações freqüenciais da mente. Além dos sete chacras principais, há diversos secundários que correspondem basicamente aos pontos de acupuntura.¹⁴⁹

Funcionando como verdadeiros centros energéticos, iguais a uma bomba ou válvula, regulam o fluxo dos comandos eletro-magnético-químicos, através do sistema orgânico, condicionando as decisões que se tomam para reagir diante das circunstâncias da vida. De uma maneira intuitiva e às vezes voluntária, abre-se e fecham-se estas válvulas para decidir como se deve sentir, assimilar e pensar sobre algo. Para tal, acaba-se escolhendo o filtro perceptivo adequado, através do qual se quer experimentar o mundo que em volta.¹⁵⁰

Podem ser localizados através do pêndulo e de outros instrumentos radiestésicos, bem como, por aparelhos que detectam facilmente a diferença de potencial eletromagnético de um chakra e de outro ponto da pele.¹⁵¹

Assim, poder-se-ia dizer que os sete chacras são contrapartida sutil (de vibrações de baixa amplitude) das sete glândulas endócrinas do corpo físico. Precisamente, no domínio da fisiologia, as glândulas endócrinas ou de secreção interna estabelecem uma clara relação entre fisiologia e estados psíquicos, apesar de haver, ainda, muitos pontos que permanecem obscuros para a endocrinologia.

Descrição dos chacras:

- *primeiro Chakra* – Terra; identidade física orientada para a autoconservação – Glândulas genitais. Localizado na base da espinha dorsal, este chakra forma as raízes. Representa o elemento terra e se relaciona com os instintos de sobrevivência e o sentido de conectar o ser humano com a terra para unir os corpos com o plano físico. O seu bom funcionamento propicia a saúde, prosperidade, segurança interior e dinamismo;
- *segundo Chakra* – Esplênico – Água; identidade emocional orientada para a auto-satisfação – Glândulas estomacais. Localizado na parte baixa do abdômen e próximo dos órgãos sexuais, se relaciona com o elemento água, as emoções e a sexualidade. Conecta o ser humano com outras pessoas através dos sentimentos, do desejo, sensações e movimento. Seu bom funcionamento facilita o desenvolvimento de sentimentos profundos, sexualidade saudável e capacidade de aceitar mudanças;
- *terceiro Chakra* – Fogo; identidade do ego orientada para a autodefinição – Glândula Baço. Este chakra é conhecido como o chakra do poder, localizado no plexo solar.

¹⁴⁷ ALTENBACH, Gilbert. Relatado no Congresso de Foz do Iguaçu em 1992 - Prof. Gilbert Altenbach, B.P. 8, 68130 – Altkirch, França.

¹⁴⁸ UIBLACKER, Karl. Relatado no Congresso de Foz do Iguaçu em 1992 - Prof. Dr. Ing. Karl Uiblaker - Dresdener Str. 3 3160 LEHRTE 3 05175-5620 Alemanha.

¹⁴⁹ CHACRAS. Disponível em: <<http://www.mind-surf.net/chakras.htm>>. Acesso em: 11 abr. 2006.

¹⁵⁰ CHACRAS. Disponível em: <<http://idd02n82.eresmas.net/esoterismo/chakras3.htm>>. Acesso em: 04 fev. 2004.

¹⁵¹ PANTZIER, Helge Detlev. **Como localizar os chacras através da sensibilidade, por instrumentos e aparelhos**. Mimeo, Palhoça, Unisul, 2002.

Governa o poder pessoal, amor e autonomia, assim como o metabolismo. Quando se está saudável, este chacra traz energia, efetividade, espontaneidade e poder não dominante.

- *quarto Chakra* – Vento; a identidade espiritual, social, orientada para auto-aceitação – Glândula Timo. Este chacra se chama chacra do coração e é o chacra do meio, de um sistema de sete. Relaciona-se com o amor e é o integrador oposto à psique: é a mente do corpo, masculino e feminino, a pessoa e sua sombra, o ego e a unidade. Saudável, este chacra permite amar profundamente, estar centrado, sentir compaixão e ter um sentimento profundo de paz;
- *quinto Chakra* – Som – a identidade legítima, criativa orientada para a auto-expressão – Glândula Tireóide. Este é o chacra localizado na garganta e se relaciona com a comunicação e criatividade. Aqui se percebe o mundo simbolicamente através da vibração, pois a vibração do som representa o idioma;
- *sexto Chakra* – Luz; identidade do arquétipo orientado à auto-reflexão – Glândula Hipófise. Este chacra é conhecido como o chacra da frente da cabeça ou terceiro olho. Relaciona-se com o sentido vista, física e intuitivamente. Como tal, abre as faculdades psíquicas e a compreensão dos níveis do arquétipo. Quando está saudável, permite ver e intuir com mais clareza;
- *sétimo Chakra* – Pensamento; identidade universal orientada para o autoconhecimento – Glândula Pineal. Este é o chacra da coroa que relaciona a consciência com o conhecimento puro. É a conexão com o mundo, mais além, com o eterno. Quando está bem desenvolvido, traz conhecimento, sabedoria espiritual e a consciência superior do ser humano.¹⁵²

Chacras secundários:

1. Localização: estômago. **Função:** digestão das emoções. **Muito Aberto:** crédulo; ênfase excessiva nos sentimentos. **Fechado:** incapacidade de digerir emoções e de lidar propriamente com as emoções.

2. Localização: umbigo. **Função:** o mais forte dos chacras emocionais; elo de ligação com as outras pessoas ao nível dos sentimentos. **Muito Aberto:** excessivamente emotivo; incapacidade de pensar com clareza devido à pressão excessiva das emoções. **Fechado:** sentimentos menos apurados ou desenvolvidos; pode ser de natureza vulcânica; embora as vibrações possam estar bloqueadas, neste caso a pessoa ainda estaria excessivamente preocupada com os sentimentos.

3. Localização: chacra do coração compassivo (centro do tórax superior). **Função:** sentimento de unidade a todos os níveis; integração das emoções para o equilíbrio; amor, compaixão e compreensão para com os outros. **Muito Aberto:** excessivamente empenhado em amar o suficiente; em fazer o suficiente pelos outros; a pessoa pode sentir-se aniquilada. **Fechado:** coração empedernido; fechado; com medo de amar.

4. Localização: osso xifóide (acoplado na extremidade do esterno). **Função:** selecionar o que é certo e errado para a pessoa; princípio da energia da consciência. **Muito Aberto:** muitos sentimentos de culpa; sempre a tentar justificar ou explicar a posição e os sentimentos de cada um. **Fechado:** sentimentos de culpa bloqueados; pode aceitar as expectativas próprias sem as compreender.

5. Localização: de ambos os lados do chacra do coração compassivo. **Função:** ajuda a fortalecer a capacidade de dar e receber amor e ter consciência do EU SOU, no processo do amor. **Muito Aberto:** poderá sentir uma necessidade excessiva de amar os outros, ou de ser amado pelos outros. **Fechado:** não se atrever a amar ou achar que não vale a pena amar ou ser amado; os bloqueios do lado direito relacionam-se com as atitudes perante o amor; os bloqueios do lado esquerdo estão associados aos sentimentos de amor.¹⁵³

6. Localização: calcanhares e pulsos. **Função:** passagem da energia para satisfação das necessidades próprias e libertação da agressividade. **Muito Aberto:** muito exigente.

¹⁵² ESOTERISMO. Disponível em: <<http://idd02n82.eresmas.net/esoterismo/chakras3.htm>>. Acesso em: 04 fev 2004.

¹⁵³ CHACRAS. Disponível em: <<http://www.minuto.poetico.nom.br/chakra09.htm>>. Acesso em: 11 abr. 2006.

Fechado: tendência para andar mais em bicos de pés; não exprimir o EU ou não querer ser notado; uma sensação de caminhar sobre cascas de ovos; as mãos podem ter um aspecto frio e imperfeito; dificuldade em estender a mão, dar um aperto de mão ou tocar nos outros.

7. Localização: baço. **Função:** paz no nível emocional. **Muito Aberto:** ira excessiva, expressa, por vezes, de maneira doentia. **Fechado:** contenção excessiva da ira, que pode ser libertada de forma inconsciente.

8. Localização: nas clavículas, acima das axilas, e no osso pélvico (osso da bacia). **Função:** expressão de atitudes mentais para com o corpo e seu funcionamento no mundo físico. **Muito Aberto:** demasiada consciência e preocupação com o corpo. **Fechado:** inconsciente da exaustão, fadiga ou dor; sem contato com o corpo físico e incapaz de lidar com os problemas dele.

9. Localização: molares, ligeiramente abaixo deles e no interior do maxilar. **Função:** liberta energia para compreensão ou compreensão mais profunda relativa ao corpo. **Muito Aberto:** preocupação com o corpo. **Fechado:** ignorância das necessidades do corpo; muito semelhante ao chacra anterior.

10. Localização: No esterno, entre os mamilos. **Função:** vontade de viver; dá força de vontade para as atividades físicas e para a sobrevivência. **Muito Aberto:** falta de cuidado quando este é necessário. **Fechado:** medo de viver a vida ou de pôr o coração nos atos; por vezes sem vontade de viver.¹⁵⁴

Como localizar: Eles podem ser localizados através de diversos aparelhos elétricos que também localizam os pontos de acupuntura. Podem ser localizados também pelo pêndulo, aurameter, bobber e outros instrumentos radiestésicos. Por eles se pode verificar, depois de bastante treinamento, o estado geral de cada chacra.

Observação: Os chakras fazem parte da medicina hindu há milênios. Eles podem ser localizados com a ajuda de aparelhos. Terapias utilizando essa metodologia tem sido coroadas de êxito nas mais diferentes áreas. Entretanto, em muitos lugares do ocidente são olhadas com desconfiança. Todos os aparelhos capazes de localizarem os pontos de acupuntura localizam com facilidade os chakras.

Chi-gong Medicinal Chinês

Técnica de auto-alimentação energética através da respiração, com exercícios estáticos e dinâmicos, visando preservar a saúde e curar-se, se for o caso, de enfermidades. O conhecimento dos exercícios de Chi-gong (conhecido como daoyin, tchi-kun, chi-kung) tem mais de 2600 anos; segundo Guo Moruo, historiador e presidente da Academia Chinesa de Ciências.

Segundo seus cultores, a saúde física e mental é melhorada aprendendo-se a manipular o *chi* através do controle da respiração, dos movimentos, e dos atos.¹⁵⁵

É um meio efetivo de manutenção e recuperação da saúde. Ideal como complemento de quaisquer outras terapias.

Beneficia o metabolismo e previne a maioria das doenças de meia idade, tais como o endurecimento das artérias e articulações. O movimento constante e fluido estimula os sistemas circulatórios e respiratórios, dando flexibilidade ao corpo.

Esteticamente corrige a postura, que adquire nova segurança e nova presença.

Produz um relaxamento progressivo das zonas em tensão. Regulariza o apetite. Age sobre a pele tornando-a mais macia, acalma a mente e o espírito. Reduz o estresse.

Suas bases encontram-se na medicina chinesa, no taoismo e no budismo. O chi-kun vem sendo muito usado como forma de manter e aprimorar a saúde. Métodos científicos contemporâneos permitiram uma melhor avaliação da técnica milenar e, em 1986, foi criada na China, a Associação de Pesquisa de Chi-gong, presidida pelo doutor Chien Shue San, físico conhecido internacionalmente por seus trabalhos junto à NASA.

¹⁵⁴ CHACRAS. Disponível em: <<http://www.minuto.poetico.nom.br/chacra08.htm>>. Acesso em: 11 abr. 2006.

¹⁵⁵ SAÚDE FÍSICA E MENTAL. Disponível em: <<http://brazil.skepdic.com/qigong.html>>. Acesso em: 15 nov. 2005.

Com ajuda de aparelhos modernos, os chineses conseguiram detectar nos praticantes de Tchi-Kun alterações fisiológicas e bioquímicas que permitem a cura de doenças, a melhoria dos níveis de inteligência e o prolongamento da expectativa de vida. Recentemente, os chineses conseguiram resultados positivos no tratamento auxiliar ao câncer e a AIDS.¹⁵⁶

Chumbo

Veja: Alumínio e demais Minerais citados no Livro.

O chumbo é um veneno que se acumula gradativamente no organismo. Seus sintomas são difíceis de serem distinguidos de outras doenças em estágios iniciais, quando muitos aspectos da intoxicação são reversíveis. Os danos decorrentes de longas exposições podem levar ao óbito.¹⁵⁷

O limite tolerável do chumbo é de duas partes por milhão. Se existir excesso de chumbo, a língua fica azulada na lateral e o lábio, por dentro, também.¹⁵⁸

Conseqüências do seu acúmulo no organismo correspondem a: perda de memória; dor de cabeça; tremores musculares; lentidão de raciocínio; alucinação; anemia; depressão; doenças cérebro-vasculares; distúrbios digestivos com cólicas abdominais; redução da fertilidade; aumento na incidência de abortos espontâneos; câncer renal; e paralisia.¹⁵⁹ Afeta também os rins, elevando a pressão arterial, sendo ainda agente teratogênico (que acarreta mutação genética).¹⁶⁰

É utilizado pela indústria de baterias automotivas, chapas de metal semi-acabado, canos de metal, *cable sheating*, aditivos em gasolina, munição, indústria de reciclagem de sucata de baterias automotivas.¹⁶¹

Também costuma estar presente nas placas de circuitos impressos, no vidro dos tubos de raios catódicos, na solda e no vidro das lâmpadas elétricas e fluorescentes.¹⁶²

Chuva Ácida

Conhecidas desde 1860 na Inglaterra e na Escócia, as chuvas "negras", escurecidas pelas substâncias poluidoras, foram batizadas pelo químico inglês Robert Angus Smith como "chuvas ácidas", uma década mais tarde. Somente em 1967, cientistas explicaram a formação da chuva ácida e descreveram o transporte, pelo vento, de poluentes de um país a outro. Cinco anos depois, a ONU organizou um seminário sobre meio ambiente e alguns países decidiram adotar medidas para reduzir a formação de chuvas ácidas.

Na própria natureza, a maioria das chuvas é ligeiramente ácida por causa de uma pequena quantidade de dióxido de carbono dissolvido na atmosfera e tem um pH entre 5,5 e pouco menos que seis. A chuva ácida tem um pH entre 5 e 2,2 e tem efeitos corrosivos para a maioria dos metais, calcário e papel. Pode cair a muitas centenas de quilômetros de onde se formou, quando se torna uma solução diluída de ácidos nítrico e sulfúrico. É letal à vida lacustre e prejudica as florestas e os solos. Também corrói edifícios e pode ser perigosa para a saúde dos seres humanos e de todos os animais. O efeito é intensificado pelo fato de a chuva ácida liberar metais tóxicos, como cádmio e mercúrio, usualmente fixados ao solo.

¹⁵⁶ CHUMBO. Disponível em: <<http://www.geocities.com/amtavaresj/KI.htm>>. Acesso em: 26 nov. 2005.

¹⁵⁷ CHUMBO NO ORGANISMO. Disponível em: <<http://www.springway.com.br/asau/cont/cont-f.html>>. Acesso em: 26 nov. 2004.

¹⁵⁸ SAÚDE – PERCA PESO. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=percapeso&tipo=1&url_id=1640>. Acesso em: 11 nov. 2004.

¹⁵⁹ SAÚDE – CHUMBO. Disponível em: <http://www.curupira.org.br/Noticias/Setembro_2004/Materia_set04_1.htm>. Acesso em: 11 nov. 2004.

¹⁶⁰ MUTAÇÃO GENÉTICA. Disponível em: <<http://www.planetaverde.org.br/Metais%20Pesados.htm>>. Acesso em: 22 nov. 2004.

¹⁶¹ Ibidem.

¹⁶² RESÍDUOS DE CHUMBO. Disponível em: <http://www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=residuos/index.php3&conteudo=./residuos/artigos/artigo_ee.html>. Acesso em: 22 nov. 2004.

Altera a composição química do solo e das águas, atinge as cadeias alimentares, chegando a matar florestas e lavouras, ataca estruturas metálicas, monumentos e edificações. Pode, também, ocasionar um deslocamento de elementos do solo, como alumínio, cálcio, magnésio e potássio. Quando liberados, esses elementos são levados pelas enxurradas ou ventos, causando alteração química dos solos e envenenando cursos d'água.

Visando reduzir a poluição, algumas soluções passariam pela melhoria das condições de transporte público, reduzindo a emissão de poluentes; organização de campanhas governamentais para incrementar o uso de transporte público ou solidário; aplicação de punições aos veículos desregulados; melhor fiscalização dos emissores de poluentes, em especial veículos e indústrias; instalação de filtros e catalisadores mais eficientes em indústrias e veículos; fechamento de indústrias e recolhimento de veículos que não atendessem às exigências legais.

Cloro

Veja: Alumínio e demais Minerais citados no Livro.

Presente no suco gástrico sob a forma de ácido clorídrico e no sangue como cloreto de sódio, é encontrado, também, nas células e no líquido intracelular. Atua com o sódio e o potássio no equilíbrio hídrico. Também, estes elementos, atuam na pressão osmótica e participa do equilíbrio ácido básico.¹⁶³

No adulto está presente numa proporção um pouco superior a 1 grama por quilo de peso. Sua maior fonte é o sal de cozinha, estando presente também no ovo, leite, pepino, rabanete, escarola, espinafre e alimentos provenientes do mar.

Sua falta ocasiona dores nos ossos, fome constante, intumescimento do abdômen, membros pesados, sensação de calor nos rins, sono perturbado, pele verde amarelada, prostração nervosa, urina com vestígios de sangue.¹⁶⁴

Alguns compostos de cloro produzidos pela indústria são extremamente prejudiciais ao meio ambiente e à saúde humana.

Cobre

Veja: Alumínio e demais Minerais citados no Livro.

O cobre pertence a um grupo relativamente pequeno de elementos metálicos que são essenciais à saúde humana. Em conjunto com os aminoácidos, os ácidos graxos e as vitaminas são necessários para os processos metabólicos normais.

Atua na integridade cardiovascular e na saúde do organismo, funcionando em equilíbrio com o zinco e a vitamina C na formação da elastina, uma proteína da pele. Componente de muitas enzimas, dentre elas, enzimas respiratórias e enzimas que participam da síntese da hemoglobina.¹⁶⁵

Ele se combina com algumas proteínas para produzir enzimas que agem como catalisadores para o desempenho de várias funções no organismo. Algumas fornecem a energia necessária para as reações bioquímicas; outras estão envolvidas na transformação da melanina para pigmentação da pele; e outras, ainda, ajudam na formação das interligações entre o colágeno e a elastina, mantendo e restabelecendo o tecido conjuntivo. Pesquisas sugerem que a deficiência de cobre no organismo contribui para o aumento do risco de se desenvolver problemas coronários.

No Reino Unido, atualmente, recomenda-se que o consumo diário deveria ficar entre 0,4 mg/dia para crianças de 1 a 3 anos e de 1,2 mg/dia para os adultos. Além disso, estudos

¹⁶³

GUIA

DE

VITAMINAS.

Disponível

em:

<http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=27>. Acesso em: 11 nov. 2004.

¹⁶⁴ BALBACH, Alfons. **As hortaliças na medicina doméstica**. Edição a Edificação do Lar. São Paulo, 1980.

¹⁶⁵ INTEGRIDADE CARDIOVASCULAR. Disponível em: <<http://www.afh.bio.br/digest/digest3.asp>>. Acesso em: 25 nov. 2004.

mais recentes estão sugerindo que existem sérias dúvidas com respeito à validade de dietas que contenham menos que 1 mg cobre/dia para os adultos.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o *Food and Agricultural Administration* (FAA) estão inclinados a sugerir que o consumo de cobre pela população não deveria exceder 12 mg/dia para homens adultos e 10 mg/dia para mulheres adultas. Quantidades superiores a esses níveis são consideradas capazes de produzirem uma evidência bioquímica de efeitos prejudiciais.

São ricos em cobre os frutos do mar, fígado, gérmen de trigo, curry e cereais integrais, castanha-do-pará e a castanha de caju e sementes, especialmente as de papoula, girassol e grão-de-bico.¹⁶⁶

Computadores

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias; Eletromagnetismo; Forno de Microondas.

Trabalhos experimentais realizados no Hospital Ramón Y Cajal, na Espanha, concluíram pela ocorrência de efeitos nocivos, originados pelo uso intensivo de computadores. Pesquisa realizada pela Universidade da Califórnia tem demonstrado que o uso contínuo de terminais de computador por parte de mulheres grávidas pode provocar malformações no feto. Resultados parecidos têm sido obtidos no Instituto Karolinska da Suécia que submeteram ratas gestantes ao mesmo tipo de radiações débéis que emitem os computadores, provocando um aumento dos defeitos congênitos.

Uiblacker¹⁶⁷ relata que na década de oitenta, nas cidades do entorno de Wolfsburg, sede mundial da Volkswagen, se constatou que 31,2% das mulheres que, durante a gestação, trabalhavam muitas horas em frente de microcomputadores tiveram filhos com graus variados de dislexia (dificuldade de aprendizado da leitura). Fisicamente, as crianças pareciam normais.

A imprensa afirmava que a causa provavelmente seria a tela dos aparelhos. No entanto, segundo o pesquisador citado, estes não são os únicos problemas, pois apresentam quantidades relativamente pequenas de radiação, razoavelmente toleráveis. Segundo o Dr. Uiblacker, não se enfocou o maior vilão, ou seja, os cristais de quartzo das memórias do computador.¹⁶⁸

Como o cérebro humano contém cerca de 5.000.000 de cristais de magnetita por milímetro cúbico, o magnetismo do computador pode, durante a gestação, afetar o alinhamento correto desses cristais, com efeitos danosos ao raciocínio da futura criança. Este problema pode ser intensificado pela possível ressonância dos cristais de magnetita no cérebro, em formação, com o efeito piezelétrico dos cristais de quartzo do computador.

A preocupação com estes perigos cotidianos – como o uso de computadores por mulheres grávidas – tem levado sindicatos e associações de trabalhadoras estadunidenses, a recomendar a redução da jornada de trabalho para os que operam com terminais de vídeo, e o uso de aventais de chumbo para as mulheres que trabalham com computadores ou fotocopadoras, semelhantes às utilizadas pelos operadores de raios-X.

O efeito piezelétrico é capaz de produzir disfunções significativas na organização, reprodução e substituição das células do organismo, podendo, como relata o cientista, em certos casos, servir de detonador de enfermidades inclusive, muito graves.

A dúvida consiste em descobrir de forma incontestável o que estaria ocorrendo com pessoas adultas, saudáveis, que não apresentam nenhuma reação aparente.

¹⁶⁶ GUIA DE VITAMINAS. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=6>. Acesso em: 11 nov. 2004; Também disponível em: <http://www.infomet.com.br/tollbar.php?URL=www.procobrebrasil.org/interna.php?path=meio_ambiente/o_cobre_na_saude&UID=20021210103031200.191.181.64>. Acesso em: 25 nov. 2004.

¹⁶⁷ UIBLACKER, Karl. Relatado em Congresso de Foz do Iguaçu em 1992 - Prof. Dr. Ing. Karl Uiblacker - Dresdener Str. 3 3160 LEHRTE 3 05175-5620, Alemanha.

¹⁶⁸ Ibidem.

Na Europa, por medida de segurança, há recomendações para colocar as memórias do computador, onde estão os cristais de quartzo, que produzem o efeito, nos porões dos prédios ou casas, existindo, também, estudos sobre formas de blindar esse componente.

Quanto à tela, quem se vê obrigado a passar muitas horas na frente de um computador, o ideal será proteger-se com filtro antiestático ou mudar o monitor com tubo de raios catódicos – que emite significativa radiação eletromagnética – por um de cristal líquido, que funciona com baixa voltagem e é menos agressivo. O sistema nervoso será poupado, enquanto que a mente se manterá mais relaxada e o cansaço não se fará presente com tanta assiduidade.¹⁶⁹

Se for possível afastar as memórias do operador isto deverá ser feito.

Contaminação Bioquímica

Veja: Animais e Plantas; Plantas Descontaminantes.

A consciência sobre o perigo de contaminação por falta de higiene se deve ao conhecimento exaustivo do comportamento dos germes patogênicos, vírus, bactérias e demais microrganismos, descobertos graças a instrumentos aperfeiçoados (microscópios), que permitem ver o que não está ao alcance da percepção ordinária.

Porém, a consciência dos perigos ocultos aos sentidos ordinários não termina nesse ponto; hoje, sabe-se que insignificantes partículas tóxicas, assim como muitas substâncias químicas que se detecta no ar que se respira, na água que se bebe ou nos alimentos que se consomem, podem provocar efeitos nocivos para a saúde. Existe a possibilidade de se respirar as mortíferas dioxinas ou de se ingerir quantidades de arsênico ou chumbo – contidos na água – superiores ao que o organismo pode tolerar sem se dar conta disto.¹⁷⁰

É muito frágil o equilíbrio que torna possível a existência sobre a Terra. Os problemas de contaminação ambiental têm efeitos evidentes e em nenhum momento se pode estar alheios a eles. À destruição da camada de ozônio acrescenta-se a poluição das águas, dos alimentos, do ar e do solo. Apesar do pessimismo que tantos fatores de risco inspiram, eles devem impulsionar a humanidade a tomar iniciativas que corrijam os erros cometidos até o presente.¹⁷¹ Não se deve excluir da relação de contaminações de outra origem como as CEM (correntes eletromagnéticas) e os pensamentos.

Cores

As repostas do organismo à luz, à cor e aos diferentes tons cromáticos vão mais além do puramente subjetivo.

Em provas realizadas nos laboratórios de luz das empresas Philips e Mazda, observam-se que nas pessoas que permaneciam com os olhos vendados em uma sala onde eram mudadas as cores das paredes, variava a temperatura corporal externa: subia com os tons quentes (vermelho, laranja e amarelo) e descia com as cores frias (azul, índigo, violeta e verde).

A resposta neuromuscular e a resistência à pressão de certos músculos também oferecem informações interessantes, do ponto de vista da incidência da luz e da cor nas constantes biológicas: uma pessoa com óculos de lentes verde-escuras perde até 12% da tensão muscular, e 8% quando se trata da cor marrom. Somente as lentes ligeiramente escuras não incidiram diretamente nos testes realizados.¹⁷²

Segundo Bueno¹⁷², as cores aplicadas no ser humano têm as seguintes propriedades curativas:

¹⁶⁹ BUENO, Mariano. *El Gran libro de la casa sana*. Madrid. Ediciones Martines Roca S/A, 1992. p. 26-27

¹⁷⁰ BUENO, op. cit., p. 16.

¹⁷¹ BUENO, Mariano. *O grande livro da casa saudável*. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 16.

¹⁷² BUENO, op. cit., p. 152.

Vermelho – Antianêmico; estimula o fígado; estimulante sensorial; bexiga; favorece a hemoglobina.

Laranja – Estimulante respiratório; antiespasmódico; anti-raquítico; carminativo; emético; galactogogo.

Amarelo – Estimulante motor; assimilação; digestivo; tônico nervoso; colagogo; anti-helmíntico.

Limão – Estimulante cerebral; laxante; expectorante; remineralizante.

Verde – Desintoxicante; anti-séptico; bactericida; favorece a musculatura; estimula a pituitária.

Turquesa – Depressor cerebral; estimulante da pele; ácido; tônico; estados agudos.

Azul – Febrífugo; estimula a vitalidade; antieczemático; acalma as irritações.

Índigo – Estimulante das paratireóides; depressor tireoidal e respiratório; adstringente; sedativo; antidolor; hemostático.

Violeta – Aumenta os leucócitos; estimula o baço; calmante geral; depressor cardíaco e linfático.

Púrpura – Estimulante das veias; vasodilatador; hipnótico; analgésico e depressor renal; antipurúvico.

Magenta – Estimulante cardíaco; diurético; harmoniza as emoções.

Escarlate – Afrodisíaco; estimula os rins; vasoconstritor; emenagogo; estimulante arterial.¹⁷³

Existem múltiplos tipos de terapias baseados em cores conhecidas como cromoterapias. Peter Mandel na Alemanha e outros conseguiram grandes progressos com tratamentos realizados com colorpuntura (acupuntura feita com cores).

Dentre as descobertas mais recentes inclui-se a polarização induzida por estimulação lumínica.

Correntes de Água Subterrânea

Veja: Foto 14.

Segundo Mendonça¹⁷⁴, as radiações emitidas pelo subsolo são ondas de altíssima frequência, capazes de atravessar não só grossas camadas do solo, como também, estruturas de prédios.

São fenômenos naturais que ocorrem no subsolo terrestre. Normalmente, não deveriam ser perigosos. Talvez não o sejam plenamente na natureza virgem autocompensada, mas a mão do homem tende a provocar um desequilíbrio, mesmo abrindo uma clareira.

"Parece consentâneo com a ciência atual, admitir que os efeitos radiestésicos são ocasionados por campos de força, que excitam a sensibilidade do radiestesista, ou aparelhos delicadíssimos usados em sua substituição".¹⁷⁴

Segundo Matela¹⁷⁵, cursos de água subterrâneos emitem ondas fotônicas, acústicas, quase fotônicas (alfa) e ondas plasmáticas. O campo geomagnético apresenta oscilações nessas áreas e suspeita-se da existência de outras frequências ainda não detectáveis pelos aparelhos conhecidos.

As radiações eletromagnéticas alteram a função das células nervosas, o ferro sanguíneo, a quantidade de água intracelular e dificultam as informações entre as células. O fluxo iônico anormal altera a transmissão dos estímulos nervosos.

"A radiação do solo ou telúrica pode ter origem em cursos d'água subterrâneos conhecidos como 'veios d'água' no jargão dos radiestesistas. Como ela se produz, ainda não ficou totalmente esclarecido. Uma corrente de pesquisadores defende que se trata de um reflexo de radiações cósmicas; outros defendem que se trata de uma radiação difusa

¹⁷³ BUENO, op. cit., p. 150.

¹⁷⁴ MENDONÇA, Sávio. **A arte de curar pela radiestesia**. São Paulo: Editora Pensamento, p. 57.

¹⁷⁵ MATELA, Leszek. Relatado em Congresso de Foz do Iguaçu em 1992 - Prof. Dr. Leszek Matela – Polônia Gajova 81 m. 26 -15-794, Bialystok – Polônia.

(desordenada) do interior da terra que se escoia pelos veios subterrâneos e sobe verticalmente à superfície terrestre”.

É fato conhecido que muitos dos raios citados têm um efeito prejudicial sobre o homem. Essa influência nefasta é conhecida como radiação telúrica.

Corrente Elétrica

Veja: Ampère.

Corrente elétrica é o movimento das cargas elétricas num condutor, quando no seu interior existe um campo elétrico. Quando se deseja manter continuamente uma corrente elétrica em um condutor, deve-se manter um campo elétrico, isto é, um gradiente de potencial (tensão elétrica) em seu interior. Se o campo possui sempre o mesmo sentido, mesmo que sua intensidade varie, a corrente elétrica é chamada de contínua. Quando, entretanto, o campo muda de sentido periodicamente, o sentido da circulação das cargas também muda, e a corrente é chamada de alternada.

Coulomb

Veja: Campo Eletromagnético (CEM); Eletromagnetismo; Intensidade do Campo Magnético.

É o nome dado à unidade de medida da grandeza – quantidade de eletricidade – pelo Sistema Internacional de Medidas (SI).

Um coulomb é definido como a quantidade de eletricidade que atravessa, em 1 segundo, uma seção transversal qualquer de um condutor percorrido por uma corrente de intensidade invariável igual a 1 (um) ampère.¹⁷⁶

Seu símbolo é o C, e é uma homenagem a Charles Augustin Coulomb (1736 – 1806).

Crianças

Veja: Alumínio e Demais Minerais Citados no Livro; Campo Eletromagnético; Câncer; Computadores; Cores; Eletromagnetismo; Casas Saudáveis; Casas Doentias; Poluição Atmosférica; Produtos Potencialmente Tóxicos nas Moradias; Radiestesias; Telefonia Celular; Vitaminas.

Os bebês e os idosos são muito mais sensíveis do que os adultos a radiações eletromagnéticas. Eles devem ficar afastados, o mais possível, de aparelhos eletromagnéticos, mesmo que estejam em aposentos contínuos.¹⁷⁷

Em 1988, a Dr^a Marilyn Goldhaber¹⁷⁸ publicou um informe onde resumia o estudo efetuado entre 1583 mulheres, num período de três anos. As que haviam sido submetidas à radiação das telas dos computadores, durante períodos superiores há 20 horas semanais, durante a gestação, sofreram estatisticamente o dobro de abortos do que as que não receberam tal radiação. A partir de cinco horas diárias de exposição às radiações de computadores, observou-se um aumento de más-formações genéticas dos fetos, comparativamente com os de mulheres não submetidas à radiação.¹⁷⁹

Naturalmente o tema provoca controvérsias e as grandes empresas de informática e telecomunicação empreenderam uma feroz campanha para convencer a população da

¹⁷⁶ CORRENTE ELÉTRICA. Disponível em: <<http://www.ipem.sp.gov.br/5mt/unidade.asp?vpro=eletrica>>. Acesso em: 14 nov. 2005.

¹⁷⁷ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 121.

¹⁷⁸ GOLDHABER; Marilyn. Disponível em: <<http://www.emf-bioshield.com/emf/arecrt.html>>. **Are Computer Monitors Harmful to Your Health?** E-mail: info@emfbioshield.com, Disponível em: <<http://www.emfbioshield.com>>. Acesso em: 22 fev. 2004.

¹⁷⁹ EFEITOS DA RADIAÇÃO. Disponível em: <<http://www.meditationfrance.com/boutique/bioshield/article.htm>>. Acesso em: 19 fev. 2005.

inocuidade de seus aparelhos e da inconsistência das investigações que consideram prejudiciais à saúde, as telas de tubos de raios catódicos e as memórias de computador.¹⁸⁰

Cabe lembrar, ainda, que as crianças são muito sensíveis às redes de alta-tensão que, além de provocarem distúrbios no sono e no funcionamento do organismo em geral, aumentam os índices de câncer e leucemia infantil, conforme se pode verificar nos títulos aos quais se faz remissão acima.

Cristais

Nas culturas antigas, os cristais eram usados para curar e equilibrar o ser humano. Na Índia, Grécia e Egito, eles eram usados para energizar remédios e auxiliar na medicina, trazendo a cura para muitas pessoas. Segundo os místicos, os cristais são poderosas ferramentas que trazem o equilíbrio natural para o organismo sob o aspecto: físico; psicológico; e espiritual. Eles podem ser usados em conjunto com outras terapias.¹⁸¹

Eles emitem, como todo material sólido, energia que se propaga em sentido horário, como toda e qualquer energia, a do cristal também se propaga em vórtices helicoidais e não em linha reta.

A energia intrínseca dos cristais de quartzo pode ser transformada em eletricidade se os submeterem a uma determinada pressão. Tal fenômeno é chamado de piezeletricidade.

A eletrônica moderna aplica determinados potenciais elétricos em cristais especialmente preparados para produzir outros potenciais elétricos. Os potenciais assim obtidos têm forma pulsante, frequência estável e grande precisão. Os geradores cristalinos de radiofrequência, os relógios digitais e muitos outros instrumentos eletrônicos obedecem a esse mesmo princípio.

O efeito (qualidades e características) de um elemento ou mineral, portanto, o do cristal, pode ser transmitido ao organismo por meio dos campos magnéticos e eletrostáticos da terra, utilizados como onda portadora. Tal fato foi comprovado pelos trabalhos científicos do alemão Dr. Wolfgang Ludwig e os do seu colega canadense Bigu del Blanco, que evidenciaram as relações entre as oscilações do chamado plasma eletrônico (vibrações ou ondas de energia de nível subatômico), e os campos terrestres magnético e eletrostático.

A energia dos cristais e das pedras preciosas pode ser utilizada diretamente no paciente ou à distância por emissão radiônica. Estudos feitos com a programação psíquica de cristais e seu uso terapêutico mostram que eles interagem facilmente com as energias sutis. O cristal funciona como emissor-receptor dessas energias, atuando nos seres vivos e no meio ambiente por ressonância vibratória.¹⁸²

Cristalização do Plasma Sanguíneo

Veja: Eletricidade; Eletromagnetismo; Magnetismo; Sangue – Polaridade e Vibrações; Saúde; Fotos 17 e 18.

Relata o professor Dr. Klaus Uiblacker¹⁸³ que quando se cristaliza o plasma sanguíneo de pessoas saudáveis ou não, atingidas, por cargas elétricas ou magnéticas, constata-se que: o efeito magnético exercido sobre o organismo dos seres humanos e de diversos animais pesquisados, faz surgir no plasma sanguíneo cristalizado, cruzes quadradas como a cruz suíça em que todas as terminações têm o mesmo comprimento. Já o efeito da eletricidade, do radar, de emissões de estações de rádio, do efeito piezelétrico e TV produzem as chamadas cruzes cristãs, em que a perna central inferior é mais comprida que as demais.

¹⁸⁰ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 121.

¹⁸¹ CRISTAIS. Disponível em: <<http://www.vivos.com.br/191.htm>>. Acesso em: 23 jun. 2005.

¹⁸² RODRIGUES, Antônio. **Radiestesia Clássica e Cabalística**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003. p. 35.

¹⁸³ UIBLACKER, Karl. Relatado em Congresso de Foz do Iguaçu em 1992 - Prof. Dr. Ing. Karl Uiblacker - Dresdener Str. 3 3160 LEHRTE 3 05175-5620, Alemanha.

Em pessoas expostas a baixas frequências, aparecem cruzeiras pequenas no plasma cristalizado. Em pessoas expostas a altas frequências aparecem cruzeiras grandes.

Pelo jargão técnico, essas cruzeiras passaram a ser conhecidas como cruzeiras do cemitério.

Realizaram-se experiências com seres humanos, carneiros, suínos e outros animais. O fenômeno sempre se repetiu.

As cruzeiras aparecem pouco tempo depois de a pessoa estar exposta ao fenômeno e aumentam de acordo com o tempo de exposição.

É possível, pelas cruzeiras que aparecem no plasma sanguíneo cristalizado, diagnosticar com antecedência a enfermidade que se irá instalar no paciente.

Como o organismo não é suicida, se a pessoa se afastar do fenômeno, os tecidos atingidos, em condições ideais, tendem a se regenerar.

Constatou-se que antes de aparecerem sintomas das enfermidades, as cruzeiras já são detectáveis pelo método exposto, aparecendo antes no corpo energético e só depois no corpo físico.

Para se chegar a este resultado, checaram-se milhares de exames de laboratório de pacientes enfermos com este método e comprovou-se que aparentemente não existe discordância na comparação dos exames com os métodos tradicionais. Apenas a precisão dos resultados aumenta. Por outro lado, muitas pessoas assintomáticas que foram submetidas ao exame, mais tarde passaram a apresentar a enfermidade que o exame já denunciava com antecedência.

O Dr. Klaus Uiblacker ¹⁸⁴ provou que este método é muito preciso. Ele acusa imediatamente interferências nocivas. O paciente que irá fazer um simples exame de sangue, se antes disto sentar durante dez minutos com as costas voltadas para a fiação elétrica que corre pela parede, já terá seu exame mascarado para pior ou para melhor. Se este plasma for cristalizado, já aparecerão algumas cruzeiras.

A interferência do eletromagnetismo e seus subprodutos, segundo os estudos realizados por Uiblacker são capazes de produzir alterações físicas que podem terminar sob a forma de enfermidades. Existe a suspeita de que em alguns casos ocorram alterações genéticas, como no caso das radiações ionizantes e do efeito piezelétrico dos cristais de quartzo de computadores, relógio etc.

Para constatar a existência de cruzeiras no sangue cristalizado, faz-se necessário o aumento de 40.000 vezes das amostras com o sangue cristalizado para fazer a identificação e contagem das cruzeiras. O aumento de 100.000 vezes foi necessário, para constatar que se tratava de cruzeiras formadas por lipídios.

Cromo

Veja: Alumínio e Demais Minerais Citados no Livro.

O cromo é um (mineral) oligoelemento que tem várias apresentações químicas. Em geral, os suplementos contêm picolinato de cromo ou polinicotinato de cromo. Um outro tipo de cromo denominado ácido dinicotínico cromo glutatona é encontrado no levedo de cerveja. Participa na transferência (provavelmente como catalisador) de glicose para as células. Com níveis corretos, o corpo humano mantém padrões sanguíneos normais de glicose. Participa ainda do processamento de proteínas para a regulação da massa muscular e controle de gorduras.

Se o pâncreas não consegue atender às demandas extras de insulina do organismo, surge o diabetes melito do tipo 2. O cromo pode evitar a evolução da enfermidade. Interfere no metabolismo das gorduras, diminuindo os níveis de colesterol LDL e aumentando os níveis de colesterol HDL, reduzindo assim o risco de doenças cardíacas. ¹⁸⁵

¹⁸⁴ UIBLACKER, Karl. Relatório em Congresso de Foz do Iguaçu em 1992 - Prof. Dr. Ing. Karl Uiblacker - Dresdener Str. 3 3160 LEHRTE 3 05175-5620, Alemanha.

¹⁸⁵ CROMO. Disponível em: <<http://www.vitabrasilnet.com.br/cromo.htm>>. Acesso em: 11 nov. 2004.

Pesquisas recentes, realizadas em diversos países demonstram que a administração de cromo a crianças diabéticas não insulino-dependentes melhora a tolerância à glicose.¹⁸⁶

É encontrado nas carnes, cereais integrais, grãos, nozes e frutos do mar.¹⁸⁷

O mineral (em seu estado de oxidação +3) é um elemento essencial, ainda que não se conheçam com exatidão suas funções. Os compostos de cromo no estado de oxidação +6 são muito oxidantes e podem ser cancerígenos.

Não se tem encontrado nenhuma metaloproteína com atividade biológica que contenha cromo, e por isso, não se tem podido explicar como atua.¹⁸⁸

Na indústria é usado principalmente na curtição de couros e galvanoplastias. A intoxicação pelo cromo pode provocar dermatites, úlceras cutâneas, inflamação nasal, câncer de pulmão e perfuração do septo nasal.¹⁸⁹

A absorção de cromo por via cutânea depende do tipo de composto, de sua concentração e do tempo de contato. O cromo absorvido permanece por longo tempo retido na junção dermo-epidérmica e no estrato superior da mesoderme. A maior parte do cromo é eliminada através da urina, sendo excretada após as primeiras horas de exposição. Os compostos de cromo produzem efeitos cutâneos, nasais, bronco-pulmonares, renais, gastrintestinais e carcinogênicos. Os cutâneos são caracterizados por irritação no dorso das mãos e dos dedos, podendo transformar-se em úlceras. As lesões nasais iniciam-se com um quadro irritativo inflamatório, supuração e formação crostosa. Em níveis bronco-pulmonares e gastrintestinais produzem irritação bronquial, alteração da função respiratória e úlceras gastroduodenais.¹⁹⁰

¹⁸⁶ DIABETES INFANTIL. Disponível em: <http://www.cienciaonline.org/revista/02_06/saude/>. Acesso em: 11 nov. 2004.

¹⁸⁷ GUIA DE VITAMINAS. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=6>. Acesso em: 11 nov. 2004.

¹⁸⁸ WIKIPEDIA. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Cromo>>. Acesso em: 11 nov. 2004.

¹⁸⁹ CROMO. Disponível em: <<http://www.planetaverde.org.br/Metais%20Pesados.htm>>. Acesso em: 21 nov. 2004.

¹⁹⁰ SALGADO, P. E. T. Toxicologia dos metais. In: OGA, S. **Fundamentos de toxicologia**. São Paulo, 1996. cap. 3.2, p. 154-172.

LETRA D

Dentes

Veja: Biocibernética Bucal; Alumínio e Demais Minerais Citados no Livro.

Dietética

Veja: Alimentação Saudável; Saúde.

A dietética procura equilibrar a ingestão dos diversos alimentos, para proporcionar ao organismo, elementos fundamentais para o seu desenvolvimento e sua manutenção. São eles os carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas, sais minerais e oligoelementos em quantidades que correspondem às necessidades do dia-a-dia. Segundo a dietética, os alimentos não só servem para manter a saúde, mas também, têm propriedades terapêuticas quando adequadamente utilizados. A dietética clássica não proíbe qualquer tipo de alimento, condenando, porém, os excessos.¹⁹¹

Doenças – Cura de

Segundo Ribaut¹⁹², “a maior parte dos problemas que encontramos nos consultórios e hospitais tem como causas fundamentais, problemas de relacionamento, problemas de dinheiro, problemas com o trabalho”. Ainda se pode acrescentar o ambiente em que as pessoas moram, estudam, trabalham e permanecem normalmente. Afirma ainda o autor, “na maior parte das vezes deixamos estas causas de lado porque, na verdade, são difíceis de resolver, e cuidamos somente dos sintomas, fazendo com que o mundo esteja cada vez mais doente, apesar da quantidade cada vez maior de terapeutas e sistemas chamados de cura”.

Por essa razão, quanto melhor as pessoas conhecerem o seu corpo e sua mente, mais poderão se auto-ajudar na cura.

Do-in

Na visão chinesa o organismo humano é uma réplica do universo e, como tal, está sujeito às mesmas leis naturais.

Deste modo, o corpo humano não apenas “contém” energia: ele “é” energia manifestada como matéria sólida e viva. Nele flui, de forma constante, por canais definidos, a força cósmica que os chineses chamam de “Ki”, transmitindo a vida através das células e colocando o organismo em harmonia com o mundo que o rodeia. Já que o organismo é um complexo digestivo, a energia vital se renova através da assimilação de alimentos, da respiração e das vibrações que os sentidos captam.

No entanto, a forma primordial do Ki, energia cósmica pura, é captada continuamente por determinados pontos distribuídos na pele. Assim, o funcionamento adequado do organismo humano estaria ligado à perfeita captação e ao fluxo equilibrado da energia Ki através do corpo.

A idéia do equilíbrio yin-yang e sua ação sobre as funções orgânicas coincidem basicamente com as modernas teorias e pesquisas sobre o funcionamento dos nervos ortossimpático e parassimpático.

O Do-in possibilita, ao leigo, utilizar a automassagem pela simples pressão dos centros de captação, armazenamento e distribuição de energia. Os pontos a serem pressionados constam da literatura brasileira.

¹⁹¹ YWATA; Clara et al. **Medicina Natural**. São Paulo: Editora Brasil 21 Ltda e Editora Três, 200[-].

¹⁹² RIBAUT; Juan. Disponível em: <<http://www.juanribaut.com/>>. Acesso em: 25 set. 2003.

Nos casos de distúrbios causados por excesso de energia é necessário sedar o ponto correspondente. Para tanto, basta pressionar o ponto indicado de um a cinco minutos.

Na sua falta deve ser tonificado o ponto, pressionando-o repetidamente em intervalos de um segundo durante um a cinco minutos.¹⁹³

Dual Rod

Veja: Varetas em L; Fotos 56, 57 e 58..

¹⁹³ CANÇADO, Juracy Campos L. **Do-in**: livro dos primeiros socorros, 1º vol., 40. ed. São Paulo: Ground, 1993. p. 15, 21 e 26.

LETRA E

Efeito Piezelétrico

Veja: Computadores; Campos Eletromagnéticos; Eletromagnetismo.

O efeito piezelétrico já foi descoberto em 1880 pelos irmãos Curry. Constataram na época que o quartzo, quando pressionado, produz pulsações perfeitamente iguais e sincrônicas. Entretanto, ninguém sabia o que fazer com isto. Hoje, em função deste efeito binário é possível se construir o relógio de quartzo, o computador, o videogame etc.

Tem-se o efeito piezelétrico do quartzo presente no local de trabalho, em casa, no automóvel, no avião e em quase tudo que ao redor. Hoje se sabe que não só os computadores fabricados pelo homem utilizam cristais para funcionarem, também o cérebro processa informações com base em micro-partículas. Enquanto o computador utiliza o cristal de quartzo, o cérebro dos seres vivos utiliza micro-partículas de magnetita. Uma pessoa normal tem de quatro a cinco milhões de micro-partículas de magnetita de tamanho molecular ou quase molecular, em cada milímetro cúbico de massa encefálica. Estuda-se a forma de como esses cristais podem entrar em ressonância com os cristais do computador e de outros aparelhos.

Além da interferência do eletromagnetismo em geral e das microondas em especial, existem evidências de que o efeito piezelétrico pode ser prejudicial, principalmente, durante a gestação. O efeito pode agravar, também, a saúde de pessoas que apresentam problemas de epilepsia ou outras formações defeituosas do cérebro e, ainda, prejudicar recém-nascidos, cujo cérebro ainda está em formação, com consequências que podem ser nefastas para a saúde e o aprendizado.

Observação: O assunto ainda não é unanimidade na academia.

Eletricidade

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias; Cristalização do Plasma Sanguíneo; Geobiologia; Radiestesia; Saúde; Foto 19.

A eletricidade exige algumas precauções, em virtude do risco que representa. Os acidentes ocorrem com frequência no lar e no trabalho, podendo trazer graves consequências.

No dia-a-dia, a maior preocupação é com o choque elétrico, que é mais comum. Incêndios e explosões causados pela eletricidade ocorrem com menor frequência. É importante alertar que os riscos do choque elétrico e os seus efeitos estão diretamente ligados aos valores das tensões (Voltagens). O maior risco com a eletricidade, ocorre quando uma pessoa tem contato com alguma parte energizada de uma instalação, provocando uma passagem de corrente através do corpo. O que torna a eletricidade tão perigosa é que ela só é sentida pelo organismo quando se leva o choque. Assim, 43% dos acidentes ocorrem nas residências, 30% nas empresas e 27% em outros locais.

Ao passar pelo corpo humano, a corrente elétrica danifica os tecidos, podendo lesar o sistema nervoso e cerebral, provocar coágulos nos vasos sanguíneos, inclusive paralisando a respiração e os músculos cardíacos, o que pode levar à morte.

Pela Lei de Ohm, os efeitos do choque serão mais graves, à medida que a tensão aumenta. Para condições normais de influências externas, considera-se perigosa uma tensão superior a 50 Volts, em corrente alternada e 120 Volts em corrente contínua.

Abaixo se apresenta o valor de duração máxima de exposição do corpo humano, aos valores indicados. Trata-se de valores limite de corrente de choque e correspondem à condição na qual, a corrente passa pelo corpo humano de uma mão para outra ou de uma mão para a planta do pé, sendo que a superfície de contato é considerada a pele relativamente úmida:

Duração máxima da tensão de contato Corr. Alternada		Duração máxima da tensão de contato Corr. Contínua	
Tensão de Contato (V)	Duração Máxima (Seg.)	Tensão de Contato (V)	Duração Máxima (Seg.)
<50	infinito	<120	infinito
50	5	120	5
75	0,60	140	1
90	0,45	160	0,5
110	0,36	175	0,2
150	0,27	200	0,1
220	0,17	250	0,05
280	0,12	310	0,03

- intensidade da corrente – as perturbações produzidas pelo choque elétrico dependem da intensidade da corrente que atravessa o corpo humano, e não da tensão do circuito responsável por essa corrente. Até o limiar de sensação, a corrente que atravessa o corpo humano é considerada inócua, qualquer que seja sua duração, de acordo com a visão reconhecida pela maioria dos institutos de pesquisa. A partir desse valor, à medida que a corrente cresce, a contração muscular vai se tornando mais perigosa;
- duração do choque – o tempo de duração do choque é de grande efeito nas consequências geradas;
- resistência do circuito – dependendo das partes do corpo intercaladas ao circuito, a resistência do conjunto pode variar e, com isso, a corrente será variada, gerando consequências diversificadas;
- freqüência da corrente – o limiar de sensação da corrente cresce com o aumento da freqüência, ou seja, correntes com freqüências maiores são menos sentidas pelo organismo, estas correntes de altas freqüências acima de 100.000 Hz, cujos efeitos se limitam ao aquecimento, são amplamente utilizadas na medicina. O quadro abaixo lista diversos valores de Limiar de Sensação, em função do aumento da freqüência da corrente elétrica.

Freqüência da Corrente Elétrica ¹⁹⁴						
Freqüência (Hz)	50-60	500	1.000	5.000	10.000	100.000
Limiar de Sensação (mA)	1	1,5	2	7	14	150

Cabe acrescentar que o bom aterramento exerce uma função importante na redução do perigo de exposição a qualquer aparelho.

Já no começo dos anos 1900, a Dr^a Médica Anna Fischer Dückelmann, ao se referir à eletricidade, afirmava: “De acordo com seus descobridores se diferencia a eletricidade galvânica da eletricidade de Faraday; a primeira corresponde à corrente contínua, que com cargas fracas produz efeitos calmantes e a última de corrente alternada, que produz agitação. Ambas tem propriedades curativas no tratamento de doenças dos processos nervosos, por exemplo, no caso de dores, uma corrente galvânica fraca, em paralisias a excitante energia de Faraday. Ambos auxiliam nos processos de cura e por causa disto são freqüentemente utilizados”.¹⁹⁵

¹⁹⁴ FREQUÊNCIA DA CORRENTE ELÉTRICA. Disponível em: <<http://dalcantara.vilabol.uol.com.br/index.html>>. Acesso em: 22 jun. 2004.

¹⁹⁵ DÜCKELMANN, Dr^a. Méd. Anna Fischer. *Die Frau als hausärztin. Jubiläunis Ausgabe – Stuttgart. Süddeutsches Verlags – Institut*, 1911, p. 592.

Hoje a medicina emprega a eletricidade não apenas para operar aparelhos de raios-X, de tomografia computadorizada e inúmeros aparelhos, mas, a maioria dos procedimentos médicos seria impensável sem a existência da eletricidade.

Os efeitos benéficos das radiações artificiais, o que os americanos têm denominado de "homersis", tem sido objeto de estudos na área da saúde, com bons resultados. A revista *Science* publicou um estudo, na qual se comprova que a reparação do DNA melhora com doses fracas de radiação ionizante.

Entretanto, esta mesma eletricidade que tantos benefícios trazem, também apresenta seu lado negativo, comprovando que não apenas o choque que se sente pode ser prejudicial, mas também, aquela micro-eletricidade, de cujos efeitos mal se suspeita, pode ser muito prejudicial quando foge ao controle do homem.

Referindo-se ao **eletro-stress**, La Maya alerta para a superionização positiva do sangue, decorrente da alta ionização do ar e a conseqüente queda da resistência do organismo, o que facilita a instalação de enfermidades. Apóia-se nos estudos de Vincent, Rager, Métadier, Endrös, Lavinay, Ravatin, Philippe etc.¹⁹⁶

Os autores alertam que o sangue flui com facilidade pelos vasos sanguíneos, porque tanto os vasos como o sangue, em condições normais, estão com carga elétrica negativa e se repelem. A circulação funciona como um trem que flutua sobre imãs. A ionização positiva pode prejudicar seriamente essa circulação.¹⁹⁷

Durante vários milhões de anos, os seres humanos mantiveram um constante contato com a terra. Como a pele humana é ligeiramente condutora da eletricidade, ao se andar descalço, facilita-se o adequado e regular intercâmbio entre a eletricidade corporal, a atmosférica e a terrestre.

O que fazer: A invenção e o uso generalizado de materiais sintéticos para vestir os corpos e calçar os pés e, inclusive, para construir as casas é fonte de eletricidade estática. A grande maioria dos materiais plásticos e sintéticos é isolante elétrico. Assim, se impede ou dificulta a correta ligação a terra e as trocas elétricas vitais para a maioria dos processos biológicos, metabólicos e neurológicos do organismo. Por essa razão os trabalhadores atualmente sofrem de estresse e nervosismo generalizado, bem como: fadiga crônica, depressão etc. Ocorre que ambientes de trabalho estão sobrecarregados de eletricidade. A forma de vestir e de calçar não ajudam a regular ou a descarregar os excessos. Em países como a Suécia ou a Alemanha, foi identificada uma nova patologia: a alergia à eletricidade, existindo centros hospitalares especializados neste tipo de transtorno.¹⁹⁸ Submeter-se a campos de energia que produzem modificações na polaridade intracelular, explica Ilvis Ponciano, faz o indivíduo adoecer. As células, prossegue, se nutrem por diferença de polaridades, sendo a polaridade interna diferente da externa. Por isso, ao se submeter a campos de energia fora desses padrões, a nutrição celular não acontece de maneira adequada. Os órgãos mais frágeis sentem a repercussão.¹⁹⁹ O aterramento natural está bloqueado, pois ainda que os pés repousem sobre o solo, entre eles e a terra, coloca-se uma substância plástica, isolante, que impede a troca ou descarga. A importância de andar descalço – especialmente sobre a grama e o solo úmidos – foi reconhecido por médicos e terapeutas de todas as épocas. Recomenda-se fazê-lo durante cinco minutos de manhã ou antes de ir para a cama, para aueelas pessoas nervosas que tem dificuldade de dormir. Algo semelhante pode-se obter com uma ducha de água fria, ainda que na prática não se consigam os mesmos resultados.²⁰⁰ Outro problema ainda não atacado com afinco, refere-se às casas em que as

¹⁹⁶ LA MAYA, Jacques. **Medicina da habitação** – Como detectar e neutralizar ondas nocivas para recuperar o bem estar e a vitalidade. São Paulo: Roca, 1996. p. 78.

¹⁹⁷ BUENO, Mariano – Entrevista concedida em 25 abr. 2004 no congresso sobre Geobiologia na cidade de Curitiba, patrocinado pela Universidade Livre do Meio Ambiente.

¹⁹⁸ MISTÉRIOS ANTIGOS. Disponível em: <<http://www.misteriosantigos.com/pendulo3.htm>>. Acesso em: 12 abr. 2004.

¹⁹⁹ PONCIANO, Ilves. Disponível em: <<http://diariodonordeste.globo.com/1999/11/12/050038.htm>>. Acesso em: 22 jun. 2004.

²⁰⁰ MISTÉRIOS ANTIGOS. Disponível em: <<http://www.misteriosantigos.com/pendulo3.htm>>. Acesso em: 12 abr. 2004.

instalações elétricas e os aterramentos foram instalados sem os devidos cuidados ou sem o conhecimento necessário, ocorrendo falhas tão sérias que se podem transformar em verdadeiras câmaras de tortura para os seus ocupantes mais sensíveis. Ao tratar das formas de medicar problemas causadores de eletro-stress, La Maya²⁰¹ explica: “pode-se preconizar um remédio homeopático, como ‘antídoto’ dos efeitos perniciosos da eletricidade; Jean Pagot indica a fórmula: partindo de uma trituração de base (lactose neutra) submetida a uma corrente de 50 A sob 220 V, chega-se a uma diluição de nível 30 CH. Ela não tem mais ‘radiações-cores’ nocivas, contendo unicamente radiações em fase magnética de qualidade biótica, que por natureza, anulam os efeitos perversos da onipresente corrente elétrica: das moradias, escritórios, oficinas, estaleiros [...]”.

Eletroacupuntura

Veja: Acupuntura; Acupuntura Médica; Auriculoterapia.

A eletroacupuntura é um método de estímulo elétrico através de agulha inserida nos pontos reativos eletropermeáveis (PREPS), com finalidade terapêutica analgésica, destinando-se, também, à regulação do equilíbrio homeostático.²⁰² Utiliza-se dos pontos da acupuntura, no qual se faz a estimulação elétrica.

Eletromagnetismo – Aparelhos

Veja: Computadores; Eletricidade; Forno de Microondas; Geopatogenia; Magnetismo; Eletromagnetismo – Medidas Práticas; Casas Saudáveis; Casas Doentias.

Todos os especialistas reconhecem que o excesso de ondas eletromagnéticas pode alterar o funcionamento de equipamentos eletrônicos, quando muito próximos uns dos outros. É por isso que a imagem do televisor pode embaralhar quando alguém liga o liquidificador ou o toque do telefone celular interfere na imagem do monitor do computador, quando localizados muito próximos.

Em locais de intensa propagação de ondas eletromagnéticas geradas por cabos de energia elétrica, antenas de celulares e torres de telecomunicação, geralmente conjugadas, ainda com outras emissões, são comuns que os alarmes disparem sozinhos, portões eletrônicos se negarem a abrir quando utilizado o comando eletrônico ou abrirem espontaneamente; computadores e outros aparelhos eletrônicos apresentarem defeito ou seus resultados não serem confiáveis. Os instrumentos do painel eletrônico dos veículos podem ficar um tanto “enlouquecidos”.²⁰³

No Brasil existem poucos laboratórios adequadamente equipados para essas pesquisas. Para veículos, só o Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE) possui um “laboratório”. Com as novas tecnologias introduzidas nos automóveis, eles se tornam cada vez mais expostos às interferências eletromagnéticas e necessitam de técnicas mais apuradas de desenvolvimento e testes para evitá-las. No caso das aeronaves, o campo magnético gerado, pode interferir no instrumental de precisão da aeronave.

Da mesma forma, como esse conjunto de ondas interfere em aparelhos sensíveis, também interfere nos comandos do corpo humano.

Observação: Certos conceitos acima expostos não são unânimes.

²⁰¹ LA MAYA, Jacques. **Medicina da habitação** – Como detectar e neutralizar ondas nocivas para recuperar o bem estar e a vitalidade. São Paulo: Roca, 1996. p. 69.

²⁰² IAMARURA, Satiko Tomikawa. **Eletro-acupuntura Ryodoraku**. São Paulo: Sarvier; Associação Paulista de Medicina, 1995.

²⁰³ AGÊNCIA BRASIL. Disponível em: <<http://www.agenciabrasil.com.br>>. Acesso em: 05 fev. 2004.

Eletromagnetismo

Veja: Computadores; Eletricidade; Forno de Microondas; Geopatogenia; Magnetismo; Eletromagnetismo – Medidas Práticas; Casas Saudáveis; Casas Doentias.

De um campo elétrico que se alterna temporalmente surge um campo magnético e deste, por sua vez, um campo elétrico. Este efeito alternado se propaga espacialmente e produz um efeito chamado de ondas eletromagnéticas. Estes campos elétricos e magnéticos possuem a capacidade de se propagarem ou se espalharem no meio ambiente.

O eletromagnetismo produzido pelo engenho humano, talvez seja um dos fenômenos menos estudados e divulgados, quanto aos seus efeitos sobre a saúde e o bem-estar das pessoas.

A maioria das informações é esparsa. Raros são os estudos interdisciplinares conclusivos. Pesquisas sobre o mesmo assunto, mas sob enfoques diferentes, ainda são desconhecidas, gerando dúvidas e levando, freqüentemente, a decisões, que mais tarde, se revelam inconsistentes.

Segundo Pires, “Estamos apenas no início da compreensão das relações entre a biologia e o campo geomagnético, assim como das forças elétricas e magnéticas intrínsecas e extrínsecas ao corpo ou de quais informações elas seriam portadoras. Acreditamos que em um futuro próximo os campos eletromagnéticos serão empregados na medicina onde os meios químicos falharam. O ideal seria o emprego correto de ambos em conjunto”.²⁰⁴

Algumas das informações expostas a seguir deverão ser aperfeiçoadas por novas pesquisas no futuro. Entretanto, é necessário criar-se um fórum de debates, cujo objetivo principal será uma universalização dos conhecimentos a respeito do assunto.

Segundo Bueno, “A vida moderna está intimamente relacionada com o emprego de dispositivos, aparelhos e sistemas que empregam energia elétrica para seu funcionamento e que são fontes potenciais de contaminação eletromagnética não ionizante”. Esta contaminação pode gerar-se em uma área relativamente grande, como no caso dos transmissores de radiodifusão (2 km), ou em uma área pequena como é o caso dos monitores de PC. Ainda que esta contaminação não se ouça, não se veja, nem se sinta, não significa que ela não esteja presente.²⁰⁵

Ainda segundo Bueno, “Talvez o problema não seja tão grave como querem fazer crer os meios contestadores, porém, não nos deixa de alarmar o fato de adotarem posições tão distintas diante de problemas com o mesmo enfoque: a saúde pública”. Em seguida, cita o exemplo de um restaurante que será multado ou mesmo fechado no caso de ocorrerem intoxicações alimentares, dependendo do grau de gravidade da ocorrência. Entretanto, não se toma nenhuma medida, se começam a ocorrer o dobro de casos de leucemia infantil ou o dobro de tumores cerebrais em pessoas que moram perto de redes de alta tensão.²⁰⁶

Sabe-se que a poluição eletromagnética é provocada pelas ondas emitidas por aparelhos elétricos, eletrônicos, imãs, redes domésticas de energia elétrica, redes de alta tensão, antenas parabólicas, torres de transmissão de ondas de todas as frequências, que não apenas interferem no funcionamento de aparelhos com componentes eletrônicos, mas também, no organismo dos seres humanos, plantas e animais. Segundo o Dr. Leszek Matela, Professor de Radiestesia Aplicada do Curso Superior de Radiestesia da cidade de Lodz, na Polônia, as interferências no ambiente, de emissões magnéticas, cargas eletrostáticas e microondas é cada vez mais forte, sendo que hoje existem cada vez menos hospitais, escolas, residências, onde o eletromagnetismo está correto.²⁰⁷

A radiação produzida em níveis muito mais elevados do que existem normalmente na natureza, pode produzir problemas metabólicos nas pessoas, desregulando comandos

²⁰⁴ PIRES, Allan Lopes. **Geobiologia:** a medicina do habitat. Disponível em: <<http://www.universus.com.br/art260.htm>>. Acesso em: 15 ago. 2003.

²⁰⁵ BUENO, Mariano. **Horto Familiar Ecológico**. Madrid: Integral, 2002.

²⁰⁶ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. São Paulo: Editora Roca Ltda., 1995. p. 95.

²⁰⁷ Entrevista concedida ao autor em 1992, durante a realização do Congresso Internacional patrocinado pela Stiftung Erdstrahlenschutz – Feperge – Fundação J.B.M. dos efeitos de Radiações Geopatogênicas e Eletromagnéticas.

eletromagnéticos do próprio corpo, alterando a produção de hormônios, a absorção de substâncias necessárias à saúde e, enfim, provocando desajustes que não podem ser curados por medicamentos, e sim, pela eliminação dos fatores eletromagnéticos que causam o desequilíbrio.²⁰⁸

Ocorrem mudanças na função das células nervosas, alterando o ferro sanguíneo, a quantidade de água intracelular e dificultando as informações entre as células.²⁰⁹

As principais queixas de pessoas atingidas pelo fenômeno são as seguintes: agitação; dificuldade de dormir ou excesso de sono; dor de cabeça e dores pelo corpo; depressão, angústia e medo; problemas cardiovasculares; e maior incidência de problemas oncológicos.

Davidson constata: “O homem moderno é bombardeado por radiações eletromagnéticas criadas por ele mesmo. Calcula-se que as energias elétrica e magnética que hoje nos atingem, vinda de linhas e cabos de força, radares de microondas e de aparelhagens eletromagnéticas domésticas e de comunicações, rádio e televisão, sejam duzentos milhões de vezes mais intensas do que a que nossos ancestrais recebiam do sol e de fontes cósmicas. O organismo e nossas energias biofísicas são receptores, condutores e transmissores dessa poluição eletromagnética”.²¹⁰

Se nas proximidades do local em que se mora ou trabalha passam muito próximas, redes de alta tensão existem transformadores, ou se na moradia há muitos aparelhos eletroeletrônicos, ou se há torres de radar ou microondas próximas, ou se os colchões das camas são magnetizados e a pessoa tem alguma queixa, talvez seja vítima de uma carga eletromagnética acima da capacidade de ajuste do seu organismo.

“Algumas pessoas são melhores condutoras que outras: uma provocará um sinal de frequência mais apagada que a outra. Isto ocorre porque o corpo tem uma capacitação elétrica, além de uma resistência à eletricidade e à umidade, que varia de uma pessoa para outra. Ou seja: o corpo estoca os elétrons que constituem o fluxo de eletricidade. Essa armazenagem de elétrons em objetos de metal no organismo, assim como nos ossos e na estrutura dos tecidos, poderá provocar uma inversão nas polaridades ou a desarmonia nos campos de energia sutil”.²¹¹

O campo eletromagnético vai muito além da própria fiação ou rede elétrica e além dos aparelhos. Um aparelho elétrico comum ligado pode produzir um campo de um a dezenas ou mesmo centenas de metros ao seu redor e, desta forma, além de outros efeitos, desregular os ciclos do eletromagnetismo natural do corpo.

Almeida chama à atenção para o problema da frequência do cérebro, que ao dormir chega a baixar até 4 Hz. A rede elétrica funciona a 60 Hz. A maioria das pessoas quando bombardeada por um comando externo de 60 Hz da rede elétrica durante a noite, não consegue baixar a frequência das ondas cerebrais para 4 Hz e, assim, é incapaz de dormir normalmente.²¹²

Segundo Areias, ao se referir às diversas forças que desequilibram o organismo, dentre as quais cita o eletromagnetismo, afirma que “qualquer pessoa que permaneça por mais de quatro horas em contato com uma área insalubre, onde há desequilíbrio entre essas forças, será afetada e poderá desenvolver doenças graves”.²¹³

²⁰⁸ MATELA L., **Radiestezia**. Nauka-Praktyka- Ochrona przed promieniowaniem, wyd. Dom Wydawniczo Księgarski KOS, Katowice, 1996; MATELA L., *Ausgleich des menschlichen Energiesystems*, Zeitschrift für Radiästhesie, 4/1997

²⁰⁹ MATELA L., **Hilfsmittel für die radiästhetische Praxis im Alltag**, RGS, 2/1991. E MATELA L., **Radiesztezia a Vistula felett, Rezgö Vilag**, Budapest, december 1993[cz.1], januar 1994 [cz.2].

²¹⁰ DAVIDSON, John. **Energia Sutil**. São Paulo: Pensamento, 1995. p. 95.

²¹¹ DAVIDSON, op. cit., p. 106.

²¹² ALMEIDA, Marcos Alves de. Palestra pronunciada na Associação Brasileira de Radiestesia e Radiônica. São Paulo: outubro de 2001; ALMEIDA, Marcos Alves de. **Geobiologia e os Campos Eletromagnéticos**. Disponível em: <http://www.radiestesiaoonline.com.br/v2/materias_12.asp>. Acesso em: 01 set. 2003. Também disponível em: <http://www.radiestesiaoonline.com.br/v2/materias_08.asp>. Acesso em: 23 ago. 2003.

²¹³ AREIAS, Sergio. **Revista Super Interessante**. Disponível em: <<http://www.radiestesiaoonline.com.br/v2/materias15.asp>>. Acesso em: Jul. 2002.

Na Europa multiplicam-se os estudos visando entender o funcionamento do eletromagnetismo.

Para Matela, “O efeito do eletromagnetismo na bioquímica do organismo foi reconhecida precocemente na Polônia, URSS e Europa Oriental em geral. A legislação nos EUA é 1.000 vezes mais tolerante que na Polônia.” Simpósios sobre eletrobiologia se realizam desde 1972 em território polonês.²¹⁴

Segundo Legrais, “Redes de alta tensão tem que ficar na França a um mínimo de 300 metros das casas, desde que instaladas ao ar livre. Efeitos cardíacos e nervosos se multiplicam em pessoas que ficam muito próximas de tais instalações”.²¹⁵

Na Alemanha, segundo Uiblacker, “[...] as antenas tem que ser estruturadas com um raio mínimo de 18 metros. Tem que medir os OHMs da terra. O círculo de ohms tem que ser zero. O neutralizador tem que ser afundado até alcançar este nível. Há uma medição oficial nesse sentido”.²¹⁶

Enfermidades - Ao mesmo tempo em que a medicina encontrou inúmeras possibilidades de aplicar a eletricidade e o magnetismo no tratamento de enfermidades, quando ela foge do controle, poderá provocar problemas para a saúde. Em trabalho publicado pela Associação Brasileira de Medicina Complementar afirma-se: “Os campos eletromagnéticos podem provocar doenças ou de acordo com a sua intensidade e frequência podem também curá-las”.

Adiante, em síntese, se afirma o seguinte: “Trabalhos indexados e de bom nível conseguiram demonstrar o aumento da prevalência de leucemia em crianças que moravam perto de cabos de alta tensão. Outros mostraram aumento de linfomas e outros tipos de neoplasias malignas em adultos submetidos a campos eletromagnéticos gerados por: transformadores; estações de radar; e fios de alta tensão. Não sabemos com certeza se as torres de retransmissão da telefonia celular podem provocar câncer, porém, alguns pesquisadores têm demonstrado que elas podem provocar em algumas pessoas: mal estar geral; dores de cabeça; nervosismo exagerado; insônia; depressão; angústia; diminuição da memória e da concentração; fraqueza; indisposição geral; e vários sintomas, que embora sejam pequenos são desagradáveis. Por outro lado, vários aparelhos geradores de campo eletromagnético estão em uso com finalidade terapêutica e mostrando excelentes resultados”.²¹⁷

Defensores da saúde advertem que excessiva exposição às microondas – emitidas por fornos, telefones celulares, computadores e torres de transmissão, por exemplo – trazem graves prejuízos ao ser humano. No meio dessa guerra vem à tona interesses econômicos e também verdades inquietantes: enquanto outros países estabelecem limites legais para operação desses modernos equipamentos, no Brasil o consumidor está sem qualquer cobertura.

Segundo Areias, não é saudável ter computador, TV ou rádio relógio, num raio de três metros da cabeceira da cama. “O cérebro é a estrutura mais sensível de que se tem conhecimento. Nem um detector magnético, que mede campos magnéticos, é tão sensível quanto o corpo”.²¹⁸

Conforme o mesmo pesquisador, quando um alimento é preparado ou aquecido em microondas e consumido em seguida, estará interferindo na saúde. Na realidade, o microondas serve para descongelar, e o alimento deve ser consumido após cinco minutos

²¹⁴ MATELA L. Entrevista concedida ao autor em 1992, durante a realização do Congresso Internacional patrocinado pela *Stiftung Erdstrahlenschutz – Feperge* – Fundação J.B.M. dos efeitos de Radiações Geopatogênicas e Eletromagnéticas.

²¹⁵ LEGRAIS, Boune. Relatado em Congresso de Foz do Iguaçu em 1992 - *Chercheur, Écrivain, Consultant en Biologie de l'habitat* - B.P. 216 - 44500 - La Baule - 4, Rue des Jardins - 86.500 Guebwiller – França.

²¹⁶ UIBLAKER, Dr. Ing. Karl. Relatado em Congresso de Foz do Iguaçu em 1992 - Prof. - Dresdener Str. 3 3160 LEHRTE 3 05175-5620, Alemanha.

²¹⁷ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA COMPLEMENTAR. Disponível em: <<http://www.medicinacomplementar.com.br/front.shtm>>. Acesso em: 22 ago. 2003.

²¹⁸ AREIAS, Sergio. **Revista Super Interessante**. Disponível em: <<http://www.radiestesiaoonline.com.br/v2/materias15.asp>>. Acesso em: Jul. 2002

de descanso. Existe um estudo de laboratório comprovando que crianças que tomavam leite aquecido no microondas, tinham muito mais doenças infecciosas.²¹⁹

Pode-se estar diante de um inimigo insidioso, que ainda gera muitas indagações sobre a sua forma de agir. As pesquisas existentes, das quais se transcreve alguns trechos, afirmam o seguinte:

Diante dos campos eletromagnéticos artificiais do ambiente, parece provável que respondamos ajustando nossos ritmos aos desta 'nuvem' eletrônica. Como resultado disso, o complexo mente-emoção-corpo passa por uma tensão e os processos naturais se rompem, deixando-nos suscetíveis a doenças a que estaríamos imunes de outro modo. Foi só depois da década de 70 que se empreendeu um gênero de pesquisa mais ampla no Ocidente a respeito disso; na União Soviética e na Europa oriental centenas de experiências já demonstravam que os campos eletromagnéticos podem provocar inúmeros problemas de saúde, como desarranjos no sangue, hipertensão, ataques cardíacos, dores de cabeça, disfunções sexuais, sonolência e esgotamento nervoso.²²⁰ Descrevem se minuciosamente muitas dessas experiências. Publicado pela primeira vez em russo.²²¹

Acontece que este gênero de poluição eletromagnética poderá não se apresentar em forma de doenças graves por quinze a vinte anos depois de ocorrido o fato. Isso já foi observado em diversas oportunidades. Além do mais, é muito difícil quantificar o efeito do bombardeamento contínuo pela radiação eletromagnética de baixa intensidade, como as emissões de rádio e televisão e as emissões dos circuitos normais de aparelhos domésticos e comerciais.²²²

A radiação eletromagnética e as emissões de partículas radioativas são capazes de desarmonizar ou mesmo romper os padrões de energia sutil e molecular. As moléculas do DNA podem voltar a reunir-se corretamente, poderão morrer ou reunir-se num novo padrão, com qualidades potencialmente destrutivas. Se apenas um pequeno número de células foi prejudicado dessa maneira, poderá levar de quinze a vinte anos até que os filhos dessas células e toda a sua progenitura cheguem a representar uma proporção suficiente do total da população celular que venha a ameaçar a saúde da pessoa. Daí os longos intervalos entre a exposição à radiação e a manifestação da má saúde. Além do mais, as perturbações no campo de energia sutil poderão permanecer depois de uma exposição de baixa intensidade, talvez em nível de informação armazenada, de maneira a provocar a doença mais tarde, quando a resistência natural for menor [...]. Qualquer coisa que possa fazer com que os padrões de energia sutil ou a estrutura molecular dos cromossomos entre em desarmonia poderá ser carcinógena.²²³

Um trabalho bastante citado sobre uma possível relação eletricidade-enfermidade foi efetuado em 1979, por sociólogos da Universidade do Colorado, nos Estados Unidos: Nancy Wertmeyer e Ed Lepper. Ambos chegaram à conclusão de que as crianças de Dênver, no Colorado, que vivem próximos de redes de distribuição, como transformadores ou linhas de alta tensão, correm duas vezes mais risco de contraírem leucemia. No entanto, este estudo é criticado pelos médicos, já que não se mediu com rigor a intensidade do campo nas casas dos enfermos e não se tomou em conta a presença de fumantes nos lugares estudados.

Em 1986, o sueco Tomenius, constata um crescimento de tumores do sistema nervoso em meninos que vivem próximos de instalações elétricas.²²⁴

Um ano mais tarde, Davis Savitz, da Universidade da Carolina do Norte, completa o trabalho de Wertmeyer e Lepper em Dênver.

²¹⁹ MICROONDAS. Disponível em: <<http://www.vidaintegral.com.br/comport/microondas.php>>. Acesso em: 15 dez. 2005.

²²⁰ PRESMAN, A. S. *Electromagnetic fields and life*. Departamento de Biofísica da Universidade de Moscou, 1968.

²²¹ DAVIDSON, John. *Energia Sutil*. São Paulo: Pensamento, 1995. p.120-121.

²²² DAVIDSON, op. cit., p. 112.

²²³ DAVIDSON, op. cit., p. 113-114.

²²⁴ TOMENIUS, Lennart. Disponível em: <<http://translate.google.com/translate?hl=pt-BR&sl=en&u=http://www.ecomall.com/greenshopping/memf.htm&prev=/search%3Fq%3DLennart%2BTomenius%26hl%3Dpt-BR%26lr%3D%26ie%3DUTF-8%26oe%3DUTF-8%26sa%3Dg>>. Acesso em: 23 set. 2003.

Em relação aos menores de quinze anos se estudou os casos de câncer durante um período de sete anos, contabilizando os fluxos eletromagnéticos produzidos pelos eletrodomésticos de suas casas. Conclusão: as crianças expostas a campos elevados, correm de 1,3 a 1,6 vezes mais riscos de contraírem um câncer que as não expostas.

No que se refere à leucemia, o risco das que se expõem, segundo a pesquisa, é o dobro.

No início da década de noventa, o Dr. Janes Joergen Olsen, analisando uma mostra de 30.000 pessoas da população, chegou à conclusão de que pessoas que vivem ou trabalham próximas a linhas de alta tensão estão mais propensas a padecerem de tumores cerebrais e de leucemia.²²⁵

Entretanto, também aqui se constata variações nos níveis de sensibilidade das pessoas e sua capacidade de conviverem com o fenômeno. Quando se observam outras espécies de animais de sangue quente, verifica-se que o João de Barro chega a fazer ninhos junto às redes de alta tensão. Os ovos desta espécie de ave eclodem, aparentemente, dentro da normalidade. A preocupação das distribuidoras de energia é com os curtos-circuitos que eles chegam a provocar pela posição dos ninhos próxima à fiação, principalmente durante a época das chuvas, quando muitas aves morrem eletrocutadas. Entretanto, esta não é a regra geral. A maioria das aves e dos mamíferos procura manter-se afastada do eletromagnetismo.

Dietrich Rose Wulf²²⁶ alerta para o aumento da incidência dos casos da enfermidade de Alzheimer relacionados com o “smog” eletromagnético a que estão submetidas pessoas de idade mais avançada. Suspeitas semelhantes recaem sobre o Mal de Parkinson. Maes²²⁷ constata que a pesquisa mais abrangente até hoje realizada, pela EPA – Entidade que trata do meio ambiente nos Estados Unidos, comprovou que a produção de hormônios no cérebro de pessoas sujeitas a campos eletromagnéticos, tem mais possibilidade de adoecerem contraindo câncer ou outra enfermidade degenerativa do cérebro, do que pessoas não expostas. As conclusões obtidas são o resultado das pesquisas de 11 especialistas durante um período de 9 anos.

Eletromagnetismo – Medidas Práticas

O que fazer: A indústria deve ser instada a produzir aparelhos com proteção.

a) Eletromagnetismo:

- evitar metais próximos ao local de descanso (evitar colchões com molas metálicas e armações metálicas das camas). Se for impossível evitá-los faça o aterramento das molas dos colchões e das outras peças metálicas;
- afastar do local de repouso todo o tipo de aparelhos elétricos e eletrônicos como televisores, rádios, gravadores, rádio-relógios, computadores e imãs. Se for possível, desligue o fio da tomada durante o sono, evitando o uso, por longo tempo, de colchões com imãs;
- dormir, se possível, com a janela ou porta aberta ou entreaberta;
- orientar, se possível, a cabeceira da cama para o norte, cuidando, principalmente, que a mesma fique afastada de correntes telúricas e linhas eletromagnéticas;
- usar tecidos que contenham algodão ou outras fibras naturais; e
- realizar uma prospecção em sua casa por um radiestesista qualificado.

b) Equipamentos que utilizam o efeito piezelétrico:

- evitar o efeito piezelétrico dos calculadores do videogame, do computador e do relógio (nos dois primeiros casos, colocando o aparelho o mais longe possível do usuário);

²²⁵ SAVITZ David A. **Interpreting Epidemiologic Evidence (Medicine)**. Oxford University Press (1º Jun. 2003) - David Savitz Topics in Environmental Epidemiology von Kyle Steenland Editor.

²²⁶ WULF, Dietrich Rose. **Elektrosmag. Elektrostress**. Verlag Kiepenheuer e Witsch, Köln, 1998. p. 68-69.

²²⁷ MAES, Wolfgang. **Elektrosmag – Wohngitter – Pilze: Baubiologie – praktische hilfe für jedermann**; Haug, Heidelberg, 1999. p. 51.

- *gestantes deveriam, principalmente, durante os primeiros meses da gravidez, trabalhar o menos possível próximo de computadores e aparelhos que produzem efeitos eletromagnéticos, pois isto pode, entre outras coisas, provocar dislexia (dificuldade no aprendizado) e em casos mais raros deficiências físicas nas crianças assim gestadas*²²⁸;
- *as gestantes também devem evitar a proximidade de videogames, relógios de quartzo e afins; e*
- *os computadores devem ser desligados com uma chave que desligue simultaneamente os dois pólos, pois o efeito piezelétrico continua a persistir nos aparelhos, mesmo quando desligados, desde que conectados à rede elétrica numa só fase.*

c) Recomendações para a indústria:

- *criar blindagens para os calculadores de quartzo dos aparelhos que os utilizam;*
- *encontrar formas de afastar os calculadores das pessoas;*
- *aperfeiçoar as pesquisas sobre o efeito piezoelétrico e encontrar outras formas menos invasivas para obter os mesmos resultados; e*
- *achar outras formas de chegar a resultados operacionais semelhantes.*

Observação: Existe na comunidade científica, certo número de pesquisadores que não aceita as evidências até hoje detectadas.

Elétron

Partícula elementar com carga elétrica negativa, que possui as propriedades de um peão, de um ímã e tem impulso rotatório próprio. O elétron, juntamente com o próton e o nêutron é um dos elementos constitutivos do átomo e, com isto, da matéria. Eles representam os invólucros atômicos, que podem ser deslocados dessa posição por cargas eletromagnéticas fortemente energizadas. Eles são elementos de carga e transporte de eletricidade, principalmente, através de condutores metálicos.

Energia Cósmica

A radiação cósmica é uma ultra-radiação extraordinariamente rica em energia. A radiação cósmica primária procede do espaço exterior e a secundária da atmosfera terrestre. A radiação primária é formada por núcleos leves e semi-pesados e, principalmente, por prótons. Das reações, das partículas primárias com as partículas da atmosfera, resulta a radiação secundária. A interação das partículas primárias e secundárias dá-se por meio de processos nucleares múltiplos, produzindo prótons, híperons, mésons, elétrons, pósitrons e neutrinos.

As partículas cósmicas com sua inimaginável energia penetram nos corpos produzindo violentos choques em certos átomos, portanto, todos os processos vitais interagem com essa energia. O equilíbrio fisiológico deve-se, também, à interação das células com as partículas cósmicas.

A radiação cósmica aumenta com a altitude e, provavelmente por isso, os fenômenos paranormais nos locais de grande altitude como o Tibet e o planalto andino devem ocorrer por ação dos raios cósmicos sobre células cerebrais sensíveis.

A radiação cósmica pode ser atraída mentalmente por meio da prece. Foi o que constatou o Dr. Baraduc em 1901, na Gruta de Lourdes na França. Este célebre pesquisador registrou em chapas fotográficas especiais, uma espécie de chuva de luz, junto à multidão de fiéis. Registrou, ainda, uma espécie de faixa fulgurante no momento da passagem do santíssimo Sacramento.

Tais fenômenos ocorrem em função do poderoso impulso mental dos fiéis terem atraído, magneticamente, os corpúsculos curativos da radiação cósmica. Os famosos

²²⁸ UBLACKER, Karl. Relatório em Congresso de Foz do Iguaçu em 1992 - Prof. Dr. Eng. Karl Uiblacker - Dresdener Str. 3 3160 LEHRTE 3 05175-5620, Alemanha.

milagres de Lourdes podem, então, ser explicados pela interação do campo dos fótons (radiação cósmica) com o biocampo dos fiéis. Os fótons são dotados de spin (rotação de um elétron em torno do próprio eixo) e, portanto, são magnéticos; daí, então, poderem interagir com o campo biomagnético.²²⁹

Energias Sutis - Vibrações de Baixa Amplitude

Veja: Física Quântica – Mecânica Quântica; Matéria – Estados.

Segundo Rodrigues²³⁰, as chamadas (energias sutis) vibrações de baixa amplitude, ainda são vistas com desconfiança pela ciência oficial. Essas energias transcendem a matéria e seus fenômenos ainda são mais do domínio do místico que do cientista.

Os místicos sempre afirmaram que toda matéria advém do *aither* – éter, e é por ele interpenetrada, sendo o *aither* o meio condutor de todas as energias e da própria luz.

A energia primordial manifesta-se por condensações infinitas até a formação da matéria. Esta energia é também conhecida como fluido cósmico universal no ocidente, *mulaprakriti* no hinduísmo, *qa llama* no antigo Egito e por inúmeros outros nomes. Uma dessas condensações é que constitui o fluido ou força vital (*o prana*, dos hindus) e é responsável pela vida vegetal, animal e hominal.

Os seres vivos possuem bioeletricidade e biomagnetismo, que interagem criando um campo bioeletromagnético. Este campo é o bioplasma (terminologia dos cientistas russos) e constitui o chamado corpo bioplasmático. Este corpo sutil é conhecido pelos místicos como corpo etérico, corpo vital, duplo etérico, *bah*, *linqa-scharina* etc.

O corpo bioplasmático é que absorve a energia vital por meio dos seus centros de força, os chacras. Esse prana (uma das condensações do Chi) flui por meio de canais bioplasmáticos (nadis dos iogues) e vitaliza o sistema nervoso, as glândulas e, finalmente, o sangue.

O prana (fluido vital) é um princípio vital organizador que, por meio dos chacras do corpo etérico, exerce uma profunda ação sobre o corpo físico.²³¹

Segundo Kevin Ryerson, citado por Márcio Bontempo²³², "No corpo físico e nos corpos sutis, existem várias estruturas quartziformes que intensificam os efeitos dos remédios vibracionais. No corpo físico, essas áreas incluem: sais celulares; tecidos gordurosos; glóbulos brancos e vermelhos; linfa; e glândula pineal. Embora essas estruturas cristalinas formem um sistema complexo dentro do corpo, ele ainda não foi isolado e compreendido apropriadamente pela medicina moderna. As estruturas cristalinas operam em ressonância simpática. Existe uma sintonia entre as propriedades cristalinas dos corpos físicos e sutis, dos éteres e de muitos remédios vibracionais, especialmente essências florais e elixires de pedras preciosas. Essas propriedades do corpo intensificam a força vital dos remédios vibracionais para que eles atinjam um nível de intensidade em que possam ser assimilados. Na verdade, essas propriedades cristalinas são pontos de retransmissão para as energias mais etéricas penetrarem no corpo físico. Isto permite uma distribuição equilibrada das diversas energias na frequência correta, o que estimula a eliminação da toxicidade para dar lugar à saúde. Isso se assemelha ao que acontece quando vibrações na frequência das ondas de rádio atingem um cristal num aparelho rádio receptor. O cristal vibra ao absorver as ondas de alta frequência e produz frequências audíveis que são percebidas pelo corpo. Quando os remédios vibracionais são intensificados, a força vital neles contida, chega até as partes desequilibradas do corpo mais rapidamente e numa forma mais estável. Os remédios podem purificar a aura e os corpos sutis, de modo que esses desequilíbrios não irão mais contribuir para a má saúde. Se isso lhe parece estranho, lembre-se de que os cientistas demonstraram por várias vezes que, energias sutis como

²²⁹ RODRIGUES, António. **Radiestesia Clássica e Cabalística**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003. p 34-35.

²³⁰ RODRIGUES, op. cit.

²³¹ RODRIGUES, op. cit., p. 29.

²³² BONTEMPO, Márcio. Disponível em: http://www.jornalexpress.com.br/noticias/detalhes.php?id_jornal=6191&id_noticia=1222. Acesso em: 04 jun. 2005.

ultra-sons e microondas podem provocar doenças. Por que outras formas de energias sutis não poderiam produzir saúde?"

Ainda segundo Márcio Bontempo ²³³, todo remédio carregado de energia vital vibratória, seja essência floral ou homeopatia produz resultados que dependerão do nível energético onde ele age. Sabe-se que os remédios homeopáticos, por exemplo, agem tanto no corpo físico quanto nos corpos mais sutis, como no chamado duplo etérico, ou corpo vital, nos chacras, no veículo anímico ou emocional, no campo mental etc. É por isso que existem muitos registros de melhoras excepcionais de casos de neuroses e de psicoses com a homeopatia. Os remédios carregados energeticamente, em geral não produzem efeitos diretamente sobre o corpo físico, mas repercutem de modo indireto, uma vez que agem primeiro nos corpos mais sutis ou nos veículos superiores; a "fôrma" anímica ou a "fôrma" energética são aquelas que primeiramente sofrem o impacto de um processo mórbido de qualquer natureza, como física, mental, espiritual, cármica etc. Isto significa que uma doença manifesta-se primeiro nos corpos mais sutis, para depois se apresentar no corpo físico denso. Fugindo um pouco a essa regra, algumas essências florais, especialmente potentes, quando se trata de introduzir alterações nos chacras e nos corpos sutis, podem curar atuando diretamente no nível do corpo físico.

Energia – Tipos

Veja: Energias Sutis – Vibrações de Baixa Amplitude; Física Quântica – Mecânica Quântica; Matéria – Estados.

O termo energia tem origem no grego – *energes* –, ativo, que por sua vez provém de *érgon*, obra. A etimologia indica que a palavra energia implica sempre atividade. A Física define energia como "todo agente capaz de produzir trabalho".

Cada tipo de energia possui características próprias, como intensidade, potência, densidade, polaridade e outras. A energia nunca é criada ou destruída, mas apenas transformada de um tipo em outro(s). ²³⁴

Pelo atual estágio do conhecimento humano seriam os seguintes, os tipos de energia reconhecidos pela física:

- 1) Força forte do núcleo do átomo = a mais forte das forças medidas no planeta;
- 2) Força eletromagnética = 1/100 ou menos da Força forte do núcleo do átomo;
- 3) Força fraca = 1/1.000.000 da Força eletromagnética;
- 4) Força gravitacional = 1 sobre 1, vezes 10 na trigésima segunda potência;
- 5) Força espiritual – esta força não é enquadrada pela maioria dos físicos como algo existente e, também, ainda não é bem definida. Entretanto, segundo muitos pesquisadores, ela pode ser mais forte do que as enquadradas nos itens 3 e 4.

Energia Telúrica – Principais Aspectos

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias; Eletricidade; Magnetismo Geobiologia; Radiestesia.

Grande parte da superfície do planeta apresenta condições propícias à saúde e à vida. Essas regiões se dividem em duas categorias:

- a) neutras – nas quais o ambiente não interfere na saúde e, portanto, ninguém nesses locais auto-compensados contrai uma enfermidade em função do local que habita ou frequenta com assiduidade;
- b) benéficas – lugares geralmente não muito grandes, onde o próprio ambiente contribui para o bem-estar das pessoas e sua eventual cura em caso de enfermidade.

²³³

BONTEMPO,

Márcio.

Disponível

em:

<http://www.jornalexpress.com.br/noticias/detalhes.php?id_jornal=6191&id_noticia=1222>. Acesso em: 04 jun. 2005.

²³⁴ RODRIGUES, António. **Radiestesia Clássica e Cabalística**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003. p. 29.

Se, no entanto, enfocarem-se as áreas que apresentam condições pouco propícias à saúde, a geobiologia consegue identificar em dois grupos distintos os focos de ondas nocivas: o primeiro grupo engloba pontos geopatogênicos, ou seja, pontos da terra que por suas frequências vibracionais podem provocar doenças, que podem ser causadas por filetes d'água subterrâneos (veios d'água); rios subterrâneos e cruzamentos destes rios; fissuras geológicas; cavernas e galerias subterrâneas; tubulações e poços; depósitos subterrâneos de metais, principalmente, magnéticos e radioativos e, ainda, segundo alguns pesquisadores, cruzamentos das linhas Hartman, Curry e outros.²³⁵

No segundo grupo se enfeixam, entre outras, as radiações criadas pelo homem como a eletricidade e o magnetismo artificial, a radiação ionizante e não ionizante, produzida por aparelhos, lâmpadas etc., o efeito piezelétrico produzido por aparelhos criados pelo homem como os computadores.

Um ambiente doentio e desequilibrado pode causar em seus freqüentadores:

- a) distúrbios emocionais e psíquicos que dificultam a criação e concentração, em virtude dos bloqueios mentais que se formam e que podem chegar a atrapalhar seriamente os estudos, a profissão e os negócios;
- b) tensão, nervosismo, ansiedade, depressão, agitação ou estresse;
- c) distúrbios de sono e insônia;
- d) é freqüente a retenção de líquidos, o surgimento de cefaléias, chiados nos ouvidos e dores pelo corpo;
- e) queda geral da resistência do corpo pode contribuir para o surgimento de enfermidades mais sérias.

Energia Vital

Veja: Casas Doentias; Casas Saudáveis; Orgônio; Radiestesia.

A energia vital é aquela que comanda o funcionamento do organismo e a manutenção da vida. Quanto mais equilibrada, melhor a saúde física e mental. Para alcançá-la se recomenda: bom sono; boa alimentação; boa respiração; boa evacuação; sem tensão; sem revolta; paz interior; permanência em locais energeticamente equilibrados; e sexualidade bem resolvida.

Existe um princípio relacionado à não-localidade denominado teorema de Bell. Trata-se de uma lei da física quântica que diz que, uma vez conectados os objetos se influenciam para sempre, não importa onde ou quando. Semelhantemente a esse teorema, a “energia vital” (energia “V”) parece ser “viscosa”, no sentido de que um fluxo invisível de energia sempre conectará dois objetos que já tenham sido conectados de alguma forma no passado.

Estudada pela Universidade de Princeton e conhecida por diversos nomes, parece estar à volta como o ar que se respira. Parece que se está imerso nela, todos os seres. É menos algo que “transmitimos” e “recebemos” do que algo que “somos”.²³⁶

Há vinte anos este centro de pesquisas vem investigando conexões de energia sutil (energia “V”) entre pessoas e máquinas e entre pessoas e lugares remotos. Essas conexões parecem ser mais profundas quando os “perceptivos” (participantes realmente capazes de efetuar essas conexões com a energia “V”), mostram muitas das mesmas características dos “cardiossensíveis” que fizeram transplante cardíaco.

De todas as formas de energia conhecidas como “energia sutil”, esta é a mais conhecida e é aquela sobre a qual mais se escreveu. É mencionada em documentos antigos de ocultismo e espirituais, como a força intrínseca e vital de toda a criação.

²³⁵ CRUZAMENTOS DE LINHAS. Disponível em: <<http://www.gerolimichi.hpg.ig.com.br>>. Acesso em: 22 abr. 2004.

²³⁶ PEAR: Princeton. **Engineering Anomalies Research** (pesquisa de Anomalias da Escola de Engenharia da Universidade de Princeton, em Nova Jersey).

Enquanto a ciência moderna realça a importância de estudos comparados, existe também validade na consistência e durabilidade autêntica de relatos de culturas antigas, relativamente à existência de uma força vital sutil. Duas das mais antigas e consagradas formas de medicina, a chinesa e a japonesa, são baseadas na energia sutil, denominada “Qui” ou “Chi” na China e “Ki” no Japão.

Dois dos mais testados e confiáveis métodos de curar, a medicina chinesa e a japonesa, sempre fundamentaram sua abordagem na existência de uma força vital. Não se pode desconsiderar o enfoque energético desses dois sistemas. “A medicina moderna está lutando com o fato de que a forma de energia que os chineses conhecem há séculos poderá de fato existir. Nosso sistema mecanicista de negação está apresentando vazamento. Todo médico e toda enfermeira já sentiu alguma versão dessa energia. Utilizam-se técnicas que parecem empregar alguma forma dela e muitos pacientes parecem conhecer algo sobre ela e sabem o que acontece quando ela é bloqueada ou é interrompida”.

Tão difusa é a “energia vital” que povos nativos e sistemas antigos de religiões deram-lhe mais de cem nomes diferentes e nela baseiam seus métodos de cura. Na Índia e no Tibet ela é denominada “prana”. Os polinésios chamam-na “mana”. Os sufis a conheciam pelo nome de “baraka”. Os judeus de tradição cabalística, a chamam “yesod”. Os iroqueses, “orendam”; os pigmeus, “Ituraca” e “megbe” e os cristãos de “Espírito Santo”.

“Quase todas as formas de medicina, com exceção da moderna biomedicina, reconhecem e deram nome à energia sutil que, segundo elas, é decisiva para a saúde e a cura. Por que tantas pessoas sábias em tantos lugares dariam um nome a algo que não existe?”

Embora muitas pessoas da comunidade da biociência não reconheçam a energia “V”, outros tantos relatam sua influência e procuram incluir o poder dela em seus métodos de cura.

A Dr^a. Shafica Karagulla, neurologista e psiquiatra, constitui um exemplo de profissional médica respeitada que estudou o fenômeno. Ela entrevistou dezenas de médicos que informaram serem sensíveis a essa energia e conclui: “Quando muitos indivíduos dignos de confiança relatam independentemente o mesmo tipo de fenômeno, é hora de a ciência tomar conhecimento do fato”.²³⁷

Esta energia não está apenas presente no corpo e no pensamento das pessoas, mas também, no ambiente em que elas vivem. Assim, as pessoas, plantas, animais e microorganismos influenciam o ambiente em que vivem e o qual freqüentam, ao mesmo tempo em que o ambiente influencia os seres vivos que o freqüentam e nele vivem.

Muitos psicólogos modernos lidaram com a “energia vital” e lhe deram nome. Alguns a chamaram de “quinta força” e energia “X”. Reich denominou-a “orgônio”. Freud chamou-a “libido” e Mesmer, como também Galvani, chamaram-na de “magnetismo animal”. Os psicólogos russos a denominavam de “bioplasma”.

Observação: *Como se trata de matéria ainda pouco pesquisada pela medicina ocidental, existem resistências a respeito do assunto.*

Enxofre

Veja: Alumínio e Demais Minerais Citados no Livro.

O enxofre é mineral importante na conservação da saúde. Sua absorção ocorre através do intestino sob a forma de ácidos aminados e sulfatos de sódio, potássio ou magnésio. Sua excreção ocorre, principalmente, pela urina. É abundante na parte cortical das glândulas supra-renais e, a partir delas, se distribui pelo organismo. É abundante também no fígado, rins e glândulas genitais. No sangue ocorre na proporção de 15 miligramas por centímetro cúbico. Contribui para a construção e reparação de tecidos, durante o crescimento é muito importante para a multiplicação das células. Entra na

²³⁷ PEARSALL, Paul. **Memória das Células - A Sabedoria e o Poder da Energia do Coração**. Ed. Mercuryo, 1999, São Paulo, SP. p. 92-102. Disponível em: <<http://www.astv.hpg.ig.com.br/art-19.html>>. Acesso em: 19 maio 2004.

constituição da cistina, para a estrutura da molécula da vitamina B1, faz parte da insulina, age contra a invasão de micróbios e parasitas. São ricos em enxofre: a cebola; amêndoas; aveia; gérmen de trigo; ²³⁸ brócolis; couve-flor; couve-de-bruxelas; couve comum; radite; acelga; repolho; e agrião. ²³⁹

Estrôncio

Veja: Alumínio e Demais Minerais Citados no Livro.

O estrôncio tem um papel semelhante ao do cálcio no metabolismo humano, não sendo, portanto, tóxico. No entanto, os isótopos naturais Sr-89 e Sr-90 são extremamente perigosos quando ingeridos, pois ocupam o lugar do cálcio na estrutura óssea. Atuam, então, como fonte de radiação interna, podendo danificar a medula óssea e as células sanguíneas em formação, contribuindo para o aparecimento do cancro. O brometo e o cloreto de estrôncio são utilizados em Medicina para controlar certos distúrbios nervosos. Outros compostos deste elemento aplicam-se no tratamento do reumatismo.

Euforia Provocada por Efeitos Geológicos

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias; Geobiologia; Radiestesias.

Existem zonas geopáticas, que produzem efeitos euforizantes. Descobriram-se sobre ruínas de antigos templos, como também, igrejas ainda existentes que foram construídas sobre estas zonas. Tal é o caso da Catedral de Toledo, do Domo de Barcelona na Espanha, da Abadía de Westminster na Inglaterra, da Catedral de Chartres e de Reims na França, do Domo de Milão, do Domo de Pisa na Itália e muitas outras pelo mundo. ²⁴⁰ O mesmo se aplica, também, a templos de outras religiões.

²³⁸ BALBACH, Alfons. **As hortaliças na medicina doméstica**. Edição a Edificação do Lar. São Paulo, 1980.

²³⁹ HORTALIÇAS. Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/Epoca/0,6993,EPT883636-1664,00.html>>. Acesso em: 06 jan. 2005.

²⁴⁰ ZONAS GEOPÁTICAS. Disponível em: <http://www.arquiteturaholistica.hpg.ig.com.br/religiao/27/index_int_3.html>. Acesso em: 16 mar. 2003.

LETRA F

Fading em Radiestesia

Veja: Radiestesia; Forquilha; Geobiologia; Pêndulo.

Muito parecido com o que acontece com a recepção de rádio em ondas curtas nos dias de tempestades, em radiestesia existe *fading* quando as radiações se desvanecem e o pêndulo ou outro instrumento radiestésico entra em inércia. O *fading* ocorre em função de alterações geomagnéticas, distúrbios radioelétricos, alterações atmosféricas, influências cósmicas e planetárias, correntes telúricas, sismos etc. A causa do *fading* também pode estar no radiestesista e ser devida a doenças, alterações psicológicas ou fadiga.

O que fazer: Quando isto acontece, a pesquisa deve ser suspensa e só reiniciada mais tarde ou em outro dia. ²⁴¹

Falhas Secas – Falhas Vagas

Veja: Cores; Geobiologia; Patogenia; Radiestesia.

São fenômenos naturais que ocorrem no subsolo e produzem efeitos semelhantes à água subterrânea. As mesmas falhas também podem ser obras do homem, que construiu túneis, canais ou minas subterrâneos e os lacrou hermeticamente mais tarde. Podem também ocorrer dentro de construções, nas quais se lacra um determinado espaço. Roger de Laforest em suas pesquisas cita diversos exemplos de falhas produzidas pelo homem com conseqüências danosas para a saúde. ²⁴²

As radiações emitidas pelas falhas secas são ondas de alta frequência e tendem a ser prejudiciais à saúde.

Observação: O Dr. Leodegário Lufriu defendeu sua tese de doutorado baseado em túneis subterrâneos construídos em Havana, entre 1530 e 1600 e que haviam caído no esquecimento e foram redescobertos e medidos por instrumentos radiestésicos e aparelhos eletrônicos.

Ferro

Veja: Alumínio e Demais Minerais Citados no Livro; Cristalização do Plasma Sangüíneo; Sangue – Polaridade e Vibrações; Saúde; Vitaminas.

Mineral indispensável à vida e à saúde. A maior parte dos cerca de 4 gramas de ferro contidos no organismo se encontram no sangue, e aparece nas hemáceas e lhes dá coloração vermelha. É integrante da molécula de hemoglobina, na qual participa do transporte de oxigênio aos tecidos (e na remoção do gás carbônico).

Existe uma quantidade de ferro reserva, armazenada principalmente no fígado e no baço, donde é transportado para a medula óssea para prover a formação de glóbulos vermelhos. ²⁴³

Encontrado no feijão, farinha de soja, melado, salsa, mostarda e castanha do Pará, todos ricos em ferro, porém, o organismo só consegue absorver cerca de 10% desse mineral contido nas leguminosas e em diversos vegetais. No entanto, se esses produtos forem acompanhados de um alimento rico em vitamina C como limão, a laranja ou o seu suco, a absorção pode chegar a 40%.

²⁴¹ RODRIGUES, Antônio. **Radiestesia prática e ilustrada**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003. p. 13.

²⁴² LAFFOREST, Roger de. **Casas que matam**. Tradução de Norberto de Paula Lima. 2 ed. São Paulo: Ground, 1991.

²⁴³ CRISTIE, Ellen. Disponível em: <http://www.saudeplena.com.br/noticias/index_html?opcao=04-0703-ferro>. Acesso em: 05 jan. 2005.

As carnes estão entre as melhores fontes de ferro. As moléculas do mineral não precisam do auxílio da vitamina. As melhores fontes de ferro são: a carne bovina, porco, frango, peixe, ovos e legumes.²⁴⁴

Caso diminuam as taxas de ferro, cai à quantidade de hemoglobina e, conseqüentemente, haverá menos transportadores de oxigênio. Então, aparecem sintomas como falta de ânimo e apatia, fraqueza, cansaço generalizado, dificuldade de concentração e sono, prejudicando as atividades diárias. A queda de ferro no organismo pode ocorrer com alguma facilidade porque se trata de um nutriente pouco solúvel em água e a absorção intestinal ocorre somente em meio aquoso.²⁴⁵

A palavra anemia vem do grego *an* = privação e *haima* = sangue e ocorre quando a concentração da hemoglobina sangüínea diminui para aquém dos níveis arbitrados pela Organização Mundial de Saúde, ou seja, em 13 gramas por decilitro para homens, 12 gramas por decilitro para mulheres e 11 gramas por decilitro para gestantes e crianças entre seis meses e seis anos.²⁴⁶

A anemia afeta cerca de 50% das gestantes e crianças brasileiras de seis meses a dois anos, segundo dados do Ministério da Saúde.

A doença atinge, especialmente, mulheres, gestantes, crianças e adolescentes, grupo mais vulnerável a perdas de ferro. As deficiências podem ser sanadas com o uso de suplementos vitamínicos, aumentando a oferta dentro das doses dietéticas recomendadas, para aqueles indivíduos que têm história de anemias de repetição e não seja possível cobrir suas recomendações por fontes alimentares.²⁴⁷

Nas mulheres em idade fértil, o excesso menstrual (hipermenorréia), não notado ou desvalorizado, é a causa de 95% dos casos de anemia ferropênica, e é a razão da prevalência ser 20 vezes maior em mulheres que em homens. O ferro do corpo humano não tem mecanismo de excreção e, certamente, perde-se com sangramentos internos.

Nos homens, e em minoria de mulheres, a anemia ferropênica decorre de perda crônica de sangue no trato digestivo, por gastrite, úlcera, tumores e inflamações intestinais crônicas. O sangue perdido sai digerido na massa fecal. Quando o volume excede 50 gramas, as fezes tornam-se escuras, luzidias, e com um cheiro fétido (melena). As pessoas, em geral, não atentam para as próprias fezes: a perda de sangue quase nunca é notada.²⁴⁸

Em pesquisas realizadas com 38 casos, verificou-se que pessoas com casos de sangramento, uma vez afastadas dos locais com forte perturbação eletromagnética ou telúrica freqüentemente combinada, apresentavam melhoras em seus hemogramas.

A anemia pode ser aguda ou crônica. Na aguda, falta volume de sangue no sistema circulatório em função, basicamente, de hemorragias. A perda de até 10% do volume sangüíneo, como a que ocorre numa doação de sangue, é bem tolerada. Perdas entre 10% e 20% causam tonturas e desmaios. Nas perdas acima de 20% há taquicardia, extremidades frias, palidez extrema e choque; se a perda ultrapassar 30%, sem reposição imediata de líquidos intravenosos, o choque torna-se rapidamente irreversível e mortal.²⁴⁹

Identificaram-se também como fatores de risco para a anemia, o crescimento rápido das crianças nos dois primeiros anos de vida, principalmente as do sexo masculino. Na

²⁴⁴ FONTES DE FERRO. Disponível em: <<http://www.copacabanarunners.net/indgeral.html?http://www.copacabanarunners.net/mineral.html>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

²⁴⁵ CRISTIE, Ellen. Disponível em: <http://www.saudeplena.com.br/noticias/index_html?opcao=04-0703-ferro>. Acesso em: 05 jan. 2005.

²⁴⁶ MOURA, Sália; DUARTE, Elizabeth. Disponível em: <http://www.saudeplena.com.br/noticias/index_html?retranca=ret1&NN=04-0703-ferro>. Acesso em: 25 nov. 2004.

²⁴⁷ CRISTIE, Ellen. Disponível em: <http://www.saudeplena.com.br/noticias/index_html?opcao=04-0703-ferro>. Acesso em: 05 jan. 2005.

²⁴⁸ FELIPPE JUNIOR, José de. **Medicina Complementar**. Disponível em: <http://www.medicinacomplementar.com.br/biblioteca_doencas_cardiovasculares.asp>. Acesso em: 05 jan. 2005.

²⁴⁹ MOURA, Sália; DUARTE, Elizabeth. Disponível em: <http://www.saudeplena.com.br/noticias/index_html?retranca=ret1&NN=04-0703-ferro>. Acesso em: 25 nov. 2004.

alimentação, o aleitamento materno não é fator protetor da anemia. A amamentação é essencial para a saúde da criança. Porém, a suplementação de ferro não deve ser desconsiderada, já que o nutriente acaba competindo com o cálcio do leite materno na hora da absorção.

A falta de ferro no organismo pode causar a diminuição da produtividade no trabalho, da capacidade de aprendizado, retardo no crescimento, apatia e baixo peso ao nascer. De acordo com o Ministério da Saúde (MS), a carência desse nutriente também pode ser a causa primária de uma, entre cinco mortes de mulheres que acabam de dar à luz.²⁵⁰

O Ministério da Saúde determinou em 2001, que todas as empresas fabricantes de farinhas de trigo e de milho devem se adequar à suplementação de seus produtos, fabricados no Brasil ou importados, com Ferro e Ácido Fólico. De acordo com a nova legislação, cada 100g de farinha de trigo e de farinha de milho devem conter, no mínimo, 4,2 mg de Ferro e 150 mcg de Ácido Fólico. Prática adotada em outros países, como Chile e EUA, cerca de dois anos após o início da fortificação, a presença da patologia diminuiu em 50%.²⁵¹

Nas pessoas sem anemia, após um período de vida útil, as hemácias antigas são substituídas e os átomos de ferro, que fazem parte da sua composição, são assimilados pelas novas hemácias que se formam. A medula dos talassêmicos, porém, não produz novas hemácias. Neste caso, o seu "estoque" é renovado devido às transfusões de sangue periódicas. Deste modo, o ferro originário das antigas hemácias não é aproveitado pelo organismo, acumulando-se ao longo do tempo e causando, em longo prazo, danos à saúde por excesso de ferro no organismo.²⁵²

O problema de excesso de ferro no corpo deve-se, freqüentemente, a uma alta taxa de absorção, via dieta alimentar, pelo sistema gastrintestinal, como acontece com os portadores de hemocromatose, causada justamente pelo excesso da absorção intestinal de ferro, resultando em danos teciduais e prejuízo funcional dos órgãos envolvidos, especialmente fígado, pâncreas, coração e hipófise, evoluindo para cirroses, diabetes mellitus, alterações na pigmentação da pele, artrite, cardiomiopatias e atrofia das gônadas. Outra causa de excesso de ferro são repetidas transfusões de sangue, em geral destinadas a pacientes que sofrem de anemia crônica do tipo Talassemia Beta Maior e intermediária, e Anemia Falciforme, entre outras.

Em pessoas normais, o depósito de ferro pode variar entre 0,1 e 0,5 miligramas por grama de tecido úmido, enquanto que em pessoas com sobrecarga, este valor pode chegar até a 30 miligramas por grama de tecido.

Os principais órgãos em que o ferro se acumula são o fígado, o coração e o baço. O fígado é o principal órgão estudado para a avaliação da quantidade de ferro no organismo, por apresentar grande volume e maior armazenamento.

O diagnóstico do nível de ferro dos portadores das doenças citadas (hemocromatose e anemias) é de fundamental importância para o controle médico, principalmente para pacientes aos quais são administradas drogas (denominadas quelantes), que visam excretar o excesso de ferro do corpo.²⁵³

O depósito de ferro no homem é de 600 a 1000 mg e na mulher não ultrapassa 300 mg.²⁵⁴

Excesso de ferro no organismo pode ser letal e a extrema deficiência é incompatível com a vida.²⁵⁵

²⁵⁰ FERRO. Disponível em: <<http://www.hospitalar.com/cientificas/not0004.html>>. Acesso em: 05 jan. 2005.

²⁵¹ FERRO. Disponível em: <<http://www.chefonline.com.br/home/noticia.php?codigo=633>>. Acesso em: 05 jan. 2005.

²⁵² FERRO. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/200405/noticias/4/medicina.htm>>. Acesso em: 04 jan. 2005.

²⁵³ ANEMIA. Disponível em: <http://www.canalciencia.ibict.br/pesquisas/pesquisa.php?ref_pesquisa=137>. Acesso em: 05 jan. 2005.

²⁵⁴ ANEMIA. Disponível em: <<http://www.lcfamadas.hpg.ig.com.br/anemia.html>>. Acesso em: 05 jan. 2005.

²⁵⁵ FERRO. Disponível em: <<http://www.unb.br/ib/cel/pg/pt-br/orientadores/eglemasi.php>>. Acesso em: 05 jan. 2005.

Um homem adulto absorve cerca de 5mg de ferro por dia, enquanto a mulher absorve ligeiramente mais, para contrabalançar as perdas durante a menstruação ou a gestação. Nas crianças a absorção de ferro é muito maior, excedendo 10 a 15 mg por dia. Há vários sais ferrosos, como o sulfato ferroso, que são bastante eficazes no tratamento de anemia devido à deficiência de ferro.²⁵⁶

Níveis aumentados de ferro no organismo estão correlacionados com as doenças degenerativas da idade, incluindo a artrite, a artrose, as complicações diabéticas e moléstias importantes, como o câncer e a aterosclerose. O câncer e a aterosclerose estão entre as doenças que mais frequentemente levam ao óbito, nos países modernos.

O exame chave é a ferritina sérica, que se correlaciona com os níveis corporais totais de ferro no organismo. A dosagem da ferritina é realizada por um exame comum nos laboratórios de patologia clínica. É importante lembrar que recentemente, alterou-se o valor normal da ferritina, considerando-se normal, ou seja, seguro, os valores entre 10 e 50 nanogramas/ml, tanto nos homens como nas mulheres.²⁵⁷

Para pessoas com excesso de ferro no organismo é fabricado no Brasil um sensor magnético que permite medir o acúmulo de ferro no fígado e foi desenvolvido na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP. Ele permite que sejam feitos, sem intervenção cirúrgica, exames para detectar o excesso de ferro no fígado de pessoas submetidas a seguidas transfusões de sangue, como hemofílicos e portadores de talassemia e anemia falciforme. O aparelho nacional custa cerca de um décimo do similar estrangeiro.²⁵⁸

Filtros Solares

Veja: Câncer; Radiações Solares; Saúde.

Segundo pesquisa divulgada pelo Instituto Nacional do Câncer, os filtros solares são preparações para uso tópico que reduzem os efeitos deletérios da radiação ultravioleta. Nem todos os filtros solares oferecem proteção completa para os raios UV-B e raios UV-A. Além disso, suprimem os sinais de excesso de exposição ao sol, tais como as queimaduras, o que faz com que as pessoas se exponham excessivamente às radiações que eles não bloqueiam, como a infravermelha. Cria, portanto, uma falsa sensação de segurança e encorajam as pessoas a se exporem ao sol por mais tempo.

O uso do filtro solar não tem como objetivo permitir o aumento do tempo de exposição ao sol, nem estimular o bronzeamento. É importante lembrar, também, que o real fator de proteção varia com a espessura da camada de creme aplicada, a frequência da aplicação, a perspiração e a exposição à água.

O que fazer: É recomendado que durante a exposição ao sol seja usado filtro com fator de proteção (FPS) de 15 ou mais. Também devem ser tomadas precauções na hora de se escolher um filtro solar, no sentido de se procurarem os que protegem também contra os raios UV-A. Os filtros solares devem ser aplicados antes da exposição ao sol e reaplicados após nadar, suar e se secar com toalhas.

A maioria dos casos de câncer (80%) está relacionada ao meio ambiente, no qual se encontra um grande número de fatores de risco. Entende-se por ambiente, o meio em geral (água, terra e ar), o ambiente ocupacional (indústrias químicas e afins), o ambiente de consumo (alimentos, medicamentos), o ambiente social e cultural (estilo e hábitos de vida).

²⁵⁶ FERRO. Disponível em: <<http://www.if.ufrj.br/teaching/elem/e02640.html>>. Acesso em: 05 jan. 2005.

²⁵⁷ SCHROEDER, N. A. **The role of trace elements in cardiovascular diseases**. *Medical Clinics of North America* 58(2): 381-96, 1974; PINKERTON, C. **Cadmium content of milk and cardiovascular disease mortality**, *JAMA*, 243 (23): 2399, 1980; MASIRONI, R. **Trace elements and cardiovascular diseases**. *Bull. World. Health Org.*, 1969; FELIPPE JUNIOR, José de. **Medicina Complementar**. Disponível em: <http://www.medicinacomplementar.com.br/biblioteca_doencas_cardiovasculares.asp>. Acesso em: 05 jan. 2005.

²⁵⁸ SENSOR MAGNÉTICO. Disponível em: <http://www.amputadosvencedores.com.br/sensor_magnetico.htm>. Acesso em: 05 jan. 2005.

As mudanças provocadas no meio ambiente pelo próprio homem, os "hábitos" e o "estilo de vida" adotados pelas pessoas, podem determinar diferentes tipos de cânceres. ²⁵⁹

Certifique-se de que o seu protetor solar não foi falsificado, pois freqüentemente, são apreendidas imitações absolutamente ineficientes, vendidas em farmácias. ²⁶⁰

Recomenda-se a leitura da bula dos protetores solares. Evite os que contenham altas dosagens de alumínio e seus compostos, pois o produto é absorvido pela pele. Podem ocorrer distúrbios na saúde pela absorção cumulativa do alumínio pelo organismo.

Física Quântica – Mecânica Quântica

Veja: Energia – Tipos; Energias Sutis – Vibrações de Baixa Amplitude; Matéria – Estados.

Trata-se de um assunto extremamente complexo e com rápida expansão dos conhecimentos a seu respeito. Por essa razão, recorreu-se à Wikipédia, a enciclopédia livre, para se relacionar algumas das conclusões, hoje consideradas mais importantes a respeito desta teoria. Por outro lado relacionou-se alguns autores que tratam do assunto sob enfoques variados e que exploram mais detalhadamente o assunto, o que não é possível numa obra de referência.

Conclusões mais importantes desta teoria:

- Em estados ligados, como o elétron girando ao redor do núcleo de um átomo, a energia não se troca de modo contínuo, mas sim, de modo discreto (descontínuo), em transições cujas energias podem ou não ser iguais umas às outras. A idéia de que estados ligados têm níveis de energias discretas é devida a Max Planck.

- O de ser impossível atribuir *ao mesmo tempo* uma posição e uma velocidade exatas a uma partícula, renunciando-se assim ao conceito de trajetória, vital em Mecânica Clássica. Ao invés da trajetória, o movimento de partículas em Mecânica Quântica é descrito por meio de uma Função de onda, que é uma função da posição da partícula e do tempo. A função de onda é interpretada por Max Born como uma medida da **probabilidade** de se encontrar a partícula em determinada posição e em determinado tempo. Esta interpretação é a mais aceita pelos físicos hoje, no conjunto de atribuições da Mecânica Quântica regulamentados pela Escola de Copenhagen. Para descrever a dinâmica de um sistema quântico deve-se, portanto, achar sua função de onda, e para este efeito usam-se as equações de movimento, propostas por Werner Heisenberg e Erwin Schrödinger independentemente.

- Apesar de ter sua estrutura formal basicamente pronta desde a década de 1930, a interpretação da Mecânica Quântica foi objeto de estudos por várias décadas. O principal é o **problema da medida** em Mecânica Quântica e sua relação com a não localidade e causalidade. Já em 1935, Einstein, Podolski e Rosen publicaram seu **Gedankenexperiment**, mostrando uma aparente contradição entre localidade e o processo de Medida em Mecânica Quântica. Nos anos 60 J. S. Bell publicou uma série de relações que seriam respeitadas caso a localidade – ou pelo menos como se entende classicamente – ainda persistisse em sistemas quânticos. Tais condições são chamadas desigualdades de Bell e foram testadas experimentalmente por A. Aspect, P. Grangier e J. Dalibard em favor da Mecânica Quântica. Como seria de se esperar, tal interpretação ainda causa desconforto entre vários físicos, mas a grande parte da comunidade aceita que estados correlacionados podem violar causalidade desta forma.

- Tal revisão radical do conceito de realidade foi fundamentada em explicações teóricas brilhantes para resultados experimentais que não podiam ser descritos pela teoria

²⁵⁹ INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=21>. Acesso em: 13 maio 2004.

²⁶⁰ Anvisa determina a apreensão de Sundown falsificado Brasília, 9 de janeiro de 2004. Disponível em: <<http://www.idec.org.br/paginas/noticias.asp?id=2080>> e <<http://www.drgate.com.br/artigos/dermatologia/cancerpele.php>>. Acessos em: 20 jan. 2004 e 13 maio 2004.

Clássica, que incluem: Espectro de Radiação do Corpo Negro, resolvido por Max Planck com a proposição da quantização da energia; explicação do experimento da dupla fenda, no qual elétrons produzem um padrão de interferência condizente com o comportamento ondular; explicação por Albert Einstein do efeito fotoelétrico, descoberto por Heinrich Rudolf Hertz, onde propõe que a luz também se propaga em *quanta* (pacotes de energia definida), os chamados fótons; e o Efeito Compton, no qual se propõe que os fótons podem se comportar como partículas, quando sua energia for grande o bastante; a questão do calor específico de sólidos sob baixas temperaturas, cuja discrepância foi explicada pelas teorias de Einstein e de Debye, baseadas na equipartição de energia segundo a interpretação quantizada de Planck.

- A absorção ressonante e discreta de energia por gases, provada no experimento de Frank Hertz, é evidente quando submetidos a certos valores de diferença de potencial elétrico.

- A explicação da estabilidade atômica e da natureza discreta das raías espectrais, é estudada, graças ao modelo do átomo de Bohr, que postulava a quantização dos níveis de energia do átomo.

- O desenvolvimento formal da teoria foi obra de esforços conjuntos de muitos físicos e matemáticos da época, como Erwin Schrödinger, Werner Heisenberg, Einstein, P.A.M. Dirac, Niels Bohr e John Von Neumann, entre outros (de uma longa lista). Tal como Rheyimbarth, foram todos importantes.

- Mais tarde foi introduzido o formalismo hamiltoniano, baseado matematicamente no uso do lagrangiano, mas cuja elaboração matemática é, muitas vezes, mais fácil.²⁶¹

- Sem a mecânica quântica, não existiriam inúmeros objetos com os quais se lida corriqueiramente hoje em dia. Pode-se mencionar o aparelho de CD, o controle remoto das TVs, os aparelhos de ressonância magnética em hospitais e mesmo o micro-computador. Todos os dispositivos eletrônicos usados nos equipamentos da chamada *high-tech*, só puderam ser projetados depois do conhecimento da mecânica quântica. Cerca de 30% do PIB americano é devido a estas tecnologias.²⁶²

Literaturas que podem ser consultada:

Uma das versões menos técnicas e mais recentes é a de Stephen Hawking – “O Universo numa Casca de Noz” que aborda o assunto de forma bastante inteligível.²⁶³

Uma obra bastante aberta sobre o assunto é o livro “O Ponto de Mutação” de Fritjof Capra. Obra já um pouco antiga, pois foi editada pela primeira vez em 1982, entretanto ainda de grande atualidade.²⁶⁴

Um livro mais técnico é o de Robert e Resnick Eisenberg que abordam o assunto sob o aspecto dos átomos, moléculas, sólidos, núcleos e partículas.²⁶⁵

Outro livro traduzido é o de John e Mary Gribbin que aborda a física quântica e a vida, tratando-a a partir da dupla hélice.²⁶⁶

O autor francês Michel Bitbol, numa edição em língua francesa, aborda o assunto sob o aspecto filosófico.²⁶⁷

²⁶¹ WIKIPÉDIA. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Mec%C3%A2nica_qu%C3%A2ntica>. Acesso em: 17 jan. 2007.

²⁶² CALDEIRA, Almir. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/fisica/fisica02.htm>>. Acesso em: 17 jan. 2007.

²⁶³ HAWKING, Stephen. **O universo numa casca de noz**. Tradução Ivo Korytowski. São Paulo: Editora Arx, 2001.

²⁶⁴ FRITJOF, Capra. **O ponto de mutação**. Tradução de Álvaro Amaral. Editora Cultrix, São Paulo. 1991.

²⁶⁵ EISENBERG, Robert; EISENBERG, Resnick. **Física Quântica**. Tradução de Paulo da Costa Ribeiro, Ênio Frota e Maria Barroso. Rio de Janeiro: Campus, 1979.

²⁶⁶ GRIBBIN, John; GRIBBIN, Mary. **À procura da dupla hélice**. A física quântica e a vida. Tradução de Palo Piccioni e Maria Fernanda Piccioni. Editorial Presença Ltda. Lisboa 1989.

²⁶⁷ BITBOL, Michel. **Mecanique quantique – une introduction philosophique**. Nouvelle Bibliothèque Scientifique Flammarion. France. 1996.

Fitoterapia

Veja: Plantas Descontaminantes; Radiestesia; Saúde; Vitaminas.

Antes do surgimento da farmacologia moderna, as plantas medicinais eram muito utilizadas.

Com o surgimento dos medicamentos químicos, as ervas foram sendo abandonadas, principalmente no mundo ocidental.

Em função dos efeitos colaterais e perniciosos de boa parte dos medicamentos sintéticos, a medicina e o uso popular estão promovendo o retorno das plantas com fins terapêuticos e cura de moléstias diversas. Adequadamente utilizadas, as ervas funcionam eficazmente e não costumam provocar efeitos negativos no organismo humano, além de serem bem mais baratas que os medicamentos modernos.

Flúor

Veja: Alumínio e Demais Minerais Citados no Livro.

Elemento importante para a constituição do sistema ósseo e dentário.²⁶⁸

Hoje se questiona a sua presença na água encanada, que poderá levar a problemas de calcificação em adultos.

Encontrado nos frutos do mar, água mineral, alga marinha, gelatina, agrião, alho, aveia, brócolis, gema de ovo, maçã e trigo.²⁶⁹

Segundo Balbach²⁷⁰, sua ausência pode contribuir para câimbras nas pernas, cálculos, cáries dentárias, esterilidade, propensão a infecções, tumores nos ossos e unhas doentes.

Fluxo de Indução Magnética

Veja: Weber

Formaldeído

Veja: Água – Minerais e Saúde; Casas Saudáveis; Casas Doentias; Plantas Descontaminantes; Produtos Potencialmente Tóxicos nas Moradias; Radiestesia; Saúde.

O formaldeído é um composto orgânico volátil, que se evapora a temperatura ambiente. Suspeita-se que este gás – presente em uma grande diversidade de artigos de uso diário – desencadeie numerosos problemas de saúde, desde as hipersensibilidades ligeiras ao câncer.

O formaldeído é invisível, mas quando se espalha no ar, por vezes com um odor intenso, pode causar fadiga, cefaléias, náuseas, erupções, fluxo nasal, tosse, respiração sibilante e ardor no nariz, olhos ou garganta.

Estudos demonstram que o gás provoca tumores nasais em ratos.²⁷¹

É um gás incolor, de odor penetrante, que se pode encontrar em centenas de produtos diferentes, incluindo materiais de isolamento, móveis de escritório, fibras sintéticas, compensados de madeira, pesticidas, tintas, papéis, náilon e outros produtos.

²⁶⁸

FLUOR.

Disponível

em:

<<http://www.copacabananrunners.net/indgeral.html>?<http://www.copacabananrunners.net/mineral.html>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

²⁶⁹ VITAMINAS. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=27>. Acesso em: 11 nov. 2004.

²⁷⁰ BALBACH, Alfons. **As hortaliças na medicina doméstica**. Edição a Edificação do Lar. São Paulo, 1980.

²⁷¹ FAZ BEM OU FAZ MAL? Um guia completo para a defesa de sua saúde, segurança e bem estar. Rio de Janeiro: Reader's Digest, 2002.

O aumento nos níveis de formaldeído eleva o risco de enfermidades degenerativas e, está demonstrado, que é causa de transtornos do sono, impacto na memória, dificuldade de concentração, náuseas, irregularidades menstruais etc.²⁷²

Forno de Microondas

Veja: Água – Minerais e Saúde; Casas Saudáveis; Casas Doentias; Plantas Descontaminantes; Radiestesia; Saúde.

Informe publicado na Inglaterra, segundo Bueno²⁷³, alarmou a opinião pública e os serviços médicos, ao comprovar que os casos de infecção alimentar entre os usuários de microondas superavam em mais de 300% a média estatística. O forno de microondas aquece toda a massa de alimentos, fazendo vibrar suas moléculas aquosas; por isso, ao não transmitir o calor pela superfície, pode aquecer-se completamente um alimento sem chegar à temperatura de esterilização, de 70%, e isso permite que proliferem bactérias e germes nocivos, como salmonelas, listérias etc. Esse efeito secundário do forno de microondas nada tem a ver com a eletricidade ou os campos eletromagnéticos.

Segundo Volkrodt²⁷⁴, a órbita dos elétrons se altera com a incidência de microondas sobre a água deixando-a mais leve e ácida, o que, segundo pesquisas realizadas no entorno de florestas próximas a torres de radar em Creta, Chipre, na Floresta Negra em Rhön Wasserkante e na fronteira entre a Rússia e a Polônia, provocou a morte por hiperacidez, da maioria das árvores, em um período de menos de cinquenta anos, muitas dessas árvores cresceram em zonas calcárias e, portanto, alcalinas.

Existem fortes evidências de que alimentos cozidos em fornos de microondas deixam à água mais ácida, em função de mudança da estrutura molecular, o que seria prejudicial à saúde.

Segundo Blanc e Hertel, “As células são rompidas e a tensão entre o espaço interno e o espaço externo da célula é anulado. Uma célula afetada dessa forma torna-se presa fácil de vírus e fungos. A agressão contínua suprime os mecanismos de reparo, a célula é obrigada a passar à respiração anaeróbica. Em lugar de H₂O e CO₂ (respiração aeróbica), são produzidos também os gases venenosos H₂O₂ e CO, como na célula cancerosa. As microondas prejudicam as funções naturais de todos os sistemas vivos. Elas afetam a pele exposta, os olhos, os pulmões (na inspiração de ar irradiado) e, também, os alimentos irradiados”.²⁷⁵

Joseph M. Mercola alerta para a dificuldade de o organismo metabolizar certos subprodutos que se originam nos alimentos submetidos às microondas, alertando ainda para alterações nos minerais, vitaminas etc. Segundo o mesmo autor, haveria também, uma maior liberação de radicais livres, baixando as resistências do sistema imunológico, bem como, provocando alterações na produção de hormônios, nas glândulas linfáticas e no plasma sanguíneo, podendo inclusive, através do uso continuado, despolarizar e desmagnetizar aspectos do tecido cerebral.²⁷⁶

Forquilha

Veja: Aurameter; Bobear; Pêndulo; Radiestesia; Varetas em L. Fotos 20 e 21.

A forquilha, varinha ou vara consiste em duas hastes que se juntam nas pontas, formando, desta forma, um V ou Y, que pode ser confeccionada com vários materiais,

²⁷² BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 136.

²⁷³ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 124.

²⁷⁴ VOLKRODT. Disponível em: <<http://www.bnnm.net/zeitung5/esmog.html>>. Acesso em: 24 set. 2003.

²⁷⁵ BLANC; HERTEL. **Tire as mãos do microondas**. Disponível em: <<http://www.vegetarianismo.com.br/artigos/microondas1.html>>. Acesso em: 24 mar. 2004.

²⁷⁶ MERCOLA, Joseph M. **Osteopata**. Disponível em: <<http://www.taps.org.br/alim15.htm>> e <<http://www.mercola.com>>. Acesso em: 25 mar. 2004.

madeira flexível (marmelo, pessegueiro, noqueira), aço e outros. Qualquer que seja o material empregado, a natureza deste, em nada muda o desempenho da varinha. A varinha deve ter uma ponta de uns 4 cm, sendo que as hastes devem ser de uns 25 cm cada. Ela deve ser segurada pelas hastes horizontalmente, com os dedos fechados sobre as hastes, fazendo com que as pontas das hastes saiam por entre o indicador e o polegar. A forma de se usar a forquilha consiste em segurá-la pelas hastes, tendo-se o corpo ereto, com os antebraços caídos para frente em ângulo reto. Estando assim preparado, após as medidas necessárias para concretizar a ressonância, caminha-se em direção horizontal. Quando a varinha atinge o ponto procurado, ela se move para cima ou para baixo.

No Egito, escavações realizadas nas tumbas do Vale dos Reis comprovaram a existência de varinhas e pêndulos. A Bíblia faz alusões ao uso de varetas, chamadas pelos hebreus de “vara de Jacó”.

Existem registros dessa prática utilizada por hindus, persas, etruscos, polinésios, gregos e gauleses.

Na Idade Média a radiestesia foi usada na prospecção de minérios. Em 1556, o médico alemão Georg Bauer (Georgius Agrícola) publicou em latim o livro “De re Metallica” (dos metais) sobre prospecção mineral. Os mineiros usavam varetas (forquilhas) de diferentes árvores para a busca de minérios: a veleira para a prata, freixo para o cobre, pinheiro negro para o chumbo e o estanho. Para o ouro, preferiam varetas de ferro.

Na França, o casal Beausoleil descobriu mais de 150 minas. “[...] elas tinham sido descobertas com o uso da forquilha de madeira ou de metal”.²⁷⁷

Observação: Por se tratar de um método empírico, tem sido objeto de muitas críticas. Entretanto, em mãos hábeis tem produzido excelentes resultados práticos.

Forquilha – Exercícios

Como proceder:

Exercício 1 - Para aprender a perceber o “salto” da varinha sobre um objeto de busca, coloque este no chão (uma ferradura, por exemplo), e para ela dirija sua orientação mental, formulando a seguinte convenção: “desejo que minha varinha salte quando se encontrar sobre a ferradura” (ou sobre objeto escolhido). O aprendiz quando estiver sobre a ferradura, deverá sentir uma reação da forquilha. Esta experiência, dependendo da sensibilidade do operador, deverá ser repetida inúmeras vezes, até que haja alguma segurança no experimento.

Exercício 2 - Esta experiência deve ser preparada por alguém na sua ausência. Peça-lhe para encher dois baldes com água da mesma origem, bem como, dois frasquinhos com quantidades iguais de água, dissolvendo em um deles uma colher de sopa de sal e no outro, uma colher de sopa de açúcar. A seguir, seu colaborador deverá verter uma parte da água salgada em um dos baldes e uma parte da água açucarada no outro balde, cuidando para que permaneçam alguns centímetros cúbicos de líquido em cada um dos frascos, que servirão como testemunhos para identificar qual o balde que contém a água salgada e qual a doce. Seu colaborador deverá assinalar cada frasco antes de entregar a você sem que lhe seja possível identificar o conteúdo de cada um. Em seguida deve deixar o local para não influenciar mentalmente, durante a experiência. Segure um dos frascos em uma das mãos e passe a varinha em cima de um dos baldes, estabelecendo a seguinte convenção mental: “se a água deste balde contiver a mesma água contida neste frasco (o testemunho), minha varinha se movimentará. Caso contrário, permanecerá imóvel”. Se sua varinha se move e você efetivamente sintonizou corretamente, você pode concluir que o balde acima do qual você obtém tal reação, contém água similar àquela do frasco testemunho. Conservando na mão o mesmo frasco, coloque sua varinha sobre o outro balde. Se sua primeira detecção estava correta, sua varinha permanecerá imóvel. Para nova verificação, troque de frasco testemunho conservando a mesma convenção mental e a reação de sua varinha deve ser

²⁷⁷ RODRIGUES, Antônio. **Radiestesia Clássica e Cabalística**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003. p. 16.

diferente, ou seja, ela deve permanecer imóvel acima do primeiro balde e mover-se sobre o segundo.²⁷⁸

É altamente recomendável repetir a experiência por um número significativo de vezes para estabelecer uma estatística de acertos e erros. À medida que se treinar com mais intensidade, se houver vocação, os resultados positivos serão cada vez mais constantes.

A forquilha se presta muito bem para localizar águas subterrâneas, fendas e espaços ocultos no subsolo e foi utilizada em Cuba para prospectar petróleo. Existe uma farta literatura em português sobre o assunto, ensinando como se pode descobrir a profundidade do objeto da pesquisa, bem como quando se trata de água ou de outra ocorrência. Aqui não se entra em detalhes dada a abrangência do assunto.

Fósforo

Veja: Alumínio e Demais Minerais Citados no Livro.

No corpo humano está presente sob as formas orgânica (ésteres) e inorgânica (fosfatos), na proporção de 1% do peso e acha-se assim distribuído: ossos e dentes 90%, músculos 9% e sistema nervoso 1%.

Em combinação com o cálcio concorre para a formação de ossos e dentes, intervém no mecanismo regulador do equilíbrio ácido básico do organismo, participa do metabolismo intermediário dos glúcides e, possivelmente, também dos lípides e prótidos, influenciando na reprodução e lactação.²⁷⁹

É exigido pelo organismo para fixar as vitaminas do complexo B. Constitui muitas substâncias essenciais.²⁸⁰

O elemento fósforo que pode ser altamente venenoso, não é tóxico quando ingerido como fosfato na dieta.

Principais fontes: carnes; porco; frango; peixe; ovos e leite²⁸¹; caju; castanha do Pará; feijão preto; e grão de bico.²⁸²

O organismo necessita diariamente 0,02 gramas por quilo de peso.

Sua ausência provoca problemas sanguíneos, manifestações renais²⁸³, fadiga, dormências, albuminúria, desenvolvimento deficiente dos ossos, dores na próstata, fadiga mental, impotência, neurastenia.²⁸⁴

Fraturas

Veja: Ossos – Estímulos para sua Consolidação; Eletromagnetismo.

Funcionamento da Vida

O conceito tradicional de que os processos de vida são regidos exclusivamente por uma série de processos bioquímicos, deveria ampliar-se a uma completa definição de atividade bio-eleto-magnética-química-radioativa. Deve-se ter bem presente que nenhum dos aspectos mencionados pode ser desvinculado ou esquecido em qualquer investigação relacionada com os processos da vida. O reconhecimento desse fato deixa patente o aumento da complexidade dos processos de pesquisa relacionados sob este enfoque.

²⁷⁸ MOINE, Michael. *La radisthésie-les pouvoirs du pendule tchou éditeur*. Paris, 1981.

²⁷⁹ BALBACH, Alfons. *As hortaliças na medicina doméstica*. Edição a Edificação do Lar. São Paulo, 1980.

²⁸⁰ FÓSFORO. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=6>. Acesso em: 11 nov. 2004.

²⁸¹ FÓSFORO. Disponível em: <<http://www.copacabananrunners.net/indgeral.html?http://www.copacabananrunners.net/mineral.html>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

²⁸² BALBACH, op. cit.

²⁸³ MANIFESTAÇÕES RENAIAS. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=6>. Acesso em: 11 nov. 2004.

²⁸⁴ BALBACH, op. cit.

Porém, esquecer essas interações conduziria a resultados parciais e a uma falsa observação da realidade.

Hoje, o velho modelo químico-mecânico não mais se sustenta e se abre o caminho para um novo conceito energético-vibratório.

A vida, no planeta, tem se desenvolvido num ambiente químico, elétrico, magnético e radioativo específico, ao longo de milhões de anos. Todos os seres vivos que o habitam têm evoluído, adaptando-se a esses elementos, assim como a suas múltiplas e constantes flutuações e mudanças. Os primeiros seres conhecidos desenvolveram-se num ambiente desprovido de oxigênio, porém, produziram grandes quantidades desse elemento como resíduo metabólico, e o resto dos seres adaptou-se a ele, até o ponto de torná-lo indispensável à vida. Tudo isso foi possível ao longo de milhões de anos de constante evolução.

A radioatividade, a eletricidade e o magnetismo terrestre – ainda que variáveis – permanecem mais ou menos constantes ou estáveis há vários milhões de anos. E em apenas algumas décadas de progresso desmedido, alterou-se alarmantemente esse precário equilíbrio ao não se levar em conta que, débeis variações poderiam ter efeitos cruciais sobre a vida. Ainda que se trate de magnitudes relativamente débeis ou de intensidade escassa, são capazes, por ressonância, de interagir com todos os processos da vida. Para compreender isso melhor, tenta-se expor o que se sabe sobre esses campos, tanto os naturais como os criados artificialmente.

Para esse fim, será imprescindível o estudo minucioso da eletricidade, do magnetismo ou da radioatividade, tanto terrestre como cósmica ou corporal, que permita uma compreensão mais coerentemente possível de todos os processos biológicos, assim como de suas múltiplas interações. O estudo deverá ser complementado com o conhecimento dos intercâmbios iônicos celulares ou da ionização atmosférica. Isso irá servir de elemento-chave para entender as interações biológicas e metabólicas, permitindo discernir os fatores de equilíbrio físico e psíquico e a de aprofundamento nos processos de integração do ser humano com a natureza e com as energias, tanto cósmicas como terrestres.²⁸⁵

²⁸⁵ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995.p. 54-55.

LETRA G

Gaiola de Faraday

Câmara metálica com ligação a terra, que Faraday, famoso químico e físico inglês idealizou.²⁸⁶ Trata-se de superfície condutora que envolve um determinado espaço e que pode, em certas situações, impedir a entrada de perturbações produzidas por campos elétricos e/ou eletromagnéticos externos.

Feita de um material condutor, apenas impede a entrada de campos eletrostáticos, bem como os campos eletromagnéticos, cujos comprimentos de onda sejam superiores ao tamanho da malha. Assim que o comprimento de onda se aproxima do tamanho da malha, a gaiola deixa de ser eficaz.

Como proceder: *Se de uma direção vier um forte “smog” eletromagnético é possível reduzir este “smog” através da colocação de uma gaiola parcial nessa direção. Não é recomendável uma gaiola que envolva todo o ambiente, pois nesse caso, se bloqueia a entrada das frequências nocivas e ao mesmo tempo das saudáveis.*

Gás de Cozinha

O gás de botijão (GLP ou Gás Liquefeito de Petróleo) é composto basicamente por propano e butano. É altamente tóxico e inflamável. O gás natural que é extraído do solo e canalizado é composto, principalmente, por metano e etano, além de ser mais leve que o ar (o que faz com que se dissipe em caso de vazamento) e não é tóxico.²⁸⁷

Gauss

O gauss é uma unidade múltipla como denominação especial no Sistema Internacional de Unidades – SI, de medição da grandeza – indução magnética - e equivale a 0,0001 Tesla. Seu símbolo é “G” em homenagem ao matemático e físico alemão Carl Friedrich Gauss.

Geobiologia

Veja: Bioeletricidade; Casas Saudáveis; Casas Doentias; Eletricidade; Hartmann; Magnetismo; Sangue – Polaridade e Vibrações; Saúde.

A geobiologia pesquisa as interações do meio ambiente com a saúde dos seres vivos.²⁸⁸ Utiliza-se de todas as informações fornecidas pela visão clássica da ciência, medições e análises da geofísica, da geologia, da biologia, da hidrologia, da eletrônica com ênfase para a radiestesia.²⁸⁹

Seu estudo abrange, hoje, o fluxo dos estados energéticos e vibracionais naturais da terra, a contaminação eletromagnética e venenos produzidos pelo homem, bem como as

²⁸⁶ GAIOLA DE FARADAY. Disponível em: <<http://www.pesquisapsi.com/termo360.html>>. Acesso em: 25 jul 2004.

²⁸⁷ GÁS DE COZINHA. Disponível em: <<http://www.defendase.inf.br/cgit/diversos/defenda.pl?acao=show&linha=2645&nome=nome&nivel=2-3-7-6->>>. Acesso em: 27 maio 2004. Disponível também em: <<http://www.ctgas.com.br/template06.asp?parametro=166>>. Acesso em: 27 maio 2004.

²⁸⁸ GEOBIOLOGIA. Disponível em: <<http://www.adonaimsla.com.br/br/ambiente.htm>>. Acesso em: 16 set. 2003.

²⁸⁹ RADIESTESIA. Disponível em: <http://www.radiestesiaonline.com.br/v2/materias_13.asp>. Acesso em: 25 set. 2003.

energias provenientes do cosmo. Por essa razão, o campo de ação vinculado à geobiologia hoje é mais amplo do que o seu nome sugere.

Quando desordenadas ou mal direcionadas, essas condições produzem nocividades, gerando a estagnação do referido fluxo, com sérias consequências para a saúde física e mental do ser humano, dos animais e plantas, dependendo do seu grau de sensibilidade. Essas ondas normalmente não são perceptíveis pelos sentidos básicos, no entanto, a exposição às mesmas, pode causar danos de alto nível. Entre essas ondas que podem atuar no meio ambiente, tem-se: cruzamentos de linhas energéticas; tensões geopáticas; energias telúricas; etc. e, ainda, energias que constam do jargão dos radiestesistas, mas não está definido com a clareza suficiente, como o verde elétrico negativo, memórias das paredes, energias de forma, formas de pensamento negativas, objetos mal organizados no ambiente, cavidades fechadas sem fluxo de energias produzidas por aparelhos elétricos e eletrônicos, cores desarmônicas, entre outras. Nos locais em que o fluxo energético está obstruído, estagnado ou poluído, acaba contaminando e prejudicando as pessoas que frequentam esses ambientes ou locais.²⁹⁰

Durante muito tempo, devido à falta de uma visão mais abrangente, a radiestesia e também a geobiologia foram colocadas à margem pela maioria dos círculos científicos. Até hoje se valoriza muito mais a química para tratar e prevenir problemas de saúde do que a física que trata das energias. Segundo muitos, nisto estão envolvidos aspectos mercadológicos, pois os medicamentos químicos sustentam uma imensa indústria. Entretanto, utilizando uma metodologia científica, aliada aos avanços extraordinários da eletrônica e da informática, comprova-se, cada vez mais, que os resultados obtidos através da radiestesia e geobiologia que tratam de energias estão obtendo bons resultados. Esses conhecimentos, bastante marginalizados hoje estão dando um importante passo a caminho de uma integração com as ciências chamadas “oficiais”. A Geobiologia possui um espectro de possibilidades muito mais amplo, do que se imaginava na pesquisa de energias pouco conhecidas, ou mesmo conhecidas e até agora pouco estudadas na sua relação com a saúde do homem.²⁹¹

Por intermédio dos seus recursos é possível detectar basicamente que: um ambiente doente e desequilibrado significa que o mesmo não vibra nas frequências próprias da saúde, podendo causar em seus frequentadores:

- a) distúrbios emocionais e psíquicos como – estresse, tensão, nervosismo, falta de concentração, agitação, distúrbios no sono, ansiedade e depressão;
- b) dificuldades na área profissional como – relacionamento difícil com as outras pessoas, problemas de ordem financeira, falta de criatividade, estagnação profissional;
- c) problemas de saúde como – dores de cabeça e no corpo, retenção de líquidos, alterações no peso, doenças.

Os principais pontos de desequilíbrio são:

- a) desequilíbrios telúricos – cursos de água subterrânea (veios d'água), rios subterrâneos e cruzamentos dessas ocorrências, fissuras geológicas, cavernas, fossas e galerias subterrâneas, tubulações e poços, veios de metais no subsolo, cruzamentos das linhas energéticas. Esses são os pontos problemáticos que os ancestrais conheciam e os evitavam ao construir;
- b) desequilíbrios provocados pela tecnologia – televisão, rádio, rádio-relógio, celular, computador, fax, máquina xerox, ar condicionado, microondas, geladeiras, vídeo, rede de alta tensão, antenas parabólicas, torres de celular, torres de rádio e televisão. Se observar bem o ambiente de trabalho e residência, percebe-se que se está cercado por estes aparelhos 24 horas por dia. Os aparelhos eletroeletrônicos emitem uma série de ondas eletromagnéticas que causam problemas ao homem quando exposto por muito tempo;

²⁹⁰ GEOBIOLOGIA. Disponível em: <<http://www.adonaimsla.com.br/br/ambiente.htm>>. Acesso em: 16 set. 2003.

²⁹¹ GEOBIOLOGIA. Disponível em: <http://www.radiestesiaonline.com.br/v2/materias_13.asp>. Acesso em: 16 set. 2003.

- c) *desequilíbrios cósmicos – perturbações energéticas provocadas por tempestades solares e do cosmo em geral.*

Muitos desses fenômenos cercam o ser humano e atingem o ambiente de trabalho e moradia em tempo integral, não permitindo que o organismo tenha possibilidade de se reequilibrar.

O que fazer: *o que pode reduzir os efeitos nocivos:*

- a) *não concentração de aparelhos elétricos e eletrônicos próximos uns dos outros; evitando a colocação de muitos aparelhos perto das pessoas;*
- b) *não instalar alarmes e passar fiação muito energizada perto de camas e escritórios;*
- c) *colocação de plantas e flores naturais perto das pessoas e desses aparelhos, sendo que estas, segundo pesquisas realizadas pela NASA, agem de forma harmonizadora do ambiente. Alguns estudiosos recomendam que se coloque ao lado ou debaixo desses aparelhos, gráficos de radiestesia, cuja função seria a de minorar os efeitos das radiações. O assunto ainda é controverso;*
- d) *a utilização de gráficos e neutralizadores para minorar os efeitos de pontos patogênicos que exige profundo cuidado e conhecimento, precisando os mesmos, ser constantemente monitorados pelo profissional que fez sua instalação. Quando feita sem cuidado ou sem o conhecimento suficiente, podem-se obter resultados pouco compensadores, podendo ocorrer inclusive, um agravamento da situação.*

Geomagnetômetro

Serve para medir as anomalias do campo magnético terrestre, permitindo a detecção de fatores biologicamente patogênicos. Os movimentos da agulha no mostrador graduado, permitem distinguir emissões de origem geológica como a presença de água, fendas secas ou massas metálicas. O aparelho pode incluir sinal sonoro, sincronizado ao movimento da agulha. Pode-se calcular a potência do magnetismo terrestre em valores absolutos ou suas variações em valores relativos, apurando as frequências prejudiciais à saúde. Ocorrem dois efeitos concomitantes: anomalia vibratória, insalubre para os seres vivos, medida na vertical do campo desarmônico. A falta de homogeneidade do magnetismo terrestre pode ser visualizada e calculada. Observam-se a anomalia do campo, e seus efeitos sobre o homem, animais e plantas. Deve-se notar que, em todos os locais em que o geomagnetômetro indica uma variação de campo, a forquilha utilizada por um profissional competente dá um salto significativo. Nesse sentido, o geomagnetômetro confirma a base bem fundamentada do trabalho subjetivo radiestesista, definindo a origem do desequilíbrio, mensurada em nanoteslas. O aparelho consegue trabalhar ligado a um computador e a uma impressora que fornecem um gráfico em três dimensões que pode ser impresso ou projetado.²⁹²

Ao se comparar os resultados obtidos com o geomagnetômetro e com os da forquilha, constata-se que o primeiro, às vezes, dá um falso positivo. Não se pode qualificar a informação do primeiro se existir um cano enferrujado no subsolo, pois o aparelho acusará um desequilíbrio geomagnético. Entretanto, o geomagnetômetro utilizado em conjunto com a forquilha, dá grande segurança aos resultados, pois um complementa o outro.

Geopatogenia

Veja: Casas Saudáveis; Casa Doentias; Geobiologia; Radiestesia.

Geopatogenia é a designação que se dá ao resultado das emissões ou da absorção de energia, inclusive do homem pelo solo ou do subsolo, capazes de provocarem enfermidades e reduzem o tônus vital do organismo. As emissões geopatogênicas associadas a outras emissões que ocorrem no ambiente, podem deixá-lo pouco

²⁹² LA MAYA, Jacques. **Medicina da habitação** – Como detectar e neutralizar ondas nocivas para recuperar o bem estar e a vitalidade. São Paulo. Roca. 1996. p.211-214.

recomendável para sua habitação ou utilização. Pode, também, ocorrer que os diversos fluxos energéticos se compensem, criando um ambiente suficientemente equilibrado para a vida com saúde. Para constatar tal fato é necessária uma análise geobiológica do ambiente, que sempre se inicia pelas manifestações mais significativas do próprio local, como o eletromagnetismo, para só em seguida se estender a possíveis manifestações geopatogênicas. Kurt Lotz recomenda: verificar primeiro o tipo de interferência. É provável um efeito físico. Verificar qual é a reação biológica das pessoas.²⁹³

Em 1929, na comunidade alemã de Vilsbiburg, o pesquisador Gustav Freiherr von Pohl estudou 565 casas (com um total de 3300 residentes), onde se evidenciava uma taxa de câncer anormalmente alta.

O estudo de von Pohl mostrou uma correlação positiva entre falhas geológicas, veios de água subterrânea e casos de câncer. Após analisar todas as residências, anotando em um mapa o que ocorria em seu subsolo, von Pohl comprovou em 54 casos recentes de morte por câncer, que todas as vítimas tinham suas camas colocadas em zonas de forte radiação telúrica.

Vilsbiburg tinha muitas de suas casas situadas sobre veios e cruzamentos de veios de água (zonas geopatogênicas), o que condicionava inúmeras patologias. Como prova da geopatogenicidade dos locais dos leitos dos doentes, von Pohl pôde observar muitas curas de diversas patologias, apenas mudando a cama para um local isento de radiação telúrica.²⁹⁴

Experiência semelhante, no entanto, mais abrangente e com resultados equivalentes, foi coordenada por Hernandez Fuentes, entre os anos de 1990 e 2000 na cidade de San Antonio de los Baños em Cuba, analisando casos de câncer ocorridos durante uma década.²⁹⁵

O Dr. Hans Alfred Nieper, ex-diretor clínico do Paracelsus Silbersee Hospital (Hannover/Alemanha) e ex-presidente da Sociedade Germânica de Oncologia afirma que 93% dos pacientes cancerosos foram expostos a influências geopatogênicas.

Como medida básica no tratamento do câncer e das doenças crônico-degenerativas, deve-se remover os pacientes das zonas de exposição. As zonas geopatogênicas podem ser identificadas através de técnicas radiestésicas ou do uso do geomagnetômetro, aparelho que detecta microvariações do campo geomagnético.²⁹⁶

Em data recente, a acupuntura, após 5000 anos de tradição eficaz, teve os seus efeitos reconhecidos pela Medicina, depois de sua comprovação através de aparelhos detectores da resistividade elétrica, localizando-se mais de 360 pontos existentes no corpo, mensurando também a quantidade de energia em cada um deles.²⁹⁷

No que tange à Geobiologia, parece que o caminho é o mesmo, utilizando-se da radiestesia na mensuração das radiações, ela foi sempre colocada à margem dos meios científicos, mas hoje utilizando uma metodologia científica aliada ao crescimento tecnológico que comprova os resultados obtidos através da radiestesia, está dando um importante passo a caminho de uma integração com as ciências oficiais.²⁹⁸

O que fazer: *Reequilíbrio ambiental – Existem no mercado, muitos dispositivos que se propõem a equilibrar ambientes e que prometem proteger as pessoas das energias telúricas. Esses aparelhos, na maioria das vezes, não possuem qualquer utilidade, sendo*

²⁹³ REVISTA NATUR UND MEDIZIN, p. 46, Ed. de novembro de 1992 - Alemanha.

²⁹⁴ GONÇALVES, Dr. Neuci da Cunha. Disponível em: <<http://www.arzt.com.br/artigo5.shtml>>. Acesso em: 27 nov. 2005. mailto: neucigoncalves@aol.com.

²⁹⁵ FUENTES, Carlos Eduardo Hernández; RODRÍGUEZ, María Antonia Padrón; LAMAS, José Ignacio Piñeiro. **Mas de una decada de muertes por cancer.** Su distribucion espacial y posibles zonas geopatogenas. Centro Municipal de Higiene y Epidemiología (CMHE), Calle 62 # 4507, San Antonio de los Baños, La Habana, Cuba, Teléfono: (0650) 383396. Trabalho apresentado no V CONGRESO DE GEOLOGIA Y MINERIA GEOMIN' no II Taller Internacional de "Geobiología y Radiestesia en Geociencias" entre os dias 24 e 28 mar. 2003.

²⁹⁶ GONÇALVES, Dr. Neuci da Cunha. Disponível em: <<http://www.arzt.com.br/artigo5.shtml>>. Acesso em: 27 nov. 2005. mailto: neucigoncalves@aol.com.

²⁹⁷ AREIAS, Sergio Ricardo. Disponível em: <http://www.radiestesiaoonline.com.br/v2/materias_13.asp>. Acesso em: 19 dez. 2005.

²⁹⁸ AREIAS, op. cit.

fruto mais da superstição pessoal de seus criadores, do que qualquer outra coisa. Mesmo os aparelhos que possuem eficácia comprovada, não respondem sempre da mesma maneira. Um aparelho que serve perfeitamente em um caso, revela-se inútil em outro, da mesma forma como um medicamento pode resolver o problema de saúde de um paciente e não fazer efeito em outro caso. ²⁹⁹ Por essa razão é recomendável que se consulte um radiestesista qualificado.

Geopatologia

Veja: Geopatogenia.

Gestação

Veja: Água; Alimentação Saudável; Casas Saudáveis; Casas Doentias; Computadores; Crianças; Eletricidade; Eletromagnetismo; Geobiologia; Magnetismo; Radiestesia; Saúde.

Segundo Altenbach, o organismo precisa de todas as ondas que existem no universo. Entretanto, o acréscimo artificial de ondas alfa, beta e gama, radioatividade, múltiplos tipos de microondas, tendem a produzir desequilíbrios no organismo das pessoas. Esse emaranhado de estímulos, associado ao eletromagnetismo e a desequilíbrios geopatogênicos, pode produzir efeitos graves sobre a saúde das pessoas, devendo-se tomar cuidados especiais durante a gestação. O feto como é um ser em formação, pode ter os comandos de multiplicação das células, perturbado e, assim, ser vítima de más formações. ³⁰⁰

No fim da década de oitenta fez-se uma pesquisa na cidade de Wolfsburg e cidades vizinhas, com mulheres que, durante a gestação, trabalhavam muitas horas em frente a um computador. Constatou-se, estatisticamente, que mais de trinta por cento das crianças gestadas nessas condições sofriam de algum nível de dislexia, fato que não ocorre em outras situações. A pesquisa só estudou esse fenômeno específico, o que não exclui outros problemas de má formação. O principal motivo dessa perturbação consiste no fato de que em cada milímetro cúbico de cérebro, o ser humano tem cerca de cinco milhões de minúsculos corpúsculos de magnetita, cuja distribuição pode ser afetada pelo eletromagnetismo durante a gestação. ³⁰¹

Glândulas, Instintos e Emoções

Veja: Crianças; Gestação; Hormônios; Radiações; Sangue – Polaridade e Vibrações; Saúde.

Silva ³⁰² ao se referir à relação das glândulas com os instintos e emoções assevera que apesar de existirem variáveis e diferenças de interpretação, em síntese, dentro da visão hindu, cada glândula está vinculada a um grupo de instintos e emoções, que, de forma simplificada, se coloca a seguir:

²⁹⁹ GEOBIOLOGIA. Disponível em: <<http://members.tripod.com.br/radiestesia/geobiologia.html>>. Acesso em: 19 dez. 2005.

³⁰⁰ ALTENBACH, Gilbert. Relatado em Congresso de Foz do Iguaçu em 1992, B.P. 8, 68130 – Altkirch, França.

³⁰¹ UIBLACKER, Karl. Relatado em Congresso de Foz do Iguaçu em 1992 - Prof. Dr. Ing. Karl Uiblacker - Dresdener Str. 3 3160 LEHRTE 3 05175-5620, Alemanha.

³⁰² SILVA, Auri Silveira da. Monografia apresentada na Universidade Federal de Santa Catarina em 1995, tratado das relações entre Glândulas, Instintos e Emoções. p. 302.

FÍSICO/GLÂNDULAS ³⁰³	INSTINTOS	EMOÇÕES
1. GENITAIS	INSTINTO SEXUAL	CRIATIVIDADE, AMOR
2. ESTOMACAIIS	MATAMAL	SENSIBILIDADE, EQUILÍBRIO
3. BAÇO	DEFESA	FORÇA INTERIOR – KI – PRANA – FORÇA VITAL
4. TIMO	CONSERVAÇÃO	SEGURANÇA CONSCIÊNCIA TRANSCENDENTAL
5. TIREÓIDE	PROPRIEDADE	ORGANIZAÇÃO - VISÃO INTERIOR
6. HIPÓFISE	SEDENTÁRIO	INTELECTO
7. PINEAL	PROTEÇÃO	VONTADE PERCEPÇÃO DO SER

Gráficos Radiestésicos

Veja: Pêndulo; Dual Rod; Forquilha; Aurameter; Foto 22.

Os gráficos são utilizados com muito sucesso em pesquisas radiestésicas. Evidentemente que existem outras alternativas. Entretanto, a utilização competente dos mesmos está se impondo em diversas áreas.

Segundo Rodrigues³⁰⁴, “para outro tipo de pesquisa que não seja a hidromineral em campo, o pêndulo terá como coadjuvantes os gráficos radiestésicos”.

Conforme o mesmo autor, “Tudo, absolutamente tudo, à nossa volta vibra. Vivemos imersos em um mundo de vibrações, desde as mais violentas e explícitas, tais como sons se propagando através da vibração do ar, passando por todo o espectro das ondas de rádio e finalizando nas vibrações mais sutis, não explicadas pela física, mas presentes em nosso universo”.

“Nessas vibrações estão moduladas as características dos elementos que as compõem, de suas propriedades, das famílias a que pertencem, da época de sua formação, de sua força, medidas e dimensões, de sua energia e das energias que lhe são afins.”

Como se trata de um assunto importante em radiestesia e muito complexo para ser explorado neste livro, recomenda-se a leitura do livro de António Rodrigues, que explora a matéria de forma muito clara e objetiva.

Gray

Nova unidade internacional de dose de energia para radiação ionizante. Um Gray equivale a 100 RAD ou à quantidade de energia de 1 joule por quilograma (1 J/Kg), em materiais irradiados (Símbolo: Gy).³⁰⁵

³⁰³ SILVA, Auri Silveira da. Palestra proferida na Universidade do Sul de Santa Catarina em maio de 2003.

³⁰⁴ RODRIGUES, António. **Os gráficos em radiestesia**. 2. ed. São Paulo: Fábrica das Letras, 2000.

³⁰⁵ GRAY-GY. Disponível em: <<http://www.nrc.gov/reading-rm/basic-ref/glossary/gray-gy.html>>. Acesso em: 12 abr. 2006.

LETRA H

Habitação

Veja: Casas Saudáveis; Casa Doentias.

Hartmann (Redes – Faixas)

Veja: Redes Curry; Redes Benker; Redes Wittmann; Foto 23.

No início dos anos cinquenta do século XX, o Dr. Méd. Ernst Hartmann, Eberbach/Neckar – Alemanha, descreveu uma grade energética e lhe deu o nome de “Global-Netz-Gitter” “Rede Global”, hoje mais conhecida como Rede Hartmann. Esta rede, segundo resume o engenheiro Werner Auer ³⁰⁶, está ordenada energeticamente no sentido Norte-Sul e Oeste-Leste. As faixas com potencial prejudicial à saúde teriam cerca de 21 cm de largura e se repetiriam após intervalos de 2 metros no sentido Norte-Sul e 2,50 metros no sentido Oeste-Leste, podendo, no entanto, variar sua largura em função de sua situação geográfica no planeta, condições meteorológicas, hora do dia etc. Os pontos de cruzamento das faixas de 21 por 21 centímetros seriam áreas com grande potencial patogênico, prejudicando o sono, bem-estar e a saúde das pessoas que dormem ou trabalham nesses locais, sendo conhecidos como pontos de câncer, por sua aparente relação com o fenômeno.

Uma declaração do Dr. Hartmann é reproduzida no “Curriculum Oncologicum” ³⁰⁷, na qual o cientista afirma o seguinte: “Quando eu penso de quantos pacientes de câncer se pode aliviar o sofrimento apenas através da mudança do local de sua cama, quantas recidivas não se repetiriam, quantas metástases não ocorreriam, e de quantas pessoas se poderia prolongar a vida, então eu fico chocado, que a nossa recomendação, que nada custa é desprezada, recebida com sorrisos e é motivo de chacota. Que através do afastamento de ‘pontos específicos de câncer’, este não mais ocorreria, é uma afirmativa que eu e meus amigos manteremos de pé”.

A pesquisa deste eminente cientista contribuiu para o crescimento da radiestesia e o nascimento da Geobiologia.

Hoje, no entanto, existem divergências entre os que estudam a sua obra. Isto merece um aprofundamento, com o auxílio dos avanços que se obteve, em mais de cinquenta anos que se seguiram, visando honrar a obra do cientista e de muitos outros que, incompreendidamente, o antecederam nesta pesquisa.

Não existe atualmente a classificação que se fará abaixo. Entretanto, em virtude da pesquisa, da literatura e com base nas múltiplas entrevistas com estudiosos de diversas partes do mundo, parece que existem, basicamente, as seguintes orientações a respeito:

- a) **corrente clássica** – defende que as redes Hartmann existem em todo o planeta, mantém sua posição inalterada por séculos ou mesmo milênios, penalizando seriamente as pessoas que durante o sono, trabalho ou lazer e permanecem em cruzamentos da rede;
- b) **corrente intermediária** – entende que as medições que foram feitas pelo médico Hartmann e sua equipe precisam ser reinterpretadas. Admitem que possa existir uma rede, contestam as medidas e também o fato de que possam permanecer no mesmo local por muito tempo, já que as energias do cosmo e da terra estão em constante movimento;
- c) **corrente revisionista** – aceita que existam pontos geopatogênicos que provocam os fenômenos anteriormente citados e que esses pontos são realmente fixos, mas não

³⁰⁶ GEOSTATIONÄRE STRAHLUNGEN UND ELEKTROSMOG - ENTSTEHUNG UND AUSWIRKUNGEN AUF DAS BIOSYSTEM UND DIE GESUNDHEIT Das Global-Netz-Gitter oder Hartmann-Netz von Ing. Werner Auer Curriculum Oncologicum. Disponível em: <<http://www.geocities.com/stiegelmeyr/Erdstrahlen.htm>>. Acesso em: 16 mar. 2003.

³⁰⁷ CURRICULUM ONCOLOGICUM, 3º. Ano, março 1993, p. 167 – Alemanha.

em virtude da existência da rede Hartmann, e sim, em função de anomalias geológicas ou de outra natureza. Admitem, ainda, a existência de faixas energéticas como, por exemplo, a rede Hartmann, que, no entanto, não teriam forma geométrica certa e padronizada e que as mesmas se movimentam rapidamente e em diversas direções pela superfície da terra;

d) corrente de negação – nega a existência dessas redes.

a) Hartmann – a Corrente Clássica

O Dr. Hartmann chegou à conclusão de que a saúde física e mental de uma pessoa depende do lugar em que ela vive, dorme e exerce sua atividade. Juntamente com uma equipe de físicos e médicos pesquisadores, chegou à conclusão de que “a terra está recoberta de uma rede global de ondas fixas, que parecem ser produzidas por uma radiação terrestre que provém do interior do planeta e que se ordena em forma de retângulos ao atravessar a crosta terrestre”.³⁰⁸

A equipe de Hartmann mediu a resistência do corpo humano e as variações que ocorriam ao deslocarem-se as pessoas de teste dentro de uma área estudada. Acharam pontos em que ocorreu uma alteração brusca nas medições. Ao marcar esses pontos sobre um plano, constataram que os mesmos eram formados por linhas que se cruzavam e que formavam uma espécie de retângulo, constituindo-se, assim, na interseção de hipotéticas linhas de força ou energia, dispostas em forma de uma rede. A existência dessa rede mereceu a comprovação de médicos e físicos e outros pesquisadores dentre os quais são citados Pollak, Cody, Curry, Koenig, Varga, Dubrov e Drigo.

Segundo afirmou o Dr. Hartmann, essa rede se constitui de um imenso conjunto de paredes invisíveis, em forma de retângulo supostamente fixas. Estaria disposta sobre o solo e seria detectável também em toda a biosfera, emanando do subsolo e estendendo-se até uma altura de cerca de 2.000 metros acima do solo.

Segundo o autor e muitos de seus discípulos, a rede pode ser detectada na planície ou na montanha, na água, no interior ou no exterior das moradias. Se as moradias são de diversos andares, está presente em todos os andares, praticamente nos mesmos locais. As linhas se ordenam segundo os pólos geomagnéticos, correndo paralelamente no sentido Norte-Sul e Oeste-Leste. Suas intensidades e densidades variam em virtude de diversos fatores como a hora do dia e fatores atmosféricos, mantendo-se, no entanto, basicamente com 21 cm de largura das faixas que se repetem após intervalos de 2 metros no sentido Norte-Sul e 2,50 metros no sentido Oeste-Leste. Entretanto, alguns desequilíbrios poderão ocorrer como a largura das linhas que podem ir de 21 a 80 centímetros durante um eclipse solar ou até 1,20 m na hipótese de um movimento sísmico. Também não se pode imaginar a rede Hartmann como uma rede geométrica que se projeta de forma regular sobre a superfície do planeta. Seu traçado tem muitas ondulações, contrações, acidentes de diversas ordens, inclusive algumas interrupções pontuais.

Assim, a rede tem três zonas de irradiação distinta ou sejam:

- paredes longitudinais ou laterais – sua intensidade é muito fraca para prejudicar o ser humano. Entretanto, às vezes o radiestesista constata uma manifestação prejudicial provocada pelo efeito cumulativo de uma assimetria do subsolo, somado à rede Hartmann;
- zona neutra – é a parte que fica no interior das quadrículas. O seu interior se encontra mais harmonizado e propício à vida humana e da maioria dos seres vivos, podendo-se dizer que é uma área particularmente benéfica, onde se podem recuperar as energias perdidas;
- cruzamentos das redes – são as interseções entre as linhas de força da rede, que usualmente formam quadrados de 21 centímetros de lado, onde a energia é mais intensa e são notórios seus efeitos prejudiciais. Os atuais geobiólogos qualificam esses locais como “pontos geopatogênicos”. Afirmam que, quando influem prolongadamente sobre

³⁰⁸ NEUFERT, Ernst. *Arte de Projectar en Arquitectura*. Barcelona: Editorial Gustavo Gili S.A., 1983, p. 29.

um organismo, seja ele vegetal, animal ou humano, pode favorecer o aparecimento e a evolução de enfermidades. Um câncer ou uma depressão nervosa profunda não ocorre sentando-se algumas horas num lugar com essas características. Muitas vezes é necessário que passem diversos meses ou anos para que se constate alguma manifestação sob a forma de enfermidade ou afecção aguda. São freqüentes as enfermidades quando a pessoa dorme, trabalha ou permanece por muito tempo nesses lugares. Ainda crescem os defensores dessa posição, que os cruzamentos Hartmann não são necessariamente os geradores de enfermidades nocivas, mas que podem sê-lo em determinadas condições, especificamente quando ditas cruces coincidem com cursos (veias) d'água subterrâneas, falhas geológicas ou algum outro tipo de perturbação subterrânea. Nesses casos os efeitos são mais prejudiciais. A mesma corrente defende, ainda, que na hipótese da presença de transformadores e de linhas de alta tensão, a rede Hartmann se condensa, podendo as áreas livres encolher para até 1,5 metros e inclusive menos. Os autores pertencentes a essa corrente, freqüentemente repetem que essas redes são nocivas à medida que se superpõem a outras anomalias telúricas muito mais facilmente detectáveis. Os prejuízos provocados por essas redes são enumerados como sendo basicamente os seguintes: desvitalização; astenia; transtornos cardíacos; renais; vasculares; respiratórios; gástricos; metabólicos; e enfermidades crônicas graves como o câncer.

b) Hartmann – a corrente intermediária

Esta corrente, ao tratar do assunto, faz algumas restrições ao pensamento clássico.

Segundo os mesmos, Hartmann e sua equipe realizaram as suas medições num espaço muito restrito na Alemanha, na década de cinquenta, com equipamentos ainda relativamente rudimentares. Colocam em questão, o fato de os chamados “pontos de câncer”, segundo defendem os clássicos não se moverem, ficando fixos no mesmo local por dias, meses, anos ou até séculos e milênios, segundo alguns defensores dessa teoria.

Afirmam existir um contra-senso entre o fato de os defensores da corrente clássica admitirem que as faixas mudam de largura de acordo com a hora do dia, condições meteorológicas, terremotos, eclipses, existência de rede elétrica próxima de um lado e, por outro lado, não admitirem o fato de que os assim chamados “pontos de câncer” das redes Hartmann, além de se alargarem, não se moverem também de lugar.

Defendem que os “pontos de câncer” provocados exclusivamente pelas redes Hartmann, como os pólos magnéticos com os quais a corrente clássica admite que as redes tenham relação, se movem constantemente, pois se trata de energias e as energias em condições naturais e em qualquer lugar, estão em constante movimento como acontece com os próprios pólos magnéticos.

Assim, a segunda corrente afirma que não se pode admitir que os pontos de câncer provocados pelas redes Hartmann permaneçam nos mesmos locais por tempo prolongado.

Em fins dos anos oitenta e início dos anos noventa, o Prof. Dr. Karl Uiblacker e sua equipe de pesquisadores, depois de ter localizado uma dessas faixas, seguiu-a com sua equipe, com aparelhos precisos de medição em campo aberto por um período de vinte e quatro horas. Segundo o cientista, em um só dia, a faixa se movimentou nas mais diversas direções, para frente, para trás, para a esquerda, para a direita, em diagonal etc., tendo o somatório de todos os movimentos, num período de vinte e quatro horas resultado em um pouco mais de oito quilômetros de deslocamento.

Os estudiosos desta corrente afirmam que Hartmann e sua equipe não tiveram reconhecimento científico, pelo fato de haver algumas lacunas em suas pesquisas, apesar da belíssima obra contendo todos os estudos por ele realizados e republicados recentemente na Alemanha.

Segundo os mesmos, não se tem conhecimento de uma pesquisa posterior, que tenha sido realizada simultaneamente em diversos lugares do mundo com equipamentos mais sofisticados, a fim de deixar o assunto esclarecido de uma vez por todas.

Por essa razão, aceitam que, nos lugares indicados pelos radiestesistas clássicos, haja efetivamente anomalias prejudiciais a pessoas que freqüentam os locais citados. Entretanto, constata-se que os defensores da teoria clássica insistem que as redes Hartmann costumam ser lesivas à saúde, nas hipóteses em que existem outros tipos de anomalias telúricas, mais facilmente detectáveis e que seriam os causadores dos problemas.

Aceitam a eventual existência de redes, mas contestam que suas dimensões sejam idênticas universalmente, que ocorram em todos os locais e que guardem uma simetria regular. Por outro lado, atribuem os problemas constatados basicamente a outras anomalias do ambiente e estas, efetivamente como são decorrentes de anomalias do próprio solo ou de instalações eletromagnéticas, raramente tem condições de se moverem.

c) Hartmann – a corrente revisionista

A corrente radical aceita que existam pontos geopatogênicos que provocam os fenômenos anteriormente citados e que esses pontos são realmente fixos, mas não em função da existência da rede Hartmann, e sim, em virtude de anomalias geológicas ou de outra natureza. Atribuem os ditos pontos que, efetivamente não se movem, a anomalias, principalmente geológicas, mas também, a equipamentos eletromagnéticos, de radiação etc., que freqüentemente estão posicionados de tal maneira, principalmente no perímetro urbano, de forma a serem capazes de atacarem pontualmente partes do organismo humano, dando origem a enfermidades. Admitem ainda, a existência de faixas energéticas como a rede Hartmann e outras, que, no entanto, não teriam forma geométrica certa e padronizada, sendo que as mesmas se movimentariam rapidamente pela superfície terrestre. Não atribuem maiores efeitos a essas faixas energéticas, cuja existência não contestam, mas entendem que as pesquisas realizadas não têm o suficiente rigor científico; não foram realizadas em âmbito planetário; que há grande divergência entre o que os mais diversos pesquisadores afirmam e que, portanto, o assunto merece ser objeto de muita discussão, visando amadurecer a hipótese lançada por Hartmann, que poderá conter aspectos consistentes, mas da forma como hoje é defendida não se sustenta.

d) Hartmann – a corrente de negação

Esta afirma que as referidas redes não existem. Entra em choque com as demais correntes.

Não se deveria descartar, de pronto, qualquer afirmativa, e sim, com olho crítico amadurecer o assunto, visando separar o joio do trigo, a fim de se obter a melhor verdade.³⁰⁹

Hidroterapia

Veja: Saúde.

Utilizado desde a antiguidade pelos chineses, gregos, romanos, incas e outros povos, difundiu-se universalmente, a partir do século XIX, quando foi sistematizada por Sebastian Kneipp. A cura de Kneipp utilizava não apenas banhos completos e parciais de água fria e quente, mas também, jatos d'água, exercícios físicos e o uso de ervas medicinais e uma dieta saudável.

³⁰⁹ A rede Hartmann é exaustivamente tratada na literatura sobre radiestesia e Geobiologia, citando-se a seguir alguns dos autores que abordam o assunto: BUENO, Mariano. **El Gran libro de la casa sana**. Madrid. Ediciones Martines Roca S/A, 1992; BUENO, Mariano. **Viver em casa saudável**. São Paulo. Trad. José Luiz da Silva. Ed. Roca, 1997 (67-100); DIETL, Karl. **Krank durch Erdstrahlen – Erfahrungen eines Rutengängers und Baubiologen**. Edit. Goldmann - Ganzheitlich Heilen, Augsburg 2001. (p.121-122); LA MAYA, Jacques. **Medicina da habitação** – Como detectar e neutralizar ondas nocivas para recuperar o bem estar e a vitalidade. São Paulo. Roca. 1996. p. 300-324.

De acordo com a doença e o distúrbio em questão se utilizava:

- a) fricções e lavagens;
- b) compressas, ligaduras e cataplasmas;
- c) duchas de corpo inteiro ou localizadas;
- d) banhos de imersão frios ou quentes;
- e) banhos localizados para problemas nos braços, olhos, rosto, pés etc. e de assento;
- f) banhos de vapor; e
- g) inalações, lavagens, clisteres, gargarejos etc.

Hipertensão

Veja: Pressão Alta.

Hipotálamo

Veja: Crianças; Glândulas, Instintos e Emoções; Gestação; Hormônios; Sangue – Polaridade e Vibrações; Saúde; Foto 24.

O hipotálamo, segundo a medicina exogética, é conhecido como a glândula que preside todo o sistema endócrino e, assim, comanda o funcionamento do organismo.³¹⁰

Segundo Khalsa, o hipotálamo está intimamente ligado à amígdala, e ajuda a mostrar ao corpo como reagir às várias situações. Entretanto, isto só acontece depois que o hipocampo, a amígdala e o neocórtex decidirem quão importante é a situação. Então, o hipotálamo envia os comandos à glândula hipófise, que os retransmite para o restante do corpo (através dos seus próprios hormônios e, também, de fatores “de liberação” que ativam outros hormônios). O hipotálamo ainda controla a temperatura do corpo, sede, fome e função sexual. Quando o organismo entra em crise, é o hipotálamo que envia os comandos para a liberação de mais adrenalina.³¹¹

Homeopatia

Veja: Acupuntura; Bioeletricidade; Crianças; Gestação; Lamas e Terras; Medicina Complementar; Saúde.

Hahnemann consolidou a homeopatia nos moldes em que hoje é aplicada. Ele partiu do princípio “similia similibus curantur”, semelhante se cura com semelhante. Para tanto, leva em consideração as causas que estão provocando a doença, que é tida como consequência do distúrbio e que só é de fato curada se o médico descobrir os motivos que estão provocando a moléstia. A homeopatia prescreve medicamentos de forma a atingir as causas físicas e/ou psicológicas que estejam provocando os sintomas apresentados pelo paciente, procurando respeitar a natureza global do indivíduo.

Quatro são seus princípios básicos:

- 1) a individualização do remédio, baseado na assertiva de Trousseau de que “não há enfermidades, só há enfermos” e na procura da “similitude”;
- 2) sua inocuidade, ou seja, a ausência de efeitos tóxicos e de reações negativas do paciente;
- 3) o fato de não ser acumulativa, isto é, não criar no organismo, mesmo em tratamentos prolongados imunidades a ela, dada à sua extrema diluição chamada de dinamização. Em alguns casos, o medicamento não contém mais nenhuma molécula do princípio ativo, mas sim, sua energia;

³¹⁰ MANDEL, Peter. **Ciclo de ensinamento de cromopuntura**. v. 1, p. 24, trad. Doris Wiegand, Peter Mandel Stiftung für Exogetische Medizin – Luzern, 2003.

³¹¹ KHALSA, Dharma Singh, M. D.; STAUTH, Carmeron. **Longevidade do cérebro**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Objetiva Ltda, 1997. p. 123-124.

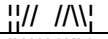
- 4) rapidez com que faz surtir seus efeitos não só em doenças crônicas, mas também, nas agudas aliada à simplicidade do seu emprego.³¹²

Hormônios

Veja: Crianças; Glândulas, Instintos e Emoções; Gestação; Hipotálamo; Sangue – Polaridade e Vibrações; Saúde.

Em 1950, descobriu-se a influência das radiações sobre o hipotálamo, em que ondas médias e curtas produziam arrepios nas mãos. Constatou-se, também, a ocorrência de um efeito cumulativo em longo prazo, que era capaz de produzir pressão alta. Segundo Uiblacker³¹³, [...] “a melatonina da glândula pineal apresenta níveis normais quando as radiações solares estão normais. Com tempestades solares a melatonina cai para 10% do normal. Trata-se de um hormônio antimutação no corpo do homem. A tempestade aumenta o número de radicais livres dentro das células do corpo. O eletromagnetismo artificial também interfere nos níveis de melatonina”.

“Ondas eletromagnéticas afetam o hipotálamo, produzem hiposideramia (queda de ferro no sangue), alteram a disposição dos micropartículas de magnetita nos glóbulos vermelhos e podem gerar estomas no cérebro”.³¹⁴

Disposição das micropartículas de magnetita nos glóbulos vermelhos do sangue					
1.		sangue normal disposição dos corpúsculos de Magnetita.	2.		sangue afetado por radiações eletromagnéticas. Disposição dos corpúsculos
					
					
					

³¹² YWATA, Clara et al. **Medicina Natural**. São Paulo: Editora Brasil 21 Ltda e Editora Três, 200[-].

³¹³ UIBLACKER, Karl. Relatado em Congresso de Foz do Iguaçu em 1992 - Prof. Dr. Ing. Karl Uiblacker - Dresdener Str. 3 3160 LEHRTE 3 05175-5620, Alemanha

³¹⁴ MATELA, Lezek. Relatado em Congresso de Foz do Iguaçu em 1992 – Prof. Dr. Lezek Matela – Lodz – Polônia.

LETRA I

Indução Magnética – Tesla

É definida como indução magnética de um campo magnético uniforme e invariável que, sobre um condutor retilíneo perpendicular à direção do campo e conduzindo uma corrente de intensidade invariável e igual a 1 ampère exerce uma força igual a 1 newton por metro de comprimento desse indutor. A indução magnética é medida em Tesla, cujo símbolo é T.³¹⁵

Infecções

As infecções são provocadas, principalmente, por bactérias, vírus, parasitas e fungos. Variam desde o simples resfriado e a verminose, até a peste bubônica ou a raiva. O microorganismo infectante ao atingir o organismo, inicialmente passa a se multiplicar para sobreviver. O organismo infectado passa a apresentar sintomas e, freqüentemente, passa a infectar outras pessoas. A pessoa infectada pode morrer da infecção, recuperar-se espontaneamente ou sob o efeito de medicação específica. A resistência do organismo à infecção é dada pela imunidade que varia de pessoa para pessoa. Algumas infecções têm longo período de latência, permanecendo no organismo sem mostrar sintomas por vários anos. Outras infecções podem desenvolver tumores, sendo que a origem viral de certos cânceres hoje é bem conhecida.

Os sintomas de infecção na terceira idade nem sempre são muito claros e podem ser mal interpretados e confundidos com outras doenças. Uma infecção pode se manifestar através de fraqueza, confusão mental, perda de apetite, dificuldade para andar etc. A febre pode não estar presente. O estado febril não se caracteriza somente pelo aumento da temperatura do corpo, mas sim, por alterações do ritmo do coração, da freqüência respiratória etc.

A febre pode ser o sinal de uma infecção como a pneumonia, como também pode indicar uma reação alérgica.³¹⁶

Intensidade do Campo Magnético – Ampère por Metro

É definida como a intensidade de um campo magnético uniforme e invariável, no qual se verifica uma força magnetomotriz invariável e igual a 1 ampère, entre dois pontos situados a uma distância de um metro um do outro, na direção do campo.

Esta unidade também pode ser chamada de ampère espira por metro, mas o símbolo não é alterado. A intensidade de campo magnético é medida em ampères por metro, cujo símbolo é A/m.³¹⁷

³¹⁵ GENERAL ELECTRIC S.A. **Quadro Geral de Unidades de Medida**. Campinas, SP: Max Gruenwald, 1970. 24 p.

³¹⁶ TERCEIRA IDADE. Disponível em: <http://www.vivatranquilo.com.br/terceira_idade/colaboradores/ficar_jovem/avulsas/mat11.htm>. Acesso em: 3 dez. 2005.

³¹⁷ GENERAL ELECTRIC S.A. **Quadro Geral de Unidades de Medida**. Campinas, SP: Max Gruenwald, 1970. 24 p.

Iodo

Veja: Alumínio e Demais Minerais citados no Livro.

O organismo humano precisa de apenas 20 a 50 miligramas de iodo, que se encontram assim distribuídos pelo corpo: 50% nos músculos; 20% na tireóide; 10% na pele; e o restante pelo organismo.

Sua ação através do hormônio produzido pela tireóide estimula o crescimento, influi no sistema neuro-vegetativo, melhora a lucidez, regula a oxidação dos alimentos, contribuindo para a produção do calor orgânico, a motilidade gástrica e a absorção intestinal.³¹⁸

São encontrados nos frutos do mar, algas marinhas, sal marinho e iodado³¹⁹ e em quantidades menores no agrião, alcachofra, alface, cebola e rabanete.

Uma pessoa adulta necessita cerca de 150 microgramas diárias.

A deficiência de iodo pode resultar em bócio e no aumento da glândula tiróide.³²⁰

³¹⁸ BALBACH, Alfons. **As hortaliças na medicina doméstica**. Edição a Edificação do Lar. São Paulo, 1980.

³¹⁹ IODO. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=10>. Acesso em: 11 nov. 2004.

³²⁰ DEFICIÊNCIA DE IODONO ORGANISMO. Disponível em: <<http://www.copacabanarunners.net/indgeral.html?http://www.copacabanarunners.net/mineral.html>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

LETRA L

Lamas e Terras (argila)

Veja: Crianças; Gestação; Hidroterapia; Homeopatia; Gestação; Saúde; Vitaminas.

Utilizadas desde a antiguidade, tiveram seus métodos sistematizados no século XIX por E. L. Felke que criou métodos terapêuticos com indicações precisas.

O que vulgarmente se designa por “argila” corresponde a uma terra com:

- a) características gordurosas, sobretudo quando úmida;
- b) viscosidade e plasticidade depois de molhada;
- c) isenção de areias;
- d) granulometria regular (após compressão dos “torrões” de tamanho variável);
- e) isenção de vegetação (sobre a argila pura, nenhuma vegetação se desenvolve).

Pode ser: *verde; vermelha* (o barro vulgar); *amarela; cinzenta* ou *branca* (caulim). Cada uma possui propriedades diferentes. É necessário procurar a que melhor convém à afecção e às características do paciente.³²¹

As terras possuem propriedades antitérmicas, descongestionantes, desengordurantes, desintoxicantes, antiflogísticas, vulnerarias e digestivas.

Podem ser empregadas externamente e internamente. Quando são ingeridas, são diluídas em água. Esses produtos podem ser aplicados à temperatura ambiente ou aquecidos.³²²

Lâmpadas

A iluminação artificial, embora ajude muito para a vida, pode causar danos maiores do que se imagina. Existem alguns tipos diferentes de lâmpadas, como as incandescentes, as fluorescentes, lâmpadas de espectro solar completo, lâmpadas fluorescentes de luz branca fria, lâmpadas de halogênio. Todas as lâmpadas que utilizam a ionização para produzir luz, liberam íons positivos que, de acordo com sua intensidade, são prejudiciais à saúde.

Lesão por Esforço Repetitivo (LER)

Veja: Saúde.

Conforme dados até agora coletados, um grupo de cientistas afirma que a lesão por esforço repetitivo ou “LER” já pode ser diretamente relacionada à excessiva exposição às ondas eletromagnéticas emitidas pelo computador. Argumenta-se que antes dos computadores, as pessoas datilografavam horas em máquinas de escrever manuais e raramente desenvolviam a doença. Era necessário muito mais esforço para utilizar uma máquina de datilografia manual. Por outro lado, é difícil um pianista desenvolver a enfermidade. Assim, as evidências são no sentido de que a “LER” possa ser, principalmente, ser uma patologia “hig tech”, provocada em decorrência da exposição constante e da proximidade com o campo magnético gerado pelo computador.³²³

Observação: Esses dados não são conclusivos.

³²¹

ARGILA.

Disponível

em:

<http://pwp.netcabo.pt/naturossofia/med_geoterapia.htm#_Principais_Propriedades_e_Identific>. Acesso em: 01 dez. 2005.

³²² YWATA, Clara et al. **Medicina Natural**. São Paulo: Editora Brasil 21 Ltda e Editora Três, 200[-].

³²³ AGÊNCIA BRASIL. Disponível em: <<http://www.agenciabrasil.com.br>>. Acesso em: 05 fev. 2004.

Limpeza do Ar

Veja: Plantas Descontaminantes; Fotos 25 a 30.

Linhas Telúricas

Veja: Hartmann; Redes Benker; Redes, Curry; Redes Wittmann.

Lítio

Veja: Alumínio e Demais Minerais Citados no Livro.

O lítio é tido como um metal alcalino muito tóxico. Contudo, os efeitos dos seus compostos podem ser desprezados não havendo risco importante para a saúde humana.³²⁴

O sal de lítio tem sido usado mundialmente como um tratamento efetivo para episódios maníacos depressivos.³²⁵

Eventuais efeitos adversos devem-se provavelmente aos distúrbios causados pelo lítio no equilíbrio de sódio-potássio-cálcio das células vivas.³²⁶

Segundo o médico homeopata e ortomolecular Fernando Requena, a deficiência do lítio provoca alterações de comportamento, o que pode levar à ansiedade e à depressão. Os alcoólatras são propensos à depressão por conta da falta de lítio. Sua falta também provoca queda de cabelo, dor de cabeça, herpes e seborréia dermatológica.³²⁷

É utilizado normalmente no tratamento do transtorno afetivo bipolar. Pesquisas não concluídas levam a crer que lítio pode prevenir o suicídio, acreditando-se que o medicamento ajude a regular os níveis de serotonina, substância que influencia o humor.³²⁸

Superdosagem de lítio pode produzir: fala inarticulada, fraqueza, descoordenação; convulsões; tremores; aumento ou ausência de produção de urina; sede acentuada; erupções na pele; diarreia; vômito; pressão sangüínea baixa; frequência cardíaca anormal; e raramente sonolência e coma.³²⁹

³²⁴ LÍTIO. Disponível em: <<http://nautilus.fis.uc.pt/st2.5/scenes-p/elem/e00340.html>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

³²⁵ SAL DE LÍTIO. Disponível em: <<http://www.planetaorganico.com.br/trabSolon.htm>>. Acesso em: 11 nov. 2004.

³²⁶ DISTÚRBIOS CAUSADOS PELO LÍTIO. Disponível em: <<http://nautilus.fis.uc.pt/st2.5/scenes-p/elem/e00340.html>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

³²⁷ LÍTIO. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=percapeso&tipo=1&url_id=1640>. Acesso em: 11 nov. 2004.

³²⁸ LÍTIO. Disponível em: <http://www.saudeemmovimento.com.br/reportagem/noticia_exibe.asp?cod_noticia=1232>. Acesso em: 19 nov. 2004.

³²⁹ LÍTIO. Disponível em: <http://www.connectmed.com.br/cgi-bin/view_adam.cgi/encyclopedia/ency/article/002667sym.htm>. Acesso em: 19 nov. 2004.

LETRA M

Macrobiótica

Veja: Alimentação Saudável; Crianças; Gestação; Vitaminas.

A macrobiótica estuda o complexo processo de assimilação de alimentos pelo organismo humano que é o ponto essencial da questão saúde/doença. Segundo essa visão, falhas nesse mecanismo provocam disfunções orgânicas e psíquicas; a doença, então, seria a forma que o corpo encontra para compensar os distúrbios e retornar ao equilíbrio.

Para o retorno ao funcionamento correto do corpo e da mente, a macrobiótica recomenda medidas educacionais e, principalmente, de prevenção que se antecipariam aos sintomas, por meio de alimentos e posturas mentais adequadas a serem assimiladas pela pessoa.³³⁰

Magnetismo

Veja: Casas Saudáveis, Casas Doentias, Eletricidade, Eletromagnetismo, Camas.

Conhecido dos antigos chineses, egípcios e gregos é citado por Homero, Platão e Aristóteles. O magnetismo se revelou útil para a reumatologia, medicina desportiva, traumatologia e reabilitação, dermatologia e medicina cardiovascular.³³¹ É reconhecido o seu poder curativo, especialmente em casos de reumatismo e inflamações. O doutor Pablo Garcia Sigüero afirma: "Conceptualmente, la biofísica ha sustituido a la bioquímica porque los procedimientos bioquímicos son gobernados magnéticamente". E acrescenta: "No hay estado de salud o enfermedad sin la participación de la corriente electromagnética de la célula porque ésta, al tener dos polos que controlan un campo magnético, se constituye en un imán. Nuestro cuerpo está pues integrado por millones de pequeños imanes interconectados que cumplen distintas funciones".³³²

Entretanto, da mesma forma como a magnetoterapia pode levar a curas surpreendentes, a exposição prolongada aos seus efeitos pode produzir o efeito contrário.

Segundo pesquisas realizadas pela Universidade de Washington (USA), a exposição prolongada a campos magnéticos de baixos níveis, similares àqueles emitidos por eletrodomésticos como o secador de cabelos, realizados com ratos de laboratório, confirmam que elas podem afetar as estruturas do DNA do cérebro. Demonstrou-se "que os efeitos da exposição são cumulativos e que os danos podem ser maiores de acordo com a intensidade do campo eletromagnético", conforme Henry Lai, um dos participantes da pesquisa. A exposição de cobaias também resultou em um processo chamado apoptose, segundo o qual as células se autodestroem quando não conseguem se reparar.

Lai levanta a hipótese de que a radiação, mesmo em níveis baixos, afeta o equilíbrio do ferro em certas células. Este processo faz o ferro reagir quimicamente, liberando radicais livres que atacam as estruturas celulares, incluindo o DNA, lipídios e proteínas.³³³

Paralelamente aos ímãs naturais ou artificiais utilizados nas terapias, muitas pessoas possuem o dom de, por meio da imposição das mãos, energizarem o organismo de enfermos, alcançando reconhecido sucesso com as pessoas assim tratadas.

³³⁰ YWATA, Clara et al. **Medicina Natural**. São Paulo: Editora Brasil 21 Ltda e Editora Três, 200[-].

³³¹ MAGNETISMO. Disponível em: <http://www.dsalud.com/numero23_3.htm>. Acesso em: 16 jul. 2004.

³³² SAÚDE. Disponível em: <http://www.dsalud.com/numero23_3.htm>. Acesso em: 16 jul. 2004. Tradução: Conceitualmente a biofísica tem substituído a bioquímica porque os procedimentos bioquímicos são orientados magneticamente. Não existe estado de saúde ou enfermidade sem a participação eletromagnética da célula, já que esta ao ter dois pólos que controlam um campo magnético, se constitui num ímã. Nosso corpo é, pois, composto por milhões de pequenos ímãs interconectados, que cumprem diferentes funções.

³³³ SAÚDE. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u11136.shtml>>. Acesso em: 22 jul. 2004.

Gesundheitsbrockhaus refere-se à retomada dos estudos de Mesmer, visando à obtenção de alívio para problemas de saúde, por meio da imposição de mãos e de passes. É um fenômeno universalmente reconhecido e utilizado com sucesso, desde a mais remota antiguidade. Cristo se utilizou deste método terapêutico.³³⁴ Dückelmann chama o tratamento de magnetoterapia e recomenda que o profissional, se possível, trabalhe em colaboração com um médico e sempre que fizer a imposição de mãos esteja descansado e bem disposto.³³⁵

Frei Hugolino Back tem conseguido excelentes resultados em problemas da cabeça como: dente, nariz, distúrbios na fala, ouvidos e olhos; dos pulmões como: asma, bronquite, e pressão no peito; do abdômem como: azia, gastrite, indigestão, ulcera, problemas hepáticos; do coração como: taquicardia, pressão baixa ou alta, além de nevralgias, estresse etc.³³⁶ Outra técnica milenar é o Reiki, que é praticado pela imposição das mãos, visando à harmonização, melhorando o sistema imunológico, o equilíbrio físico, emocional, mental e espiritual, tratando assim, enfermidades agudas e crônicas, pré e pós-operatórios, dependência de drogas, acidentados, levando alívio a pessoas em estado terminal.

O Dr. Bernard Grad, da McGill University, Canadá, em 1957, ao estudar um curador húngaro chamado Estabany, verificou os efeitos fisiológicos provocados pela imposição das mãos do curador sobre animais e plantas. Em todos esses experimentos ficou comprovada a existência de uma força vital que emana das pessoas – mais de algumas do que de outras – e esta energia parece estar intimamente associada a mecanismos homeostáticos, ou seja, parece agir de forma a otimizar o desempenho do organismo em seu funcionamento.

Entre inúmeros experimentos realizados com enzimas, hemoglobina, bactérias, fungos, plantas, água etc., cita-se os do Dr. Robert Miller, engenheiro químico, e os da Dr^a. Elizabeth Rauscher, especialista em medicina nuclear. Ambos trabalharam com os curadores Dr. Alex Tanous e Dr^a. Olga Worrall.

Esses experimentos comprovaram que a imposição de mãos sobre culturas de bactérias acelerou-lhes o crescimento e a motilidade, mesmo na presença de inibidores de crescimento, como a tetraciclina e cloranfenicol, ou de inibidores de movimento, como o fenol.³³⁷

Magnetismo Terrestre

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias.

A energia magnética do globo terrestre banha todos os seres vivos que nele habitam. A indução magnética terrestre tem a potência de 0,5 gauss e é detectado pelos seres vivos por meio das células contendo magnetita, a pedra-ímã natural.

O campo magnético terrestre pode ser distorcido naturalmente pelo ferro existente no subsolo e, artificialmente, no concreto armado das residências, o que acarreta uma freqüente carência de magnetismo para o organismo.

Este fato, aliado à poluição eletromagnética provocada pela rede elétrica e os aparelhos ligados a ela, é uma importante causa de distúrbios de saúde.

Atualmente, órgãos oficiais de alguns países reconhecem como causadoras de patologias degenerativas nos moradores, as perturbações eletromagnéticas produzidas por torres de transmissão de alta tensão.

A energia eletromagnética ou radiante possui um largo espectro (<3x10³ a >3x10¹⁰ Hz) e se propaga a uma velocidade da mesma ordem que a da luz.

O Prof. René Louis Vallée afirma: “Se num determinado espaço a energia atinge uma densidade suficiente, ocorre a materialização de um fóton. Mas, se a energia é de densidade inferior, ela só pode existir em forma de onda”.

³³⁴ GESUNDHEITSBROCKHAUS, F.A. *Brockhaus, Wisbaden*. Alemanha, 1964. p. 484.

³³⁵ DÜCKELMANN, Anna Fischer. *Die Frau als Hausärztin, S'ddeutsches Verlags-Institut, Stuttgart*, 1911.

³³⁶ BACK, Frei Hugolino; GRISA, Pedro A. *A cura pela imposição das mãos*. Florianópolis: Edipappi, 1988.

³³⁷ EXPERIMENTOS. Disponível em: <<http://www.consciesp.org.br/?pg=passe>>. Acesso em: 23 jul. 2004.

Este conceito, diz Jean Pagot, engenheiro e radiestesista francês: “Numa densidade ainda menor, a energia também deixa de ser ondulatória e passa a existir de modo difuso, determinando uma perturbação desse espaço (ocasionada por certas formas geométricas ou não), ocorrerá, então, a emissão de energia (energia de forma). A energia gerada por formas geométricas pode ser ou não benéfica para a vida”.³³⁸

Magnésio

Veja: Alumínio e Demais Minerais Citados no Livro.

Desempenha o papel de co-enzima no metabolismo do fósforo, ativa o metabolismo dos glicídios, e exerce função importante no mecanismo neuromuscular.³³⁹

Estudos mostraram que a deficiência de magnésio diminui a resistência e que o baixo nível deste mineral na circulação, está associado à diminuição da capacidade aeróbica.³⁴⁰

O magnésio está presente nos cereais integrais, no gérmen de trigo, nozes, camarão, quiabo, acelga, grãos de soja, damasco seco³⁴¹, legumes, verduras e frutos do mar.³⁴²

Sua falta pode provocar fraqueza muscular, letargia, depressão, irritação e em casos extremos, ataques cardíacos e anorexia.³⁴³

Manchas Solares

São erupções que ocorrem periodicamente na superfície do sol. As partículas emitidas alcançam o campo magnético da terra e provocam não apenas dificuldades na propagação das ondas de rádio, mas produzem tempestades geomagnéticas que influenciam no clima e podem ser sentidas biologicamente.

Há registros chineses, egípcios e maias de observações solares que remontam desde a antiguidade. Estas observações provavelmente eram efetuadas a olho nu.

Só a partir do século XVII que, com o surgimento da luneta, Galileu observou o Sol, assim podendo registrar as manchas periodicamente e descobrir a rotação solar.³⁴⁴

Estão se acumulando pesquisas que comprovam que o metabolismo humano também é afetado. As pesquisas realizadas denotam alterações nos níveis hormonais que se prolongam por dias depois de uma erupção, com as conseqüentes alterações no humor e bem-estar das pessoas.³⁴⁵

Da mesma forma, tempestades solares danificaram equipamentos terrestres de alta tecnologia no segundo milênio. Apesar da curta duração, seus efeitos na ionosfera e nas comunicações de rádio podem durar vários dias.

Sempre que o sol entra na fase eruptiva mais violenta do seu ciclo, ocorrem erupções colossais equivalentes a um milhão de bombas atômicas de 100 megatons e mandam grandes ondas de energia para a Terra. Elas são capazes de interferir nas

³³⁸ RODRIGUES, António. **Radiestesia Clássica e Cabalística**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003. p. 30-31.

³³⁹ BALBACH, Alfons. **As hortaliças na medicina doméstica**. Edição a Edificação do Lar. São Paulo, 1980.

³⁴⁰ DEFICIÊNCIA DE MAGNÉSIO. Disponível em: <<http://www.copacabamarunners.net/indgeral.html?http://www.copacabamarunners.net/mineral.html>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

³⁴¹ GUIA DE VITAMINAS. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=16>. Acesso em: 11 nov. 2004.

³⁴² GUIA DE VITAMINAS. Disponível em: <<http://www.copacabamarunners.net/indgeral.html?http://www.copacabamarunners.net/mineral.html>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

³⁴³ GUIA DE VITAMINAS. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=16>. Acesso em: 11 nov. 2004.

³⁴⁴ MANCHA SOLAR. Disponível em: <<http://www.cdcc.sc.usp.br/cda/producao/sbpc94/>>. Acesso em: 02 jun. 2004.

³⁴⁵ PANTZIER, Helge. **O Estresse: causas menos comuns**. Mineo. 1999

bússolas, nos sistemas de rádio, televisão, telefonia, computadores, satélites de comunicação, linhas de transmissão de energia e radares, além de produzirem belíssimas auroras boreais.

As explosões solares podem provocar uma descarga elétrica na superfície dos satélites artificiais, disparando sinais fantasmas capazes de colocá-los fora de órbita. As explosões solares afetam bastante a ionosfera. A navegação marítima e aeronáutica que depende do sistema de posicionamento global (GPS), também pode ser afetada. O fluxo eletromagnético vindo do Sol pode provocar fortes ondas de descarga elétrica nos cabos de transmissão de força, causando curtos-circuitos e queimando equipamentos.

Os cientistas descobriram que, desde 1964, o campo magnético interplanetário aumentou em 40%. Pistas recolhidas antes da era espacial sugerem que o campo magnético está duas ou três vezes mais forte, do que em 1901. Os cientistas não têm dúvidas de que o aumento do campo magnético é devido à atividade solar, mas não sabem quais os efeitos desse aumento sobre a Terra.

O professor Eugene Parker, do Laboratório de Astrofísica e Pesquisa Espacial da Universidade de Chicago, constatou que o aumento da atividade solar ocorre paralelamente com o aumento de dióxido de carbono na atmosfera terrestre e isso pode não ser uma simples coincidência. Segundo ele, o aumento da atividade do Sol faz a temperatura da Terra aumentar, esquentando os oceanos. Aquecidos eles absorvem menos dióxido de carbono da atmosfera, fazendo com que o ar do planeta acumule mais gases do chamado "efeito estufa".³⁴⁶

O número de manchas solares varia a cada ano e depende da intensidade da atividade solar, cujo ciclo regular é de aproximadamente 11 anos. Observa-se um número máximo de manchas a cada 11 anos, fase conhecida como máximo solar. Os últimos máximos solares foram em 1991 e 2002 e o próximo será em 2013.³⁴⁷

O satélite Ulisses detectou recentemente nuvens de poeira interestelar entrando no sistema solar, vindo do centro da galáxia. Pode-se esperar o aumento de mudanças no clima, terremotos e vulcões no planeta. Há ligação direta entre as tempestades solares e o clima na Terra.

Nem sempre o Sol é o responsável pelas tempestades de radiação que atingem a Terra. Algumas vezes, fontes muito distantes produzem intensas emissões de radiação, tão poderosas que, ao alcançarem o planeta, causam o mesmo tipo de perturbação que as emissões solares.

No dia 27 de agosto de 1998, três dias após uma explosão solar, a Terra foi de novo atingida por altas intensidades de raios-X e raios gama. Logo os astrônomos perceberam que, desta vez, não era o Sol o responsável pelo acontecimento. Esta radiação estava sendo gerada por alguma formação situada muito além do Sistema Solar. Após cuidadosas medições, os cientistas perceberam que a origem desta radiação era uma estrela de nêutrons, chamada SGR 1900+14, situada a 45000 anos-luz da Terra. Esta pequeníssima estrela, superdensa, era a responsável pela mais violenta emissão de raios-X e raios gama cósmicos já registrados.

No entanto, a SGR 1900+14 não é uma estrela de nêutrons comum. Ela foi criada a partir da explosão de uma estrela gigantesca, fenômeno este conhecido como supernova, e que ocorreu há cerca de 1.500 anos. Curiosamente, a estrela resultante desta superexplosão possui um campo magnético que é 5×10^{14} (500 trilhões) vezes maior do que o da Terra. Estas exóticas fontes de raios gama, estrelas de nêutrons em rotação altamente magnetizada, são chamadas de *magnetars*.

As *magnetars* são objetos realmente poderosos. Elas possuem os mais fortes campos magnéticos já detectados no Universo. Em algumas *magnetars* a intensidade do campo magnético atinge o incrível valor de um milhão de bilhões de Gauss, ou seja, 10^{15}

³⁴⁶ EFEITO ESTUFA. Disponível em: <http://fenomeno.matrix.com.br/fenomeno_fenomenos_1_sol-tempestade.htm>. Acesso em: 02 jun. 2004.

³⁴⁷ MANCHAS SOLARES. Disponível em: <<http://www.ufogenesis.com.br/sistemasolar/sol.htm>>. Acesso em: 02 jun. 2004.

Gauss. Para ver o que isto representa, esclarece-se que o campo magnético do Sol possui uma intensidade menor do que 10 Gauss, na maior parte de sua superfície e sua maior intensidade é detectada nas regiões próximas às manchas solares, onde atinge cerca de 1000 Gauss.

Existe um fenômeno solar, chamado "flare", que está intimamente associado ao seu magnetismo. Os "flares" ocorrem quando os campos magnéticos acima das manchas solares são torcidos e "esticados". Eles agem como se fossem elásticos puxados fortemente. De repente, eles retrocedem com resultados explosivos. Os físicos dão a este processo o nome de "reconexão magnética". Esta "reconexão" é causada, freqüentemente, por uma instabilidade no plasma que forma a coroa solar. No dia 27 de agosto de 1998, quando a Terra foi atingida pela onda de radiação emitida pela *magnetar* SGR 1900+14 esta emissão atingiu o lado noturno do planeta, coisa que um *flare* solar obviamente não pode fazer. A atmosfera da Terra foi duramente perturbada pela radiação de altas energias que estavam chegando. A radiação incidente fez com que átomos e moléculas da atmosfera se transformassem em íons carregados, produzindo efeitos estranhos na propagação das ondas eletromagnéticas.

No caso dos *flares* produzidos pelas *magnetars*, a radiação que incide sobre a Terra é capaz de ionizar o seu lado escuro também. Para as *magnetars* não há diferença entre o dia e a noite.³⁴⁸

A partir do século passado, existem muitos estudos procurando vincular os ciclos solares a ciclos econômicos, guerras, safras, meteorologia, comportamento humano etc. Ainda não existem dados conclusivos. Entretanto, constataram-se alterações no funcionamento da hipófise, de outras glândulas do corpo, do fluxo sanguíneo e da linfa, em períodos de intensa atividade solar que se refletem sobre a disposição geral das pessoas.³⁴⁹

Manganês

Veja: Alumínio e Demais Minerais Citados no Livro.

A maior concentração de manganês no corpo humano ocorre no pâncreas, rins, glândulas supra-renais e fígado. Ele influi no crescimento, na reprodução, previne osteoporose, participa do metabolismo do cálcio, fósforo, vitamina B1 e participa da composição de diversas enzimas, estimulando outras atividades enzimáticas, tais como antioxição e produção de energia.

O adulto necessita de cerca de 4 miligramas por dia.

A intoxicação por manganês pode produzir reações semelhantes ao Mal de Parkinson.³⁵⁰

Sua falta pode produzir perturbações nervosas como problemas de memória, pensamentos desconexos, contrações no estômago, desmaios, palpitações cardíacas, respiração difícil, olhos vermelhos e inchados³⁵¹, e anomalias ósseas.³⁵²

Está presente no trigo e outros cereais, nozes, feijão, amendoim, arroz integral.

O envenenamento por manganês produz desordem crônica do sistema nervoso central (manganismo ou Parkinson mangânico), bronquite e pneumonia.³⁵³

³⁴⁸ MAGNETAR. Disponível em: http://www.on.br/revista_ed_anterior/novembro_2003/noticias/noticias/magnetar/magnetar.html. Acesso em: 02 jun. 2004.

³⁴⁹ BALBACH, Alfons. **As hortaliças na medicina doméstica**. Edição a Edificação do Lar. São Paulo, 1980.

³⁵⁰ BALBACH, op. Cit.

³⁵¹ BALBACH, op. Cit.

³⁵² GUIA DE VITAMINAS. Disponível em: http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=6. Acesso em: 11 nov. 2004.

³⁵³ SAUDE. Disponível em: http://www.curupira.org.br/Noticias/Setembro_2004/Materia_set04_1.htm. Acesso em: 11 nov. 2004.

Massagem

Veja: *Chi-Gong Medicinal Chinês; Do-In; Tui-Na*.

É uma das técnicas mais antigas para restabelecer o equilíbrio físico e psíquico. São conhecidos diversos tipos de massagem terapêutica, como por exemplo, a desportiva, a oriental massagem chinesa – (shiatsu, do-in, tui-na etc.), indiana (shantalla etc.), estética, micromassagem, reflexa, sueca etc.

Estimula a circulação sanguínea e linfática, podendo proporcionar relaxamento, oxigenação e nutrição das células, além de descarregar tensões. A massagem tende a harmonizar o cérebro e o sistema nervoso, os músculos e os órgãos internos. É empregada em calcificações articulares, espasmos, contrações, torções musculares, luxações, edemas, debilidade nervosa e sexual, distúrbios cardíacos e circulatórios, do sistema digestivo, fadiga, obesidade, paralisia, reumatismo, gota, nevralgia, artrite e lesões em geral. Entretanto, a literatura cita também contra indicações, dentre as quais destaca-se, entre outras: febres infecciosas; hemorragias; descalcificações graves; e problemas circulatórios agudos.³⁵⁴

Matéria - Estados

Veja: *Energia – Tipos; Energias Sutis – Vibrações de Baixa Amplitude; Física Quântica – Mecânica Quântica*.

Os mais avançados estudos deixam cada vez mais claro que matéria, energia e pensamento são apenas ângulos diferentes do mesmo assunto que interagem constantemente e se completam.

“[...] É provável que a matéria – sendo uma espécie de luz congelada – tenha, portanto, características específicas de frequência. A diferença entre a matéria física e a matéria etérica é uma questão apenas de frequência”.³⁵⁵

O ser humano é constituído mais do que apenas carne e osso, células e proteínas. É constituído da mesma “substância” básica de que é feito o universo, o que, como já se descobriu, é na verdade luz congelada.³⁵⁶

Reproduz-se, a seguir, uma resenha extraída do livro *Percepção e Consciência Uma Nova Visão de Mundo* por Carlos Antonio Fragozo Guimarães que, por sua clareza e concisão, facilita o entendimento do fenômeno:

Com os trabalhos de Michael Faraday e James Clerk Maxwell, no século XIX, sobre o eletromagnetismo, a até então sólida concepção científica mecanicista sofre um primeiro grande abalo: era possível que existisse uma forma de realidade independente da matéria redutível a componentes básicos - o campo eletromagnético. O conceito de campo é um conceito sutil. O campo não pode ser decomposto em unidades fundamentais. Mas foi só com a descoberta dos quanta de energia, por Max Planck, em 1900, que a visão de mundo, em Física, começou a se transformar radicalmente. E Albert Einstein, em 1905, ao publicar sua Teoria Especial da Relatividade - mais tarde ampliada na Teoria Geral da Relatividade -, promoveu uma ruptura conceitual revolucionária entre a nova realidade de um novo universo curvo e inserido num *contínuum* espaço-temporal e os conceitos mais básicos da física newtoniana, como, por exemplo, o do espaço euclidiano rígido, independente de um tempo universalmente linear, e de uma matéria inerte constituída de minúsculas bolinhas indestrutíveis, os átomos. Hoje sabemos que a medida do tempo varia conforme a velocidade com que se deslocam diferentes observadores, em diferentes referenciais, que o espaço é curvado pela presença de matéria, que matéria e energia são equivalentes, etc. Nasceu assim, junto com o século XX, a chamada Física Moderna.

³⁵⁴ YWATA, Clara et al. **Medicina Natural**. São Paulo: Editora Brasil 21 Ltda e Editora Três, 200[-].

³⁵⁵ GERBER, Richard. **Medicina Vibracional – Uma Medicina para o Futuro**. São Paulo: Cultrix, 1988. p. 97.

³⁵⁶ GERBER, op. cit., p. 56.

O trabalho de Einstein possibilitou uma nova mentalidade para o estudo dos fenômenos atômicos. Assim, os anos 20 estabeleceriam uma nova compreensão da estrutura da matéria. Com o desenvolvimento da Mecânica Quântica, através dos trabalhos de Niels Bohr, Werner Heisenberg, Wolfgang Pauli, Erwin Schrödinger e outros, descobriram uma estranha propriedade quântica: os elementos atômicos, a luz e outras formas eletromagnéticas têm um comportamento dual – ora se comportam como se fossem constituídos por partículas, ou seja, por elementos de massa confinada a um volume bem definido numa região específica do espaço, ora agem como se fossem ondas que se expandem em todas as direções. E, ainda mais estranho, a natureza do comportamento observado era estabelecida pela expectativa expressa no experimento a que estavam sujeitos: onde se esperava encontrar partículas, lá estavam elas, da mesma forma como ocorria onde se esperava encontrar a onda. Era como se o esperado se refletisse na experiência. Como se poderia conciliar o fato de que uma coisa podia ser duas ao mesmo tempo, e como manter a objetividade se o tipo de experimento e, conseqüentemente, a expectativa do esperado, pareciam determinar um ou outro comportamento experimental? A solução foi dada por Niels Bohr ao elaborar o *princípio da complementaridade*. Ele estabelece que, embora mutuamente excludentes *num dado instante*, os dois comportamentos são igualmente necessários para a compreensão e a descrição dos fenômenos atômicos. O *paradoxo é necessário*. Ele aceita a discrepância lógica entre os dois aspectos extremos, mas igualmente complementares para uma descrição exaustiva de um fenômeno. No domínio do *quantum* não se pode ter uma objetividade completa. Ruiu, assim, mais um pilar newtoniano-cartesiano, o mais básico, talvez: *não se pode mais crer num universo determinístico*, mecânico, no sentido clássico do termo. Em nível subatômico não se pode afirmar que exista matéria em lugares definidos do espaço, mas que existem "*tendências a existir*", e os eventos têm "*tendências a ocorrer*". É este o *Princípio da Incerteza* de Heisenberg. Tais *tendências* possuem propriedades estatísticas cuja fórmula matemática é similar à fórmula de ondas. É assim que as partículas são, ao mesmo tempo, ondas. A Física deixa de ser determinística para se tornar probabilística, e o mundo de sólidos objetos materiais, que se pensava bem definido, se esfumaça num complexo modelo de ondas de probabilidade. Cai o determinismo em Física. As "partículas" não têm mais significado como objetos isolados no espaço; elas só fazem sentido se forem consideradas como interconexão dinâmica de uma rede sutil de energia entre um experimento e outro.³⁵⁷ Ficou demonstrado que a certeza em um universo determinístico era fruto do desejo humano de controle e previsibilidade sobre a natureza, e não uma característica intrínseca da mesma. A concepção newtoniana era apenas uma formulação lógica sobre a natureza, refletindo uma idéia pessoal de mundo.

"O mecanicismo, com todas as suas implicações, retirou-se do esquema da ciência. O Universo mecânico, no qual os objetos se empurram como jogadores, numa partida de futebol, revelaram-se tão ilusório quanto o antigo universo animista, no qual deuses e deusas empurravam os objetos à sua volta para satisfazer seus caprichos e extravagâncias" (Sir James Jeans).

A mais revolucionária descoberta, porém, foi a demonstração experimental do pilar central da Teoria da Relatividade: as partículas materiais podem ser criadas a partir da pura energia e voltar a ser pura energia. A equivalência entre matéria e energia é expressa pela famosa equação $E=mc^2$. As teorias de campo transcenderam definitivamente a distinção clássica entre as partículas e o vácuo. Segundo Einstein, as partículas representam condensações de um campo contínuo presente em todo o espaço. Por isso, o universo pode ser encarado como *uma teia infinita de eventos correlacionados*, e todas as teorias dos fenômenos naturais passam a ser encaradas como meras criações da mente humana, esquemas conceituais que representam aproximações da realidade. Pois, segundo a *interpretação de Copenhagen*, formulada por Bohr e Heisenberg, não há realidade até o

³⁵⁷ Ver CAPRA, Fritjof. **O Ponto de Mutação**: a Ciência, a Sociedade e a cultura emergente. 27 ed. São Paulo: Cultrix, 1996.

momento em que ela é *percebida* pelo observador. Dependendo do ajuste experimental, vários aspectos complementares da realidade se tornaram visíveis. É o fato de se observar, que geram os paradoxos! Por isso a realidade é fruto do trabalho mental e ela tenderá a ter os contornos de quem a observa e que escolhe o *quê* e o *como* observar.

Fritjof Capra assim se expressa, em relação a esse fenômeno: "A característica principal da teoria quântica é que o observador é imprescindível não só para que as propriedades de um fenômeno atômico sejam observadas, mas também, para ocasionar essas propriedades. Minha decisão consciente acerca de como observar, digamos, um elétron, determinará, em certa medida, as propriedades do elétron. Se formulo uma pergunta sobre a partícula, ele me dá uma resposta sobre partícula; se faço uma pergunta sobre a onda, ele me dá resposta sobre onda. O elétron não possui propriedades objetivas independentes da minha mente. Na física atômica não pode ser mais mantida a nítida divisão entre mente e matéria, entre o observador e o observado. Nunca podemos falar da natureza sem, ao mesmo tempo, falarmos de nós mesmos".³⁵⁸ Eugene Wingner, prêmio Nobel de Física, também concorda que "a consciência, inevitável e inevitavelmente, entra na teoria".

É a mente que vemos refletida na matéria. A ciência da Física é uma metáfora com a qual o cientista, como o poeta, cria e amplia significado e valor na busca por entendimento e propósito [...]. O que torna a ciência útil para nós e que nos faz apreciá-la – previsibilidade, objetividade, consistência, generalidade – não existe de fato em alguma realidade externa, independente da consciência. É parte de nossa experiência e interpretação do mundo. Vejo a obra monumental de Newton como uma monumental criação mental, um sistema de mundo concebido humanamente, incorporando consistência e ordem causal, que satisfaz a mente humana e ajuda a aplacar o medo de um universo caótico. Seu trabalho é tanto uma obra de arte como uma obra de ciência. Protestar que a concepção de Newton é validada por inúmeras observações do universo físico não é argumento, pois minha idéia é que a concepção ou teoria e as quantidades são criadas paralelamente para a corroboração mútua (não necessariamente sem conflito, e não necessariamente consciente). Além disso, as próprias quantidades se baseiam em uma definição e procedimentos de medida, que são fundamentalmente subjetivos. (Roger Jones).

Todos os principais teóricos da Psicologia Transpessoal³⁵⁹ estão interessados profundamente nas implicações das descobertas e contribuições teóricas da Física Moderna, pois elas alargam amplamente a concepção de mundo, nela se discute fortemente o papel da percepção e da consciência, incluindo-se até mesmo um ambiente mais favorável para a aceitação dos chamados fenômenos psíquicos parapsicológicos. E, reciprocamente, físicos de ponta estão interessados nas profundas implicações do movimento Transpessoal e nas similaridades entre a visão de mundo que emerge da Física Moderna e o pensamento oriental. David Böhm e outros físicos chegam a declarar que a consciência deverá ser incluída numa teoria abrangente que una a realidade Quântica com a Teoria da Relatividade, numa explicação unificada do universo. O físico brasileiro Mário Schenberg declarou que "a Física e a Psicologia são aspectos diferentes de uma mesma realidade, vista sob ângulos diferentes".

"No conceito moderno da física [...] não existe a possibilidade de uma existência desligada, autônoma". (Alfred North Whitehead).

"O homem moderno tem utilizado a relação de causa e efeito do mesmo modo como o homem da antiguidade usava os deuses, isto é, para ordenar o universo. Isto não ocorria apenas porque se tratava do sistema mais verdadeiro, mas porque era o mais conveniente". (Henri Poincaré).

"O homem dispõe a si mesmo e constrói essa disposição com o mundo". (Sir Arthur Eddington).

³⁵⁸ CAPRA, op. cit, 1986.

³⁵⁹ PSICOLOGIA TRANSPessoAL. Disponível em: <<http://www.geocities.com/Vienna/2809/psicho.htm>>. Acesso em: 15 jul. 2004.

"A razão pela qual nosso ego pensante, perceptivo e consciente não se encontra em nenhum lugar, na imagem que temos do mundo, pode ser facilmente explicada em sete palavras: ele PRÓPRIO é a imagem do mundo. Ele é idêntico ao todo e, portanto, não pode estar contido nele". (Erwin Schrödinger).

"O ser humano vivencia a si mesmo, seus pensamentos, como algo separado do resto do universo – numa espécie de ilusão de ótica de sua consciência. E essa ilusão é um tipo de prisão que nos restringe a nossos desejos pessoais, conceitos e ao afeto apenas pelas pessoas mais próximas. Nossa principal tarefa é a de nos livrarmos dessa prisão, ampliando o nosso círculo de compaixão, para que ele abranja todos os seres vivos e toda a natureza em sua beleza. Ninguém conseguirá atingir completamente este objetivo, mas lutar pela sua realização já é por si só parte de nossa liberação e o alicerce de nossa segurança interior". (Albert Einstein).

Esses conceitos provavelmente nos ajudarão a compreender como os pensamentos, as atitudes e os sentimentos influenciam na saúde física, mental e espiritual, a ponto de, em algumas circunstâncias, serem mais importantes do que a própria genética. Da mesma forma, poderão talvez explicar um dia como o pensamento individual ou coletivo pode produzir alterações no grupo familiar, na organização ou numa sociedade inteira.³⁶⁰

O reconhecimento das realidades acima expostas ajuda a compreender melhor e explicar alguns dos fenômenos de que tratam a radiestesia e geobiologia.

Materiais Contaminantes

Veja: Alumínio e Demais Minerais Citados no Livro; Amianto; Câncer; Plantas Descontaminantes; Poluição Atmosférica; Materiais Ecológicos; Produtos Potencialmente Tóxicos nas Moradias; Radioatividade – Manejo de Equipamentos; Roupas e Móveis; Materiais Ecológicos.

Os investigadores começaram a multiplicar os seus esforços para averiguarem a salubridade dos materiais que constituem o meio ambiente natural do homem. Assim, tem-se verificado que o concreto armado, feito com cimento Portland (cinza), emite radioatividade, especialmente na fase da mistura dos componentes ou do endurecimento, de modo que não convém abusar dele nas construções.

Outro aspecto digno de menção é o dos materiais empregados no interior da casa, como pinturas ou vernizes, móveis e tecidos. Os mesmos vão desprendendo substâncias tóxicas que permitem explicar não poucas dores de cabeça, náuseas ou mal-estares de origem duvidosa. Para evitar a síndrome do edifício enfermo, é importante atentar para esse aspecto, capaz de minar o ar com essas substâncias tóxicas.

Como proceder: *Um exame cuidadoso do imóvel quanto à existência de substâncias tóxicas pode levar à cura de diversas enfermidades.*

Materiais Ecológicos³⁶¹

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias; Saúde.

Abaixo se encontra uma escala com recomendações para o uso de materiais ecológicos:

CERÂMICA – Por ser considerada de baixo impacto no ambiente, a cerâmica é eleita como principal material de construção. Isto determina a adoção de sistemas construtivos importantes, com a utilização de planos horizontais e de vãos livres de tamanho reduzidos. Ela pode ser empregada na forma de blocos, tijolos, pastilhas, azulejos, pisos e telhas.

³⁶⁰ GUIMARÃES, Carlos Antonio Fragoso. **Percepção e Consciência Uma Nova Visão de Mundo**. Disponível em: <<http://www.geocities.com/Vienna/2809/fisica.html>>. Acesso em: 15 jul. 2004.

³⁶¹ MATERIAIS E TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO. Disponível em: <<http://descartes.ucpel.tche.br/usuarios/glenda/materiais.htm>>. Acesso em: 26 set. 2003.

PEDRAS – Quando se tem boa reserva de material rochoso, o uso racionalizado de blocos de pedra é interessante. Pode ser aplicado na execução das fundações e paredes das edificações. Alguns tipos de granito são radioativos. O basalto não é recomendado.

MADEIRA – Apesar de seu tratamento contra infestações ser extremamente tóxico, a madeira pode ser utilizada quando as estruturas necessitarem vãos maiores, como coberturas e varandas. Existe, ainda, a possibilidade de impregnar madeiras com tratamento alternativo, menos tóxico e impactante, necessitando, porém, de mais manutenção. Fórmulas contendo bórax não costumam ser tóxicas. Experiências mergulhando a madeira em soluções de cal também reduziram a infestação da madeira por insetos.

CONCRETO – Assim como a madeira, o concreto deve merecer reservas pelo alto grau de impacto na sua produção, porém, o seu uso limitado às estruturas que necessitem de suas características de resistência à compressão, inércia e massa ativa, viabiliza seu emprego. O cimento branco que é mais caro não costuma ser radioativo.

AÇO – É considerado o material com maior impacto no ambiente, o ideal é que seu uso seja restrito. A reutilização de sobras e quando for indispensável, como em equipamentos de tecnologia sustentável, pregos, parafusos e peças para encaixe e sustentação, assim como em calhas de recolhimento junto às coberturas. A necessidade de vãos livres de grandes dimensões, como para galpões, pode sugerir a utilização de estruturas de aço, já que, tanto o concreto como a madeira, talvez não vença o vão com uma dimensão otimizada.

DERIVADOS DE PETRÓLEO – Pelo alto impacto ambiental, devem seguir os mesmos cuidados do aço, utilizando-os apenas quando imprescindíveis.

CIMENTO-AMIANTO E PVCS – Pelo alto grau de toxidade, devem ser evitados. O cimento amianto pode ser facilmente trocado por outros materiais e o PVC deve ser empregado apenas quando não for possível sua substituição, como poderá ocorrer com as instalações hidrossanitárias.

ESTRUTURAS – É recomendada a minimização do uso e armadura no concreto, eliminação no uso de aditivos químicos, dando preferência a cimentos naturais e estruturas de madeira.

FECHAMENTOS – Pedras naturais, tijolos com isolamento incorporado, cimentos naturais, madeiras de exploração renovável, divisórias de gesso e papel prensado são recomendados.

ISOLAMENTOS – Papel cartão, lã mineral, lã natural, cortiça, argila expandida, vermiculita são recomendados.

VIDROS – Uso de vidros duplos e triplos, para melhorar o isolamento e o ganho térmico, se possível uso de madeira reciclada na vedação de aberturas. As propriedades físicas do vidro (transmissão térmica) geram o efeito invernadouro, e podem ser utilizadas para obter conforto térmico, realizando trocas térmicas, gerando o efeito chaminé, deslocamentos de ar. Por outro lado, dependendo do uso que se faz do vidro, surge a necessidade do ar condicionado, do pára-sol e outras proteções exteriores; por isso foram desenvolvidos os painéis sanduíches com prismas de vidro entre as folhas duplas para a difusão da reflexão da luz, o vidro eletrocromático, conjugando o vidro a dispositivos fotossensíveis.

REVESTIMENTOS – A bioconstrução recomenda pavimentos e revestimentos de cerâmica, pedras e madeira, com tratamento das madeiras à base de ceras e pinturas naturais, óleo de linhaça, terebintina e bórax.

PINTURAS, CORES E ILUMINAÇÃO – A ecologia tem se ocupado das composições químicas das tintas, pois elas também afetam o usuário. Em geral, quando se fala da qualidade de uma pintura, pensa-se nas características decorativas e no preço das tintas, porém, não se pensa em como elas afetam a saúde, além do processo de fabricação que é poluente. As tintas ou pinturas naturais constituem uma alternativa, pois são produtos com baixa ou nenhuma toxicidade. Existem os vernizes naturais com resinas, própolis, óleo de linhaça, essência de plantas, cera natural de abelha etc. As cores estão relacionadas com o contexto cultural, com a função dos locais, personalidade dos usuários, conforto visual e térmico. Portanto, têm influência em aspectos psicológicos, na temperatura e na iluminação

dos ambientes. As cores podem ser utilizadas para refletir ou absorver radiação. Por exemplo, em climas quentes e em ambientes onde se deseje aumentar a eficiência da iluminação (natural e artificial, o conceito ecológico de iluminação artificial é o de otimizar o rendimento luminoso, desde o *design* da luminária, até as cores dos ambientes; o tipo de lâmpada preferencial é a lâmpada fluorescente compacta); as cores devem ser claras para obter maior reflexão luminosa; com a reflexão da radiação diminui o ganho térmico. As cores escuras podem ser utilizadas nas situações inversas, absorvendo mais radiação e auxiliando o ganho térmico.³⁶² Já existem no Brasil, empresas que fabricam esses produtos.

Maxwel

O Maxwel é unidade múltipla, com denominação especial no Sistema Internacional de Unidades – SI de medição da grandeza do fluxo de indução magnética e equivale a 0,000.000.01 Weber.

Seu símbolo é “Mx”, e também é chamado linha (de indução magnética), mas o símbolo não é alterado.

Medo

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias; Energias Sutis – Vibrações de Baixa Frequência; Mente – Energia – Matéria; Saúde.

O medo pode ser definido como uma sensação de perigo, de que algo grave está por acontecer, normalmente acompanhado de sintomas físicos.³⁶³

Ele é saudável para a proteção física, como o medo de se afogar e a ser doentio quando é excessivo, tornando-se uma fobia. A fobia é um medo exagerado e específico, em alguns casos sem uma causa real. Gera consequências drásticas. O doente costuma viver num mundo à parte.

Mais comumente conhecido como Síndrome do Pânico, é o nome dado a manifestações de sintomas psicossomáticos, tendo o medo como principal responsável por esses distúrbios.

Para o portador dessa síndrome, não existe causa que possa explicar todos os sintomas que aparecem abruptamente. O doente acredita que a intensidade do seu mal só a ele pertence e que ninguém no mundo consegue sentir o que ele sente e, com frequência, acredita que essa doença o levará à morte.³⁶⁴

Existem outros prejuízos à saúde humana, gerados pela fobia, como por exemplo, a depressão. Tanto o medo quanto à fobia alteram o raciocínio lógico das pessoas.³⁶⁵

O medo juntamente com a solidão, ocupa o topo dos sentimentos experienciados pela maioria das pessoas nos últimos tempos.

Na sociedade atual, a fim de se prevenir contra o sofrimento diário do emprego ou relações, se acaba por adotar uma postura de insensibilidade ou negligência como forma de conduta. O organismo, entretanto, irá compensar tal atitude. Quanto maior a insensibilidade treinada do homem moderno perante suas relações, maior será o grau de sensibilidade corporal, e sua consequente exposição a todo o tipo de manifestações psicossomáticas.

O medo é a jaula que impede de se ir aonde se deveria; representa a perda da tranquilidade e felicidade, é uma espécie de condicionamento que fala que jamais se poderá ousar outro destino. O indivíduo acha que os temores são um alerta, e através deles se

³⁶² MATERIAL DE CONSTRUÇÃO. Disponível em: <<http://descartes.ucpel.tche.br/usuarios/glenda/materiais.htm>>. Acesso em: 06 maio 2004.

³⁶³ MASCI, Cyro. Disponível em: <<http://www.epub.org.br/cm/n05/doencas/fobias.htm>>. Acesso em: 06 maio 2004.

³⁶⁴ CORRÊA, Ângela. Disponível em: <<http://psicologaangelacorrea.vilabol.uol.com.br/capa.html>>. Acesso em: 03 jun. 2004.

³⁶⁵ MEDOS E FOBIAS. Disponível em: <http://geocities.yahoo.com.br/auto_ajuda_ccc/medosefobias.htm>. Acesso em: 03 jun. 2004.

escolhe sempre o mais cômodo, o menos arriscado, dando um total aval para a insatisfação, apenas por se pensar que se está protegido.

O afastamento do convívio social traz a força do medo no seu mais alto grau, pois o mesmo apenas prevalece nas almas que sentem que seu lado humano é improdutivo perante seu meio e que sua energia vital não está maximizada, desperdiçando, dessa forma, sua afetividade e alegria de viver.

Caso não se tome consciência dos aspectos citados, o medo, cada vez mais, se apossará de todos os segmentos da existência, seja no temor da perda do emprego, seja o de se sentir só, gerando doenças psicossomáticas, insônia e depressão.³⁶⁶

Em freqüentes casos, o geobiólogo ou o radiestesista pode detectar até que ponto as interferências do ambiente estão contribuindo para que o medo se manifeste. Em muitos casos, essas interferências alteram todo o funcionamento do organismo.

Medicina Complementar

Veja Casas Saudáveis; Casas Doentias; Saúde.

Segundo a Resolução CFM nº 0671/75, a "Declaração de Helsinque" deve servir como guia a ser seguido pela classe médica, em matéria referente a Pesquisas Clínicas.

Pesquisas médicas, segundo a declaração de Helsinque:

- 1- no tratamento de um paciente, o médico deve ter liberdade para empregar um novo diagnóstico e uma nova medida terapêutica se, em sua opinião, a mesma oferece esperanças de salvar vida, restabelecer a saúde ou minorar os sofrimentos;
- 2- os benefícios, riscos e desconforto potenciais de um novo método devem ser pesados em relação às vantagens dos melhores e mais recentes métodos de diagnóstico e terapêutica;
- 3- em qualquer estudo médico, a todo paciente – inclusive aquele pertencente a um grupo de controle, caso exista – deve ser dada à segurança dos mais comprovados diagnósticos e métodos terapêuticos;
- 4- a recusa do paciente, em participar a um estudo, não deve jamais interferir no relacionamento médico-paciente;
- 5- caso o médico considere fundamental não obter o consentimento formal, as razões específicas para tal atitude devem ser declaradas no protocolo de experiência, para comunicação à comissão independente (1, 2);
- 6- o médico pode combinar pesquisa com cuidados profissionais, objetivando a obtenção de novo conhecimento médico, somente até o limite em que a pesquisa médica seja justificada pelo seu valor potencial para o paciente de diagnóstico ou terapêutica (Alfagenia; Antroposofia; Apiterapia; Aromaterapia; Arteterapia; Auto Hemoterapia; Bioeletromagnetismo; Cromoterapia; Cura Espiritual à Distância; Dança Terapêutica, E.M.D.R.; Eletro-Acupuntura de Voll; Florais; Homotoxicologia; Imunoterapia Ativada; Iridiologia; Meditação; Método Diagnóstico HLB; Microscopia de Campo Escuro; Musicoterapia; Qi-Qong (tchi Kun); Radiestesia e Radiônica; Reflexoterapia; Rolfing; Shiatsu; Tai-Chi-Chuan; Técnica Alexander; Terapia Celular ou com Lisados; Terapia por Visualização; Terapias Oxidativas Ozonioterapia e Zonas Geopatogênicas).³⁶⁷

³⁶⁶

MEDOS

E

FOBIAS.

Disponível

em:

<<http://7mares.terravista.pt/antoniopsico/portugues/MEDO/medorevi.html>>. Acesso em: 19 maio 2004.

³⁶⁷ MEDICINA COMPLEMENTAR. Disponível em: <<http://www.medicinacomplementar.com.br/estrategias.asp>>. Acesso em: 19 dez. 2005.

Mente – Energia – Matéria

Veja: Energia – Tipos; Energias Sutis – Vibrações de Baixa Amplitude; Física Quântica - Mecânica Quântica; Matéria – Estados.

Sabe-se que o binômio matéria-energia constitui um todo e seus opostos polares interagem dinamicamente entre si; sabe-se, ainda, que a mente é um transmissor-receptor de energias de baixa frequência e também de energias sutis. Tais fatos supõem a possibilidade da interação tripla entre mente, energia e matéria, possibilidade esta, comprovada pelos processos radiônicos e pelos fenômenos psicocinéticos.

Os fenômenos psicoenergéticos se dividem em Psi-gama e Psi-kapa. Os fenômenos Psi-gama são de natureza subjetiva: clarividência, clariaudiência, pré-cognição, psicometria, etc. Já os Psi-kapa são fenômenos objetivos (que atuam na matéria): levitação, psicocinesia, materialização, etc.

O pesquisador brasileiro, Eng. Hernani Guimarães Andrade admite a hipótese de um campo Psi e de uma matéria Psi, que propiciariam o aparecimento dos fenômenos Psi por meio da interação com as psicoenergias.

O campo bioplasmático é de natureza eletromagnética e constitui o biocampo responsável pela vida ao nível físico. As energias providas do corpo astral só podem atuar no biológico (corpo físico), por meio do corpo bioplasmático (corpo etérico). As psicoenergias atuam diretamente no campo bioplasmático influenciando e controlando, de modo inconsciente, os processos vitais. De modo quase sempre inconsciente, o espírito, por meio da psicoenergia, pode também gerar efeitos físicos e biológicos numa matéria não pertencente ao seu próprio corpo físico.

Considerando-se que mente, energia e matéria são apenas diferentes aspectos de uma única realidade, é fácil entender que a interação dinâmica entre esses três elementos não só é possível, como também, pode ocorrer em diversos níveis de intensidade e em diversas direções.³⁶⁸

Mercúrio

Veja: Alumínio e Demais Minerais Citados no Livro.

Intoxicação por mercúrio provoca o mal de Minamata.³⁶⁹

É considerado o elemento mais tóxico para o homem e grandes animais.³⁷⁰

É utilizado na mineração, principalmente, do ouro. Seus derivados são utilizados na indústria e na agricultura e em células de eletrólise do sal para produção de cloro.

Estima-se que 22% do mercúrio consumido anualmente sejam utilizados em equipamentos elétricos e eletrônicos.³⁷¹ Estes depois de alguns anos são substituídos por obsolescência, podendo contaminar o ambiente.

Podem ocorrer: Intoxicação aguda – com efeitos corrosivos violentos na pele e nas membranas da mucosa, náuseas violentas, vômito, dor abdominal, diarreia com sangue, danos aos rins e morte em um período aproximado de 10 dias. Intoxicação crônica – sintomas neurológicos, tremores, vertigens, irritabilidade e depressão, associados à salivação, estomatite e diarreia; descoordenação motora progressiva, perda de visão e audição e deterioração mental decorrente de uma neuroencefalopatia tóxica, na qual as células nervosas do cérebro e do córtex cerebelar são seletivamente envolvidas.³⁷²

³⁶⁸ RODRIGUES, Antônio. **Radiestesia Clássica e Cabalística**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003.

³⁶⁹ MERCÚRIO. Disponível em: <<http://www.planetaverde.org.br/Metais%20Pesados.htm>>. Acesso em: 22 nov. 2004.

³⁷⁰ MERCÚRIO. Disponível em: <http://www.curupira.org.br/Noticias/Setembro_2004/Materia_set04_1.htm>. Acesso em: 22 nov. 2004.

³⁷¹ MERCÚRIO. Disponível em: <http://www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=residuos/index.php3&conteudo=../residuos/artigos/artigo_ee.html>. Acesso em: 22 nov. 2004.

³⁷² METAIS PESADOS. Disponível em: <<http://www.planetaverde.org.br/Metais%20Pesados.htm>>. Acesso em: 22 nov. 2004.

Ziff, Taylor, Davis e Koch et al relatam como obturações com amálgama, podem afetar a saúde recomendando a sua remoção.³⁷³

Avery descreve detalhadamente como conseguiu superar a doença de Alzheimer, principalmente, pela eliminação do amálgama dos dentes. Um anexo descreve passo a passo a remoção correta do amálgama.³⁷⁴

Avery mostra as pesquisas sobre a toxicidade do mercúrio e do amálgama dental que a odontologia ignorou sistematicamente e que não podem mais ser ignoradas. A relação entre intoxicação por mercúrio e deterioração da saúde pública. Os efeitos incluem esclerose múltipla, Alzheimer e doenças auto-imunes.³⁷⁵

Molibdênio³⁷⁶

Veja: Alumínio e Demais Minerais Citados no Livro.

O molibdênio é encontrado em quantidades mínimas no organismo e é prontamente absorvido pelo estômago e intestino delgado. É excretado primeiramente pela urina e também pela bile.

Deficiência de molibdênio causa: taquicardia; náuseas e vômitos; letargia; desorientação; cefaléia; taquipnéia; cegueira noturna; e certas formas de câncer de esôfago.

Excesso de molibdênio causa síndrome semelhante à Gota. As fontes mais ricas em molibdênio são leguminosas, grãos de cereais, vegetais de folha verde-escura, vísceras, germen de trigo e fígado.³⁷⁷

É componente de várias enzimas, atua na excreção de ácido úrico e auxilia no uso do ferro. Encontrado no esmalte dos dentes. Pode reduzir a resistência à cárie dentária.³⁷⁸

Moradia

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias.

Moxabustão

Veja: Acupuntura; Acupuntura Médica; Auriculoterapia; Do-In; Eletroacupuntura; Saúde; Tui-Na.

Termoterapia que alivia dores musculares e ósseas, as tensões, o estresse e aumenta a energia.

É simples e funcional e utiliza também os pontos da acupuntura e do do-in entre outros. No oriente é comum o uso da moxa pelos próprios familiares que conseguem tratar os enfermos com ótimos resultados. A moxa é fabricada da Artemísia, planta que apresenta

³⁷³ ZIFF, Sam. **AMÁLGAMA. A tóxica bomba-relógio.** São Paulo: Vega Lux, 1987; **Menace In The Mouth?** Jack Levenson Brompton Health, London, Inglaterra, 2000; TAYLOR, Joyal. **The Complete Guide To Mercury Toxicity From Dental Fillings** (Guia Completo Da Toxicidade Do Mercúrio Nas Obturações) Scripps Publishing, San Diego, Califórnia, EUA, 1988; DAMS, Mary Davis. **Defense Against Mystery Syndromes Revealing Themystery Of "Silver" Filling** (Defesa Contra Síndromes Misteriosas Revelando o Mistério das Obturações de Amálgama), Altoona, Iowa, EUA, 1994; W KOCH, W.H. **Zur Toxizität Des Amalgams Aus Ahnärztlicher Sicht** (A toxicidade do amálgama segundo a visão de dentistas) e outro NATUR und MEDIZIN, Bonn, Alemanha, 2000.

³⁷⁴ AVERY, Tom Warren. **Beating Alzheimer's** (Vencendo a Doença de Alzheimer), New York, EUA, 1991.

³⁷⁵ AVERY, Hal A. Huggins. **It's All In Your Head The Link Between Mercury, Amalgams And Illness** (Está tudo em sua cabeça o elo entre mercúrio, amálgama e doença), New York, 1993.

³⁷⁶ BASU, T. K.; DICKERSON, J. W. **Vitamins in Human Health and Disease.** CAB International, 1996; MABAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, Sylvia. **Alimentos, Nutrição e Dietoterapia.** Ed. Roca, 1998; FRANCO, Guilherme. **Tabela e Composição Química dos Alimentos.** Ed. Atheneu, 1999; Também disponível em: <http://www.emedix.com.br/vit/vit029_1f_molibdenio.php>. Acesso em: 11 nov. 2004.

³⁷⁷ GUIA DE VITAMINAS. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=27>. Acesso em: 11 nov. 2004.

³⁷⁸ MOLIBDÊNIO. Disponível em: <<http://www.planetaorganico.com.br/trabSolon.htm>>. Acesso em: 11 nov. 2004.

condições ideais para tanto.³⁷⁹ Normalmente é utilizada em forma de bastão, semelhante a um charuto aceso, que é aproximado da pele, com o objetivo de aquecer pontos específicos.

Música

Veja: Câncer; Saúde.

A música e os sons são fatores que desencadeiam mudanças energéticas no organismo humano. Através da análise de fotografias kirlianas de pessoas submetidas a músicas agradáveis e desagradáveis, foram estudadas as mudanças energéticas. Tanto sons agradáveis quanto os não agradáveis proporcionam mudanças notáveis. A identidade sonora e musical de cada pessoa é o fator principal nessas mudanças.

Mutação Genética

Veja: Água; Computador; Forno de Microondas; Eletricidade; Eletromagnetismo; Filtros Solares; Geobiologia; Magnetismo; Neutralização dos Efeitos da Radiação; Radiações Solares; Radiações da Terra, do Solo e do Subsolo; Radiações Ionizantes; Radiações Não Ionizantes; Radiação e Descontaminação; Radicais Livres; Radiestesias; Radioatividade.

A mutação das células da pele pode ser provocada pela exposição prolongada à radiação ultravioleta. Constatou-se que a frequência de 296 nm (nanômetros) é a mais propícia para o surgimento do câncer de pele.³⁸⁰

Por outro lado apesar de os raios-X serem de grande valor e terem revolucionado os estudos da medicina, podem também ser fator mutagênico. Sua radiação eletromagnética se dá de forma cumulativa, impregnando o corpo humano, conseqüentemente, passará de geração a geração. Mesmo que muitos profissionais da saúde afirmem que há pouco o que temer se forem tomadas algumas precauções, a exposição aos raios-X de maneira prolongada pode causar mutação genética. Felizmente os avanços tecnológicos diminuíram em cerca de 90% o nível médio de exposição a este tipo de raio. Mesmo assim, se possível, deve-se optar por exames que utilizam energia não-ionizante como, por exemplo, os ultrassons.

³⁷⁹ YWATA, Clara et al. **Medicina Natural**. São Paulo: Editora Brasil 21 Ltda e Editora Três, 200[-].

³⁸⁰ Fonte: Canal 40 da Rede Globo dia 30 maio 2004, 15 horas e 30 minutos.

LETRA N

Neutralização dos Efeitos da Radiação

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias; Radioatividade; Radiestesia.

Como proceder: Quando um ambiente está contaminado por radiações com frequências pouco compatíveis com a saúde, o primeiro passo a ser dado é procurar a causa. Quando se trata de um fenômeno eletro-magnético artificial, em alguns casos, desligando-se simplesmente um aparelho, corrigindo um defeito na instalação elétrica ou, às vezes, invertendo a posição do plug na tomada, o fenômeno pode ser minorado ou até desaparecer. Em outros casos uma gaiola de Faraday devidamente aterrada, colocada apenas em uma parede pode solucionar o problema elétrico, mas geralmente não o magnético. Em outros casos, a solução é muito difícil, não sendo economicamente viável. Existem diversos aparelhos que medem a poluição eletromagnética, sendo fácil comprovar através de aparelhos os níveis de poluição. O acúmulo de equipamentos ou aparelhos em um mesmo local, como máquinas industriais dos mais diversos tipos, fotocopiadoras, telefones celulares, computadores, scanners geladeiras, fiação densamente concentrada em uma parede, transformadores, aparelhos eletrodomésticos, lâmpadas ionizantes etc., costumam aumentar o fluxo iônico, principalmente, o positivo, que é muito prejudicial em quantidades elevadas. O organismo humano tem capacidade de conviver com níveis diferentes de contaminação eletromagnética, dependendo do indivíduo. Entretanto, em algum momento, este fenômeno, quando irradiado acima dos níveis suportáveis para este indivíduo, desencadeia encefalias, nervosismo, falta de sono ou muito sono, cansaço, dificuldade de concentração entre outros. Como existe uma desorganização, por interferência externa, nos comandos elétricos e magnéticos naturais do corpo, que funcionam em voltagens muito baixas, depois de algum tempo, o fenômeno afeta visivelmente as pessoas atingidas. Principalmente o sangue e o cérebro, mas também, o resto do corpo contém grande quantidade de partículas de magnetita (ferro magnético), muitas vezes um pouco maiores do que um átomo. A eletricidade externa considerada parasita afeta a circulação do sangue e as sinapses do cérebro. No cérebro existem entre quatro e cinco milhões de micropartículas de magnetita por milímetro cúbico. Experiências feitas com ratos de laboratório demonstram que quando submetidos a um campo eletromagnético acima dos padrões normais, estes apresentam distúrbios comportamentais que vão se agravando à medida que o tempo de exposição e o nível de contaminação aumentam. Os animais ficam muito agressivos, reduzindo-se o seu tempo de vida e apresentam distúrbios hormonais e físicos desde tumores, queda da pelagem etc. No ser humano o uso de calçados com sola de borracha e de plástico não permite o aterramento do corpo e a descarga da eletricidade parasita para o solo, aumentando o problema. Seria recomendável que a indústria de calçados passasse a produzir solas de borracha e de plástico contendo minúsculas fibras de palha de aço ou ferro que permitissem o aterramento das pessoas.

No caso das microondas, o anteparo de uma parede sólida costuma reduzir ou impedir que as microondas passem por ela. Entretanto, elas costumam entrar pelas janelas e por espaços abertos sem anteparos. Existem cortinas com fios metálicos dispostos de forma quadrangular no próprio tecido, que reduzem ou mesmo impedem a passagem das microondas. Existem também telas metálicas que impedem a passagem de insetos, as quais desde que sejam feitas de metal, também impedem a passagem de boa parte das microondas, deixando o ambiente mais harmônico. Entretanto, em ambos os casos, os fios metálicos devem ser aterrados. Cabe alertar para o fato de que não existe nenhum aparelho que neutralize os efeitos de todos os tipos de contaminação.

O fenômeno da contaminação química foi exaustivamente pesquisado pela NASA, havendo diversas referências neste livro.

A contaminação pela existência de fenômenos telúricos provenientes das radiações magnéticas ou elétricas emitidas por minérios, materiais radioativos naturais como o

radônio, por outros tipos de radiação como dos cursos d'água subterrâneos que, principalmente em contato com o silício, produzem um campo de força que atravessa a matéria e cuja frequência vibracional normalmente interfere na saúde humana. O mesmo fenômeno ocorre com a existência de fendas no subsolo ou, então, cavidades fechadas nas quais o ar não circula, bem como eventualmente nas chamadas redes de energia (veja Redes e Hartmann) que produzem uma série de fenômenos vibracionais, cujas frequências também são prejudiciais à saúde. O organismo ou parte dele entra em ressonância com o fenômeno, podendo provocar um simples desconforto ou mesmo alterar significativamente a qualidade do sono ou contribuir para o surgimento de alguma enfermidade séria, inclusive o câncer.

Existem inúmeros aparelhos neutralizadores vendidos no comércio.

Segundo Matela são os seguintes:

1. Naturais – os aparelhos neutralizadores somente deveriam ser utilizados, quando se está seguro de que todos os meios naturais de neutralização e proteção foram testados e a solução por este caminho foi considerada impossível. A neutralização errada ou o neutralizador instalado por pessoas inexperientes, geralmente prejudica mais do que ajuda. Neutralizadores representam bom lucro para os vendedores dos aparelhos, razão pela qual são vendidos em grandes quantidades, antes de se esgotar as formas naturais de neutralização. Muitos aparelhos só funcionam durante certo tempo e deveriam ser instalados apenas por geobiólogos radiestesistas ou pessoas altamente experientes e serem controlados periodicamente. Não deveriam ser vendidos no comércio como uma espécie de solução para todos os problemas. Cabe lembrar que todos os neutralizadores produzidos até hoje possuem vantagens e defeitos. Não existe um método ideal e universal, mesmo que o seu emprego em muitas circunstâncias represente a melhor solução;
2. Artificiais – existem basicamente seis métodos de proteção artificial contra as radiações:
 - a) transformação – transformação das radiações prejudiciais em um outro tipo de energia, como por exemplo, a energia térmica;
 - b) absorção – o neutralizador se carrega como um condensador e depois de um certo tempo precisa ser descarregado;
 - c) reflexão – reflexão ou desvio do campo de radiação. A chapa de reflexão reflete para outro lugar a emissão geopatogênica;
 - d) dispersão – desconcentração das emissões de uma zona geopatogênica;
 - e) compensação – harmonização da radiação através de uma outra espécie de radiação, como ondas de forma, cores ou circuitos impressos (irradiação simbólica);
 - f) outros tipos – exemplo da polarização por tecidos diversos, pedras polarizadas etc.

Segundo Matela, aparelhos reguladores deveriam ser vendidos com direito à devolução dentro de dois meses. Os clientes deveriam ser monitorados neste período. Depois de um ano o radiestesista deveria voltar a examinar o aparelho. É importante observar o raio de ação, o campo de ação, os tipos de raios do neutralizador, a interferência de outros aparelhos com os neutralizadores, bem como a ação de canos, tubos etc. Também deve ser observada a reação a fatores como as fases da lua e alterações meteorológicas e influências sobre o campo energético do próprio aparelho.

Existem formas pouco sofisticadas de neutralização, em alguns casos muito eficientes, que normalmente são de baixo custo e que não exigem muitos cuidados e servem, principalmente, para os casos das radiações telúricas.

Segundo Bueno³⁸¹, peles de cordeiro colocadas debaixo de uma cama irradiada por emanções telúricas, devido ao seu alto teor de lanolina tendem a alterar a frequência das radiações e torná-las menos prejudiciais. Um tecido impregnado de lanolina comprada em farmácia também produz resultados. Pode-se também colocar um fio de cobre em zigue-zague debaixo da cama, alcançando toda a área sob a cama. Entretanto, tanto a manta de pele de carneiro, como o fio de cobre deverá ficar no chão e não debaixo do colchão. A pele de carneiro deve ser colocada freqüentemente no sol. O fio de cobre pode ser colado por fita adesiva, sendo recomendável que fique dentro de um envoltório plástico, pois quando oxidado pode ficar venenoso e sua capacidade de absorção ficar reduzida. O fio de cobre sempre deve ser bem aterrado, pois caso contrário não produz efeito. Todas as gorduras tendem a absorver essas radiações, sendo que o azeite de oliva virgem apresenta um dos índices mais elevados. O sal grosso também produz bons resultados, mas em pouco tempo fica saturado. A cortiça também se inclui nesta relação. Cumpre observar que quando se emprega um isolamento para radiações geopatogênicas, normalmente também se isola os seres vivos das radiações benéficas.

Observação: Trata-se de um assunto ainda bastante controverso, que se apresenta como um excelente campo de pesquisas.

Níquel

Veja: Alumínio e Demais Minerais Citados no Livro.

Pessoas expostas ao níquel e seus compostos estão mais sujeitas ao câncer de pulmão, câncer na cavidade nasal, na laringe e no estômago. Irritação crônica do aparelho respiratório superior, irritação e fibrose pulmonar (pneumoconiose), bronquite asmática e o aumento da susceptibilidade a infecções respiratórias. Dermatites de contato alérgico são comuns nesses casos. A exposição excessiva ao metal tem efeito sobre a saúde ao nível do sangue, pulmão, vias respiratórias, rim, sistema reprodutivo, pele e crianças em gestação.³⁸²

Compostos de Níquel são carcinogênicos, sendo que o níquel metálico é um possível carcinogêneo para o ser humano.

Mais de 50 Kg/ano emitidos para a atmosfera (ou 20 para meio hídrico) exigem comunicação e registro europeu da emissão nos países da Comunidade Européia. Na indústria, a inalação de fumos por trabalhadores expostos a certos compostos pode causar cancro, sobretudo do pulmão e vias respiratórias.³⁸³

Primeiros Socorros:

Na inalação – Remover imediatamente da exposição. Administrar oxigênio e ressuscitação, se necessário. Atenção a sintomas e efeitos retardados. A droga de escolha para o tratamento é o sódio dietilditiocarbamato. Outras drogas: antibióticos e corticóides.

Na ingestão – Induzir o vômito. Realizar lavagem gástrica.

No contato com a pele – Lavar com água e sabão.

No contato com os olhos – Lavar com água corrente durante 15 minutos. Controle biológico. Dosagem do níquel no sangue e na urina.³⁸⁴

Alguns cientistas advertem para os possíveis efeitos nocivos de certos recipientes de aço inoxidável que contenham alimentos que neles sejam aquecidos por longos períodos,

³⁸¹ BUENO, Mariano. Entrevista concedida em 24 de abril de 2004, durante o curso de Geobiologia realizado na Cidade de Curitiba, sob o patrocínio da ONG Cidade Verde e apoio da Universidade Livre do Meio Ambiente.

³⁸² NÍQUEL. Disponível em: <http://www.curupira.org.br/Noticias/Setembro_2004/Materia_set04_1.htm>. Acesso em: 22 nov. 2004.

³⁸³ METAIS PESADOS. Disponível em: <<http://www.drashirleydecampos.com.br/noticias.php?noticiaid=4695&assunto=Metais%20Pesados%20/%20Tran>>. Acesso em: 26 nov. 2004.

³⁸⁴ METAIS PESADOS. Disponível em: <<http://www.drashirleydecampos.com.br/noticias.php?noticiaid=4696&assunto=Metais%20Pesados%20/%20Tran>>. Acesso em: 26 nov. 2004.

pois o amalgama ferro níquel, segundo o médico e pesquisador Marco Rogério Marcondes, pode ser cancerígeno.³⁸⁵

³⁸⁵ MARCONDES, Marco Rogério. Entrevista em 29 nov. 2004, na cidade Guarapuava-PR.

LETRA O

Olhos

Veja: Radiações Solares; Saúde; Vitaminas.

Hoje se está consciente quanto ao efeito do sol na pele, que, além de queimaduras, pode causar envelhecimento precoce e aumentar o risco de câncer de pele. Quanto aos olhos, cabe acrescentar que eles são órgãos que estão expostos, e não tem a proteção da pele, a não ser pela ação das pálpebras na hora de piscar. Além de estarem expostos, são compostos de tecidos frágeis e transparentes, que formam tanto lentes (córnea e cristalino) para focar a luz, quanto uma tela de neurônios para levar os sinais luminosos para o cérebro (retina).

O olho tem várias proteções específicas contra as agressões dos raios ultravioletas. A córnea e o cristalino têm substâncias que agem como verdadeiros filtros UV. Entretanto, estes filtros poderão ir se fragilizando ao longo tempo, podendo surgir doenças como a catarata e degenerações da córnea e da retina, algumas destas irreversíveis.

É recomendável evitar a exposição prolongada no pior horário do sol (entre 10 e 14 horas), e usar óculos escuros que tenham proteção contra todos os tipos de radiação ultravioleta, não se descartando o uso de um boné ou chapéu e, desta forma, evitar o câncer de pele e outros tipos de mutação que podem ser resultado de uma superexposição à radiação solar. Olhos e radiação ultravioleta.³⁸⁶

Ondas Schumann

Veja: Energias Sutis – Energia de Baixa Frequência; Energia Vital; Física Quântica – Mecânica Quântica.

Na década de 50, o Doutor Schumann descobriu um efeito de ressonância no sistema terra-ar-ionosfera, hoje conhecido pelo termo "Ressonância Schumann". Em Física, este efeito se denomina "**Onda transversal-magnética**". Estas ondas ressonantes vibram na frequência de 7,8 Hertz (ciclos por segundo).³⁸⁷

Constatou que a Terra é cercada por um campo eletromagnético que se forma entre o solo e a parte inferior da ionosfera, ficando cerca de 100 km acima do solo, criando o que se chamou de "cavidade Schumann". Nessa cavidade produz-se uma ressonância responsável pelo equilíbrio da biosfera, condição comum de todas as formas de vida. A ressonância está ligada ao sol e às condições ecológicas gerais da biosfera e da atividade poluidora humana que prejudicaria seu equilíbrio.³⁸⁸

Esta frequência corresponde a do hipotálamo e é a única frequência idêntica em todos os mamíferos, incluindo o homem. Funciona como um marca-passo para o organismo. Sem a existência dessa frequência, a vida não seria possível. Isto se comprovou com as primeiras viagens realizadas ao espaço fora da ionosfera, da qual os astronautas, tanto os russos como americanos, voltavam de suas missões espaciais com complicados problemas de saúde. Ao permanecerem um tempo fora da ionosfera lhes faltava à pulsação dessa frequência vital de 7,8 Hertz. Solucionou-se o problema, por intermédio de geradores de ondas Schumann artificiais.³⁸⁹

³⁸⁶ RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA. Disponível em: <<http://br.news.yahoo.com/articles/health/040228/36/ij5w.html>>. Acesso em: 16 jul. 2004.

³⁸⁷ RESSONÂNCIA SCHUMANN. Disponível em: <<http://www.facundoallia.com.ar/paginas/resonancia.htm>>. Acesso em: 17 nov. 2005.

³⁸⁸ BASSLER, Guido S. Disponível em: <http://www.bibliotecapleyades.net/esp_ondas_shumman_0.htm>. Acesso em: 17 nov. 2005. Também disponível em: <http://www.gnosisonline.org/Ciencia_Gnostica/ressonancia_schumann_profecias.shtml>. Acesso em: 17 nov. 2005.

³⁸⁹ RESSONÂNCIA SCHUMANN. Disponível em: <<http://www.facundoallia.com.ar/paginas/resonancia.htm>>. Acesso em: 17 nov. 2005. Disponível também em: <http://www.bibliotecapleyades.net/esp_ondas_shumman_0.htm>. Acesso em: 17 nov. 2005.

Os cientistas espaciais construíram, então, um *bunker* subterrâneo, isolado magneticamente. Durante várias semanas de experimentos nesse lugar, comprovaram que depois de alguns dias submetidos à ausência dessa frequência magnética, se produziam, nas pessoas, os mesmos problemas de saúde ocorridos no espaço: dor de cabeça; falta de coordenação; diminuição da capacidade de concentração; impotência; e alterações no ritmo cardíaco. Quando se introduzia, no laboratório, pulsações de 7,8 Hertz geradas artificialmente, após um breve período, as condições de saúde dos voluntários voltavam a se estabilizar.³⁹⁰

Há muitas pessoas que sofrem, quando por causas meteorológicas, especialmente tormentas eletromagnéticas, as frequências das ondas Schumann são alteradas. É comum ocorrerem problemas cardíacos nesse período. Modernas terapias biomagnéticas com a ajuda de geradores de ondas Schumann e de ondas geomagnéticas representam hoje, uma valiosa ajuda para superar estes problemas.³⁹¹

Nas edificações atuais, as estruturas de concreto, os cabos de alta tensão, as torres de aço, as antenas de celulares etc., formam grandes gaiolas de Faraday que impedem ou perturbam a propagação das ondas, pertencentes a este campo natural, afetando sensivelmente as frequências normais.

Comprovou-se, através de pesquisas que, com a geração ou indução de frequências entre 7,8 – 8 hz, consideradas campos magnéticos débeis, é possível: alterar o comportamento de células, tecidos e órgãos; níveis hormonais; processos químico-celulares; percepção do tempo em animais e no homem; induzir o sono e estados meditativos; diminuir os níveis de estresse; afetar beneficemente os níveis de imunidade; equilibrar o ritmo cerebral; tornar as taquicardias menos problemáticas; estimular os processos de aprendizagem; expandir a consciência; estimular processos curativos naturais; fortalecer a atividade do biocampo, criando uma barreira defensiva contra agressões do meio ambiente, tanto de agressões físicas como psíquicas.³⁹²

Entretanto, quando ocorre o desequilíbrio das Ondas Schumann não apenas as pessoas mais idosas, mas também jovens, tem a sensação de que tudo está se acelerando excessivamente.³⁹³

Esta percepção não seria ilusória, mas teria base real no transtorno da ressonância Schumann.³⁹⁴

Alguns países como Suíça, Suécia, Áustria e Alemanha têm realizado pesquisas com as ondas ressonantes, estudando suas variações e formulando novos projetos em física quântica.

Um deles, provavelmente o mais polêmico, é a manipulação das ondas através de processos eletrônicos que se constituem em uma das armas militares mais sofisticadas do presente. Por meio de sua emissão dirigida, a ressonância poderia interferir nos processos psíquicos de potenciais inimigos.³⁹⁵ Conhecido como Projeto HAARP, formaria parte do arsenal de armas da nova ordem mundial. Desde os pontos de comando militar nos Estados Unidos, se poderia potencialmente desestabilizar economias nacionais através de manipulações climáticas. É importante saber que o processo pode ser implementado sem

³⁹⁰ RESSONÂNCIA SHUMANN. Disponível em: <<http://www.facundoallia.com.ar/paginas/resonancia.htm>>. Acesso em: 17 nov. 2005.

³⁹¹ ONDAS SHUMANN. Disponível em: <<http://www.holistica2000.com.ar/Articulosanter/Articulosant65.htm>>. Acesso em: 17 nov. 2005. Disponível também em: <http://www.bibliotecapleyades.net/esp_ondas_shumman_0.htm>. Acesso em: 17 nov. 2005.

³⁹² RESSONÂNCIA SHUMANN. Disponível em: <<http://www.facundoallia.com.ar/paginas/resonancia.htm>>. Acesso em: 17 nov. 2005.

³⁹³ RESSONÂNCIA SHUMANN. Disponível em: <http://www.gnosisonline.org/Ciencia_Gnostica/ressonancia_schumann_profecias.shtml>. Acesso em: 17 nov. 2005.

³⁹⁴ RESSONÂNCIA SHUMANN. Disponível em: <http://www.gnosisonline.org/Ciencia_Gnostica/ressonancia_schumann_profecias.shtml>. Acesso em: 17 nov. 2005. Disponível também em: <<http://www.revistafusion.com/2003/mayo/haarp2.jpg>>. Acesso em: 17 nov. 2005.

³⁹⁵ RESSONÂNCIA SHUMANN. Disponível em: <<http://www.facundoallia.com.ar/paginas/resonancia.htm>>. Acesso em: 17 nov. 2005.

que o inimigo tenha conhecimento dele, a um custo mínimo, sem comprometer pessoal e equipamento militar, como ocorre numa guerra convencional.³⁹⁶

Assim, o HAARP poderia ter piores conseqüências para o planeta que as provas nucleares.

Begich e Manning³⁹⁷ estão convencidos de que por meio do projeto HAARP se estaria enviando à ionosfera uma enorme quantidade de partículas eletromagnéticas, que estariam contribuindo para o aquecimento do planeta. Trata-se de 180 antenas que, funcionando em conjunto, estariam em condições de emitir 1 GW = 1.000.000.000 W, ou seja, um bilhão de ondas de rádio de alta frequência, as quais penetrariam na atmosfera inferior interagindo com a corrente aureal.³⁹⁸

Desta forma, podem se produzir tormentas, secas e furacões capazes de arruinar um país³⁹⁹, bem como interromper todas as comunicações.

Para muitos cientistas, os experimentos do HAARP seriam responsáveis pela mudança climática do El Niño, inclusive pela onda de calor que fez subir a temperatura de 20 a 40 graus em cinco minutos em Melilla⁴⁰⁰ na Espanha.

O HAARP tem a capacidade de prejudicar a mente de populações inteiras, utilizando ondas de muito baixa frequência, segundo a Duma russa.⁴⁰¹

Grandes problemas também ocorreriam com os animais, pois alteraria as rotas de migração de aves e peixes, ao interferir nos campos de energia, em virtude dos quais se guiam. A preocupação que este programa militar está gerando, está além do âmbito científico e de meio ambiente.⁴⁰²

Ondas Schumann e as Curas Energéticas: toda descoberta pode trazer conseqüências potencialmente boas ou más, dependendo da destinação do seu uso. Robert Beck fez pesquisas sobre a atividade das ondas cerebrais de “curadores” de todas as culturas e religiões (médiums, chamãs, radiestesistas, curandeiros cristãos, reikistas, leitores de ESP, *experts* em Kahuna, Wicca etc), os quais independentemente de seus sistemas de crença, nos momentos de cura produziam todos, ondas cerebrais entre 7,8 e 8 herz que duravam de um a vários segundos e se sincronizavam em fase e frequência com as micropulsões elétricas da terra.⁴⁰³

Orgônio

Veja: Energias Sutis – Energia de Baixa Frequência; Energia Vital; Física Quântica – Mecânica Quântica; Foto 31.

Segundo Rodrigues⁴⁰⁴, “As energias conhecidas pela física tem entropia positiva, isto é, se propagam do local de maior potencial para o de menor potencial energético. Isto já não acontece com algumas energias chamadas sutis, que ainda não são do domínio da ciência. O orgônio descoberto por Wilhelm Reich tem entropia negativa, isto é, se propaga do menor potencial para o maior. Tal característica permitiu a construção do famoso

³⁹⁶ RESSONÂNCIA SHUMANN. Disponível em: <<http://www.facundoallia.com.ar/paginas/resonancia.htm>>. Acesso em: 17 nov. 2005.

³⁹⁷ BEGICH; MANNING. Disponível nos seguintes endereços: <<http://www.bibleetnombres.online.fr/haarp.htm>>; <<http://www2.udec.cl/~citizen/haarp.htm>>; <<http://www.haarp.alaska.edu/haarp/index.html>>. Acesso em: 20 out. 2004.

³⁹⁸ RESSONÂNCIA SHUMANN. Disponível em: <<http://www.facundoallia.com.ar/paginas/resonancia.htm>>. Disponível também em: <<http://www.revistafusion.com/2003/mayo/haarp2.jpg>>. Acesso em: 17 nov. 2005.

³⁹⁹ RESSONÂNCIA SHUMANN. Disponível em: <<http://www.revistafusion.com/2003/mayo/haarp2.jpg>>. Acesso em: 17 nov. 2005.

⁴⁰⁰ IGLESIAS, Marta. Disponível em: <<http://www.revistafusion.com/2003/mayo/haarp1.jpg>>. Acesso em: 23 nov. 2005.

⁴⁰¹ EXPERIMENTOS DO HAARP. Disponível em: <<http://www.para-raio.com.br/modules.php?name=News&file=article&sid=69>>. Acesso em: 17 nov. 2005.

⁴⁰² EXPERIMENTOS DO HAARP. Disponível em: <<http://www.para-raio.com.br/modules.php?name=News&file=article&sid=69>>. Acesso em: 17 nov. 2005.

⁴⁰³ RESSONÂNCIA SHUMANN. Disponível em: <<http://www.facundoallia.com.ar/paginas/resonancia.htm>>. Acesso em: 17 nov. 2005.

⁴⁰⁴ RODRIGUES, Antônio. **Radiestesia Clássica e Cabalística**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003. p. 30.

acumulador orgônico de Reich". O acumulador é fabricado em camadas alternadas de material orgânico e inorgânico, formando uma caixa, em cujo interior, o paciente se acomoda. Normalmente a parte externa do acumulador orgônico de Reich é constituído de chapas de madeira, sendo a última camada interna de ferro zincado. Entre essas camadas coloca-se uma de lã de carneiro ou de algodão em pluma e outra de lã de aço. O material orgânico atrai o orgônio e o inorgânico o repele, formando-se um fluxo de orgônio de fora para dentro da caixa.

O corpo humano tem potencial de orgônio mais elevado do que o ambiente que o cerca. Assim, o orgônio flui do exterior para o interior do corpo. Na parte interna do acumulador orgônico há uma concentração de orgônio que mantém o fluxo do exterior para o interior da caixa, e desta, para o interior do corpo do paciente. O aparelho somente deve ser utilizado em dias de sol.

Uma das características do orgón é a sua capacidade organizadora dos ambientes nos quais está presente. Na presença do orgón parece haver uma tendência a uma maior sintonia com o universo. É como se os objetos e seres vivos "aprendessem" essa sintonia na presença dessa energia.

Um contador Geiger-Müller detecta a radiação atômica através de um processo de ionização, no choque das partículas radioativas com os átomos do gás, alguns elétrons se desprendem dos seus átomos que ficam então com carga positiva – já que o elétron tem carga negativa – das moléculas de um gás no seu interior. Existe no contador, um campo elétrico fixo que direciona as cargas geradas produzindo uma corrente elétrica detectável. Se um contador Geiger for colocado em um acumulador de orgón, no começo nada acontece. Após um período de aclimação o contador começa a indicar um altíssimo nível de radiação. É como se o orgón portasse uma informação que ensinasse aos átomos do gás a liberarem alguns elétrons. Ou, então, mais ousadamente, como se o orgón realizasse uma análise do contador Geiger, percebesse o seu modo de funcionamento e o ativasse. Esse exame e essa ativação podem ser explicados através dos processos de conhecimento e ação analisados sob o título matéria-estados e em outras fontes descritas como a Física do Espírito.

Similarmente, os processos de cura na presença de orgón podem seguir uma dinâmica semelhante, ainda que de uma forma extremamente mais complexa. Por outro lado, nas curas xamanísticas, o xamã, mesmo sem um conhecimento racional do processo de cura, teria um conhecimento intuitivo que propiciaria a ocorrência da cura; funciona como um "neurônio do universo", agindo como canal dessa organização, à medida que faz um contato orgonótico.

É importante ressaltar, que, como a ordem é relativa a um observador, essa organização produzida pelo orgón pode se tornar desorganizadora em ambientes hostis a esse observador: o orgônio também é um *continuum* de energia interconectada, que estabelece uma conexão entre as instalações e instrumentos nocivos (usina nuclear, torre de microondas, lâmpada fluorescente, aparelho de TV) e os seres vivos afetados.⁴⁰⁵

Segundo Oliveira⁴⁰⁶, "[...] a presença de elementos radioativos em ambientes orgonóticos leva a uma superexcitação energética, que produz um aumento na radiação ambiente, conforme apontado por Reich. Se o indivíduo perceber o orgone como uma entidade dinérgica envolvendo energia e organização, verifica-se que são as características organizacionais, as responsáveis pela produção desta superexcitação. E os efeitos do ORANUR (superexcitação energética) sobre a saúde, se fazem justamente aonde a organização do ser vivo é mais frágil".

⁴⁰⁵ ORGÔNIO. Disponível em: <http://www.orgonizando.psc.br/artigos/enerinf.htm#nota_26#nota26>. Acesso em: 12 mar. 2004.

⁴⁰⁶ OLIVEIRA, José Guilherme C.; Orgone, **matéria e a antítese OR-NRby**. Esse trabalho foi apresentado no Encontro de Psicoterapia Somática - Univ. Santa Úrsula – nov. 1997 - Homenagem a Wilhelm Reich - CeReich/UERJ – dez. 1997. Disponível em: <<http://www.orgonizando.psc.br/artigos/or-nr.htm>>. Acesso em: 23 jun. 2005.

Ossos – Estímulos para sua Consolidação

Veja: Cálcio; Eletricidade; Eletromagnetismo; Flúor; Magnetismo; Saúde; Xerox.

A eletromedicina já é utilizada de diversas formas há muitos anos. A pesquisa e o uso clínico está se expandindo intensamente. Talvez mais do que qualquer outra opção terapêutica, a eletromedicina passa a ser usada rotineiramente por um crescente número de profissionais da área da saúde e, também, pelos próprios pacientes em suas casas. Somente o *Food and Drug Administration* (FDA) dos Estados Unidos restringe a venda de equipamentos eletromédicos para profissionais de saúde licenciados. Todos os outros países permitem, de forma legal, que pacientes comprem esses aparelhos para uso terapêutico. As modalidades eletromédicas são fáceis de usar e relativamente seguras.⁴⁰⁷

É evidente que como em qualquer terapia, também aqui existem algumas contra-indicações que devem ser pesquisadas na literatura médica.

Pesquisa realizada pelo Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas comprovou que, a partir do início do século XX, vários experimentos utilizaram a eletricidade como estímulo para a consolidação de fraturas ósseas. Os relatos de Fukada e Yasuda⁴⁰⁸ estimularam a busca de explicações para o efeito da corrente elétrica no reparo ósseo. Paterson⁴⁰⁹ obteve amplo sucesso de cura, em aproximadamente quatro meses de tratamento com corrente direta invasiva, em casos de não-uniões ósseas. No entanto, estudos sugerem que a osteogênese pode ser estimulada pelo simples contato do eletrodo com o osso (estímulo mecânico), sem influências importantes do estímulo elétrico.⁴¹⁰ Segundo a mesma fonte, também se obteve efeitos positivos com técnicas não invasivas, por meio de estímulos indutivos, os quais criam campos magnéticos ao redor da região de não-união óssea.⁴¹¹

Usando este método, chegou-se a alcançar 90% de cura óssea.⁴¹²

Segundo Uiblacker⁴¹³, a eletricidade colocada nas extremidades dos ossos fraturados pode apressar a consolidação, porém, polarizações incorretas podem atrasá-la ou mesmo impossibilitá-la. Entretanto, essa consolidação artificial e apressada por eletricidade exige cuidados, pois pode produzir seqüelas no futuro. Na Espanha, além do emprego da eletricidade, o Dr. Palácios Carvajal demonstrou que, com campos magnéticos, podia-se acelerar e consolidar fraturas ósseas e combater a artrose.

O estímulo elétrico também é utilizado para osteonecroses e osteoporose.⁴¹⁴ Investigadores testaram campos elétricos senoidais de 150, 75 e 15 Hz, sobre a prevenção

⁴⁰⁷ EQUIPAMENTOS ELETROMÉDICOS. Disponível em: <<http://www.deltamedical.com.br>>. e <http://www.fisionet.com.br/materias_id.asp?id=1649>. Acesso em: 28 out. 2004.

⁴⁰⁸ FUKADA, E.; YASUDA, I. *On the piezoelectric effect of bone*. **J Physiop Soc Japan** 1957. (Título citado pelo trabalho em parte reproduzido).

⁴⁰⁹ PATERSON, D. *Treatment of nonunion with a constant direct current: a totally implantable system*. **Orthop Clin North Am** 1984. (Título citado pelo trabalho em parte reproduzido).

⁴¹⁰ BRIGHTON, C. T.; HUNT, R. M. *Ultrastructure of electrically induced osteogenesis in the rabbit medullary canal*. **J Orthop Res** 1986; (Título citado pelo trabalho em parte reproduzido); ESTERHAI, J. L.; FRIEDENBERG, Z. B.; BRIGHTON, C. T.; BLACK, J. *Temporal course of bone formation in response to constant direct current stimulus*. **J Orthop Res** 1985 (Título citado pelo trabalho em parte reproduzido).

⁴¹¹ BASSET, C. A. L.; MITCHELL, S. N.; SCHINK, M. M. *Treatment of therapeutically resistant nonunions with bone grafts and pulsing electromagnetic fields*. **J Bone Joint Surg**, 1982; SCOTT, G.; KING, J. B. *A prospective, double-blind trial of electrical capacitive coupling in the treatment of non-union of long bones*. **J Bone Joint Surg**, 1994; (Título citado pelo trabalho em parte reproduzido).

⁴¹² BASSET, C. A. L. *The development and application of pulsed electromagnetic fields (PEMFs) for ununited fracture and arthrodesis*. **Orthop Clin North Am**, 1984; (Título citado pelo trabalho em parte reproduzido); CARVALHO, Daniela C. L.; ROSIM, Giovana C.; GAMA, Luiz Otavio R.; TAVARES, Marcelo R.; TRIBIOLI, Ricardo A.; SANTOS, R.; CLIQUET JR., Alberto. Tratamentos não farmacológicos na estimulação da osteogênese. **Revista de Saúde Pública**. v. 36, n. 5. São Paulo, out. 2002.

⁴¹³ UIBLACKER, Karl. Relatório no Congresso de Foz do Iguaçu em 1992. Prof. Dr. Ing. Karl Uiblacker – Dresdner Str. 3 3160 LEHRTE 3 05175-5620 Alemanha.

⁴¹⁴ FUKADA, E.; YASUDA, I. *On the piezoelectric effect of bone*. **J Physiop Soc Japan**, 1957; BEW, Nordenstrom. *Electrochemical treatment of cancer. Variable response to anodic and cathodic fields*. **Am J Clin**

de osteoporose. Foi observado que a frequência de 150 Hz não provoca aumento da massa óssea, mas inibe a perda óssea normal, associada com o desuso. Com 75 Hz, ocorre aumento da massa óssea em 5%, e com 15 Hz aumenta em 20%.⁴¹⁵

No entanto, outros estudos sugerem que formas de ondas não-senoidais são mais efetivas para estimular formação óssea.⁴¹⁶

Estudos mostraram que a estimulação elétrica promove aumento da permeabilidade vascular local da medula óssea⁴¹⁷ e que mudanças no fluxo sanguíneo estão associadas à ossificação. Ishidou et al.⁴¹⁸ mostraram que a utilização de corrente elétrica estimulou tanto a síntese do fator b, transformador do crescimento (TGF-b) – importante fator envolvido na formação de osso e cartilagem – quanto à proliferação de osteoblastos, sua diferenciação e síntese da matriz óssea.⁴¹⁹

Yonemori et al.⁴²⁰ observaram o aumento da atividade de fosfatase alcalina após estimulação elétrica, o que reflete em um maior número de osteoblastos e maior grau de osteogênese. Nesse estudo foi concluído que, a estimulação elétrica é eficaz para a promoção da osteogênese, quando na região estimulada existam células sensíveis a este tipo de estímulo. Isto poderia explicar porque o estímulo elétrico é eficaz em alguns casos e em outros não.

Embora vários estudos tenham mostrado a eficácia do tratamento de correntes elétricas para a cura de fraturas ósseas, muitos outros estudos não apontam diferenças na osteogênese entre regiões estimuladas e não estimuladas.⁴²¹

O ultra-som é uma forma de energia mecânica que se propaga por ondas de pressão acústica de alta frequência. Ao serem transmitidas para o interior do corpo, as ondas promovem microdeformações na região óssea estimulada e são capazes de gerar estímulos para acelerar ou iniciar o processo osteogênico. Em síntese: provocam calor e posterior vasodilatação, o que beneficia a consolidação óssea.

Estudos mostraram que o ultra-som de baixa intensidade promove aumento do fluxo sanguíneo na região da fratura, alterando o fluxo de cálcio dentro de alguns segundos após a aplicação.⁴²² Rawool et al.⁴²³ mostraram que no décimo dia de aplicação de ultra-som, em modelo animal, ocorreu aumento da vascularização – efeito direto e persistente. A alteração do fluxo de cálcio facilita a aceleração da cura de fratura pelo ultra-som.⁴²⁴

Oncol, 1989; VODOVNIK, L.; MIKLAVCIC, D.; SERSA, G. *Modified cell proliferation due to electrical currents. Med Biol Eng Comput*, 1992.

⁴¹⁵ McLEOD, K. J.; RUBIN, C. T. *The effect of low-frequency electrical fields on osteogenesis. J Bone Joint Surg*, 1992.

⁴¹⁶ BECKER, R. O. **The Body Electric**. New York: William Morrow and Co, Inc; 1985; BECKER, R. O. **Cross Currents**. Los Angeles: Jeremy B Tarcher Inc., 1990; CHENG, N.; VAN HOFF, H.; BOCKX, E. *The effect of electric currents on ATP generation protein synthesis, and membrane transport in rat skin. Clin Orthop*, 1982.

⁴¹⁷ IJIRI, K.; MATSUNAGA, S.; FUKADA, T.; SHIMIZU, T. *Indomethacin inhibition of ossification induced by direct current stimulation. J Orthop Res*, 1995; NANNMARK, U.; BUCH, F.; ALBREKTSSON, T. *Vascular reactions during electrical stimulation: vital microscopy of the master cheek pouch and the rabbit tibia. Acta Orthop Scand*, 1985.

⁴¹⁸ ISHIDOU, Y.; IJIRI, K.; MATSUNAGA, S.; SAKOU, T.; MURATA, F. *Transforming growth factor-b in osteogenesis by direct current stimulation. In: Proceedings of the 4th Conference of the International Society for Fracture Repair*, 1994.

⁴¹⁹ RYABY, J. T.; MATHEW, J.; DUARTE-ALVES, P. *Low intensity pulsed ultrasound affects adenylate cyclase and TGF-b synthesis in osteoblastic cells. Trans Orthop Res Soc*, 1992.

⁴²⁰ YONEMORI, K.; MATSUNAGA, S.; ISHIDOU, Y.; MAEDA, S.; YOSHIDA, H. *Early effects of electrical stimulation on osteogenesis. Bone*, 1996.

⁴²¹ CARVALHO, op. cit.

⁴²² KRISTIANSEN, T. K.; RYABY, J. P.; MCCABE, J.; FREY, J. J.; ROE, L. R. *Accelerated healing of distal radial fractures with the use of specific, low-intensity ultrasound. J Bone Joint Surg [Am]*, 1997; RYABY, J. T.; MATHEW, J.; DUARTE-ALVES, P. *Low intensity pulsed ultrasound affects adenylate cyclase and TGF-b synthesis in osteoblastic cells. Trans Orthop Res Soc*, 1992.

⁴²³ RAWOOL, D.; GOLDBERG, B.; FORSBERG, L. *Power doppler assessment of vascular changes during fracture treatment with low intensity ultrasound. Trans Radiol Soc North Am*, 1997.

⁴²⁴ HADJIARGYROU, M.; McLEOD, K.; RYABY, J. P.; RUBIN, C. *Enhancement of fracture healing by low intensity ultrasound. Clin Orthop Rel Res*, 1998.

Outro aspecto positivo do ultra-som é o fato de não possuir contra-indicações.⁴²⁵

A ação e o efeito do laser de baixa potência no tecido são bem explicados por Veçoso⁴²⁶, segundo o qual a radiação absorvida pelo tecido provoca efeitos primários ou diretos, os quais incluem efeitos bioquímicos, bioelétricos e bioenergéticos. Posteriormente, ocorre o desencadeamento de efeitos indiretos, como o estímulo a microcirculação e ao trofismo celular e de efeitos terapêuticos, os quais incluem efeito analgésico, antiinflamatório, antiedematoso e estimulante do trofismo dos tecidos.

Veçoso⁴²⁷ explica que, na consolidação das fraturas, a mitose de células do periosteio exerce um papel fundamental. O quadro de fratura como um todo, a partir da sintomatologia dolorosa, edematosa e, sobretudo, no processo de reparo, constitui-se uma indicação para a laserterapia. Assim, a aceleração na velocidade mitótica proporciona aumento na velocidade de consolidação óssea, bem como, redução na incidência de aderência pós-imobilização.

Estudos que utilizaram radiação de laser hélio-neônio mostraram efeitos benéficos na osteogênese.⁴²⁸

A laserterapia no tratamento de fraturas ósseas mostrou-se dose-dependente. Freitas et al.⁴²⁹ utilizando laser hélio-neônio em fraturas na tíbia dos ratos, nas doses de 3,15 J/cm², 31,5 J/cm² e 94,7 J/cm², durante 8 a 15 dias de tratamento, observaram que a razão de formação óssea foi acentuada nos animais tratados com 31,5 J/cm² e 94,7 J/cm², sendo maior na dose de 94,7 J/cm². Os tratados com dose de 3,15 J/cm² não apresentaram diferenças quando comparados ao grupo não tratado. Nesse estudo, a laserterapia não só diminuiu o tempo de reparo ósseo, como também aumentou sua área. O efeito não-térmico provavelmente constitui o mecanismo básico envolvido no reparo de tecidos.

Vários experimentos mostraram que existem formas alternativas, sem utilizar métodos farmacológicos, na busca de estimulação osteogênica. No entanto, estudos adicionais devem ser realizados para maior entendimento dos fatores envolvidos nas opções de tratamento apresentadas, bem como, da forma de interação das células ósseas com determinadas maneiras de estimulação. Nessas formas, também deverão ser incluídas e analisadas as radiações e substâncias tóxicas existentes por outros motivos, no ambiente em que a pessoa vive.⁴³⁰

Ozônio

Veja: Saúde.

O ozônio é uma forma alotrópica ou uma forma trivalente de oxigênio (O₃). Seu nome deriva do grego, que significa "Odor". Apesar de classificado como gás tóxico quando inalado em grandes quantidades, ele não é tóxico quando injetado em animais ou humanos nas formas intra-arterial, endovenosa, intramuscular, subcutânea, por insuflação retal ou misturado a uma quantidade de sangue de um paciente e logo re-injetado. O ozônio não tem efeitos secundários indesejáveis, desde que observadas quantidades e concentrações adequadas. Não afeta as células sadias ou os eritrócitos. As indicações clínicas são para: infecções virais crônicas e agudas; alergias; angina; asma; arritmias cardíacas; acidente

⁴²⁵ HADJIARGYROU, et al., op. cit.; KRISTIANSEN, T. K. et al., op. cit.; CARVALHO, Daniela C. L.; ROSIM, Giovana C.; GAMA, Luiz Otavio R.; TAVARES, Marcelo R.; TRIBIOLI, Ricardo A.; SANTOS, R.; CLIQUET JR., Alberto. Tratamentos não farmacológicos na estimulação da osteogênese. **Revista de Saúde Pública**. v. 36, n. 5. São Paulo, out. 2002.

⁴²⁶ VEÇOSO, M. C. **Laser em fisioterapia**. São Paulo: Lovise, 1993.

⁴²⁷ Ibidem.

⁴²⁸ LUGER, E. J.; ROCHKIND, S.; WOLLMAN, Y.; KOGAN, G.; DEKEL, S. *Effect of low-power laser irradiation on the mechanical properties of bone fracture healing in rats*. **Laser Surg Med**, 1998; TRELLES, M. A.; MAYAYO, E. *Bone fracture consolidates faster with low-power laser*. **Laser Surg Méd**, 1987.

⁴²⁹ FREITAS, I. G. F.; BARANAUSKAS, V.; CRUZ-HÖFLING, M. A. *Laser effects on osteogenesis*. **Applied Surface Sci**, 2000.

⁴³⁰ CARVALHO, Daniela C. L.; ROSIM, Giovana C.; GAMA, Luiz Otavio R.; TAVARES, Marcelo R.; TRIBIOLI, Ricardo A.; SANTOS, R.; CLIQUET JR., Alberto. Tratamentos não farmacológicos na estimulação da osteogênese. **Revista de Saúde Pública**. v. 36, n. 5. São Paulo, out. 2002.

vascular cerebral; doença pulmonar obstrutiva crônica; síndrome de dor crônica; infecções bacterianas; diabetes melito tipo II; enfisema e arterite temporal entre outras.⁴³¹

Para fins terapêuticos utiliza-se o ozônio em baixas concentrações em banheiras, especialmente construídas, nas quais o paciente permanece por tempo previamente estabelecido. Em quantidades não controladas, pode produzir irritações graves nas mucosas, olhos, garganta e nariz. Em diversos países, o limite legal máximo de exposição é de 0,1 p.p.m. Pode ser percebido pelo olfato, a partir de uma concentração de 0.5 ppm. Com altas exposições, a partir de 1 p.p.m., podem ocorrer danos nos pulmões, dores de cabeça, espirros e grande fadiga. Existem aparelhos utilizados comumente que produzem altas doses de ozônio. Ex: uma fotocopiadora pode emitir mais de 0,1 p.p.m. O ozônio pode ser adicionado em pequenas quantidades aos sistemas de ar condicionado para adoçar o ar e conferir-lhe odor agradável. Sua presença deve ser cuidadosamente controlada.⁴³² Também se usa óleo com O³, para problemas de pele.

⁴³¹ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA COMPLEMENTAR. Disponível em: <<http://www.medicinacomplementar.com.br/ozonio/ozonio.shtm>>. Acesso em: 14 mar. 2004.

⁴³² BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 136.

LETRA P

Pêndulo

Veja: Água; Aurameter; Bobear; Casas Saudáveis; Casas Doentias; Forquilha; Radiestesia; Varetas em L; Fotos 32 a 35.

Desde os tempos mais remotos, o pêndulo é um instrumento muito utilizado pelos radiestesistas, embora outros artefatos como forquilhas (mais úteis na localização de fontes de água), varetas em L ou (dual rods), aurameters, tabelas etc., façam parte do instrumental de um radiestesista. Esses instrumentos representam apenas extensões da própria sensibilidade do operador, ou seja, são apenas veículos captadores de vibrações. A física moderna dispõe de instrumentos muito precisos, capazes de captar vibrações mínimas, verdadeiros micropêndulos, acoplados a computadores sensíveis, que hoje confirmam cientificamente, em grande parte dos casos, o que foi observado pelo radiestesista que utiliza os instrumentos clássicos, já conhecidos pela radiestesia dos povos antigos.⁴³³

No Egito foram descobertos objetos que apresentavam uma notável semelhança com os pêndulos utilizados nos dias atuais. Inclusive um deles, deu origem ao que é conhecido hoje como pêndulo Egípcio.⁴³⁴

Para a utilização e leitura dos sinais produzidos pelo pêndulo há que se tomar alguns cuidados, visando observar suas aplicações, contra-indicações e métodos.

Dentre os variados modelos oferecidos pelos estabelecimentos especializados, deve-se escolher um pêndulo com o qual se sintonize ou com o qual se simpatize. Aconselham-se pêndulos que tenham um fio de aproximadamente 20 cm de comprimento. Ele deve ser segurado sem fazer muita pressão, ficando o fio entre os dedos: indicador e polegar. O braço deve estar relaxado, sem relógios, anéis ou pulseiras de metal. Deve-se evitar, também, que uma eventual sobra de fio fique solta, recolhendo-a na mão.

Sendo o corpo humano um emissor e receptor de frequências das mais diversas amplitudes, em pessoas sensíveis ao fenômeno radiestésico, o inconsciente entra em ressonância com o fenômeno pesquisado, dando uma resposta que se traduz em certos movimentos musculares. O sistema nervoso central e periférico faz mover o polegar e indicador de modo imperceptível (movimentos neuromusculares involuntários). Entende-se que o psiquismo capta e interpreta essas vibrações.⁴³⁵

Procura-se entrar em estado meditativo (alpha) e deve haver sintonia entre o pêndulo e seu usuário. Quem puder levar consigo, acaba impregnando com sua energia, o que pode facilitar a sua utilização futura.

Existe uma convenção, quase universalmente aceita, segundo a qual se deve programar a mente para que o sinal sim, positivo, agradável e bom, corresponda a um movimento circular do pêndulo no sentido horário. Já quando a resposta é não, negativo, desagradável e ruim, deve-se programar o pêndulo para que os movimentos sejam no sentido anti-horário. Os outros movimentos em condições normais são programados pelo próprio usuário e se referem ao uso de tabelas, quadros, localização de faixas energéticas etc. Uma importante aplicação do pêndulo é o diagnóstico energético do organismo, através dos chacras – sete centros de força que captam as energias cósmicas, atuando como vias de conexão entre o macrocosmo e o corpo físico.⁴³⁶

Como proceder: As utilizações do pêndulo são muito vastas. Quanto mais sofisticada for a pergunta tanto maior tem de ser a experiência e o conhecimento do operador. Assim, o pêndulo pode ser utilizado para, simplesmente, avaliar o padrão energético dos alimentos, se estes estão contaminados por agrotóxicos ou metais pesados; sobre a existência no local

⁴³³

GUIZZETTI,

Franco.

Disponível

em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/folha/equilibrio/comportamento/ult602u34.shtml>>. Acesso em: 16 set. 2003.

⁴³⁴ RODRIGUES, Antônio. **Radiestesia Clássica e Cabalística**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003. p. 12.

⁴³⁵ PRÁTICA. Disponível em: <<http://geocities.yahoo.com.br/guiaespiritual2002/radiestesia.html>>. Acesso em: 16 set. 2003.

⁴³⁶ GUIZZETTI, op. cit.

de água subterrânea; o nível de rotação dos chacras; e para pesquisas mais sofisticadas sobre a foto de uma pessoa para saber algo sobre o estado de saúde e localizar pessoas etc. À medida que as exigências forem maiores, a experiência e competência do operador têm de ser mais elevados e o percentual de erros ou de resultados inconclusivos, mesmo assim tende a aumentar.

O principiante deverá utilizar o pêndulo diariamente, no mínimo, por 15 minutos. Os primeiros cinco minutos seriam para meditação e os dez restantes para utilizar o pêndulo experimentalmente, de preferência num determinado horário. Esfregue as mãos uma na outra para polarizá-las, vá evoluindo na prática da radiestesia com prudência e calma. Observe se você tem talento para o ofício e se utiliza o pêndulo com prazer.

Se você utilizar a mão direita com o pêndulo, mantenha a mão esquerda fechada, se utilizar à esquerda proceda da forma inversa.

Entre cada pergunta que faça, bata o pêndulo numa base sólida (exemplo: mesa) ou num objeto duro, para desimpregná-lo das vibrações de sua pesquisa anterior. Se o pêndulo for frágil, como o de cristal é recomendável esfregar um pano para não quebrá-lo.

Não pratique radiestesia se estiver irritado (a), cansado (a) ou doente. Quando o operador estiver em desequilíbrio tende a influenciar os resultados.

Não se recomenda o uso do pêndulo com o objetivo de adivinhar o futuro, porque o futuro é alterável a cada momento. O pêndulo responde a vibrações consistentes e que já existem. Ele pode ser utilizado para orientação, visando detectar campos energéticos ou satisfazer questões referentes a fatos que não se relacionem com o futuro (exemplo: questões pessoais; intuições; objetos perdidos; saúde; estado dos chacras etc.).

A radiestesia deve ser praticada num ambiente altamente favorável, visando captar da melhor maneira possível, as energias sutis que procura alcançar. A presença de pessoas céticas, indiferentes ou hostis ao processo, pode alterar o padrão energético do ambiente, a tal ponto que venha a dificultar e, em alguns casos, impossibilitar a captação das energias que são muito mais sutis do que as emitidas pelas mentes das pessoas.⁴³⁷

O uso da radiestesia pelos médicos perpassa a história da humanidade. Os registros sobre Paracelso e suas curas quase milagrosas, referem-se ao uso pelo famoso médico de um pêndulo especial para a seleção de seus remédios. Antigos tratados citam alquimistas que eram chamados para o diagnóstico de doenças estranhas ou para determinar a natureza do solo, em locais onde se pretendia erguer uma casa ou um hospital, utilizando-se do pêndulo com sucesso.⁴³⁸

Antigamente dava-se grande importância às vibrações do solo, já que cursos de água subterrânea (veios d'água), falhas do terreno e outras emanções telúricas exerciam significativa influência sobre a saúde das pessoas. É por esse motivo que os médicos mais experientes sempre carregavam consigo um pêndulo, com o qual procuravam conhecer a casa e o terreno onde o doente se encontrava.

Na França, na Alemanha e na Escócia, desde tempos remotos existiram célebres praticantes dessa matéria. Ficaram preservados volumosos tratados sobre a natureza das vibrações favoráveis ou desfavoráveis dos solos e a maneira de conhecer e diagnosticar as condições do terreno.⁴³⁹

Pêndulos – Tipos

Rodrigues⁴⁴⁰ classifica os pêndulos em duas grandes categorias. A primeira abrange os pêndulos técnicos, que são utilizados para fins específicos, dentre os quais o autor cita o egípcio; o cromático; o testemunho; além do universal, de cone virtual e detector de raios infravermelhos e ultravioletas, todos os três de Chaumery-Bélizal, bem como o pêndulo

⁴³⁷ RADIESTESIA. Disponível em: <<http://geocities.yahoo.com.br/guiaespiritual2002/radiestesia.html>>. Acesso em: 16 set. 2003.

⁴³⁸ RADIESTESIA. Disponível em: <<http://www.gerolimichi.hpg.ig.com.br>>. Acesso em: 16 set. 2003.

⁴³⁹ Ibidem.

⁴⁴⁰ RODRIGUES, António. **Radiestesia Clássica e Cabalística**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003. p. 51-64.

equatorial – unidade de Jean de La Foye e o pêndulo cromático Mindtron de António Rodrigues. As características, formas de utilizar e funções de cada um estão detalhadamente descritas no livro intitulado *Radiestesia Clássica e Cabalística* de António Rodrigues.

Na segunda categoria se enquadram os pêndulos os quais, independentemente das suas características físicas como cor, peso, forma ou formato, material com o qual foram confeccionados, tipos de corrente ou corda utilizados, entram na classificação de pêndulos para uso geral.

Pensamento – Forma de Pensamento

Veja: Energia – Tipos; Energias Sutis – Vibrações de Baixa Amplitude; Física Quântica – Mecânica Quântica; Matéria – Estados; Medo; Radiônica.

Uma das coisas ainda pouco exploradas pela ciência é a força do pensamento. A mentalização nos processos de cura é um fato cada vez mais aceito e, inclusive, respeitado por setores da academia. Da mesma forma como o pensamento pode contribuir de forma significativa para a cura, pode também, contribuir para o agravamento de enfermidades físicas e mentais. Relatos frequentes de pesquisadores constataam a morte de pessoas pertencentes a civilizações primitivas, desde que tenha sido feito algum feitiço poderoso que, segundo a tradição daquele povo, não pode ser revertido. Segundo Dilts ⁴⁴¹, as pessoas imaginam que o câncer invade o corpo e que o vírus da AIDS engana o sistema imunológico usando o corpo das pessoas. Oncologistas afirmam que o câncer de mama tem sua própria personalidade. Assim, alguns seriam mais agressivos e outros mais vagarosos. Fala-se como se essas características fossem inerentes aos sintomas. Segundo o autor, é a personalidade ou a habilidade de cura da pessoa que afeta o sintoma. Assim, o corpo não seria completamente passivo para ser possuído por sintomas com diferentes personalidades, e sim, a forma de reagir de cada personalidade afetaria os sintomas.

Da mesma forma, os iogues indús, os lamas tibetanos e tantos outros povos conseguem façanhas incríveis através de processos mentais. A radiônica trabalha também nessa linha.

Prática importante é a do Centro de Apoio aos Pacientes de Câncer (CAPC), em Florianópolis, Santa Catarina, pelo qual já passaram mais de 30.000 pacientes. Nesse Centro, que pertence a uma entidade espírita, dá-se grande ênfase para que as pessoas adotem novas posturas mentais diante da vida.

Cerca de oitenta por cento dos pacientes obtiveram sensível melhora na qualidade de vida. Há um número significativo de casos em que os sintomas desapareceram completamente ou estacionaram em casos de câncer, cardiovasculares, ósseos, renais, reumáticos, de visão, hepáticos etc.

Muitas pessoas que antes do tratamento chegaram a ficar presas ao leito voltaram a exercer normalmente suas atividades profissionais.

Tem-se hoje certeza que, naquele local, o maior número de casos de sucesso está vinculado a pessoas que alteraram a sua postura mental perante a vida e seguiram as demais recomendações alimentares e medicamentosas, como de outra ordem às vezes específicas para o caso. ⁴⁴²

Entretanto, a metodologia de tratamento de enfermidades pela mentalização ainda está pouco desenvolvida sendo bastante incomum, principalmente no ocidente. Segundo Chopra ⁴⁴³, os casos de recuperações espontâneas, numa estimativa mais generosa, seriam bem inferiores a um décimo de um por cento. Até que terapia mental e outras alternativas

⁴⁴¹ FORMA DO PENSAMENTO. Disponível em: <http://www.golfinho.com.br/artigos/artimpr199605_19.htm>. Acesso em: 28 jan. 2006.

⁴⁴² PANTZIER, Helge Detlev. Resultados de pesquisa realizada junto às instalações do CAPC em Florianópolis, SC e apresentados no Congresso da Associação Brasileira de Radiestesia e Radiônica realizado na Universidade Anhembi Morumbi em São Paulo, em novembro de 2005.

⁴⁴³ CHOPRA, Deepak. Disponível em: <http://www.possibilidades.com.br/paradigmas/cura_cancer_deepak.asp>. Acesso em: 28 jan. 2006.

ultrapassem as radiações e a quimioterapia, não serão os tratamentos preferidos. Mesmo que os pacientes desejem tais enfoques, a maioria dos médicos ainda os teme e não confia neles.

Piercing – Brincos

Veja: Saúde.

O *piercing*, como o brinco exerce uma ação sobre o corpo do seu portador. Se o material do *piercing* for de metal, deverá ser de ouro, aço cirúrgico ou outro material que não contamine o corpo.

Atendida essa primeira recomendação, cumpre acrescentar que qualquer metal é capaz de alterar o padrão energético do local em que se encontra, pois se carrega eletricamente.

O material ideal deveria ser não condutor como a madeira, porcelana, vidro etc. Em se tratando de metais deverá ter forma simétrica, pois caso contrário carrega energia eletromagnética do lado onde a terminação for menor para a terminação que é maior, perturbando os comandos eletromagnéticos do local em que se encontram.

O dermatologista Fernando Augusto de Almeida, da Universidade Federal de São Paulo alerta para a importância de se saber se o usuário não tem alergia ao níquel ou à prata, principais componentes dos brincos oferecidos no comércio. Outro problema: o corpo pode reagir à agressão e formar quelóides – cicatrizes exageradas e permanentes. Quem tem propensão a problemas cardíacos deve ser ainda mais cauteloso. Um estudo realizado pela Clínica Mayo, nos Estados Unidos, mostrou que o *piercing* foi responsável por um, em cada quatro casos de endocardite bacteriana – uma inflamação nas válvulas do coração ⁴⁴⁴, sem contar que influenciam de maneira descontrolada por estímulo, os pontos de acupuntura que alcançam.

Plantas e Animais

Veja: Animais e Plantas.

Plantas Descontaminantes

Veja: Bioconstrução; Casas Saudáveis; Casas Doentias; Contaminação Bioquímica; Formaldeído; Materiais Contaminantes; Materiais Ecológicos; Poluição Atmosférica; Produtos Potencialmente Tóxicos nas Moradias; Saúde; Substâncias Tóxicas nas Casas e Locais de Trabalho; Tintas; Fotos 25 a 30.

Depois de 20 anos de investigação, a NASA publicou os resultados sobre o efeito descontaminante e purificador que algumas plantas comuns exercem em ambientes fechados.

Em algumas espécies, observou-se que chega a absorver uma ampla gama de elementos contaminantes como o formaldeído.

A concentração de poluentes no interior das residências ou locais de trabalho pode exceder o tolerável entre 100 e 500%. O uso de certas plantas descontaminantes terá um valor imprescindível.

Os poluentes cotidianos chegam através de adesivos, isolantes, tapetes, vinílicos, aglomerados de madeira, produtos químicos de limpeza, pesticidas, fumaça de cigarro, colas, aromatizadores de ambiente etc. As pessoas expostas acabam, freqüentemente, queixando-se de cefaléias, irritações dos olhos, erupções cutâneas, transtornos respiratórios, alergias, sonolência etc.

⁴⁴⁴ REVISTA SUPER INTERESSANTE. Ano 14. n. 10. Out. 2000. Disponível em: <http://www.lincx.com.br/lincx/saude_a_z/saude_teen/piercing_causar_problema.asp>. Acesso em: 26 nov. 2004.

Dos poluentes, três, em maior medida, demonstraram sua nocividade à saúde. São o formaldeído, o benzeno e o tricloroetileno. Esses produtos unidos a outros fatores provocam a “síndrome do edifício doente”, as substâncias presentes são capazes de adoecer seus ocupantes.

A experiência com plantas tem dado resultados surpreendentes. O Aloe Vera (Babosa) eliminou em 24 horas, os 90% de formaldeído de uma habitação. A margarida reduziu o benzeno em 80%. A açucena limpou o ar de tricloroetileno em 50%.

Os produtos químicos são absorvidos pelas plantas através de microporos presentes no verso das folhas. Esses elementos são posteriormente metabolizados pelas raízes e integrados em seus processos alimentares.

Recomenda-se colocar um bom número de plantas nos ambientes das casas, inclusive no dormitório e no local de trabalho, o que tem efeito benéfico sobre a saúde por absorver gases tóxicos e recompor os níveis de oxigênio. É falácia de que as plantas reduzem os níveis de oxigênio e liberam mais gás carbônico. Bueno ⁴⁴⁵ relata que em pesquisas realizadas visando estudos astronáuticos, trancou-se por 15 dias num cubículo fechado 40.000 plantas de trigo e uma pessoa. Depois de decorrido o período, constatou-se a falta de gás carbônico e excesso de oxigênio. Também se constatou a capacidade de algumas plantas em alterarem a frequência das microondas produzidas por aparelhos como a televisão e computadores, tornando-as menos lesivas à saúde. Os melhores resultados foram obtidos com o *cactus cereus peruvianus*, também conhecido como cacto monstruoso.

EFITOS BENÉFICOS DAS PLANTAS SOBRE O AMBIENTE

Segundo pesquisas da NASA, certas plantas removem 80% do formaldeído em 24 horas; absorvem o ozônio e os gases tóxicos oriundos dos produtos de limpeza; radônio e a fumaça do cigarro.

Plantas pesquisadas – Lírios; Bananeiras ornamentais; Curcumas; Cacto Monstruoso – “*Cactus Cereus Peruvianus*”; Trepadeiras; Língua de sogra - Sansevieira; Sempre-viva chinesa – *Aglaonema*; Quenopódios – *Syngonium podophyllum*.

Recomendações – Manter pelo menos uma dessas plantas perto do seu computador e de sua televisão. Das plantas pesquisadas, a melhor para interferir de forma saudável no perfil das microondas e absorver parte da ionização positiva é o Cacto Monstruoso – “*Cactus Cereus Peruvianus*”. Quando se coloca carpete novo ou se pintou recentemente o quarto ou sala, recomenda-se colocar nas imediações certa quantidade dessas plantas, pois elas eliminam praticamente toda a química nefasta do ambiente.

Auxílio das plantas para a limpeza do ar dentro de um ambiente fechado, publicado em 1991 pela NASA é o resultado de 20 anos de pesquisa.

CONTAMINANTE	FONTES	RISCOS PARA A SAÚDE	SOLUÇÕES
FORMALDEÍDO	Isolantes Compensados Roupas Carpetes Móveis Artigos de papel Limpadores domésticos	Dores de Cabeça Irritação dos olhos Irritação das vias respiratórias Asma (exposição prolongada) Câncer de garganta (raro)	Filodendro Planta de milho Crisântemo Aloe-vera (babosa)

Fonte: NASA-USA in Revista Ano Zero, setembro 1991 e BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável.** Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995.

⁴⁴⁵ BUENO, Mariano. Entrevista concedida em 25 abr. 2004 no congresso sobre Geobiologia na cidade de Curitiba, patrocinado pela Universidade Livre do Meio Ambiente.

CONTAMINANTE	FONTES	RISCOS PARA A SAÚDE	SOLUÇÕES
BENZENO	Fumaça de cigarro Gasolina Fibras sintéticas Plásticos Tintas Óleos Detergentes Borracha	Irritação da pele e olhos Dor de cabeça Perda de apetite Sonolência Leucemia e enfermidades do sangue	Hera inglesa Crisântemo Gérbera Lírio Margarida*
TRICLOROETILENO	Tintas Lacas Adesivos Vernizes	Câncer de fígado	Crisântemo Gérbera Lírio Açucena*

Fonte: ALEXANDER, Jane. **A alma da casa**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001, p. 162-164.

(*) BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995.

Polaridade

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias; Energias Sutis – Vibrações de Baixa Amplitude; Sangue – Polaridade e Vibrações; Saúde; Vitaminas.

O corpo humano recebe milhares de comandos eletromagnéticos internos que o fazem funcionar corretamente. Entretanto, ele não é uma cápsula fechada e, portanto, reage em função de todas as interferências do meio que o circunda. Constatou-se que alguns aspectos relacionados com a polaridade e com as zonas de tensão geopática produzem efeitos claramente detectáveis pela reação do organismo. As duas tabelas a seguir procuram resumir alguns dos principais efeitos causados pelos fenômenos mencionados.

POSITIVA	NEGATIVA
Efeitos que tendem a prejudicar o organismo	Efeitos saudáveis para o organismo
Grande presença de íons positivos.	Predominância sensível de íons negativos.
Organismo ácido.	Organismo alcalino.
Cor predominante – Vermelho.	Cor predominante – Azul.
PH6 – Perigo potencial para a saúde!	PH7 – Ideal.
Hormônios neurotransmissores são afetados e podem ser destruídos pela acidez do organismo.	Hormônios neurotransmissores funcionam normalmente.
Resíduos tóxicos podem causar fadiga e depressão.	Células recebem informações saudáveis.
Baixos níveis de oxigenação sanguínea e celular.	Altos níveis de oxigenação sanguínea e celular.
Estímulo das funções do lado esquerdo do cérebro provocando idéias fixas.	Equilíbrio das funções criativas do cérebro com uma sensação freqüente de alegria e segurança.
Aumenta o giro dos chacras no sentido anti-horário.	Faz os chacras girarem apropriadamente no sentido horário.
Provoca o depósito de gordura e colesterol nos vasos sanguíneos.	Mantém os vasos sanguíneos desobstruídos com baixos índices de gordura e colesterol.
Enfraquece o sistema imunológico.	Fortalece o sistema imunológico.

Zonas de tensão geopática Ionização positiva alta e doentia	Falta de tensão geopática Ionização negativa saudável
Efeitos negativos sobre o corpo físico e emocional.	Efeitos Positivos sobre o corpo físico e emocional.
Imóvel doentio que influencia a saúde dos seus ocupantes.	Imóvel saudável cujas vibrações se refletem na saúde dos seus ocupantes.
Ar – com gosto e cheiro azedos ou de mofo.	Ar – com cheiro limpo como ozônio ou grama fresca.
Pele – quente e seca com cabelo frágil e unhas quebradiças.	Pele – saudavelmente fresca, ligeiramente úmida e lisa e unhas e cabelos com bom aspecto.
Sons dissonantes, agudos, altos e perturbantes são freqüentes nessa situação.	Silêncio, sons harmônicos e agradáveis são os mais comuns nessa situação.
Olhos – embotados, mostrando o branco abaixo da íris. Sampaku – na versão japonesa.	Olhos – brilhantes a íris chegando até a pálpebra inferior.
Energia vital diminuída.	Energia vital abundante.
Organismo propício à instalação de patogenias como sinusite, asma e problemas das mais diversas ordens no organismo.	Organismo normalmente sadio e em equilíbrio e com boa saúde.
Os insetos, fungos bactérias e outros microorganismos prejudiciais à saúde costumam destruir com freqüência as plantas que vivem nesses ambientes.	Insetos predadores e benéficos, bem como fungos, bactérias e outros microorganismo costumam estar em equilíbrio.
Ocorre a perda de cálcio do corpo.	Cálcio em equilíbrio no corpo.
Sensação de frio.	Sensação de temperatura agradável.

Fonte: ZITTER, Karl. *Gesundheit und Freude*. Berlin. ATL, 1969.

Zonas de tensão geopática Ionização positiva alta e doentia	Falta de tensão geopática Ionização negativa saudável
Insônia ou sonolência.	Sono reparador.

Fonte: AREIAS, Sérgio. Entrevista concedida durante o V Congresso da ABRAD nos dias 5 e 6 de novembro de 2005, na Universidade Anhembi-Morumbi. São Paulo.

Poluição Atmosférica

Veja: Ar Condicionado; Casas Saudáveis; Casas Doentias; Formaldeído; Plantas Descontaminantes.

Segundo as Nações Unidas, quase metade da humanidade hoje, vive em cidades. A população urbana cresce duas vezes e meio, mais rapidamente que a rural. Processos industriais de extração e transformação; processos de geração de calor industrial; queima de resíduos; veículos motores e outras fontes móveis; transporte, estocagem e transferência de combustíveis; são as maiores fontes não naturais de poluição atmosférica.⁴⁴⁶

As estimativas levam a dois bilhões de pessoas sofrendo as conseqüências da poluição atmosférica no planeta. O fenômeno gera um prejuízo gigantesco no mercado de trabalho que, no entanto, não aparece nas estatísticas, porque é difícil de ser detectado. Somente um estudo específico, realizado por pessoas altamente qualificadas e equipadas, permite correlacionar os níveis de poluição com a incidência das doenças e curvas de

⁴⁴⁶

ÁREAS DE ALTA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA URBANA.
<http://www.mct.gov.br/clima/comunic_old/areaplt.htm>. Acesso em: 16 mar. 2004.

Disponível em:

mortalidade. Até hoje, muitos dos óbitos atribuídos a cardiopatias e pneumopatias podem ter boa parte de sua origem decorrente da poluição atmosférica. Em diversos países, a poluição já aparece nos documentos médicos. No desastre ocorrido em Londres na década de 50, em torno de 4.000 pessoas morreram em consequência da péssima qualidade do ar. Tratava-se de uma população vulnerável à poluição. No Brasil, a população inteira da região metropolitana de São Paulo (17.000.000 de pessoas) sofre os efeitos deste problema.⁴⁴⁷

A poluição do ar provoca doenças respiratórias como asma, bronquite, enfisema pulmonar e desconforto físico, como irritação dos olhos, nariz e garganta, dor de cabeça, sensação de cansaço, tosse, agravando doenças cardiorespiratórias e contribuindo para o desenvolvimento de câncer pulmonar. Os problemas de saúde relacionados à poluição atmosférica reconhecidos pela Organização Mundial de Saúde têm alto custo social, com gastos no tratamento de saúde, perda de horas de trabalho e redução da produtividade. A contaminação é agravada por outros poluentes, dentre os quais a fumaça do cigarro é um dos mais conhecidos. Diante de tais considerações, é indispensável recorrer a métodos que permitam o saneamento de espaços fechados.

Citam-se, como exemplo, as centrais termoeletricas, que emitem anidrido sulfúrico (SO_3) e resíduos de combustão como fuligens semi-sólidas. A indústria do petróleo que libera para a atmosfera hidrocarbonetos, compostos de enxofre, óxidos de nitrogênio, mercaptanos e fenóis. De alto poder contaminante são também as usinas siderúrgicas, químicas, de adubos, fundições, indústrias do alumínio, do chumbo, zinco, cimento e papel.

As substâncias contaminantes emitidas durante o processo de combustão são diversas e dependem do tipo de combustível empregado. Entre as mais tóxicas, cabe citar o óxido de enxofre e nitrogênio, anidridos, materiais e ácidos orgânicos. Essas substâncias contaminam em maior ou menor grau toda a população atingida, afetando mais os enfermos, as pessoas idosas e as crianças, os mais vulneráveis.

A poluição produzida pelos veículos e motores de explosão é catalogada como de grande periculosidade, devido à significativa quantidade de chumbo, monóxido de carbono e hidrocarbonetos emitidos, sobretudo nas cidades, levando em conta que o escape de gases ocorre rente ao solo.

Na ação contaminante do meio ambiente e da atmosfera, têm grande importância o efeito cumulativo dos efeitos tóxicos produzidos pelas diferentes substâncias presentes no ar e o nível de concentração das substâncias em si mesmas, o que depende estreitamente de fatores atmosféricos e meteorológicos, do movimento do ar e dos ventos, da chuva e da neve, que facilitam ou dificultam a dispersão, assim como das diferentes radiações.

Não se deve esquecer de acrescentar a tudo isso, as enormes quantidades de micropartículas arrancadas da crosta terrestre pela ação do vento, como poeira, pólen e esporos que, por mais naturais que sejam, são responsáveis por graves transtornos para pessoas sensíveis ou alérgicas.

A contaminação atmosférica, devido a emissões maciças de substâncias nocivas no ar, altera de forma considerável o equilíbrio natural e harmônico do meio ambiente. Essas alterações influem, de forma negativa, nas funções do organismo e, portanto, sobre a saúde.⁴⁴⁸

A poluição atmosférica provoca também a deterioração de materiais como borracha, sintéticos, couro, tecidos, mármore, metais e outros, causando prejuízos, devido à necessidade de sua substituição e/ou manutenção. A agropecuária também é afetada pela diminuição da resistência das plantas a doenças e pragas e pelo acúmulo de poluentes tóxicos nos animais e sua transferência a outros seres, por meio da cadeia alimentar.

Numa mesma cidade poderão existir variações localizadas, pois a poluição do ar em uma cidade apresenta desigualdades, são em mosaicos, onde alguns bairros são mais salubres, outros menos. Nas cidades maiores há aqueles que têm grandes fábricas, onde

⁴⁴⁷ BÖHM, György Miklós. Disponível em: <<http://www.saudetotal.com/publico/poluicao/poluicao.htm>>. Acesso em: 16 mar. 2004.

⁴⁴⁸ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 133-134.

poderão dominar as fontes estacionárias. No entanto, o manto marrom que cobre as cidades é causado normalmente pelas fontes móveis. Cada fonte geradora tem as suas peculiaridades e é difícil de abordar todas as variedades de efeitos tóxicos.

Nos países em desenvolvimento costumam predominar problemas trazidos pelos gases de escapamento dos veículos, que circulam pelas ruas das cidades.

A qualidade do ar nas grandes cidades do Brasil, em especial em São Paulo, é enquadrada como **Boa, Aceitável, Inadequada, Ruim, Péssima e Crítica** de acordo com o seu nível de contaminação.⁴⁴⁹

A rápida e desordenada urbanização nos países em desenvolvimento acarretou fortes pressões nas zonas urbanas. Combinado com o processo de industrialização implica em altíssimos índices de poluição atmosférica urbana, atingindo milhões de pessoas.⁴⁵⁰

O problema de poluição atmosférica mais sério, verificado no Brasil, é a emissão de material particulado pelas indústrias e pelo setor de transportes, em contraste com outros lugares do mundo, cuja maior emissão é relacionada à queima de carvão. No Brasil, as cidades mais poluídas são: São Paulo (SP); Rio de Janeiro (RJ); Belo Horizonte (MG); Curitiba (PR); Porto Alegre (RS); Salvador (BA); Brasília (DF); Volta Redonda (RJ); Manaus (AM); Campo Grande (MS); Recife (PE); Itapeva (SP); Cubatão (SP); Sete Lagoas (MG); e Guarulhos (SP).⁴⁵¹

Na União Européia já existe uma vasta legislação e relação de recomendações visando à melhoria da qualidade do ar, tanto no expelido por veículos a motor, como pela indústria.⁴⁵² Atividades da União Européia – Sínteses da Legislação. A Lei Federal brasileira nº 8.723, de 28 de outubro de 1993, no que se refere à poluição atmosférica produzida por veículos foi um avanço.

Não se tem uma idéia clara da gravidade da poluição atmosférica dos grandes centros urbanos brasileiros devido à limitação de informações a respeito. Não há dados sobre o ozônio de superfície, resultante de emissões de óxidos de nitrogênio e de hidrocarbonos, principalmente, de fontes veiculares, que ainda contribuem com a emissão de monóxidos de carbono e aldeídos.

Os níveis de poluição das grandes cidades brasileiras, em muitos casos, estão bem acima dos padrões aceitos internacionalmente. Os níveis médios anuais das concentrações de material particulado suspenso em São Paulo e Rio de Janeiro são superiores aos níveis verificados em outras grandes cidades mundiais como Seul, Los Angeles, Buenos Aires, Nova Iorque, Tóquio e Londres. Entretanto, os padrões brasileiros de poluição atmosférica são bem menores que os da China continental, que está pagando um alto preço pelo progresso.

Nos últimos anos, programas ambientais têm sido implementados com o objetivo de mitigar o nível de emissões poluentes. Contudo, como um dos países em desenvolvimento mais industrializados e urbanizados, muito ainda tem de ser feito nessa área no Brasil, alertando-se para os custos altíssimos que envolvem uma redução dos níveis de poluição. Existem equipamentos capazes de medir, inclusive, diversos níveis de poluição atmosférica, tanto em ambientes abertos como fechados.

Freqüentemente aparecem procedimentos não convencionais e muito criativos visando eliminar ou reduzir a poluição.

Transcreve-se abaixo um resumo do que foi publicado pela imprensa americana:

Wilhelm Reich ao procurar fazer chover no deserto, no fim da primeira metade do século XX, foi declarado louco. Entretanto, as experiências continuaram e, periodicamente, surgem notícias a respeito. Um grupo de pesquisadores da Califórnia criou um equipamento semelhante, que utiliza o seguinte princípio: toda molécula vibra e emite microondas, criando um campo muito fraco. Os pesquisadores criaram uma máquina capaz de captá-las

⁴⁴⁹ BÖHM, György Miklós. Disponível em: <<http://www.saudeatotal.com/publico/poluicao/poluicao.htm>>. Acesso em: 16 mar. 2004.

⁴⁵⁰ POLUIÇÃO. Disponível em: <http://www.mct.gov.br/clima/comunic_old/areaplt.htm>. Acesso em: 16 mar. 2004.

⁴⁵¹ POLUIÇÃO. Fonte: World Bank. **Brazil: Managing Pollution Problems**. Annexes. p.10.

⁴⁵² POLUIÇÃO. Disponível em: <<http://europa.eu.int/scadplus/leg/pt/s15004.htm>>. Acesso em: 16 mar. 2004.

e conseguiram gravar as emissões de microondas de uma nuvem de chuva. Converteram essas assinaturas em som. Em essência, produziram o som de uma nuvem de chuva. Passaram o som por uma espiral longa com características de amplificador. Nessa passagem, as imperfeições da máquina são revertidas ao som original. Outra espiral funciona como antena emissora, distribuindo o som pelo espaço. Essa máquina necessita, apenas, de cem miliampêres ou um Watt para funcionar. Ao se ligar à máquina, um conjunto de ondas parecido com uma rosca se forma ao redor da máquina. Dentro de setenta e duas horas este campo chega a se expandir por cerca de cinquenta quilômetros. O campo converte em oxigênio e vapor d'água, grande parte dos hidrocarbonetos. A onda corretamente ajustada funciona como um catalisador, decompondo moléculas em outras moléculas. Na frequência correta, esta onda decompõe elementos nocivos e tóxicos, transformando-os em saudáveis e úteis à vida. A máquina apresenta apenas três componentes. Um deles é uma espiral baseada na tecnologia Tesla; a outra espiral é baseada na geometria de MeKaBa humana; e, entre as duas espirais, existe um pequeno transdutor, um *chip* de computador que gera o som. É com a frequência de uma música, segundo os pesquisadores, que se consegue reduzir a poluição de uma cidade. ⁴⁵³

Poluição Sonora

Veja: Ruídos.

Ponteiro

Veja: Radiestesia, Geobiologia.

Quando se faz uma pesquisa radiestésica sobre um mapa, gráfico, foto ou desenho é necessário apontar para pontos específicos, o que não é possível com os instrumentos radiestésicos usualmente citados. Neste caso, o Prof. Sadi Jean ⁴⁵⁴ utilizava uma agulha de bordado grossa e grande com muito sucesso. Na mão direita empunhava o pêndulo e na esquerda a agulha. De acordo com o local apontado no mapa do corpo humano pelo ponteiro e o movimento do pêndulo na mão direita, ele fazia seus diagnósticos. Outros radiestesistas utilizam ponteiros de cobre, ferrite ou madeira, sempre com as pontas bem finas, de forma a se assemelharem a um lápis.

Postura Mental

Veja: Medo; Pensamento – Forma de Pensamento.

Potássio

Veja: Alumínio e Demais Minerais Citados no Livro.

Contrariamente ao que ocorre com o sódio, que está mais presente nos líquidos biológicos, o potássio está mais concentrado nas células.

Este mineral é um eletrólito importante para a transmissão nervosa, contração muscular e equilíbrio de fluidos no organismo. ⁴⁵⁵

Segundo Balbach ⁴⁵⁶, o ser humano necessita cerca de 2,5 gramas por quilo de peso.

⁴⁵³ THE NEW YORK TIMES, Editado em Seattle WA, setembro de 1997; The San Diego Union Tribune, Sunday, March 29, 1998, P. B-2

⁴⁵⁴ JEAN, Sadi. O autor foi paciente de 1990 a 2002, época do falecimento do Prof. Sadi Jean, que se baseava em mapas do corpo humano para localizar e tratar os pontos afetados.

⁴⁵⁵ MINERAL. Disponível em: <<http://www.copacabananrunners.net/indgeral.html?http://www.copacabananrunners.net/mineral.html>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

⁴⁵⁶ BALBACH, Alfons. **As hortaliças na medicina doméstica**. Edição a Edificação do Lar. São Paulo, 1980.

Sua ausência leva à fraqueza, sede, problemas cardíacos e fadiga muscular ⁴⁵⁷ e desorientação, chagas que não cicatrizam, problemas hepáticos, olhos fundos, vermelhos sem brilho, tornozelos inchados. ⁴⁵⁸

Está presente no damasco seco, banana, frutas cítricas em geral, batata, iogurte, espinafre, brócolis ⁴⁵⁹, ameixas secas, azeitonas verdes, lentilhas, tâmaras, carne, leite, legumes e alimentos de grãos integrais. ⁴⁶⁰

Potência – Watt

É definida como a potência desenvolvida quando se realiza, contínua e uniformemente, um trabalho igual a 1 joule, em cada segundo. A potência é medida em watt, cujo símbolo é “W”.

Nesta mesma unidade se mede, também, o fluxo de energia (sonora, térmica, luminosa etc.).

Pressão Alta

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias; Geobiologia; Pensamento – Formas de Pensamento; Saúde; Radiestesia; Vitaminas.

Os vasos sanguíneos levam nutrientes e oxigênio a todas as células do corpo, eliminando o dióxido de carbono e outros subprodutos. A redução do fluxo sanguíneo implica na deficiência dos nutrientes necessários e no acúmulo de subprodutos do metabolismo que precisariam ser eliminados. As artérias, nesses casos, já se desgastaram e estão obstruídas pelo acúmulo de gordura (placa) ou tem seu calibre reduzido por edemas e inflamações. ⁴⁶¹

A insuficiência cardíaca de modo geral, derrames, vários tipos de doença renal, bem como o comprometimento da visão por lesões na retina são causados, principalmente, pelo envelhecimento do sistema circulatório. ⁴⁶²

Algumas evidências sinalizam que o Mal de Alzheimer é uma doença degenerativa que se deve à má irrigação do cérebro. ⁴⁶³

O que fazer: A medicação é importante no controle da pressão alta. Porém, outras medidas, tais como: a) dieta nutritiva, com baixo teor de gordura saturada, moderando no consumo de bebidas alcoólicas; ⁴⁶⁴ b) mastigar bem os alimentos e fazer refeições em que não se coma mais do que o necessário; ⁴⁶⁵ c) não fumar, fazer exercícios e evitar peso acima do normal; d) reduzir a ingestão de sal e aumentar a ingestão de potássio, cálcio e magnésio; e) evitar o estresse aumentando contatos sociais, terapias de relaxamento, métodos biofeedback, ioga etc; f) sendo a pressão igual ou superior a 140/90, procurar ajuda médica; ⁴⁶⁶ g) se os

⁴⁵⁷ VITAMINAS. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=14>. Acesso em: 11 nov. 2004.

⁴⁵⁸ BALBACH, op. cit.

⁴⁵⁹ GUIA DE VITAMINAS. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=14>. Acesso em: 11 nov. 2004.

⁴⁶⁰ MINERAL. Disponível em: <<http://www.copacabamarunners.net/indgeral.html?http://www.copacabamarunners.net/mineral.html>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

⁴⁶¹ ROIZEN, F. Michael. **Idade verdadeira** – como ficar emocional e fisicamente mais jovem. Tradução Ana Beatriz Riodrigues, Priscila Martins Celeste. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

⁴⁶² ROIZEN, op. cit. Disponível em: <<http://www.drgate.com.br/artigos/cardiologia/hipertensao.php>>. Acesso em: 09 fev. 2005.

⁴⁶³ ROIZEN, op. cit.

⁴⁶⁴ ROIZEN, op. cit.

⁴⁶⁵ YUM, Jong Suk. **ABC da saúde** – teoria e prática da probiótica 2. ed. São Paulo: Editora Convite do Brasil, 1988.

⁴⁶⁶ ROIZEN, op. cit.

valores forem demasiado baixos, ou seja inferiores a 105/60, procurar orientação médica;⁴⁶⁷ h) evitar a proximidade com muitos aparelhos eletromagnéticos e redes de alta tensão. Segundo o pesquisador polonês Stephan Manczarski, existe uma estreita vinculação entre a utilização em massa de diferentes transmissores de ondas eletromagnéticas e o aumento das enfermidades relacionadas com a pressão.⁴⁶⁸

Pressão alta atinge homens ou mulheres, gordos ou magros e, inclusive, crianças.⁴⁶⁹ O melhor tratamento é aquele que começa cedo.⁴⁷⁰

A pressão alta também pode ser gerada por problemas de fundo nervoso, com o sistema cardiovascular perfeito. Neste caso todos os indicadores da série branca e vermelha do sangue podem estar absolutamente normais. Quando isto ocorre pode haver questões espirituais ou de magia envolvidas.

Produtos Potencialmente Tóxicos nas Moradias

Veja: Bioconstrução; Casas Saudáveis; Casas Doentias; Contaminação Bioquímica; Formaldeído; Materiais Contaminantes; Materiais Ecológicos; Poluição Atmosférica; Saúde; Substâncias Tóxicas nas Casas e Locais de Trabalho; Tintas.

Local	Produtos Potencialmente Tóxicos
Cozinha	Desentupidores; desengorduradores de fogões; desinfetantes; sabões; detergentes
Área de Serviço	Saponáceos; solventes; tintas; alvejantes; inseticidas; raticidas; álcool; gás de cozinha; sabões para máquina de lavar; ceras; fertilizantes
Sala	bebidas alcoólicas; plantas ornamentais
Quarto	Inseticidas; naftalina; remédios; perfumes
Banheiro	Remédios; perfumes; cosméticos; talco; desodorizantes de ambiente
Jardim	plantas ornamentais; aranhas; escorpiões; cobras; insetos

O que fazer – Medidas Preventivas

Mantenha todos os produtos tóxicos em local seguro e trancado, fora do alcance das mãos e dos olhos das crianças, de modo a não despertar sua curiosidade e manipulação.

Leia atentamente os rótulos antes de usar qualquer produto doméstico e siga as instruções cuidadosamente.

Guarde detergentes, sabões em pó, inseticidas e outros produtos de uso doméstico longe dos alimentos e dos medicamentos. Mantenha os produtos nas suas embalagens originais. Nunca coloque produtos tóxicos em embalagens de refrigerantes e sucos. Não compre produtos de origem desconhecida.⁴⁷¹

⁴⁶⁷ PRESSÃO ALTA. Disponível em: <http://www.portalbrasil.net/medicina_pressao.htm>. Acesso em: 19 jan. 2005.

⁴⁶⁸ MATELA, L. Relatado em 1992, no Congresso Internacional realizado em Foz do Iguaçu.

⁴⁶⁹ PRESSÃO ALTA. Disponível em: <<http://www.unionbrasil.com.br/pressao.htm>>. Acesso em: 10 fev. 2005.

⁴⁷⁰ PRESSÃO ALTA. Disponível em: <<http://www.bantha.com.br/clientes/amico/medicinapreventiva/hipertensao.htm>>. Acesso em: 10 fev. 2005.

⁴⁷¹ Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia. Envenenamento por Produtos Químicos no Lar. Salvador, BA, 11p. s/d (folder); Centro de Informação Toxicológica do Rio Grande do Sul. Envenenamento Doméstico. Porto Alegre, RS, novembro, 1999 (folder); Manual de Preenchimento da Ficha de Notificação e de Atendimento. Centros de Informação de Controle de Atendimento Toxicológico. FIOCRUZ/MS. Rio de Janeiro, janeiro de 2001, Portaria nº 321, de 28 de julho de 1997 – Produtos Desinfetantes Domissanitários, DOU de 08/08/97; Disponível em: <<http://www.fiocruz.br/cict/informacao/intoxicacoeshumanas/produtos.htm>>. Acesso em: 27 maio 2004.

Psicotrônica

Veja: Medo; Pensamento – Formas de Pensamento; Radiônica.

Palavra formada por dois termos gregos: “psiché” – respiração, espírito e “tron” – instrumento. Esta disciplina teve início no final dos anos 60 e conta, como expoente máximo, o pesquisador tcheco Kober Pavlita, famoso por criar instrumentos simples que, uma vez carregados com a energia psíquica do operador, produzem variados tipos de trabalho.

Esta expressão também é usada por alguns pesquisadores americanos para designar aparelhos do tipo radiônico, mas cujas características fogem ao limite imposto pelo conceito de radiônica. Muitas vezes, este termo também é usado com intuito comercial, visando expressar uma qualidade aliada aos poderes da mente que, no caso, a máquina não possui.⁴⁷²

Psiônica

Veja: Medo; Pensamento – Formas de Pensamento; Radiônica.

Fundamentalmente uma técnica radiestésica aplicada à Medicina. A Medicina psiônica se originou nos trabalhos dos abades franceses e do médico inglês Georges Laurence. Em suas pesquisas, ele descobriu a realidade da teoria patológica unitária de McDonagh, que diz: "todas as enfermidades são apenas aspectos, sob diversas formas, do desequilíbrio das proteínas do corpo".

A psiônica requer uma instrumentação bem simples: um gráfico de Wood, ou alguma variação do mesmo, um pêndulo, índices de Turenne⁴⁷³, testemunho do paciente e remédios homeopáticos. A técnica de Lavrence_Upton, reproduzida por Reyner⁴⁷⁴ e transcrita a seguir, descreve com detalhes o funcionamento da psiônica:

As técnicas da Medicina Psiônica envolvem, por um lado, bons conhecimentos e experiências no campo da medicina ortodoxa e, por outro, a capacidade de operar com amostras e testemunhos apropriados, segundo regras e padrões geométricos precisos, a fim de introduzir a mensuração na avaliação dos resultados. A técnica exige, em essência, a formulação mental de perguntas específicas extraídas dos dados clínicos conhecidos sobre a história médica do paciente e suas queixas atuais. Para essas perguntas, as respostas que o profissional qualificado obterá virão sob a forma de reações indicadas pelo pêndulo seguro em sua mão, usado para desvios de norma com referência a um diagrama apropriado. Um requisito básico é a proficiência em anatomia, fisiologia, patologia, bacteriologia e farmacologia, além de experiência prática no assunto. Acrescentem-se a isso os primeiros princípios da medicina e da cirurgia, juntamente com elementos de psicologia: assim o operador poderá equacionar na mente a formulação necessário ao exercício da faculdade rabdomântica (radiestésica). Uma série de coordenadas, se se pode dizer desse modo, tem de ser inicialmente estabelecida, o que depende em muito da experiência do profissional. (Isto posto, a faculdade rabdomântica radiestésica) estará capacitada a responder em termos significativos, que são entendidos com relação aos dados clínicos observados e à história do paciente. Se, em medicina ortodoxa, o diagnóstico é interferencial, segundo normas padronizadas tanto na memória intelectual quanto na literatura de referência, de sorte que as conclusões lógicas são indiretas, a medicina psiônica chega a conclusões imediatas e diretas, que se originam de outra dimensão do conhecimento.

Quando se utilizam referências padronizadas, como nos procedimentos diagnósticos tradicionais, não é difícil estabelecer normas definidas de procedimentos; mas quando a diagnose exige sensibilidade individual, nenhum texto será capaz de reproduzir isso adequadamente. Na verdade, qualquer tentativa de agir dessa maneira poderá conduzir a noções equivocadas e, conseqüentemente, a distorções

⁴⁷² RODRIGUES, Antônio. **Radiestesia Clássica e Cabalística**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003. p. 39.

⁴⁷³ TURENNE, Louis. Engenheiro e radiestesista francês, foi uma das primeiras pessoas no mundo a produzir testemunhos sintéticos. Estes testemunhos artificiais, vibrados sobre um material inerte tipo: açúcar e pó de quartzo, denominados índices de Turenne, servem como testemunhas de órgãos ou doenças.

⁴⁷⁴ REYNER, J.H., **Medicina Psiônica** – estudo e tratamento dos fatores causativos da doença. São Paulo: Editora Cultrix, 2.005, p. 150-151.

que sem dúvida prejudicarão o bem estar do paciente e a reputação do clínico. Eis o motivo pelas quais as técnicas da Medicina Psiônica só podem ser ensinadas, verbal e pessoalmente, por um profissional qualificado.

Ainda, segundo Reyner ⁴⁷⁵, a medicina psiônica seria um processo de abertura pelo qual se encontram as chaves certas (medicamentos), que irão anular os fenômenos ou toxinas presas no campo “psi” das pessoas. Só se consegue resultados positivos se as chaves escolhidas forem as certas e que acessariam uma ou mais dessas três memórias: memória psicológica; emocional; ou corporal.

⁴⁷⁵ REYNER, J.H., **Medicina Psiônica** – estudo e tratamento dos fatores causativos da doença. São Paulo: Editora Cultrix, 2.005. p. 158.

LETRA Q

Quartzo

Veja: Computadores; Campos Eletromagnéticos – Eletromagnetismo; Câncer; Efeito Piezelétrico; Saúde.

Utilizado em múltiplas terapias naturais. O quartzo tem a capacidade de assimilar uma informação e transmiti-la de uma célula para a outra. Assim, pode transmitir sinais de vibração harmônica ou desarmonica. Incolor e sem impurezas é permeável à luz visível de todos os comprimentos de ondas e, também, à radiação ultravioleta. Por essa razão, instrumentos como os fotômetros que medem ondas ultravioletas são fabricados com cristal de quartzo. Também os tubos dos aparelhos que emitem ondas ultravioletas são fabricados de vidro de quartzo.⁴⁷⁶

Segundo Matela (*apud* Gurwich), a informação da doença de uma célula é transmitida através de uma lâmina de quartzo, fazendo com que células saudáveis separadas pelo quartzo, adquiram a mesma enfermidade.⁴⁷⁷

Exemplo – Utilizam-se duas cubas de vidro com divisória central: na primeira cuba a divisória será de vidro comum; na segunda cuba, a divisória será de cristal de quartzo; no lado "A" de cada cuba colocam-se células cancerosas; no lado "B" de cada cuba colocam-se células saudáveis.

Primeira Cuba		
Lado A		Lado B
Células cancerosas	Separação através de uma lâmina de vidro comum	Células Normais – As células, após longa exposição permanecem normais. A informação da doença não atravessa o vidro.

Segunda Cuba		
Lado A		Lado B
Células cancerosas	Separação através de uma lâmina de quartzo	Células Normais – As células, após a exposição se transformam em cancerosas. A informação bioenergética passa através do quartzo na faixa ultravioleta.

Cogita-se da possibilidade de o chumbo contido no vidro de separação, impedir a transferência da informação.

⁴⁷⁶ DAGMAR WIECHOCZEK, Prof. Blume. **Quartzo**. Disponível em: <http://dc2.uni-bielefeld.de/dc2/kristalle/dc2kt_29.htm>. *Quarz hat viele Gesichter Letzte* Überarbeitung 15. Juni 2000..

⁴⁷⁷ Consta também do livro: BOADELLA, David. **Nas Correntes da Vida**: Uma introdução a biossíntese. Summus, SP, 1985, e no livro: BOADELLA, David. **Orgônio, sexo e Eros**. s/ed, s/d.

LETRA R

Rabdomancia

Veja: Radiestesia; Geobiologia.

Palavra de origem grega que significa: “rbdos”, vara e “manteia”, adivinhação, ou seja, adivinhação por meio da vara. Esta era a antiga denominação, que hoje se chama radiestesia. A rabdomancia era usada apenas na procura de pontos de água e jazidas metalíferas, até que em 1688, Jacques Aymar se tornou famoso por suas peripécias na busca de criminosos.⁴⁷⁸

rad

Pelo Sistema Internacional de Unidades (SI), rad é a unidade de medida da grandeza – ângulo plano –, e é definido como o ângulo central que subentende um arco de círculo, cujo comprimento é igual ao do raio do mesmo círculo.⁴⁷⁹

RAD

Veja: Gray.

O RAD é uma unidade múltipla, com denominação especial no Sistema Internacional de Unidades (SI), de medidas de grandeza – dose absorvida de radiação eletromagnética e equivale a 100 J/kg ou Gray.

Radiação e Descontaminação

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias; Microondas; Radioatividade; Saúde; Telefonia Celular; e todos os tipos de radiação descritos nas páginas seguintes.

Num acidente nuclear existe diversas técnicas de descontaminação já consagradas, visando remover com rapidez as partículas radioativas que atingem, principalmente, a pele. O banho com água corrente é a forma mais simples. Os japoneses contaminados pelo holocausto nuclear de Hiroshima e Nagasaki, que ingeriram diariamente missô em sua alimentação, foram muito menos afetados pelas radiações. O missô contribuiu sensivelmente para a desintoxicação do corpo dos efeitos da radiação, sendo que os índices de sobrevivência alcançados por este método, foram os que apresentaram os melhores resultados. A ingestão de alimentos crus bem mastigados, também produz efeitos benéficos⁴⁸⁰. Paralelamente, uma alimentação composta basicamente de alimentos crus obtidos sem o emprego de agrotóxicos, bem mastigados, também aumenta as possibilidades de regeneração. Entretanto, esses alimentos devem obedecer a alguns critérios de combinação constante da literatura especializada, para evitar flatulências e outros problemas.

Radiação Eletromagnética Artificial

Veja: Radiação e Descontaminação.

⁴⁷⁸ RODRIGUES, Antônio. **Radiestesia Clássica e Cabalística**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003. p. 38.

⁴⁷⁹ GENERAL ELECTRIC S.A.. **Quadro Geral de Unidades de Medida**. Campinas, São Paulo: Max Gruenwald, 1970.

⁴⁸⁰ RADIAÇÃO. Disponível em: <<http://www.apcd.org.br/Biblioteca/Jornal/2002/06/holistico.asp>>. Acesso em: 27 set. 2003.

A radiação eletromagnética gerada artificialmente, corresponde a sete tipos básicos: a) ondas radioelétricas, exemplo – rádio, televisores; b) ondas infravermelhas – exemplo: aparelhos de calefação e de cozinha; c) microondas, exemplo – fornos, telefones celulares; d) iluminação elétrica; e) lâmpadas ultravioletas, exemplo – de bronzamento; f) raios-X, exemplo – radiografias; e g) raios gama, exemplo – radioterapia.

Os três últimos pertencem ao grupo das ondas ionizantes, as mais perigosas, e as demais às não ionizantes.

Radiação Ionizante

Veja: Radiação e Descontaminação; Radiação Não-Ionizante; Saúde.

A divisão das radiações é feita em dois grandes grupos: ionizantes (que liberam elétrons dos átomos com a finalidade de criar íons); e as não-ionizantes. A radiação ionizante pode alterar a química do tecido biológico sem gerar calor. Isto significa que são capazes de arrancar elétrons dos átomos que atravessam, inclusive, os que formam as células humanas. A este processo de extirpação de elétrons se denomina ionização. As radiações ionizantes provêm tanto de fontes emissoras naturais, como é o caso dos raios solares e cósmicos, das emissões de raios provenientes das rochas que contenham substâncias radioativas; quanto das fontes artificiais, como os Raios-X e a tomografia computadorizada, por exemplo.

A radiação ionizante, portanto, é uma radiação de partículas, que possui a energia suficiente para ionizar átomos e moléculas, transformando átomos e moléculas neutras eletricamente em partículas carregadas positiva ou negativamente.

Ao atravessar a matéria, a radiação ionizante é total ou parcialmente absorvida por esta (a radiografia depende dos raios que não são absorvidos). Pode ocasionar prejuízos para o organismo. Ela não costuma ser percebida pelos órgãos dos sentidos, podendo, no entanto, ser medida por aparelhos. Sua intensidade pode ser medida nas seguintes unidades de mensuração: Roentgen, rad e rem e, ainda, em Gray (gy) e Sievert (sv).

Radiação Solar

Veja: Radiações Solares.

Radiações

Veja: Radiação e Descontaminação.

Radiação é um termo que se aplica às energias que estão em movimento, ou seja, a tudo aquilo que é emitido partindo de uma fonte. O ser humano está envolto num mar de radiações.

A palavra radiação é ampla e abrange diversas formas de emissão, aplicando-se às ondas eletromagnéticas e, também, a partículas subatômicas, que se deslocam em grandes velocidades. Podem ser emanadas por fontes naturais, como é o caso da luz solar, dos raios cósmicos, das radiações do solo e do subsolo, dos raios das estrelas ou artificiais, como as emitidas por lâmpadas, aparelhos domésticos e industriais.

Muitas radiações são vitais à saúde, como é o caso da energia solar, indispensável para o bom funcionamento do corpo, exemplo: a regulação da “vitamina D”. Abusos na exposição a raios solares podem causar queimaduras graves e mesmo levar ao câncer de pele. Independentemente da dose e do tipo, todas as radiações têm influência sobre o organismo humano e, conseqüentemente, sobre a saúde. As radiações ionizantes são as mais prejudiciais. Conforme Altenbach ⁴⁸¹, “As energias captadas pelo homem do espaço e do interior da terra, são necessárias à sua sobrevivência, já que ele as utiliza e transforma.

⁴⁸¹ ALTENBACH, Gilbert. Relatado em Congresso de Foz do Iguaçu em 1992 - Prof. Gilbert Altenbach, B.P. 8, 68130 – Altkirch, França.

O sol e o cosmos fornecem nove vezes mais energia do que a que provém do centro da terra”.

Radiações Cósmicas

Os raios cósmicos são núcleos de alta energia que atravessam o universo. Cerca de 90% dos raios cósmicos observados são núcleos de Hidrogênio; 12% são núcleos de Hélio; e os restantes são elementos mais pesados, como o Carbono e o Ferro. Os raios cósmicos de mais alta energia, observados até esta data, têm energia igual à de uma bola de tênis lançada com uma velocidade de 57 m/s. É uma quantidade de energia imensa para um corpo que é cerca de 0,00000000000001 vezes menor que uma bola de tênis!

A origem dos raios cósmicos de muito alta energia não se encontra ainda esclarecida, porque se desconhecem fenômenos naturais que possam acelerar os núcleos às velocidades observadas. Alguns fenômenos naturais de aceleração de partículas são os ambientes extremos, como a explosão de uma estrela. No entanto, nem mesmo estes fenômenos chegam para acelerar um raio cósmico às energias mais elevadas que já foram observadas até esta data.⁴⁸²

Radiações Não-Ionizantes

As radiações não-ionizantes têm a capacidade de fazer vibrar ou excitar átomos gerando calor. Entre as não-ionizantes há as de frequências muito altas ou altas, como frequências de rádio e microondas e de frequências muito baixas como a rede elétrica. Também pode ser de maior ou menor intensidade. São débeis as do computador e fortes as da rede elétrica.

Radiações Benéficas

Na dosagem correta pela ordem das radiações solares, telúricas naturais, artificiais de toda ordem e cósmicas possibilitam uma vida saudável e harmônica, desde que estejam compensadas.

Radiações da Terra, do Solo ou do Subsolo

Veja: Radiestesias; Geobiologia; Geopatogenia; Geopatologia.

Trata-se de uma denominação não muito correta de várias radiações provenientes do solo e do subsolo, que são capazes de influenciar biologicamente a vida de animais, plantas e do ser humano, de forma positiva ou negativa. Trata-se de um fator significativo na escolha de um local de moradia saudável. São tipos de energia conhecidos empiricamente há milênios. Entretanto, é relativamente difícil ou mesmo impossível medir diversas delas com os atuais aparelhos disponíveis no mercado. Certo número é mensurável através do emprego de medidores de campo para ondas ultracurtas, cintiladores, sondas terrestres de baixa frequência, contadores Geiger, contadores de Neutrônios etc. Trata-se de instrumentos bastante caros, o que dificulta o progresso de pesquisas independentes. Entretanto, com o avanço da tecnologia, essa dificuldade deverá ser superada gradativamente. Hoje se estuda em centros de pesquisa avançada, o funcionamento da chamada vara de condão ou forquilha, bem como do pêndulo, com a conclusão surpreendente de que pessoas sensíveis conseguem obter excelentes resultados com os referidos instrumentos. Essas energias, conjuntamente com as demais, que afetam os seres vivos, são chamadas de energias telúricas e afetam os seres vivos desde os

⁴⁸² RADIAÇÕES CÓSMICAS. Disponível em: <<http://www.lip.pt/experiments/trc/oqsao/oqsao1.html>>. Acesso em: 01 dez. 2005.

microorganismos, passando por plantas, animais e humanos de forma positiva como negativa.

Na Antiguidade, seguia-se uma série de regras antes de construir casas, vilas ou cidades. Respeitava-se a natureza, observavam-se os animais, investigava-se e estudava-se o terreno, para determinar se o local era salubre ou não, evitando problemas futuros, como doenças e “*má sorte*”.

Por meio da radiestesia e procedimentos associados, os antigos chineses determinavam com precisão os locais em que havia emanção dessas energias nocivas. Os pontos geopatogênicos eram conhecidos como “portas de saída do dragão” e “veias do dragão”, onde havia rios subterrâneos ou outra manifestação subterrânea, capaz de produzir frequências prejudiciais à saúde.

Esses estudos e cuidados foram esquecidos, principalmente no Ocidente, aonde o assunto vem sendo retomado com alguma ênfase, a partir da segunda metade do século XX.

A partir da década de 70 do século passado, o novo ramo da ciência em formação, derivado dos conhecimentos antigos, é denominado Geobiologia. Atualmente, a geobiologia usa informações obtidas por meio da astrofísica, geofísica, geologia, biologia, hidrologia, medicina, farmacologia, eletrônica, de conhecimentos empíricos e espirituais e, principalmente, da radiestesia.

Um profissional de geobiologia, por meio de instrumentos e aparelhos consegue determinar se o ambiente: residência, empresa, comércio ou terreno – está sendo afetado por alguma energia nociva, de procedência telúrica ou de outra origem, sendo capaz de: associando medições com cuidadosas entrevistas com os interessados, determinar se o ambiente está desequilibrado, capaz de dar origem a enfermidades. Na maioria dos casos consegue determinar a causa e o foco de doenças, os principais efeitos e as medidas necessárias para deixar o ambiente mais propício para a saúde física, mental e espiritual de seus ocupantes.⁴⁸³

Radiações Lunares

A lua não irradia nenhuma energia luminosa própria para a terra, porém, reflete os raios solares. Pesquisas demonstram que a lua pode provocar efeitos climáticos, geológicos e biológicos sobre a superfície da terra. Seus efeitos magnéticos são sentidos nas marés, não só elevando o nível da água, nas marés cheias, e o abaixando nas marés baixas, mas como comprovou a NASA, também fazendo com que todo o solo da Terra, de forma idêntica ao que acontece com o mar, se eleve por cerca de 1 metro duas vezes ao dia. A seiva das plantas se concentra mais nas raízes e partes baixas da árvore numa fase da lua e no caule e folhas noutra. Também estão ligados a determinadas fases, os aumentos do número de partos que ocorrem nas maternidades e à frequência do ciclo menstrual das mulheres.

Radiações Solares

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias; Filtros Solares; Saúde; Tintas.

A ação do sol é necessária à saúde. Sua ação ativa a circulação sanguínea e estimula a produção de vitamina D, essencial para a calcificação de ossos e dentes, dentre outros efeitos, sobretudo do metabolismo. É de extrema importância para a saúde, à exposição moderada aos raios solares até as 10 horas da manhã e depois das 15 horas. Mas, por outro lado, expor o corpo à radiação solar inadequadamente pode causar danos irreversíveis à saúde.

As radiações solares correspondem a uma enorme gama de emissões de energia com comprimentos de onda diferentes, decorrentes do processo de fusão atômica, que são

⁴⁸³ RADIAÇÕES. Disponível em: <<http://www.gerolimichi.hpg.ig.com.br>>. Acesso em: 26 ago. 2003.

sentidas sob a forma de luz, calor e através das reações biológicas que estas provocam no organismo. A terra recebe essas radiações de forma direta e também difusa.

Mais recentemente, o homem está interferindo na forma pelas quais essas radiações chegam ao planeta, pela degradação da camada de ozônio na alta atmosfera e pela liberação de grandes quantidades de monóxido e dióxido de carbono e outros poluentes, que provocam, entre outros fenômenos, a elevação da temperatura do planeta.

As pessoas que se expõem ao sol de forma prolongada e freqüente, por atividades profissionais e de lazer, constituem o grupo de maior risco de contrair câncer de pele, principalmente, aquelas de pele clara.

Sob circunstâncias normais, as crianças se expõem ao sol três vezes mais que os adultos. Pesquisas indicam que a exposição cumulativa e excessiva durante os primeiros 10 a 20 anos de vida, aumenta muito o risco de câncer de pele, mostrando ser, a infância, uma fase particularmente vulnerável aos efeitos nocivos do sol.

No Brasil, o câncer mais freqüente é o de pele, correspondendo a cerca de 25% de todos os tumores diagnosticados em todas as regiões geográficas. A radiação ultravioleta natural, proveniente do sol é o seu maior agente etiológico.

O clima tropical, a grande quantidade de praias, a idéia de beleza associada ao bronzeamento, principalmente entre os jovens, e o trabalho rural favorecem a exposição excessiva à radiação solar.

Os Raios Ultravioletas, principais componentes dos raios solares, dividem-se em 3 faixas de comprimento de onda.

Os Raios UV-A têm comprimento de onda de 320 a 400 nanômetros. Estão presentes desde as primeiras horas do dia, aumentando sua quantidade nos horários considerados mais críticos. São responsáveis pela pigmentação direta da epiderme, penetram profundamente, atingindo a camada basal, causando envelhecimento precoce, em casos de superexposição, inclusive riscos de câncer de pele.

Os Raios UV-B têm comprimento de onda de 280 a 320 nanômetros. Estão presentes principalmente entre 10 e 15 horas, são responsáveis pelas queimaduras solares, eritemas e pela pigmentação indireta da pele, apresentando riscos de câncer de pele.

Os Raios UV-C têm comprimento de onda de 100 a 280 nm. Estes raios devem ser absorvidos pela camada de ozônio e sua ação é extremamente danosa à pele. Os olhos também podem ser prejudicados por essa freqüência.

Com a diminuição da camada de ozônio que protege a Terra, os seres vivos ficam cada vez mais expostos a quantidades crescentes de radiação.

Já os Raios Infravermelhos de ondas curtas fornecem sensação de calor e, se houver superexposição, aumentam os efeitos danosos da radiação UV, além de favorecerem a evaporação de água da superfície da pele.⁴⁸⁴

O que fazer: Para a prevenção não só do câncer de pele, como também das outras lesões provocadas pelos raios UV é necessário evitar a exposição ao sol sem proteção. É preciso incentivar o uso de chapéus, guarda-sóis, óculos escuros e filtros solares durante qualquer atividade ao ar livre e evitar a exposição em horários em que os raios ultravioletas são mais intensos, ou seja, das 10 às 16 horas.

Grandes altitudes requerem cuidados extras. A cada 300 metros que se sobe, aumenta em 4% a intensidade da vermelhidão produzida na pele pela luz ultravioleta. A neve, a areia branca e as superfícies pintadas de branco e o concreto exposto são refletoras dos raios solares. Nessas condições, os cuidados devem ser redobrados.

Considerando-se que os danos provocados pelo abuso de exposição solar são cumulativos, é importante que cuidados especiais sejam tomados desde a infância mais precoce.⁴⁸⁵

⁴⁸⁴ USP. Disponível em: <<http://www.fisica.ufc.br/qsaber/respostas/qr0088.htm>>. Acesso em: 27 mar. 2004 e <<http://www.cosmetologia.com.br>>. Acesso em: 27 mar. 2004.

⁴⁸⁵ INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=21>. Acesso em: 13 maio 2004.

É recomendado que o sol, sempre que possível deve penetrar nas moradias, principalmente, nos dormitórios, pois seus raios têm características bactericidas e germicidas, matando também ácaros, fungos e outros microorganismos lesivos. Em locais com pouco ou nenhum sol pode-se instalar lâmpadas de espectro solar completo, vendidas na Europa e produzem efeitos semelhantes ao sol.

Radicais Livres

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias; Medo; Geobiologia; Radiestesia; Saúde.

Radicais livres são moléculas instáveis, pelo fato de seus átomos possuírem um número ímpar de elétrons,⁴⁸⁶ em sua órbita externa, fora de seu nível orbital, gravitando em sentido oposto aos outros elétrons.

No organismo, ocorre a formação de radicais livres derivados do oxigênio em vários processos metabólicos, exercendo um papel importante no funcionamento do corpo humano. Eles são responsáveis pelo transporte de elétrons na cadeia respiratória e, em alguns tipos de células, têm a capacidade de eliminar bactérias invasoras.

Os radicais livres passam a ter um efeito prejudicial ao organismo, quando ocorre um aumento excessivo na sua produção ou diminuição de agentes oxidantes. Em qualquer uma dessas situações, começa a predominar um excesso de radicais livres no corpo, o que é denominado *stress oxidativo*.

Essa situação pode derivar tanto de fatores internos como de fatores externos. Os principais fatores internos são: envelhecimento; câncer; alguns tipos de anemia; infarto do miocárdio; arteriosclerose; e doença de Parkinson. A principal fonte externa de radicais livres é a fumaça do cigarro. Cada vez que uma pessoa ingere uma tragada de fumaça de cigarro, ela está introduzindo no organismo uma quantidade muito grande de radicais livres. Além disso, o *stress oxidativo* também é bastante aumentado pelo excesso de bebidas alcoólicas, de exposição a poluentes atmosféricos, raios solares e raios-X, assim como pela ingestão excessiva de gorduras, frituras e carnes vermelhas.⁴⁸⁷

Os radicais são capazes de reagir com o chamado lipídio de baixa densidade, ou o mau colesterol, que circula no sangue. Essa gordura alterada pelo oxigênio chama a atenção das células imunológicas, os macrófagos, que fazem um serviço de limpeza no organismo, engolindo uma molécula de colesterol atrás da outra. Essas células, contudo, são convocadas para recuperar eventuais machucados na parede dos vasos e, chegando ali, muitas vezes estouram, de tão gorduchas, espalhando o conteúdo oxidado pela lesão. Isso atrai mais macrófagos para o lugar, criando, aos poucos, um monte de colesterol depositado, que pode impedir o livre trânsito do sangue (aterosclerose). As membranas celulares são constituídas, principalmente, de lipoproteínas. Estes lipídios da membrana celular, após sucessivos ataques de radicais livres, se enrijecem, surgindo "trincas" na membrana celular. Desse modo, a célula perde o controle da entrada de substâncias tóxicas e da saída de substâncias que necessita. A célula acaba morrendo. Este processo pode explicar o envelhecimento, afinal, quanto mais idade uma pessoa tem, mais radicais livres são encontrados em seu organismo. Em casos de hipoxia, a célula também morre. Em casos de hipoxia temporária, as organelas celulares continuam trabalhando e depositando seus resíduos no citoplasma. Na volta do oxigênio à célula, os resíduos reagem com esse oxigênio, formando radicais livres em excesso e estes, acelerando a morte celular. A doença de Alzheimer, que causa degeneração das células do cérebro (neurônios), gerando demência, pode ter grande contribuição dos radicais livres. Nos cérebros afetados por esta doença são formadas placas, porém, ninguém sabia explicar como essas placas provocavam a degeneração e morte dos neurônios. Agora os cientistas descobriram que o

⁴⁸⁶

RADICAIS

LIVRES.

Disponível

em:

<<http://www.copacabanarunners.net/indgeral.html>?<http://www.copacabanarunners.net/antioxidantes.html>>.

Acesso em: 13 jan. 2005.

⁴⁸⁷ RADICAIS LIVRES. Disponível em: <<http://quimica.fe.usp.br/global/ca8/radica.htm>>. Acesso em: 30 nov. 2005.

principal componente das placas – a proteína beta-amiloide – é capaz de se fragmentar espontaneamente. Os organismos, cautelosos, guardam microscópicos grãos do metal Ferro em algumas proteínas, esses metais só serão liberados em casos especiais. Observa-se, no entanto, que a proteína libera os grãos de Ferro quando se fragmentam. Quando as proteínas beta-amilóides são fragmentadas, liberam grãos de Ferro que, ao se encontrarem com água oxigenada, formam os radicais livres (hidroxilas). Assim, os radicais produzidos pelas placas podem "corroer" (oxidar) os neurônios e matá-los. A água oxigenada pode encontrar, dentro do núcleo celular, a molécula de Ferro presente nos cromossomos formando mais radicais livres. Estes radicais podem atacar o material genético humano, modificando os sítios das bases nitrogenadas do DNA, fazendo com que a produção de proteínas seja modificada ou interrompida em certos pontos dos cromossomos. Sem os dados perdidos por esse ataque ao material genético, a célula inicia uma multiplicação sem freios, característica do câncer.

Algumas enzimas que sofrem modificações graças ao ataque dos radicais (ou na produção das mesmas ou nos seus sítios ativos) podem ficar inutilizadas ou atacar substâncias erradas, provocando entre outras doenças, a doença auto-imune. A cegueira pode, também, ser causada por radicais livres. Uma doença chamada AMD (da sigla em inglês de degeneração da mácula associada à idade), afeta a mácula (região que envolve a retina). A mácula é rica em gorduras poliinsaturadas, que, como visto anteriormente, é oxidado por radicais livres. Assim, forma-se uma barreira que envolve a retina, provocando a cegueira. Nos derrames cerebrais, os radicais livres podem piorar a situação da vítima. Quando há rompimento dos vasos sanguíneos cerebrais, as células atingidas pelo sangramento são mais suscetíveis à ação dos radicais livres (já que a hemoglobina liberada contém Ferro), causando a morte celular, fazem com que a vítima não retenha um maior controle dos movimentos. Os diabéticos mostram elevados níveis de radicais livres, que atuam nas degenerações e dificuldades de microcirculação periférica e oftálmica. Pode-se observar a ação de radicais livres a olho nu. Quando se usa água oxigenada nos cabelos, a água oxigenada encontra o Ferro e juntos formam o radical hidroxila. O radical ataca e destrói os pigmentos do cabelo.⁴⁸⁸

Os radicais livres se formam durante toda a vida, mas são mais sentidos da idade adulta em diante. Várias substâncias contribuem para o combate aos radicais livres, entre elas o pantotenato de cálcio, as vitaminas A, E e B6, que agem contra os peróxidos lipídicos, e a vitamina C, que protege as vitaminas A e E dos processos oxidativos, varrendo os radicais hidroxila, que são os radicais livres responsáveis pelas agressões às células e conseqüente envelhecimento do organismo.⁴⁸⁹

Radiestesia

Veja: Água; Angstrom; Aurameter; Bobber; Casas Saudáveis; Casas Doentias; Demais Títulos de Radiestesia; Euforia Provocada por Efeitos Geológicos; Geobiologia; Fading em Radiestesia; Forquilha; Pêndulo; Saúde; Cristalização do Plasma Sanguíneo; Varetas em L; Fotos 36 e 37.

A prática da radiestesia não necessita de nenhum tipo especial de meditação, mentalização, evocação ou invocação. Temores em relação a posturas, atitudes, orientação etc., são absolutamente infundados. Determinadas práticas, como, por exemplo, acender incenso, lavar as mãos, usar sal grosso, o uso de determinados símbolos sobre as mesas ou pendurados nas paredes têm mais a ver com superstição ou com algum tipo de ressurgência atávica. Qualquer pessoa pode praticar a radiestesia, não são necessários atributos especiais para tanto. Mas, a exemplo de todas as demais atividades humanas,

⁴⁸⁸ RADICAIS LIVRES. Disponível em: <<http://www.geocities.com/CapeCanaveral/Hangar/1871/radic.htm>>. Acesso em: 30 nov. 2005.

⁴⁸⁹ RADICAIS LIVRES. Disponível em: <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/biologia/bio08a.htm>>. Acesso em: 30 nov. 2005.

alguns serão melhores radiestesistas do que outros. A principal regra para se obter bons resultados é: praticar, praticar, praticar e praticar.⁴⁹⁰

Ligadas ao assunto, têm-se as seguintes expressões que aparecem em ordem alfabética nos locais próprios deste livro e que são as seguintes: rãdomancia; zaori; radiestesia; radiestesia de ondas de forma; emissões de forma; emissões devidas às formas; radiônica; psicotrônica; psiônica; radiestesia cabalística; e radiestesia icônica.

Existem múltiplas radiações provenientes do espaço, do ambiente e do subsolo, que isoladamente ou principalmente em conjunto são capazes de influenciar biologicamente a vida de animais, plantas e do ser humano. As radiações do ambiente e do subsolo devem ser levadas em consideração quando da escolha de um local de moradia saudável. O corpo humano reage à presença de todas as radiações e, muitas delas, de forma imperceptível. Entretanto, elas em curto ou longo prazo podem ser benéficas, neutras ou prejudiciais. Muitas vezes não são detectadas pelos aparelhos de medição conhecidos até hoje, sendo emitidas inclusive pelo solo e subsolo. A técnica de pesquisa e localização dessas radiações detectadas em alguns casos pelos aparelhos de medição digitais conhecidos hoje, milenarmente são pesquisados e localizados por intermédio de instrumentos. Essa técnica recebeu em 1919 a denominação de radiestesia. A palavra vem do latim *radium* (radiação) e do grego *aesthesis* (sensibilidade), ou seja, sensibilidade às radiações.⁴⁹¹

Conhecidas empiricamente há milênios, muitas dessas radiações atualmente são constatáveis através do emprego de aparelhos (veja radiações terrestres).

Entretanto, alguns tipos de radiação são de difícil medição ou não são mensuráveis com os atuais aparelhos disponíveis.

Assim a radiestesia é um método de análise que, basicamente, faz uso da reação neuromuscular, ou seja, a contractibilidade das células musculares, que produzem movimentos decorrentes de padrões vibratórios nas mais variadas vibrações de baixíssima amplitude, tão tênues que são praticamente indetectáveis. Na maioria das vezes, o sinal percebido limita-se a um conteúdo informativo, praticamente sem qualquer carga energética. O radiestesista por sua sensibilidade e concentração acessa esses códigos de informação.

Muitos entendem que se trata de um conhecimento esotérico. Como o conhecimento radiestésico ainda não costuma ser aceito por muitas academias e, conseqüentemente, quase não existem escolas regulares nem uma técnica de ensino padronizada, a grande maioria dos estudantes dessas áreas costuma interpretar esses conceitos à luz de seus conhecimentos anteriormente adquiridos ou de suas convicções pessoais. Tem-se assim, em muitos casos, segundo Rodrigues, "como resultado [...] uma corrupção do conceito e sua conseqüente má aplicação".⁴⁹² Entretanto, da mesma forma como se descobriu a existência de bactérias, de vírus, de ondas hertzianas e de diversos fenômenos que anteriormente só eram identificados pelos métodos clássicos de radiestesia e hoje são mensuráveis por aparelhos, fazendo parte do dia-a-dia, dentro de algum tempo, também se terá uma explicação científica plausível para os fenômenos radiestésicos.

Alexis Bouly, cognominado "pai da radiestesia", não obstante, ter criado um método complexo de pesquisa, tinha sobre sua arte uma concepção bem simples: "Nós vivemos em um oceano de radiações, das quais não nos apercebemos, eflúvios invisíveis emanam de todas as coisas e não se trata mais do que descobrir sua existência, constituindo-nos em verdadeiros detectores vivos. Uma frágil antena permite captar mais facilmente as radiações escondidas: a famosa varinha do zaori. Hoje não sou mais que um pesquisador de vibrações, só isso [...]".

Em 1950, o governo da República Francesa concedeu a esse modesto "pesquisador das vibrações" a Cruz, de Cavaleiro da Legião de Honra.⁴⁹³

⁴⁹⁰ RODRIGUES, António. **Radiestesia Clássica e Cabalística**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003. p. 37.

⁴⁹¹ GUIZZETTI, Franco. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/equlibrio/comportamento/ult602u34.shtml>>. Radiestesia Benefícios. Disponível em: <<http://www.acrl.web.pt/index1.html>>. Acesso em: 16 set 2003.

⁴⁹² RODRIGUES, António. **Radiestesia prática e ilustrada**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003. p. 16-17.

⁴⁹³ RODRIGUES, António. **Radiestesia Clássica e Cabalística**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003. p. 25.

A Medicina Natural utiliza a radiestesia como método auxiliar de diagnóstico, associado à iridologia, pulsologia, fisiognomonia, bioeletrografia e a várias outras técnicas. A radiestesia aplicada a fins terapêuticos exige certos dons do aplicador. Assim como algumas pessoas são mais sensíveis que outras, também entre os radiestesistas há desigualdade de aptidões e talentos. Portanto, para todos aqueles que sentirem uma tendência ou inclinação para a radiestesia, sugere-se um intenso treinamento. Na verdade, a prática da radiestesia não tem nada de misterioso, depende apenas de uma educação da mente e dos sentidos. Antes de qualquer investigação, o radiestesista estabelece mentalmente uma convenção.

Como proceder: No caso do pêndulo, costuma-se determinar que o movimento horário indique uma resposta afirmativa, a presença de algo benéfico. O movimento anti-horário, por um outro lado, é uma indicação de uma negação ou anormalidade. Os movimentos irregulares em geral são convencionados como dúvida ou neutralidade.

Debate-se muito sobre a sensibilidade dos radiestesistas. Visando aclarar o assunto, o Ministério da Ciência e Tecnologia da Alemanha realizou, sob rigorosa supervisão científica ⁴⁹⁴, 10.000 ensaios com radiestesistas conhecidos e comprovou que cinco por cento desses profissionais possuíam habilidades radiestésicas extraordinárias, com um índice de acertos próximo aos 100%, sendo que nos demais, o índice de acertos foi diminuindo, sendo que em cerca da metade das pessoas testadas, os resultados apenas se aproximaram da média estatística. A experiência foi repetida de forma simplificada pelo autor, com 60 alunos do Curso de Naturologia Aplicada, da Universidade do Sul de Santa Catarina, Campus Pedra Branca, Palhoça-SC. Tratava-se de pessoas com pouca experiência em radiestesia que freqüentavam duas salas diferentes. Tomaram-se os cuidados científicos recomendados, e chegou-se a resultados muito parecidos, pois cinco por cento das pessoas testadas apresentavam alta sensibilidade radiestésica.

Na natureza não existem forças isoladas, mas uma complexa rede de influências. Para conhecer a si mesmo, o homem precisa saber como o meio ambiente atua sobre seu organismo e sua personalidade.

Locais com alterações de potencial eletroatmosférico, eletromagnético ou eletrostático devem ser evitados. Para a edificação da moradia e, principalmente, a localização da cama, lugares de repouso ou estudo, deve-se escolher locais energeticamente equilibrados. Deve-se considerar ⁴⁹⁵ que o planeta Terra não representa em geral, perigo para a saúde das pessoas. Apenas certas zonas e locais representam a etiopatogenia nos seres vivos, mas estas devem ser analisadas e pesquisadas como meio profilático de saúde.

O engenheiro alemão Endrös ⁴⁹⁶ colocou medidores da diferença de potencial elétrico superficial sobre um bloco de pedra e fez circular uma ligeira quantidade de água por um tubo de cristal situado em sua base. Quando a água circulava pelo interior do tubo, variava automaticamente o potencial elétrico medido na superfície superior do bloco de pedra, o que demonstra que essa pequena movimentação de água tem grande capacidade de alterar toda a situação de um ambiente.

Pode-se medir a circulação subterrânea de água conforme constantes eletrostáticas, eletromagnéticas ou eletrocapilares do solo, assim como o efeito alterador do potencial eletroatmosférico na vertical de tais circulações de água subterrânea. A geobiologia comprovou que essas alterações energéticas exercem efeitos sobre os seres vivos, que de alguma forma, com elas se relacionam ou se expõem.

As fraturas, fissuras e diáclases das estruturas pétreas do subsolo apresentam, além disso, o perigo adicional que em sua vertical emanam – pela lei da mínima resistência – uma série de energias procedentes desse subsolo e, sobretudo de gases radioativos (leia-se gás

⁴⁹⁴ DIETL, Karl. **Krank durch Erdstrahlen – Erfahrungen eines Rutengängers und Baubiologen**. Edit. Goldmann - Ganzheitlich Heilen, Augsburg 2001.

⁴⁹⁵ RADIESTESIA. Disponível em: <http://www.radiestesiaonline.com.br/v2/materias_13.asp>. Acesso em: 16 set. 2003.

⁴⁹⁶ ENDRÖS, Robert. **Die Strahlung der Erde und ihre Wirkung auf das Leben**. Golgmann Verlag. München. 2001.

radônio), com efeitos atmosféricos ionizantes e cujo poder destrutivo e nocivo à saúde está amplamente demonstrado.⁴⁹⁷

Observa-se em medições geobiológicas de radioatividade em terrenos e moradias, um aumento do nível de radiação gama na vertical das zonas alteradas telúricamente – correntes de água, fissuras, espaços subterrâneos ocultos e cruzamentos Hartmann.

O doutor Wüst realizou numerosas medições de radiação gama procedente da terra. Mediu, por exemplo, uma zona onde ocorreram três casos de câncer, com os resultados de 11,5 a 13 $\mu\text{R/h}$ (microRöntgen/hora), enquanto a poucos metros daquele lugar decrescia a 8-8,15 $\mu\text{R/h}$. Em outro local, que havia sido indicado por um radiestesista como zona alterada telúricamente, mediu 18 $\mu\text{R/h}$, enquanto somente a um metro descia a 11,8. O doutor Beck, diretor médico da clínica infantil de Beirute, observou a existência de um local no edifício, onde ocorriam repetidamente extra-sístoles em crianças com afecções cardíacas. Ao se medir o local, registrou-se 20,7 $\mu\text{R/h}$ (p. 92).⁴⁹⁸

Os veios ou correntes subterrâneas de água são muito variáveis quanto à espessura, intensidade energética, fluxo circulatório, orientação cardeal e demais aspectos específicos. Essa complexidade e suas constantes sobreposições energéticas com o restante das alterações telúricas podem ser simplificadas no momento de sua detecção com métodos radiestésicos. Somente se centra a atenção na determinação da harmonia e equilíbrio energético próprios de um lugar específico. Antes da preocupação com a procedência da alteração e dos fatores desencadeantes, procura-se discernir as conseqüências que tais alterações nas estruturas bioenergéticas e nas constantes biológicas exercerão em quem ocupar o lugar estudado. Deve-se evitar sempre que for possível, aqueles espaços ou lugares cujas alterações telúricas sejam muito intensas e facilmente detectáveis, com simples métodos de resposta neuromuscular ou radiestésica.⁴⁹⁹

No final da década de 90, o Dr. Leodegário Lufriu Diaz, obtém o primeiro título de Doutor com uma tese baseada na radiestesia, nos últimos trezentos e cinquenta anos, segundo o conhecimento atual.

Com a descoberta da micro e depois da nanoeletrônica, foi possível, a partir de meados dos anos setenta construir aparelhos portáteis que passaram a medir com precisão, cada vez maior, as diversas emanções energéticas, sendo que alguns desses aparelhos hoje superam em precisão e segurança algumas verificações feitas por radiestesistas.

Dentre os mais conhecidos, enumeram-se os seguintes aparelhos: a) que medem a diferença de potencial do subsolo num espaço determinado – (esses aparelhos são capazes de identificar num espaço determinado os locais energeticamente mais adequados para a permanência de pessoas (ex. num local de trabalho ou num dormitório) – existem equipamentos informatizados que traçam gráficos com muita precisão); b) que identificam o potencial dos pontos de acupuntura que são utilizados pela escola chinesa e, por conseqüência, também o potencial dos chacras que são os centros de distribuição de energia dentro da escola indiana, já que estão vinculados basicamente às glândulas; c) que medem o eletromagnetismo dos ambientes e que se destinam precipuamente para identificar o grau de poluição eletromagnética produzida pelo homem; d) que medem os gases venenosos contidos nas tintas, colas, tecidos, plásticos e outras substâncias; e) que identificam o grau de envenenamento dos alimentos; f) que identificam e medem a radioatividade; g) que medem o aumento de nêutrons (Cintilômetros); h) que medem a ionização da atmosfera (Ionômetros); i) que medem o aumento da condutividade elétrica do solo; j) higrômetros; k) geomagnetômetros; l) que de forma indireta identificam emanções das ondas plasmáticas, quase plasmáticas e outras formas de

⁴⁹⁷ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 91.

⁴⁹⁸ BUENO, op. cit.

⁴⁹⁹ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 94.

*energia pouco conhecidas e testadas; m) fotografia infravermelha; n) bioeletrofotografia; o) computador gráfico; p) contador geiger; q) contador de neutrônios; r) geobioscópio; s) medidor de campo energético; t) medidor de eletroestática; u) medidor de ondas UHF e VHF; v) medidor de ondas ultracurtas; w) sondas de campo; x) sondas para a medição de raios alfa, beta, gama e raio-X; e y) sondas terrestres de baixa frequência.*⁵⁰⁰ Entretanto, apesar da existência de toda essa aparelhagem, muitos fenômenos, até hoje somente são detectados com sucesso pelos radiestesistas.

Radiestesia à Distância

Veja: Demais Títulos de Radiestesia Citados neste Livro; Fotos 38 e 39.

O homem pré-histórico já tinha percebido a possibilidade de captar e transmitir informações à distância, por meio de práticas simples. Sabe-se que todos os corpos vivos vibram e emitem ondas; estas radiações infinitamente pequenas estão mesmo na origem do princípio da vida. Tanto a radiestesia, como algumas outras técnicas se baseiam na capacidade humana de captar ondas, vibrações e, em certas circunstâncias, sustentá-las e até emití-las à distância.⁵⁰¹

Alexis Mermet cognominado como o "príncipe dos radiestesistas", em 1919, começou a praticar a radiestesia à distância, chamada de telerradiestesia por Emile Christophe, influenciado pela prática de padres que descobriam fontes de água pesquisando sobre mapas; só que Mermet estendeu esta técnica para todas as áreas de sua atividade. Autor de diversos livros, publica, em 1934, sua obra prima "Comment j'Opère" – Como eu opero para descobrir de perto ou de longe: fontes, metais, corpos escondidos, doenças", considerada a bíblia da radiestesia, na qual Mernet declara; "Eu inventei o método de diagnóstico pelo pêndulo". Traduzido para o inglês, o livro difundiu os métodos do célebre abade para além das fronteiras da Europa.⁵⁰²

Quando o objeto de estudo do radiestesista não estiver presente, é necessário que se adote um substituto. Esse substituto é conhecido como testemunho ou testemunha. O testemunho pode ser uma foto, um documento, um fio de cabelo, saliva que substituem uma pessoa, sem o menor prejuízo para as medidas radiestésicas; os números das placas de um carro substituem o carro, ou ainda, um mapa de um local, a planta de uma casa com seu respectivo endereço, substitui o local ou a casa. Ou seja, o Radiestesista não precisa estar de corpo presente nos locais que for pesquisar, assim como não precisa que seu cliente esteja presente para trabalhar com ele. O Radiestesista precisa, apenas, ter como se sintonizar com o que quer pesquisar, e para isso o testemunho é suficiente, não importa a distância.⁵⁰³

O falecido professor Sadi Jean quando trabalhava com a cura de enfermidades à distância solicitava o nome completo do paciente, seu endereço e telefone como testemunho. Com base nesses três elementos tratava à distância, pacientes na América do Sul e do Norte e, principalmente, Europa. O significativo número de telefonemas que recebia de longe, comprovam que o seu sucesso foi tão grande à distância como no tratamento presencial.

Quando praticada com a ajuda de mapas é utilizada na localização de água no subsolo, na localização de pessoas ou objetos perdidos. Verne Cameron um dos mais famosos radiestesistas da atualidade, criador do Aurameter, foi proibido de sair dos Estados Unidos porque foi considerado um fator de risco para a segurança nacional daquele país. Motivo: usando a técnica da tele-radiestesia, ele demonstrou suas habilidades radiestésicas para almirantes da marinha americana, localizando a

⁵⁰⁰ BUENO, op. cit.

⁵⁰¹ RODRIGUES, António. **Radiestesia Clássica e Cabalística**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003. p. 9-10.

⁵⁰² RODRIGUES, António. **Radiestesia Clássica e Cabalística**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003. p. 26.

⁵⁰³ RADIESTESIA. Disponível em: <http://www.vidhya-virtual.com/Vidhya3/radiestesia.htm>. Acesso em: 02 maio 2006.

posição e a profundidade de todos os submarinos no pacífico. E não apenas era capaz de localizar submarinos, como também era capaz de distinguir entre submarinos americanos e russos.⁵⁰⁴

Neste caso, o instrumento mais utilizado sobre os diversos testemunhos é o pêndulo, utilizado da mesma forma como nas análises presenciais.

Radiestesia Cabalística

Veja: Demais Títulos de Radiestesia Citados neste Livro; Foto 40.

É um tipo particular de radiestesia que usa pêndulos cilíndricos, revestidos com palavras escritas em hebraico, ou alguma outra língua que contenha as mesmas qualidades. Descoberta pelo francês Jean Gaston Bardet em colaboração com Jean de La Foye.⁵⁰⁵

Radiestesia de Ondas de Forma, Emissões de Forma, Emissões Devidas às Formas

Estudo de todos os fenômenos inerentes às formas bidimensionais ou tridimensionais ou de mais dimensões.

Radiestesia e Geobiologia Baseada em Aparelhos

Veja: Demais Títulos de Radiestesia Citados neste Livro; Fotos 41 a 46.

Nos últimos 60 anos, os pesquisadores desenvolveram aparelhos que passaram a medir cada vez com mais precisão as microeletricidades, o magnetismo, os raios alfa, beta, gama, X, do sol, de certas emanações telúricas, emanações dos objetos inanimados e dos seres vivos.

Quando se menciona seres vivos, afirma-se que se trata de plantas, animais, microorganismos e seres humanos.

Começou-se a compreender que atrás de cada reação existem efeitos físicos, químicos, biológicos em geral, emocionais ou psíquicos que podem ser medidos com aparelhos que fornecem resultados numéricos.

Esses exames podem ser repetidos em qualquer parte do planeta sob condições idênticas. Havia a esperança que os resultados fossem idênticos também quando se tratava de avaliar seres vivos, o que costuma não acontecer.

Concluiu-se que dentre as muitas variáveis presentes e que produzem a reação, ainda não se consegue medir com eficiência as energias produzidas pelas reações emocionais e psíquicas.

Entretanto, em diversos estudos comparativos houve um paralelismo bastante grande entre os resultados obtidos por radiestesistas com grande experiência e aparelhos de medição com a indicação precisa dos resultados, principalmente no que se refere às emanações do solo e de ambientes construídos.

O Dr. Leodegário Lufriu Díaz, renomado geólogo e radiestesista cubano, provou em sua tese de doutorado, como o corpo humano em certas circunstâncias, reage de forma idêntica à dos aparelhos de medição.⁵⁰⁶

Para tanto, ligou um aparelho que mede as diferenças de tensão elétrica a 50 pessoas e fez com que elas caminhassem sobre uma área previamente delimitada de 50

⁵⁰⁴ RADIESTESIA. Disponível em: <<http://www.radiestesiaonline.com.br/v2/faq.asp#10>>. Acesso em: 2 maio 2006.

⁵⁰⁵ RODRIGUES, Antônio. **Radiestesia Clássica e Cabalística**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003. p. 41.

⁵⁰⁶ LUFRIU DIAZ, Leodegário. **Biocorrientes que generan biopotenciales eletromagnéticos**, 1998. 74 f. Tese (doutorado em Geobiologia). Universidad la Habana, Cuba.

metros, onde havia uma ocorrência geológica subterrânea, somente conhecida pelo pesquisador.

Quando as pessoas que eram de ambos os sexos e de idades diferentes passavam por cima da ocorrência, no caso um túnel subterrâneo construído pelos espanhóis no século XVI, os ponteiros do medidor de tensão ligados a elas acusavam a ocorrência subterrânea.

As pessoas que participaram do experimento, não tinham nenhum conhecimento geobiológico ou radiestésico e nada sentiram de diferente.

O corpo da pessoa pode acusar os efeitos, porém, para que esses efeitos passem a ser sentidos sem o uso de aparelhos, através do emprego dos instrumentos clássicos, é necessário um longo caminho.

O estilo de vida produzido pela civilização, cheio de eletromagnetismos, influências de microondas, ondas médias e longas, raios-X, gama, alfa, beta, para citar algumas, reduziu a sensibilidade da maioria das pessoas nessa área.

Evidentemente, os estudos continuam e certamente, em breve, se terá outros aparelhos que medirão com precisão, o mesmo que hoje radiestesistas bem treinados podem sentir mediante o uso de instrumentos.

Após a invenção de aparelhos, a radiestesia, até então desacreditada pelo seu uso indevido por pessoas com conhecimento deficiente, começou a ser aceita ainda que com restrições, por alguns segmentos da academia.

Começou-se a elaborar procedimentos cientificamente confiáveis ou explicáveis.

No fim dos anos oitenta, surgiu a faculdade de radiestesia de Lodtz na Polônia, que foi a primeira no mundo a formar bacharéis em radiestesia.

Depois desta experiência audaciosa, diversas universidades européias e outros lugares do mundo com cultura ocidental passaram a incluir cadeiras em seus cursos voltados à saúde, engenharia e mesmo geologia que passaram a estudar aspectos da radiestesia.

Segundo relata o Dr. Lufriu Diaz em sua Tese de Doutorado, na detecção de água, petróleo e minerais, um bom radiestesista pode ser mais eficiente do que os aparelhos e a um custo infinitamente mais baixo. A conclusão semelhante chegou o Prof. Helder Martins da Universidade Lourenço Marques de Luanda – Angola, em suas pesquisas relacionadas a fontes de águas subterrâneas.⁵⁰⁷

Começou-se a provar o que eram crenças, o que era aceitável e que alguns dos pretensos feiticeiros que usavam instrumentos tinham razão.

Entretanto, também se provou que muitos deles tinham um conhecimento deficiente e que para serem levados a sério deveriam ainda estudar muito.

Durante a década de oitenta, o Ministério da Ciência e Tecnologia do Governo Alemão destinou 417.000 marcos a fundo perdido, ao estudo dos efeitos das emanções geopatogênicas, com resultados animadores.⁵⁰⁸

Radiestesia e Geobiologia Baseada em Instrumentos

Veja: Aurameter; Bobear; Escalas Radiestésicas; Forquilhas; Pêndulos; Varelas em L; Demais Títulos de Radiestesia Citados neste Livro.

A Radiestesia e Geobiologia baseada em instrumentos utilizam-se dos instrumentos clássicos, muitos deles conhecidos milenarmente e que dependem da sensibilidade do operador.

No caso, o operador utilizando-se de uma sensibilidade extremamente acurada, profundamente treinada, coloca este instrumento em ressonância com o objeto de sua análise, obtendo um movimento que deve ser interpretado de acordo com parâmetros

⁵⁰⁷ Resultados de Pesquisas realizadas em Angola e apresentada no Congresso da Associação Brasileira de Radiestesia e Radiônica em São Paulo em outubro de 2003.

⁵⁰⁸ DIETL, Karl. *Krank durch erdstrahlen? Ganzheitlich Heilen* Goldmann, München, 2001.

eminentemente pessoais, como ensinam Bardet, Bourdoux, Denryck e Lübeck ⁵⁰⁹, obedecendo, no entanto, sempre que possível, padrões universalmente aceitos.

Existem algumas sugestões de movimentos que podem ser convencionados mentalmente, em especial em relação à utilização do pêndulo, forquilha e vara.

Em todos esses casos se exige, para a obtenção de um bom resultado, um bom nível de conhecimento que, no dizer de Piaget e Inhelder, "é essencialmente assimilação ativa e operatória". Temos, então, que essas funções pressupõem uma atitude ativa, mas com uma estimulação do inconsciente e desligamento do consciente por parte do operador, para que se obtenha um resultado aceitável. ⁵¹⁰

É conhecida, também, como radiestesia ou "geobiologia arte", pois da mesma forma como o violinista, existem pessoas que tem vocação e facilidade para o uso desses instrumentos.

Como existem virtuosos no uso do violino, existem virtuosos no uso dos instrumentos radiestésicos. Os virtuosos, dada a sua sensibilidade nesta área, assimilam rapidamente a forma de operá-los. O seu uso de forma bastante confiável, portanto, depende de certo talento.

Como no caso do violino, a maioria dos radiestesistas não deverá adquirir as qualidades de virtuose.

Entretanto, um razoável nível de talento pode ser adquirido por um grande número de pessoas com muito treino e dedicação.

Para adquirir segurança, a maioria das pessoas necessita de alguns anos como ensinam Chaumery e Belizal, Lafforest e La Maya. ⁵¹¹

Dentre os instrumentos, os mais conhecidos estão o: Pêndulo; Forquilha; Dual Rod; Bobear, Vara; Aurameter e Escalas radiestésicas – Exemplo: a de Bovis e Simoneton.

Todos esses instrumentos não medem, pois não tem ponteiros e dependem da sensibilidade do operador e do estado de espírito em que o mesmo se encontra.

Num mau dia, o melhor operador tem pouca possibilidade de obter bons resultados.

Esta arte indica tendências que, inclusive, podem variar de operador para operador.

Uma avaliação radiestésica com um índice confiável de precisão e acerto exige muito treino, dedicação e experiência por parte da maioria dos operadores.

Geralmente as pessoas adquirem esta experiência depois de muito trabalho, dedicação, estudo e desenvolvimento de um acurado senso de observação e interpretação, que se aperfeiçoa com o tempo.

Os autores sempre alertam de novo para o dever do radiestesista em ser um grande observador, utilizando-se de todos os conhecimentos de todas as ciências, a fim de obter resultados confiáveis.

O médico homeopata, Neuci da Cunha Gonçalves com mais de trinta anos de experiência no uso do pêndulo para diagnósticos médicos, alerta ao afirmar: "Transmitir com exatidão coisas palpáveis já é difícil, mais difícil ainda é transmitir informações nesta área vibracional". ⁵¹²

Paralelamente, para que o operador possa interpretar com um bom índice de acertos esses fenômenos é recomendável um bom conhecimento de anatomia, biologia, psicologia, física, química, estatística, já que todos os fenômenos apresentam características, cujas reações estão vinculadas a esses campos do conhecimento.

⁵⁰⁹ BARDET, Jean-Gaston. *Mystique et Magies*. 5 ed. Guy Trédaniel Éditeur, Paris; BOURDOUX, Jean Louis. *Noções Práticas de Radiestesia*. 1 ed. Conv. Ord. 3ª de S. Francisco, 1952; DENRYK, Christiane. *La Nueva Radiestesia*. 1 ed. Robin Book: Barcelona, 1996; LUBECK, Walter. *Manual Del Péndulo*. 1 ed. Obelisco: Barcelona, 1997.

⁵¹⁰ PIAGET, Jean; INHELDER, Barbel. *A Psicologia da Criança*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. p. 30.

⁵¹¹ CHAUMERY, L.; BELIZAL, A. *Essai de Radiesthésie Vibratoire*. 4. ed. Paris: Desforges, 1976; LAFFOREST, Roger de. *O Efeito Nocebo*. São Paulo: Siciliano, 1991; LAFFOREST, Roger de. *Casas que Matam*. 2 ed. São Paulo: Ground, 1991; LA MAYA, Jaques. *Medicina da Habitação*. 9 ed. São Paulo: Roca, 1994.

⁵¹² GONÇALVES, Neuci da Cunha. *Radiestesia Hoje*. 1 ed. Edit. Prof. Valdomiro Lorenz, 1996. p. XIX.

O fenômeno radiestésico, segundo Matella ⁵¹³, titular da disciplina de radiestesia aplicada da Faculdade de Radiestesia de Lodz – Polônia, ainda está vinculado a um significativo número outras emanções mais sutis, das quais diversas ainda estão sendo pesquisadas pela ciência. Dentre elas, destaca alguns dos aspectos das ondas plasmáticas, quase plasmáticas, ondas de forma e outros tipos de ondas, provavelmente ainda não identificadas em seu todo pela ciência, que podem ser captadas pelo operador.

Por outro lado, sempre que possível, as constatações radiestésicas devem ser comparadas ao maior número possível de outros indicadores, para se evitar falsas avaliações ou avaliações incompletas.

Segundo alerta Lavalou, “[...] devemos desconfiar permanentemente das respostas obtidas. Nunca se deve esquecer o risco de erro, que representa perigo constante. A primeira condição para evitá-lo é trabalhar, da posse de todos os meios em situação ideal”. ⁵¹⁴

Mais adiante, o mesmo autor reforça o seu argumento afirmando: “[...] o risco de erro é permanente em radiestesia. Ele pode ser limitado por um trabalho regular e sério, mas nunca será totalmente eliminado”. ⁵¹⁵

Como proceder: Qualquer trabalho em radiestesia, para ter uma boa possibilidade de sucesso, exige boa disposição física e mental do operador, silêncio e certa distância entre o operador, seu objeto de análise em relação a outras pessoas, pois estas podem interferir energeticamente nos resultados.

Em se tratando de radiestesia e geobiologia, a maioria das suas conclusões não depende apenas de instrumentos, mas sim, do conhecimento e da capacidade de observação do profissional.

Assim, a ocorrência de perturbações telúricas pode ser constatada com razoável índice de precisão, por meio da observação, desde que o operador tenha sido esclarecido sobre características perceptíveis, apresentadas por pessoas que vivem em ambientes contaminados, conforme nos esclarecem Aresi; Becker; Bueno; Foye; Morel; e Nielsen. ⁵¹⁶

Em se tratando de avaliar pessoas com instrumentos radiestésicos, a atenção e o conhecimento do profissional devem ser altamente treinados.

Como o uso de instrumentos exige um talento específico, ela não deveria ser utilizada como único meio de aferição de resultados, por parte de pessoas relativamente inexperientes no seu manuseio, já que a possibilidade da ocorrência de erros é muito grande. Se o operador não tiver consciência dessa possibilidade, poderá cometer graves equívocos.

Radiestesia em Atividades Geobiológicas

A radiestesia clássica que emprega instrumentos é uma arte que depende do talento e da habilidade do artista.

Comparando este profissional ao violinista, verifica-se que um violinista medíocre, por mais que se dedique ao estudo, nunca será um virtuose, pois lhe falta talento. Entretanto, se for um gênio, descobrirá formas de tirar sons maravilhosos do seu instrumento.

Contra os artistas da radiestesia, no entanto, o preconceito ainda é muito grande.

Apesar de ser usada em segredo e com bons resultados por muitos médicos, engenheiros, geólogos, arquitetos, psicólogos e profissionais de outras áreas, estes

⁵¹³ MATELA, Leszek. Relatório em Congresso de Foz do Iguaçu em 1992 - Prof. Dr. – Polônia Gajova 81 m. 26 - 15-794 Bialystok – Polônia. P. 2.

⁵¹⁴ LAVALOU, Ivon. **Radiestesia** – manual de utilização do pêndulo. Rio de Janeiro: Edit. Nova era, 1999. p. 57.

⁵¹⁵ LAVALOU, op. cit., p. 75.

⁵¹⁶ ARESI, Albino. **Radiestesia Hidromineral e Medicinal**. 1 ed. Curitiba: Mens Sana, 1984; BECKER, Alfredo Ernesto. **Radiações Maléficas do Subsolo**. 1 ed. São Paulo, 1935; BUENO, Mariano. **O Grande Livro da Casa Saudável**. 1 ed. São Paulo: Roca, 1995; FOYE, Jean de la. **Ondas de Vida Ondas de Morte**. São Paulo: Siciliano, 1991; MOREL, P. A.; BELISAL. A. **Physique Micro-Vibratoire et Forces Invisibles**. Paris: Desforges, 1976; NIELSEN, Greg. **Além do Poder dos Pêndulos**. 2 ed. São Paulo: Record, 1988.

freqüentemente não divulgam o seu dom com receio de serem ridicularizados por colegas ou outras pessoas.

No entanto, muitos são filiados a associações de radiestesistas, nas quais apresentam resultado de seus trabalhos, coroados, muitas vezes, de grande sucesso.

Em algumas Universidades da Europa existem cadeiras que tratam de radiestesia. Em Lodz na Polônia, existe o curso acadêmico de radiestesia. No Brasil existe uma cadeira universitária que contempla esta disciplina no Curso de Naturologia Aplicada da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Sob o patrocínio do Ministério da Ciência e Tecnologia da Alemanha, foram realizados 10.000 ensaios sob condições extremamente severas e sob supervisão científica, comprovando que cerca de 5% das pessoas testadas apresentavam dons radiestésicos extraordinários.

Os demais, em escala decrescente eram menos talentosos, sendo que, aproximadamente a metade, conseguia resultados idênticos à média estatística.

O fenômeno, portanto existe.

Seria recomendável que a academia em vez de, na maioria dos casos, simplesmente negar o fenômeno como se o mesmo não existisse, viesse a se sensibilizar a respeito. Devido a muitos fracassos anteriores, há por parte de radiestesistas renomados, o temor de que a academia não disponha de meios suficientes para avaliar esses fenômenos e testar os profissionais. Entretanto, se ocorrer uma cuidadosa aproximação entre a academia e a radiestesia, sob a orientação rigorosa de radiestesistas de comprovada competência, dentro de padrões profundamente estudados, se possível aceitos em ciência, mesmo que para isto sejam necessários anos de debate e com o acompanhamento de profissionais de outras áreas, seria possível chegar a bom termo.

A partir daí se poderiam fixar critérios para a titulação dos profissionais, que deveriam ter conhecimentos profundos em áreas específicas para poderem interpretar com competência o resultado de suas avaliações.

Desta forma, se evitaria o que acontece hoje, quando charlatões com nenhum ou pouco talento vivem à custa de pessoas desavisadas.

Por outro lado, hoje existem aparelhos de custo relativamente baixo, capazes de medir com facilidade e precisão alguns aspectos detectados pelos radiestesistas. Seria recomendável que os radiestesistas, sempre que possível, confirmassem a eficiência de suas verificações através desses equipamentos.

Radiestesia – Escolas

Veja: Demais Títulos de Radiestesia Citados neste Livro.

Há duas correntes teóricas que procuram explicar a recepção do sinal radiestésico pelo operador⁵¹⁷: a primeira, chamada Escola Física, procura explicar o seu funcionamento através das leis físicas. Para esta escola quando se estuda um objeto, o que o organismo capta são as variações, as perturbações e as mudanças produzidas nos campos elétricos, magnéticos, gravitacionais do solo e outras que se consegue identificar empiricamente, mas que ainda não foram suficientemente identificadas e estudadas pela ciência, que poderiam ser classificados em oito padrões detectáveis: o vertical; o testemunho; o fundamental; o solar; o capital; o ocular; o de forma; e o de série. Através da localização desses sinais se podem traçar gráficos das variações de potencial energético, que embora não materializados de forma visível no local analisado, existem, podem ser medidos e, em muitos casos, apresentam uma razoável constante. Assim, se pode traçar curvas de nível das diferenças de potencial desses pontos e recomendar aos usuários do local que evitem permanecer por muito tempo em alguns pontos “quentes”, que são capazes de desregular, em maior ou menor grau, o funcionamento do organismo, baixando a resistência orgânica.

⁵¹⁷ RADIESTESIA – ESCOLAS. Disponível em: <<http://www.acrl.web.pt/index1.html>>. Acesso em: 16 set. 2003.

A segunda escola, chamada Escola Mental, procura as explicações dentro dos fenômenos da mente humana. Para os seus seguidores, diante da necessidade de conceber algum contato energético entre o objeto procurado e o operador, é preciso admitir que, se ela não pode vir da matéria, forçosamente virá do operador. Quer dizer, o cerne dos fenômenos radiestésicos está mais na mente do operador do que em agentes físicos externos. As duas escolas têm diversos pontos em comum, por essa razão, apesar das diferenças, há mais complementaridade do que oposição entre ambas. Em termos teóricos quase tudo está em aberto.⁵¹⁸

Radiestesia – História

Veja: Demais Títulos de Radiestesia Citados neste Livro.

Nas paredes de grutas localizadas nos montes Atlas no Marrocos e na África do Sul estão desenhadas figuras humanas que mostram a utilização da vara em tempos pré-históricos. Num baixo-relevo (2.200 a.C.), vê-se o imperador Yu Huang da dinastia Hsia, conhecido geomante, com um aparelho em forma de diapasão, muito semelhante ao utilizado hoje por radiestesistas russos, que denominam essa forma de localização de *método biofísico*. Estelas de pedra na Turquia e tabuinhas de argila na Mesopotâmia também indicam o uso da radiestesia. No Egito foram encontrados pêndulos, inclusive na tumba de Tut an Khamon e representações de pessoas que manipulam instrumentos radiestésicos, já a partir das primeiras dinastias. O antigo Egito e a Mesopotâmia possuíam ainda magos e médicos capazes de localizar tumores, inflamações e até corpos estranhos em seus pacientes, tendo como recurso técnico apenas um pêndulo.

Na área da medicina e da alquimia, muitas são as referências a fatos e descobertas ligados a radiestesia e aos pêndulos. Conta-se que Paracelso utilizava um pêndulo especial para a seleção de seus remédios. Antigos tratados de magia citam alquimistas que eram chamados para o diagnóstico de doenças estranhas ou para determinar a natureza do solo, em locais onde se pretendia erguer uma casa ou um hospital.

Antigamente dava-se grande importância às vibrações do solo, já que veios de água, falhas do terreno e as próprias emanções telúricas exercem muita influência sobre a saúde das pessoas. É por esse motivo que os médicos mais experientes sempre carregavam consigo um pêndulo, com o qual procuravam conhecer a casa e o terreno onde o doente se encontrava.

Na França, na Alemanha e na Escócia, desde tempos remotos, existiram célebres praticantes dessa matéria. Foram preservados volumosos – e curiosos – tratados antigos sobre a natureza das vibrações favoráveis ou desfavoráveis dos solos e a maneira de conhecer e diagnosticar as condições do terreno.⁵¹⁹

Muitos Astrólogos e vedores utilizaram seus pêndulos sobre mapas militares e traçaram estratégias de guerra, juntamente com os generais. Entre os conquistadores que se faziam acompanhar desses profissionais estão Alexandre da Macedônia, Aníbal, Júlio César, Gengis Khan, Átila, Carlos V, o pirata Jacques Laffite, Napoleão Bonaparte, Luiz XIV, Henrique VIII e Hitler. O cônsul romano Agripa (séc. V a.C.) e o alquimista suíço Paracelso (1493-1541) tornam-se famosos, principalmente, por tratar da saúde de seus pacientes através da radiestesia. Basile Valentin, o famoso monge beneditino e alquimista, em 1521 escreveu sobre as varas que os mineiros austríacos e alemães utilizavam para detectar minérios. No livro *De Re Metalica* de 1546, o médico e mineralogista Georgius Agricola ilustra aí essa prática dos mineiros. Athanasius Kircher, o conhecido jesuíta renascentista, constata, em 1631, a *simpatia do instrumento pelas correntes de água*. O médico austríaco Franz Mesmer (1734-1815), o conde de Cagliostro (1743-1795) também tiveram muito sucesso. O desenvolvimento da radiestesia moderna inicia-se no século XIX, principalmente na França. Entre os pioneiros estão: o químico Chevreul; o conde Tristán; o barão de

⁵¹⁸ RADIESTESIA – ESCOLAS. Disponível em: <<http://www.acrl.web.pt/index1.html>>. Acesso em: 16 mar. 2004.

⁵¹⁹ GUIZZETTI, Franco. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/equilibrio/comportamento/ult602u34.shtml>>. Acesso em: 16 mar. 2004.

Morogues; o vedor Grisez; o frade Theodoras; e os abades Carrié, Paramelle, Racineux e em especial o abade Mermet. Aléxis Mermet, já em vida, ficou célebre e conhecido como o "Príncipe dos Radiestesistas", em 1919 descobriu a técnica para a localização de objetos à distância, a telerradiestesia.⁵²⁰ Vale citar ainda, Bourdoux e Bouly sendo que, a este último, deve-se o próprio nome *radiestesia*, anteriormente denominada rdbdomancia. A partir deles a radiestesia espalhou-se por todo o mundo⁵²¹. O fato de existirem tantos padres e monges bons radiestesistas deve-se à capacidade de concentração mental, fator decorrente da prática constante da oração e da meditação.⁵²²

Os povos nórdicos e praticamente todas as civilizações antigas espalhadas pelo mundo, como se pode constatar na literatura, em museus e coleções particulares, são encontrados vestígios do emprego de instrumentos radiestésicos. O *De Divinatione* de Cícero atesta que gregos e romanos utilizavam a radiestesia. Muitas fontes, onde em seguida se instalam as termas, foram localizadas por vedores que acompanhavam as legiões romanas para a localização da água que necessitavam. Na Índia existiam "achadores da água" que utilizavam pêndulos ou forquilhas para encontrar mananciais subterrâneos.

Os antigos chineses, com suas normas e conhecimentos resumidos na arte geomântica e Feng-Shui, proibiam a construção de casas para as pessoas e abrigos para os animais sobre locais onde existia, o que eles denominavam de veias do dragão ou saídas dos demônios.

Os romanos faziam rebanhos de ovelhas pastarem durante longos períodos nos terrenos onde pensavam fundar uma cidade. Através do sacrifício dos animais, estudavam seu fígado, cujo estado lhes oferecia informações sobre a qualidade do terreno. Desse modo, decidiam pela implantação definitiva ou o deslocamento a outro local mais favorável.

Sabe-se que os índios da América do Norte deixavam seus cavalos pastarem livremente e observavam com atenção seus locais preferidos. Lugares que, naturalmente, eram eleitos para se estabelecer o acampamento.⁵²³

Algo similar segue fazendo hoje em dia algumas tribos nômades do deserto como os tuaregues, que se fazem acompanhar em suas caravanas por cachorros, e o lugar que estes elegerem para descansar será automaticamente ocupado pelas tendas de campanha. Estão conscientes de que a sensibilidade desses animais lhes oferecerá os locais favoráveis para o descanso.⁵²⁴

A atual radiestesia – por exemplo – oferece uma via de experiência e conhecimento que, apoiada pelo desenvolvimento tecnológico da eletrônica, sempre foi e continuará sendo de grande ajuda no discernimento das diferentes energias e radiações presentes em cada lugar e em cada canto da moradia, percepção esta que permite aproveitar a infinidade de "bons locais" que existem ao redor.⁵²⁵

As regras que os antigos respeitavam para a ocupação do solo, hoje foram esquecidas e substituídas pela praticidade moderna. Não se investiga mais o terreno antes de construir, não se observa os animais e não se respeita à natureza.⁵²⁶ Além dos riscos energéticos ambientais resultantes da poluição eletromagnética, as pesquisas também sugerem a existência de outras ameaças à saúde, em consequência de campos de energia anormais gerados pela própria Terra.⁵²⁷ Certamente muitas enfermidades poderiam ser prevenidas ou minoradas se essa providência fosse reintroduzida na legislação que rege as práticas da construção civil e, também, muitos procedimentos da medicina.

⁵²⁰ GUIZZETTI, op. cit.

⁵²¹ GUIZZETTI, Franco. Disponível em: <<http://www.acrl.web.pt/index1.html>>. Acesso em: 16 set. 2003.

⁵²² RADIESTESIA ESCOLAS OU CORRENTES. Disponível em: <<http://www.acrl.web.pt/index1.html>>. Acesso em: 16 set. 2003.

⁵²³ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 20.

⁵²⁴ BUENO, op. cit., p. 21.

⁵²⁵ BUENO, op. cit., p. 21.

⁵²⁶ RADIESTESIA. Disponível em: <http://www.radiestesonline.com.br/v2/materias_13.asp>. Acesso em: 16 set 2003.

⁵²⁷ GERBER, Richard. **Medicina Vibracional** – Uma Medicina para o Futuro. São Paulo: Cultrix, 1988. p. 378.

Radiestesia Icônica

Veja: Demais Títulos de Radiestesia Citados neste Livro.

Termo criado em 1994 pelo radiestesista António Rodrigues, que designa um tipo de radiestesia similar à cabalística, na qual são usados símbolos no lugar de letras ou palavras.⁵²⁸

Radiestesia Prática

Veja: Demais Títulos de Radiestesia Citados neste Livro.

Como proceder: Como ainda não existem procedimentos oficialmente aceitos, reproduz-se com pequenas alterações a forma de agir, proposta por Lavalou, e que poderá ser adotada pelo profissional. Trata-se de regras importantes para a prática da radiestesia:

- sempre que possível, é preciso estar sozinho e confortavelmente instalado. Os locais públicos, tais como bares, restaurantes, salas de reunião etc., podem afetar a qualidade do trabalho;
- firmar bem os pés no chão, mesmo quando estiver sentado. É importante não se apoiar mais numa perna do que na outra. Saltos altos não devem ser usados;
- não fique de pernas cruzadas. Essa posição perturba as reações do pêndulo; recomenda-se não estar em jejum, para não sentir falta de energia e ficar em estado de hipoglicemia. Por outro lado, a pessoa não pode ter comido ou bebido demais. Algumas pessoas com hipersensibilidade hepática, principalmente quando estão com o fígado ou a vesícula cansados, já viram o pêndulo reagir desordenadamente;
- quando estiver cansado ou por outro motivo não se sentir bem, não pratique a radiestesia, mantenha-se reto, com os ombros bem para trás. Respire profundamente para se descontraírem por completo;
- procure além de estar em excelente forma física, ficar totalmente descontraído. Se for necessário, antes de iniciar o trabalho, procure caminhar ou distrair-se de outra forma;
- fique com a mente livre, sem preocupações. Se o radiestesista estiver com problemas, fazer com que estes se mantenham longe do pensamento. A mente deve estar limpa, sem pensamentos parasitas paralelos. De nada adianta forçar a concentração. A concentração levada ao extremo pode chegar a bloquear a mente, tornando-a menos receptiva. Quando se faz uma pergunta, está-se em estado de emissão. Ao se permanecer neste estado, se corre o risco de não deixar a resposta chegar de volta até o cérebro, que está bloqueado pela concentração. Ele funciona como um radar, cuja antena é o pêndulo ou outro instrumento radiestésico. Ao se ficar muito concentrado, pode ocorrer ruído na comunicação e o eco-radar não se manifestar onde está sendo esperado;
- é preciso descarregar o pêndulo entre cada série de perguntas. Certas pessoas fazem isso entre cada pergunta. Todas as precauções são importantes em radiestesia. Para descarregar o pêndulo basta colocá-lo no chão durante três segundos, segurando-o pelo fio. Os pêndulos metálicos e os de cristal necessitam ser descarregados mais vezes do que os outros, pois “saturam-se” com muita facilidade. Pode-se descarregá-los, também, esfregando-os num pano de algodão limpo e seco;
- não se deve emprestar o pêndulo. Ele é estritamente pessoal. Está em perfeita harmonia com seu dono, com as vibrações dele. Basta que uma única pessoa toque nele – sem chegar a utilizá-lo – para criar um desequilíbrio, uma desordem nesse entendimento íntimo e privilegiado. Se, por acaso, o pêndulo for extraviado, após reencontrá-lo, deve-se colocá-lo no chão por um longo tempo, de preferência ao sol

⁵²⁸ RODRIGUES, António. **Radiestesia Clássica e Cabalística**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003. p. 41.

e trocar seu fio. Se for uma corrente, será preciso limpá-la das vibrações parasitas, passando a mão direita por toda a sua extensão, afastar essa mesma mão com violência abrindo-a, como se fosse para jogar fora a poeira acumulada. Se houver necessidade, é bom lavar o pêndulo sob um jato de água fria.

*A obediência a essas regras fundamentais permitirá um melhor resultado nas investigações práticas.*⁵²⁹

Radiestesia – Terapia

Veja: Demais Títulos de Radiestesia Citados neste Livro.

Contrariando algumas crenças bastante arraigadas, não se pode fazer um tratamento de radiestesia, como também não se pode fazer um tratamento de estetoscópio. A radiestesia é um meio para alcançar um fim. A radiestesia analisa. É o radar das vibrações do corpo. Desde os tempos mais remotos, o pêndulo é um instrumento muito usado pelos radiestesistas. Existem outros instrumentos, como forquilhas, dual rod, aurameter etc. Segundo a teoria mais aceita, esses artefatos representam apenas extensões da própria sensibilidade do operador, ou seja, são apenas veículos captadores de vibrações. A física moderna dispõe de instrumentos muito precisos, capazes de captar vibrações mínimas, verdadeiros micropêndulos acoplados a computadores sensíveis que hoje confirmam boa parte das informações obtidas pelos radiestesistas.

Radiestesia – Utilidade

Veja: Demais Títulos de Radiestesia Citados neste Livro.

Não existindo ainda uma teoria unificada que a explique, isto não impede que a radiestesia funcione e dê provas de grande utilidade. Para além da procura de pessoas, animais e objetos desaparecidos e da tradicional detecção de águas subterrâneas efetuada pelos vedores (calcula-se que 16% da água que a humanidade utiliza foi por eles descoberta), a radiestesia desenvolveu-se nos últimos 100 anos em muitas outras áreas. Algumas das mais conhecidas são: agricultura (escolha de animais e sementes, compatibilidade entre solos e culturas e destas entre si); arqueologia (seleção de locais com a possibilidade de pesquisa em grandes extensões de terreno); arquitetura e construção relacionadas com a geopatologia (conhecimento dos diversos fatores de radiação telúrica e localização dos *bons lugares*, na concepção de soluções arquitetônicas e escolha dos materiais de construção mais apropriados); diagnóstico médico e veterinário (com a possibilidade acrescida de determinar, caso a caso, a dosagem adequada para que os remédios produzam o máximo de benefícios com o mínimo de efeitos secundários); compatibilidade alimentar (escolha da melhor alimentação, principalmente, quando se desconhecem a sua origem e forma de obtenção do alimento); análise da personalidade (como auxiliar do conhecimento psicológico, mas também utilizado em psicologia clínica e psicanálise); orientação profissional e vocacional (aconselhamento para uma profissão ou orientação nos estudos compatíveis com a síntese de todos os aspectos pessoais do caráter e do temperamento); investigação criminal (área de atuação muito especializada e só possível em determinados casos); poluição eletromagnética (estabelecimento das margens de segurança para esta realidade, cada vez mais presentes nas sociedades industrializadas e com imensas conseqüências para a saúde).⁵³⁰

⁵²⁹ LAVALOU, Yvon. **Radiestesia**. Tradução de Irène Cubric. 4 ed. Rio de Janeiro: Nova Era, 1999. p. 66-68.

⁵³⁰ RADIESTESIA. Disponível em: <<http://www.acrl.web.pt/index1.html>>. Acesso em: 16 mar. 2004.

Radioatividade

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias; Radiação Ionizante; Radiestesia; Radioatividade – Manejo de Equipamentos; Radônio; Raios Alfa; Raios Beta; Raios Gama; Tório; Urânio.

Os elementos mais abundantes que emitem radioatividade são o urânio e o tório. São conhecidos mais de 100 minerais que contêm urânio e uns 50, tório.

Ao desintegrarem-se, os elementos originais transformam-se em outros novos, também radioativos, que recebem o nome de “filhos” ou “descendentes”, até que se chegue ao último elo da cadeia, um elemento já estável, como o chumbo. O radônio é um descendente daqueles elementos originais presentes na maior parte das rochas e, portanto, nos materiais de construção: o urânio 238, o urânio 235 e o tório 232. O radônio apresenta duas formas: o radônio 222, o mais freqüente e consequência da desintegração do urânio 238; e o radônio 220, filho do tório 232. Por sua vez, o radônio origina descendentes ou radionuclídeos, também radioativos, que emitem partículas alfa.

Além das fontes naturais de radiação, recebe-se outro bombardeio radioativo de origem artificial, cujas fontes se encontram, em muitos casos, nas próprias casas. Por exemplo, os relógios luminosos de pulso, parede e despertadores podem ser bastante radioativos. *(Hoje não é mais o caso, pois o radium foi substituído pelo trítium “3H”, cujas emissões não atravessam o vidro do relógio).*

Outros radionuclídeos abundantes no lar são os utilizados em bússolas, telefones, escovas ou rodos antiestáticos para limpar o pó, detectores de fumaça, luminárias de tubos fluorescentes e televisores a cores, entre outros aparelhos e objetos, mesmo que sejam em quantidades insignificantes.

A maior fonte de radiação ionizante de origem artificial e uma das mais perigosas tem paradoxalmente origem médica.⁵³¹

A exposição à radioatividade pode ser fatal, mas também, é com ela que a medicina nuclear combate vários tipos de cânceres, mediante a administração de doses precisas de radiações ionizantes para destruir tumores e tratar leucemias e linfomas. A radiação danifica o material genético da célula do tumor, evitando que ele cresça e se reproduza. Entretanto, também pode alterar o código genético das células reprodutivas, fato que poderá se manifestar na descendência depois de várias gerações.

Com modernos equipamentos emissores de radiação e a aplicação de isótopos radioativos, a radioterapia salva vidas ou, no mínimo, melhora a qualidade de vida dos pacientes com câncer. A quantidade de sessões, a dose de radiação e o tempo de exposição variam de acordo com o tipo e tamanho do tumor. Há correntes que colocam em dúvida a validade de vários aspectos desta forma de terapia.

Segundo Capra, “Quando se consideram os riscos da radioatividade para a saúde, é importante assinalar que não existe um nível ‘seguro’ de radiação, contrariamente ao que a indústria nuclear gostaria que acreditássemos”.⁵³²

Em qualquer aumento além dos limites estabelecidos (sobre os quais ainda existem divergências), a radioatividade no ambiente é nociva à saúde. Os lugares em que se vive, as formas e os materiais que se utiliza na construção das casas, contribuem para esse aumento. O ser humano recebe radiações do exterior, provenientes do cosmos e da terra e, também, desde o interior do corpo humano, segundo Francisco Rodriguez, do Centro de Investigações Geobiológicas do Atlântico – Espanha. A radiação interior do ser humano se deve, em parte, aos numerosos elementos radioativos que chegam ao interior do corpo através do ar, da água bebida ou através dos alimentos ingeridos, com o que os órgãos, as células e as moléculas do corpo podem converter numa fonte de radiação.

⁵³¹ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 81.

⁵³² CAPRA, Fritjof. **O Ponto de Mutação: a Ciência, a Sociedade e a cultura emergente**. 27 ed. São Paulo: Cultrix, 1996. p. 236.

A ação continuada, na opinião dos geobiólogos da radiação ambiental eleva a frequência das mutações espontâneas, encurta a vida e eleva a mortalidade, devido ao câncer.

Os materiais de construção, entre os quais se destaca a pedra pomes, o gesso sintético, alguns tipos de granito radioativo e certos materiais elaborados com escórias industriais, têm grande quantidade de substâncias radioativas.

Já se exige em alguns poucos países, a expedição de certificados esclarecendo sobre a quantidade de radiação que emitem os diversos materiais empregados na construção.

Os alimentos armazenados, como frutas, verduras, batatas, vinhos, sucos ou conservas, guardados durante meses em depósitos subterrâneos em que haja a formação de gases radioativos (ex. radônio), absorvem essa radioatividade ou podem sofrer alterações celulares em consequência da radiação. Muitos produtos à prova de chamas que se empregam nos edifícios, suspeitos de conterem fosfatos, são perigosos. Alguns tipos de tinta e de esmaltes também emitem radioatividade. É conveniente realizar medições detalhadas relativamente ao tipo, composição e origem dos materiais de construção para poder deixar de empregar os mais perigosos.

Radioatividade – Manejo de Equipamentos

Veja: Radiestesia; Radiestesia e Geobiologia Baseada em Aparelhos.

Através dos contadores Geiger se mede as diferenças dos níveis de radioatividade de um ponto a outro da residência, indicando, desse modo, as zonas ou pontos por onde penetra mais radiação, o que os torna suspeitos de serem zonas de forte alteração geopatogênica.

O nível de radioatividade considerado aceitável varia de país para país. Segundo Bueno, o valor legalmente aceito na Espanha é de 120 milirems/ano, que corresponde aproximadamente à média da superfície da Terra. Segundo o autor, terrenos calcários apresentam medidas que oscilam entre 70 e 90 mr e as zonas graníticas entre 160 e 250 mr. Por isso será importante observar as doses máximas, como determinar as diferenças de doses entre um ponto e outro de um aposento ou de uma residência. São considerados toleráveis, mas não ideais, níveis de até 300 mr.

Radiônica

Veja: Energia – Tipos; Energias Sutis – Vibrações de Baixa Amplitude; Física Quântica – Mecânica Quântica; Matéria – Estados; Medo; Pensamento – Forma de Pensamento; Fotos 49 a 54.

O ser humano é um receptor-transformador-emissor de informações de extraordinária perfeição. Ele vai muito além de qualquer aparelho tecnológico na hora de medir as sutis nuances da realidade e sua inter-relação com a vida.

Os instrumentos externos são somente complementos referenciais e parciais para medir a vida e suas inúmeras particularidades, que somente o ser humano é capaz de monitorar com seus vastos, complexos e sutis sensores.

Segundo Rodrigues ⁵³³ “[...] considerando-se que mente, energia e matéria são apenas diferentes aspectos de uma única realidade, é possível entender que a interação dinâmica entre esses três elementos não só é possível, como também, pode ocorrer em diversos níveis de intensidade e em diversas direções”.

Ribaut ao se referir a radiônica afirma: “diz-se que tudo é energia”. Mas, antes da energia há a informação. E vai-se além. Tudo é Consciência e a Consciência, através da intenção “informa” a energia que cria a realidade.

⁵³³ RODRIGUES, António. **Radiestesia Clássica e Cabalística**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003. p. 33.

A informação coloca em ação a força (energia) que cria a realidade. A Radiônica vai além da energia. É informação e através dela movimenta a energia que modifica a realidade.⁵³⁴

A radiônica é uma disciplina com origem nas pesquisas do médico americano Albert Abrams (originalmente chamada de Reações Eletrônicas de Abrams). O termo "radiônica" foi cunhado durante um congresso dos praticantes desta técnica nos anos 40. Esta expressão designava, inicialmente, a prática do diagnóstico e da terapia com instrumentos elétricos/eletrônicos. Nos anos 50, o termo "radiônica" apareceu nos trabalhos dos irmãos Servraux, famosos radiestesistas belgas e, finalmente, em 1965, aparece no livro Física Microvibratória e Forças invisíveis, de André de Belizal, expressando o conceito de emissão à distância, só que aplicada à radiestesia de ondas de forma.⁵³⁵

A radiônica é um sistema emissor e transformador de informações no universo energético utilizando-se do canal da consciência.⁵³⁶ Trata-se de uma técnica de diagnóstico e terapia que utiliza campos de força ou de energia. Faz uso da faculdade de percepção extra-sensorial e o conceito de "ação à distância". Emprega energias de forma de aparelhos visando restabelecer o equilíbrio energético do objeto de sua ação ou terapia.⁵³⁷

Segundo Rodrigues⁵³⁸, para melhor entender o processo radiônico, pode-se descrevê-lo como tendo os seguintes componentes:

- a) um dispositivo radiônico simples (certas representações gráficas) ou complexo (máquina), utilizando-o como emissor de Informações sutis;⁵³⁹
- b) o alvo do processo (homem, animal ou planta) funcionando como receptor dessas energias por meio de seus corpos surtis;
- c) um meio sutil (aither) transmissor da informação energética e que independe do tempo e do espaço físico ordinários;
- d) um testemunho (foto, cabelo, folha, pêlo etc.) do alvo a tratar funcionando como sintonizador entre a fonte emissora e o receptor;
- e) o psiquismo, a intenção e a vontade do operador constituindo um modulador-amplificador das energias veiculadas;
- f) uma onda de forma (verde negativo ou outra), que é a onda portadora das vibrações (padrões energéticos) dos testemunhos (do receptor, do remédio e da intenção) por meio do (*aither*).

Uma máquina de Radiônica trabalha em conjunto com a mente, é uma aliada dela, é diferente de uma televisão, que se liga e sintoniza facilmente, a máquina amplifica a percepção mental do operador, uma percepção que já existe em estado mais ou menos latente no indivíduo.⁵⁴⁰

Não é o equipamento de Radiônica o verdadeiro causador dos efeitos mencionados, o aparelho não age por si mesmo, é a mente do operador que direciona o aparelho para o fim almejado, mas ao mesmo tempo, Radiônica não é um jogo mental, o que ocorre é que o aparelho serve como um amplificador dos padrões cerebrais e mentais do operador, assim como um microfone serve como amplificador da voz e, uma vez regulado irá emitir energia constantemente sem perdas.⁵⁴¹

Os críticos podem alegar que, quando a ciência depende da mente do cientista ela não merece este nome. A isto se pode responder que dentro das próprias ciências,

⁵³⁴ RADIESTESIA. Disponível em: <http://www.radiestesiaonline.com.br/v2/congress_uma_nova_visao_rad.asp>. Acesso em: 15 dez. 2005.

⁵³⁵ RODRIGUES, Antônio. **Radiestesia Clássica e Cabalística**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003. p. 38-39.

⁵³⁶ RIBAUT, Juan. Congresso de radiestesia. set. 2003.

⁵³⁷ RADIÔNICA. Disponível em: <http://www.portaldeorion.com.br/Image/Terapias_link.htm#Radiestesia>. Acesso em: 22 jun. 2004.

⁵³⁸ RODRIGUES, Antônio. **Radiestesia Clássica e Cabalística**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003. p. 33-34.

⁵³⁹ GIROL, Prof. Flávio. Entrevista via Internet concedida em 13 abr. 2006.

⁵⁴⁰ RADIÔNICA. Disponível em: <<http://members.tripod.com.br/radiestesia/radionica.html>>. Acesso em: 19 dez. 2005.

⁵⁴¹ RADIÔNICA. Disponível em: <<http://members.tripod.com.br/radiestesia/radionica.html>>. Acesso em: 19 dez. 2005.

oficialmente reconhecidas, está se descobrindo cada vez mais o papel do cientista como observador. Já se sabe que os átomos não se comportam da mesma forma quando sozinhos e quando na presença do cientista, confirmando mais uma vez a inter-relação existente entre a mente e a matéria.⁵⁴²

Através da radiônica se podem tratar enfermidades de todo tipo, tanto singelas como complexas. Para o tratamento se pode utilizar um aparelho Radiônico, que é constituído por bobinas que emitem campos de energia e diais que regulam as distintas frequências.

Para o diagnóstico se utiliza o material (testemunho) do indivíduo a investigar.

Pode-se usar uma gota de sangue, cabelos, urina e em alguns casos, fotografias. As últimas pelo fato de que toda fotografia mantém a energia do indivíduo que foi fotografado. Assim se pode determinar, com bastante precisão qual é a afecção que produz os sinais e sintomas que a pessoa sente. Porém, a radiônica é muito mais profunda e sofisticada; o que em realidade se diagnostica é o desequilíbrio dos campos eletromagnéticos que circundam o homem.

De acordo com a física atômica e especialistas em física médica, o primeiro fenômeno que afeta o indivíduo é a energia eletromagnética. Bem mais tarde aparecerão os sintomas e sinais orgânicos. A radiônica pode ser um bom método de medicina preventiva.⁵⁴³ É também um método que trata da direção e controle da energia à distância.

É dividida em diversos subgrupos: a) Radiônica médica é a parte da radiônica que pode operar a cura à distância. Este procedimento em alguns países como a Índia é conhecido como Telecura; e b) Teleradiestesia é a parte da radiônica que detecta a distância, através de um instrumento, as radiações emitidas em forma de energia por qualquer corpo.

Segundo Ribaut, “[...] a radiônica tem um importante papel no futuro, porque é uma ciência que trabalha primordialmente com a mente. A mente é a peça fundamental. É um sistema de desenvolvimento mental”.⁵⁴⁴

A radiônica tem sido desenvolvida formalmente em muitas partes do mundo, por investigadores como Albert Abrams, Ruth Drown, George de la Warr e Malcom Rae. Apresenta a vantagem de proporcionar um tratamento barato, pois não utiliza medicamentos caros, utilizando-se basicamente de energia e de um meio para a sua transmissão (aparelho radiônico). Na Índia se tem desenvolvido amplamente esta idéia de *medicina barata*, que se ajusta às dificuldades econômicas locais. A radiônica pode ser dividida nos seguintes ramos básicos: a) a cura presencial, b) aquela em que o paciente não está no mesmo lugar quando se trata o paciente utilizando aparelhos radiônicos; e c) a preparação de remédios ou medicamentos radiônicos, mediante o uso de Cartelas de ondas de forma e de cor e aparelhos radiônicos de potencialização.⁵⁴⁵

Segundo Girol, a proposta da radiônica é fazer detecção e emissão sem a presença constante do operador, pois então seria psicotrônica. Para tanto, um sistema radiônico deve engendrar quatro elementos: a) pulso eletromagnético, b) luz polarizada; c) onda de forma; e d) relação espacial (volume).⁵⁴⁶

⁵⁴² RADIÔNICA. Disponível em: <<http://members.tripod.com.br/radiestesia/radionica.html>>. Acesso em: 19 dez. 2005.

⁵⁴³ RADIÔNICA. Disponível em: <<http://www.radionicarv.com.ar/inicio.htm>>. Acesso em: 16 fev. 2004.

⁵⁴⁴ RIBAUT, Juan. **Radiônica** – A ciência do futuro. 1 ed. São Paulo: Roka, 1997. p. 15.

⁵⁴⁵ RADIÔNICA. Disponível em: <<http://www.biocyber.com.mx/radionica.htm>>. Acesso em: 16 fev. 2004. *Instituto BiocyberCadetes del 47 número 6, primer piso. Colonia San Miguel Chapultepec. Delegación Miguel Hidalgo C.P. 11850 México.*

⁵⁴⁶ GIROL, Prof. Flávio. Entrevista via Internet concedida em 13 abr. 2006.

Radônio

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias; Geobiologia; Radiestesia; Tório; Urânio.

O solo em que se assentam as casas ou prédios é freqüentemente uma importante fonte de radônio. Ele penetra nos imóveis sob a forma de gás inodoro, insípido e invisível, emanando das rochas do solo que contêm minerais radioativos.⁵⁴⁷

Atravessa fissuras ou microfissuras do solo e das construções. É muito freqüente, nas zonas graníticas, onde se concentra nas casas ou aposentos pouco ventilados e dotados de abundante isolamento.⁵⁴⁸

O gás penetra no edifício, filtrando-se através do solo ou fluindo dos materiais utilizados em sua construção. Sua meia vida é de 3,8 dias, espaço de tempo durante o qual metade do radônio se transforma em polônio, também radioativo e perigoso. Ao mesmo tempo, novas quantidades de radônio penetram constantemente no lugar. Os níveis de radiação podem alcançar cotas muito elevadas, sobretudo, se o edifício se encontra assentado em terreno particularmente radioativo ou tiver sido construído com materiais radioativos, como alguns tipos de concreto, em cuja composição entram resíduos industriais, cuja brita é de granito radioativo e cuja areia apresente características semelhantes, desprendendo gases contaminados, o que agrava o problema.⁵⁴⁹

O que fazer: Vale recordar que, contra o gás radônio, o melhor procedimento é a ventilação abundante.⁵⁵⁰

Raios Alfa

Veja: Radioatividade e Todos os Demais Raios de que Trata este Livro.

A radioatividade se define como a propriedade que alguns elementos possuem de transformarem-se espontaneamente em outros, emitindo ao mesmo tempo diversos tipos de radiação. A radiação alfa (α), corresponde a núcleos de hélio (dois prótons e dois elétrons), com uma grande massa e carga elétrica positiva (as partículas alfa são freadas facilmente por alguns centímetros de ar ou uma fina lâmina de água, papel ou qualquer outro material). Trata-se de uma radiação ionizante. Ela ocorre quando um núcleo atômico (exemplo: plutônio, urânio etc.), se altera e libera essas partículas. Apesar do alcance muito reduzido, as suas partículas conseguem desencadear sérios prejuízos no DNA, dentro do organismo dos atingidos, sendo dez vezes mais prejudiciais que os raios beta.

Raios Beta

Veja: Radioatividade e Todos os Demais Raios de que Trata este Livro.

A radioatividade se define como a propriedade que alguns elementos possuem de transformarem-se espontaneamente em outros, emitindo ao mesmo tempo diversos tipos de radiação. As partículas beta (β) são constituídas por elétrons ligeiros e de carga negativa e em alguns casos pósitrons, podem ser detidos por alguns metros de ar ou um centímetro de água. Trata-se de radiação ionizante. A radiação beta penetra até 2 cm no corpo humano.

Raios Gama

Veja: Radioatividade e Todos os Demais Raios de que Trata este Livro.

⁵⁴⁷ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 154 e 156.

⁵⁴⁸ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 156.

⁵⁴⁹ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 154.

⁵⁵⁰ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 160.

A radioatividade se define como a propriedade que alguns elementos possuem de transformar-se espontaneamente em outros, emitindo ao mesmo tempo diversos tipos de radiação. A radiação gama (γ), corresponde a ondas eletromagnéticas como a luz, porém de longitude extraordinariamente curta, o que as faz muito penetrantes e daninhas (só as detêm vários metros de concreto ou meio metro de chumbo).⁵⁵¹

Raios Infravermelhos

Veja: Radioatividade e Todos os Demais Raios de que Trata este Livro.

Os raios infravermelhos longos, com comprimentos de ondas de 4 a 14 microns possuem grande capacidade de absorção da ressonância corporal, aquecendo o corpo desde sua camada mais profunda, agilizando o metabolismo e permitindo uma maior eliminação através do suor, de metais pesados, como os componentes cancerígenos acumulados dentro do organismo. A influência benéfica dos raios infravermelhos longos é necessária à vida. Em quantidades equilibradas, atuam sobre a pele diminuindo os aglomerados de moléculas de água, melhorando a circulação sanguínea, eliminando as toxinas, as impurezas, aliviando o estresse, melhorando a saúde e reduzindo gorduras. Os raios infravermelhos de ondas curtas de grande intensidade, como os que atingem os seres humanos, vindos do sol, podem causar um aumento da temperatura da pele e dependendo do tempo de exposição e causar queimaduras que podem chegar a ser muito graves.⁵⁵²

Raios Ultravioletas

Veja: Radioatividade e Todos os Demais Raios de que Trata este Livro.

A intensa exposição à radiação ultravioleta do sol é responsável por 25% de todos os tumores de pele diagnosticados em todas as regiões geográficas do Brasil.

De acordo com o comprimento de onda, os raios ultravioletas (raios UV) são classificados em raios UV-A (320-400nm) em raios UV-B (280-320nm) e raios UV-C com comprimento de onda de 100 a 280 nm. Estes raios devem ser absorvidos pela camada de ozônio. Se a absorção se processa em níveis muito aquém dos normais, sua ação é extremamente danosa à pele.

Em decorrência da destruição da camada de ozônio, os raios UV-B, que estão intrinsecamente relacionados ao surgimento do câncer de pele, têm aumentado progressivamente sua incidência sobre a terra. Da mesma forma, tem ocorrido um aumento da incidência dos raios UV-C, que são potencialmente mais carcinogênicos do que os UV-B. Por sua vez, os raios UV-A independem desta camada, e podem causar câncer de pele em quem se expõe a eles em horários de alta incidência, continuamente e ao longo de muitos anos. As pessoas de pele clara, que vivem em locais de alta incidência de luz solar, são as que apresentam maior risco. Como mais de 50% da população brasileira têm pele clara e se expõe ao sol muito e descuidadamente, seja por trabalho, seja por lazer, e o país situa-se geograficamente numa zona de alta incidência de raios ultravioleta, nada mais previsível e explicável do que a alta ocorrência do câncer de pele no Brasil.⁵⁵³

Algumas frequências são extremamente importantes para a vida. Por exemplo, 310 nm são importantes para a transformação da provitamina D3 em vitamina D.

A medicina também usa certas frequências de radiação ultravioleta com o objetivo de tratar com sucesso algumas enfermidades. Assim, se tem obtido, dentre outras, a regressão da "Psoríase" que afeta entre 3 e 4% da população e do Vitiligo que atinge cerca de 1% com aplicações de ondas ultravioletas nas frequências de 310 a 311nm.⁵⁵⁴

⁵⁵¹ BUENO, op. cit., p. 78.

⁵⁵² RAIOS INFRAVERMELHOS. Disponível em: <<http://photon.do.sapo.pt/>>. Acesso em: 14 maio 2004. Disponível em: <<http://www.photonportugal.com>>. Acesso em: 14 maio 2004.

⁵⁵³ INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=21>. Acesso em: 13 maio 2004.

⁵⁵⁴ Fonte: Canal 40 da Rede Globo dia 30 maio 2004, às 15 horas e 30 minutos.

Cuidados: O uso indiscriminado dessas radiações tem sido condenado pela medicina. ⁵⁵⁵

Há cada vez mais evidências que os raios UV-A aumentam o risco de melanoma, um tipo de câncer de pele freqüentemente fatal.

Em curto prazo, os raios UV-A podem danificar a retina ou provocar queimaduras na córnea; com o tempo, aumentam o risco de cataratas. O uso de óculos escuros não oferece a proteção esperada.

Comprovou-se que o bronzamento artificial é algo temerário. A ação dos raios ultravioleta pode causar danos irreparáveis à pele, aos olhos e talvez à vida. ⁵⁵⁶

Raios-X – Irradiação do Público em Geral

Veja: *Radioatividade e Todos os Demais Raios de que Trata este Livro; Roentgen; Saúde.*

Quando existe um aparelho de Raios-X num prédio, é importante que se faça uma blindagem, não apenas dentro do espaço onde o aparelho funciona, a qual é imprescindível que seja checada sempre, bem como, seja criado um bom sistema de aterramento elétrico e magnético. Também deve ser medida a radiação que passa para as salas laterais e os andares superiores e inferiores ao local em que se encontra o aparelho. Os vizinhos podem estar sendo irradiados sem o saberem. Por outro lado, apesar dos cuidados exigidos por lei, sempre deve haver um rigoroso controle por parte dos operadores quanto ao efeito das radiações sobre o seu organismo.

Redes Benker

Veja: *Redes Curry; Hartmann; Redes Witmann; Radiestesia.*

Segundo Dietl ⁵⁵⁷, no ano de 1953, Anton Benker localizou perto de Munique, na Alemanha, uma rede energética que leva o seu nome. Segundo o autor, essa rede teria a largura de cerca de um metro e se repetiria, tanto no sentido Norte-Sul como no sentido Oeste-Leste, a intervalos de 10 metros. Desta forma, o radiestesista localizaria de 10 em 10 metros uma faixa Benker, que emitiria uma radiação vertical. Essas faixas se comportariam como um cubo, possuindo também radiações horizontais de 10 em 10 metros, na base e no topo de cada cubo. As mais prejudiciais seriam as orientadas no sentido Norte-Sul.

Observação: Na década de 50 surgiram diversas descobertas de faixas dessa natureza, as quais pelas controvérsias que geraram e pelos métodos primitivos com os quais muitas delas foram localizadas, merecem ser cuidadosamente reavaliadas quanto à sua consistência.

Redes Curry

Veja: *Redes Benker; Hartmann; Redes Witmann; Radiestesia.*

Segundo La Maya, Dietl e Bachler, o médico alemão Dr. Curry descobriu uma rede energética que se estende de forma diagonal em relação às posições Norte-Sul. Por essa razão, também conhecida como rede diagonal. Com uma largura de cerca de 60 cm e intervalos de 3 a 4 metros, segundo seu descobridor, seriam biologicamente mais prejudiciais que as redes Hartmann. ⁵⁵⁸

⁵⁵⁵

RAIOS

ULTRAVIOLETAS.

Disponível

em:

<http://www.adegaperfumada.com.br/adega_news/comportamento/be_bronzeamento_art.html>. Acesso em: 13 maio 2004.

⁵⁵⁶ FAZ BEM OU FAZ MAL? Um guia completo para a defesa de sua saúde, segurança e bem estar. Rio de Janeiro: Reader's Digests, 2002.

⁵⁵⁷ DIETL, Karl. *Kranch durch erdstahlen*. Golmann Verlag, München. Alemanha, 2002. p. 123-125.

⁵⁵⁸ LA MAYA, Jacques. *Medicina da habitação* – Como detectar e neutralizar ondas nocivas para recuperar o bem estar e a vitalidade. São Paulo: Roca, 1996. p. 182; DIETL, Karl. *Krank durch Erdstrahlen – Erfahrungen eines Rutengängers und Baubiologen*. Edit. Goldmann - Ganzheitlich Heilen, Augsburg 2001. p. 180; BACHLER, Käthe. *Radiestesia e saúde*. São Paulo: Cultrix, 19[]. p. 36-82.

Observação: Na década de 50 surgiram diversas descobertas de faixas dessa natureza, as quais pelas controvérsias que geraram e pelos métodos primitivos com os quais muitas delas foram localizadas, merecem ser cuidadosamente reavaliadas quanto à sua consistência.

Redes de Transmissão de Energia Elétrica

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias; Eletricidade; Eletromagnetismo; Magnetismo; Eletromagnetismo – Medidas Práticas.

Segundo o Prof. Wlodmirierz Sedlak, cientista da Universidade Católica de Lublin, Polônia, autor da "Teoria Bioplasmática", a vida é o resultado da interação de quantas energéticos com massa zero. O aumento constante das influências eletromagnéticas provocadas pelo homem na natureza, deverá trazer consigo grandes prejuízos em longo prazo.

Ponciano ⁵⁵⁹ reproduzindo Sedlack – Polônia, escreve: “o homem atual é o HOMO ELETRONICUS e ele suporta radiações até 200 milhões de vezes superiores às suportadas por seus ancestrais”. E o autor continua, afirmando: “Essas radiações superam 10.000 vezes as de um século atrás, especialmente nos países industrializados. O conhecimento dessas energias que invadem a biosfera torna-se indispensável para que possamos nos adaptar, adequadamente, como seres biológicos que somos, ao verdadeiro ‘mar de energia’ eletro-magnético-químico-radioativo com o qual convivemos e do qual não podemos nos desvencilhar”.

Ainda segundo Sedlak ⁵⁶⁰, o organismo, como sistema bioquímico, não pode existir sem campos eletromagnéticos próprios. Todos os processos vitais existem, em função do bioplasma, uma espécie de gás ionizado de origem nuclear. O bioplasma emite constantemente ondas eletromagnéticas sob a forma de biofótons.

Dentro dessa visão, a vida decorre de um só conjunto de comandos sincronizados e possivelmente harmônicos, porque ela está ligada numa só rede de bioplasma. As perturbações externas desfazem este equilíbrio, podendo produzir, inclusive, mutações genéticas.

Almeida, que se debruçou sobre o assunto complementa com o seguinte: “linhas aéreas de transporte de distribuição elétrica de alta e média tensão merecem ser tratadas com cuidado (sua periculosidade depende da tensão, da intensidade e da sobrecarga a que estão submetidas, dependem também da qualidade do material, da limpeza dos isolantes e manutenção das conexões das torres a terra, da distância de segurança das torres ou da rede elétrica das moradias nas adjacências) [...]”. ⁵⁶¹

Segundo pesquisas realizadas na Alemanha, principalmente por Uiblacker e Lotz, com relação ao afastamento mínimo em que deveriam situar-se as moradias e locais de trabalho em relação às linhas de alta tensão, concluíram que, “grosso modo”, para cada mil volts que passam por uma rede, o afastamento deveria ser de um metro. Isto significa que linhas de 138.000 volts deveriam estar afastadas no mínimo 138 metros das moradias. As linhas de média tensão que são visíveis nas ruas das cidades, quando conduzem uma tensão de 13.800 volts, teriam de estar afastadas 13,8 metros das pessoas. Uiblacker afirma que se houver árvores, grades ou telas de metal entre as redes e as casas, o “smog eletromagnético” poderá ter os efeitos minorados, pois serviriam como aterramento que carregaria para a terra parte do eletromagnetismo. Da mesma forma, ventos fortes podem distorcer o halo eletromagnético, aumentando ou diminuindo a distância por ele atingida. À noite, e nos momentos de pico de consumo, também ocorre um aumento da área atingida.

⁵⁵⁹ RADIAÇÕES. Disponível em: <http://www.itarget.com.br/clients/o2.org.br/_o2.php?op=61&img=1>. Acesso em: 3 dez. 2005.

⁵⁶⁰ SEDLAK. Disponível em: <<http://diariodonordeste.globo.com/1999/11/11/050039.htm>>. Acesso em: 11 jul. 2004.

⁵⁶¹ ALMEIDA. Disponível em: <<http://www.radiestesiaoonline.com.br>>. Acesso em: 11 out. 2004.

O Instituto Karolinska e a Junta Nacional da Suécia para Desenvolvimento Industrial e Técnico realizaram um estudo epidemiológico na Suécia com 436.503 pessoas, com um tempo de duração de vinte e cinco anos, entre 1960 e 1985. O estudo foi realizado tomando em conta casas situadas a menos de 325 metros de linhas de 220 e 440 kV. Os resultados indicam que a partir de 0,2 microteslas (200 nanoteslas), aumentam os casos de leucemia e tumores cerebrais em adultos. Evidentemente, quanto maior a intensidade e maior a exposição, maior o risco. Nos jovens menores de quinze anos a possibilidade de contrair leucemia se multiplica por quatro, quando estão expostos a doses de 300 nanoteslas; inclusive em doses de 200 nanoteslas o risco é três vezes maior. A maior incidência se deu nas zonas situadas a menos de 50 metros das linhas. Como esta pesquisa foi feita sem tomar em consideração hábitos alimentares, fumo, medicamentos ingeridos pelos pesquisados, foi alvo de muitas críticas.

Segundo a Associação Brasileira de Medicina Complementar, “Os campos eletromagnéticos podem provocar doenças ou de acordo com a sua intensidade e frequência pode também curá-las”.

Um estudo publicado na revista Science, ano 1996, demonstrou que a reparação do ADN (DNA) melhorava com doses fracas de radiação ionizante.

Na Espanha, o Dr. Palácios Carvajal demonstrou que com campos magnéticos se podia acelerar e consolidar fraturas ósseas e combater a artrose. O Dr. Rodriguez Delgado, em seu trabalho com macacos demonstrou que, mediante estimulação eletromagnética, se pode controlar o sono e, possivelmente, outras funções cerebrais, como a agressividade ou a inibição da dor. Já os Drs. Monteagua e Parreño têm desenvolvido, na Espanha, um interessante trabalho relativo ao de tratamento de infecções, com o objetivo de inibir o desenvolvimento bacteriano. Hoje 1.500 cientistas trabalham por toda a Europa para detectarem os efeitos benéficos e maléficos do eletromagnetismo.

Mais adiante, o documento da Associação Brasileira de Medicina Complementar afirma:

Trabalhos indexados e de bom nível conseguiram demonstrar o aumento da prevalência de leucemia em crianças que moravam perto de cabos de alta tensão. Outros mostraram aumento de linfomas e outros tipos de neoplasias malignas em adultos, submetidos a campos eletromagnéticos gerados por: transformadores, estações de radar e fios de alta tensão. Não sabemos com certeza se as torres de retransmissão da telefonia celular podem provocar câncer, porém, alguns pesquisadores têm demonstrado que elas podem provocar em algumas pessoas: mal estar geral, dores de cabeça, nervosismo exagerado, insônia, depressão, angústia, diminuição da memória e da concentração, fraqueza, indisposição geral e vários sintomas que embora pequenos são desagradáveis.⁵⁶²

Pesquisa realizada na cidade de Içara-SC demonstrou que depois de instalada uma torre de transmissão de microondas de telefonia celular, a cerca de 30 m de uma chocadeira elétrica, esta passou a apresentar alto índice de ovos que não eclodiam, tornando sua criação inviável naquele local. Cumpre observar que antes da instalação da torre o índice de eclosão dos ovos estava dentro das normas internacionalmente aceitas.⁵⁶³

Portanto, há que se tomar cuidado com as redes de alta tensão que passam próximas às casas. Na Europa, o assunto está mais bem disciplinado e o Parlamento Europeu já baixou resoluções determinando que a fiação de alta tensão seja subterrânea nos centros urbanos, com o objetivo de minorar os seus efeitos sobre a saúde humana. Existe também na Alemanha, Áustria, França, Polônia, Rússia e em outros países, um disciplinamento legal que impede a construção de moradias, escolas, hospitais, locais de

⁵⁶² ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA COMPLEMENTAR. **Eletromagnetismo**. Lei Federal 6.938/81 - art. 3º, III. Disponível em: <<http://www.medicinacomplementar.com.br/front.shtm>>. Acesso em: 22 ago. 2003.

⁵⁶³ Avaliação sobre os efeitos sentidos por habitantes do Município de Içara, em função da instalação de duas torres retransmissoras do sinal de telefonia celular, situada à primeira na esquina da Rua 7 de Setembro com a Rua Amaro Maurício Cardoso e a segunda à Rua Altamiro Guimarães. Estudo concluído em 06 mar. 2003, por Helge Detlev Pantzier.

trabalho aquém de distâncias legalmente determinadas, visando prevenir o surgimento de enfermidades degenerativas.⁵⁶⁴

No correr dos anos foram elaboradas diversas recomendações visando minorar os efeitos do eletromagnetismo sobre a vida das pessoas.

Redes Wittmann

Veja: Redes Benker; Redes Curry; Hartmann; Radiestesia.

Segundo Dietl⁵⁶⁵, em 1950 o engenheiro e radiestesista Wittmann teria descoberto uma rede que corria na mesma direção das redes Curry. Seriam faixas com carga elétrica positiva e negativa, com um intervalo de 10X16 metros. Dietl afirma que nem ele, nem a maioria dos radiestesistas tomam conhecimento da referida ocorrência.

Observação: *Na década de 50 surgiram diversas descobertas de faixas dessa natureza, as quais pelas controvérsias que geraram e pelos métodos primitivos com os quais muitas delas foram localizadas, merecem ser cuidadosamente reavaliadas quanto à sua consistência.*

Relê de Desconexão

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias.

Na Europa, existem relés especiais, que permitem a desconexão da rede (setor de iluminação), quando se apaga todas as luzes, deixando passar uma voltagem de baixa tensão, 6 V ou 12 V (inócuos) e reconectando a 220 V quando se aciona algum interruptor. Na falta de um relê dessa natureza, para pessoas muito sensíveis aos efeitos da eletricidade, existe a possibilidade de desconectar a chave geral ao ir dormir, dispondo de uma lanterna de bolso sobre o criado-mudo se tiver que se levantar durante a noite. Outra opção é desligar todos os aparelhos e lâmpadas próximas à cama e afastá-las, no mínimo, de 30 a 50 cm da parede.

Rem

Veja: Sievert.

Unidade antiga de medida de equivalência; ela toma em consideração a variação diferenciada dos efeitos biológicos dos diversos tipos de radiação (inglês: *rad equivalent men*). O rem é calculado em função da energia captada (unidade rad ou Gray), multiplicado por um valor qualitativo para sua eficácia biológica da respectiva radiação. Quem, por exemplo, é irradiado por um rad de radiação beta ou gama, é atingido pela dose de 1 rem (igual a 1.000 millirem); já 1 rad de radiação alfa por causa de sua maior periculosidade biológica corresponde a uma dose 10 rem.

⁵⁶⁴ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA COMPLEMENTAR. **Eletromagnetismo**. Lei Federal 6.938/81 - art. 3º, III. Disponível em: <<http://www.medicinacomplementar.com.br/front.shtm>>. Acesso em: 22 ago. 2003. ALMEIDA, Marcos Alves de. **Guia do Buscador**. Disponível em: <<http://www.guiadobuscador.com.br>>. Acesso em: 25 ago. 2003. ALMEIDA, Marcos Alves de. Palestra pronunciada na Associação Brasileira de Radiestesia e Radiônica. São Paulo: out. 2001. PONCIANO. Ilves. **Bioenergia**. Disponível em: <<http://www.revistafenomeno.com.br/saude.html>>. Acesso em: 18 ago. 2003. UIBLACKER, Karl. Karl. Karl Uiblacker: entrevista concedida a Helge Detlev Pantzier, durante a realização do Congresso Internacional patrocinado pela Stiftung Erdstrahlenschutz – Feperge – Fundação J.B.M. dos efeitos de Radiações Geopatogênicas e Eletromagnéticas. Local: Foz do Iguaçu, dez. 1992. 1 cassete sonoro. LOTZ, Kurt E. Kurt E. Lotz: entrevista concedida a Helge Detlev Pantzier, durante a realização do Congresso Internacional patrocinado pela Stiftung Erdstrahlenschutz – Feperge – Fundação J.B.M. dos efeitos de Radiações Geopatogênicas e Eletromagnéticas. Local: Foz do Iguaçu, dez. 1992. 1 cassete sonoro. LEGRAIS, Boune. **Santé et cosmo telurisme**. França. Dangles Editeur. 2002. ALTENBACH, Gilbert e LEGRAIS, Boune : entrevista concedida a Helge Detlev Pantzier, durante a realização do Congresso Internacional patrocinado pela Stiftung Erdstrahlenschutz – Feperge – Fundação J.B.M. dos efeitos de Radiações Geopatogênicas e Eletromagnéticas. Local: Foz do Iguaçu, dez. 1992. 1 cassete sonoro.

⁵⁶⁵ DIETL, Karl. **Krach durch erdstrahlen**. Golmann Verlag, München. Alemanha, 2002. p. 125-129.

Remanência

Veja: Radiestesia; Geobiologia.

Segundo Rodrigues ⁵⁶⁶, é a denominação dada ao resultado da impregnação de vibrações ou radiações (da energia) que um determinado corpo produziu sobre o local onde permaneceu por algum tempo. A duração da remanência varia de acordo com a natureza do corpo e com o tempo em que este esteve presente no local. A remanência pode atingir o terreno, objetos, plantas, assim como o próprio radiestesista e seu instrumento. Neste caso específico, ela leva a designação de impregnação. A remanência mais forte é a dos metais, depois a das matérias orgânicas e das rochas. A matéria trabalhada produz uma maior remanência que a matéria bruta.

Medições empíricas concluem que a remanência dura um tempo igual àquele em ficou em contato com o emissor dessa frequência.

Para se saber se uma determinada radiação é real ou remanente, usa-se a técnica de René Lacroix à l'Henry. Coloca-se uma folha de papel branco entre o pêndulo e a fonte radiante; se o pêndulo fica imóvel, a radiação é remanente; se girar provém de algo presente no local.

Segundo Rodrigues, os diversos métodos para eliminar a remanência não são totalmente eficazes e variam conforme o objeto atingido. Eis alguns: lavar várias vezes o local; se for um terreno, revolvê-lo; usar um bastão de enxofre como aspirador de emanções nocivas dá bons resultados em locais afetados, assim como a aplicação de um ímã forte que embaralha a onda presente. ⁵⁶⁷

Ressonância

Veja: Radiestesia; Geobiologia.

Provocada por ondas de determinado corpo ou objeto que induzem vibração idêntica em outro corpo. Assim, a vibração de um corpo físico pode induzir outro que não estava vibrando, a vibrar na mesma frequência. O surgimento da ressonância elétrica dá origem a pontos de tensão que podem provocar ocorrências altamente perturbadoras.

Ressonância Mórfica

Veja: Radiestesia; Geobiologia.

Em 1981, Rupert Sheldrake, PhD, no livro *A New Science of Life*, sugere que os sistemas auto-organizadores, em todos os níveis de complexidade – incluindo moléculas, cristais, células, tecidos, organismos e sociedades de organismos –, são organizados por "campos mórficos". Em laboratório, quando se tenta, pela primeira vez, obter determinada cristalização, esta ocorre num espaço de tempo razoavelmente longo (por não existir uma ressonância mórfica anterior); à medida que se repete a experiência, o tempo para se realizar a cristalização vai diminuindo, como se a solução aprendesse a realizar a cristalização (pela existência de uma ressonância mórfica cumulativa). A hipótese dos campos morfogenéticos é bem anterior a Sheldrake, tendo surgido nas cabeças de vários biólogos durante a década de 20. O que Sheldrake fez foi generalizar essa idéia, elaborando o conceito mais amplo de campos mórficos, aplicável a todos os sistemas naturais e não apenas aos entes biológicos. ⁵⁶⁸

O fenômeno da influência do semelhante sobre o semelhante por meio do espaço e do tempo é chamado de ressonância mórfica. Este fenômeno não diminui com a distância, como também não envolve transferência de energia, mas de informação. À luz desta teoria,

⁵⁶⁶ RODRIGUES, António. **Radiestesia prática e ilustrada**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003.

⁵⁶⁷ RODRIGUES, António. **Radiestesia prática e ilustrada**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003. p. 13-14.

⁵⁶⁸ SHELDRAKE. Disponível em: <http://www.gnosisonline.org/Ciencia_Gnostica/Ressonancia_Morfica.shtml>. Acesso em: 27 nov. 2005.

pode-se entender que a repetição de certos eventos na natureza não está relacionada com leis eternas, imateriais, e sim, com a ressonância mórfica. A teoria da transferência de energia esclarece como a energia dos testemunhos em radiestesia se transmite à distância e se faz presente em qualquer lugar onde se deseja detectá-la.⁵⁶⁹

Ressonância Schumann

Veja: Ondas Schumann.

Rodovias

Veja: Radiestesia.

Os efeitos geopáticos ocorrem em ocasiões pouco esperadas, podendo contribuir para a ocorrência de acidentes de trânsito. Na Europa, se investigou exaustivamente o tema das “rodovias da morte”, ou seja, determinados locais de rodovias, onde com frequência incomum se produzem acidentes graves e de maneira inexplicável. Estes fenômenos podem ser os resultados de zonas geopáticas, que existem nesses locais, provocando alterações imediatas no funcionamento de certas glândulas hormonais dos motoristas, que lhes causa perda de controle de seus reflexos nervosos. Geralmente esses graves acidentes múltiplos ocorrem em trechos retos onde não existe explicação plausível para a ocorrência (p. 187-189).⁵⁷⁰

O que fazer: *Experiências realizadas na Alemanha demonstraram que quando se coloca placas de alumínio, ou de outro metal antes, durante e depois da ocorrência geopática, algumas em posição horizontal e outras em posição vertical, o número de acidentes diminui significativamente ou até desaparece. Como se trata de estudos experimentais, a melhor posição das placas ainda não está muito claro.*

Roentgen

Veja: Raios-X - Irradiação do Público em Geral.

Unidade não pertencente ao Sistema Internacional de Unidades. Trata-se de dose de exposição a uma radiação eletromagnética tal, que a emissão corpuscular que lhe é associada por 0,001293 gramas de ar, produz no ar íons portadores de uma quantidade de eletricidade de cada sinal, igual a 1/10c coulombs, onde o “c” é a velocidade da luz no vácuo em m/s.

A radiação eletromagnética ionizante roentgen (raios-X) é menos invasiva para os seres vivos e tem menos energia do que a radiação gama.

Roupas e Móveis

Veja: Saúde; Foto 55.

Os tecidos sintéticos se carregam de eletricidade estática que interfere de forma não saudável nos comandos eletromagnéticos do corpo.⁵⁷¹

O que fazer: *Procure fazer com que os tecidos empregados na roupa de cama, móveis e cortinas, bem como, nas suas roupas sejam de tecidos ou materiais naturais, como algodão, lã, linho, seda, couro e látex. Se não for possível a utilização apenas de fibras naturais, deverá ser dada a preferência a tecidos que contenha, em sua composição, grande quantidade de fibras naturais. A maior atenção deve ser dada a roupas muito coladas ao corpo, que mesmo contendo alguma fibra sintética, nelas deve predominar a fibra natural. Deve-se cuidar para não colocar nos ambientes, móveis que cheirem a cola ou formaldeído, pelos efeitos nocivos que produzem para a saúde.*

⁵⁶⁹ RODRIGUES, Antônio. **Radiestesia Clássica e Cabalística**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003. p. 36.

⁵⁷⁰ DIETL, Karl. **Kräch durch erdstrahlen**. Golmann Verlag, München. Alemanha, 2002. p. 187-189.

⁵⁷¹ GANCIA, Angel. **El Observador**. Espanha, 21 set. 1991, p. 22.

Ruídos

Veja: Saúde.

Barulho é, por definição, um som indesejável. Ele varia em sua composição em termos de frequência, intensidade e duração. Sons que são agradáveis para algumas pessoas podem ser desagradáveis para outras. Por exemplo, os sons de música podem ser divertidos para alguns, mas outros, já os consideram lesivos. Então, para um som ser classificado como "barulho", este deve ser julgado pelo ouvinte. A exposição contínua em níveis de ruído superiores a 50 decibéis tende a causar deficiência auditiva nas pessoas. Há variações consideráveis de indivíduo para indivíduo, relativa à susceptibilidade ao barulho. Entretanto, padrões têm sido estabelecidos que indiquem o quanto de som, em média, uma pessoa pode tolerar. Pesquisas realizadas na década de noventa, revelaram que mais de 46% dos trabalhadores da indústria automotiva, da construção ou do setor têxtil padecem de perdas de audição. O mesmo também ocorre com pessoas que tocam instrumentos musicais em bandas de Rock e exercem atividades em locais com muito ruído.⁵⁷² As moléstias perceptíveis costumam aparecer após quatro ou cinco anos de trabalho contínuo, naquelas empresas ou em lugares de alto nível sonoro, superior a 75 dB. Os sintomas mais frequentes são: ruídos no interior do ouvido (zumbidos ou apitos); cansaço; dores de cabeça; ansiedade; e depressão.

O ouvido humano submetido por longos períodos a um nível sonoro superior a 85 dB pode sofrer danos irreparáveis. Curtas exposições a 110 dB causam diminuição na sensibilidade auditiva. Exposições prolongadas a 110 dB ou curtas a 140 dB podem causar lesões nos nervos auditivos e, conseqüentemente, surdez definitiva. A exposição repentina a 140 dB pode provocar a ruptura do tímpano e provocar danos no ouvido médio, acarretando, em certos casos, zumbidos permanentes insuportáveis.⁵⁷³ Existem alterações fisiológicas, não conscientes, conforme comprova o experimento do doutor Alain Muzet, do Centro de Estudos Bioclimáticos do CNRS (França). A prova foi realizada em salas especiais nas quais dormiram pessoas, controladas em suas constantes vitais (eletroencefalograma, pulsação digital, mobilidade corporal etc.), sob temperatura e umidade constantes. Estabeleceu-se um ruído de fundo de 35 dB (decibéis), considerado como limite de ruído em hospitais, escolas e hotéis.

Em uma nova série de provas, os adormecidos foram submetidos, ao ruído de tráfego de caminhões pesados, com intensidade de 40 a 65 dB. Ao acordarem, as pessoas testadas preenchiam um questionário onde expressavam suas impressões ao despertar.

Os participantes dessas experiências foram divididos em quatro grupos experimentais: dois compostos por dez pessoas de 19 a 28 anos; um terceiro, por crianças de 6 a 12 anos; e um quarto grupo, por oito pessoas de 56 a 66 anos. Em cada grupo os participantes eram divididos igualmente por sexo.

Observou-se que as crianças resistiam melhor aos ruídos, os adultos tinham capacidade em habituar-se e as pessoas mais velhas apresentavam certa vulnerabilidade, que se crê devido à ligeireza de seu sono. Nas pessoas idosas, observaram-se modificações significativas no eletromiógrafo e no eletroencefalograma, assim como certos movimentos vasomusculares. Nas crianças e nos jovens, os ruídos mais intensos influíam na vasomotricidade. O aumento dos níveis de ruído afetava o sistema cardiovascular.⁵⁷⁴ Estudo realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) comprovou que com som alto, os batimentos cardíacos dos fetos examinados subiam de 130 a 150 batimentos para 170 batimentos.

⁵⁷² PANTZIER, Helge. **Corpo, mente, stress**. Mimeo. Florianópolis. 1992.

⁵⁷³ PANTZIER, op cit.

⁵⁷⁴ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 143-144.

Crianças que freqüentam escolas em locais muito barulhentos tem sua capacidade de memorizar conteúdos reduzida para 25% em 100%, perdendo, portanto, 75% do conteúdo.

Nas organizações empresariais, o ruído muito alto, o toque constante de telefones, o barulho de veículos, a movimentação constante de pessoas no ambiente, não são propícios à execução de trabalhos que exijam concentração, elevando o número de erros em níveis freqüentemente insuportáveis.⁵⁷⁵

Em média, um ruído de 64 dB provoca 12 batidas a mais por minuto em uma criança, 11 a mais no jovem e 5 no adulto. A contração de vasos originada pelo mesmo ruído foi da ordem de 25% da amplitude de pulsação digital no jovem e 33% nas crianças e nos adultos de idade avançada.⁵⁷⁶

Outros estudos realizados pelo doutor Noshier, em Paris, consistiram em submeter grupos de pessoas a situações que requeriam a mútua colaboração: gestos tão elementares como devolver a alguém um objeto caído ao solo, ajudar a liberar um obstáculo etc. Quando essas situações aconteciam em ambientes com alto nível de ruído, a tendência natural à ajuda mútua diminuía ou mesmo desaparecia. Quando era suprimida a pressão sonora, o impulso solidário não tardava a reaparecer.⁵⁷⁷

A ABNT estabelece os seguintes níveis considerados toleráveis de poluição sonora:

Os índices de poluição sonora aceitáveis estão determinados de acordo com a zona e horário segundo as normas da ABNT (n.º 10.151). Conforme as zonas, os níveis de decibéis máximos permitidos nos períodos diurnos e noturnos são os seguintes:		
Área	Período	Decibéis (Db)
Zona de hospitais	Diurno	45
	Noturno	40
Zona residencial urbana	Diurno	55
	Noturno	50
Centro da cidade (negócios, comércio, administração).	Diurno	65
	Noturno	60
Área predominantemente industrial	Diurno	70
	Noturno	65

Segundo a ABNT o nível de ruído recomendado em locais de trabalho é o seguinte:

- Salas de reunião – ideal 30 dB – aceitável até 40;
- Salas de computação – ideal 45 dB – aceitável até 65;
- Salas de gerência – ideal 35 dB – aceitável até 45.

Como níveis máximos de poluição sonora em locais de trabalho, a legislação brasileira estabelece:

Por dia	nº de horas/minutos	dB
08	horas	85
04	horas	90
01	horas	100
30	minutos	105
15	minutos	110
07	minutos	115

⁵⁷⁵ PANTZIER, Helge. **Corpo, mente, stress**. Mimeo. Florianópolis. 1992.

⁵⁷⁶ BUENO, op. cit.

⁵⁷⁷ BUENO, op. cit., p. 144.

Fontes Geradoras e seus efeitos (26)			
Fonte	Decibéis	Sensação	Tempo de Exposição*
Turbina de avião	130	Dor	-
Britadeira	120	Dor auditiva	3 minutos
Show de rock	110	Perda auditiva	15 minutos
Buzina/Disoteca	100	Perda auditiva	01 hora
Trânsito pesado	90	Fadiga	04 horas
Trânsito	85	Pressão auditiva	08 horas
Escritório	60/70	Incômodo/suportável	-
Ambiente calmo	30/50	Confortável	-
Balançar das folhagens	10/30	Silencioso	-

(*) Tempo de exposição é o tempo máximo que uma pessoa pode ficar exposta ao som, sem ocorrer dano físico.

Níveis Máximos de Som Permitidos na Cidade ⁵⁷⁸			
Horário	Zona Residencial	Zona de Uso Diverso e Parque Tecnológico	Zona Industrial, Portuária e Aeroportuária
Diurno (07h às 20h)	55 decibéis	65 decibéis	75 decibéis
Noturno (20h às 07h)	50 decibéis	60 decibéis	70 decibéis

“O ruído, além de gerar estresse, hipertensão, problemas cardiovasculares e alterações pulmonares, provoca um aumento na secreção de adrenalina, que conduz a uma hiperexcitação capaz de originar comportamentos estranhos nos indivíduos”. ⁵⁷⁹

A tabela abaixo dá uma visão dos efeitos do ruído sobre a saúde.

⁵⁷⁸ LIMITES DE INTENSIDADE: Ruído com intensidade de até 55 dB não causa nenhum problema; Ruídos de 56 dB a 75 dB pode incomodar, embora sem causar malefícios à saúde; Ruídos de 76 dB a 85 dB pode afetar a saúde, e acima dos 85 dB a saúde será afetada, a depender do tempo da exposição. Uma pessoa que trabalha 8 horas por dia com ruídos de 85 dB terá, fatalmente, após 2 anos problemas auditivos.

⁵⁷⁹ BUENO, op. cit., p. 144.

TABELA DE IMPACTO DE RUÍDOS NA SAÚDE - VOLUME/REAÇÃO EFEITOS NEGATIVOS – EXEMPLOS DE EXPOSIÇÃO			
VOLUME	REAÇÃO	EFEITOS NEGATIVOS	EXEMPLOS DE LOCAIS
Até 50 dB	Confortável (limite da OMS)	Nenhum	Rua sem tráfego.
Acima de 50 dB	O ORGANISMO HUMANO COMEÇA A SOFRER IMPACTOS DO RUÍDO.		
De 55 a 65 dB	A pessoa fica em estado de alerta, não relaxa.	Diminui o poder de concentração e prejudica a produtividade no trabalho intelectual.	Agência bancária.
De 65 a 70 dB (início das epidemias de ruído)	O organismo reage para tentar se adequar ao ambiente, minando as defesas.	Aumenta o nível de cortisona no sangue, diminuindo a resistência imunológica. Induz a liberação de endorfina, tornando o organismo dependente. É por isso que muitas pessoas só conseguem dormir em locais silenciosos com o rádio ou TV ligados. Aumenta a concentração de colesterol no sangue.	Bar ou restaurante lotado.
Acima de 70	O organismo fica sujeito a estresse degenerativo além de abalar a saúde mental.	Aumentam os riscos de enfarte, infecções, entre outras doenças sérias.	Praça de alimentação em shopping centers, ruas de tráfego intenso.
Obs.: O quadro mostra ruídos inseridos no cotidiano das pessoas. Ruídos eventuais alcançam volumes mais altos. Um trio elétrico, por exemplo, chega facilmente a 130 dB(A), o que pode provocar perda auditiva induzida, temporária ou permanente.			

O limite máximo ideal é estabelecido nos 65 dB. Segundo os especialistas, abaixo dos 45 dB raramente se manifestam moléstias. Cerca de 10% da população sente incômodo quando o ruído alcança os 55 dB, e quando supera os 85 dB, produz-se uma agitação generalizada. (p. 145).⁵⁸⁰

O que fazer: As providências mais comuns visando reduzir os efeitos da poluição sonora são afastar-se do barulho o máximo possível; usar protetor auditivo individual quando o barulho for inevitável ou não puder ser paralisado; reduzir o tempo de exposição ao barulho; reduzir o barulho em sua fonte.

O incômodo, a frustração, a agressão ao aparelho auditivo e o cansaço geral causados pela poluição sonora podem afetar as futuras gerações.⁵⁸¹

A capacidade auditiva de um indivíduo pode reduzir-se a 60%. Todavia, por ainda ser capaz de ouvir a própria voz e certos barulhos rotineiros, a pessoa não se sente atingida. A perda total da audição pode acontecer se a pessoa fica sujeita diariamente, durante 8 horas seguidas, a sons com intensidade superior a 85 dB, como os registrados em discotecas,

⁵⁸⁰ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 145.

⁵⁸¹ POLUIÇÃO SONORA. Disponível em: <<http://geocities.yahoo.com.br/poluicaoosonora/poluicaoosonora.htm>>. Acesso em: 16 mar. 2004; Disponível em: <<http://www.unilivre.org.br/centro/experiencias/experiencias/190.html>>. Acesso em: 16 mar. 2004.

fábricas de armamentos e aeroportos. O ruído de 140 dB pode destruir totalmente o tímpano, provocando o que se denomina "estouro do tímpano".⁵⁸²

Quando o nível de ruído atinge 100 dB pode causar o "trauma auditivo" e a conseqüente surdez. O nível de 120 dB, além de lesar o nervo auditivo, provoca, no mínimo, zumbido constante nos ouvidos, tonturas e aumento do nervosismo.

Segundo Muzet, crianças em mais longo prazo são mais sensíveis aos ruídos e, portanto, sofrem mais que os adultos. As pessoas vão se adaptando e tornando-se mais surdas. Este fato é corroborado por pesquisas médicas. Comprovou-se que os índios do Xingu, aos 70 anos têm audição equivalente ao homem nascido na cidade com 30 anos.

Pesquisas: *Existem pesquisas avançadas visando reduzir os ruídos em muitos ambientes. Já se produz janelas acústicas e outras formas de proteção. Alguns tipos de equipamentos antibarulho estão sendo testados na Europa e USA para instalação em indústrias, aeroportos e outros locais ruidosos. Seu funcionamento ocorre através de computadores capazes de analisar a onda acústica que produz o som indesejado e de sintetizarem outro som, igualmente ruidoso, mas cuja onda é o oposto daquela que produz o ruído. Quando as ondas opostas se chocam no ar o barulho tende a desaparecer.*⁵⁸³

Ruídos e o Câncer

Veja: Câncer; Casas Saudáveis; Casas Doentias; Cristalização do Plasma Sanguíneo; Eletricidade; Eletromagnetismo; Magnetismo; Ruídos; Saúde.

Segundo pesquisas iniciadas em 1979, pelo médico Nuno Castelo Branco, nas Oficinas Gerais de Material Aeronáutico da Força Aérea Portuguesa, ocorreu um quadro clínico preocupante nos funcionários, provocado pela exposição prolongada a ruídos de baixa frequência, abaixo de 500 hertz. O primeiro sinal de alarme detectado foi a grande incidência de casos de epilepsia. Detectou-se que cerca de 10% dos funcionários sofriam de epilepsia, um valor habitualmente não ultrapassa 0,1%. Além dos ataques epiléticos, muitas destas pessoas tinham reações de fúria súbitas. Houve inclusive um caso de epilepsia reflexa, que foi pela primeira vez, descrito na literatura médica, de um funcionário que ao tocar numa máquina vibratória, como uma lixadora, sofria um ataque epilético. O estudo começou no Centro de Performance Humana, e foi envolvendo outras entidades, como o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto, os hospitais Santa Maria, dos Capuchos, de Santa Cruz, da Força Aérea, o departamento de Medicina Hiperbárica do Hospital de Marinha e no departamento de Genética Humana do Instituto Ricardo Jorge, o que permitiu uma avaliação rigorosa dos múltiplos efeitos da exposição a ruído de baixa frequência. Depois de 20 anos de investigação, esta multiplicidade de patologias, associadas a ambientes com ruídos predominantemente de baixa frequência, foi reunida numa designação comum que levou à definição de uma nova doença profissional: a doença vibroacústica. Os resultados da investigação foram publicados na revista da Associação de Medicina Aeroespacial dos Estados Unidos. Para o diagnóstico basta uma ecocardiografia para observar se há espessamento das estruturas cardíacas. Enquanto o pericárdio que envolve o coração normalmente tem uma espessura de 0,5 milímetros, nestas pessoas chega a medir 2,3 milímetros, o que não implica nenhum tipo de limitação da função cardíaca, mas permite um diagnóstico preliminar da doença. No entanto, quando este espessamento ocorre nas artérias, a situação é preocupante, porque condiciona o fluxo sanguíneo, podendo culminar com enfarte ou acidente vascular cerebral. Através de imagens obtidas por ressonância magnética, foram também visualizadas lesões do sistema nervoso central, em especial do cérebro. Observaram-se freqüentes tentativas de suicídio que não obedecem ao padrão habitual do planejamento cuidadoso da ação. "Os nossos doentes inclusive não se lembram de nada", refere à investigadora. Contudo, uma

⁵⁸²

CAPACIDADE

AUDITIVA.

Disponível

em:

<<http://www.unilivre.org.br/centro/experiencias/experiencias/190.html>>. Acesso em: 16 mar. 2004; Disponível em: <<http://www.terraviva.pt/copacabana/3825/polonorat.htm>>. Acesso em: 16 mar. 2004.

⁵⁸³ PANTZIER, Helge. **Corpo, mente, stress**. Mimeo. Florianópolis. 1992.

das conclusões mais dramáticas é que a exposição a ruídos predominantemente de baixas frequências é potencialmente causadora de câncer, tendo sido detectados diversos casos no estômago, rins, pulmões e gliomas – tipo de câncer cerebral. Em ratos de laboratório sujeitos a ruído predominantemente de baixa frequência, apesar de viverem numa atmosfera pura, desenvolveram fibrose pulmonar, que provoca dificuldades respiratórias.⁵⁸⁴

⁵⁸⁴ RUÍDO. Disponível em: <<http://www.omnicom.com.br/ocanal/saude.htm>.
<http://www.omnicom.com.br/ocanal/ruído.htm>>. Acesso em: 23 jul. 2004.

LETRA S

Sangue – Polaridade e Vibração

Veja: Cristalização do Plasma Sanguíneo; Eletricidade; Eletromagnetismo; Magnetismo; Fotos 17 e 18.

A fim de funcionarem eficazmente, os organismos devem estabelecer e manter determinados equilíbrios entre o que há dentro e o que há fora de seus limites.⁵⁸⁵

No que se refere especificamente ao sangue, este fato apresenta dados importantes.

O aparelho conhecido como Vegatest é um equipamento de análise vibracional que é capaz de detectar, no sangue, a polaridade e, conseqüentemente, as rotações no sentido horário e anti-horário. Pode-se perceber que o sangue de pessoas saudáveis tem uma rotação no sentido horário. As pessoas que vivem ou trabalham em regiões com influências geopáticas, apresentam normalmente uma rotação anti-horária. Quando essas pessoas mudam para locais menos contaminados, o corpo tende a voltar para o padrão da rotação horária.⁵⁸⁶

Há duas descobertas importantes relacionadas com a presença dessa polarização do sangue no sentido anti-horário. Verificou-se que as pessoas com polaridade anti-horária, quando estão doentes, geralmente são pouco receptivas a qualquer forma de intervenção médica energética sutil ou vibracional (como acupuntura, reiki, imposição de mãos, massagem energética etc.). Assim, o estresse geopático pode induzir, no indivíduo, um estado energético que se opõe às tentativas terapêuticas de reequilíbrio vibracional. Além disso, as experiências clínicas com vários sistemas vegatest mostraram que a maioria dos pacientes com câncer apresenta essa polaridade do sangue no sentido anti-horário.⁵⁸⁷

Os atuais estudos da geobiologia, apesar de muitos não serem conclusivos, detectaram os motivos que levaram os povos antigos a terem preocupações com a ocupação do solo: água subterrânea em movimento; fissuras e fraturas tectônicas; contatos entre rochas de diferentes densidades; radioatividade natural; campos eletromagnéticos naturais; rochas emissoras (veios metalíferos); materiais orgânicos em decomposição; e as características químicas de certos materiais⁵⁸⁸. A essas preocupações se acrescenta hoje o eletromagnetismo artificial intenso e todas as demais formas de poluição decorrentes da vida moderna. Muitos deles tendem a alterar os aspectos vibracionais do sangue.

Por ser constituído de matéria, o corpo físico e também o sangue tem, ao mesmo tempo, propriedades de partículas e propriedades ondulatórias. As propriedades ondulatórias da matéria conferem singulares características de frequência aos corpos físicos e etérico.

O fato de a consciência poder influenciar os campos de energia da anatomia energética sutil tem importantes aplicações, tanto para a medicina quanto para a psicologia.⁵⁸⁹

Essas frequências podem explicar o porquê de os campos eletromagnéticos interferirem na saúde das pessoas.⁵⁹⁰ ***Está comprovado que os vasos sanguíneos de uma pessoa num ambiente não contaminado pelos fatores acima citados, apresentam polaridade negativa, o mesmo ocorrendo com o sangue que por eles flui. Isto facilita a circulação, pois o sangue e os vasos que o conduzem, sendo ambos da mesma polaridade se repelem, o que impede que componentes do sangue se grudem nos***

⁵⁸⁵ SCHUTZ, Will. **Profunda simplicidade**. Tradução Maria Sílvia Mourão Netto. São Paulo: Ágora, 1989. p. 103.

⁵⁸⁶ GERBER, Richard. **Medicina Vibracional** – Uma Medicina para o Futuro. São Paulo: Cultrix, 1988.

⁵⁸⁷ GERBER, op. cit., p. 379; **Saúde – interferências**. Disponível em: <http://www.radiestesiaonline.com.br/v2/materias_13.asp>. Acesso em: 16 set. 2003.

⁵⁸⁸ GEOBIOLOGIA. Disponível em: <http://www.radiestesiaonline.com.br/v2/materias_13.asp>. Acesso em: 16 set. 2003.

⁵⁸⁹ GERBER, op. cit., p. 122.

⁵⁹⁰ GERBER, op. cit.

vasos. Num ambiente poluído eletromagneticamente, podem ocorrer depósitos nos vasos, decorrente da polarização positiva do sangue, com sérias conseqüências para a saúde.

La Maya citando Pagot preconiza o uso de uma homeopatia destinada a minorar os efeitos da poluição eletromagnética. Para tanto, manda triturar lactose neutra submetida a uma corrente de 220 V e no caso de 50 A, mas que também poderiam ser de 60 A. A dinamização deverá ser de 30 CH. Segundo o autor, ela não tem mais “radiações cores” nocivas, contendo unicamente radiações em fase magnética de qualidade biótica, compensando os efeitos prejudiciais da onipresente corrente elétrica.⁵⁹¹

Saúde

Veja: Água – Minerais e Saúde; Alimentação Saudável; Alimentos Eletrobiologicamente Seguros; Camas; Crianças; Cristalização do Plasma Sanguíneo; Eletricidade; Eletromagnetismo; Gestação; Glândulas; Instintos e Emoções; Geobiologia; Hipotálamo; Homeopatia; Hormônios; Infecções; Lamas e Terras; Macrobiótica; Lesão por Esforço Repetitivo (Ler); Magnetismo; Massagem; Materiais Contaminantes; Materiais Ecológicos; Medo; Medicina Complementar; Sangue – Polaridade e Vibrações; Saúde; Vitaminas.

A saúde e a doença dependem do conjunto de forças internas e externas que agem sobre cada indivíduo que as recebe, de forma diferente, de acordo com a sua genética, sua história de vida e um conjunto de fatores adicionais que incluem alimentos sólidos, líquidos, respiração, posturas mentais, ambiente em que se vive, incluindo nisto, as pessoas, móveis, animais, aparelhos, vestuário etc.

A soma de todos esses fatores, que vibram em frequências diferentes, que se podem compensar ou descompensar, interfere no estado de saúde das pessoas que vivem num determinado ambiente.

Essas frequências podem explicar porque as radiações produzidas pelas ocorrências citadas, acrescidas pelos campos eletromagnéticos poderão interferir tão significativamente na vida.⁵⁹²

Hoje já se aceita que as células dos tecidos animais captam ondas eletromagnéticas, mesmo que muito débeis, e que as reconhecem como sinais, atuando, conseqüentemente, em função delas. Diversos processos de estimulação elétrica e magnética que são usados pela medicina se baseiam neles.

O médico doutor Yuri Zian Kanzen da Universidade de Seyan, China, comprovou que a matéria viva emite ondas eletromagnéticas portadoras de informação biológica. São sinais eletromagnéticos com frequência próxima das ondas VHF, geradas pelos tecidos e células dos organismos vivos. Esses sinais, se alterados por outros provenientes de fora do corpo, podem induzir a ocorrência de fenômenos imprevistos. Kanzen obteve, em laboratório, um frango com diversos caracteres próprios de um pato, modificando os códigos genéticos com a ajuda de um sinal VHF.

Neste caso, os campos eletromagnéticos artificiais invadem os campos magnéticos naturais. Em conseqüência, segundo Adey, ocorre à adaptação dos biorritmos do homem às pulsações da corrente elétrica. Isso prejudica o organismo e diminui sua resistência. A pessoa fica com sua resistência orgânica comprometida e, assim, mais propensa a enfermidades.⁵⁹³ Isso poderia explicar o fato investigado e comprovado pelos cientistas da Universidade de Colorado, que demonstra o aumento significativo de certos casos de câncer, como a leucemia, em pessoas que vivem em um raio de até 40 m de redes de alta tensão.

⁵⁹¹ MAYA, Jaques Ia. **Medicina da Habitação**. 9 ed. São Paulo: Roca, 1994.

⁵⁹² GERBER, Richard. **Medicina Vibracional** – Uma Medicina para o Futuro. São Paulo: Cultrix, 1988.

⁵⁹³ PIRES, Allan Lopes. **Geobiologia**. Disponível em: <<http://www.geobiologia.com.br/Artigos/medidaspreventivas.htm>>. Acesso em: 04 mar. 2004.

Num teste prático realizado com marinheiros norte-americanos, em parte do pessoal técnico, exposto a radiações de baixa frequência de uma rede de alta tensão, apareceu aumento exagerado de triglicérides no soro sanguíneo, sintoma que se observa em casos de apoplexia ou alterações coronarianas. Alguns marinheiros tiveram dificuldade em resolver simples problemas de soma, sob o efeito da contaminação elétrica (p. 103-104).⁵⁹⁴

Segundo König, Solokov demonstrou, em experimentos com ratazanas, o efeito mortífero dos Campos alternados de 50 Hz. Com potenciais de campo de 650 kV/m e uma exposição à radiação de 270 minutos, 50% das ratazanas morreram de hipertermia.⁵⁹⁵

O eletromagnetismo, por interferir nos comandos do corpo, afeta também a produção de hormônios com significativas interferências nos sistemas metabólicos.

Tensões nervosas geradas por campos eletromagnéticos débeis, de 220 volts por centímetro e de 50 ou 60 hertz podem alterar a quantidade de gordura e colesterol no sangue, aumentar a produção de cortisona e da pressão sanguínea, para mais tarde aparecerem transtornos cardíacos, renais, gastrintestinais, nervosos e outros, como artrose e enfermidades cardiovasculares (p. 96).⁵⁹⁶

Estudos realizados por König/Folkerts, Maes, Nimitz e Wulf indicam um aumento significativo de casos de leucemia, entre os grupos de profissionais relacionados com campos eletromagnéticos.

Estudos relacionados com a reprodução e a transmissão hereditária indicam que pessoas que trabalham em unidades de comutação elétrica, apresentam um aumento de neuroblastomas.⁵⁹⁷ (Tumor maligno formado por neuroblastos e localizado na glândula supra-renal).⁵⁹⁸ Da mesma forma, em seus descendentes aumentam os nascimentos de crianças com má-formação das mais diversas ordens.

Constatou-se o aumento de abortos ligados ao uso de mantas elétricas e computadores, em fetos concebidos em campos magnéticos a partir de 1 microtesla.⁵⁹⁹

Pessoas que vivem próximas a linhas de alta tensão sofrem aumento na produção de endorfinas, as quais, produzidas em excesso pelo corpo, se transformam em autênticas drogas de ação similar à da morfina, procurando de alguma forma compensar quimicamente os desequilíbrios eletromagnéticos. O fenômeno diminui e tende a desaparecer quando a tensão elétrica decresce ou quando essas pessoas se afastam das linhas, o que as faz sofrer um quadro típico de abstinência, próprio dos toxicômanos desprovidos de suas doses habituais.

Domansky citado por Bueno descobriu que a atividade da enzima acetilcolina esterase, no cérebro, diminuía em cerca de 40% quando se expunham os ratos a campos débeis de 1000 V/m, durante períodos de um a quatro meses, assim como a assimilação do iodo pela glândula tireóide reduzia-se pela metade. Ocorreu, também, a redução, para a metade, dos espermatozóides vivos e redução da vitalidade dos vivos em animais submetidos a campos de 5000 V/m. Conforme Andriyenko, citado pelo mesmo autor, observou a diminuição das funções reprodutoras dos ratos submetidos a campos elétricos. A fertilização acontecia mais tarde, havia um retardo no desenvolvimento dos órgãos sexuais, os recém-nascidos eram menores e mais débeis; existia uma significativa disfunção no funcionamento dos ovários, do útero e dos testículos (p. 100).⁶⁰⁰

Na Alemanha, o engenheiro elétrico Egon Eckert estudou as mortes súbitas de lactentes sem causa aparente, constatando que a maioria dos casos acontecia,

⁵⁹⁴ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 103-104.

⁵⁹⁵ HERBERT, König. **Die Unsichtbare Umwelt**, Edit. Betz, Schondorf, 19[]. p. 46.

⁵⁹⁶ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 96.

⁵⁹⁷ KÖNIG, Herbert L.; FOLKERTS, Enno. **Elektrischer Strom als Umweltfaktor**. Pflaum Verlag. München, 1997.

⁵⁹⁸ HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro Salles. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 2013.

⁵⁹⁹ BUENO, op. cit., p. 98.

⁶⁰⁰ BUENO, op. cit., p. 100.

principalmente, nas imediações de vias eletrificadas, emissoras de rádio, radar e linhas de alta tensão.⁶⁰¹

Os efeitos cumulativos decorrentes da absorção constante em pequenas doses de DDT ou de raios-X são conhecidos. Existe legislação que visa controlá-los, a fim de preservar a saúde de pessoas que mantêm contato com eles.

Já no que se refere ao eletromagnetismo, a legislação ainda é muito primária devido ao reduzido número de pesquisas comprovando sua nocividade. Entretanto, o conhecimento científico atual já leva à comprovação das seguintes seqüelas biológicas: alterações no crescimento das células ósseas e de outras células, cataratas, lesão do sistema imunológico, debilitação da memória, depressão e cardiopatias.

Uma equipe do hospital Ramón y Cajal, dirigida por J. L. Delgado e Jocelyne Leal chegou às seguintes conclusões sobre os efeitos das radiações débeis em embriões: “Tomamos como elemento de experiência um embrião de vertebrado para comprovar a efetividade de campo de frequência e intensidades muito baixas. Os processos biológicos do embrião de frango, nos estados muito precoces de seu desenvolvimento são muito similares aos do feto humano”.

O embrião era um organismo embrionário o que pode responder aos campos artificiais aos quais era submetido, sem qualquer contato com o organismo da mãe.

Comprovou-se, assim, que campos extremamente débeis podem modificar o desenvolvimento embrionário, chegando a provocar má-formação de diversas ordens e, em alguns casos, morte embrionária.⁶⁰²

Experiências semelhantes foram realizadas por Kolodov na Rússia, no curso superior de Radiestesia em Lodz na Polônia, por Monteagudo, na Espanha, todos demonstrando efeitos maléficos sobre ovos de frango chocados nessas condições, afetando os ritmos biológicos.

José Luís Bardasano, à frente do Instituto de Bioeletromagnetismo Alonso de Santa Cruz (Faculdade de Medicina de Alcalá de Henares, Madri), constatou que o eletromagnetismo produz efeitos negativos sobre a glândula pineal.⁶⁰³

Ross Adey citado por Bueno observou que, nos estados de vigília, de atenção consciente ou de pensamento ativo, o cérebro gera ondas eletromagnéticas de 25, 50, 100, 200 hertz, ou superiores quando se está sob muita tensão. Em estados de relaxamento, os ciclos decrescem para 8 ou 12 hertz, e em sono profundo chega a emitir ondas de somente 4 hertz.

Assim, qualquer pessoa obrigada a permanecer por muitas horas seguidas sob a ação de ondas eletromagnéticas de 50 ou 60 hertz da corrente elétrica doméstica, dificilmente chegará a relaxar ou a descansar profundamente. Seu sistema nervoso central se ressentirá em curto ou longo prazo, seu sistema imunológico será afetado por tais desequilíbrios. É, portanto, possível estabelecer relação com as doenças mais citadas pelas pessoas que passam parte de sua jornada expostas a tais campos eletromagnéticos, como: enxaquecas persistentes; esgotamento crônico; depressões combinadas com momentos de grande tensão ou irritabilidade; cansaço ao levantar-se pela manhã; com sonolência que não as abandona até ter tomado um café ou ter empreendido uma absorvente atividade de trabalho; e zumbido nos ouvidos.⁶⁰⁴

Um televisor a cores encostado numa parede que o separa do quarto ou apartamento vizinho pode transmitir, através dela, campos eletromagnéticos moderados.

⁶⁰¹ ECKERT, Egon. *Plötzlicher und unerwarteter Tod in Kleinskindesalter und elektromagnetische Felder*. Med. Klin. 71: 1500-1505 (37) (1976).

⁶⁰² DESENVOLVIMENTO ENBRIONÁRIO. Disponíveis em: <http://www.dsalud.com/numero41_1.htm>. Acesso em: 19 jul. 2004; <<http://www.terra.es/personal/kirke1/noti6/hdbc.htm>>. Acesso em: 26 abr. 2004; e Disponível em: <http://www.who.int/entity/peh-emf/publications/reports/en/zagreb_minutes_1998>. Acesso em: 22 ago. 1999.

⁶⁰³ BARDASANO RUBIO, Jose Luis. *Bioelectromagnetismo y salud publica: efectos, prevencion, diagnostico*. Universidad de Alcalá de Henares. Instituto de Bioelectromagnetismo Alonso de Santa Cruz, Madrid, 1997.

⁶⁰⁴ BUENO, Mariano. *O grande livro da casa saudável*. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 106.

Da mesma forma, pode-se estar sujeito aos efeitos de seu radio-relógio próximo à cabeça do outro lado da parede.

Especialmente perturbadores podem ser os consultórios médicos ou odontológicos, dotados com aparelhos raios-X e outros equipamentos que emitem radiações, situados em edifícios residenciais ou comerciais, cujas radiações nocivas atravessam as paredes não protegidas.

Radiações débeis emitidas por eletrodomésticos e aparelhos elétricos, assim como uma instalação elétrica, onde ocorre a fuga de energia em casas ou locais de trabalho, podem favorecer o desenvolvimento de câncer, alterar a função de reprodução, provocar depressões e mesmo suicídios. Os eletrodomésticos e aparelhos elétricos de maior risco são os dotados de motor elétrico giratório como: secadores de cabelo; batedeiras; aparelhos de ar condicionado; liquidificadores etc.⁶⁰⁵

Nancy Wertheimer selecionou 963 lares e mediu os campos eletromagnéticos a que estavam expostos. Descobriu que os transformadores maiores ou que distribuíam correntes a muitas casas (habitualmente sobrecarregados), eram os que emitiam maiores induções eletromagnéticas.⁶⁰⁶

Nos lares situados em campos de alta interferência, a menos de 40 m das grandes linhas ou a menos de 15 m das linhas secundárias que partem dos transformadores – detectou-se quase o dobro de casos de câncer infantil.

Esses estudos foram seriamente criticados e tachados de alarmistas, acusando-os de tão somente terem medido os campos eletromagnéticos exteriores às casas, e não os produzidos por eletrodomésticos, e que não se haviam considerado outros fatores de risco, como a presença de fumantes na casa etc. Também foram acusados de conhecer com antecedência as casas onde se registravam mais casos de câncer, pelo que as pesquisas não resultavam como objetivas.

O sueco Lennart Tomenius chega a resultados parecidos com suas investigações sobre o surgimento de tumores no sistema nervoso de crianças, que moram em zonas próximas a grandes instalações elétricas, em Estocolmo.

Já em 1987, David Savitz, da Universidade da Carolina do Norte, realiza um cuidadoso e exaustivo trabalho na mesma região eleita por Wertheimer e Leeper. Segundo Savitz, as crianças expostas a uma densidade de fluxo eletromagnético da ordem de 0,25 microteslas correm um risco 1,3 a 1,6 vezes superior de padecimento de câncer que as não expostas, elevando-se esse perigo ao dobro no caso das leucemias. Savitz relaciona também a aparição de tumores benignos com o número de aparelhos elétricos caseiros utilizados e o número de vezes que se utilizam.⁶⁰⁷

Uma enquête realizada entre os eletricitistas da empresa Hydro Quebec no Canadá, revelou que se tem modificado o sexo das crianças nascidas de trabalhadores, depois de sua admissão na central. Antes havia um número igual de meninos e meninas; depois havia seis vezes mais meninos que meninas.

As evidências a respeito de problemas com eletromagnetismo em maior ou menor grau, foram detectadas nas mais diversas partes do planeta. Em muitos países já existem severas normas sobre o uso e transmissão da eletricidade e sobre os efeitos do magnetismo. Por outro lado, o uso da eletricidade e do magnetismo de forma controlada e com bons resultados, ocorre em diversas terapias médicas. Entretanto, as ocorrências em que o eletromagnetismo descontrolado existe e age de forma prejudicial são cada vez mais freqüentes.

Melhor aterramento, tanto elétrico como magnético, através de fios ou cabos de ferro galvanizado com a finalidade de não apenas eliminarem a eletricidade, mas também, o magnetismo apresenta uma boa ajuda. A Gaiola de Faraday em alguns casos cuidadosamente estudados pode ser útil. Existem ainda outros aparelhos, às vezes

⁶⁰⁵ BUENO, op. cit., p. 99.

⁶⁰⁶ WERTHEIMER, Nancy. Disponível em: <<http://www.ratical.org/ratville/RofD4.html>>. Acesso em: 04 mar. 2004.

⁶⁰⁷ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 102.

apregoados como a solução do problema, mas que depois de submetidos a rigorosas medições, na maioria dos casos não atendem às expectativas. O mais recomendável é o afastamento dos causadores da poluição, permitindo ao organismo a sua recuperação, antes que se instale uma enfermidade grave.

Selênio

Veja: Bioeletricidade; Alumínio e Demais Minerais Citados no Livro.

O selênio exerce várias funções no organismo e a principal delas é o papel que ele desempenha como antioxidante na enzima de selênio-glutationa-peroxidase. Este elemento parece estimular a formação de anticorpos, em resposta à administração de vacinas, e pode fornecer proteção contra os efeitos tóxicos de metais pesados e de outras substâncias. Ele também auxilia na síntese das proteínas, no crescimento e desenvolvimento e na fertilidade, especialmente a masculina. O selênio já demonstrou melhorar a produção de espermatozoides e sua motilidade.⁶⁰⁸

Não existe uma quantidade diária recomendada para o consumo de selênio. Os especialistas em nutrição sugerem uma ingestão diária de 50 a 200 microgramas do mineral.⁶⁰⁹

A ingestão do mineral em excesso pode provocar problemas na resistência e no esmalte dos dentes.⁶¹⁰

É encontrado em peixes, mariscos, carne vermelha, grãos, ovos, frangos, fígado e alho. Nos vegetais, a quantidade de selênio depende do conteúdo mineral do solo. A levedura da cerveja e o gérmen de trigo, ambos considerados como "alimentos saudáveis", também representam boas fontes deste mineral.⁶¹¹

Especula-se que o selênio possa ter alguma função neurológica desconhecida, mas seu mecanismo de ação ainda é desconhecido. Sabe-se que indivíduos que sofrem de carência de selênio são mais irritados, ansiosos e depressivos e a suplementação normaliza o humor.

Cientistas da Universidade de Illinois, nos Estados Unidos, acreditam ter descoberto de que forma o selênio interage com a química do organismo para oferecer proteção.

Pesquisas em andamento levam a supor que certos tipos de câncer como o de mama pode ser evitado ou ter seus efeitos retardados mediante a ingestão de selênio.⁶¹²

Sievert

Desde 1986, medida internacionalmente válida como dose de equivalência (unidade antiga Rem). 100 Rem = 1 Sievert. De conformidade com esses critérios, se mede o efeito da radiação beta e gama.

Sistemas de Auto-Organização

Veja: Ressonância Mórfica.

Sódio

Veja: Bioeletricidade; Alumínio e Demais Minerais Citados no Livro.

Sódio é um elemento abundante na natureza em forma de compostos, em especial na forma de cloreto de sódio nos mares e em jazidas.

⁶⁰⁸ SELÊNIO. Disponível em: <http://www.connectmed.com.br/cgi-bin/view_adam.cgi/encyclopedia/ency/article/002414.htm>. Acesso em: 26 nov. 2004.

⁶⁰⁹ Ibidem.

⁶¹⁰ Ibidem.

⁶¹¹ SELÊNIO. Disponível em: <http://www.connectmed.com.br/cgi-bin/view_adam.cgi/encyclopedia/ency/article/002414fod.htm>. Acesso em: 26 nov. 2004.

⁶¹² SELÊNIO. Disponível em: <<http://www.oncologia.com.br/saudenamidia3.htm>>. Acesso em: 11 nov. 2004.

Participa do equilíbrio ácido-básico, impede a formação de cálculos biliares e nefríticos, atua no controle da coagulação sanguínea, contribui para a formação da bilis, filtra pelo sistema linfático, substâncias venenosas da corrente sanguínea.⁶¹³

Atua com o cloro e o potássio no equilíbrio hídrico. Auxilia na transmissão de sinais nervosos atuando no controle da contração muscular.⁶¹⁴

Está presente no sal de cozinha, azeite e alimentos processados⁶¹⁵, carnes, bacon, queijos, sopa, pickles, cereais matinais, vegetais enlatados, água mineral⁶¹⁶ e ainda no farelho de trigo, manteiga e germen de trigo.⁶¹⁷

É muito rara a deficiência devido à grande quantidade de sódio presente na culinária e nos produtos industrializados.

Sol

Veja: Radiações Solares.

Sono

Crianças pequenas e adultos sensíveis, durante o sono, procuram fugir instintivamente de locais que tenham uma radiação prejudicial à saúde. Assim, se uma parte da cama ficar em local irradiado, fogem para os locais menos irradiados. Outras, simplesmente, abandonam o local e tentam dormir noutro lugar.

Sono agitado, falta de sono, muitos sonhos, sono exagerado, cobertas e lençóis revirados e fora do lugar ao acordar podem ser sintomas de que o local esteja contaminado por radiações telúricas, eletromagnéticas ou por radioatividade.

O que fazer: Neste caso, recomenda-se como solução mais fácil e saudável, que as pessoas experimentalmente procurem dormir em local diferente do usual. Se o problema desaparecer descobriu-se um local neutro para onde deverá ser transferida a cama. Se persistir recomenda-se que se procure um radiestesista.

Spherics (Atmosférica)

A radiação de impulso atmosférica tem sua origem, principalmente, nas trovoadas. Cada descarga de um raio corresponde a um largo espectro de ondas eletromagnéticas, que se movimentam a velocidade da luz.

Substâncias Tóxicas nas Casas e Locais de Trabalho ⁶¹⁸

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias; Produtos Potencialmente Tóxicos nas Moradias; Substâncias Tóxicas nos Locais de Trabalho; Saúde; Tintas.

Dentro das casas, escritórios e outros ambientes utilizam-se uma série de substâncias aparentemente inertes e que são prejudiciais à saúde. Dentre elas se destacam os produtos relacionados pelo CONASQ⁶¹⁹:

⁶¹³ BALBACH, Alfons. **As hortaliças na medicina doméstica**. Edição a Edificação do Lar. São Paulo, 1980.

⁶¹⁴ SÓDIO. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=16>. Acesso em: 11 nov. 2004.

⁶¹⁵ SÓDIO. Disponível em: <<http://www.copacabanarunners.net/indgeral.html?http://www.copacabanarunners.net/mineral.html>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

⁶¹⁶ SÓDIO. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=16>. Acesso em: 11 nov. 2004.

⁶¹⁷ BALBACH, op. cit.

⁶¹⁸ Veja o **sumário executivo** e a **íntegra do relatório** "Substâncias Químicas Tóxicas na Poeira de Lares e de Ambientes de Trabalho no Brasil".

⁶¹⁹ A CONASQ é composta por diversos representantes do governo, da indústria e alguns da sociedade civil. O Ministério do Meio Ambiente é o coordenador desta comissão.

- ***alquilfenóis, disruptores hormonais usados em cosméticos e outros produtos de higiene pessoal;***
- ***ftalatos, prejudiciais ao sistema reprodutor, usados principalmente para tornar o PVC maleável, encontrado em brinquedos, interiores de carros e cabos. Utilizados inclusive em perfumes e cosméticos, tintas, adesivos e vedadores;***
- ***substâncias que retardam a propagação do fogo bromados, que interferem nos hormônios;***
- ***parafinas cloradas, que podem causar câncer, usadas em tintas, plásticos e borrachas;***
- ***organoestânicos, substâncias tóxicas ao sistema imunológico e usados como estabilizadores em plásticos (especialmente em PVC) e como tratamento contra mofo e poeira (ácaros) em alguns carpetes e pisos de PVC;***
- ***bifenilas policloradas (PCBs), que podem causar problemas nos sistemas imunológico e reprodutor e são usadas em transformadores elétricos e capacitadores;***
- ***hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (PAHs), que são potencialmente carcinogênicos e mutagênicos são subprodutos da combustão incompleta de materiais orgânicos, tais como carvão, combustíveis à base de petróleo, lixo doméstico etc;***
- ***pesticidas organoclorados que causam uma variedade de problemas de saúde;***
- ***pesticidas organofosforados;***
- ***pesticidas piretróides.***

Com relação aos cinco primeiros grupos de substâncias listados, os fabricantes alegam que as substâncias químicas estão incorporadas nos produtos e não representam risco. Entretanto, segundo o Greenpeace ⁶²⁰, essas substâncias perigosas podem contaminar casas e os corpos, pela inalação, ingestão ou tato.

Essas substâncias, segundo o relatório, apresentam três características: são tóxicas; suas moléculas quebram com dificuldade e lentidão (são persistentes); e se acumulam em diferentes tecidos de animais (são bio-acumulativas). Essas características tornam as substâncias citadas muito perigosas e prejudiciais para o meio ambiente e para a saúde, pois elas não apenas afetam aos seres humanos, mas também, seus filhos e netos. Segundo Butcher do Greenpeace, a incorporação dos princípios da substituição e da precaução por leis, decretos e normas é fundamental para que as indústrias deixem de utilizar o meio ambiente e a saúde como campo de provas para substâncias perigosas.

⁶²⁰ Entre as pessoas que participaram da campanha, recebendo o Greenpeace em suas residências para a coleta de amostras, está o jornalista Heródoto Barbeiro. Disponível em: <http://www.greenpeace.org.br/venenodomestico/?conteudo_id=1233>. Acesso em: 23 nov. 2004.

LETRA T

Tecidos

Veja: Saúde; Eletricidade; Foto 55.

Os tecidos sintéticos geralmente produzidos com derivados de petróleo e usados na confecção de roupas alteram os campos eletromagnéticos humanos, podendo provocar agitação, sensações desagradáveis em pessoas mais sensíveis, inclusive contribuindo para o surgimento de doenças físicas. Há estudos que fazem à relação dos crescentes problemas ginecológicos femininos com o uso de lingerie de lycra e meias calças de náilon. Da mesma maneira, cuecas do tipo “zorba” fabricadas com qualquer tecido reduzem a fertilidade masculina, o efeito se potencializa com cuecas de fibras sintéticas, as quais, segundo Bueno e outros, poderiam contribuir para o aumento de problemas de próstata. O ideal, de acordo com Ilvis Ponciano, “é diminuir ao máximo o uso desses tecidos sintéticos, acumuladores de eletricidade, empregando tecidos naturais, como a seda pura, o linho puro e o algodão”⁶²¹, aos quais se acrescenta couro, juta, lã e outras fibras naturais.

Calçados feitos com materiais sintéticos como solados de borracha ou plástico também são prejudiciais, pois impedem o aterramento do corpo, não permitindo que a eletricidade estática alcance o solo pela planta dos pés. Roupas e calçados são isolantes que impedem as trocas energéticas reguladoras e necessárias, que favorecem a saúde.

As precauções devem ser tomadas, em especial, com relação a roupas coladas ao corpo como soutiens, corpetes, meias, calcinhas, cuecas etc.

É necessário que a indústria passe a fabricar fibras sintéticas tão condutoras quanto as naturais.

Telefonia Celular

Veja: Eletricidade; Eletromagnetismo; Magnetismo; Saúde.

Após a instalação de antenas de microondas para a retransmissão dos sinais de telefonia celular, televisão, torres de radar e outros tipos de comunicação à distância etc., muitas pessoas que moram na área de influência das respectivas torres, começaram a se queixar de sintomas estranhos, não sentidos anteriormente.

Mais frequentes são as queixas sobre sensações de ansiedade, angústia, perturbações no sono, depressões, agitação, alterações para pior em enfermidades já instaladas e o surgimento de novas enfermidades.

As queixas são universais, estendendo-se por todos os continentes.

Em artigo tratando da instalação desordenada de torres retransmissoras dos sinais de telefonia celular, Raul de la Rosa da Espanha, afirma o seguinte:

Ainda não existe unanimidade quanto às conclusões científicas sobre se a exposição residencial às ondas de uma antena de telefonia móvel pode representar riscos para a saúde humana, como também não tem sido demonstrado que a exposição a estas microondas seja segura. Uma investigação realizada por uma entidade alemã, a Sociedade Internacional para a Investigação da Contaminação Eletromagnética (IGEF), em 280 casas situadas nas cercanias de antenas de telefonia móvel, tem deixado claro que uma significativa quantidade de pessoas que estavam vivendo nas citadas casas há mais de 10 anos, pouco tempo depois da instalação perto de suas casas das citadas antenas, começaram a padecer sem nenhuma causa aparente, dos seguintes transtornos de saúde: dor de cabeça frequente, irritabilidade nervosa, pressão arterial alta, arritmias cardíacas, transtorno do sono, sensação de estar mareado, brancos no raciocínio. Ainda que os usuários de telefones móveis recebam uma dose maior de microondas que as pessoas que vivem perto de antenas de telefonia móvel, o tempo de exposição neste caso é

⁶²¹ TECIDOS. Disponível em: <<http://diariodonordeste.globo.com/1999/11/12/050038.htm>>. Acesso em: 22 jun. 2004.

muito superior e no caso de ser esta radiação de efeito cumulativo, os danos poderiam ser, no decorrer do tempo, similares.⁶²²

Baranauskas afirma: “A radiação eletromagnética em excesso é uma forma de poluição invisível e, portanto traiçoeira, para a qual nós, seres humanos, não temos proteção natural. O imediatismo deve ser deixado para o segundo plano. Infelizmente, ao invés de seguir este caminho, as empresas de telefonia celular tem comercializado seus produtos de forma desvairada, sem levar aos seus clientes informações mínimas sobre seus riscos potenciais à saúde ou à segurança.”⁶²³

Wulf referindo-se a perturbações hormonais provocadas pelas microondas em especial, diz expressamente: “De que as microondas interferem decisivamente na contabilidade hormonal de organismos superiores, já foi comprovado por muitos cientistas (van Everdingen, Bach, Vogelhut, Korteling, Chirkov, Cook). Em experiências com animais, pôde ser demonstrado, que a contabilidade hormonal de animais submetidos a uma carga de microondas pode sofrer as três fases típicas a seguir citadas: Reação de alarme; Reação de resistência; e Estágio do colapso”.

Referindo-se a árvores submetidas ao impacto de microondas, o mesmo autor, afirma: “Num estágio mais avançado, carvalhos que estão expostos às microondas, apresentam um colorido amarelo brilhante em suas folhas. Essa mudança visível, que já se apresenta desde a brotação das folhas, se resume aos galhos, que estão orientados para a emissora.”⁶²⁴

Fazendo menção a declarações de Gilberto Garcia Madi, Sérgio de Deus transcreve a seguinte citação: “Este tipo de radiação na faixa de microondas penetra na pele, nos tecidos, e provoca a agitação das moléculas de água no corpo. Isso já é conhecido, não há o que provar’ afirma o físico e engenheiro eletrônico, Gilberto Garcia Madi, especialista em telecomunicações, que ajudou a elaborar a lei que regulamentou a instalação de antenas de telefonia em Londrina.”⁶²⁵

Quando o mundo caminhava mais devagar, podia ser aceitável que se esperasse até que o efeito benéfico ou maléfico resultante do uso de equipamentos ou procedimentos pudesse ser comprovado pela ciência.

Entretanto, hoje, com mudanças ocorrendo em ritmo vertiginoso, é inconcebível que milhões de pessoas se queixem de um fenômeno e que nada se faça com base no argumento de que os cientistas ainda não estão de acordo sobre a nocividade ou não das microondas.

Trata-se de grande risco, simplesmente instalar equipamentos em ritmo alucinante e em nome de dúvidas existentes, não se dar a menor importância à angústia e ao desespero de milhões de pessoas.

Lucas Grinsven afirma em trabalho publicado em 21 de setembro de 2001: “Allan Preece, chefe de Biofísica do Centro de Oncologia de Bristol, faz parte de um grupo de cientistas que está cada vez mais convencido de que a radiação dos telefones celulares desencadeia processos químicos no corpo que podem ser prejudiciais”.

Agora, seis estudos indicam que os tempos de resposta aceleram-se quando as pessoas são expostas a sinais de radiofrequência de telefones celulares.

“Talvez agora tenhamos que aceitar a existência de um efeito no cérebro”, disse Preece durante uma conferência em Londres sobre os riscos à saúde dos telefones celulares.⁶²⁶

⁶²² MOVILES Y ANTENAS – telefonia y salud. Disponível em: <<http://www.revistanatural.com/otono400/telefoniam.htm>>. Acesso em: 12 fev. 2002. **Revista Natura**: Madrid – Espanha jan. dez 1992; **Avance y Perspectiva** - Vol. 11. p. 284 - Set. Outubro de 1992; Hildeberto Jardón Aguilar. **El Mundo**, de 22 de dezembro de 2001- Espanha.

⁶²³ BARANAUSKAS, Vítor. **O celular e seus riscos**. Campinas, SP: Editora do Autor. 2001.

⁶²⁴ WULF, Dietrich Rose. **Elektrosmog – elektrostress. Strahlung in unseren Alltag und was wir dagegen tun können**. Köln, Kiepenheuer und Wietsch, 1998. p. 122 e 133.

⁶²⁵ RISCOS À SAÚDE. Disponível em: <http://www.enter.com.br/noticiascrea/14crea_18.htm>. Acesso em: 12 mar. 2002.

⁶²⁶ RISCOS À SAÚDE. Disponível em: <<http://www.ambienteecologico.com>>. Acesso em: 22 abr. 2003.

A contaminação eletromagnética não-ionizante não é tão conhecida como a contaminação da água, do ar, já que se vê, se cheira ou se ouve; porém, todo o tipo de contaminação, quando ultrapassa determinados níveis de tolerância, é nociva para os seres humanos.

A característica de um dispositivo que usa eletricidade como contaminador eletromagnético é determinado pela potência emitida, à frequência da radiação e a distância na qual está situada a fonte de emissão. As fontes podem contaminar uma área relativamente grande, como por exemplo, os transmissores de radiodifusão.⁶²⁷

Hoje já existe um relativo consenso de que pessoas expostas simultaneamente a diversas das emanações acima citadas, sofrem um efeito cumulativo que é capaz de provocar danos à saúde.

Existem diversos trabalhos, como por exemplo: em alemão, do Dr. Eng. Wolfgang Volkrodt que descreve a morte das florestas no entorno de torres de radar que emitem microondas em Chipre, na ilha de Creta, na divisa entre a Lituânia e a Rússia, bem como na Floresta Negra e ainda na localidade de Rhön/Wasserkuppe na Alemanha. (Conforme o autor, os fatos citados são conhecidos desde o ano de 1987 e, desde então, vem sendo acompanhados fotográfica e documentalmente).⁶²⁸

Dr. Volkrodt esclarece que as microondas, que sempre produzem calor, independentemente de sua intensidade, alteram a estrutura interna da molécula de água (H₂O).

A água capaz de sustentar a vida, segundo o autor, é a chamada “água densa”, “*das dichte Wasser*”, que é água com outro tipo de estrutura iônica do que aquela que é atingida pelas microondas. Esta segunda água tem sua disposição iônica alterada, tornando os organismos que a usam muito ácidos. É comum que pessoas que usam com intensidade o forno de microondas, se queixem de acidez, gastrite, nervosismo e outros sintomas semelhantes. Segundo o autor, árvores constantemente bombardeadas por microondas ficam muito ácidas o que freqüentemente as leva à morte.⁶²⁹

Em seu trabalho, o Eng. Dr. Wolfgang Volkrodt afirma expressamente: “Em todos os lugares nos quais as microondas entram em contato com as células vivas, podem ser detectadas reações negativas pré-programadas, como a queda de resistência, a doença e a morte. Em que momento os efeitos dessas perturbações podem, ser detectados, depende da capacidade de recuperação dos sistemas biológicos. Somente experiências de longo prazo trarão certezas”.⁶³⁰ A seguir, o mesmo autor declara: “As nossas florestas foram as primeiras vítimas. Entretanto, nós humanos estamos ameaçados. Cerca de 30 por cento das nossas crianças (na Alemanha) sofrem de doenças de pele. Será que as microondas terão desencadeado a formação de edemas, como ocorre nas grandes células da madeira?”.⁶³¹

O colégio de médicos de Viena advertiu, em 5 de agosto de 2005, sobre o risco que representa para a saúde das crianças, o uso excessivo do telefone celular, devido aos danos provocados pelas ondas eletromagnéticas.

Estas considerações foram feitas pelos médicos austríacos, ao interpretar o denominado “Estudo Reflex”, no qual se especifica que as radiações dos telefones celulares são genotóxicas (daninhas para o DNA) e potencialmente cancerígenas.

O Estudo Reflex foi feito a pedido da Comissão Européia e contou com a colaboração de 12 importantes centros de pesquisa de sete países do Velho Continente.⁶³²

Pesquisadores suecos detectaram um aumento de 30% no risco de ocorrência de tumores cerebrais entre usuários intensivos de telefones celulares, normalmente aqueles

⁶²⁷ FREYER, Ullrich. *Elektrosmog: schutzmassnahmen für menschen und elektrische anlagen*. Poing, Franzis, 1998; KÖNIG, Herbert L.; FOLKERTS, Enno. *Elektrischer Strom als umweltfaktor*.

⁶²⁸ TELEFONIA CELULAR. Disponível em: <<http://www.bnnm.net/zeitung5/esmog.html>>. Acesso em: 22 nov. 2002.

⁶²⁹ Ibidem.

⁶³⁰ NIMITZ, Günter. *Handy – mikrowelle alltagsstrom – gefahr elektrosmog*. München, Richard Pflaum Verlag GmbH e Co., 2001. p. 5.

⁶³¹ TELEFONIA CELULAR. Disponível em: <<http://www.bnnm.net/zeitung5/esmog.html>>. Acesso em: 22 nov. 2002.

⁶³² CALLES, Eliana. Disponível em: <<http://www.abradecel.org.br>>. Acesso em: 05 ago. 2005.

que passam mais de uma hora por dia nesses telefones. Maes alerta para o aparecimento de fungos.⁶³³

O novo estudo foi publicado na *International Journal of Oncology* (Revista Internacional de Oncologia) e analisou 1.600 vítimas de tumor que vinham usando telefones celulares por um período de até dez anos.

O professor Kjell Mild, um biofísico da Universidade Orebro, Suécia, que comandou o estudo, disse: "A prova de que existe uma ligação entre o uso do telefone celular e o câncer é clara e convincente. Quanto mais intenso é o uso e quanto mais tempo você os tem, mais alto o risco de tumores cerebrais".⁶³⁴

No caso da Telefonia celular se procede de forma inversa ao que ocorre na indústria farmacêutica.

Naquela indústria, cada novo medicamento a ser lançado passa primeiramente por longos testes de laboratório com cobaias animais, para comprovar que seus efeitos secundários não são tão nocivos que desaconselhem o seu uso.

Depois disto, na maioria dos casos, ainda se realiza testes com voluntários, para, enfim, após todas essas medidas de segurança, se obter a autorização para a comercialização dos produtos.

Entretanto, à menor desconfiança de que haja danos à saúde, antes não detectada, o medicamento é recolhido.

No caso das torres de microondas e dos telefones celulares, que se estão disseminando em ritmo vertiginoso, primeiramente se lança o produto, as pessoas começam a se queixar, porém, segmentos importantes da sociedade defendem a tese de que "até agora não se comprovou de forma irrefutável que os mesmos podem ser prejudiciais à saúde, portanto, podem ser utilizados".

No Brasil criou-se a Abradecel⁶³⁵ com o objetivo de estudar o fenômeno e defender os atingidos contra os efeitos prejudiciais decorrentes do problema.⁶³⁶

De forma cada vez mais freqüente, são promovidos seminários como o realizado pelo Ministério Público de Santa Catarina em setembro de 2005, que versou sobre Estações Rádio-Base tendo abordado, entre outros assuntos, "O Impacto das Radiações Não Ionizantes da Telefonia Móvel e o Princípio da Precaução".⁶³⁷

O Colégio de médicos de Viena criou um catálogo de conselhos destinado às crianças, que especifica a forma de atuar para mitigar o efeito sobre a saúde dos usuários. Assim, os médicos indicam que só se utilize o celular em caso de urgência e por curto tempo, e evite levar o telefone no bolso da calça ou em contato com o corpo.

Os médicos também pedem que se desligue o telefone à noite, não o deixe perto da cabeceira da cama e não se utilizem os jogos destes aparelhos, recomendações também aplicáveis aos adultos.⁶³⁸

Tensão Elétrica

Veja: Volt.

Tesla

Veja: Indução Magnética - Tesla.

⁶³³ MAES, Wolfgang et al. *Elektrosmog – wohngifte – pilze*. Karl F. Haug Verlag, Heidelberg, 1999.

⁶³⁴ TUMORES CEREBRAIS. Disponível em: <<http://www.estado.com.br/editorias/2003/03/18/ger011.html>> e <<http://www.abradecel.org.br>>. Acesso em: 20 nov. 2003.

⁶³⁵ ABRADCECEL. Disponível em: <<http://www.abradecel.org.br>>. Acesso em: 22 out. 2003.

⁶³⁶ BUENO, Mariano. *El Gran libro de la casa sana*. Madrid. Ediciones Martines Roca S/A, 1992; *First International Congress of Eletromagnetic Radiation and Geopathology* – Promovido pela Stiftung Erdstrahlenschutz e FEPERGE.

⁶³⁷ RADIAÇÕES. Disponível em: <http://portalmpsc.mp.sc.gov.br/site/portal/Portal_detalle.asp?campo=4071&secao_id=5>. Acesso em: 14 set. 2005.

⁶³⁸ CALLES, Eliana. Disponível em: <<http://www.abradecel.org.br>>. Acesso em: 05 ago. 2005.

É o nome dado à unidade de medição da grandeza – indução magnética – pelo Sistema Internacional de Unidades (SI).

Um Tesla é definido como a “indução magnética de um campo magnético uniforme e invariável que, sobre um condutor retilíneo normal à direção do campo e conduzindo uma corrente de intensidade invariável igual a um ampère, exerce uma força igual a um newton por metro de comprimento do referido condutor.”⁶³⁹

Seu símbolo é T. O nome é uma homenagem ao cientista Nikola Tesla (1856-1943), homem à frente do seu tempo, autor de mais de 700 descobertas, foi perseguido, teve parte de seus trabalhos confiscados e destruídos. Se divulgados, hoje a humanidade disporia de energia mais barata e menos poluente.⁶⁴⁰

Tintas

Veja: Bioconstrução; Casas Saudáveis; Casas Doentias; Contaminação Bioquímica; Formaldeído; Materiais Contaminantes; Materiais Ecológicos; Produtos Potencialmente Tóxicos nas Moradias; Saúde; Substâncias Tóxicas nas Casas e Locais de Trabalho.

As tintas a base de óleo possuem, em sua maioria, uma composição química contendo compostos orgânicos voláteis (COVs), que podem ser tóxicos ao serem inalados, ingeridos ou quando entram em contato com a pele, mesmo que a tinta já esteja seca. Além dos COVs existem também diversos metais pesados e outros componentes que produzem os mesmos efeitos. Bueno⁶⁴¹ relaciona terpeno, benzeno, cádmio, pentaclorofenol (proibidos na atualidade), lindano, xilênio, tolueno, formol, formaldeído, cetonas, uretana e faz menção sobre a existência de mais de 1500 substâncias diferentes, prejudiciais à saúde.

Elas podem provocar dores de cabeça, irritação dos olhos e do nariz, náuseas, tonturas, constrição na garganta e no peito, fadiga, dores nas articulações, visão turva, formigamento nas extremidades e alterações do ritmo cardíaco.

A exposição prolongada aos COVs pode causar problemas respiratórios crônicos, lesões nos rins e fígado, redução do número de espermatozóides, anomalias da menstruação e câncer.⁶⁴²

Outro dos pontos desfavoráveis é que a composição orgânica da maioria das tintas converte-se em caldo de cultivo ideal para os mais variados microorganismos: ácaros, bactérias, fungos etc., problemáticos para as pessoas alérgicas.

A literatura relata sobre o surgimento de múltiplas enfermidades adquiridas por pessoas muito expostas a tintas tóxicas, o que em diversos casos afetou inclusive seus descendentes, tendo-se constatado o aumento de casos de leucemia em filhos de pintores profissionais.

Por outro lado, conhecem-se numerosos casos de mortes em incêndios de edifícios. Grande parte dessas pessoas não morreu pela ação das chamas, mas pelos gases tóxicos despreendidos de tintas, vernizes, telas e carpetes sintéticos, que recobrem móveis, pisos e paredes.

A partir dos anos oitenta, existem pesquisas que procuram elaborar tintas, vernizes, adesivos e pisos menos tóxicos, como se expõe a seguir. Já são fabricadas tintas com baixíssimos níveis de toxicidade conhecidos no Brasil como Ecoprodutos:

- Naturágua – Resina de poliuretano alifático monocomponente, à base de emulsão aquosa, sem emissão de compostos orgânicos voláteis (COVs), sem odor, de fácil

⁶³⁹ TESLA. Disponível em: <<http://www.ipem.sp.gov.br/5mt/unidade.asp?vpro=eletrica>>. Acesso em: 14 nov. 2005.

⁶⁴⁰ GENERAL ELECTRIC S.A. **Quadro Geral de Unidades de Medida**. Campinas, SP: Max Gruenwald, 1970. 24 p. Disponível em: <http://www.possibilidades.com.br/criatividade/indice_criatividade.asp>. Acesso em: 05 abr. 2006.

⁶⁴¹ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 236.

⁶⁴² FAZ BEM OU FAZ MAL? Um guia completo para a defesa de sua saúde, segurança e bem estar. Rio de Janeiro: Reader's Digest, 2002. p. 330.

aplicação, formando um filme de fino acabamento e elevada resistência mecânica, substituindo com vantagens vernizes convencionais e seladoras;

- Ecoladesivo CE 01 – Eco-Adesivo SI Rápido e Ultra-rápido – Ecoladesivo CE-01 é um adesivo bicomponente atóxico, à base de óleos vegetais, de elevado rendimento, grande poder de colagem e resistência pós-cura. Apenas algumas gotas de Ecoladesivo CE-01 são necessárias para colagem de diversos tipos de materiais;
- Piso Ecocerâmico – As placas ecocerâmicas antiácidas são produzidas com matérias-primas, minerais naturais e minerais reaproveitados. Não levam pigmentos à base de metais pesados, já que a cor é resultado do próprio processo de fabricação. Toda a água utilizada em sua elaboração é tratada e reciclada na própria fábrica, não havendo efluentes lançados à rede pública ou meio ambiente. A tecnologia é de origem alemã, mas a produção é brasileira.

Titânio

Veja: Alumínio e Demais Minerais Citados no Livro; Casas Saudáveis; Casas Doentias; Saúde.

É um metal sólido, branco, prateado de baixa densidade, igual a 4,5 g/mL e muito resistente à corrosão e ao impacto mecânico.⁶⁴³

Os compostos de titânio atuam como catalisadores nas reações de oxidação das células vegetais, sabendo-se, também, que o elemento é essencial à formação dos solos a partir das rochas.

O dióxido de titânio é comprovadamente um composto não-tóxico. Contudo, vários outros compostos apresentam graus consideráveis de toxicidade, salientando-se os compostos orgânicos. O tetracloreto de titânio é um forte irritante da pele e a inalação do seu vapor é extremamente perigosa.⁶⁴⁴

Tório

Veja: Alumínio e Demais Minerais Citados no Livro; Casas Saudáveis; Casas Doentias; Radioatividade; Tório.

A camisa de um lampião de camping de butano contém tório radioativo. Embora as embalagens com camisas novas contenham uma mensagem orientando para que se evite manter as camisas em contato com a pele durante muito tempo, em nenhum local advertem que tais camisas sejam radioativas.

A cerâmica em geral, os trabalhos de olaria e seus vitrificados podem conter pequenas quantidades de tório e urânio radioativos, dependendo da origem da argila.

Os assoalhos de arenito, azulejos, pisos, mosaicos e arabescos podem ser especialmente radioativos, dependendo dos sais empregados para sua cristalização. Seria aconselhável medir os níveis de radioatividade dos materiais de construção que se deseja empregar.⁶⁴⁵

Tui-Na

Antigo método terapêutico chinês que tem por objetivo desfazer os desajustes energéticos do organismo, promover o seu reequilíbrio e recuperar a saúde.

Para tanto, o terapeuta se vale única e exclusivamente de suas mãos, as quais recorrendo a uma variedade de manobras aplicadas na parte externa do corpo em distintas

⁶⁴³ TITÂNIO. Disponível em: <<http://www.quiprocure.net/elementos/titanio.htm>>. Acesso em: 17 set. 2005.

⁶⁴⁴ TITÂNIO. Disponível em: <<http://www.if.ufrj.br/teaching/elem/e02240.html>>. Acesso em: 17 set. 2005.

⁶⁴⁵ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 158.

zonas e pontos, estimulam os órgãos internos, para o seu melhor funcionamento, como também, a melhora da circulação sanguínea e energia do corpo.⁶⁴⁶

Interfere nos comandos energéticos do corpo, corrigindo disfunções e levando a uma maior harmonia.

Tumores, Leucemia, Câncer e o Eletromagnetismo

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias; Radiestesia; Geobiologia; Saúde.

Diversos estudos mencionam o eletromagnetismo como um dos fatores que, de forma independente ou associada a outros fenômenos, é capaz de contribuir para o surgimento de tumores benignos ou malignos e da leucemia.

Onde existir corrente elétrica, haverá campos eletromagnéticos.⁶⁴⁷

Gerada por partículas carregadas – prótons e elétrons – em movimento acelerado, este tipo de onda compreende faixas extensas de energia que variam de acordo com sua frequência. Quanto mais alta for essa frequência, mais energética é a onda. O ambiente eletromagnético é formado pela propagação de ondas eletromagnéticas geradas por todos os equipamentos elétricos e eletrônicos. Existem, também, fontes naturais, como as descargas atmosféricas. O corpo humano também irradia ondas eletromagnéticas em frequências baixíssimas de infravermelho que são produzidas pelo calor do próprio corpo, composto por células carregadas de átomos e elétrons. É a vibração dessas células que permite a realização de exames como a tomografia, por exemplo.⁶⁴⁸

A medicina se utiliza intensamente do eletromagnetismo para a detecção e tratamento de tumores e outras enfermidades. Entretanto, fora de controle, muitas evidências levam a concluir que o eletromagnetismo também pode contribuir para ser uma fonte geradora de tumores, tanto benignos como malignos. No início da década de noventa, o Dr. Joergen H. Olsen⁶⁴⁹, analisando uma mostra de 30.000 pessoas, tem chegado à conclusão de que pessoas que vivem ou trabalham próximas a linhas de alta tensão estão mais propensas a padecerem de tumores cerebrais e de leucemia. Constatou-se que mesmo radiações domésticas podem favorecer o desenvolvimento de certos tipos de câncer, alterar a função reprodutora e aumentar o número de depressões e suicídios.

“Nem sempre uma linha de alta tensão é um perigo. Mas pode sê-lo. Isto afirma Jocelyne Leal, chefe da seção de bioeletromagnetismo do Hospital Ramón Y Cajal de Madrid. Nos estudos epidemiológicos que se tem feito, se tem verificado que havia uma relação entre o tipo de campo gerado dentro das casas que estão ao lado dessas linhas e a incidência de câncer”, continua a doutora Leal. A seguir, a autora insiste que viver junto a uma linha de alta tensão nem sempre provoca câncer. Os estudos epidemiológicos indicam que o risco aumenta e que duplica a possibilidade de contrair a enfermidade.⁶⁵⁰

Os campos eletromagnéticos podem afetar o sistema de defesa imunológico do organismo. Eles interferem no papel de vigilância que os linfócitos do sangue exercem contra as infecções e doenças do corpo, inclusive do câncer. Essa interferência pode aumentar o risco de tumores do sistema linfático e outros tipos de câncer.⁶⁵¹ Os campos eletromagnéticos afetam as membranas que protegem as células, interrompendo o

⁶⁴⁶ CHUNG, Ching. Tui-Na (masaje chino). **Sobre los meridianos y el sistema linfático**. Editora Coleccion Dr. Chung, Buenos Aires, 2001. p. 5.

⁶⁴⁷ MEIO AMBIENTE, SAÚDE E TRABALHO. Disponível em: <<http://www.sindipetro.org.br/extra/cartilha-cut/16camposeleto.htm>>. Acesso em: 08 mar. 2004.

⁶⁴⁸ AGÊNCIA BRASIL. Disponível em: <<http://www.agenciabrasil.com.br>>. Acesso em: 05 fev. 2004.

⁶⁴⁹ ELETROMAGNETISMO. Disponível em: <<http://www.subestacionpatraixfuera.com/modules.php?name=News&file=print&sid=42>>; e <http://www.gea-es.org/electromagnetismo/ponencia_electrom.html>. Acesso em: 22 out. 2004.

⁶⁵⁰ ELETROMAGNETISMO. Disponível em: <<http://www.google.com.br/search?q=%22hospital+Ramon+y+Cajal%22%22Jocelyne+Leal%22&hl=pt-BR&lr=&ie=UTF-8&start=0&sa=N>>. Acesso em: 20 jul. 2004 e Disponível em: <http://www.dsahud.com/numero36_3.htm>. Acesso em: 15 abr. 2004.

⁶⁵¹ ELETROMAGNETISMO. Disponível em: <<http://www.terra.es/personal/kirke1/noti6/hdbc.htm>>. Acesso em: 12 mar. 2004.

mecanismo de vigilância das células de defesa do corpo. Em conjunto com substâncias químicas que promovem ou iniciam o câncer, incluindo poluentes ambientais, os campos eletromagnéticos aumentam o risco, facilitando o crescimento descontrolado das células cancerígenas.

Os efeitos sobre a saúde podem se manifestar de forma sutil ao longo do tempo. O eletromagnetismo pode alterar o ritmo normal do corpo (ritmo circadiano), em homens e animais. As consequências são depressão e alteração da sensibilidade a medicamentos e toxinas.

Estudos feitos em crianças, dentro de casa, sugerem uma forte associação entre a exposição aos campos eletromagnéticos e o câncer. Trabalhadores em várias atividades do ramo elétrico e de telecomunicações correm riscos maiores de câncer, especialmente câncer do cérebro ou do sangue (leucemia).

Sob condições normais de trabalho, não existe risco agudo ou imediato na exposição aos campos eletromagnéticos. O método mais fácil para evitar uma superexposição ou exposição desnecessária é manter distância da fonte que emite a energia eletromagnética.

Proteção para campos elétricos é relativamente fácil. Uma medida simples, por exemplo, é colocar fios terra na fonte elétrica. A proteção para campos magnéticos é menos usual, pois segundo alguns autores, exige a utilização de fios terra de ferro galvanizado que são ligados aos aparelhos e, em seguida, aterrados para conduzir tanto a eletricidade como o magnetismo para a terra. O cobre é mais eficiente para conduzir a eletricidade.

Observação: A maior eficiência dos fios terra de ferro galvanizado é contestada.

LETRA U

Umidade

Veja: Ar Condicionado; Casas Saudáveis; Casas Doentias; Radiações Solares.

Locais úmidos, não alcançados pelo sol e pouco ventilados não são saudáveis.

Propícios ao desenvolvimento de fungos, ácaros e bactérias, também de acusam a maior presença de traças e baratas.

Não se recomenda permanecer por muito tempo em locais com paredes, tetos ou pisos úmidos.

A situação se agrava com o calor. Nesses casos, o corpo transpira mais, o suor se condensa na pele, com uma sensação de sufocamento. Criam-se condições biológicas para os micro-organismos se desenvolverem.⁶⁵²

Estudo feito pela Universidade de Kingston, em Londres, estima que em cada cama exista mais de um milhão e meio de ácaros, que se alimentam de células mortas da pele humana e precisam de umidade para sobreviver. Portanto, as condições de calor e umidade criadas por uma cama ocupada são ideais. É recomendável que as cobertas não sejam recolocadas nas camas após o levantar, pois isto propicia o aumento dos ácaros com conseqüências para a saúde. Em ambientes secos, os ácaros ficam desidratados à beira da morte, pois não conseguem sobreviver em ambientes secos.⁶⁵³

Partes úmidas do corpo que tem pouco contato com o ar como, por exemplo, os pés quando se usa sapatos fechados, estão sujeitas às micoses superficiais, que acometem a pele, causadas pela ação dos fungos, que utilizam a camada mais superficial da pele como alimento. Há diversos tipos de micose causadas por grupos diferentes de fungos. O problema se propaga com rapidez e pode aparecer em locais variados, como braços, virilha, pés e mucosas. Os tipos mais comuns de fungos causadores de micose estão presentes na própria pele dos seres humanos ou, então, em animais como gatos e cachorros. Em ambiente propício, uma queda de resistência permite o surgimento do problema.⁶⁵⁴

Existe, também, a suspeita de que ambientes úmidos, pouco saudáveis, facilitem o desenvolvimento de doenças graves que vão de alergias a problemas pulmonares e que não excluíam temores benignos ou malignos.

Segundo Lafforest, “os casos de câncer são muito mais numerosos nos lugares úmidos que nas zonas secas”.⁶⁵⁵

Urânio

Veja: Alumínio e Demais Minerais Citados no Livro; Radioatividade; Tório.

Sua presença pode ser detectada em diversos materiais de construção. Os resultados da sua radiação de caráter cumulativo pode ser prejudicial à saúde. Na cerâmica em geral, nos trabalhos de olaria e seus vitrificados podem existir pequenas quantidades de tório e urânio radioativos, dependendo da origem da argila. Pisos de arenito, azulejos, mosaicos e arabescos podem ser especialmente radioativos, dependendo dos sais empregados para sua cristalização. Seria aconselhável medir os níveis de radioatividade dos materiais de construção que se deseja empregar.

⁶⁵² UMIDADE. Disponível em: <<http://www.ebanataw.com.br/roberto/conforto/cf2.htm>>. Acesso em: 28 jan. 2005.

⁶⁵³ ÁCAROS. Disponível em: <http://www.saudeemmovimento.com.br/reportagem/noticia_exibe.asp?cod_noticia=1714>. Acesso em: 19 jan. 2005.

⁶⁵⁴ MICOSE. Disponível em: <<http://boasaude.uol.com.br/lib/ShowDoc.cfm?LibDocID=4074&ReturnCatID=666>>. Acesso em: 23 out. 2003.

⁶⁵⁵ LAFFOREST, Roger de. **Casas que matam**. Tradução de Norberto de Paula Lima. 2. ed. São Paulo: Ground, 1991. p. 39 e 56.

LETRA V

Varetas em L

Veja: Aurameter; Bobear; Forquilha; Geobiologia; Pêndulo; Radiestesia; Fotos 56 a 58.

A expressão “Dual Rod” significa dupla varinha. É formado de duas varetas. O operador as segura deixando que fiquem paralelas e apontando sempre para frente, com os braços estendidos em um nível confortável. Originou-se das forquilhas de madeira em Y que servem para encontrar cursos subterrâneos de água. Com elas se detecta desequilíbrios energéticos do ambiente.

Sua finalidade principal é a caracterização de uma fonte energética. Uma vez caracterizada, será preciso interpretar sua natureza. Se existir um foco com carga energética superior à do ambiente, as varinhas de metal do Dual vão se cruzar; estando o ambiente harmônico, elas deverão se manter paralelas no sentido horizontal. Havendo uma fuga de energia ou uma ponta ou um anteparo em forma de ângulo, elas se irão abrir.

Utilização prática:

Devem ser usadas de frente ao corpo, de forma paralela e não permitindo que se toquem nem as varetas, nem as mãos.

A convenção mental mais usual, segundo Mariano Bueno, é que: quando se pretende averiguar os estados energéticos e vibracionais de uma pessoa, devem afastar-se dela cerca de cinco metros e ir se aproximando. Quando as varetas se cruzam alcançou-se o campo vibracional da pessoa.

Com relação a ocorrências subterrâneas, a convenção mais usual é que quando há água ou uma falha no subsolo como um espaço oco, uma fenda ou algo similar, nesta área há uma redução da resistência e, portanto, as forquilhas se abrem.

Quando há algo mais denso como um vestígio arqueológico, metais etc., o sinal emitido faz com que as forquilhas se fechem.

Quando elas não mudam de posição é sinal de que não existe um fenômeno que altera o campo energético e vibracional, em relação aos demais que estão próximos.

Quando existe um fenômeno lateral elas podem se direcionar para um lado específico.

Segundo o Dr. Lufriu, as varetas em L devem ser fabricadas de material não magnético, pois ao contrário, se houver alguma ocorrência magnética ou eletromagnética no local, as forquilhas serão desviadas e os resultados não serão confiáveis.

O renomado pesquisador cubano ainda chama à atenção para o tamanho das varetas em L. Após décadas de pesquisa concluiu que as varetas com 10 cm por 40 são as mais confiáveis. A partir dessa medida, quando não trabalham sobre rolamentos, se tornam difíceis de serem manejadas.

Quando se estudam ocorrências no subsolo, convém observar se existem muros, paredes ou ocorrências naturais ao lado do local que está sendo pesquisado. Neste caso, a interferência da massa lateral costuma ser mais forte do que o fenômeno que se deseja pesquisar no subsolo (fenda, curso de água etc.), o que poderá levar o dual rod a se desviar em direção à parede.

Tecnicamente correta é a divisão da área a ser pesquisada, em espaços de um metro quadrado e seguir sempre na mesma direção, por exemplo, Norte-Sul, repetindo, em seguida, o mesmo trabalho no sentido Leste-Oeste. Se as varetas fecharem representa mais massa, mais radiação. Neste caso, marca-se o ponto com + 1, se ao contrário abrir, marca-se -1 e se elas não se movimentarem marca-se zero. Se em algum ponto as duas varetas se abrirem para a direita se marca + 20 e se for para a esquerda - 20. Se por acaso houver uma ocorrência no intervalo não se marca a ocorrência na tabela, anotando-se em separado.

No caso de existir uma grande massa lateral deve-se caminhar sempre na direção da massa e não paralelamente a ela, pois neste caso a massa lateral produz efeitos mais fortes do que a ocorrência do subsolo. Caminhando-se diretamente na direção mencionada, a interferência diminui e a chance de se conseguir resultados mais coerentes cresce.

As descobertas realizadas através das varetas em L são sempre analógicas e, para terem valor científico, precisam de uma comprovação por equipamentos digitais. A vareta em L se usada em espaços fechados, quando se deseja detectar fenômenos eletromagnéticos é necessária, antes a verificação da existência de fiação lateral nas paredes, de equipamentos eletromagnéticos ou aparelhos dessa natureza, encostados às paredes dos quartos ou salas circundantes, que podem alterar o resultado.

Deve-se verificar, também, se fora do prédio não existem fiações elétricas de alta tensão e transformadores a uma distância inferior a 15 metros.

A convenção mais usual é de que quando ela se abre, trata-se de uma reação magnética e quando ela se fecha, trata-se de uma reação elétrica.

Genericamente se inclui na categoria das varetas, os demais instrumentos construídos a partir de uma ou mais varetas, com ou sem molas, curvas ou retilíneas, com ou sem empunhadura.

Rodrigues cita ainda a Lobo-antena de Hartmann, a antena Romani, a USD (*Ultra Sensitive Detectos*) e a Antena de Lecher destinadas a identificarem, a assim chamada malha geomagnética. A Antena de Lecher também é utilizada para detectar a saúde dos órgãos humanos e suas afecções.⁶⁵⁶

Veios D'água

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias; Cursos D'água Subterrâneos; Radiestesia.

Veículos Aéreos

Veja: Radiestesia; Radioatividade.

A Medicina Aeronáutica Espacial tem constatado que a tripulação das aeronaves que voam a grandes altitudes, com frequência tem sido atingida pelos efeitos cumulativos de radiação cósmica, na qual predomina a radiação emitida pelo sol. Algumas dessas partículas produzem efeitos semelhantes ao Raio-X. Nos aviões de carreira são especialmente prejudiciais para as tripulações que voam acima dos paralelos 45, tanto no hemisfério Norte como no hemisfério Sul, já que as áreas próximas aos pólos não são protegidas pelos cinturões de Van Allen. Os efeitos podem inclusive ser mutagênicos e influenciarem descendentes dos tripulantes com alterações genéticas até a 3ª geração. O efeito mais acentuado é para aeronaves que se deslocam a altitudes superiores a 40.000 pés ou 13.000 metros.

Ventos Solares

Corresponde às emissões de partículas, que se movimentam com uma velocidade quase constante de 450 quilômetros por segundo, em direção a terra. Por influências cósmicas ainda não bem explicadas, esses ventos, em certas ocasiões, se tornam tempestuosos e alcançam velocidades de até 600 quilômetros por segundo. Este fenômeno, também traz conseqüências mensuráveis para o clima e influencia o comportamento dos seres vivos.

⁶⁵⁶ RODRIGUES, António. **Radiestesia Clássica e Cabalística**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003. p. 64.

São constituídos, principalmente, por prótons, elétrons, núcleos de hélio e quantidades mínimas de íons e de outros elementos mais pesados, como por exemplo, o oxigênio ou o carbono.

Eles se aproximam da Terra, chocando-se e sendo apanhadas suas partículas pelos campos magnéticos terrestres. A magnetopausa do cinturão Van Allen que rodeia o planeta, exerce o papel de grande couraça protetora.

O Sol irradia também energia em forma de luz visível, assim como radiações ultravioletas, infravermelhas, eletromagnéticas X, ondas de rádio, microondas etc. Essa energia, composta de partículas e radiação, rege os processos climáticos do planeta.

A atividade elétrica e magnética do organismo é afetada pelas alterações das tormentas magnéticas do sol, que podem durar alguns segundos até várias semanas. São períodos críticos, afetando todo o sistema eletro-químico do organismo, alterando, inclusive, a produção de hormônios. Bueno descreve as investigações do doutor Bardasano que conseguiu estabelecer uma relação entre as manchas solares e a atividade da glândula pineal.⁶⁵⁷

Verminose

Veja: Angström; Casas Saudáveis; Casas Doentias; Biômetro de Bovis e Simoneton; Radiestesia.

Constatou-se que a incidência de verminoses em pessoas que vivem em ambientes que vibram abaixo de 6000 Angstrom, na escala de Bovis e Simoneton tende a aumentar à medida que a frequência vibracional baixa. Medições revelaram que os vermes se reproduzem com mais facilidade em ambientes que vibram abaixo de 5500 A°.

Segundo os defensores dos conceitos da bio-energia, os vermes mais perigosos não são os que estão nos intestinos, mas os que estão no corpo inteiro, alojando-se ou locomovendo-se por órgãos vitais como rins, fígado, útero, ovário, próstata, bexiga, baço, cérebro, pulmões etc. Eles podem desencadear perda de energia em diversos órgãos de todo o corpo, o que é capaz de levar ao surgimento de enfermidades graves.⁶⁵⁸

Vigas Expostas

Segundo Grizetti, quem trabalha num local com vigas de teto expostas deve evitar ficar debaixo delas. Da mesma forma quem tem muita dor nas costas, cabeça, mãos, nuca ou sonolência, deve verificar se sua cadeira não está localizada sobre uma dessas vigas. A viga pode provocar estas sensações. A melhor solução para este caso é retirar a mesa deste alinhamento.⁶⁵⁹

O mesmo fenômeno se repete com as camas.⁶⁶⁰

As vigas de concreto e barras de ferro produzem os efeitos mais significativos. Em se tratando de madeira, seus efeitos são pouco significativos.

Em ambos os casos é recomendável que as arestas seja arredondadas.

⁶⁵⁷ BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995. p. 73.

⁶⁵⁸ ROECKER, Ágata Bus et Martinho. **O caminho para a cura do câncer através da Bio Energia**. Braço do Norte: Gráfica Perin, 2005.

⁶⁵⁹ GUIZZETTI, Franco. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/esoterico/fengshui/colunas/2004/03/05/000.htm>>. Acesso em: 18 fev. 2005.

⁶⁶⁰ VIGAS EXPOSTAS. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/energiaebonsfluidos/ult602u84.shtml>>. Acesso em: 17 fev. 2005.

Virose

Veja: Angström; Casas Saudáveis; Casas Doentias; Biômetro de Bovis e Simoneton; Radiestesia.

À medida que o ambiente vibra em níveis não compatíveis com a saúde, as pessoas que nele vivem sofrem uma alteração nos níveis hormonais, nos minerais do organismo e com isto ocorre uma queda de resistência, o que permite a instalação, mais facilmente, de todo tipo de agressores.

Uma alimentação que contenha muitas verduras e frutas cruas aumenta a resistência do organismo.

Vitaminas

Veja: Casas Saudáveis; Casas Doentias; Saúde.

As vitaminas são substâncias químicas complexas. A maioria delas não pode ser fabricada pelo corpo. É necessário obtê-las a partir dos alimentos. A vitamina D é uma exceção, podendo ser produzida na pele com a exposição à luz solar. As bactérias que vivem no intestino também podem produzir algumas vitaminas.

As vitaminas podem ser divididas em dois grupos: solúveis em água e solúveis em gordura. As vitaminas solúveis em água são encontradas em alimentos não gordurosos e ricos em água como frutas e vegetais. As vitaminas do complexo B e C são solúveis em água. Qualquer excesso é excretado pela urina. As vitaminas solúveis em gordura são encontradas em alimentos gordurosos, já que suas estruturas químicas permitem que elas sejam dissolvidas nela.

As vitaminas A, D, E e K são solúveis em gordura e são armazenadas no fígado e no tecido gorduroso.

A deficiência de certos minerais no corpo, que servem como catalisadores, dificulta a fixação das vitaminas. Fenômenos estudados pela radiestesia podem contribuir para a eliminação de tais deficiências.

Vitamina A

Considerada a vitamina da beleza, é agente de defesa orgânica contra infecções, protege a saúde, contribuindo para o desenvolvimento e saúde dos dentes, bom estado dos olhos, pele e cabelos. Sua insuficiência perturba o crescimento, produz secura na pele, na conjuntiva, glândulas lacrimais, acarreta moléstias nos olhos, predispondo a infecções das vias respiratórias e cálculos renais. A alimentação do adulto deve conter 5.000 U.I. de vitamina A.

São os seguintes os níveis de vitamina A ou pró-vitamina A contidos em 100 gramas dos produtos a seguir relacionados: abóbora crua 2.800, cozida 1.000; alface com folhas verdes 4.250; alface 15.800; brócolis, folha crua 15.000, cozida 500; polpa de buriti 50.000; cenoura 14.500; chicória 3.800; coentro 7.185; damasco seco 13.300; fruto de dendê 101.000; escarola 21.000; espinafre 7.385; e salsa 70.000.⁶⁶¹

Bife de fígado contém 43.900 U.I. por 100 gramas⁶⁶²; vegetais verdes folhosos, leite integral, ovos, queijos, peixes oleosos também contém doses significativas da vitamina.⁶⁶³

Especialistas recomendam evitar as megadoses de vitamina A em suplementos, pois o excesso pode ser tóxico para o fígado (mais de 50 mil ou 15mil mcg/dia) e pode causar aumento do fígado e outras doenças.⁶⁶⁴

⁶⁶¹ BALBACH, Alfons. **As hortaliças na medicina doméstica**. Edição a Edificação do Lar. São Paulo, 1980.

⁶⁶² NUTRIÇÃO. Disponível em: <<http://www.belezainteligente.com.br/saude/nutricao>>. Acesso em: 16 nov. 2004.

⁶⁶³ VITAMINAS. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=27>. Acesso em: 11 nov. 2004.

⁶⁶⁴ VITAMINA A. Disponível em: <<http://www.hepc.hoster.com.br/cuidar.htm>>. Acesso em: 16 nov. 2004.

Vitamina B1 (Tiamina)

A tiamina melhora a circulação e ajuda a produção de ácido clorídrico, a formação de sangue e o metabolismo de carboidratos. Também interfere na produção de crescimento e na capacidade de aprendizado. É necessária para a tonicidade muscular normal dos intestinos, estômago e coração.

Os indivíduos com deficiência de tiamina (conhecida como beribéri) não podem processar os carboidratos ou gorduras adequadamente e desenvolvem variados sintomas, incluindo problemas cardíacos e neurológicos. A maior parte da tiamina na dieta vem de cereais integrais e seus produtos como o pão. Outras grandes fontes são miúdos, carne de porco, nozes e legumes (ervilhas e feijão). As necessidades diárias para o adulto estão entre 1,8 e 2,3 miligramas. Grandes doses de tiamina, superiores a 3 gramas ao dia, podem causar dores de cabeça, insônia, fraqueza e problemas de pele.

Vitamina B2 (Riboflavina)

A riboflavina é necessária para a formação de hemácias, produção de anticorpos, respiração celular e crescimento. Alivia a fadiga ocular e é importante na prevenção e tratamento da catarata. Ajudam no metabolismo de carboidratos, gorduras e proteínas.

As fontes principais de riboflavina são: levedo de cerveja; os laticínios; carnes; peixes; aspargos; brócolis; frango; e espinafre. A riboflavina é sensível à luz ultravioleta. As necessidades diárias para o adulto estão entre 2,2 e 3 mg. A sua deficiência pode causar doenças de pele, especialmente dentro e em volta da boca. Não existem evidências de que a riboflavina tenha efeitos tóxicos no organismo, ou que grandes doses sejam benéficas.

Vitamina B3 (Niacina, Niacinamida, Ácido Nicotínico)

A vitamina B3 é necessária para a circulação adequada e pele saudável. Vitamina B3 ajuda no funcionamento do sistema nervoso, no metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas e na produção de ácido clorídrico para o sistema digestivo. A niacina reduz o colesterol e melhora a circulação. A vitamina B3 também é eficaz no tratamento da esquizofrenia e outras doenças mentais.

A deficiência de niacina resulta em uma condição chamada pelagra, que pode ser fatal se não for tratada.

Vitamina B5 (Ácido Pantotênico)

Conhecido como a vitamina “antiestresse”, o ácido pantotênico atua na produção dos hormônios supra-renais e na formação de anticorpos, auxilia a utilização de vitaminas, a conversão de lipídios, carboidratos e proteínas em energia. Esta vitamina é necessária para produzir esteróides vitais e cortisona na glândula supra-renal e é um elemento essencial da coenzima A. As necessidades diárias de um adulto são de 18 a 25 mg/dia. Sua falta pode dar origem ao formigamento dos pés, dor de cabeça, irritação, tontura e distúrbios estomacais. É encontrado no fígado, cereais integrais, abacate, gérmen de trigo, gema do ovo, amendoim, pêra e tâmara.

Regula os níveis da homocisteína, minimizando os riscos de desenvolvimento de doenças cardíacas e Alzheimer; minimiza o risco de acidente vascular cerebral (derrame).

Vitamina B6 (Piridoxina)

A piridoxina participa de mais funções orgânicas do que qualquer outro nutriente isolado. Afeta tanto a saúde física quanto à saúde mental. É benéfica em pacientes com retenção de líquido.

É essencial para o metabolismo das proteínas e hemoglobina, o pigmento vermelho que leva o oxigênio ao sangue. A deficiência de piridoxina causa problemas de pele dentro e em volta da boca e, também, problemas neurológicos, mas estes são raros em indivíduos saudáveis. As bactérias do intestino produzem piridoxina, e parte dela é absorvida através da parede intestinal. O frango, peixe, porco, ovos e miúdos, a aveia, amendoins e soja são ricos em piridoxina. Os suplementos de piridoxina são consumidos por muitas mulheres para tratar os sintomas pré-menstruais, mas não há evidência conclusiva mostrando que eles têm efeitos benéficos.

Vitamina B12 (Cianocobalamina)

A vitamina B12 é necessária para prevenir anemia. Auxilia na formação e longevidade das células. Essa vitamina também é necessária à digestão apropriada, absorção dos alimentos, síntese de proteínas e metabolismo de carboidratos e lipídios. Além disso, a vitamina B12 previne danos ao sistema nervoso, mantém a fertilidade e promove o crescimento e desenvolvimento normais.

Está envolvida na produção dos glóbulos vermelhos. O levedo de cerveja, os alimentos derivados de animais (incluindo laticínios) são boas fontes de vitamina B12.

Para utilizar a vitamina B12, o estômago precisa produzir uma substância chamada fator intrínseco. Indivíduos com problemas na produção de fator intrínseco não absorvem vitamina B12 de forma apropriada e desenvolvem anemia perniciosa. Não há evidências de que altas doses de vitamina B12 sejam prejudiciais.

Biotina

A biotina ajuda no crescimento celular, produção de ácidos graxos, metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas e utilização das vitaminas do complexo B. Quantidades suficientes são necessárias para a saúde dos cabelos e pele. A biotina pode evitar a queda de cabelos em alguns homens.

Colina

A colina é necessária à transmissão nervosa, regulação biliar e funcionamento do fígado e formação de lecitina. Minimiza o excesso de gordura no fígado, ajuda à produção de hormônio e é necessária ao metabolismo de lipídios e colesterol. Sem colina o funcionamento do cérebro e memória ficam prejudicados.

Ácido Fólico

Considerado um alimento para o cérebro. O folato é essencial para a formação normal dos glóbulos vermelhos do sangue. Indivíduos com deficiência de ácido fólico apresentam anemia megaloblástica, quando os glóbulos vermelhos são aumentados. As fontes ricas de folato são: levedo de cerveja; o fígado; e folhas verdes. Um bom suprimento de folato é importante para mulheres que desejam engravidar e para aquelas que estão nos primeiros três meses de gestação, quando o consumo recomendado é de 400 microgramas por dia. O folato tem se mostrado capaz de reduzir o risco de defeitos do tubo neural como a espinha bífida em bebês. O alto consumo de folato não é perigoso, mas pode afetar a absorção de zinco e interferir nos testes utilizados para diagnosticar a deficiência de vitamina B12.

PABA (Ácido Paraaminbenzóico)

O Paba é um dos constituintes básicos do ácido fólico e também auxilia a utilização do ácido pantotênico. Esse antioxidante ajuda a proteger contra queimaduras do sol e câncer de pele, atua como coenzima na quebra e utilização de proteína e ajuda a formação de hemácias.

Vitamina C

A vitamina C é também conhecida sob o nome de ácido ascórbico. Previne o escorbuto, facilita a circulação sanguínea e favorece a dentição.

É essencial para a formação do colágeno, que é importante para o crescimento e reparo dos tecidos do corpo. Ajuda a manter a pele e o tecido conjuntivo e estimula a absorção do ferro no intestino. Os indivíduos que não ingerem vitamina C suficientemente desenvolvem uma condição chamada escorbuto, que causa fadiga, sangramento e má cicatrização. Encontrada em frutas e vegetais, especialmente em frutas cítricas, tomates, espinafre, batatas e brócolis. Ela é facilmente destruída por calor e luz, portanto, estes alimentos devem ser armazenados em local fresco e escuro.

Hoje já é comprovado o seu papel na prevenção de danos causados por radicais livres. Outras possíveis propriedades ainda não foram comprovadas. O consumo de muita vitamina C pode ser prejudicial, causando diarreia e pedras nos rins. Como a vitamina C pode aumentar a absorção de ferro; doses muito altas podem levar a um excesso de ferro.

Vitamina D (Calciferol)

Trata-se de um grupo de vitaminas, D1, D2 e D3, importantes para o crescimento e manutenção dos ossos, porque controlam a absorção de cálcio e fósforo, que são essenciais ao metabolismo dos ossos. Crianças que não recebem suficiente vitamina D desenvolvem raquitismo; adultos desenvolvem ossos fracos e moles, condição chamada osteomalacia. As fontes de vitamina D incluem peixes gordurosos, como sardinhas, cavala, atum, ovos, alimentos fortificados como manteiga e alguns cereais matinais. A vitamina D pode ser produzida em sua pele através dos raios ultravioletas da luz solar. Sua deficiência pode acontecer em indivíduos que incluem pouca vitamina D em suas dietas e cuja pele é raramente exposta ao sol – por exemplo, pessoas idosas. Grandes doses podem levar a altos níveis de cálcio, especialmente em crianças, o que pode resultar em má formação dos ossos, apesar de ser extremamente raro. Não existem recomendações referentes à dieta para adultos que levam uma vida normal envolvendo exposição ao sol.

Vitamina E (Tocopherol)

O tocopherol age como um antioxidante, impedindo que as células sejam atacadas pelos radicais livres originados do oxigênio. É importante para manter a estrutura dos lipídios no corpo e qualquer estrutura, como as membranas em volta das células, que são ricas em lipídios. Sua deficiência em humanos é rara, ocorrendo apenas em bebês prematuros e em indivíduos com síndrome de má-absorção. Fontes comestíveis incluem óleos vegetais, nozes, vegetais e cereais. Existe pouca evidência de toxicidade por tocopherol.

Vitamina K (Filoquinona, Menaquinona e Menadiona)

As três formas de vitamina K apresentam uma pequena diferença na composição química. A vitamina K assegura a coagulação do sangue e sua deficiência acarreta ferimentos e sangramento excessivo. A deficiência é rara exceto em recém-nascidos e indivíduos que têm alguma doença afetando a absorção de vitaminas ou o metabolismo, como pacientes com doença hepática crônica. As folhas verde-escuras são sua maior fonte, embora as bactérias do intestino possam produzir vitamina K, que é absorvida pelo sangue.

Volt

Veja: Volt/Metro.

É o nome dado à unidade de medida da grandeza – tensão elétrica – diferença de potencial e força eletromotriz pelo Sistema Internacional de Unidades (SI).

Um volt é a “diferença de potencial existente entre duas seções transversais de um condutor percorrido por uma corrente de intensidade variável igual a um ampère, quando a potência dissipada entre essas duas seções é igual a 1 watt”.

Seu símbolo é V e o nome é uma homenagem ao físico italiano Alessandro Volta.

Para facilitar o entendimento do que seja tensão elétrica, pode-se fazer um paralelo desta com a pressão hidráulica. Quanto maior a diferença de pressão hidráulica entre dois pontos, maior será o fluxo de fluido, caso haja comunicação entre esses dois pontos. O fluxo do fluido (que em eletricidade seria a corrente elétrica) será, assim, uma função da pressão hidráulica (que em eletricidade seria tensão elétrica), e o da oposição à passagem do fluido (que em eletricidade seria resistência elétrica). Este é o fundamento da lei de Ohm, nome dado em homenagem ao cientista alemão Georg Simon Ohm (1789 – 1854). Em *summa* a lei de Ohm estabelece que a resistência de um condutor é igual a um Ohm, se a diferença de potencial entre os terminais de um condutor é de um volt, quando a corrente que o percorre é de um ampère.

Volt/metro

É o nome dado à unidade de medida da grandeza – intensidade de campo elétrico – ou gradiente de potencial – pelo Sistema Internacional de Unidades (SI).

Um Volt/metro é definido como “a intensidade de um campo elétrico uniforme e invariável no qual se verifica uma diferença de potencial, igual a um volt entre dois pontos situados à distância de um metro um do outro na direção do campo”.

Seu símbolo é V/m.

LETRA W

Watt

Veja: Potência - Watt.

É o nome dado à unidade de medida da grandeza – potência – pelo Sistema Internacional de Unidades (SI).

Um watt é definido como a “potência desenvolvida quando se realiza continua e uniformemente o trabalho de 1 joule em cada segundo.”

Seu símbolo é W e o nome é uma homenagem ao cientista inglês James Watt.

Nos circuitos de corrente alternada, a unidade SI toma o nome de “volt ampère” (VA). Quando mede a potência aparente do circuito toma o nome de (VA_r). Quando mede a potência reativa do circuito e conserva o nome de Watt (W) e mede a potência ativa do circuito.

Weber

É o nome dado à unidade de medição da grandeza – fluxo de indução magnética – pelo Sistema Internacional de Unidades (SI).

Um weber é definido como o “fluxo de indução magnética que atravessa uma superfície plana de área igual a um metro quadrado, normal à direção de um campo magnético uniforme e invariável de indução magnética igual a um tesla”.

Seu símbolo é Wb.⁶⁶⁵

⁶⁶⁵ GENERAL ELECTRIC S.A. **Quadro Geral de Unidades de Medida**. Campinas, SP: Max Gruenwald, 1970. 24 p.

LETRA X

Xacra

Veja: Chacra.

Xerox

Veja: Cristalização do Plasma Sanguíneo; Eletromagnetismo; Ozônio; Sangue – Polaridade e Vibrações; Saúde.

As máquinas de xerox produzem altos índices de poluição eletromagnética, podendo emitir também em doses menos significativas raios alfa, beta e gama.

Para pessoas que trabalham constantemente com esses aparelhos é recomendável certa precaução. As mesmas máquinas produzem ainda elevadas quantidades de íons positivos e de ozônio ambos prejudiciais à saúde.

O que fazer: Arejar o ambiente de trabalho, procurar entrar em contato com a natureza e andar descalço na relva ou na terra. Fazer uma alimentação que contenha muitas verduras e frutas cruas.

LETRA Y

Yang

Princípio fundamental que está presente em todas as manifestações brilhantes, ativas, quentes, luminosas do universo que interage com a força oposta e complementar yin. Equivale ao princípio masculino.

A interação entre os opostos yin e yang influenciou os fundamentos religiosos e filosóficos do taoísmo e confucionismo, sendo a base teórica da acupuntura e outras manifestações da medicina tradicional chinesa.⁶⁶⁶

Yin

Princípio fundamental presente em todas as manifestações passivas, frias e escuras do universo, em interação com a força complementar yang. Equivale ao princípio escuro, feminino.⁶⁶⁷

Yoga

Segundo os ensinamentos hindus, a finalidade básica do Yoga é atingir o “moca”, um estado por eles considerado perfeito, liberto de paixões e inquietudes, resultado da função específica do conhecimento verdadeiro. O yoga se ramificou em diversas linhas que seguem a mesma filosofia, mas utilizam métodos diferentes para alcançarem o objetivo básico das posturas yogues e que são as seguintes:

- 1- Hatha-yoga – corpo físico e vital;
- 2- Iyengar-yoga – poderes mentais e vontade com quatro subdivisões que tratam dos poderes do amor divino, energia da natureza, vibração do som e formas geométricas;
- 3- Dhyana-yoga – processos de meditação;
- 4- Raja-yoga – poderes de discriminação com quatro subdivisões que tratam do intelecto, atividade e ação, da força psíquica e do estado de êxtase.⁶⁶⁸

⁶⁶⁶ HOUAISS, Antônio. **Houaiss de língua portuguesa**. 1 ed. Rio de Janeiro: Edit. Objetiva, 2001.

⁶⁶⁷ HOUAISS, op. cit., p. 2900.

⁶⁶⁸ YWATA, Clara et al. **Medicina Natural**. São Paulo: Editora Brasil 21 Ltda e Editora Três, 200[-].

LETRA Z

Zaori

Veja: Radiestesia; Rabdomancia.

Aquele que praticava a rabdomancia. Palavra de origem árabe significando claro ou esclarecido. Este nome era atribuído a uma comunidade espanhola do século XVI, cujos membros eram capazes de "ver as coisas ocultas nas entranhas da terra, veios de água ou cadáveres fechados em sarcófagos". ⁶⁶⁹

Zettajoule

Unidade de medida de energia correspondente a 10^{21} joules – símbolo Zj.

Zimótico

Pessoa que apresenta altos índices de fermentação intestinal, geralmente provenientes de hiperacidez, tendo como consequência flatulências. Pode ser decorrente das frequências dos alimentos impróprios consumidos, da frequência imprópria do ambiente em que as pessoas vivem, de tensões de origem nervosa, da falta de exercício. Normalmente a origem é multifatorial. O fenômeno também pode decorrer da instalação no estômago do "Helicobacter Piloni", bactéria extremamente prejudicial, que pode inclusive desencadear um câncer. Se houver a suspeita relativa a esta infestação, a consulta médica não deve ser protelada.

Zinco

Veja: Alumínio e Demais Minerais Citados no Livro.

O zinco é um dos minerais que participa dos chamados oligoelementos (quantidade pequena na alimentação), mais importantes para o organismo. A necessidade diária de Zinco é de ⁶⁷⁰ aproximadamente 15 mg para homens e 12 mg para mulheres ⁶⁷¹, 10 a 100 vezes maior que a de outros minerais, como, por exemplo, o do cobre, sendo comparado às necessidades diárias de ferro.

Ele deve ser adquirido de fontes externas (alimentação ou suplementação). O Zinco é fundamental para o adequado funcionamento do sistema imunológico, para o processo de cicatrização de feridas, para a manutenção da capacidade gustativa e olfativa. Também tem papel essencial para o crescimento linear, prevenção do Estresse Oxidativo e Sistema Nervoso. A deficiência de Zinco aumenta a suscetibilidade aos processos infecciosos. Encontrado em todos os órgãos, sua concentração é particularmente elevada no pâncreas, no fígado, na pele e nos fâneros (pêlos, cílios, cabelos). ⁶⁷²

Existe, também, em concentração elevada no olho, em especial na retina e tecidos que rodeiam a mácula. O zinco é necessário para a ação de mais de 100 enzimas e para as reações químicas da retina. Estudos têm demonstrado que pessoas idosas, com baixos níveis de cálcio no sangue apresentam uma dieta insuficiente ou baixa absorção do zinco. ⁶⁷³

Há uma competição zinco-cobre, ou zinco-cálcio, ou ainda zinco-ferro. É interessante suplementar as grávidas, pois nesse estado se torna mais difícil a absorção de zinco. Os produtos mais ricos em Zinco provêm do mar: água do mar; ostras e as conchas; bem como

⁶⁶⁹ RODRIGUES, Antônio. **Radiestesia Clássica e Cabalística**. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003. p. 38.

⁶⁷⁰ BRAIN, Behav. Disponível em: <<http://ram.uol.com.br/materia.asp?id=346>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

⁶⁷¹ ZINCO. Disponível em:

<<http://www.copacabanarunners.net/indgeral.html?http://www.copacabanarunners.net/mineral.html>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

⁶⁷² ZINCO. Disponível em: <<http://ram.uol.com.br/materia.asp?id=346>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

⁶⁷³ ZINCO. Disponível em: <<http://www.saudevidaonline.com.br/degeneracao.htm>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

em carnes; gema do ovo; nozes; e feijão.⁶⁷⁴ Leite, germe de trigo, feijão-de-lima, amêndoas e grãos integrais também são boas fontes.⁶⁷⁵

Um dos sinais de deficiência de zinco é o aumento de resfriados.⁶⁷⁶

Segundo alguns autores, sua falta provocaria diminuição da defesa imunitária (contra vírus, notadamente o do Herpes) e devido a estes distúrbios de imunidade, poderia favorecer certos tipos de neoplasias.⁶⁷⁷

Também é um elemento de especial interesse na pediatria, por ser requerido nos processos enzimáticos, no metabolismo de ácidos nucléicos e na síntese de proteína. Sua deficiência em crianças e adolescentes vem sendo indicada como uma das possíveis causas de retardamento no crescimento e desenvolvimento sexual.⁶⁷⁸

Pesquisas sugerem que pessoas expostas a fortes perturbações telúricas, tendem a apresentar níveis baixos de zinco.⁶⁷⁹

O zinco, juntamente com o selênio e o cobre ajudam a controlar os níveis dos radicais livres.⁶⁸⁰

Nos anos noventa, as pesquisas neurofisiológicas sugerem que o zinco participa do mecanismo de produção de dores em geral. Isso porque, esse oligoelemento da alimentação é encontrado dentro do cérebro em estrutura que tem ligação com a percepção da dor (isso se chama nocicepção, ou seja, reconhecimento de uma dor causada por um mecanismo de agressão).

A. O. Rosa e colaboradores, do Departamento de Bioquímica, da Universidade Federal de Santa Catarina fizeram estudos em animais nessa área, tendo mostrado que o zinco tem essa participação quando está muito aumentado ou deficitário, ligado aos receptores de NMDA que atuam na presença de óxido nitroso.⁶⁸¹

Por sua vez, intoxicação por zinco causa irritação da pele, dos olhos e das mucosas do nariz e garganta, irritação dos brônquios, no aparelho digestivo e respiratório. Deterioração dentária, perfuração do septo nasal e câncer nos testículos.⁶⁸²

A intoxicação por zinco leva a sensações como paladar adocicado e secura na garganta, tosse, fraqueza, dor generalizada, arrepios, febre, náusea, vômito.⁶⁸³

Zonas Geopáticas⁶⁸⁴

Veja: Água; Casas Saudáveis; Casas Doentias; Geobiologia; Radiestesias.

Zonas geopáticas são locais em que as radiações provenientes do subsolo ou interior da terra estão desequilibradas em relação aos padrões considerados saudáveis para o ser humano. Esses desequilíbrios, freqüentemente, são decorrentes de falhas geológicas. Podem interferir na saúde das pessoas que atingem. Em alguns casos mais raros, podem ter efeitos letais. Dentre elas, citam-se as emitidas por cursos subterrâneos de águas circulantes, espaços ociosos e fechados no subsolo, radioativas (menos freqüentes), bem

⁶⁷⁴ ZINCO. Disponível em: <<http://ram.uol.com.br/materia.asp?id=346>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

⁶⁷⁵ ZINCO. Disponível em: <<http://www.saudedoloshos.com.br/conteudo/faqs.htm#selenio>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

⁶⁷⁶ ZINCO. Disponível em: <<http://www.copacabamarunners.net/indgeral.html?http://www.copacabamarunners.net/mineral.html>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

⁶⁷⁷ ZINCO. Disponível em: <<http://ram.uol.com.br/materia.asp?id=346>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

⁶⁷⁸ ZINCO. Disponível em: <http://www.cienciaonline.org/revista/02_06/saude/>. Acesso em: 12 nov. 2004.

⁶⁷⁹ PANTZIER, Helge D. Curso de Pós Graduação em Gestão de qualidade de Vida – Realizado em diversas cidades de Santa Catarina, Minas Gerais e no Paraná de 1997 a 2001.

⁶⁸⁰ ZINCO. Disponível em: <http://www.catho.com.br/jcs/inpuer_view.phtml?id=6764>. Acesso em: 12 nov. 2004.

⁶⁸¹ BEHAV, Brain. Disponível em: <<http://ram.uol.com.br/materia.asp?id=346>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

⁶⁸² ZINCO. Disponível em: <http://www.curupira.org.br/Noticias/Setembro_2004/Materia_set04_1.htm>. Acesso em: 22 nov. 2004.

⁶⁸³ ZINCO. Disponível em: <<http://www.planetaverde.org.br/Metais%20Pesados.htm>>. Acesso em: 22 nov. 2004.

⁶⁸⁴ ZINCO. Disponível em: <http://www.arquiteturaholistica.hpg.ig.com.br/religiao/27/index_int_3.html>. Acesso em: 16 mar. 2003.

como as diversas redes energéticas do planeta levantadas pelos radiestesistas e que ainda merecem discussão.

Os lugares em que se vive, as formas e os materiais que se utiliza na construção das casas associam-se a este fenômeno.

Os materiais de construção, dentre os quais se destacam: a pedra pomes; o gesso sintético; o granito radioativo; e alguns materiais elaborados com escórias industriais, podem conter grande quantidade de substâncias radioativas.

Diversos produtos à prova de chamas que se empregam nos edifícios, que contenham fosfatos podem ser perigosos. Alguns tipos de tinta e de esmaltes também emitem radioatividade. Segundo Francisco Rodriguez, é conveniente realizar medições detalhadas relativamente ao tipo, composição e origem dos materiais de construção para não empregar os mais perigosos.

Já se exige em alguns países, a expedição de certificados esclarecendo sobre a quantidade de radiação que emitem os materiais empregados na construção civil.

No caso dos alimentos, frutas, verduras, batatas, vinhos, sucos ou conservas, guardados durante meses em depósitos subterrâneos, em que haja a formação de gases radioativos, os mesmos absorvem esses elementos, o que inclusive pode provocar alterações na composição dos alimentos.

A ação continuada da radiação ambiental eleva a frequência das mutações espontâneas, pode encurtar a vida e eleva, freqüentemente, a mortalidade devido ao câncer.

O ser humano recebe radiações do exterior, provenientes do cosmos e da terra e, também, desde o interior, segundo Francisco Rodriguez, do Centro de Investigações Geobiológicas do Atlântico – Espanha. A radiação interior do ser humano se deve, em parte, aos numerosos elementos radioativos absorvidos pelo corpo através do ar (ex: do cigarro), da água bebida ou através dos alimentos radioativos ingeridos, com o que os órgãos, as células e as moléculas do corpo se convertem em uma fonte de radiação.

Entretanto, os efeitos geopáticos também ocorrem em ocasiões pouco esperadas, podendo contribuir para a ocorrência de acidentes de trânsito. Na Europa, se investigou exaustivamente o tema das “rodovias da morte”, ou seja, determinados locais de rodovias, onde com frequência incomum se produzem acidentes graves e de maneira inexplicável. Estes fenômenos podem ser o resultado de zonas geopáticas, que existem nesses locais, provocando alterações imediatas no funcionamento de certas glândulas hormonais dos motoristas, que lhes causa perda de controle de seus reflexos nervosos.

Existem também zonas geopáticas, que produzem efeitos euforizantes. Descobriram-se sobre ruínas de antigos templos, como também igrejas ainda existentes que foram construídas sobre estas zonas. Tal é o caso da Catedral de Toledo, do Domo de Barcelona na Espanha, da Abadía de Westminster na Inglaterra, da Catedral de Chartres e de Reims na França, do Domo de Milão, do Domo de Pisa na Itália e muitas outras pelo mundo.⁶⁸⁵

⁶⁸⁵ ZONAS GEOPÁTICAS. Disponível em:

<http://www.arquiteturaholistica.hpg.ig.com.br/religiao/27/index_int_3.html>. Acesso em: 16 mar. 2003.

REFERÊNCIAS

- ABRADECEL. Disponível em: <<http://www.abradecel.org.br>>. Acesso em: 22 out. 2003.
- ÁCAROS. Disponível em: <http://www.saudeemmovimento.com.br/reportagem/noticia_exibe.asp?cod_noticia=1714>. Acesso em: 19 jan. 2005.
- AGÊNCIA BRASIL. Disponível em: <<http://www.agenciabrasil.com.br>>. Acesso em: 05 fev. 2004.
- AGENTE CANCERÍGENO. Disponível em: <<http://www.planetaverde.org.br/Metais%20Pesados.htm>>. Acesso em: 22 nov. 2004.
- AGUILAR, Hildeberto Jardón. **Campos elétricos e magnéticos**. *Avance y Perspectiva*. v. 11, p. 284, set./out. 1992.
- AIPA – Portugal. Disponível em: <<http://www.aipa.pt/saudez.html>>. Acesso em: 25 mar. 2003.
- AL GORE. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/clima/clima11.htm#1#1>>.
- ALCAN – Indústria de Alumínio. Disponível em: <<http://www.alcan.com.br/brazil/corporate/sitebrasil.nsf/wInstitucional?openform&sitealcanbrasil&institucional&AluminioSaude>>. Acesso em: 16 nov. 2004.
- ALERTA MÉDICO. Disponível em: <<http://www.alertamedico.med.br/index.php?option=news&task=viewarticle&sid=208&Itemid=2>>. Acesso em: 22 nov. 2004.
- ALEXANDER, Jane. **A Alma da Casa**. Tradução Márcia Frazão. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001, p. 163-164.
- ALMEIDA, Marcos Alves de. **Geobiologia e os Campos Eletromagnéticos**. Disponível em: <http://www.radiestesiaoonline.com.br/v2/materias_12.asp>. Acesso em: 01 set. 2003. Também disponível em: <http://www.radiestesiaoonline.com.br/v2/materias_08.asp>. Acesso em: 23 ago. 2003.
- ALMEIDA, Marcos Alves de. **Guia do Buscador**. Disponível em: <<http://www.guiadobuscador.com.br>>. Acesso em: 25 ago. 2003.
- ALMEIDA. Disponível em: <<http://www.radiestesiaoonline.com.br>>. Acesso em: 11 out. 2004.
- ALTENBACH, Gilbert. *Immunité et biologie de l'habitat*, Jouvence: France, 1993.
- ALTENBACH, Gilbert. Relatado em Congresso de Foz do Iguaçu em 1992 - Prof. Gilbert Altenbach, B.P. 8, 68130 – Altkirch, França.
- ALUMÍNIO. Disponível em: <<http://www.alertamedico.matrix.com.br/mat/aluminio.html>>. Acesso em: 10 abr. 2004.
- ALUMÍNIO. Disponível em: <<http://www.alertamedico.matrix.com.br/mat/aluminio.html>> e <<http://www.ceramarte.com.br/sau011.htm>>. Acesso em: 18 nov. 2004.
- ALUMÍNIO. Disponível em: <<http://nautilus.fis.uc.pt/st2.5/scenes-p/elem/e01340.html>>. Acesso em: 16 nov. 2004.
- ALUMÍNIO. Disponível em: <<http://www.infoviva.hpg.ig.com.br/mentalze002.htm>>. Acesso em: 18 nov. 2004.
- AMIANTO. Saúde Pública. Disponível em: <http://www.abrea.com.br/10saude_P.htm>. Acesso em: 25 set. 2003.
- ANDRADE, Silvio Henrique de. Disponível em: <<http://www.guiadobuscador.com.br>>. Acesso em: 27 nov. 2004.
- ANEMIA. Disponível em: <http://www.canalciencia.ibict.br/pesquisas/pesquisa.php?ref_pesquisa=137>. Acesso em: 05 jan. 2005.
- ANEMIA. Disponível em: <<http://www.lcfamadas.hpg.ig.com.br/anemia.html>>. Acesso em: 05 jan. 2005.
- ANVISA. Disponível em: <<http://www.idec.org.br/paginas/noticias.asp?id=2080>> e <<http://www.drgate.com.br/artigos/dermatologia/cancerpele.php>>. Acessos em: 20 jan. 2004 e 13 maio 2004.
- APOMETRIA. Disponível em: <<http://www.apometria.org/apometria.htm>>. Acesso em: 14 nov. 2005.
- APOMETRIA. Disponível em: <http://www.edconhecimento.com.br/destaque_titulos_editados.asp?id=138>. Acesso em: 14 nov. 2005.
- AQUECIMENTO GLOBAL. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/clima/clima11.htm#10#>>.
- AQUECIMENTO GLOBAL. **Relatório de IPCC**. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/clima/clima11.htm#13#13>>.
- ÁREAS DE ALTA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA URBANA. Disponível em: <http://www.mct.gov.br/clima/comunic_old/areaplt.htm>. Acesso em: 16 mar. 2004.
- AREIAS, Sergio Ricardo. Disponível em: <http://www.radiestesiaoonline.com.br/v2/materias_13.asp>. Acesso em: 19 dez. 2005.
- AREIAS, Sergio. **Revista Super Interessante**. Disponível em: <<http://www.radiestesiaoonline.com.br/v2/materias15.asp>>. Acesso em: Jul. 2002.
- ARESI, Albino. **Radiestesia Hidromineral e Medicinal**. 1 ed. Curitiba: Mens Sana, 1984.
- ARGILA. Disponível em: <http://pwp.netcabo.pt/naturossofia/med_geoterapia.htm#_Principais_Propriedades_e_Identic>. Acesso em: 01 dez. 2005.
- ASBESTOSE. Disponível em: <http://portal.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/saude/areas_tematicas/0038/0043>. Acesso em: 25 set. 2003.
- ASBESTOSE. **Saúde do trabalhador**. Disponível em: <http://portal.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/saude/areas_tematicas/0038/0043>. Acesso em: 26 set. 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA COMPLEMENTAR. Disponível em: <<http://www.medicinacomplementar.com.br/front.shtm>>. Acesso em: 22 ago. 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA COMPLEMENTAR. Disponível em: <<http://www.medicinacomplementar.com.br/ozonio/ozonio.shtm>>. Acesso em: 14 mar. 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA COMPLEMENTAR. **Eletromagnetismo**. Lei Federal 6.938/81 - art. 3º, III. Disponível em: <<http://www.medicinacomplementar.com.br/front.shtm>>. Acesso em: 22 ago. 2003.

AVERY, Hal A. Huggins. *It's All In Your Head The Link Between Mercury, Amalgams And Illness* (Está tudo em sua cabeça o elo entre mercúrio, amálgama e doença), New York, 1993.

AVERY, Tom Warren. *Beating Alzheimer's* (Vencendo a Doença de Alzheimer), New York, EUA, 1991.

BACHLER, Käthe. **Radiestesia e saúde**. São Paulo: Cultrix, 19[]. p. 36-82.

BACK, Frei Hugolino; GRISA, Pedro A. **A cura pela imposição das mãos**. Florianópolis: Edipappi, 1988.

BACKSTER, Clive. **A Vida secreta das Plantas**. Disponível em: <<http://www.jornalinfinity.com.br/series.asp?cod=110>>. Acesso em: 08 jul. 2004.

BALBACH, Alfons. **As hortaliças na medicina doméstica**. Edição a Edificação do Lar. São Paulo, 1980.

BALBACH, Alfons. **Flora nacional na medicina doméstica**. 8. ed. São Paulo: Editora M.V.P. 1980.

BAN ASBESTOS NETWORK. Disponível em: <<http://www.abrea.com.br/01stf.htm>> e <<http://www.stf.gov.br/noticias/imprensa/ultimas/ler.asp?CODIGO=46190&tip=UM>>. Acesso em: 25 set. 2003.

BARANAUSKAS, Vítor. **O celular e seus riscos**. Campinas, SP: Editora do Autor. 2001.

BARBOSA, Ruth. Disponível em: <http://www.terra.com.br/planetanaweb/338/transcendendo/corpo/odontologia_alternativa3.htm>. Acesso em: 27 nov. 2004.

BARDASANO RUBIO, Jose Luis. **Bioelectromagnetismo y salud publica: efectos, prevencion, diagnosi**, Universidad de Alcalá de Henares. Instituto de Bioelectromagnetismo Alonso de Santa Cruz, Madrid, 1997.

BARDET, Jean-Gaston. **Mystique et Magies**. 5 ed. Guy Trédaniel Éditeur, Paris.

BASSET, C. A. L. *The development and application of pulsed electromagnetic fields (PEMFs) for ununited fracture and arthrodesis*. **Orthop Clin North Am**, 1984.

BASSET, C. A. L.; MITCHELL, S. N.; SCHINK, M. M. *Treatment of therapeutically resistant nonunions with bone grafts and pulsing electromagnetic fields*. **J Bone Joint Surg**, 1982.

BASSLER, Guido S. Disponível em: <http://www.bibliotecapleyades.net/esp_ondas_shumman_0.htm>. Acesso em: 17 nov. 2005. Também disponível em: <http://www.gnosisonline.org/Ciencia_Gnostica/ressonancia_schumann_profecias.shtml>. Acesso em: 17 nov. 2005.

BASU, T. K.; DICKERSON, J. W. **Vitamins in Human Health and Disease**. CAB International, 1996.

BECKER, Alfredo Ernesto. **Radiações Maléficas do Subsolo**. 1 ed. São Paulo, 1935.

BECKER, R. O. **Cross Currents**. Los Angeles: Jeremy B Tarcher Inc., 1990.

BECKER, R. O. **The Body Electric**. New York: William Morrow and Co, Inc; 1985.

BEGICH; MANNING. Disponível nos seguintes endereços: <<http://www.bibleetnombres.online.fr/haarp.htm>>; <<http://www2.udec.cl/~citizen/haarp.htm>>; <<http://www.haarp.alaska.edu/haarp/index.html>>. Acesso em: 20 out. 2004.

BEHAV, Brain. Disponível em: <<http://ram.uol.com.br/materia.asp?id=346>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

BEW, Nordenstrom. *Electrochemical treatment of cancer. Variable response to anodic and cathodic fields*. **Am J Clin Oncol**, 1989.

BIBLIOMED, Inc. 18 de Março de 2004. Disponível em: <<http://boasaude.uol.com.br/lib/ShowDoc.cfm?LibDocID=3811&ReturnCatID=1777>>. Acesso em: 22 out. 2004.

BITBOL, Michel. **Mecanique quantique – une introduction philosophique**. Nouvelle Bibliothèque Scientifique Flammarion. France. 1996.

BLANC; HERTEL. **Tire as mãos do microondas**. Disponível em: <<http://www.vegetarianismo.com.br/artigos/microondas1.html>>. Acesso em: 24 mar. 2004.

BOADELLA, David. **Nas Correntes da Vida: Uma introdução a biossíntese**. Summus, SP, 1985.

BOADELLA, David. **Orgônio, sexo e Eros**. s/ed, s/d.

BÖHM, György Miklós. Disponível em: <<http://www.saudetotal.com/publico/poluicao/poluicao.htm>>. Acesso em: 16 mar. 2004.

BONAPARTE, María Eugenia Gonsebatt. Disponível em: <<http://www.invdes.com.mx/antiores/Octubre1999/hm/unam77.html>>. Acesso em: 26 nov. 2004.

BONTEMPO, Márcio. Disponível em: <http://www.jornalexpress.com.br/noticias/detalhes.php?id_jornal=6191&id_noticia=1222>. Acesso em: 04 jun. 2005.

BOURDOUX, Jean Louis. **Noções Práticas de Radiestesia**. 1 ed. Conv. Ord. 3ª de S. Francisco, 1952.

BRAILE, Valéria (Cardiologista). Disponível em: <http://www.braile.com.br/saude/alim_sau.htm>. Acesso em: 12 jun. 2004.

BRAIN, Behav. Disponível em: <<http://ram.uol.com.br/materia.asp?id=346>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

BRIGHTON, C. T.; HUNT, R. M. *Ultrastructure of electrically induced osteogenesis in the rabbit medullary canal*. **J Orthop Res** 1986; (Título citado pelo trabalho em parte reproduzido).

BUENO, Mariano. **El Gran libro de la casa sana**. Madrid. Ediciones Martines Roca S/A, 1992.

BUENO, Mariano. **Horto Familiar Ecológico**. Madrid: Integral, 2002.

BUENO, Mariano. **O grande livro da casa saudável**. Tradução de José Luiz da Silva. São Paulo: Roca, 1995.

BUENO, Mariano. **Viver em casa saudável**. São Paulo. Trad. José luiz da Silva. Ed. Roka, 1997 (67-100)

CÁDMIO. Disponível em: <http://www.curupira.org.br/Noticias/Setembro_2004/Materia_set04_1.htm>. Acesso em: 22 nov. 2004.

CÁLCIO. Disponível em: <<http://www.copacabamarunners.net/indgeral.html?http://www.copacabamarunners.net/mineral.html>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

CALDEIRA, Almir. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/fisica/fisica02.htm>>. Acesso em: 17 jan. 2007.

CALLES, Eliana. Disponível em: <<http://www.abradecel.org.br>>. Acesso em: 05 ago. 2005.

CAMPOS, Shirley de. Disponível em: <<http://www.drashirleydecampos.com.br/noticias.php?noticiaid=3839&assunto=Problemas%20Ocupacionais>>. Acesso em: 23 nov. 2004.

CANÇADO, Juracy Campos L. **Do-in**: livro dos primeiros socorros, 1º vol., 40. ed. São Paulo: Ground, 1993. p. 15, 21 e 26.

CAPACIDADE AUDITIVA. Disponível em: <<http://www.unilivre.org.br/centro/experiencias/experiencias/190.html>>. Acesso em: 16 mar. 2004; Disponível em: <<http://www.terravista.pt/copacabana/3825/polonorat.htm>>. Acesso em: 16 mar. 2004.

CAPRA, Fritjof. **O Ponto de Mutação**: a Ciência, a Sociedade e a cultura emergente. 27 ed. São Paulo: Cultrix, 1996. p. 236.

CARNEIRO, Norton Moritz. **O que é acupuntura médica**. Disponível em: <http://www.acupunturatural.com.br/01_oqueeacupuntura.html>. Acesso em: 19 jan. 2005.

CARVALHO, Daniela C. L.; ROSIM, Giovana C.; GAMA, Luiz Otavio R.; TAVARES, Marcelo R.; TRIBIOLI, Ricardo A.; SANTOS, R.; CLIQUET JR., Alberto. Tratamentos não farmacológicos na estimulação da osteogênese. **Revista de Saúde Pública**. v. 36, n. 5. São Paulo, out. 2002.

CHACRAS. Disponível em: <<http://idd02n82.eresmas.net/esoterismo/chakras3.htm>>. Acesso em: 04 fev. 2004.

CHACRAS. Disponível em: <<http://www.mind-surf.net/chakras.htm>>. Acesso em: 11 abr. 2006.

CHACRAS. Disponível em: <<http://www.minuto.poetico.nom.br/chacra09.htm>>. Acesso em: 11 abr. 2006.

CHAUMERY, L.; BELIZAL, A. **Essai de Radiesthésie Vibratoire**. 4. ed. Paris: Desforges, 1976.

CHENG, N.; VAN HOFF, H.; BOCKX, E. *The effect of electric currents on ATP generation protein synthesis, and membrane transport in rat skin*. **Clin Orthop**, 1982.

CHOPRA, Deepak. Disponível em: <http://www.possibilidades.com.br/paradigmas/cura_cancer_deepak.asp>. Acesso em: 28 jan. 2006.

CHUMBO NO ORGANISMO. Disponível em: <<http://www.springway.com.br/asau/cont/cont-f.html>>. Acesso em: 26 nov. 2004.

CHUMBO. Disponível em: <<http://www.geocities.com/amtavaresj/KI.htm>>. Acesso em: 26 nov. 2005.

CHUNG, Ching. Tui-Na (massagem chinesa). **Sobre los meridianos y el sistema linfático**. Editora Colección Dr. Chung, Buenos Aires, 2001. p. 5.

CLAUSNITZER, Ilse. **Guia prático da alimentação macrobiótica zen segundo o Prof. Ohsawa**. 6. ed. Porto Alegre: Ed. Grafosul, 1981.

COLLINS, H. M.; EVANS, R. *The Third Wave of Science Studies*. In: **Social Studies of Science**, SAGE, Pub Londres, v. 32, n 2, abril 2002, p. 235/296.

COLLINS, H. M.; Evans. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/clima/clima11.htm#2#2>>. Acesso em: 18 ago. 2005.

CORRÊA, Ângela. Disponível em: <<http://psicologaangelacorrea.vilabol.uol.com.br/capa.html>>. Acesso em: 03 jun. 2004.

CORRENTE ELÉTRICA. Disponível em: <<http://www.ipem.sp.gov.br/5mt/unidade.asp?vpro=eletrica>>. Acesso em: 14 nov. 2005.

CRISTAIS. Disponível em: <<http://www.vivos.com.br/191.htm>>. Acesso em: 23 jun. 2005.

CRISTIE, Ellen. Disponível em: <http://www.saudeplena.com.br/noticias/index_html?opcao=04-0703-ferro>. Acesso em: 05 jan. 2005.

CROMO. Disponível em: <<http://www.planetaverde.org.br/Metais%20Pesados.htm>>. Acesso em: 21 nov. 2004.

CROMO. Disponível em: <<http://www.vitabrasilnet.com.br/cromo.htm>>. Acesso em: 11 nov. 2004.

CRUZAMENTOS DE LINHAS. Disponível em: <<http://www.gerolimichi.hpg.ig.com.br>>. Acesso em: 22 abr. 2004.

CURRICULUM ONCOLOGICUM, 3º. Ano, março 1993, p. 167 – Alemanha.

DAGERFIELD, Whitney. **National Geographic**. Set. 2004, p. 20 (*National Geographic* – Brasil – Av. das Nações Unidas 7221, 14º andar. São Paulo, São Paulo).

DAGMAR WIECHOCZEK, Prof. Blume. **Quartzo**. Disponível em: <http://dc2.uni-bielefeld.de/dc2/kristalle/dc2kt_29.htm>. *Quarz hat viele Gesichter Letzte Überarbeitung 15. Juni 2000.*

DAMS, Mary Davis. **Defense Against Mystery Syndromes Revealing Themystery Of "Silver" Filling** (Defesa Contra Síndromes Misteriosas Revelando o Mistério das Obturações de Amálgama), Altoona, Iowa, EUA, 1994.

DAVIDSON, John. **Energia Sutil**. São Paulo: Pensamento, 1995. p. 95.

DE SALVO, Salvatore. **Histórico e pesquisas sobre prata coloidal**. Disponível em: <<http://www.medicinacomplementar.com.br/geobiologia/prata1.shtm>>. Acesso em: 15 set. 2003.

DEFICIÊNCIA DE IODONO ORGANISMO. Disponível em: <<http://www.copacabamarunners.net/indgeral.html?http://www.copacabamarunners.net/mineral.html>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

DEFICIÊNCIA DE MAGNÉSIO. Disponível em: <<http://www.copacabamarunners.net/indgeral.html?http://www.copacabamarunners.net/mineral.html>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

DENRYK, Christiane. **La Nueva Radiestesia**. 1 ed. Robin Book: Barcelona, 1996; LUBECK, Walter. **Manual Del Péndulo**. 1 ed. Obelisco: Barcelona, 1997.

DESENVOLVIMENTO ENBRIONÁRIO. Disponível em: <http://www.dsalud.com/numero41_1.htm>. Acesso em: 19 jul. 2004; <<http://www.terra.es/personal/kirke1/noti6/hdbc.htm>>. Acesso em: 26 abr. 2004; e Disponível em: <http://www.who.int/entity/peh-emf/publications/reports/en/zagreb_minutes_1998>. Acesso em: 22 ago. 1999.

DIABETES INFANTIL. Disponível em: <http://www.cienciaonline.org/revista/02_06/saude/>. Acesso em: 11 nov. 2004.

DIETL, Karl. **Krach durch erdstrahlen**. Golmann Verlag, München. Alemanha, 2002. p. 123-125.

DIETL, Karl. **Krank durch Erdstrahlen – Erfahrungen eines Rutengängers und Baubiologen**. Edit. Goldmann - Ganzheitlich Heilen, Augsburg 2001. (p.121-122)

DISTÚRBIOS CAUSADOS PELO LÍTIO. Disponível em: <<http://nautilus.fis.uc.pt/st2.5/scenes-p/elem/e00340.html>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

DÜCKELMANN, Anna Fischer. **Die Frau als Hausärztin, S'ddeutsches Verlags-Institut, Stuttgart, 1911**.

DÜCKELMANN, Drª. Méd. Anna Fischer. **Die Frau als hausärztin**. Jubiläunis Ausgabe – Stuttgart. Süddeutsches Verlags – Institut, 1911, p. 592.

DUFTY, William. **Sugar Blues**. Tradutor Ricardo Tadeu Santos. 6. ed. São Paulo: Editora Ground, 1996.

ECKERT, Egon. **Plötzlicher und unerwarteter Tod in Kleinskindesalter und elektromagnetische Felder**. Med. Klin. 71: 1500-1505 (37) (1976).

EFEITO ESTUFA. Disponível em: <http://fenomeno.matrix.com.br/fenomeno_fenomenos_1_sol-tempestade.htm>. Acesso em: 02 jun. 2004.

EFEITOS DA RADIAÇÃO. Disponível em: <<http://www.meditationfrance.com/boutique/bioshield/article.htm>>. Acesso em: 19 fev. 2005.

EISENBERG, Robert; EISENBERG, Resnick. **Física Quântica**. Tradução de Paulo da Costa Ribeiro, Ênio Frota e Maria Barroso. Rio de Janeiro: Campus, 1979.

ELETROMAGNETISMO. Disponível em: <<http://www.google.com.br/search?q=%22hospital+Ramon+y+Cajal%22%22Jocelyne+Leal%22&hl=pt-BR&lr=&ie=UTF-8&start=0&sa=N>>. Acesso em: 20 jul. 2004 e Disponível em: <http://www.dsalud.com/numero36_3.htm>. Acesso em: 15 abr. 2004.

ELETROMAGNETISMO. Disponível em: <<http://www.subestacionpatraixfuera.com/modules.php?name=News&file=print&sid=42>>; e <http://www.gea-es.org/electromagnetismo/ponencia_electrom.html>. Acesso em: 22 out. 2004.

ELETROMAGNETISMO. Disponível em: <<http://www.terra.es/personal/kirke1/noti6/hdbc.htm>>. Acesso em: 12 mar. 2004.

EMOTO, Masaru. **As mensagens da água**. São Paulo: Editora Isis, 2004.

ENDRÖS, Robert. **Die Strahlung der Erde und ihre Wirkung auf das Leben**. Golmann Verlag. München. 2001.

EPIDEMIAS DE "LEGIONELOSIS". Disponível em: <http://www.cdc.gov/ncidod/dbmd/diseaseinfo/legionellosis_g.htm#Where%20is%20the%20Legionella%20bacterium%20found>. Acesso em: 15 jul. 2004.

EQUIPAMENTOS ELETROMÉDICOS. Disponível em: <<http://www.deltamedical.com.br>>. e <http://www.fisionet.com.br/materias_id.asp?id=1649>. Acesso em: 28 out. 2004.

ESOTERISMO. Disponível em: <<http://idd02n82.eresmas.net/esoterismo/chakras3.htm>>. Acesso em: 04 fev. 2004.

ESTERHAI, J. L.; FRIEDENBERG, Z. B.; BRIGHTON, C. T.; BLACK, J. *Temporal course of bone formation in response to constant direct current stimulus*. **J Orthop Res** 1985 (Título citado pelo trabalho em parte reproduzido).

EXPERIMENTOS DO HAARP. Disponível em: <<http://www.para-raio.com.br/modules.php?name=News&file=article&sid=69>>. Acesso em: 17 nov. 2005.

EXPERIMENTOS. Disponível em: <<http://www.consciesp.org.br/?pg=passe>>. Acesso em: 23 jul. 2004.

FAZ BEM OU FAZ MAL? Um guia completo para a defesa de sua saúde, segurança e bem estar. Rio de Janeiro: Reader's Digests, 2002.

FELIPPE JUNIOR, José de. **Medicina Complementar**. Disponível em: <http://www.medicinacomplementar.com.br/biblioteca_doencas_cardiovasculares.asp>. Acesso em: 05 jan. 2005.

FERRO. Disponível em: <<http://www.chefonline.com.br/home/noticia.php?codigo=633>>. Acesso em: 05 jan. 2005.

FERRO. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/200405/noticias/4/medicina.htm>>. Acesso em: 04 jan. 2005.

FERRO. Disponível em: <<http://www.hospitalar.com/cientificas/not0004.html>>. Acesso em: 05 jan. 2005.

FERRO. Disponível em: <<http://www.if.ufrj.br/teaching/elem/e02640.html>>. Acesso em: 05 jan. 2005.

FERRO. Disponível em: <<http://www.unb.br/ib/cel/pg/pt-br/orientadores/eglemasi.php>>. Acesso em: 05 jan. 2005.

FLUOR. Disponível em: <<http://www.copacabanarunners.net/indgeral.html?http://www.copacabanarunners.net/mineral.html>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

FONTES DE FERRO. Disponível em: <<http://www.copacabanarunners.net/indgeral.html?http://www.copacabanarunners.net/mineral.html>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

FORMA DO PENSAMENTO. Disponível em: <http://www.golfinho.com.br/artigos/artimpr199605_19.htm>. Acesso em: 28 jan. 2006.

FÓSFORO. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=6>. Acesso em: 11 nov. 2004.

FÓSFORO. Disponível em: <<http://www.copacabanarunners.net/indgeral.html?http://www.copacabanarunners.net/mineral.html>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

FOYE, Jean de la. **Ondas de Vida Ondas de Morte**. São Paulo: Siciliano, 1991.

FRANCO, Guilherme. **Tabela e Composição Química dos Alimentos**. Ed. Atheneu, 1999. Também disponível em: <http://www.emedix.com.br/vit/vit029_1f_molibdenio.php>. Acesso em: 11 nov. 2004.

FRANK, Arthur L. Disponível em: <<http://www.estado.estadao.com.br/edicao/pano/98/10/21/ger542.html>>. Acesso em: 08 jul. 2004.

FRANK, Arthur L.; DODSON, Ronald F.; WILLIAMS, M. Glenn. Disponível em: <<http://www.insp.mx/biblio/alerta/al0100/03.pdf> www.estado.estadao.com.br/edicao/pano/98/10/21/ger542.html>. Acesso em: 25 nov. 2002.

FREITAS, I. G. F.; BARANAUSKAS, V.; CRUZ-HÖFLING, M. A. *Laser effects on osteogenesis*. **Applied Surface Sci**, 2000.

FREQUÊNCIA DA CORRENTE ELÉTRICA. Disponível em: <<http://dalcantara.vilabol.uol.com.br/index.html>>. Acesso em: 22 jun. 2004.

FRESENIUS MEDICAL CARE. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/equlibrio/equi20000802_miner09.shtml> e <<http://www.sauderenal.com.br/>>. Acesso em: 18 nov. 2004.

FREYER, Ullrich. **Elektrosmog: schutzmassnahmen für menschen und elektrische anlagen**. Poing, Franzis, 1998; KÖNIG, Herbert L.; FOLKERTS, Enno. **Elektrischer Strom als umweltfaktor**.

FRITJOF, Capra. **O ponto de mutação**. Tradução de Álvaro Amaral. Editora Cultrix, São Paulo. 1991.

FUENTES, Carlos Eduardo Hernández; RODRÍGUEZ, María Antonia Padrón; LAMAS, José Ignacio Piñeiro. **Mas de una decada de muertes por cancer**. Su distribucion espacial y posibles zonas geopatogenas. Centro Municipal de Higiene y Epidemiología (CMHE), Calle 62 # 4507, San Antonio de los Baños, La Habana, Cuba, Teléfono: (0650) 383396. Trabalho apresentado no V CONGRESO DE GEOLOGIA Y MINERIA GEOMIN' no II Taller Internacional de "Geobiología y Radiestesia en Geociencias" entre os dias 24 e 28 mar. 2003.

FUKADA, E.; YASUDA, I. *On the piezoelectric effect of bone*. **J Physiop Soc Japan** 1957. (Título citado pelo trabalho em parte reproduzido).

FUKADA, E.; YASUDA, I. *On the piezoelectric effect of bone*. **J Physiop Soc Japan**, 1957.

GAIOIA DE FARADAY. Disponível em: <<http://www.pesquisapsi.com/termo360.html>>. Acesso em: 25 jul 2004.

GANCIA, Angel. **El Observador**. 21 set. 1991, p. 20, Espanha.

GÁS DE COZINHA. Disponível em: <<http://www.defendase.inf.br/cgit/diversos/defenda.pl?acao=show&linha=2645&nome=nome&nivel=2-3-7-6->>>. Acesso em: 27 maio 2004. Disponível também em: <<http://www.ctgas.com.br/template06.asp?parametro=166>>. Acesso em: 27 maio 2004.

GENERAL ELECTRIC S.A. **Quadro Geral de Unidades de Medida**. Campinas, SP: Max Gruenwald, 1970. 24 p. Disponível em: <http://www.possibilidades.com.br/criatividade/indice_criatividade.asp>. Acesso em: 05 abr. 2006.

GEOBIOLOGIA. Disponível em: <<http://members.tripod.com.br/radiestesia/geobiologia.html>>. Acesso em: 19 dez. 2005.

GEOBIOLOGIA. Disponível em: <<http://www.adonaimsla.com.br/br/ambiente.htm>>. Acesso em: 16 set. 2003.

GEOBIOLOGIA. Disponível em: <http://www.radiestesiaonline.com.br/v2/materias_13.asp>. Acesso em: 16 set. 2003.

GEOSTATIONÄRE STRAHLUNGEN UND ELEKTROSMOG - ENTSTEHUNG UND AUSWIRKUNGEN AUF DAS BIOSYSTEM UND DIE GESUNDHEIT Das Global-Netz-Gitter oder Hartmann-Netz von Ing. Werner Auer Curriculum Oncologicum. Disponível em: <<http://www.geocities.com/stieglmeyr/Erdstrahlen.htm>>. Acesso em: 16 mar. 2003.

GERBER, Richard. **Saúde – interferências**. Disponível em: <http://www.radiestesiaonline.com.br/v2/materias_13.asp>. Acesso em: 16 set. 2003.

GERBER, Richard. **Medicina Vibracional – Uma Medicina para o Futuro**. São Paulo: Cultrix, 1988. p. 97.

GERBER, Richard. **Um Guia Prático de Medicina Vibracional**. São Paulo: Cultrix, 2000. p. 65.

GESUNDHEITSBROCKHAUS, F. A. **Brockhaus, Wiesbaden**. Alemanha, 1964. p. 433-434.

GNU FREE DOCUMENTATION LICENSE. WIKIPÉDIA. RNA. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/RNA>>. Acesso em: 26 set. 2005.

GOLDHABER; Marilyn. Disponível em: <<http://www.emf-bioshield.com/emf/arecrt.html>>. **Are Computer Monitors Harmful to Your Health?** E-mail: info@emfbioshield.com, Disponível em: <<http://www.emfbioshield.com>>. Acesso em: 22 fev. 2004.

GOLDSTEIN, J. A. **Betrayal by the Brain: the neurologic basis of chronic fatigue syndrome, and neural network disorders**. The Haworth Medical Press, NY/USA, 1996. Disponível em: <<http://www.acupunterapia.com.ar/>>. Acesso em: 25 jan. 2005.

GONÇALVES, Dr. Neuci da Cunha. Disponível em: <<http://www.arzt.com.br/artigo5.shtml>>. Acesso em: 27 nov. 2005. mailto: neucigoncalves@aol.com.

GONÇALVES, Neuci da Cunha. **Radiestesia Hoje**. 1 ed. Edit. Prof. Valdomiro Lorenz, 1996. p. XIX.

GRAY-GY. Disponível em: <<http://www.nrc.gov/reading-rm/basic-ref/glossary/gray-gy.html>>. Acesso em: 12 abr. 2006.

GRIBBIN, John; GRIBBIN, Mary. **À procura da dupla hélice**. A física quântica e a vida. Tradução de Palo Piccioni e Maria Fernanda Piccioni. Editorial Presença Ltda. Lisboa 1989.

GUIA DE VITAMINAS. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=3&PHPSESSID=22a76001b6347eb0656c06bc73eda342>. Acesso em: 12 nov. 2004.

GUIA DE VITAMINAS. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=27>. Acesso em: 11 nov. 2004.

GUIA DE VITAMINAS. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=6>. Acesso em: 11 nov. 2004; Também disponível em: <http://www.infomet.com.br/tollbar.php?URL=www.procobrebrasil.org/interna.php?path=meio_ambiente/o_cobre_na_saude&UID=20021210103031200.191.181.64>. Acesso em: 25 nov. 2004.

GUIA DE VITAMINAS. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=6>. Acesso em: 11 nov. 2004.

GUIA DE VITAMINAS. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=16>. Acesso em: 11 nov. 2004.

GUIA DE VITAMINAS. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=16>. Acesso em: 11 nov. 2004.

GUIA DE VITAMINAS. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=27>. Acesso em: 11 nov. 2004.

GUIA DE VITAMINAS. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=14>. Acesso em: 11 nov. 2004.

GUIA DE VITAMINAS. Disponível em: <<http://www.copacabanarunners.net/indgeral.html?http://www.copacabanarunners.net/mineral.html>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

GUIMARÃES, Carlos Antonio Frago. **Percepção e Consciência Uma Nova Visão de Mundo**. Disponível em: <<http://www.geocities.com/Vienna/2809/fisica.html>>. Acesso em: 15 jul. 2004.

GUIZZETTI, Franco. Disponível em: <<http://www.acrl.web.pt/index1.html>>. Acesso em: 16 set. 2003.

GUIZZETTI, Franco. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/esoterico/fengshui/colunas/2004/03/05/000.htm>>. Acesso em: 18 fev. 2005.

GUIZZETTI, Franco. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/equilibrio/comportamento/ult602u34.shtml>>. Acesso em: 16 set. 2003.

GUIZZETTI, Franco. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/equilibrio/comportamento/ult602u34.shtml>>. Radiestesia Benefícios. Disponível em: <<http://www.acrl.web.pt/index1.html>>. Acesso em: 16 set 2003.

HADJIARGYROU, et al., op. cit.; KRISTIANSEN, T. K. et al., op. cit.; CARVALHO, Daniela C. L.; ROSIM, Giovana C.; GAMA, Luiz Otavio R.; TAVARES, Marcelo R.; TRIBIOLI, Ricardo A.; SANTOS, R.; CLIQUET JR., Alberto. Tratamentos não farmacológicos na estimulação da osteogênese. **Revista de Saúde Pública**. v. 36, n. 5. São Paulo, out. 2002.

HADJIARGYROU, M.; MCLEOD, K.; RYABY, J. P.; RUBIN, C. *Enhancement of fracture healing by low intensity ultrasound*. **Clin Orthop Rel Res**, 1998.

HAWKING, Stephen. **O universo numa casca de noz**. Tradução Ivo Korytowski. São Paulo: Editora Arx, 2001.

HERBERT, König. **Die Unsichtbare Umwelt**, Edit. Betz, Schondorf, 19[]. p. 46.

HIPERTENSÃO. Saúde. Disponível em: <<http://www.drashirleydecampos.com.br/noticias.php?noticiaid=3839&assunto=Problemas%20Ocupacionais>>. Acesso em: 23 nov. 2004.

HORTALIÇAS. Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/Epoca/0,6993,EPT883636-1664,00.html>>. Acesso em: 06 jan. 2005.

HOUAISS, Antônio. **Houaiss de língua portuguesa**. 1 ed. Rio de Janeiro: Edit. Objetiva, 2001.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro Salles. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 2013.

HOUAISS, op. cit., p. 2900.

IAMARURA, Satiko Tomikawa. **Eletro-acupuntura Ryodoraku**. São Paulo: Sarvier; Associação Paulista de Medicina, 1995.

IGLESIAS, Marta. Disponível em: <<http://www.revistafusion.com/2003/mayo/haarp1.jpg>>. Acesso em: 23 nov. 2005.

IJIRI, K.; MATSUNAGA, S.; FUKADA, T.; SHIMIZU, T. *Indomethacin inhibition of ossification induced by direct current stimulation*. **J Orthop Res**, 1995; NANNMARK, U.; BUCH, F.; ALBREKTSSON, T. *Vascular reactions during electrical stimulation: vital microscopy of the master cheek pouch and the rabbit tibia*. **Acta Orthop Scand**, 1985.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=21>. Acesso em: 13 maio 2004.

INTEGRIDADE CARDIOVASCULAR. Disponível em: <<http://www.afh.bio.br/digest/digest3.asp>>. Acesso em: 25 nov. 2004.

iodo. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=10>. Acesso em: 11 nov. 2004.

ISHIDOU, Y.; IJIRI, K.; MATSUNAGA, S.; SAKOU, T.; MURATA, F. *Transforming growth factor-b in osteogenesis by direct current stimulation*. In: **Proceedings of the 4th Conference of the International Society for Fracture Repair**, 1994.

JEAN, Sadi. O autor foi paciente de 1990 a 2002, época do falecimento do Prof. Sadi Jean, que se baseava em mapas do corpo humano para localizar e tratar os pontos afetados.

JOHN, Liana. Disponível em: <<http://www.rnw.nl/parceria/html/aquecimento.html>>. Acesso em: 13 abr. 2004.

JURI ANDREEWICH KHOLODOV – Rússia, Prof. Doct. Biol. Sci., *Chief of Eletromagnetic Neurophysiology Lab., Inst. of Higher Nervous Activity and Neuropsychology* SCI USSR, Rutlerova STR. 5. Moscow 117865, USSR, Tel. 338-23-44.

JUSTIÇA AMBIENTAL. Disponível em: <www.justicaambiental.org.br> e <http://www.gta.org.br/noticias_exibir.php?cod_cel=968>. Acesso em: 16 nov. 2004.

KHALSA, Dharma Singh, M. D.; STAUTH, Carmeron. **Longevidade do cérebro**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Objetiva Ltda, 1997. p. 123-124.

KIKUCHI, Tomio. **Autocuroterapia**. 2. ed. São Paulo: Musso Publicações Ltda., 1983.

KÖNIG, Herbert L.; FOLKERTS, Enno. **Elektrischer Strom als Umweltfaktor**. Pflaum Verlag. München, 1997.

KRISTIANSEN, T. K.; RYABY, J. P.; MCCABE, J.; FREY, J. J.; ROE, L. R. *Accelerated healing of distal radial fractures with the use of specific, low-intensity ultrasound*. **J Bone Joint Surg [Am]**, 1997; RYABY, J. T.; MATHEW, J.; DUARTE-ALVES, P. *Low intensity pulsed ultrasound affects adenylate cyclase and TGF-b synthesis in osteoblastic cells*. **Trans Orthop Res Soc**, 1992.

KUSHI, Mischio. **O livro da macrobiótica**. São Paulo: Edit. Sol Nascente, 19[--].

LA MAYA, Jacques. **Medicina da habitação** – Como detectar e neutralizar ondas nocivas para recuperar o bem estar e a vitalidade. São Paulo. Roca. 1996. p. 300-324.

LA MAYA, Jacques. **Medicina da habitação**. São Paulo: Roca, 1996.

LA MAYA, Jaques. **Medicina da Habitação**. 9 ed. São Paulo: Roca, 1994.

LAFFOREST, Roger de. **Casas que matam**. Tradução de Norberto de Paula Lima. 2. ed. São Paulo: Ground, 1991. p. 95.

LAFFOREST, Roger de. **O Efeito Nocebo**. São Paulo: Siciliano, 1991.

LAVALOU, Ivon. **Radiestesia** – manual de utilização do pêndulo. Rio de Janeiro: Edit. Nova era, 1999. p. 57.

LAVALOU, Yvon. **Radiestesia**. Tradução de Irène Cubric. 4 ed. Rio de Janeiro: Nova Era, 1999. p. 66-68.

LEAL, Jocelyne. Disponível em: <<http://www.terra.es/personal/kirke1/noti5/issb.htm>>. Acesso em: 28 set. 2001.

LEDERER (1990); SACCHETTI (1997); VAN LOON; DUFFY (2000). Disponível em: <<http://www.ufrj.br/institutos/it/de/acidentes/tox.htm>>;

<<http://www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=residuos/index.php3&conteudo=/residuos/pilhas.html>> e <<http://www.geocities.com/Wellesley/Garden/4892/opn02.html>>. Acesso em: 25 jul. 2007.

LEGRAIS, Boune. Relatado em Congresso de Foz do Iguaçu em 1992 - *Chercheur, Écrivain, Consultant en Biologie de l'habitat* - B.P. 216 - 44500 - La Baule - 4, Rue des Jardins - 86.500 Guebwiller – França.

LEGRAIS, Boune. **Santé et cosmo telurisme**. França. Dangles Editeur. 2002. ALTENBACH, Gilbert e LEGRAIS, Boune: entrevista concedida a Helge Detlev Pantzier, durante a realização do Congresso Internacional patrocinado pela Stiftung Erdstrahlenschutz – Feperge – Fundação J.B.M. dos efeitos de Radiações Geopatogênicas e Eletromagnéticas. Local: Foz do Iguaçu, dez. 1992. 1 cassete sonoro.

LIMITES DE INTENSIDADE: Ruído com intensidade de até 55 dB não causa nenhum problema; Ruídos de 56 dB a 75 dB pode incomodar, embora sem causar malefícios à saúde; Ruídos de 76 dB a 85 dB pode afetar a saúde, e acima dos 85 dB a saúde será afetada, a depender do tempo da exposição. Uma pessoa que trabalha 8 horas por dia com ruídos de 85 dB terá, fatalmente, após 2 anos problemas auditivos.

LÍTIO. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=percapeso&tipo=1&url_id=1640>. Acesso em: 11 nov. 2004.

LÍTIO. Disponível em: <http://www.connectmed.com.br/cgi-bin/view_adam.cgi/encyclopedia/ency/article/002667sym.htm>. Acesso em: 19 nov. 2004.

LÍTIO. Disponível em: <http://www.saudeemmovimento.com.br/reportagem/noticia_exibe.asp?cod_noticia=1232>. Acesso em: 19 nov. 2004.

LÍTIO. Disponível em: <<http://nautilus.fis.uc.pt/st2.5/scenes-p/elem/e00340.html>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

LOMBORG, B. **Lutar contra o aquecimento é jogar dinheiro fora**. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/clima/clima11.htm#16#16>>. Acesso em: 29 ago. 2005.

LOTZ, Karl-Ernst. **Was kann ich tun, damit ich mich nicht krank wohne? Erfahrungswerte aus über 25-jähriger baubiologischer Praxis**. Ulmer Günter Albert, Alemanha, 2000.

LOTZ, Kurt E. Kurt E. Lotz: entrevista concedida a Helge Detlev Pantzier, durante a realização do Congresso Internacional patrocinado pela Stiftung Erdstrahlenschutz – Feperge – Fundação J.B.M. dos efeitos de Radiações Geopatogênicas e Eletromagnéticas. Local: Foz do Iguaçu, dez. 1992. 1 cassete sonoro.

LUFRIU DIAZ, Leodegário. **Biocorrientes que generan biopotenciales eletromagnéticos**, 1998. 74 f. Tese (doutorado em Geobiologia). Universidad la Habana, Cuba.

LUGER, E. J.; ROCHKIND, S.; WOLLMAN, Y.; KOGAN, G.; DEKEL, S. *Effect of low-power laser irradiation on the mechanical properties of bone fracture healing in rats*. **Laser Surg Med**, 1998.

MABAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, Sylvia. **Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. Ed. Roca, 1998.

MAES, Wolfgang et al. **Elektrosmog – wohngifte – pilze**. Karl F. Haug Verlag, Heidelberg. 1999.

MAES, Wolfgang. **Elektrosmag – Wohngitter – Pilze: Baubiologie – praktische hilfe für jedermann**; Haug, Heidelberg, 1999. p. 51.

MAGNETAR. Disponível em: <http://www.on.br/revista_ed_anterior/novembro_2003/noticias/noticias/magnetar/magnetar.html>. Acesso em: 02 jun. 2004.

MAGNETISMO. Disponível em: <http://www.dsalud.com/numero23_3.htm>. Acesso em: 16 jul. 2004.

MANCHA SOLAR. Disponível em: <<http://www.cdcc.sc.usp.br/cda/producao/sbpc94/>>. Acesso em: 02 jun. 2004.

MANCHAS SOLARES. Disponível em: <<http://www.ufogenesis.com.br/sistemasolar/sol.htm>>. Acesso em: 02 jun. 2004.

MANDEL, Peter. **Ciclo de ensinamento de cromopuntura**. v. 1, p. 24, trad. Doris Wiegand, Peter Mandel Stiftung für Exogetische Medizin – Luzern, 2003.

MANDEL, Peter. **Die Punktuelle Induktionstherapie – Ganzheitliche Regulation mit den Frequenzen des Menschlichen Gehirns**. Esogetics Verlags-GmbH, Bruchsal, 1999. p. 14.

MANIFESTAÇÕES RENAISSANCE. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=6>. Acesso em: 11 nov. 2004.

MARCONDES, Marco Rogério. Entrevista em 29 nov. 2004, na cidade Guarapuava-PR.

MASCI, Cyro. Disponível em: <<http://www.epub.org.br/cm/n05/doencas/fobias.htm>>. Acesso em: 06 maio 2004.

MASIRONI, R. **Trace elements and cardiovascular diseases**. Bull. World. Health Org.: 40:305, 1969.

MATELA L. Entrevista concedida ao autor em 1992, durante a realização do Congresso Internacional patrocinado pela *Stiftung Erdstrahlenschutz – Feperge* – Fundação J.B.M. dos efeitos de Radiações Geopatogênicas e Eletromagnéticas.

MATELA L. **Hilfsmittel für die radiästhetische Praxis im Alltag**, RGS, 2/1991.

MATELA L., *Ausgleich des menschlichen Energiesystems*, Zeitschrift für Radiästhesie, 4/1997

MATELA L., **Radiestezja**. Nauka-Praktyka- Ochrona przed promieniowaniem, wyd. Dom Wydawniczo Księgarski KOS, Katowice, 1996.

MATELA, Leszek. Relatado em Congresso de Foz do Iguaçu em 1992 - Prof. Dr. Leszek Matela – Polônia Gajova 81 m. 26 -15-794, Białystok – Polônia.

MATERIAIS E TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO. Disponível em: <<http://descartes.ucpel.tche.br/usuarios/glenda/materiais.htm>>. Acesso em: 26 set. 2003.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO. Disponível em: <<http://descartes.ucpel.tche.br/usuarios/glenda/materiais.htm>>. Acesso em: 06 maio 2004.

MAYA, Jaques la. **Medicina da Habitação**. 9 ed. São Paulo: Roca, 1994.

McLEOD, K. J.; RUBIN, C. T. *The effect of low-frequency electrical fields on osteogenesis*. **J Bone Joint Surg**, 1992.

MEDICINA COMPLEMENTAR. Disponível em: <<http://www.medicinacomplementar.com.br/estrategias.asp>>. Acesso em: 19 dez. 2005.

MEDOS E FOBIAS. Disponível em: <<http://7mares.terraviva.pt/antoniopsico/portugues/MEDO/medorevi.html>>. Acesso em: 19 maio 2004.

MEDOS E FOBIAS. Disponível em: <http://geocities.yahoo.com.br/auto_ajuda_ccc/medosefobias.htm>. Acesso em: 03 jun. 2004.

MEIO AMBIENTE, SAÚDE E TRABALHO. Disponível em: <<http://www.sindipetro.org.br/extra/cartilha-cut/16camposeleto.htm>>. Acesso em: 08 mar. 2004.

MENACE In The Mouth? Jack Levenson Brompton Health, London, Inglaterra, 2000.

MENDONÇA, Sávio. **A arte de curar pela radiestesia**. São Paulo: Editora Pensamento, s/d. p. 57.

MERCOLA, Joseph M. **Osteopata**. Disponível em: <<http://www.taps.org.br/alim15.htm>> e <<http://www.mercola.com>>. Acesso em: 25 mar. 2004.

MERCÚRIO. Disponível em: <http://www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=residuos/index.php3&conteudo=./residuos/artigos/artigo_ee.html>. Acesso em: 22 nov. 2004.

MERCÚRIO. Disponível em: <http://www.curupira.org.br/Noticias/Setembro_2004/Materia_set04_1.htm>. Acesso em: 22 nov. 2004.

MERCÚRIO. Disponível em: <<http://www.planetaverde.org.br/Metais%20Pesados.htm>>. Acesso em: 22 nov. 2004.

METAIS PESADOS. Disponível em: <<http://www.drashirleydecampos.com.br/noticias.php?noticiaid=4695&assunto=Metais%20Pesados%20/%20Tranção>>. Acesso em: 26 nov. 2004.

METAIS PESADOS. Disponível em: <<http://www.planetaverde.org.br/Metais%20Pesados.htm>>. Acesso em: 22 nov. 2004.

MICOSE. Disponível em: <<http://boasaude.uol.com.br/lib/ShowDoc.cfm?LibDocID=4074&ReturnCatID=666>>. Acesso em: 23 out. 2003.

MICROONDAS. Disponível em: <<http://www.vidaintegral.com.br/comport/microondas.php>>. Acesso em: 15 dez. 2005.

MINERAL. Disponível em: <<http://www.copacabanarunners.net/indgeral.html?http://www.copacabanarunners.net/mineral.html>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

MISTÉRIOS ANTIGOS. Disponível em: <<http://www.misteriosantigos.com/pendulo3.htm>>. Acesso em: 12 abr. 2004.

MOINE, Michael. **La radiesthésie-les pouvoirs du pendule tchou éditeur**. Paris, 1981.

MOLIBDÊNIO. Disponível em: <<http://www.planetaorganico.com.br/trabSolon.htm>>. Acesso em: 11 nov. 2004.

MONOGIOS, Elisabeth Eva. Disponível em: <<http://www.guiadobuscador.com.br/cromopuntura/2.htm>>. Acesso em: 31 out. 2005.

MOURA, Sávia; DUARTE, Elizabeth. Disponível em: <http://www.saudeplena.com.br/noticias/index_html?retranca=ret1&NN=04-0703-ferro>. Acesso em: 25 nov. 2004.

MOVILES Y ANTENAS – *telefonía y salud*. Disponível em: <<http://www.revistanatural.com/otono400/telefonía.htm>>. Acesso em: 12 fev. 2002. **Revista Natura**: Madrid – Espanha jan. dez 1992; **Avance y Perspectiva** - Vol. 11. p. 284 - Set. Outubro de 1992; Hildeberto Jardón Aguilar. **El Mundo**, de 22 de dezembro de 2001- Espanha.

MUTAÇÃO GENÉTICA. Disponível em: <<http://www.planetaverde.org.br/Metais%20Pesados.htm>>. Acesso em: 22 nov. 2004.

NASA. **Eletromagnetismo e telurismo**. Disponível em: <<http://www.apcd.org.br/Biblioteca/Jornal/2002/06/holístico.asp>>. Acesso em: 27 set. 2003.

NERVO ÓPTICO. **Saúde**. Disponível em: <http://www.escelsanet.com.br/sitesaude/artigos_cadastrados/artigo.asp?art=98>. Acesso em: 23 nov. 2004.

NEUFERT, Ernst. **Arte de Proyectar en Arquitectura**. Barcelona: Editorial Gustavo Gili S.A., 1983, p. 29.

NIMITZ, Günter. **Handy – mikrowelle alltagsstrom – gefahr elektrosmog**. München, Richard Pflaum Verlag GmbH e Co., 2001. p. 5.

NÍQUEL. Disponível em: <http://www.curupira.org.br/Noticias/Setembro_2004/Materia_set04_1.htm>. Acesso em: 22 nov. 2004.

NOGUEIRA, Newton. **Odontologia Sistêmica**. Disponível em: <<http://www2.uol.com.br/odonto/index.htm>>; e <http://www.odontoclinicas.com.br/dicas_06.shtml>. Acesso em: 27 nov. 2004.

NUTRIÇÃO. Disponível em: <<http://www.belezainteligente.com.br/saude/nutricao>>. Acesso em: 16 nov. 2004.

ODONTOLOGIA ALTERNATIVA. Disponível em: <http://www.terra.com.br/planetanaweb/338/transcendendo/corpo/odontologia_alternativa2.htm>. Acesso em: 27 nov. 2004.

OLIVEIRA, José Guilherme C.; Orgone, **matéria e a antítese OR-NRby**. Esse trabalho foi apresentado no Encontro de Psicoterapia Somática - Univ. Santa Úrsula – nov. 1997 - Homenagem a Wilhelm Reich - CeReich/UERJ – dez. 1997. Disponível em: <<http://www.orgonizando.psc.br/artigos/or-nr.htm>>. Acesso em: 23 jun. 2005.

ONDAS SHUMANN. Disponível em: <<http://www.holistica2000.com.ar/Articulosanter/Articulosant65.htm>>. Acesso em: 17 nov. 2005. Disponível também em: <http://www.bibliotecapleyades.net/esp_ondas_shumman_0.htm>. Acesso em: 17 nov. 2005.

ORGÔNIO. Disponível em: <http://www.orgonizando.psc.br/artigos/enerinf.htm#nota_26#nota26>. Acesso em: 12 mar. 2004.

PANTZIER, Helge Detlev. **Como localizar os chacras através da sensibilidade, por instrumentos e aparelhos**. Mimeo, Palhoça, Unisul, 2002.

PANTZIER, Helge Detlev. Resultados de pesquisa realizada junto às instalações do CAPC em Florianópolis, SC e apresentados no Congresso da Associação Brasileira de Radiestesias e Radiônica realizado na Universidade Anhembi Morumbi em São Paulo, em novembro de 2005.

PANTZIER, Helge. **Corpo, mente, stress**. Mimeo. Florianópolis. 1992.

PANTZIER, Helge. **O Estresse: causas menos comuns**. Mineo. 1999

PATERSON, D. *Treatment of nonunion with a constant direct current: a totally implantable system*. **Orthop Clin North Am** 1984. (Título citado pelo trabalho em parte reproduzido).

PEAR: Princeton. **Engineering Anomalies Research** (pesquisa de Anomalias da Escola de Engenharia da Universidade de Princeton, em Nova Jersey).

PEARSALL, Paul. **Memória das Células - A Sabedoria e o Poder da Energia do Coração**. Ed. Mercuryo, 1999, São Paulo, SP. p. 92-102. Disponível em: <<http://www.astv.hpg.ig.com.br/art-19.html>>. Acesso em: 19 maio 2004.

PHILLIPS, Jerry. Disponível em: <<http://www.google.com.br/search?q=%22Jerry+Phillips%22+%22San+Antonio+Texas%22&ie=UTF-8&hl=pt-BR&btnG=Pesquisa+Google&meta>>. Acesso em: 22 nov. 2003.

PIAGET, Jean; INHELDER, Barbel. **A Psicologia da Criança**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. p. 30.

PINKERTON, C. **Cadmium content of milk and cardiovascular disease mortality** JAMA, 243 (23): 2399, 1980.

PINKERTON, C. **Cadmium content of milk and cardiovascular disease mortality**, JAMA, 243 (23): 2399, 1980.

PIRES, Allan Lopes. **Geobiologia**. Disponível em: <<http://www.geobiologia.com.br/Artigos/medidaspreventivas.htm>>. Acesso em: 04 mar. 2004.

PIRES, Allan Lopes. **Geobiologia: a medicina do habitat**. Disponível em: <<http://www.universus.com.br/art260.htm>>. Acesso em: 15 ago. 2003.

POLUIÇÃO SONORA. Disponível em: <<http://geocities.yahoo.com.br/poluicaossonora/poluicaossonora.htm>>. Acesso em: 16 mar. 2004; Disponível em: <<http://www.unilivre.org.br/centro/experiencias/experiencias/190.html>>. Acesso em: 16 mar. 2004.

POLUIÇÃO. Disponível em: <<http://europa.eu.int/scadplus/leg/pt/s15004.htm>>. Acesso em: 16 mar. 2004.

POLUIÇÃO. Disponível em: <http://www.mct.gov.br/clima/comunic_old/areapl.htm>. Acesso em: 16 mar. 2004.

POLUIÇÃO. Fonte: World Bank. **Brazil: Managing Pollution Problems**. Annexes. p.10.

PONCIANO, Ilves. Disponível em: <<http://diariodonordeste.globo.com/1999/11/12/050038.htm>>. Acesso em: 22 jun. 2004.

PONCIANO, Ilves. **Bioenergia**. Disponível em: <<http://www.revistafenomeno.com.br/saude.html>>. Acesso em: 18 ago. 2003.

PORTAL DE ORION. **Terapias**. Disponível em: <http://www.portaldeorion.com.br/Image/Terapias_link.htm#Radiestesia>. Acesso em: 22 jun. 2004.

PRÁTICA. Disponível em: <<http://geocities.yahoo.com.br/guiaespiritual2002/radiestesia.html>>. Acesso em: 16 set. 2003.

PRESMAN, A. S. **Electromagnetic fields and life**. Departamento de Biofísica da Universidade de Moscou, 1968.

PRESSÃO ALTA. Disponível em: <<http://www.bantha.com.br/clientes/amico/medicinapreventiva/hipertensao.htm>>. Acesso em: 10 fev. 2005.

PRESSÃO ALTA. Disponível em: <http://www.portalbrasil.net/medicina_pressao.htm>. Acesso em: 19 jan. 2005.

PRESSÃO ALTA. Disponível em: <<http://www.unionbrasil.com.br/pressao.htm>>. Acesso em: 10 fev. 2005.

PROTOCOLO DE QUIOTO. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/clima/clima11.htm#14#14>>. Acesso em: 25 jul. 2005.

PROTOCOLO DE QUIOTO. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/clima/clima11.htm#18#18>>. Acesso em: 25 jul. 2005.

PSICOLOGIA TRANSPESSOAL. Disponível em: <<http://www.geocities.com/Vienna/2809/psicho.htm>>. Acesso em: 15 jul. 2004.

RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA. Disponível em: <<http://br.news.yahoo.com/articles/health/040228/36/ij5w.html>>. Acesso em: 16 jul. 2004.

RADIAÇÃO. Disponível em: <<http://www.apcd.org.br/Biblioteca/Jornal/2002/06/holistico.asp>>. Acesso em: 27 set. 2003.

RADIAÇÕES CÓSMICAS. Disponível em: <<http://www.lip.pt/experiments/trc/oqsao/oqsao1.html>>. Acesso em: 01 dez. 2005.

RADIAÇÕES. Disponível em: <http://portalmpsc.mp.sc.gov.br/site/portal/Portal_detalhe.asp?campo=4071&secao_id=5>. Acesso em: 14 set. 2005.

RADIAÇÕES. Disponível em: <http://www.itarget.com.br/clients/o2.org.br/_o2.php?op=61&img=1>. Acesso em: 3 dez. 2005.

RADICAIS LIVRES. Disponível em: <<http://quimica.fe.usp.br/global/ca8/radica.htm>>. Acesso em: 30 nov. 2005.

RADICAIS LIVRES. Disponível em: <<http://www.copacabanarunners.net/indgeral.html?http://www.copacabanarunners.net/antioxidantes.html>>. Acesso em: 13 jan. 2005.

RADICAIS LIVRES. Disponível em: <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/biologia/bio08a.htm>>. Acesso em: 30 nov. 2005.

RADICAIS LIVRES. Disponível em: <<http://www.geocities.com/CapeCanaveral/Hangar/1871/radic.htm>>. Acesso em: 30 nov. 2005.

RADIÇÕES. Disponível em: <<http://www.gerolimichi.hpg.ig.com.br>>. Acesso em: 26 ago. 2003.

RADIESTESIA – ESCOLAS. Disponível em: <<http://www.acrl.web.pt/index1.html>>. Acesso em: 16 set. 2003.

RADIESTESIA ESCOLAS OU CORRENTES. Disponível em: <<http://www.acrl.web.pt/index1.html>>. Acesso em: 16 set. 2003.

RADIESTESIA. Disponível em: <<http://geocities.yahoo.com.br/guiaespiritual2002/radiestesia.html>>. Acesso em: 16 set. 2003.

RADIESTESIA. Disponível em: <<http://www.acrl.web.pt/index1.html>>. Acesso em: 16 mar. 2004.

RADIESTESIA. Disponível em: <<http://www.gerolimichi.hpg.ig.com.br>>. Acesso em: 16 set. 2003.

RADIESTESIA. Disponível em: <http://www.radiestesiaonline.com.br/v2/materias_13.asp>. Acesso em: 25 set. 2003.

RADIESTESIA. Disponível em: <<http://www.radiestesiaonline.com.br/v2/faq.asp#10>>. Acesso em: 2 maio 2006.

RADIESTESIA. Disponível em: <http://www.radiestesiaonline.com.br/v2/materias_13.asp>. Acesso em: 16 set. 2003.

RADIESTESIA. Disponível em: <http://www.radiestesiaonline.com.br/v2/congress_uma_nova_visao_rad.asp>. Acesso em: 15 dez. 2005.

RADIESTESIA. Disponível em: <<http://www.vidhya-virtual.com/Vidhya3/radiestesia.htm>>. Acesso em: 02 maio 2006.

RADIÔNICA. Disponível em: <<http://members.tripod.com.br/radiestesia/radionica.html>>. Acesso em: 19 dez. 2005.

RADIÔNICA. Disponível em: <<http://www.biocyber.com.mx/radionica.htm>>. Acesso em: 16 fev. 2004. *Instituto Biocyber Cadetes del 47 número 6, primer piso. Colonia San Miguel Chapultepec. Delegación Miguel Hidalgo C.P. 11850 México.*

RADIÔNICA. Disponível em: <http://www.portaldeorion.com.br/Image/Terapias_link.htm#Radiestesia>. Acesso em: 22 jun. 2004.

RADIÔNICA. Disponível em: <<http://www.radionicarv.com.ar/inicio.htm>>. Acesso em: 16 fev. 2004.

RAIOS INFRATERMELHOS. Disponível em: <<http://photon.do.sapo.pt/>>. Acesso em: 14 maio 2004. Disponível em: <<http://www.photonportugal.com>>. Acesso em: 14 maio 2004.

RAIOS ULTRAVIOLETAS. Disponível em: <http://www.adegaperfumada.com.br/adega_news/comportamento/be_bronzeamento_art.html>. Acesso em: 13 maio 2004.

RAMIREZ, Eduardo. Disponível em: <<http://www.matematicas.udea.edu.co/~exacta/cien/pibiologia1.html>>. Acesso em: 28 nov. 2001.

RAWOOL, D.; GOLDBERG, B.; FORSBERG, L. *Power doppler assessment of vascular changes during fracture treatment with low intensity ultrasound. Trans Radiol Soc North Am*, 1997.

REICH. *International Journal of Sex-Economy and Orgone Research*. v. 1, 1942, p.132.

REICHMANN, Brunilda T. *Auriculoterapia, fundamentos de acupuntura auricular*. Curitiba: Tecnodata, 2001. p. 9.

RESÍDUOS DE CHUMBO. Disponível em: <http://www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=residuos/index.php3&conteudo=./residuos/artigos/artigo_ee.html>. Acesso em: 22 nov. 2004.

RESSONÂNCIA SCHUMANN. Disponível em: <<http://www.facundoallia.com.ar/paginas/resonancia.htm>>. Acesso em: 17 nov. 2005.

RESSONÂNCIA SCHUMANN. Disponível em: <<http://www.facundoallia.com.ar/paginas/resonancia.htm>>. Acesso em: 17 nov. 2005. Disponível também em: <http://www.bibliotecapleyades.net/esp_ondas_shumman_0.htm>. Acesso em: 17 nov. 2005.

RESSONÂNCIA SHUMANN. Disponível em: <<http://www.facundoallia.com.ar/paginas/resonancia.htm>>. Disponível também em: <<http://www.revistafusion.com/2003/mayo/haarp2.jpg>>. Acesso em: 17 nov. 2005.

RESSONÂNCIA SHUMANN. Disponível em: <http://www.gnosisonline.org/Ciencia_Gnostica/ressonancia_schumann_profecias.shtml>. Acesso em: 17 nov. 2005.

RESSONÂNCIA SHUMANN. Disponível em: <<http://www.revistafusion.com/2003/mayo/haarp2.jpg>>. Acesso em: 17 nov. 2005.

REVISTA NATUR UND MEDIZIN, p. 46, Ed. de novembro de 1992 - Alemanha.

REVISTA SUPER INTERESSANTE. Ano 14. n. 10. Out. 2000. Disponível em: <http://www.lincx.com.br/lincx/saude_a_z/saude_teen/piercing_causar_problema.asp>. Acesso em: 26 nov. 2004.

REYNER, J.H., *Medicina Psiônica – estudo e tratamento dos fatores causativos da doença*. São Paulo: Editora Cultrix, 2005, p. 150-151.

REYNER, J.H., *Medicina Psiônica – estudo e tratamento dos fatores causativos da doença*. São Paulo: Editora Cultrix, 2005. p. 158.

RIBAUT, Juan. *Radiônica – A ciência do futuro*. 1 ed. São Paulo: Roka, 1997. p. 15.

RIBAUT, Juan. Disponível em: <<http://www.juanribaut.com/>>. Acesso em: 25 set. 2003.

RIBAUT, Juan. Congresso de radiestesia. set. 2003.

RISCOS À SAÚDE. Disponível em: <<http://www.ambienteecologico.com>>. Acesso em: 22 abr. 2003.

RISCOS À SAÚDE. Disponível em: <http://www.enter.com.br/noticiascrea/14crea_18.htm>. Acesso em: 12 mar. 2002.

RODRIGUES, Antônio. *Os gráficos em radiestesia*. 2. ed. São Paulo: Fábrica das Letras, 2000.

RODRIGUES, Antônio. *Radiestesia Clássica e Cabalística*. São Paulo: Fábrica das Letras, 2003. p. 35.

ROECKER, Ágata Bus et Martinho. *O caminho para a cura do câncer através da Bio Energia*. Braço do Norte: Gráfica Perin, 2005.

ROIZEN, F. Michael. *Idade verdadeira – como ficar emocional e fisicamente mais jovem*. Tradução Ana Beatriz Riodrigues, Priscila Martins Celeste. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

ROSS, Jeremy. *Combinações dos pontos de acupuntura: a chave para o êxito clínico*. Prólogo Dan Benski; Tradução Maria Inês Gabino Rodrigues. São Paulo: Roca, 2003.

ROSSI, Roseli; VALLINOTI, Madalena. Disponível em: <<http://saude.terra.com.br/interna/0,,OI228538-EI1502,00.html>>. Acesso em: 23 nov. 2004.

RUÍDO. Disponível em: <<http://www.omnicom.com.br/ocanal/saude.htm>>. Acesso em: 23 jul. 2004.

RYABY, J. T.; MATHEW, J.; DUARTE-ALVES, P. *Low intensity pulsed ultrasound affects adenylate cyclase and TGF- β synthesis in osteoblastic cells. Trans Orthop Res Soc*, 1992.

SAL DE LÍTIO. Disponível em: <<http://www.planetaorganico.com.br/trabSolon.htm>>. Acesso em: 11 nov. 2004.

SALGADO, P. E. T. Toxicologia dos metais. In: OGA, S. *Fundamentos de toxicologia*. São Paulo, 1996. cap. 3.2, p. 154-172.

SAÚDE – CHUMBO. Disponível em: <http://www.curupira.org.br/Noticias/Setembro_2004/Materia_set04_1.htm>. Acesso em: 11 nov. 2004.

SAÚDE – PERCA PESO. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=percapeso&tipo=1&url_id=1640>. Acesso em: 11 nov. 2004.

SAÚDE FÍSICA E MENTAL. Disponível em: <<http://brazil.skepdic.com/qigong.html>>. Acesso em: 15 nov. 2005.

SAÚDE. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/saude/ultnot/reuters/2004/09/29/ult615u250.jhtm>>. Acesso em: 29 set. 2004.

SAÚDE. Disponível em: <http://www.curupira.org.br/Noticias/Setembro_2004/Materia_set04_1.htm>. Acesso em: 11 nov. 2004.

SAÚDE. Disponível em: <http://www.dsalud.com/numero23_3.htm>. Acesso em: 16 jul. 2004.

SAÚDE. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u11136.shtml>>. Acesso em: 22 jul. 2004.

SAVITZ David A. **Interpreting Epidemiologic Evidence (Medicine)**. Oxford University Press (1º Jun. 2003) - David Savitz Topics in Environmental Epidemiology von Kyle Steenland Editor.

SCHROEDER, N. A. **The role of trace elements in cardiovascular diseases**. Medical Clinics of North America 58 (2): 381-96, 1974.

SCHUTZ, Will. **Profunda simplicidade**. Tradução Maria Silvia Mourão Netto. São Paulo: Ágora, 1989. p. 103.

SCOTT, G.; KING, J. B. A prospective, double-blind trial of electrical capacitive coupling in the treatment of non-union of long bones. **J Bone Joint Surg**, 1994; (Título citado pelo trabalho em parte reproduzido).

SEARS, Francis Weston; ZEMANSKY, Mark W. **Física**. Trad. Carlos Campos de Oliveira. Edit. ao Livro Técnico. Rio de Janeiro, Brasil. 1959.

SEDLAK. Disponível em: <<http://diariodonordeste.globo.com/1999/11/11/050039.htm>>. Acesso em: 11 jul. 2004.

SELÊNIO. Disponível em: <http://www.connectmed.com.br/cgi-bin/view_adam.cgi/encyclopedia/ency/article/002414.htm>. Acesso em: 26 nov. 2004.

SELÊNIO. Disponível em: <<http://www.oncologia.com.br/saudenamidia3.htm>>. Acesso em: 11 nov. 2004.

SENSOR MAGNÉTICO. Disponível em: <http://www.amputadosvencedores.com.br/sensor_magnetico.htm>. Acesso em: 05 jan. 2005.

SHELDRAKE. Disponível em: <http://www.gnosisonline.org/Ciencia_Gnostica/Ressonancia_Morfica.shtml>. Acesso em: 27 nov. 2005.

SILVA, Auri Silveira da. Monografia apresentada na Universidade Federal de Santa Catarina em 1995, tratado das relações entre Glândulas, Instintos e Emoções. p. 302.

SIVIK, T. **Psychosomatic research and the theory of science**. Adv Mind-Body Medicine. Spring, 1999.

SÓDIO. Disponível em: <<http://www.copacabaranrunners.net/indgeral.html?http://www.copacabaranrunners.net/mineral.html>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

SÓDIO. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=16>. Acesso em: 11 nov. 2004.

SOTERO, Paulo. **Especialistas condenam o uso de amianto no País**. Disponível em: <<http://www.estado.estadao.com.br/edicao/pano/98/10/21/ger542.html>>. Inspetoria do Ministério do Trabalho em São Paulo ganha apoio para luta pelo banimento do asbesto. Acesso em: 25 set. 2003.

SOUSA, Tereza Melo. Disponível em: <<http://saude.terra.com.br/interna/0,,OI146767-EI1501,00.html>>. Acesso em: 12 jun. 2004.

SOUZA, Marcelo Pereira de. **Tratado de auriculoterapia**. Brasília: Edição do autor, 2001. p. 27 e 29.

SULFATO DE BÁRIO. Disponível em: <http://www.qca.ibilce.unesp.br/prevencao/produtos/cloreto_barrio.html>. Acesso em: 22 nov. 2004.

SULFATO DE CÁDMIO. Disponível em: <http://www.qca.ibilce.unesp.br/prevencao/produtos/sulfato_cadmio.html>. Acesso em: 22 nov. 2004.

TAYLOR, Joyal. **The Complete Guide To Mercury Toxicity From Dental Fillings** (Guia Completo Da Toxicidade Do Mercúrio Nas Obturações) Scripps Publishing, San Diego, Califórnia, EUA, 1988.

TECIDOS. Disponível em: <<http://diariodonordeste.globo.com/1999/11/12/050038.htm>>. Acesso em: 22 jun. 2004.

TÉCNICA DE DESDOBRAMENTO. Disponível em: <<http://www.geocities.com/Vienna/Strasse/5774/tnicas.htm>>. Acesso em: 14 nov. 2005.

TELEFONIA CELULAR. Disponível em: <<http://www.bnnm.net/zeitung5/esmog.html>>. Acesso em: 22 nov. 2002.

TERCEIRA IDADE. Disponível em: <http://www.vivatranquilo.com.br/terceira_idade/colaboradores/ficar_jovem/avulsas/mat11.htm>. Acesso em: 3 dez. 2005.

TESLA. Disponível em: <<http://www.ipem.sp.gov.br/5mt/unidade.asp?vpro=eletrica>>. Acesso em: 14 nov. 2005.

THE NEW YORK TIMES, Editado em Seattle WA, setembro de 1997; The San Diego Union Tribune, Sunday, March 29, 1998, P. B-2

TITÂNIO. Disponível em: <<http://www.if.ufrj.br/teaching/elem/e02240.html>>. Acesso em: 17 set. 2005.

TITÂNIO. Disponível em: <<http://www.quiprocure.net/elementos/titanio.htm>>. Acesso em: 17 set. 2005.

TOMENIUS, Lennart. Disponível em: <<http://translate.google.com/translate?hl=pt-BR&sl=en&u=http://www.ecomall.com/greenshopping/memf.htm&prev=/search%3Fq%3DLennart%2BTomenius%26hl%3Dpt-BR%26lr%3D%26ie%3DUTF-8%26oe%3DUTF-8%26sa%3Dg>>. Acesso em: 23 set. 2003.

TRELLES, M. A.; MAYAYO, E. **Bone fracture consolidates faster with low-power laser. Laser Surg Méd**, 1987.

TUMORES CEREBRAIS. Disponível em: <<http://www.estado.com.br/editorias/2003/03/18/ger011.html>> e <<http://www.abradecel.org.br>>. Acesso em: 20 nov. 2003.

TURENNE, Louis. Engenheiro e radiestesista francês, foi uma das primeiras pessoas no mundo a produzir testemunhos sintéticos. Estes testemunhos artificiais, vibrados sobre um material inerte tipo: açúcar e pó de quartzo, denominados índices de Turenne, servem como testemunhas de órgãos ou doenças.

UIBLACKER, Karl. Relatório Congresso de Foz do Iguaçu em 1992 - Prof. Dr. Ing. Karl Uiblacker - Dresdener Str. 3 3160 LEHRTE 3 05175-5620, Alemanha.

UMIDADE. Disponível em: <<http://www.ebanataw.com.br/roberto/conforto/cf2.htm>>. Acesso em: 28 jan. 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Disponível em: <<http://www.ufpel.tche.br/faem/agrociencia/v9n1/artigo16.htm>>. Acesso em: 16 nov. 2004.

USP. Disponível em: <<http://www.fisica.ufc.br/qsaber/respostas/qr0088.htm>>. Acesso em: 27 mar. 2004 e <<http://www.cosmetologia.com.br>>. Acesso em: 27 mar. 2004.

VARATOJO, Francisco. **A Alimentação Macrobiótica Padrão**. Disponível em: <http://www.e-macrobiotica.com/inc_a_amacropadiao.htm>. Acesso em: 12 jun. 2004.

VARELLA, Drauzio. Disponível em: <http://www.drauziovarella.com.br/arquivo/arquivo.asp?doe_id=42>. Acesso em: 18 nov. 2004.

VEÇOSO, M. C. **Laser em fisioterapia**. São Paulo: Lovise, 1993.

Ver CAPRA, Fritjof. **O Ponto de Mutação: a Ciência, a Sociedade e a cultura emergente**. 27 ed. São Paulo: Cultrix, 1996.

VIGAS EXPOSTAS. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/colunas/energiaebonsfluidos/ult602u84.shtml>>. Acesso em: 17 fev. 2005.

VITAMINA A. Disponível em: <<http://www.hepc.hoster.com.br/cuidar.htm>>. Acesso em: 16 nov. 2004.

VITAMINAS. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=27>. Acesso em: 11 nov. 2004.

VITAMINAS. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=14>. Acesso em: 11 nov. 2004.

VITAMINAS. Disponível em: <http://bemstar.ig.com.br/index.php?modulo=guia_vitaminas&id_vit=27>. Acesso em: 11 nov. 2004.

VODOVNIK, L.; MIKLAVCIC, D.; SERSA, G. *Modified cell proliferation due to electrical currents*. **Med Biol Eng Comput**, 1992.

VOLKRODT. Disponível em: <<http://www.bnnm.net/zeitung5/esmog.html>>. Acesso em: 03 mar. 2002.

W KOCH, W.H. **Zur Toxizität Des Amalgams Aus Ahnärztlicher Sicht** (A toxicidade do amálgama segundo a visão de dentistas) e outro NATUR und MEDIZIN, Bonn, Alemanha, 2000.

WEN, Tom Sintan. **Acupuntura clássica chinesa**. São Paulo: Cultrix, 2003.

WERTHEIMER, Nancy. Disponível em: <<http://www.ratical.org/ratville/RofD4.html>>. Acesso em: 04 mar. 2004.

WHITE, Ellen G. **Conselhos sobre o regime alimentar**. Tatuí, São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, [19--].

WIKIPÉDIA. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Cromo>>. Acesso em: 11 nov. 2004.

WIKIPÉDIA. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Mec%C3%A2nica_qu%C3%A2ntica>. Acesso em: 17 jan. 2007.

WULF, Dietrich Rose. **Elektrosmag. Elektrostress**. Verlag Kiepenheuer e Witsch, Köln, 1998. p. 68-69.

WULF, Dietrich Rose. **Elektrosmog – elektrostress. Strahlung in unseren alltag und was wir dagegen tun können**. Köln, Kiepenheuer und Wietsch, 1998. p. 122 e 133.

YONEMORI, K.; MATSUNAGA, S.; ISHIDOU, Y.; MAEDA, S.; YOSHIDA, H. *Early effects of electrical stimulation on osteogenesis*. **Bone**, 1996.

YUM, Jong Suk. **ABC da saúde – teoria e prática da probiótica** 2. ed. São Paulo: Editora Convite do Brasil, 1988.

YUM, Jonk Suk. **Natureza laboratório da vida**. Porto Alegre: Palotti, 1992.

YUNUS, M. B. **Towards a model of pathophysiology of fibromyalgia: aberrant central pain mechanisms with peripheral modulation**. *J. Rheumatol* 1992.

YWATA, Clara et al. **Medicina Natural**. São Paulo: Editora Brasil 21 Ltda e Editora Três, 200[-].

ZIFF, Sam. **AMÁLGAMA. A tóxica bomba-relógio**. São Paulo: Vega Lux, 1987.

ZINCO. Disponível em: <<http://ram.uol.com.br/materia.asp?id=346>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

ZINCO. Disponível em: <http://www.arquiteturaholistica.hpg.ig.com.br/religiao/27/index_int_3.html>. Acesso em: 16 mar. 2003.

ZINCO. Disponível em: <http://www.catho.com.br/jcs/inputer_view.phtml?id=6764>. Acesso em: 12 nov. 2004.

ZINCO. Disponível em: <http://www.cienciaonline.org/revista/02_06/saude/>. Acesso em: 12 nov. 2004.

ZINCO. Disponível em: <<http://www.copacabanarunners.net/indgeral.html?http://www.copacabanarunners.net/mineral.html>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

ZINCO. Disponível em: <http://www.curupira.org.br/Noticias/Setembro_2004/Materia_set04_1.htm>. Acesso em: 22 nov. 2004.

ZINCO. Disponível em: <<http://www.planetaverde.org.br/Metais%20Pesados.htm>>. Acesso em: 22 nov. 2004.

ZINCO. Disponível em: <<http://www.saudedososolhos.com.br/conteudo/faqs.htm#selenio>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

ZINCO. Disponível em: <<http://www.saudevidaonline.com.br/degeneracao.htm>>. Acesso em: 12 nov. 2004.

ZONAS GEOPÁTICAS. Disponível em: <http://www.arquiteturaholistica.hpg.ig.com.br/religiao/27/index_int_3.html>. Acesso em: 16 mar. 2003.